

ENCICLOPÉDIA
TEMÁTICA DA BÍBLIA



Shedd
publicações

Onde procurar um assunto e como desenvolvê-lo?

É imprescindível que todos os obreiros cristãos possuam uma enciclopédia temática da Bíblia. As mensagens pastorais e as lições ministradas em salas de aula são de modo geral, se não completamente, temáticas. A idéia temática é prevalecente em sermões, discussões e exposições da Bíblia. Ao conversarmos sobre assuntos religiosos, nossa tendência é discuti-los por tópicos. Isso acontece porque, quer sejamos objetivos ou subjetivos em nossa investigação e ponderação da verdade cristã, somos inescapavelmente temáticos.

Essa enciclopédia, baseada no texto da Bíblia na Nova Versão Internacional, contém centenas de tópicos importantes relacionados às grandes doutrinas da fé, aos fatos indispensáveis do viver cristão, aos temas relevantes da lei e às intrigantes questões de simbolismo bíblico, tipologia, ritual, profecia, história, eclesiologia e escatologia. Ela apresenta de maneira extraordinariamente simples e eficiente uma riqueza de materiais necessários aos obreiros cristãos.

Os pastores, líderes e professores que vivem ocupados descobrem neste livro um tesouro de assuntos interessantes e esboços super práticos. Além disso, inclui outra ferramenta indispensável: *Uma introdução aos métodos de estudo Bíblico* escrita por R. A. Torrey.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Enciclopédia temática da Bíblia / tradução Eulália A. P.
Kregness. -- São Paulo : Shedd Publicações, 2008.

Título original: The new topical text book.
Bibliografia.

ISBN: 978-85-88315-78-5

1. Bíblia - Dicionários e enciclopédias.

08-10051

CDD- 200.03

Índices para catálogo sistemático:

1. Bíblia : Enciclopédia temática 200.03

ENCICLOPÉDIA TEMÁTICA DA BÍBLIA



TRADUÇÃO
Eulália A. P. Kregness

Copyright © SHEDD PUBLICAÇÕES
BASEADO NO TEXTO DA BÍBLIA NA NOVA VERSÃO INTERNACIONAL

1ª Edição - Novembro de 2008

Publicado no Brasil com a devida autorização
e com todos os direitos reservados por

SHEDD PUBLICAÇÕES LTDA-ME
Rua São Nazário, 30, Sto Amaro
São Paulo-SP - 04741-150

Tel. (011) 5521-1924

Vendas (011) 3577-0177

Email: sheddpublicacoes@uol.com.br

www.sheddpublicacoes.com.br

Proibida a reprodução por quaisquer
meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos,
fotográficos, gravação, estocagem em banco de
dados, etc.), a não ser em citações breves
com indicação de fonte.

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

ISBN 978-85-88315-78-5

TRADUÇÃO: Eulália A. P. Kregness

REVISÃO: Helen S. Bizerra

DIAGRAMAÇÃO & CAPA: Samuel Paiva

PREFÁCIO DOS EDITORES

É imprescindível que todos os obreiros cristãos possuam uma enciclopédia temática da Bíblia. As mensagens pastorais e as lições ministradas em salas de aula são de modo geral, se não completamente, temáticas. A idéia temática é prevalecente em sermões, discussões e exposições da Bíblia. Ao conversarmos sobre assuntos religiosos, nossa tendência é discuti-los por tópicos. Isso acontece porque, quer sejamos objetivos ou subjetivos em nossa investigação e ponderação da verdade cristã, somos inescapavelmente temáticos.

No sentido bíblico, tema é um assunto tratado ou trabalhado dentro da própria Bíblia. Referências importantes são reunidas de modo a esclarecer um tema e apresentar uma visão completa do ensino. Sempre que um assunto bíblico é tratado por uma corrente de versículos esclarecedores, nós o chamamos de tema. Consulte, por exemplo, temas como Oração, Fé, Conversão, Sacerdócio ou Profecia e você descobrirá um tesouro de verdades práticas reunidas em um espaço bastante limitado. Uma enciclopédia temática é um depósito de armas do cristão. Melhor ainda, é um amigo sempre disposto a nos revigorar e ajudar conforme as circunstâncias e necessidades.

Este pequeno volume contém centenas de tópicos importantes relacionados às grandes doutrinas da fé, aos fatos indispensáveis do viver cristão, aos temas relevantes da lei e às intrigantes questões de simbolismo bíblico, tipologia, ritual, profecia, história, eclesiologia e escatologia. Ele apresenta de maneira extraordinariamente simples e eficiente uma riqueza de materiais necessários aos obreiros cristãos. Que maravilha ter à mão um colaborador sempre pronto a nos ajudar na compreensão adequada dos assuntos bíblicos.

Os pastores que vivem ocupados descobrem neste livro um tesouro de assuntos interessantes e esboços super práticos. Diante de um tema especialmente ardiloso, quando se faz necessário lubrificar os neurônios, este livro, com todas as suas maravilhosas sugestões, é uma ferramenta extremamente útil. Nesta hora você se descobre diante de uma linha de pensamentos sistemáticos que, quase sempre, resultam na mensagem desejada.

Além dos pastores, também os professores e obreiros leigos convidados a dar uma palestra ou estudo bíblico precisam de recursos inspirativos e informativos. Cristãos conscientes passam, muitas vezes, horas aflitivas diante de tarefas assim. Onde procurar um assunto e como desenvolvê-lo? Mais uma vez este livro precioso será uma fonte que suprirá as necessidades de quem dele precisar.

Durante as reuniões de família são comuns as discussões sobre assuntos bíblicos. Alguém faz uma pergunta que ninguém sabe responder. Alguns temas bíblicos comuns são levantados e resultam em grande confusão por falta de maiores e melhores esclarecimentos, e torna-se necessário uma interpretação adequada. Um sem número de pais e suas famílias já encontraram nas páginas desta *Enciclopédia temática da Bíblia* as respostas satisfatórias para os assuntos em discussão.

Evangelistas, pastores, professores de seminários e de escolas dominicais e líderes de jovens, assim como milhares de famílias, desmancham-se em elógios sobre a utilidade deste livro. Ele é o companheiro dos viajantes e presença constante à mesa dos estudiosos da Bíblia.

Ao publicar esta *Enciclopédia temática da Bíblia*, desejamos que encontre imediatamente seu lugar junto às ferramentas essenciais da biblioteca dos cristãos.

MÉTODOS DE ESTUDO BÍBLICO

REV. R. A. TORREY

1. Decida-se a reservar tempo diário para estudar a Palavra de Deus. Esta é uma decisão fácil de ser tomada, e não muito difícil de ser cumprida, se a pessoa tiver determinação. É a decisão mais frutífera que qualquer cristão pode fazer. Muitas vidas foram transformadas por causa da firmeza em cumprir tal resolução. Vidas antes vazias e insatisfatórias tornaram-se ricas e úteis através do estudo regular e perseverante da Palavra de Deus. O estudo pode não ser muito interessante logo de início e os resultados, um tanto desanimadores; no entanto, se houver persistência, ele se mostrará mais eficiente do que qualquer outra coisa no desenvolvimento do caráter e no enriquecimento da vida em geral. Nada, a não ser a absoluta incapacidade física, deverá interferir no estudo diário da Bíblia.

Não seria possível estabelecer uma regra única quanto ao tempo a ser dedicado ao estudo diário da Bíblia. Conheço algumas pessoas, incluindo homens e mulheres no trabalho ministerial, que devotam uma hora diária ao estudo bíblico; todavia muito pode ser conseguido em apenas quinze minutos, se este é o tempo disponível. Sempre que possível, o estudo deve ser feito durante o dia. Melhor ainda se for de manhã. Se nada o impedir, fique a sós com Deus, e só com ele.

2. Decida-se a estudar a Bíblia. É impressionante como se lê a Bíblia sem prestar-lhe muita atenção. As pessoas acham que a Bíblia em si possui um poder mágico, e que basta folhear suas páginas para tirar muito proveito dela. A Bíblia tem valor por causa das verdades que contém, e é preciso muita atenção e cuidado para se descobrir essas verdades. Muitas vezes torna-se necessário ler e reler e ler novamente um versículo para então se perceber a maravilhosa mensagem de amor e poder que Deus colocou nele. As palavras precisam ser bem mastigadas antes que sua força total e beleza se apoderem de nós. Só depois de passarmos algum tempo observando uma obra de arte é que conseguimos entender sua mensagem e beleza. Da mesma forma, só depois de passarmos algum tempo estudando um dos notáveis versículos bíblicos é que

chegamos a compreender sua mensagem e apreciar sua grandeza. Ao ler um versículo, pergunte-se: O que ele quer dizer? E depois: Qual sua mensagem para mim? Assim que encontrar a resposta, pergunte-se novamente: Isso é tudo o que ele quer dizer? Continue estudando-o até estar absolutamente certo de que extraiu tudo o que ele tem para oferecer no momento. Mais tarde, ao estudá-lo novamente, você descobrirá outras lições extraordinárias. Pense cuidadosamente nas palavras importantes; estude outros versículos onde elas também apareçam e descubra todos os seus significados. Deus afirma que abençoado é quem “medita” na Palavra “dia e noite” (Salmo 1.2-3). Ler superficialmente alguns versículos ou capítulos não é o mesmo que meditar e não resultará em muitas bênçãos. Jeremias declarou: “Quando as tuas palavras foram encontradas, eu as comi” (Jeremias 15.16). No comer, nada mais é tão importante que o mastigar. Quem não mastiga apropriadamente o que come acaba tendo problemas de digestão. Não permita que ninguém mastigue sua comida espiritual por você. Insista em mastigar seu próprio alimento. Para ser um estudioso da Bíblia basta ter vontade. Pode ser difícil no começo, mas logo se torna fácil. Já testemunhei mentes obtusas se transformarem em prodígios ao serem colocadas no esmeril.

3. Estude a Bíblia por temas. Faça uma lista dos assuntos tratados na Bíblia e, um a um, estude o que ela tem a dizer sobre eles. É bom saber o que teólogos dizem a respeito de assuntos importantes, mas é muito melhor saber o que Deus tem a dizer sobre eles. Igualmente importante é saber tudo o que Deus tem a dizer. Muitas pessoas conhecem parte do que o Senhor diz—e normalmente uma parte bem pequena—e formam opiniões bastante deficientes e preconceituosas. Se soubessem tudo o que Deus tem a dizer sobre um tema, a situação dessas pessoas e de seus amigos seria bem melhor. A única maneira de descobrirmos tudo o que Deus tem a dizer sobre um assunto é estudando-o completamente à luz da Bíblia. Para tanto não precisamos ler todos os versículos, de Gênesis a Apocalipse. Se agíssemos assim com todos os assuntos que estudamos, não faríamos mais nada na vida. Os livros textos e as concordâncias fazem esse trabalho por nós. Essas obras são resultantes do trabalho árduo de muitas pessoas. Concordâncias e livros textos reúnem e classificam vários versículos sobre um determinado assunto, e assim realizamos em poucas horas o que levaríamos meses ou anos para conseguir. Usar o método temático é a maneira mais simples e fascinante de estudar a Bíblia, e os resultados são extraordinários e imediatos. Esse método não é o único que existe, e restringir-se a ele impede-nos de receber muito das bênçãos que Deus tem para nós no estudo da Bíblia. Mas esse método é muito interessante e eficaz. Era o método favorito de D. L. Moody. Ele aborda completamente todos os aspectos do assunto em questão. Certa vez, Moody passou vários dias

estudando sobre “Graça”. Ao terminar, ele estava tão repleto do assunto que saiu correndo para a rua e perguntou ao primeiro homem que encontrou: “O que o senhor sabe a respeito da Graça?” O transeunte perguntou: “Que Graça?” “A Graça de Deus que nos oferece salvação.” Ali mesmo, o senhor Moody revelou ao homem as riquezas que havia descoberto na Palavra de Deus. É assim que dominamos um assunto e ficamos impregnados dele. Percorra a Bíblia e descubra o que ela tem a dizer sobre um tema. A tarefa é fácil. Abra sua *Enciclopédia temática da Bíblia* no assunto desejado. Suponhamos que você queira estudar sobre “Oração”. As páginas 264-266 apresentam uma longa lista de versículos que se referem ao assunto. Estude-os cuidadosamente e descubra seus ensinamentos. Ao terminar a tarefa, você perceberá que agora sabe muito mais sobre a oração do que sabia antes, e muito mais do que saberia se apenas lesse o que os homens já escreveram sobre oração, embora muito desses escritos sejam de grande proveito. Algumas vezes torna-se necessário estudar assuntos relacionados àquele que nos interessa no momento. Suponhamos que você queira saber o que a Bíblia ensina sobre expiação. Neste caso, deverá não só conferir o que está sob o título “Expição” na página 140-141, como também o que está sob “Sangue” na página 335 e sob “Morte de Cristo” na página 239. Para isso, não se faz necessário o uso de uma concordância, embora fosse bastante útil. Se você estiver estudando sobre “Oração”, procure na concordância os versículos que falem sobre “orar”, “oração”, “clamar”, “pedir”, “súplica”, “intercessão” e afins. No entanto, a *Enciclopédia temática da Bíblia* apresenta quase todos os versículos referentes a um assunto independente das palavras neles contidas.

Gostaria de fazer quatro sugestões importantes a respeito do estudo temático da Bíblia.

Primeira: Seja sistemático. Não escolha os assuntos aleatoriamente. Faça uma lista caprichada dos temas sobre os quais você gostaria de saber mais e precisa saber mais; estude-os um a um, em ordem de listagem. Caso contrário, é bem provável que você escolha alguns assuntos favoritos e estude-os à exaustão, acabando por se tornar rabugento e inflexível a respeito deles. Você ficará perito nesses assuntos, mas saberá muito pouco sobre outros igualmente importantes, e será um crente tendencioso.

Segunda: Seja diligente. Não se contente em estudar apenas alguns versículos sobre o assunto escolhido; empenhe-se em descobrir tudo o que a Bíblia tem a dizer sobre ele. Se a *Enciclopédia temática da Bíblia* deixou de incluir algum versículo, acrescente-o a ela.

Terceira: Seja esmerado. Descubra o significado exato de cada versículo apresentado na *Enciclopédia temática da Bíblia* sobre o assunto em questão. Isso é fácil. Primeiro, observe quais são exatamente as palavras usadas. Depois,

descubra o significado real de cada uma. Para tanto, verifique em que contexto elas aparecem na Bíblia. Nem sempre o significado de uma palavra na Bíblia é o mesmo para nós hoje. Por exemplo, a acepção bíblica dos termos “santificação” e “justificação” é diferente daquela de uso comum na atualidade. A seguir, preste atenção no que vem antes e depois do versículo porque, muitas vezes, isso esclarece quaisquer dúvidas que tenham surgido. Por último, descubra se há versículos paralelos. Muitas passagens especialmente difíceis tornam-se perfeitamente claras à luz de outros textos. As boas Bíblias de referência também apresentam versículos paralelos à margem.

Quarta: Seja metódico. Organize os resultados do estudo temático e anote-os num caderno. Caneta e papel são imprescindíveis no estudo da Bíblia. Depois de “passar um pente fino” na *Enciclopédia temática da Bíblia*, o estudioso da Bíblia terá vasto material sobre o assunto escolhido, porém terá de organizá-lo de maneira a facilitar seu uso. Na *Enciclopédia temática da Bíblia* os versículos relacionados aos diferentes temas são organizados por categoria, mas essa organização nem sempre é a mais adequada ao objetivo de cada pessoa. Vejamos o tema “Oração”, por exemplo. A classificação dos versículos na enciclopédia é bastante apropriada, todavia, para determinados propósitos, a melhor seria: 1. Deus ouve a oração de todas as pessoas? 2. A quem orar. 3. Por quem orar. 4. Quando orar. 5. Onde orar. 6. Pelo que orar. 7. Como orar. 8. Empecilhos à oração. 9. Resultados da oração. Os versículos apresentados na Enciclopédia Temática estariam debaixo desses títulos. É melhor fazer uma divisão inicial do assunto antes de estudar os versículos alistados, e anotar cada versículo sob a divisão apropriada. Talvez seja necessário criar mais subdivisões à medida que encontramos novos versículos. A melhor classificação de versículos é aquela que a pessoa faz para si mesma, embora amigos e conhecidos possam oferecer valiosa contribuição.

Alguns assuntos merecem a atenção de todos os crentes, e devem ser estudados o quanto antes. Por exemplo:

Pecado

Expição (ou o sangue de Cristo)

Justificação

Novo Nascimento

Adoção

Santificação

Santidade

Segurança

A carne

Purificação

Fé

Arrependimento

Oração

Gratidão

Louvor

Adoração

Amor: a Deus, a Jesus Cristo, aos irmãos, aos semelhantes

Futuro dos crentes

Futuro dos incrédulos (Encontrado sob “Castigo dos ímpios”, página 72; e “Morte dos ímpios”, página 239)

Caráter de Cristo

Ressurreição de Cristo

Ascensão de Cristo

Segunda vinda de Cristo: o acontecimento, o modo, o propósito, os resultados, a época.

Reino de Cristo.

Espírito Santo. Quem e o que ele é; sua tarefa

Deus, seus atributos e obra

Graça

Profecias messiânicas (sob o título “Profecias a respeito de Cristo”, página 298)

A igreja

Judeus

Alegria

O julgamento

Ida

Paz

Perfeição

Perseguição

4. Estude a Bíblia por capítulos. Qualquer pessoa de inteligência média que disponha de no mínimo quinze minutos diários para estudar a Bíblia pode colocar este método em prática. No entanto, o estudo de um capítulo requer mais de um dia, se apenas quinze minutos forem separados para isso.

Primeiro. Escolha os capítulos que deseja estudar. Bom mesmo é pegar um livro inteiro e estudá-lo do começo ao fim, capítulo por capítulo. Atos dos Apóstolos (ou o Evangelho de João) é um ótimo começo. Eventualmente todos os livros da Bíblia serão estudados, porém não é aconselhável começar por Gênesis.

Segundo. Leia cinco vezes o capítulo do dia; faça-o em voz alta pelo menos uma vez. Quando lemos em voz alta percebemos muitas coisas que não havíamos notado durante a leitura silenciosa. A leitura repetida abre nossos olhos para fatos novos.

Terceiro. Classifique os capítulos de acordo com sua divisão natural; dê às novas divisões títulos que destaquem a importância do conteúdo. Por exemplo, se estiver estudando 1João 5 divida-o assim: 1ª Divisão, versículos 1-3. A Ascendência nobre dos crentes. 2ª Divisão, versículos 4-5. A vitória gloriosa dos crentes. 3ª Divisão, versículos 6-10. O alicerce inabalável da fé dos crentes. 4ª Divisão, versículos 11-12. A herança incalculável dos crentes. 5ª Divisão, versículo 13. A certeza bendita dos cristãos. 6ª Divisão, versículos 14-15. A confiança Inquestionável dos Crentes. 7ª Divisão, versículos 16-17. O Grande Poder e a grande responsabilidade dos crentes. 8ª Divisão, versículos 18-19. A segurança total dos crentes. 9ª Divisão, versículo 20. O conhecimento valioso dos crentes. 1ª Divisão, versículo 21. A tarefa constante dos crentes. Em alguns casos a divisão natural dos versículos será diferente daquela que aparece nos capítulos.

Quarto. Observe as diferenças mais importantes entre as traduções da Palavra e anote-as à margem de sua Bíblia.

Quinto. Faça uma lista cronológica dos acontecimentos mais importantes.

Sexto. Anote os nomes das pessoas mencionadas no capítulo e qualquer fato que descreva quem e como elas são. Digamos que você esteja estudando Atos 16. Este capítulo menciona Timóteo, sua mãe, seu pai, os irmãos de Listra e Icônio, Paulo, os judeus de Listra e Icônio, os apóstolos e anciãos de Jerusalém, um homem da Macedônia, Lucas, algumas mulheres de Filipos, Lídia e as pessoas de sua casa, uma jovem possuída por um espírito de adivinhação e os senhores dela, os pretores de Filipos, a multidão de Filipos, o carcereiro de Filipos, os prisioneiros da cadeia de Filipos, as pessoas da casa do carcereiro, os magistrados de Filipos, os irmãos de Filipos. O que o capítulo revela a respeito dessas pessoas?

Sétimo. Observe as principais lições do capítulo e, se desejar, classifique-as da seguinte maneira: lições sobre Deus, Jesus Cristo, o Espírito Santo e assim por diante.

Oitavo. A verdade central do capítulo.

Nono. O versículo-chave do capítulo, se houver um.

Décimo. O versículo por excelência do capítulo. As opiniões serão bastante variadas aqui, mas o importante mesmo é saber que versículo é mais importante para você no momento atual. Anote-o e memorize-o.

Décimo primeiro. Anote os versículos que podem ser usados como textos de sermões, palestras ou leituras bíblicas. Se tiver tempo, faça uma análise dos versículos à margem dos mesmos ou na página oposta, se houver espaço.

Décimo segundo. Dê nome ao capítulo. Por exemplo, Atos 1 pode ser chamado de O capítulo da ascensão; Atos 2, O capítulo do dia do Pentecostes; Atos 3, O capítulo do paralítico. Intitule os capítulos de acordo com seu entendimento. O título deve enfatizar o aspecto mais importante do capítulo.

Décimo terceiro. Tome nota dos assuntos a ser estudados mais tarde. Suponhamos que você esteja estudando Atos 1. Os assuntos poderiam ser: O batismo com o Espírito Santo (veja página 54); A ascensão (página 44); A segunda vinda de Cristo (página 340).

Décimo quarto. Palavras e frases a ser estudadas mais tarde. Se estiver estudando João 3, por exemplo, anote palavras e expressões como “Vida eterna”, “Novo nascimento”, “Água”, “Cristão”, “O Reino de Deus”.

Décimo quinto. Anote qualquer verdade apresentada no capítulo que lhe seja nova. Se não aprendeu nada, é melhor estudar o capítulo novamente.

Décimo sexto. Que verdade já conhecida lhe foi revigorada?

Décimo sétimo. Que decisões você tomou depois de estudar esse capítulo da Bíblia? Faça um registro constante dos resultados que cada capítulo produz em sua vida. Escreva os resultados mais importantes numa folha de papel e mantenha-o dentro de sua Bíblia.

5. Estude a Bíblia como Palavra de Deus. A Bíblia é a Palavra de Deus. Qualquer livro nos é muito mais proveitoso quando o estudamos pelo que ele verdadeiramente é. Muitos dizem que devemos estudar a Bíblia do mesmo modo que estudamos qualquer outro livro. O princípio é verdadeiro, porém contém um grande erro. Assim como os outros livros são livros, a Bíblia também é um livro. As mesmas regras gramaticais, construções e estilos literários usados em outros livros se aplicam à Bíblia. Porém ela é um livro totalmente único. A Bíblia é o que nenhum outro livro é—a palavra de Deus. Isso pode ser provado a qualquer pessoa sincera e franca. Assim, a Bíblia tem de ser estudada como um livro diferente. Tem de ser estudada como a Palavra de Deus (1Ts 2.13). Isso requer cinco coisas:

Primeira: Mais avidez, cuidado e honestidade ao estudá-la—na busca de seus ensinamentos—do que se dedica a qualquer outro livro. Precisamos conhecer a mente de Deus, e ela é revelada na Bíblia.

Segunda: Aceitação pronta, irrestrita e submissa de seus ensinamentos claramente compreendidos, mesmo que não nos pareçam razoáveis e possíveis. Se a Bíblia é a Palavra de Deus, não passa de tolice submeter seus ensinamentos à crítica de

nosso raciocínio finito. O garotinho que desconsidera as sábias instruções de seu pai porque sua mente infantil as acha incoerentes, não é um filósofo, e sim um grande tolo. Quando aceitamos de uma vez por todas que a Bíblia é a Palavra de Deus, seus ensinamentos claros devem colocar um ponto final em todas as controvérsias e discussões.

Terceira: Confiança absoluta na extensão, largura, profundidade e altura de todas as suas promessas. Quem estuda a Bíblia como a Palavra de Deus afirma que todas as suas promessas, não importa quão vastas e inacreditáveis elas pareçam: “Deus que não pode mentir fez essa promessa; portanto, reivindico-a para mim”. Assim, marque as promessas que você reivindicar. Diariamente busque novas promessas junto a seu Pai eterno. Ele colocou a seu dispor “suas gloriosas riquezas” (Filipenses 4.19).

Quarta: Obediência pronta, total, inquestionável e de coração alegre a todos os mandamentos que, segundo o contexto, aplicam-se claramente a você. Esteja sempre pronto a receber novas ordens vindas do Rei. Obedecer-lhes abre caminho para as bênçãos que estão adiante. Os mandamentos de Deus nada mais são que sinais indicando êxito e bênçãos hoje e glória eterna no futuro.

Quinta: Estudar a Bíblia como a Palavra de Deus significa estudá-la como se ele estivesse falando diretamente a você, de viva voz. Ao estudar a Bíblia, conscientize-se de estar na presença de Deus e de que ele vai falar com você. Deste modo, cada hora de estudo será uma hora de caminhada e conversa com Deus.

6. Estude a Bíblia em oração. O Autor do Livro está pronto a atuar como seu intérprete. Ele age assim quando pedimos sua ajuda. Quem ora sinceramente e com fé, como orou o salmista, “Abra meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei”, terá os olhos abertos para ver belezas e maravilhas da Palavra que nunca imaginou existirem. Seja categórico sobre isso. Cada vez que abrir a Bíblia para estudá-la durante muitos ou poucos minutos, peça que Deus lhe abra os olhos e dê discernimento, e creia que ele o fará. Sempre que encontrar uma dificuldade, coloque-a diante de Deus e peça que ele a esclareça, e conte com a resposta. Ao nos depararmos com um texto difícil, muitas vezes pensamos: “Como seria bom se fulano estivesse aqui para me explicar isso”. Deus está sempre presente. Entregue-lhe suas dificuldades.

7. Descubra “as coisas a respeito Dele” em todas as Escrituras. Cristo está presente em toda a Bíblia (Lucas 24.27); busque-o e marque sua presença quando a encontrar.

8. Aproveite os momentos livres e estude a Bíblia. Quase todos nós perdemos muito tempo em restaurantes, no ponto de ônibus, no trânsito, em filas. Tenha sempre com você uma Bíblia pequena ou Novo Testamento e aproveite esses minutos preciosos para ouvir a voz de Deus. Esta *Enciclopédia temática da Bíblia* pode ser facilmente carregada numa pasta ou mochila e há de ser muito útil nessas oportunidades.

9. Armazene a Bíblia em sua mente e coração. Ela o afastará do pecado (Salmo 119.11), das falsas doutrinas (Atos 20.29-30, 32; 2Timóteo 3.13-15), encherá seu coração de alegria (Jeremias 15.16) e paz (Salmo 85.8); ela lhe dará vitória sobre o Inimigo (1João 2.14), poder para orar (João 15.7) e tornará você mais sábio do que seus inimigos e do que os anciãos (Salmo 119. 98, 100, 130). Ela deixará você “apto e plenamente preparado para toda boa obra” (2Timóteo 3.16-17). Experimente e confirme. Não memorize versículos aleatoriamente; memorize-os em conexão lógica. Memorize ordenadamente trechos sobre vários assuntos. Memorize por capítulo e versículo e saberá exatamente onde abrir a Bíblia quando alguém contestar você sobre o assunto em questão.

21



ABANDONAR A DEUS

Os ídólatras são culpados disso (1Sm 8.8; 1Rs 11.33).

Os ímpios são culpados disso (Dt 28.20).

Os afastados são culpados disso (Jr 15.6).

SIGNIFICA ESQUECER

Sua casa (2Cr 29.6).

Sua aliança (Dt 29.25; 1Rs 19.10; Jr 22.9; Dn 11.30).

Seus mandamentos (Ed 9.10).

O caminho certo (2Pe 2.15).

É confiar no homem (Jr 17.5).

Leva os homens a seguir seus próprios artifícios (Jr 2.13).

A prosperidade tenta a isso (Dt 31.20; 32.15).

Sua iniquidade (Jr 2.13; 5.7).

Sua falta de razão e sua ingratidão (Jr 2.5-6).

Gera confusão (Jr 17.13).

Seguido de remorso (Ez 6.9).

Produz a ira de Deus (Ed 8.22).

Provoca Deus a esquecer os homens (Jz 10.13; 2Cr 15.2; 24.20, 24).

Resolução contra isso (Js 24.16; Ne 10.29-39).

Maldição contra isso (Jr 17.5).

Pecado a ser confessado (Ed 9.10).

Advertências contra (Js 24.20; 1Cr 28.9).

Seu castigo (Dt 28.20; 2Rs 22.16-17; Is 1.28; Jr 1.16; 5.19).

EXEMPLOS

Os filhos de Israel, 1Sm 12.10. *Saul*, 1Sm 15.11. *Acabe*, 1Rs 18.18. *Amom*, 2Rs 21.22. *O reino de Judá*, 2Cr 12.1, 5; 21.10; Is 1.4; Jr 15.6. *O reino de Israel*, 2Cr 13.11 com 2Rs 17.7-18. *Muitos discípulos*, Jo 6.66. *Figelo e outros*, 2Tm 1.15. *Balaão*, 2Pe 2.15.

AÇÃO DE GRAÇAS

O exemplo de Cristo (Mt 11.25; 26.27; Jo 6.11; 11.41).

As hostes celestiais ocupam-se disso (Ap 4.9; 7.11-12; 11.16-17).

Ordenada (Sl 50.14; Fp 4.6).

É uma coisa boa (Sl 92.1).

DEVE SER OFERECIDA

A Deus (Sl 50.14).

A Cristo (1Tm 1.12).

Por meio de Cristo (Rm 1.8; Cl 3.17; Hb 13.15).

Em nome de Cristo (Ef 5.20).

A favor dos ministros (2Co 1.11).

No culto particular (Dn 6.10).

No culto público (Sl 35.18).

Em tudo (1Ts 5.18).

Após realização de grandes tarefas (Ne 12.31, 40).

Antes das refeições (Jo 6.11; At 27.35).

Sempre (Ef 1.16; 5.20; 1Ts 1.2).

À lembrança da santidade de Deus (Sl 30.4; 97.12).

Pela bondade e misericórdia de Deus (Sl 106.1; 107.1; 136.1-3).

Pelo dom de Cristo (2Co 9.15).

Pelo poder e reino de Cristo (Ap 11.17).

Pela aceitação e eficácia da palavra de Deus nos outros (1Ts 2.13).

Pela libertação, por meio de Cristo, do pecado que habita em nós (Rm 7.23-25).

Pela vitória sobre a morte e a sepultura (1Co 15.57).

Pela sabedoria e poder (Dn 2.23).

Pelo triunfo do evangelho (2Co 2.14).

Pela conversão de outros (Rm 6.17).

Pela fé exibida pelos outros (Rm 1.8; 2Ts 1.3).

Pelo amor exibido pelos outros (2Ts 1.3).

Pela graça derramada sobre os outros (1Co 1.4; Fp 1.3-5; Cl 1.3-6).

Pelo zelo exibido pelos outros (2Co 8.16).

Pela presença de Deus (Sl 75.1).

Pela nomeação dos ministros (1Tm 1.12).

Pela prontidão em oferecer nossos bens ao serviço de Deus (1Cr 29.6-14).

Pela provisão de nossas necessidades materiais (Rm 14.6-7; 1Tm 4.3-4).

Por todos os homens (1Tm 2.1).

Por todas as coisas (2Co 9.11; Ef 5.20).

Deve ser acompanhada de intercessão por outros (1Tm 2.1; 2Tm 1.3; Fm 4).

Deve sempre fazer parte da oração (Ne 11.17; Fp 4.6; Cl 4.2).

Deve acompanhar o louvor (Sl 92.1; Hb 13.15).

Expressada com salmos (1Cr 16.7).

Ministros indicados para oferecer publicamente (1Cr 16.4, 7; 23.30; 2Cr 31.2).

OS SANTOS

Exortados a ela (Sl 105.1; Cl 3.15).
 Decidem-se a praticá-la (Sl 18.49; 30.12).
 Oferecem-na habitualmente (Dn 6.10).
 Oferecem sacrifícios de ação de graças (Sl 116.17).
 Abundam na fé com ação de graças (Cl 2.7).
 Exaltam a Deus com ação de graças (Sl 69.30).
 Apresentam-se a Deus com ação de graças (Sl 95.2).
 Devem entrar nos portões de Deus com ação de graças (Sl 100.4).
 Dos hipócritas, cheia de vanglória (Lc 18.11).
 Os ímpios são contrários a ela (Rm 1.21).

EXEMPLOS

Davi, 1Cr 29.13. *Os levitas*, 2Cr 5.12-13. *Daniel*, Dn 2.23. *Jonas*, Jn 2.9. *Simeão*, Lc 2.28. *Ana*, Lc 2.38. *Paulo*, At 28.15.

ACESSO A DEUS

É de Deus (Sl 65.4).
 É por meio de Cristo (Jo 10.7, 9; 14.6; Rm 5.2; Ef 2.13; 3.12; Hb 7.9; 10.19; 1Pe 3.18).
 É por meio do Espírito Santo (Ef 2.18).
 Obtido pela fé (At 14.27; Rm 5.2; Ef 3.12; Hb 11.6).
 Segue a reconciliação com Deus (Cl 1.21-22).
 Em oração (Dt 4.7; Mt 6.6; 1Pe 1.17). (Ver Oração.)
 Em seu templo (Sl 15.1; 27.4; 43.3; 65.4).
 Para obter misericórdia e graça (Hb 4.16).
 Privilégio dos santos (Dt 4.7; Sl 15; 23.6; 24.3-4).
 Os santos o têm, com confiança (Ef 3.12; Hb 4.16; 10.19, 22).
 Oferecido aos pecadores arrependidos (Os 14.2; Jl 2.12). (Ver Arrependimento.)
 Buscado ansiosamente pelos santos (Sl 27.4; 42.1-2; 43.3; 84.1-2).
 Os ímpios são ordenados a buscá-lo (Is 55.6; Tg 4.8).
 Exorte as pessoas a buscá-lo (Is 2.3; Jr 31.6).

Promessas ligadas a ele (Sl 145.18; Is 55.3; Mt 6.6; Tg 4.8).

Bênçãos da adoção (Sl 16.11; 65.4; 73.28).
 Tipificado (Lv 16.12-15, com Hb 10.19-22).

EXEMPLO

Moisés, Êx 24.2; 34.4-7.

ADIVINHAÇÃO

Prática abominável a Deus (1Sm 15.23 *margem*).

Todos que a praticavam, abomináveis (Dt 18.12).

PRATICADA POR

Adivinhadores (Dt 18.14).
 Astrólogos (Is 47.13; Dn 4.7).
 Consultores de espíritos (Dt 18.11; 1Sm 28.3).
 Consultores de espíritos familiares (Dt 18.11).
 Encantadores (Dt 18.10; Jr 27.9).
 Falsos profetas (Jr 14.14; Ez 13.3, 6).
 Feiticeiras (Êx 22.18; Dt 18.10).
 Intérpretes de sonhos (Jr 27.9; At 13; 6, 8).
 Mágicos (Gn 41.8; Dn 4.7).
 Médiuns (Dt 18.11).
 Necromantes (Dt 18.11).
 Sábios (Is 2.6; Dn 2.27).

EFETUADA POR MEIO DE

Encantamentos (Êx 7.11; Nm 24.1).
 Mágicas (Is 47.12; At 8.11).
 Observação dos tempos (2Rs 21.6).
 Observação dos corpos celestes (Is 37.13). (*margem*)
 Fazer subir os mortos (1Sm 28.11-12).
 Inspeccionar as entranhas de animais (Ez 21.21).
 Vôo de flechas (Ez 21.21-22).
 Taças (Gn 44.2, 5).
 Varas (Os 4.12).
 Sonhos (Jr 29.8; Zc 10.2).
 Ligação à idolatria (2Cr 33.5-6).
 Livros de adivinhação, numerosos e caros (At 19.19).
 Atividade lucrativa (Nm 22.7; At 16.16).

OS QUE A PRATICAVAM

Eram considerados sábios (Dn 2.12, 27).
 Eram tidos em grande admiração (At 8.9-11).

Eram consultados nas dificuldades (Dn 2.2; 4.6-7).

Usavam palavras e gestos misteriosos (Is 8.19).

Um sistema de fraude (Ez 13.6-7; Jr 29.8).

Eram frustrados por Deus (Is 44.25).

Não podiam fazer mal ao povo de Deus (Nm 23.23).

A LEI

Proibia essa prática aos israelitas (Lv 19.26; Dt 18.10-11).

Proibia sua procura (Lv 19.31; Dt 18.14).

Punia com morte quem a praticava (Êx 22.18; Lv 20.27).

Punia quem a procurava (Lv 20.6).

Os judeus eram inclinados a ela (2Rs 17.17; Is 2.6).

ADOÇÃO

Explicada (2Co 6.18).

Conforme promessa (Rm 9.8; Gl 3.29).

É pela fé (Gl 3.7, 26).

É pela graça de Deus (Ez 16.3-6; Rm 4.16-17; Ef 1.5-6, 11).

É por meio de Cristo (Jo 1.12; Gl 4.4-5; Ef 1.5; Hb 2.10, 13).

Predestinada aos santos (Rm 8.29; Ef 1.5, 11).

Predita aos gentios (Os 2.23; Rm 9.24-26; Ef 3.6).

Os adotados são um em Cristo (Jo 11.52).

Ligada ao novo nascimento (Jo 1.12-13).

Testificada pelo Espírito Santo (Rm 8.16).

Evidencia-se pela liderança do Espírito Santo (Rm 8.14).

Os santos recebem o espírito de adoção (Rm 8.15; Gl 4.6).

Um privilégio dos santos (Jo 1.12; 1Jo 3.1).

Torna os santos irmãos de Cristo (Jo 20.17; Hb 2.11-12).

Os santos aguardam sua consumação final (Rm 8.19, 23; 1Jo 3.2).

Submete os santos à disciplina paterna de Deus (Dt 8.5; 2Sm 7.14; Pv 3.11-12; Hb 12.5-11).

Deus é paciente e misericordioso com os filhos adotivos (Jr 31.1, 9, 20).

Deve levar à santidade (2Co 6.17, 18 com 2Co 7.1; Fp 2.15; 1Jo 3.2-3).

DEVE PRODUZIR

Semelhança com Deus (Mt 5.44-45, 48; Ef 5.1).

Confiança absoluta em Deus (Mt 6.25-34).

Aspiração pela glória de Deus (Mt 5.16).

Espírito de oração (Mt 7.7-11).

Amor pela paz (Mt 5.9).

Espírito de perdão (Mt 6.14).

Espírito de misericórdia (Lc 6.35, 36).

Distância da ostentação (Mt 6.1-4, 6, 18).

Segurança dos adotados (Pv 14.26).

Concede novo nome (Nm 6.27; Is 62.2; At 15.17). (ver Títulos dos Santos.)

Concede direito de herança (Mt 13.43; Rm 8.17; Gl 3.29; 4.7; Ef 3.6).

Deve ser buscada em oração (Is 63.16; Mt 6.9).

ILUSTRADA

Filhos de José, Gn 48.5, 14, 16, 22.

Moisés, Êx 2.10; *Ester*, Et 2.7.

TIPIFICADA

Israel, Êx 4.22; Os 11.1; Rm 9.4.

EXEMPLO

Salomão, 1Cr 28.6.

AFEIÇÃO

Deve ser dirigida acima de tudo a Deus (Dt 6.5; Mc 12.30).

DEVE SER DIRIGIDA

Aos mandamentos de Deus (Sl 19.8-10; 119.20, 97, 103, 167).

À casa de Deus e ao culto a ele prestado (1Cr 29.3; Sl 26.8; 27.4; 84.1-2).

Ao povo de Deus (Sl 16.3; Rm 12.10; 2Co 7.13-15; 1Ts 2.8).

Às coisas celestiais (Cl 3.1-2).

Deve estar zelosamente comprometida com as coisas de Deus (Sl 69.9; 119.139; Gl 4.18).

Cristo reivindica primazia em nossa afeição (Mt 10.37; Lucas 14.26).

Reavivada pela comunhão com Cristo (Lc 24.32).

Resulta em bênçãos quando Deus é objeto dela (Sl 91.14).

Não deve esmorecer (Sl 106.12-13; Mt 24.12; Gl 4.15; Ap 2.4).

A dos santos é dirigida a Deus em primeiro lugar (Sl 42.1; 73.25; 119.10).

A dos ímpios não é dirigida sinceramente a Deus (Is 58.1-2; Ez 33.31-32; Lc 8.13). As afeições carnis devem ser mortificadas (Rm 8.13; 13.14; 1Co 9.27; Cl 3.5; 1Ts 4.5).

As afeições carnis dos santos foram crucificadas (Rm 6.6; Gl 5.24).

Os falsos mestres tentam conquistá-la (Gl 1.10; 4.17; 2Tm 3.6; 2Pe 2.3, 18; Ap 2.14, 20).

A dos ímpios é artificial e pervertida (Rm 1.31; 2Tm 3.3; 2Pe 2.10).

AFLIÇÕES

Enviadas por Deus (2Rs 6.33; Jó 5.6, 17; Sl 66.11; Am 3.6; Mq 6.9).

Segundo a vontade de Deus (Jó 11.10; Is 10.15; 45.7).

Deus determina a quantidade (Sl 80.5; Is 9.1; Jr 46.28).

Deus determina o prazo (Gn 15.13-14; Nm 14.33; Is 10.25; Jr 29.10).

Deus não tem prazer em enviar (Lm 3.33).

É o destino dos homens (Jó 5.6, 7; 14.1).

Designadas aos crentes (1Ts 3.3).

Conseqüências da queda (Gn 3.16-19).

Resultados de pecado (Jó 4.8; 20.11; Pv 1.31).

Acompanham o pecado (2Sm 12.14; Sl 89.30-32; Is 57.17; At 13.10-11).

Geralmente severas (Jó 16.7-16; Sl 42.7; 66.12; Jo 2.3; Ap 7.14).

Menos do que merecemos (Ed 9.13; Sl 103.10).

Geralmente resultam em benefícios (Gn 50.20; Êx 1.11-12; Dt 8.15-16; Jr 24.5-6; Ez 20.37).

Acompanhada de misericórdia (Sl 78.38-39; 106.43-46; Is 30.18-21; Lm 3.32; Mq 7.7-9; Na 1.12).

Os cristãos devem estar prontos (Jo 16.33; Atos 14.22).

São comparativamente leves para os cristãos (At 20.23-24; Rm 8.18; 2Co 4.17).

São temporárias para os cristãos (Sl 30.5; 103.9; Is 54.7-8; Jo 16.20; 1Pe 1.6; 5.10).

Alegria nas aflições (Jó 5.17; Tg 5.11).

Terminam em alegria e bênçãos para os cristãos (Sl 126.5-6; Is 61.2-3; Mt 5.4; 1Pe 4.13-14).

Geralmente resultam do testemunho do evangelho (Mt 24.9; Jo 15.21; 2Tm 3.11-12).

Demonstram o amor e a fidelidade de Deus (Dt 8.5; Sl 119.75; Pv 3.12; 1Co 11.32; Hb 12.6-7; Ap 3.19).

AFLIÇÕES DOS ÍMPIOS

Glorificam a Deus (Êx 14.4; Ez 38.22-23). São ridicularizadas por Deus (Sl 37.13; Pv 1.26-27).

São multiplicadas (Dt 31.17; Jó 20.12-18; Sl 32.10).

São contínuas (Jó 15.20; Ec 2.23; Is 32.10).

Geralmente são repentinas (Sl 73.19; Pv 6.15; Is 30.13; Ap 18.10).

Geralmente são punitivas (Jó 21.17; Sl 107.17; Jr 30.15).

Servem de exemplos para terceiros (Sl 64.7-9; Sf 3.6-7; 1Co 10.5-11; 2Pe 2.6).

São ineficazes em si mesmas, para a conversão dos transgressores (Êx 9.30; Is 9.13; Jr 2.30; Ag 2.17).

Resultam da perseguição aos crentes (Dt 30.7; Sl 55.19; Zc 2.9; 2Ts 1.6).

Resultam da falta de arrependimento (Pv 1.30-31; Ez 24.13; Am 4.6-12; Zc 7.11-12; Ap 2.21-22).

Às vezes quebrantam o espírito (1Rs 21.27).

Freqüentemente endurecem o coração (Ne 9.28-29; Jr 5.3).

Resultam em pavor (Jó 15.24; Sl 73.19; Jr 49.3, 5).

Não devem causar temor aos crentes (Pv 3.25-26).

EXEMPLOS

Faraó e os egípcios, Êx 9.14-15; 14.24-25. *Acazias*, 2Rs 1.1-4. *Geazi*, 2Rs 5.27. *Jeorão*, 2Cr 21.12-19. *Uzias*, 2Cr 26.19-21. *Acaz*, 2Cr 28.5-8, 22.

AFLIÇÕES DOS SANTOS

Deus está presente (Sl 46.5, 7; Is 43.2).

Deus é refúgio e fortaleza (Sl 27.5-6; Is 25.4; Jr 16.19; Na 1.7).

Deus conforta (Is 49.13; Jr 31.13; Mt 5.4; 2Co 1.4-5; 7.6).

Deus protege (Sl 34.20).

Deus liberta (Sl 34.4, 19; Pv 12.13; Jr 39.17-18).

Cristo está presente (Jo 14.18).

Cristo fortalece (2Tm 4.17; Hb 2.18).

Cristo conforta (Is 61.2; Mt 11.28-30; Lc 7.13; Jo 14.1; 16.33).

Cristo protege (Is 63.9; Lc 21.18).

Cristo liberta (Ap 3.10).

NAS AFLIÇÕES DEVE-SE

Louvar a Deus (Sl 13.5-6; 56.8-10; 57.6-7; 71.20-23).

Imitar a Cristo (Hb 12.1-3; 1Pe 2.21-23).

Imitar os profetas (Tg 5.10).

Ser paciente (Lc 21.19; Rm 12.12; 2Ts 1.4; Tg 1.4; 1Pe 2.20).

Resignar-se (1Sm 3.18; 2Rs 20.19; Jó 1.21; Sl 39.9).

Não desprezar sua correção (Jó 5.17; Pv 3.11; Hb 12.5).

Reconhecer a justiça de suas correções (Ne 9.33; Jó 2.10; Is 64.5-7; Lm 3.39; Mq 7.9).

Afastar-se do pecado (Jó 34.31-32; Jo 5.14; 1Pe 2.12).

Confiar na bondade de Deus (Jó 13.15; Sl 71.20; 2Co 1.9).

Voltar-se e entregar-se a Deus (Sl 116.7-9; Jr 50.3-4; Os 6.1).

Manter as resoluções bíblicas tomadas durante o sofrimento (Sl 66.13-15).

Ser freqüente nas orações (Sl 50.15; 55.16-17). (Ver Aflições, Orações nas.)

Fortalecer-se com as misericórdias já recebidas (Sl 27.9; 2Co 1.10).

EXEMPLOS DE FIÉIS QUE SOFRERAM

AFLIÇÕES

José, Gn 39.20-23; Sl 105.17-19. *Moisés*, Hb 11.25. *Eli*, 1Sm 3.18. *Neemias*, Ne 1.4. *Jó*, Jó 1.20-22. *Davi*, 2Sm 12.15-23. *Paulo*, At 20.22-24; 21.13. *Apóstolos*, 1Co 4.13; 2Co 6.4-10.

AFLIÇÕES, BENEFÍCIOS DAS

Promovem a glória de Deus (Jo 9.1-3; 11.3-4; 21.18-19).

Evidenciam o poder e a fidelidade de Deus (Sl 34.19-20; 2Co 4.8-11).

Ensinam a vontade de Deus (Sl 119.71; Is 26.9; Mq 6.9).

Levam a Deus (Dt 4.30-31; Ne 1.8-9; Sl 78.34; Is 10.20-21; Os 2.6-7).

Mantêm-nos junto a Deus (Jó 34.31-32; Is 10.20; Ez 14.10-11).

Levam-nos a buscar a Deus em oração (Jz 4.3; Jr 31.18; Lm 2.17-19; Os 5.14-15; Jo 2.1).

Convencem-nos do pecado (Jó 36.8-9; Sl 119.67; Lc 15.16-18).

Levam à confissão de pecado (Nm 21.7; Sl 32.5; 51.3, 5).

Provam e expõem nossa sinceridade (Jó 23.10; Sl 66.10; Pv 17.3).

Provam nossa fé e obediência (Gn 22.1-2, com Hb 11.17; Êx 15.23-25; Dt 8.2, 16; 1Pe 1.7; Ap 2.10).

Ensinam humildade (Dt 8.3, 16; 2Cr 7.13-14; Lm 3.19-20; 2Co 12.7).

Purificam (Ec 7.2-3; Is 1.25-26; 48.10; Jr 9.6-7; Zc 13.9; Ml 3.2-3).

Exercitam a paciência (Sl 40.1; Rm 5.3; Tg 1.3; 1Pe 2.20).

Tornam-nos frutíferos em boas obras (Jo 15.2; Hb 12.10-11).

Espalham o evangelho (At 8.3-4; 11.19-21; Fp 1.12; 2Tm 2.9-10; 4.16-17).

EXEMPLOS

Irmãos de José, Gn 42.21. *José*, Gn 45.5, 7-8. *Israel*, Dt 8.3, 5. *Josias*, 2Rs 22.19. *Ezequias*, 2 Cr 32.25-26. *Manassés*, 2Cr 33.12. *Jonas*, Jn 2.7. *Filho Pródigo*, Lc 15.21.

AFLIÇÕES, CONSOLO NAS

Deus é o Autor e Doador (Sl 23.4; Rm 15.5; 2Co 1.3; 7.6; Cl 1.11; 2Ts 2.16-17).

Cristo é o Autor e Doador (Is 61.2; Jo 14.18; 2Co 1.5).

O Espírito Santo é Autor e Doador (Jo 14.16-17; 15.16; At 9.31).

É uma promessa (Is 51.3, 12; 66.13; Ez 14.22-23; Os 2.14; Zc 1.17).

É por meio da Bíblia (Sl 119.50, 76; Rm 15.4).

Oferecido pelos ministros do evangelho (Is 40.1-2; 1Co 14.3; 2Co 1.4-6).

É abundante (Sl 71.21; Is 66.11).

É firme (Hb 6.18).

É eterno (2Ts 2.16).

É motivo de louvor (Is 12.1; 49.13).

É motivo de oração (Sl 119.82).

Os crentes devem se consolar mutuamente nas aflições (1Ts 4.18; 5.11, 14).

O mundo procura mas não encontra (Sl 69.20; Ec 4.1; Lm 1.2).
 No sofrimento por pecado cometido (Sl 51.17; Is 1.18; 40.1-2; 61.1; Mq 7.18-19; Lc 4.18).
 Quando com grandes preocupações (Sl 42.5; 94.19; Jo 14.1,27; 16.20,22).
 Quando abandonado por amigos (Sl 27.10; 41.9-12; Jo 14.18; 15.18-19).
 Na perseguição (Dt 33.27).
 Na pobreza (Sl 10.14; 34.6, 9, 10).
 Na enfermidade (Sl 41.3).
 Na tentação (Rm 16.20; 1Co 10.13; 2Co 12.9; Tg 1.12; 4.7; 2Pe 2.9; Ap 2.10).
 À beira da morte (Jó 19.25-26; Sl 23.4; Jo 14.2; 2Co 5.1; 1Ts 4.14; Hb 4.9; Ap 7.14-17; 14.13).
 Na velhice (Sl 71.9, 18).

AFLIÇÕES, ORAÇÃO NAS

Incentivada (Tg 5.13).
 Para que Deus analise nossos problemas (2Rs 19.16; Ne 9.32; Sl 9.13; Lm 5.1).
 Pedindo a presença e o sustento de Deus (Sl 10.1; 102.2).
 Para que o Espírito Santo não se afaste (Sl 51.11).
 Por consolo divino (Sl 4.6; 119.76).
 Por alívio dos problemas (Sl 39.12-13).
 Por libertação (Sl 25.17, 22; 39.10; Is 64.9-12; Jr 17.14).
 Por perdão e libertação do pecado (Sl 39.8; 51.1; 79.8).
 Por restauração a Deus (Sl 80.7; 85.4-6; Jr 31.18).
 Por ensino e direção de Deus (Jó 34.32; Sl 27.11; 143.10).
 Por mais fé (Mc 9.24).
 Por misericórdia (Sl 6.2; Hc 3.2).
 Por restauração da alegria (Sl 51.8, 12; 69.29; 90.14-15).
 Por proteção e libertação diante dos inimigos (2Rs 19.19; 2Cr 20.12; Sl 17.8-9).
 Para compreensão dos problemas (Jó 6.24; 10.2; 13.23-24).
 Para entendimento sobre a fragilidade da vida (Sl 39.4).
 Por encorajamento (Sl 143.11).

AFLITOS, RESPONSABILIDADE PARA COM OS

Orar por eles (At 12.5; Fl 1.16, 19; Tg 5.14-16).
 Solidarizar-se a eles (Rm 12.15; Gl 6.2).
 Compadecer-se deles (Jó 6.14).
 Lembrar-se sempre deles (Hb 13.3).
 Visitá-los (Tg 1.27).
 Confortá-los (Jó 16.5; 29.25; 2Co 1.4; 1Ts 4.18).
 Auxiliá-los (Jó 31.19-20; Is 58.10; Fp 4.14; 1Tm 5.10).
 Protegê-los (Sl 82.3; Pv 22.22; 31.5).

AGRICULTURA/HORTICULTURA

Cultivo da terra (Gn 3.23).
 Trabalho do homem antes da queda (Gn 2.15).
 Tornou-se árdua por causa da maldição sobre a terra (Gn 3.17-19).
 Após a queda, o homem foi condenado a labutar na terra (Gn 3.23).
 Colabora para o sustento de todos (Ec 5.9).
 A providência de Deus deve ser reconhecida em seus frutos (Jr 5.24; Os 2.8).

REQUER

Sabedoria (Is 28.26).
 Diligência (Pv 27.23-27; Ec 11.6).
 Trabalho árduo (2Tm 2.6).
 Paciência (Tg 5.7).
 Esforço recompensado em profusão (Pv 12.11; 13.23; 28.19; Hb 6.7).

TRABALHADORES CHAMADOS DE

Agricultor (Gn 4.2).
 Trabalhador do campo (2Cr 26.10).
 Trabalhador (Mt 9.37; Mt 20.1).
 É alvo da paz (Is 2.4; Jr 31.24).
 É alvo da destruição (Jr 50.16; 51.23).
 Ocupação dos patriarcas (Gn 4.2; 9.20).
 Trabalho árduo supostamente diminuído por Noé (Gn 5.29; com Gn 9.20).
 Os judeus gostavam de trabalhar na terra (Jz 6.11; 1Rs 19.19; 2Cr 26.10).
 O solo de Canaã era apropriado à agricultura (Gn 13.10; Dt 8.7-9).
 O clima de Canaã era apropriado à agricultura (Dt 11.10-11).

ESTIMULADA ENTRE OS JUDEUS MEDIANTE

Divisão de terra entre as famílias (Nm 36.7-9).
Direito de resgate (Lv 25.23-28).
Separação de outras nações (Êx 33.16).
Proibição de ganância (Êx 22.25).
Promessas de bênçãos divinas (Lv 26.4; Dt 7.13; 11.14-15).

REGRAS DE PROTEÇÃO

Não cobiçar os campos alheios (Dt 5.21).
Não remover as divisas (Dt 19.14; Pv 22.28).
Não ceifar a colheita dos outros (Dt 23.25).
Impedir a invasão do gado (Êx 22.5).
Restituição por prejuízos à plantação (Êx 22.6).
Pessoas eram contratadas para o trabalho (1Cr 27.26; 2Cr 26.10; Mt 20.8; Lc 17.7).
A terra não deveria ser cultivada no ano sabático (Êx 23.10-11).
Produção pagava o arrendamento da terra (Mt 21.33-34).
Produção destruída pelo pecado (Is 5.10; 7.23; Jr 12.13; Jl 1.10-11).
Aflição ocasionada pela falta de produção (Jl 1.11; Am 5.16-17).
Produção exportada (1Rs 5.11; Ez 27.17).

ATIVIDADES

Adubar (Is 25.10; Lc 14.34-35).
Arar (Jó 1.14).
Armazenar (Mt 6.26; 13.10).
Atar (Gn 37.7; Mt 13.30).
Capinar (Mt 13.28).
Cavar (Is 5.6; Lc 13.8; 16.3).
Ceifar (Is 17.5).
Cercar (Is 5.2, 5; Os 2.6).
Debulhar (Dt 25.4; Jz 6.11).
Empilhar (Êx 22.6).
Enxertar (Rm 11.17-19, 24).
Limpar (Rt 3.2; Mt 3.12).
Plantar (Pv 31.16; Is 44.14; Jr 31.5).
Podar (Lv 25.3; Is 5.6; Jo 15.2).
Regar (Dt 11.10; 1Co 3.6-8).
Respigar (Lv 19.9; Rt 2.3).
Segar (Sl 129.7; Am 7.1).
Semear (Ec 11.4; Is 32.20; Mt 13.3).
Sulcar (Jó 39.10; Is 28.24).
Tirar as pedras (Is 5.2).

ANIMAIS USADOS NA AGRICULTURA

Bois (Dt 25.4).
Cavalos (Is 28.28).
Jumentos (Dt 22.10).

FERRAMENTAS USADAS NA AGRICULTURA

Arado (1Sm 13.20).
Carroça (1Sm 6.7; Is 28.27-28).
Debulhador (Is 41.15).
Enxada (1Sm 13.20; Is 7.25).
Foice (Dt 16.9; 23.25).
Forcado (Is 30.24; Mt 3.12).
Machado (1Sm 13.20).
Pá (Is 30.24).
Peneira (Am 9.9).
Picareta (2Sm 12.31).
Podadeira (Is 18.5; Jl 3.10).
Rastelo (1Sm 13.21).
Trilhadeira e outras (Is 28.27).

ILUSTRA

Cultivo da igreja (1Co 3.9).
Cultivo do coração (Jr 4.3; Os 10.12).

ÁGUA

Um dos elementos do mundo (Gn 1.2).

DEUS

Criou o firmamento para dividi-la (Gn 1.6-7).
Reuniu-a num lugar só (Gn 1.9).
Criou aves, peixes, etc., das águas (Gn 1.20-21).
Necessária à vegetação (Gn 2.5-6; Jó 14.9; Is 1.30).
Algumas plantas têm necessidade especial dela (Jó 8.11).
Necessária ao conforto e felicidade do homem (Is 41.17 com Zc 9.11).

TIRADA DE

Açudes (1Rs 22.38; Ne 2.14).
Correntes (Sl 78.16; Is 35.6).
Fontes (1Rs 18.5; 2Cr 32.3).
Mares (Gn 1.9-10; Is 11.9).
Nascentes (Js 15.19).
Nuvens (Gn 1.7; Jó 26.8-9).
Poços (Gn 21.19).
Reservatórios (Êx 7.19; Is 19.10).
Riachos (2Sm 17.20; 1Rs 18.5).
Rios (Is 8.7; Jr 2.18).
Sobe como vapor às nuvens (Ec 1.7 com Sl 104.8).

Cai das nuvens, em forma de chuva (Dt 11.11; 2Sm 21.10).

DESCRITA COMO

Congelada no frio (Jó 38.29; Sl 147.16-17).
 Fluida (Sl 78.16; Pv 30.4).
 Instável (Gn 49.4).
 Penetrante (Sl 109.18).
 Purificadora (Ez 36.25; Ef 5.26).
 Refletora de imagens (Pv 27.9).
 Refrescante (Jó 22.7; Pv 25.25).
 Solvente das mais duras substâncias (Jó 14.19).

OS JUDEUS A USAVAM

Como bebida principal (Gn 24.43; 1Rs 13.19, 22; 18.4; Os 2.5).
 Na culinária (Êx 12.9).
 Para banho (Gn 18.4; 24.32).
 Para purificação legal (Êx 29.4; Hb 9.10,19).
 Para purificação, mantida em potes grandes (Jo 2.6).
 Carregada em vasos (Gn 21.14; 1Sm 26.11; Mc 14.13).
 Modo artificial de transportá-la para as cidades grandes (2Rs 20.20).
 Frequentemente imprópria para uso (Êx 15.23; 2Rs 2.19).
 Sua falta, considerada uma tragédia (Êx 17.1-3; Nm 20.2; 2Rs 3.9-10; Is 3.1).
 Em tempos de escassez, vendida a alto preço (Lm 5.4).

MILAGRES RELACIONADOS A ELA

Tornada em sangue (Êx 7.17, 20).
 Tornada em vinho (Jo 2.7-9).
 Tirada da rocha (Êx 17.6; Nm 20.11).
 Tirada da queixada de um jumento (Jz 15.19).
 Consumida pelo fogo do céu (1Rs 18.38).
 Dividida e posta em colunas (Êx 14.21-22; Js 3.16).
 Valetas cheias de água (2Rs 3.17-22).
 Ferro flutuou nela (2Rs 6.5-6).
 Jesus, etc, caminharam sobre ela (Mt 14.26-29).
 Foi-lhe dado poder de cura (2Rs 5.14; Jo 5.4; 9.7).
 O mundo e seus habitantes foram destruídos por ela uma vez (Gn 7.20-23 com 2Pe 3.6).

O mundo nunca mais será destruído por ela (Gn 9.8-15; 2Pe 3.7).

ILUSTRA

O sustento de Deus (Is 8.6).
 Os dons e graças do Espírito Santo (Is 41.17-18; 44.3; Ez 36.25; Jo 7.38-39).
 Os perseguidores (Sl 124.4-5).
 As perseguições (Sl 88.17).
 Os exércitos inimigos (Is 8.7; 17.13).
 (Calma) as ordenanças do evangelho (Sl 23.2).
 (Profunda) aflição terrível (Sl 66.12; 69.1; Is 30.20; 43.2).
 (Profunda) os conselhos do coração (Pv 20.5).
 (Profunda) as palavras de sabedoria (Pv 18.4).
 (Derramada) a ira de Deus (Os 5.10).
 (Derramada) o desmaio pelo terror (Sl 22.14).
 (Derramada, de baldes) descendência numerosa (Nm 24.7).
 (Derramada no chão) morte (2Sm 14.14).
 (Sua instabilidade) disposição dúbia (Gn 49.4).
 (Sua fragilidade) desmaio e covardia (Js 7.5; Ez 7.17).
 (Dificuldade de ser impedida) luta e contenda (Pv 17.14).
 (Rapidez de seu fluxo) a carreira do ímpio (Jó 24.18; Sl 58.7).
 (Muitas) diferentes nações e povos (Ap 17.1, 15; Jr 51.13).
 (Muitas) variedade de aflições (2Sm 22.17).
 (Barulho de muitas águas) a palavra de Cristo (Ap 1.15).
 (Cobrando o mar) difusão geral do conhecimento de Deus (Is 11.9; Hc 2.14).

ÁGUIA

Uma ave de rapina (Jó 9.26; Mt 24.28).
 Imunda (Lv 11.13; Dt 14.12).
 Diferentes espécies (Lv 11.13, 18; Ez 17.3).
 Chamada de águia dos céus (Lm 4.19).

DESCRITA COMO

Dotada de vista poderosa (Jó 39.29).
 Veloz (2Sm 1.23).

Capaz de voar muito alto (Pv 23.5).
 Força de suas penas, aludida (Dn 4.33).
 Grandeza de suas asas, aludida (Ez 17.3, 7).
 Peculiaridade de seu vôo, aludida (Pv 30.19).
 Apreciam os cedros altos (Ez 17.3-4).
 Habitam nas rochas altas (Jó 39.27-28).
 Alimentam os filhotes com sangue (Jó 39.29-30).

ILUSTRAM

A sabedoria e o zelo dos ministros de Deus (Ez 1.10; Ap 4.7).
 A grandeza e o poder dos reis (Ez 17.3; Os 8.1).
 (Renovação de sua força e beleza) a renovação dos santos (Sl 103.5).
 (Modo de ensinar os filhotes a voar) o cuidado de Deus com sua igreja (Êx 19.4; Dt 32.11).
 (Suas asas) proteção oferecida à igreja (Ap 12.14).
 (Seu vôo para cima) o rápido progresso dos santos em direção ao céu (Is 40.31).
 (Sua rapidez) o desaparecer das riquezas (Pv 23.5).
 (Sua rapidez) a ligeireza dos exércitos inimigos (Dt 28.49; Jr 4.13; Jr 48.40; Lm 4.19).
 (Altura e segurança de sua habitação) a segurança bem protegida mas fatal dos ímpios (Jr 49.16; Ob 4).
 (Sua calvície progressiva à época de troca de pena) calamidades (Mq 1.16).
 (A rapidez com que ataca a vítima) a rapidez da vida humana (Jó 9.26).
 Era o estandarte do exército romano (Mt 24.15 com *vers.* 28).

ALEGRIA

Deus a concede (Ec 2.26; Sl 4.7).
 Cristo, nomeado para concedê-la (Is 61.3).
 É fruto do Espírito (Gl 5.22).
 O Evangelho, boas novas de alegria (Lc 2.10-11).
 A palavra de Deus oferece alegria (Ne 8.12; Jr 15.16).
 O evangelho deve ser recebido com alegria (1Ts 1.6).
 Prometida aos santos (Sl 132.16; Is 35.10; 55.12; 56.7).

Preparada para os santos (Sl 97.11).
 Os santos devem usufruir dela (Sl 32.11; Fp 3.1).
 Sua plenitude, na presença de Deus (Sl 16.11).
 Inutilidade de buscá-la em coisas terrenas (Ec 2.10-11; 11.8).

EXPERIMENTADA POR

Crentes (Lc 24.52; At 16.34).
 Pacificadores (Pv 12.20).
 Justos (Pv 21.15).
 Sábios e recatados (Pv 15.23).
 Pais de bons filhos (Pv 23.24).
 Aumentada para os humildes (Is 29.19).

DOS SANTOS É

Em Deus (Sl 89.16; 149.2; Hc 3.18; Rm 5.11).
 Em Cristo (Lc 1.47; Fp 3.3).
 No Espírito Santo (Rm 14.17).
 Para a eleição (Lc 10.20).
 Para a salvação (Sl 21.1; Is 61.10).
 Para o livramento da escravidão (Sl 105.43; Jr 31.10-13).
 Para a manifestação da bondade (2Cr 7.10).
 Para as bênçãos temporais (Jl 2.23-24).
 Para o suprimento da graça (Is 12.3).
 Para a proteção divina (Sl 5.11; 16.8-9).
 Para o apoio divino (Sl 28.7; 63.7).
 Para a vitória de Cristo (Jo 16.33).
 Para a esperança da glória (Rm 5.2).
 Para o sucesso do evangelho (At 15.3).

DOS SANTOS DEVE SER

Grande (Zc 9.9; At 8.8).
 Abundante (2Co 8.2).
 Sobrepujante (Sl 21.6; 68.3).
 Exultante (Sl 32.11; Lc 6.23).
 Indizível (1Pe 1.8).
 Plena de glória (1Pe 1.8).
 Constante (2Co 6.10; Fp 4.4).
 Para todos (1Ts 5.16).
 Com temor (Sl 2.11).
 Em esperança (Rm 12.12).
 Em privações (2Co 6.10).
 Sob aflições (Tg 1.2; 1Pe 1.6).
 Sob perseguições (Mt 5.11-12; Lc 6.22-23; Hb 10.34).
 Sob calamidades (Hc 3.17-18).
 Demonstrada com cânticos (Ef 5.19; Tg 5.13).

Sucede as aflições dos santos (Sl 30.5; 126.5; Is 35.10; Jo 16.20).

Orar por sua restauração (Sl 51.8, 12; 85.6).

Promovê-la nos aflitos (Jó 29.13).

DOS SANTOS, TORNADA PLENA

Pelo favor de Deus (At 2.28).

Pela fé em Cristo (Rm 15.13).

Pela convivência com Cristo (Jo 15.10-11).

Pela palavra de Cristo (Jo 17.13).

Pelas respostas de oração (Jo 16.24).

Pela comunhão com os santos (2Tm 1.4; 1Jo 1.3-4; 2Jo 12).

Os santos devem dar alegria a seus ministros (Fp 2.2; Fm 20).

OS MINISTROS DEVEM

Considerar o rebanho como sua alegria (Fp 4.1; 1Ts 2.20).

Favorecer a alegria em seu rebanho (2Co 1.24; Fp 1.25).

Orar pela alegria de seu rebanho (Rm 15.13).

Ter alegria na fidelidade e santidade do rebanho (2Co 7.4; 1Ts 3.9; 3Jo 4).

Aproximar-se do rebanho com alegria (Rm 15.32).

Terminar a carreira com alegria (At 20.24).

Desejar prestar contas com alegria (Fp 2.16; Hb 13.17).

Servir a Deus com alegria (Sl 100.2).

A liberalidade na obra de Deus deve causar alegria (1Cr 29.9, 17).

Fortalece os santos (Ne 8.10).

Os santos devem participar dos cultos com alegria (Ed 6.22; Sl 42.4).

Os santos devem mostrar alegria em todas as suas realizações (Dt 12.18).

Os santos serão apresentados a Deus com alegria transbordante (1Pe 4.13 com Jd 24).

A volta de Cristo dará alegria transbordante aos santos (1Pe 4.13).

Será a recompensa final dos santos no juízo final (Mt 25.21).

A DOS IMPIOS

Deriva-se de prazeres mundanos (Ec 2.10; 11.9).

Deriva-se de insensatez (Pv 15.21).

É ilusória (Pv 14.13).

É curta (Jó 20.5; Ec 7.6).

Tornar-se-á em lamento (Tg 4.9).

Desaparecerá (Is 16.10).

Santa—Ilustrada (Is 9.3; Mt 13.44).

SANTA—EXEMPLOS

Ana, 1Sm 2.1. *Davi*, 1Cr 29.9. *Os sábios*, Mt 2.10. *A Virgem Maria*, Lc 1.47. *Zaqueu*, Lc 19.6. *Os convertidos*, At 2.46; 13.52. *Pedro e outros*, At 5.41. *Os samaritanos*, At 8.8. *O carcereiro*, At 16.34.

ALEGRIA DE DEUS COM SEU POVO

Sua grandeza, descrita (Sf 3.17).

É RESULTADO DE

Arrependimento (Lc 15.7, 10).

Fé (Hb 11.5-6).

Temor a ele (Sl 147.11).

Oração a ele (Pv 15.8).

Esperança em sua misericórdia (Sl 147.11).

Mansidão (Sl 149.4).

Justiça (1Cr 29.17; Pv 11.20).

LEVA DEUS A

Fazê-los prosperar (Dt 30.9).

Abençoá-los (Dt 28.63; Jr 32.41).

Libertá-los (2Sm 22.20).

Confortá-los (Is 65.19).

Entregar-lhes a herança (Nm 14.8).

Ilustrada (Is 62.5; Lc 15.23-24).

EXEMPLO

Salomão, 1Rs 10.9.

ALIANÇA E SOCIEDADE COM OS INIMIGOS DE DEUS

Proibidas (Êx 23.32; 34.12; Dt 7.2-3; 13.6-8; Js 23.6-7; Jz 2.2; Ed 9.12; Pv 1.10, 15; 2Co 6.14-17; Ef 5.11).

Levam à idolatria (Êx 34.15-16; Nm 25.1-8; Dt 7.4; Jz 3.5-7; Ap 2.20).

Resultaram em sacrifício de seres humanos (Sl 106.37-38).

Provocam a ira de Deus (Dt 7.4; 31.16-17; 2Cr 19.2; Ed 9.13-14; Sl 106.29, 40; Is 2.6).

Deus permite que os homens colham os resultados (Js 23.12-13; Jz 2.1-3).

São armadilhas (Êx 23.33; Nm 25.18; Dt 12.30; 13.6; Sl 106.36).

Levam à opressão (2Pe 2.18-19).

Levam à corrupção (Ed 9.1-2).

Levam à degradação (Is 1.23).

São maléficas aos interesses espirituais (Pv 29.24; Hb 12.14-15; 2Pe 3.17).
 São maléficas ao caráter moral (1Co 15.33).
 São provas de tolice (Pv 12.11).
 Filhos que se envolvem com isso envergonham seus pais (Pv 28.7).
 Conseqüências desastrosas (Pv 28.19; Jr 51.7).
 Inclinação dos ímpios (Sl 50.18; Jr 2.25).
 Os ímpios tentam envolver os santos (Ne 6.2-4).
 O pecado deve ser confessado, resultar em arrependimento verdadeiro e abandono da prática (Ed 10).
 Envolvem os santos em sua culpa (2Jo 9-11; Ap 18.4).
 Envolvem os santos em seus castigos (Nm 16.26; Jr 51.6; Ap 18.4).
 Impróprias aos santos (2Cr 19.2; 2Co 6.14-16; Fp 2.15).
 Exortações para evitar as tentações dessas alianças (Pv 1.10-15; 4.14-15; 2Pe 3.17).
 Exortações para detestar e evitar essas alianças (Pv 14.7; Rm 16.17; 1Co 5.9-11; Ef 5.6-7; 1Tm 6.5; 2Tm 3.5).
 Chamado para que sejam abandonadas (Nm 16.26; Ed 10.11; Jr 51.6, 45; 2Co 6.17; 2Ts 3.6; Ap 18.4).
 Como evitá-las (Pv 2.10-20; 19.27).
 Evitá-las resulta em bênçãos (Sl 1.1).
 Desprezá-las resulta em bênçãos (Ed 9.12; Pv 9.6; 2Co 6.17-18).
 Sofrimento dos santos ao se deparar com elas (Sl 57.4; 120.5-6; 2Pe 2.7-8).
 Sofrimento dos santos ao observá-las nos irmãos (Gn 26.35; Ed 9.3; 10.6).
 Evitadas e desprezadas pelos santos (Sl 26.4-5; 31.6; 101.7; Ap 2.2).
 Os santos protestam contra elas (Gn 49.6; Sl 6.8; 15.4; 101.4, 7; 119.115; 139.19).
 Os santos separam-se dessas alianças (Êx 33.16; Ed 6.21).
 Os santos devem ser cautelosos quando forem jogados na situação (Mt 10.16; Cl 4.5; 1Pe 2.12).
 Pais cristãos proíbem que seus filhos se envolvam nessas alianças (Gn 28.1).
 Pessoas em cargos de liderança devem repreendê-las (Ed 10.9-11; Ne 13.23-27).

Seu castigo (Nm 33.56; Dt 7.4; Js 23.13; Jz 2.3; 3.5-8; Ed 9.7, 14; Sl 106.41-42; Ap 2.16, 22-23).

EXEMPLOS

Salomão, 1Rs 11.1-8. *Roboão*, 1Rs 12.8-9. *Jeosafá*, 2Cr 18.3; 19.2; 20.35-38. *Jeorão*, 2Cr 21.6. *Acazias*, 2Cr 22.3-5. *Israelitas*, Ed 9.1-2. *Israel*, Ez 44.7. *Judas Iscariotes*, Mt 26.14-15.

EXEMPLOS DE QUEM AS EVITOU

Homem de Deus, 1Rs 13.7-10. *Neemias e companheiros*, Ne 6.2-4; 10.29-31. *Davi*, Sl 101.4-7; 119.115. *Jeremias*, Jr 15.17. *José de Arimatéia*, Lc 23.51. *Igreja de Éfeso*, Ap 2.6.

EXEMPLOS DE QUEM AS ABANDONOU

Israelitas, Nm 16.27; Ed 6.21-22; 10.3, 4, 16, 17. *Filhos dos sacerdotes*, Ed 10.18-19.

EXEMPLOS DO JULGAMENTO DE DEUS

Corá e companheiros, Nm 16.32. *Acazias*, 2Cr 22.7-8. *Judas Iscariotes*, At 1.18.

ALIANÇA, A

Cristo, sua substância (Is 42.6; Is 49.8).
 Cristo, seu mediador (Hb 8.6; 9.15; 12.24).
 Cristo, seu mensageiro (Ml 3.1).

FEITA COM

Abrão (Gn 15.7-18; 17.2-14; Lc 1.72-75; At 3.25; Gl 3.16).
Isaque (Gn 17.19-21; 26.3-4).
Jacó (Gn 28.13-14 com 1Cr 16.16-17).
Israel (Êx 6.4; At 3.25).
Davi (2Sm 23.5; Sl 89.3-4).
 Renovada sob o evangelho (Jr 31.31-33; Rm 11.27; Hb 8.8-10, 13).
 Cumprida em Cristo (Lc 1.68-79).
 Confirmada em Cristo (Gl 3.17).
 Ratificada pelo sangue de Cristo (Hb 9.11-14, 16-23).
 É de paz (Is 54.9-10; Ez 34.25; 37.26).
 É inalterável (Sl 89.34; Is 54.10; 59.21; Gl 3.17).
 É eterna (Sl 111.9; Is 55.3; Is 61.8; Ez 16.60-63; Hb 13.20).
 Todos os santos têm interesse nela (Sl 25.14; 89.29-37; Hb 8.10).
 Os ímpios não se interessam por ela (Ef 2.12).
 Bênçãos ligadas a ela (Is 56.4-7; Hb 8.10-12).
 Deus lhe é fiel (Dt 7.9; 1Rs 8.23; Ne 1.5; Dn 9.4).

Deus se lembra dela sempre (Sl 105.8; 111.5; Lc 1.72).

Devemos nos lembrar dela (1Cr 16.15).

Advertência contra esquecê-la (Dt 4.23).

Deve ser buscada em oração (Sl 74.20; Jr 14.21).

Castigo por desprezá-la (Hb 10.29-30).

ALIANÇAS

Acordo entre duas partes (Gn 26.28; Dn 11.6).

SEU PROPÓSITO

Estabelecer amizade (1Sm 18.3).

Procurar ajuda em tempos de guerra (1Rs 15.18-19).

Proteção mútua (Gn 26.28-29; 31.50-52).

Estabelecer a paz (Js 9.15-16).

Promover o comércio (1Rs 5.6-11).

Vender terras (Gn 23.14-16).

CONDIÇÕES

Claramente especificadas (1Sm 11.1-2).

Confirmadas por juramento (Gn 21.23, 31; 26.31).

Testemunhadas (Gn 23.17-18; Rt 4.9-11).

Redigidas e seladas (Ne 9.38; 10.1).

Muitas vezes Deus era invocado como testemunha (Gn 31.10, 53).

Uma vez confirmadas, eram inalteráveis (Gl 3.15).

Eram feitas passando-se entre as partes divididas dos sacrifícios (Gn 15.9-17; Jr 34.18-19).

Sal, sinal de sua perpetuidade (Nm 18.19; 2Cr 13.5).

Ratificada com um aperto de mãos (Pv 11.21; Ez 17.18).

Seguida de festa (Gn 26.30; 31.54).

Presentes, dados como símbolos (Gn 21.27-30; 1Sm 18.3-4).

Pilares, erguidos como símbolos (Gn 31.45-46).

Davam-se nomes aos lugares onde elas aconteciam (Gn 21.31; 31.47-49).

OS JUDEUS

Proibidos de fazer alianças com as nações de Canaã (Êx 23.32; Dt 7.2).

Quase sempre faziam pactos com outras nações (1Rs 5.12; 2Rs 17.4).

Condenados por fazerem alianças com nações idólatras (Is 30.2-5; Os 12.1).

Consideravam-nas sagradas (Js 9.16-19; Sl 15.4).

Quebradas pelos ímpios (Rm 1.31; 2Tm 3.3).

ILUSTRAM

Os contratos de casamento (Mt 2.14).

Os compromissos de Deus com o homem (Gn 9.9-11; Ef 2.12).

A união determinada de um povo que serve a Deus (2Rs 11.17; 2Cr 15.12; Ne 10.29).

Boas resoluções (Jó 31.1).

(Com morte e inferno) a segurança carnal (Is 28; 15, 18).

(Com pedras e feras) paz e prosperidade (Jó 5.23; Os 2.18).

ALICERCE

A parte mais baixa de um edifício, e na qual ele se sustenta (Lc 14.29; At 16.26).

FIGURATIVAMENTE É

Os céus (2Sm 22.8).

A terra (Jó 38.4; Sl 104.5).

O mundo (Sl 18.15; Mt 13.35).

As montanhas (Dt 32.22).

O oceano (Sl 104.8).

Os reinos (Êx 9.18).

LANÇADO PARA

Cidades (Js 6.26; 1Rs 15.34).

Muros (Ed 4.12; Ap 21.14).

Casas (Lc 6.48).

Templos (1Rs 6.37; Ed 3.10).

Torres (Lc 14.28-29).

DESCRITOS COMO

De pedras (1Rs 5.17).

Deitado fundo (Lc 6.48).

Bem firme (Ed 6.3).

Seguro por pedras angulares (Ed 4.12 com 1Pe 2.6 e Ef 2.20).

Oferece segurança (Mt 7.25; Lc 6.48).

ILUSTRA

Jesus Cristo (Is 28.16; 1Co 3.11).

As doutrinas dos apóstolos, etc (Ef 2.20).

As primeiras bases do evangelho (Hb 6.1-2).

Decretos e propósitos (2Tm 2.19).

Magistrados (Sl 82.5).

O justo (Pv 10.25).

A esperança dos santos (Sl 87.1).
A segurança da herança dos santos (Hb 11.10).

ALTARES

Designados para sacrifícios (Êx 20.24).
Deveriam ser feitos de terra ou pedras não lavradas (Êx 20.24-25; Dt 27.5-6).
Os de tijolos desagradavam a Deus (Is 65.3).
Rochas naturais também eram usadas como altares (Jz 6.19-21; 13.19-20).
Não deveriam ter escadas (Êx 20.26).
Para os cultos idólatras, eram construídos nos tetos das casas (2Rs 23.12; Jr 19.13; 32.29).
Os idólatras erigiam postes sagrados ao lado de seus altares (Jz 6.30; 1Rs 16.32-33; 2Rs 21.3).
Os judeus não deviam erigir postes sagrados (Dt 16.21).
Os altares idólatras deviam ser destruídos (Êx 34.13; Dt 7.5).
Provavelmente deu origem às inscrições em pedras (Dt 27.8).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Abraão (Gn 12.7-8; 13.18; 22.9).
Acáz (2Rs 16.10-12).
Atenienses (At 17.23).
Balaão (Nm 23.1, 14, 29).
Davi (2Sm 24.21, 25).
Gideão (Jz 6.26-27).
Incensos (Êx 30.1-6).
Isaque (Gn 26.25).
Jacó (Gn 33.20; 35.1, 3, 7).
Jeroboão em Betel (1Rs 12.33).
Josué (Js 8.30-31).
Moisés (Êx 17.15; 24.4).
Noé (Gn 8.20).
Ofertas queimadas (Êx 27.1-8).
Povo de Israel (Jz 21.4).
Rubenitas e as tribos a leste do Jordão (Js 22.10).
Samuel (1Sm 7.17).
Segundo templo (Ed 3.2-3).
Templo de Salomão (2Cr 4.1, 19).
Ofereciam proteção (1Rs 1.50-51).
Não ofereciam proteção a assassinos (Êx 21.14; 1Rs 2.18-34).

ALTAR DE INCENSO

Dimensões e material (Êx 30.1-2; 37.25).
Revestido de ouro (Êx 30.3; 37.26).
Rodeado por moldura de ouro (Êx 30.3; 37.26).
Possuía quatro argolas de ouro sob a moldura, para as varas (Êx 30.4; 37.27).
Varas eram revestidas de ouro (Êx 30.5).
Chamado de altar de ouro (Êx 39.38).
Colocado em frente do véu no santuário externo (Êx 30.6; 40.5, 26).
Estava diante do Senhor (Lv 4.7; 1Rs 9.25).
Ungido com óleo sagrado (Êx 30.26-27).
O incenso era queimado pelo sacerdote, todas as manhãs e tardes (Êx 30.7-8).
Nenhum incenso estranho nem sacrifícios seriam oferecidos nele (Êx 30.9).
Propiciação oferecida anualmente pelo sumo sacerdote (Êx 30.10; Lv 16.18-19).
O sangue oferecido pelos pecados era colocado nas pontas (Lv 4.7, 18).

CASTIGOS POR

Oferecer fogo profano (Lv 10.1-2).
Oferta não autorizada (2Cr 26.16-19).
Eram cobertos pelos sacerdotes antes de serem retirados do santuário (Nm 4.11).
Um tipo de Cristo (Ap 8.3; 9.3).

ALTAR DOS HOLOCAUSTOS

Dimensões e material (Êx 27.1; 38.1).
Chifres nos cantos (Êx 27.2; 38.2).
Revestimento de bronze (Êx 27.2).
Todos os vasos feitos de bronze (Êx 27.3; 38.3).
Guarnecido com grelha de bronze (Êx 27.4-5; 38.4).
Guarnecido com argolas e varas (Êx 27.6-7; 38.5-7).
Construído de acordo com o padrão divino (Êx 27.8).

CHAMADO

Altar de bronze (Êx 39.39; 1Rs 8.64).
Altar de Deus (Sl 43.4).
Altar do Senhor (Ml 2.13).
Colocado à entrada do tabernáculo (Êx 40.6, 29).
Santificado por Deus (Êx 29.44).
Ungido e santificado com óleo sagrado (Êx 40.10; Lv 8.10-11).

Purificado com sangue (Êx 29.36-37).
 O mais santo (Êx 40.10).
 Qualquer coisa que o tocasse era santificado (Êx 29.37).
 Todos os sacrifícios eram oferecidos nele (Êx 29.38-42; Is 56.7).
 Todas as ofertas apresentadas nele (Mt 5.23-24).
 Nada imundo ou defeituoso deveria ser ofertado nele (Lv 22.22; Ml 1.7-8).
 Oferta feita em sua dedicação (Nm 7).

O FOGO SOBRE ELE

Vinha diante de Deus (Lv 9.24).
 Queimava continuamente (Lv 6.13).
 Consumia os sacrifícios (Lv 1.8-9).
 Ofertas colocadas nas suas pontas (os chifres) (Sl 118.27).
 O sangue dos sacrifícios era colocado nos chifres do altar e despejado à seus pés (Êx. 29.12; Lv 4.7, 18, 25; 8.15).

OS SACERDOTES

Os únicos a servir no altar (Nm 18.3, 7).
 Tiravam sustento de (1Co 9.13).
 Acabou o retirou e o profanou (2Rs 16.10-16).
 Os judeus condenados por jurarem pelas ofertas dele (Mt 23.18-19).
 Um tipo de Cristo (Hb 13.10).

AMALEQUITAS

Descendência (Gn 36.12, 16).

CARATER

Ímpios (1Sm 15.18).
 Opressores (Jz 10.12).
 Bélicos e cruéis (1Sm 15.33).
 Governados por reis (1Sm 15.20-32).
 Nação poderosa e influente (Nm 24.7).
 Possuía cidades (1Sm 15.5).

A TERRA

Ao sul de Canaã (Nm 13.29; 1Sm 27.8).
 Estendia-se de Havilá até Sur (1Sm 15.7).
 Cenário de antigas batalhas (Gn 14.7).
 Parte dos queneus habitavam entre eles (1Sm 15.6).
 Primeiros a se oporem a Israel (Êx 17.8).
 Por intervenção de Moisés, foram derrotados em Refidim (Êx 17.9-13).
 Condenados à destruição absoluta pela oposição feita a Israel (Êx 17.14, 16; Dt 25.19).

Profecia a respeito de sua destruição (Nm 24.20).
 Presunção de Israel foi castigada pelos amalequitas (Nm 14.45).
 Uniram-se a Eglon contra Israel (Jz 3.13).
 Parte de suas possessões foi tomada por Efraim (Jz 5.14 com 12.15).
 Uniram-se a Midiã para oprimir Israel (Jz 6.3-5).
 Vencidos por Gideão (Jz 6.33-34; 7.21-22).

SAUL

Venceu-os e libertou Israel (1Sm 14.48).
 Encarregado de destruí-los (1Sm 15.1-3).
 Massacrrou-os (1Sm 15.4-8).
 Foi condenado por não destruí-los totalmente (1Sm 15.9-26; 28.18).
 Agague, rei dos amalequitas, foi morto por Samuel (1Sm 5.32-33).
 Invadidos por Davi (1Sm 27.8-9).
 Pilharam e incendiaram Ziclague (1Sm 30.1-2).
 Perseguidos e mortos por Davi (1Sm 30.10-20).
 Os despojos dos amalequitas foram consagrados ao Senhor (2Sm 8.11-12).
 Uniram-se contra Israel (Sl 83.7).
 Os remanescentes foram completamente destruídos no reinado de Ezequias (1Cr 4.41-43).

AMBIÇÃO

Condenada por Deus (Gn 11.7; Is 5.8).
 Condenada por Cristo (Mt 18.1, 3-4; 20.25-26; 23.11-12).
 Santos evitam (Sl 131.1-2).
 Vaidade da ambição (Jó 20.5-9; 24.24; Sl 49.11-20).
 Leva a alterações e desavenças (Tg 4.1-2).
 É punida (Pv 17.19; Is 14.12-15; Ez 31.10-11; Ob 3, 4).

TEM VÍNCULO COM

Orgulho (Hc 2.5).
 Cobiça (Hc 2.8-9).
 Crueldade (Hc 2.12).

EXEMPLOS

Adão e Eva, Gn 3.5-6. *Construtores da Torre de Babel*, Gn 11.4. *Miriã e Arão*, Nm 12.2. *Corá e associados*, Nm 16.3. *Absalão*, 2Sm 15.4; 18.18. *Adonias*, 1Rs 1.5. *Senaqueribe*, 2Rs 19.23. *Sebna*, Is

22.16. *Filhos de Zebedeu*, Mt 20.21. *Anticristo*, 2 Ts 2.4. *Diótrefes*, 3Jo 9.

AMONITAS

Descendência (Gn 19.38).

CHAMADOS DE

Filhos de Ló (Dt 2.19).

Filhos de Amon (Jr 25.21).

Governados por reis hereditários (2Sm 10.1).

A TERRA

Pertencia aos zanzumins (Dt 2.20-21).

Fronteira com os amorreus (Nm 21.24).

Fértil (Jr 49.4).

Bem fortificada (Nm 21.24).

Metade foi dada à tribo de Gade (Js 13.25).

CARATER

Cruéis e cobiciosos (Am 1.13).

Orgulhosos e reprováveis (Sf 2.10).

Vingativos (Ez 25.3, 6).

Apreciavam ornamentos (2Cr 20.25).

Idólatras (Jz 10.6; 1Rs 11.7, 33; 2Rs 23.13).

Supersticiosos (Jr 27.3, 9).

PRINCIPAIS CIDADES

Rabá (2Sm 12.26-27; Jr 49.3).

Ai (Jr 49.3).

LEIS JUDAICAS RELACIONADAS A ELES

Exclusão perpétua da congregação (Dt 23.3; Ne 13.1).

Proibido qualquer pacto entre os dois povos (Dt 23.6).

Não deviam ser perturbados (Dt 2.19; 2Cr 20.10).

Uniram-se a Eglom contra Israel (Jz 3.12-13).

Uniram-se aos filisteus na opressão a Israel por dezoito anos (Jz 10.6-9).

Jefté foi escolhido para libertar Israel (Jz 10.15-18; 11.4-33).

Propuseram um pacto infame a Jabes-Gileade (1Sm 11.1-3).

Derrotados por Saul (1Sm 11.11; 14.47).

Maltrataram os embaixadores de Davi (2Sm 10.1-4).

Contrataram os sírios na oposição a Davi (2Sm 10.6).

Vitórias de Joabe contra os amonitas (2Sm 10.7-14; 12.26-29).

Captura do tesouro real (2Sm 12.30).

Os de Rabá foram reduzidos a dura escravidão (2Sm 12.31).

Despojos consagrados a Deus (2Sm 8.11-12).

Um dos homens fortes de Davi era amonita (2Sm 23.37).

Salomão casou-se com amonitas e levou seus ídolos para Israel (1Rs 11.1-5).

Aliaram-se contra Josafá (2Cr 20.1; Sl 83.7).

Sofreram uma derrota miraculosa (2Cr 20.5-24).

Submeteram-se a Uzias (2Cr 26.8).

Derrotados por Jotão (2Cr 27.5).

Capturaram as possessões de Gade (Jr 49.1).

Ajudaram os caldeus contra Judá (2Rs 24.2).

Humilharam os judeus após o cativo (Ne 4.3, 7-8).

Os judeus são repreendidos por se casarem com eles (Ed 9.1-3; Ne 13.23-28).

PREVISÕES A RESPEITO DELES

Sujeição à Babilônia (Jr 25.9-21; 27.3, 6).

Destruição por causa do ódio a Israel (Ez 25.2-10; Sf 2.8-9).

Castigo pela crueldade (Jr 49.1-5; Am 1.13-15).

Restauração (Jr 49.6).

Sujeição aos judeus (Is 11.14).

AMOR A CRISTO

Exibido por Deus (Mt 17.5; Jo 5.20).

Exibido pelos santos (1Pe 1.8).

Sua excelência pessoal é merecedora dele (Ct 5.9-16).

Seu amor por nós, motivo deste amor (2Co 5.14).

MANIFESTADO EM

Buscar a Jesus (Ct 3.2).

Obedecer a Jesus (Jo 14.15, 21, 23).

Ministrar a Jesus (Mt 27.55 com Mt 25.40).

Preferir Jesus acima de tudo e todos (Mt 10.37).

Carregar a cruz por Jesus (Mt 10.38).

Uma característica dos santos (Ct 1.4).

Uma evidência da adoção (Jo 8.42).

DEVE SER

Sincero (Ef 6.24).
 Com a alma (Ct 1.7).
 Em proporção às misericórdias recebidas (Lc 7.47).
 Supremo (Mt 10.37).
 Ardente (Ct 2.5; 8.6).
 Inextinguível (Ct 8.7).
 Até à morte (At 21.13; Ap 12.11).
 Suas promessas (2Tm 4.8; Tg 1.12).
 Devemos orar por sua intensificação (Fp 1.9).
 Oremos por graça para os que amam a Jesus (Ef 6.24).

QUEM AMA A CRISTO

É amado pelo Pai (Jo 14.21, 23; 16.27).
 É amado por Cristo (Pv 8.17; Jo 14.21).
 Alegra-se na comunhão com Deus e Jesus (Jo 14.23).
 Sua diminuição, repreendida (Ap 2.4).
 Sua falta, denunciada (1Co 16.22).
 Os ímpios, destituídos dele (Sl 35.19 com Jo 15.18, 25).

EXEMPLOS

José de Arimatéia, Mt 27.57-60. *A pecadora*, Lc 7.47. *As filhas de Jerusalém*, Lc 23.28. *Tomé*, Jo 11.16. *Maria Madalena*, Jo 20.11. *Pedro*, Jo 21.15-17. *Paulo*, At 21.13.

AMOR A DEUS

Ordenado (Dt 11.1; Js 22.5).
 O primeiro grande mandamento (Mt 22.38).
 De todo coração (Dt 6.5 com Mt 22.37).
 Melhor que todos os sacrifícios (Mc 12.33).

PRODUZIDO

Pelo Espírito Santo (Gl 5.22; 2Ts 3.5).
 Pelo amor de Deus por nós (1Jo 4.19).
 Pelas respostas de oração (Sl 116.1).
 Exibido por Cristo (Jo 14.31).
 Uma característica dos santos (Sl 5.11).

DEVE PRODUZIR

Alegria (Sl 5.11).
 Amor aos santos (1Jo 5.1).
 Ódio ao pecado (Sl 97.10).
 Obediência a Deus (Dt 30.20; 1Jo 5.3).
 Aperfeiçoado na obediência (1Jo 2.5).

Aperfeiçoado, produz coragem (1Jo 4.17-18).

Deus é fiel aos que o amam (Dt 7.9).

QUEM AMA A DEUS

É conhecido por ele (1Co 8.3).
 É preservado por ele (Sl 145.20).
 É resgatado por ele (Sl 91.14).
 Participa de suas misericórdias (Êx 20.6; Dt 7.9).
 Tem todas as coisas trabalhando a seu favor (Rm 8.28).
 Perseveremos nesse amor (Jd 21).
 Exortemo-nos uns aos outros a amar a Cristo (Sl 31.23).
 Oremos por esse amor (2Ts 3.5).
 Amar ao mundo é uma prova de sua falta (1Jo 2.15).
 Quem não ama ao próximo não ama a Deus (1Jo 4.20).
 Os hipócritas não amam a Cristo (Lc 11.42; Jo 5.42).
 Quem não exerce caridade não ama a Cristo (1Jo 3.17).
 Deus prova a sinceridade de nosso amor (Dt 13.3).
 Promessas relacionadas (Dt 11.13-15; Sl 69.36; Is 56.6, 7; Tg 1.12).

AMOR AO PRÓXIMO

É de Deus (1Jo 4.7).
 É ordenado por Deus (1Jo 4.21).
 É ordenado por Cristo (Jo 13.34; 15.12; 1Jo 3.23).
 O exemplo de Cristo (Jo 13.34; 15.12; Ef 5.2).
 Ensinado por Deus (1Ts 4.9).
 A fé atua por amor (Gl 5.6).
 Um fruto do Espírito (Gl 5.22; Cl 1.8).
 A pureza de coração leva a ele (1Pe 1.22).
 Explicado (1Co 13.4-7).
 É um princípio ativo (1Ts 1.3; Hb 6.10).
 É um princípio permanente (1Co 13.8, 13).
 É o segundo grande mandamento (Mt 22.37-39).
 É o fim do mandamento (1Tm 1.5).
 Os dons espirituais nada significam sem ele (1Co 13.1-2).
 Os maiores sacrifícios nada significam sem ele (1Co 13.3).

Especialmente exortado aos ministros (1Tm 4.12; 2Tm 2.22).

OS SANTOS DEVEM

Revestir-se dele (Cl 3.14).

Seguir após ele (1Co 14.1).

Ser abundantes nele (Fp 1.9; 1Ts 3.12).

Permanecer nele (1Tm 2.15; Hb 13.1).

Criá-lo uns nos outros (2Co 8.7; 9.2; Hb 10.24).

Ser sinceros nele (Rm 12.9; 2Co 6.6; 8.8; 1Jo 3.18).

Amar desinteressadamente (1Co 10.24; 13.5; Fp 2.4).

Ser fervorosos no amor (1Pe 1.22; 4.8).

Deve estar unido ao amor fraternal (Rm 12.10; 2Pe 1.7).

Deve ser com pureza de coração (1Pe 1.22).

Tudo deve ser feito com amor (1Co 6.14).

DEVE SER EXIBIDO

Aos santos (1Pe 2.17; 1Jo 5.1).

Aos ministros (1Ts 5.13).

Às nossas famílias (Ef 5.25; Tt 2.4).

Aos compatriotas (Êx 32.32; Rm 9.2-3; 10.1).

Aos estrangeiros (Lv 19.34; Dt 10.19).

Aos inimigos (Êx 23.4-5; 2Rs 6.22; Mt 5.44; Rm 12.14, 20; 1Pe 3.9).

A todos os seres humanos (Gl 6.10).

DEVE SER EXIBIDO EM

Ministrar à necessidade dos outros (Mt 25.35; Hb 6.10).

Amor mútuo (Gl 5.13).

Ajudar aos estrangeiros (Lv 25.35; Mt 25.35).

Vestir os nus (Is 58.7; Mt 25.36).

Visitar os enfermos, etc (Jó 31.16-22; Tg 1.27).

Solidarizar-se com o próximo (Rm 12.15; 1Co 12.26).

Suportar os fracos (Gl 6.2; 1Ts 5.14).

Cobrir as faltas alheias (Pv 10.12 com 1Pe 4.8).

Perdoar as ofensas (Ef 4.32; Cl 3.13).

Suportar uns aos outros (Ef 4.2).

Repreender (Lv 19.17; Mt 18.15).

Necessário à verdadeira felicidade (Pv 15.17).

O amor de Deus deve nos motivar (Jo 13.34; 1Jo 4.11).

UMA EVIDÊNCIA DE

Estarmos na luz (1Jo 2.10).

Sermos discípulos de Cristo (Jo 13.35).

Vida espiritual (1Jo 3.14).

É o cumprimento da lei (Rm 13.8-10; Gl 5.14; Tg 2.8).

Amor a si mesmo, é sua medida (Mc 12.33).

É bom e agradável (Sl 133.1-2).

É laço de união (Cl 2.2).

É laço de perfeição (Cl 3.14).

Os hipócritas têm falta dele (1Jo 2.9, 11; 4.20).

Os ímpios têm falta dele (1Jo 3.10).

EXEMPLIFICADO

José, Gn 45.15. *Rute*, Rt 1.16-17. *Jônatas*, etc., 1Sm 20.17, 41-42. *Obadias*, 1Rs 18.4. *Centurião*, Lc 7.5. *Igreja Primitiva*, At 2.46; Hb 10.33-34. *Lídia*, At 16.15. *Aquila*, etc, Rm 16.3-4. *Paulo*, 2Co 6.11-12. *Apafrodito*, Fp 2.25-26, 30. *Os filipenses*, Fp 4.15-19. *Os colossenses*, Cl 1.4. *Os tessalonicenses*, 1Ts 3.6. *Onesífero*, 2Tm 1.16-18. *Filemom*, Fm 7-9. *Moisés*, Hb 11.25.

AMOR DE CRISTO

Ao Pai (Sl 91.14; Jo 14.31).

À sua igreja (Ct 4.8-9; 5.1; Jo 15.9; Ef 5.25).

Àqueles que o amam (Pv 8.17; Jo 14.21).

MANIFESTADO EM

Sua vinda para buscar o perdido (Lc 19.10).

Sua oração pelos inimigos (Lc 23.34).

Sua entrega de vida por nós (Gl 2.20).

Morte por nós (Jo 15.13; 1Jo 3.16).

Sua limpeza de nossos pecados (Ap 1.5).

Sua intercessão por nós (Hb 7.25; 9.24).

Seu envio do Espírito Santo (Sl 68.18; Jo 16.7).

Suas repreensões e castigos (Ap 3.19).

Ultrapassa o conhecimento (Ef 3.19).

Deve ser imitado (Jo 13.34; 15.12; Ef 5.2; 1Jo 3.16).

AOS SANTOS É

Inextinguível (Ct 8.7).

Constrangedor (2Co 5.14).

Imutável (Jo 13.1).

Indissolúvel (Rm 8.35).
 Os santos obedientes permanecem nele (Jo 15.10).
 Os santos obtêm vitória por meio dele (Rm 8.37).
 É um escudo sobre os santos (Ct 2.4).
 É a base do amor dos santos para com ele (Lc 7.47).
 Aos santos, será reconhecido até pelos inimigos (Ap 3.9).
 Ilustrado (Mt 18.11-13).

EXEMPLOS DE RECIPIENTES

Pedro, Lc 22.32, 61. *Lázaro, etc.*, Jo 11.5, 36. *Os apóstolos*, Jo 13.1, 34. *João*, Jo 13.23.

AMOR DE DEUS

É parte de seu caráter (2Co 13.11; 1Jo 4.8).
 Cristo, seu objeto principal (Jo 15.9; 17.26).
 Cristo habita nele (Jo 15.10).

DESCRITO COMO

Constrangedor (Os 11.4).
 Eterno (Jr 31.3).
 Grande (Ef 2.4).
 Infalível (Is 49.15-16).
 Inseparável (Rm 8.39).
 Permanente (Sf 3.17).
 Soberano (Dt 7.8; 10.15).
 Independente de méritos humanos (Dt 7.7; Jó 7.17).

MANIFESTADO

Aos pecadores perdidos (Jo 3.16; Tt 3.4).
 Aos santos (Jo 16.27; 17.23; 2Ts 2.16; 1Jo 4.16).
 Aos destituídos (Dt 10.18).
 Ao que oferta com alegria (2Co 9.7).

REVELADO

Na dádiva de Cristo (Jo 3.16).
 No envio de Cristo (1Jo 4.9).
 Na morte de Cristo por nós, enquanto éramos pecadores (Rm 5.8; 1Jo 4.10).
 Na eleição (Ml 1.2-3; Rm 9.11-13).
 Na adoção (1Jo 3.1).
 Na redenção (Is 43.3-4; 63.9).
 Na salvação gratuita (Tt 3.4-7).
 No perdão de pecados (Is 38.17).
 Na revivificação de almas (Ef 2.4-5).
 Em nos chamar para junto de si (Os 11.4).
 Em bênçãos temporais (Dt 7.13).

Em castigos (Hb 12.6).
 Derrota de maus conselhos (Dt 23.5).
 Derramado em nossos corações pelo Espírito Santo (Rm 5.5).
 Os santos o conhecem e confiam nele (1Jo 4.16).
 Os santos devem habitar nele (Jd 21).

APERFEIÇOADO NOS SANTOS

Pela obediência (1Jo 2.5).
 Pelo amor cristão (1Jo 4.12).
 A fonte de nosso amor por ele (1Jo 4.19).
 Deve ser buscado em oração (2Co 13.14).

AMORREUS

Descendência (Gn 10.15-16; 1Cr 1.13-14).
 Uma das sete nações de Canaã (Gn 15.21; Êx 3.8, 17).
 Governados por muitos reis independentes (Js 5.1; 9.10).
 Reis magníficos e poderosos (Sl 136.18, 20).
 No início habitaram numa montanha do sul (Nm 13.29; Dt 1.7, 20; Jz 1.36).
 Tomaram um extenso território de Moabe a leste do Jordão (Nm 21.26, 30).
 Possuíam muitas cidades fortes (Nm 32.17, 33).
 Eram de estatura e força gigantescas (Am 2.9).

CARACTERÍSTICAS

Profanos e maus (Gn 15.16).
 Idólatras (Js 24.15).
 Derrotados por Quedolaomer e aliados (Gn 14.7).
 Aliaram-se a Abraão na luta contra os reis (Gn 14.13, 24).
 Jacó tomou um pedaço de suas terras (Gn 48.22).
 Deus teve paciência com eles (Gn 15.16).
 Condenados à destruição total (Dt 20.17-18).
 Recusaram-se a dar passagem a Israel (Nm 21.21-23; Dt 2.30).
 Israel privou-os do território oriental (Nm 21.24-35).
 Sua terra foi dada aos rubenitas e outros (Js 13.15-31).
 Seus reis ocidentais uniram-se contra Israel (Js 10.1-5).

Foram milagrosamente derrotados (Js 10.11-14).

Seus reis foram degradados e mortos (Js 10.14-27).

Os gibeonitas, uma de suas tribos, enganaram os israelitas e fez um pacto com ele (2Sm 21.2 com Js 9.3-16).

Israel não pôde expulsá-los, mas exigiu tributo deles (Jz 1.34-35).

Viveram em paz com Israel nos dias de Samuel (1Sm 7.14).

Salomão reduziu-os a escravos (1Rs 9.20-21).

Acabe seguiu suas abominações (1Rs 21.26).

Manassés ultrapassou suas abominações (2Rs 21.11).

Os judeus, depois do cativeiro, foram condenados por se casarem com eles (Ed 9.1-2).

Sua descendência ilustra o estado natural do ser humano (Ez 16.3).

ANÉIS E ARGOLAS

Sua antiguidade (Gn 24.22; 38.18).

Feitos de ouro e engastados com pedras preciosas (Nm 31.50-51; Ct 5.14).

USADOS

Nas mãos (Gn 41.42).

Nos braços (2Sm 1.10).

Nas orelhas (Jó 42.11; Os 2.13; Ez 16.12).

No nariz (Is 3.21).

Homens ricos, distinguidos por eles (Tg 2.2).

Mulheres importantes, adornavam-se com eles (Is 3.16, 21).

DOS REIS

Usados para selar decretos (Et 3.12; 8.8, 10).

Dados a seus favoritos como sinal de honra (Gn 41.42; Et 3.10; 8.2).

Uma variedade, tirada dos midianitas (Nm 31.50).

ILUSTRAM

A glória de Cristo (Ct 5.14).

(Nas mãos) favores (Lc 15.22).

ANIMAIS

Criados por Deus (Gn 1.24-25; 2.19).

Sua criação revela o poder de Deus (Jr 27.5).

Feitos para o louvor e glória de Deus (Sl 148.10).

Na carne, diferem dos pássaros e dos peixes (1Co 15.39).

As ervas dos campos lhes foram dadas como alimento (Gn 1.30).

O homem recebeu poder de dominá-los (Gn 1.26, 28; Sl 8.7).

Temem os homens, instintivamente (Gn 9.2).

Adão deu nome a eles (Gn 2.19-20).

Após o dilúvio, foram dados aos homens como alimento (Gn 9.3).

Não devem ser comidos vivos nem com o sangue (Gn 9.4; Dt 12.16, 23).

Os que morressem naturalmente ou em lutas não deveriam ser comidos (Êx 22.31; Lv 17.15; 22.8).

Suprem vestuário para o homem (Gn 3.21).

Propriedades de Deus (Sl 50.10).

Sob os cuidados de Deus (Sl 36.6; 104.10-11).

DESCRITOS COMO

Privados de fala (2Pe 2.16).

Privados de entendimento (Sl 32.9; 73.22).

Privados de imortalidade (Sl 49.12-15).

Dotados de instinto (Is 1.3).

Quadrúpedes (At 10.12).

Naturalmente selvagens etc (Sl 50.11; Mc 1.13).

Capazes de serem amansados (Tg 3.7).

Muitas espécies são barulhentas e destruidoras (Lv 26.6; Ez 5.17).

Muitas espécies são domésticas (Gn 36.6; 45.17).

Muitas lições de sabedoria podem ser aprendidas com eles (Jó 12.7).

ENCONTRADOS EM

Desertos (Is 13.21).

Campos (Dt 7.22; Jl 2.22).

Montanhas (Ct 4.8).

Florestas (Is 56.9; Mq 5.8).

HABITAM

Em tocas e cavernas (Jó 37.8; 38.40).

Sob árvores frondosas (Dn 4.12).

Em cidades desertas (Is 13.21-22; Sf 2.15).

Sujeitos a doenças (Êx 9.3).
Sofrem, muitas vezes, pelos pecados dos homens (Jl 1.18, 20; Ag 1.11).
Exterminados, muitas vezes, pelos pecados dos homens (Gn 6.7, com Gn 7.23; Êx 11.5; Os 4.3).
Foram classificados entre puros e impuros (Gn 7.2).

PUROS

Antílope (Dt 14.5).
Bode (Dt 14.4).
Bode montês (Dt 14.5).
Bode selvagem (Dt 14.5).
Boi (Êx 21.28, com Dt 14.4).
Boi selvagem (Dt 14.5).
Como podem ser distinguidos (Lv 11.3; Dt 14.6).
Corça (Dt 14.5, com Jó 39.1).
Gazela (Dt 14.5, com 2Sm 2.18).
Ovelha (Dt 7.13, com Dt 14.4).
Ovelha montês (Dt 14.5).
Primogênitos não eram redimidos (Nm 18.17).
Usados como alimentos (Lv 11.2; Dt 12.15).
Usados para sacrifícios (Gn 8.20).

IMPUROS

Cachorro (Êx 22.31; Lc 16.2).
Camelo (Gn 24.64, com Lv 11.4).
Castor (Êx 25.5; Ez 16.10).
Cavalo (Jó 39.19-25).
Coelho (Lv 11.5; Sl 104.18).
Doninha (Lv 11.29).
Dromedário (1Rs 4.28; Et 8.10).
Hipopótamo (Jó 40.15).
Jumento (Gn 22.3; Mt 21.2).
Jumento selvagem (Jó 6.5; 39.5-8).
Lagarto (Lv 11.30).
Leão (Jz 14.5-6).
Lebre (Lv 11.6; Dt 14.7).
Leopardo (Ct 4.8).
Lobo (Gn 49.27; Jo 10.12).
Macaco (1Rs 10.22).
Mula (2Sm 13.29; 1Rs 10.25).
Porco (Lv 11.7; Is 66.17).
Raposa (Sl 63.10; Ct 2.5).
Rato (Lv 11.29; Is 66.17).
Toupeira (Lv 11.30; Is 2.20).
Unicórnio (Nm 23.22).

Urso (2Sm 17.8).
Como podiam ser distinguidos (Lv 11.26).
Não deviam ser comidos (Lv 11.4-8; Dt 1.7-8).
Não podiam ser oferecidos em sacrifícios (Lv 27.11).
Os primogênitos eram redimidos (Nm 18.15).
Causavam impureza quando morriam (Lv 5.2).

DOMÉSTICOS

Deviam descansar no sábado (Êx 20.10; Dt 5.14).
Deviam ser bem cuidados (Lv 25.7; Dt 25.4).
Não deviam sofrer crueldade (Nm 22.27-32; Pv 12.10).
Suas imagens não deveriam ser adoradas (Dt 4.17).
Os pagãos adoravam suas imagens (Rm 1.23).
Sua história foi escrita por Salomão (1Rs 4.33).
Geralmente eram usados como instrumentos de castigo (Lv 26.22; Dt 32.24; Jr 15.3; Ez 5.17).
Por natureza, o homem não é melhor do que eles (Ec 3.18-19).

ILUSTRAM

Os perversos (Is 49.20; Tt 1.12).
Os professores ímpios (2Pe 2.12; Jd 10).
Os perseguidores (1Co 15.32; 2Tm 4.17).
Os reinos (Dn 7.11, 17; 8.4).
Os povos de diferentes nações (Dn 4.12, 21-22).
O anticristo (Ap 13.2; 20.4).

ANJOS

Criados por Deus e Jesus (Ne 9.6; Cl 1.16).
Adoraram a Deus e Jesus (Ne 9.6; Fp 2.9-11; Hb 1.6).
São espíritos ministradores (1Rs 19.5; Sl 68.17; 104.4; Lc 16.22; At 12.7-11; 27.23; Hb 1.7, 14).
Comunicam a vontade de Deus e Jesus (Dn 8.16-17; 9.21-23; 10.11; 12.6-7; Mt 2.13, 20; Lc 1.19, 28; At 5.20; 8.26; 10.5; 27.23; Ap 1.1).

Cumprem a vontade de Deus (Sl 103.20; Mt 6.10).

Executam os planos de Deus (Nm 22.22; Sl 103.21; Mt 13.39-42; 28.2; Jo 5.4; Ap 5.2).

Executam os julgamentos de Deus (2Sm 24.16; 2Rs 19.35; Sl 35.5-6; At 12.23; Ap 16.1).

Celebram os louvores de Deus (Jó 38.7; Sl 148.2; Is 6.3; Lc 2.13-14; Ap 5.11-12; 7.11-12).

A lei foi dada por meio deles (Sl 68.17; At 7.53; Hb 2.2).

ANUNCIARAM

A concepção de Jesus Cristo (Mt 1.20-21).

O nascimento de Jesus Cristo (Lc 2.10-12).

A ressurreição de Jesus Cristo (Mt 28.5-7; Lc 24.23).

A ascensão e a segunda vinda de Jesus Cristo (At 1.11).

A concepção de João Batista (Lc 1.13, 36).

Ministram a Cristo (Mt 4.11; Lc 22.43; Jo 1.51).

Estão sujeitos a Cristo (Ef 1.21; Cl 1.16; 2.10; 1Pe 3.22).

Executarão os propósitos de Cristo (Mt 13.41; 24.31).

Auxiliarão a Cristo na segunda vinda (Mt 16.27; 25.31; Mc 8.38; 2Ts 1.7).

Conhecem o evangelho de Cristo e têm prazer nele (Ef 3.9-10; 1Tm 3.16; 1Pe 1.12).

Sua ministração é obtida pela oração (Mt 26.53; At 12.5-7).

Alegram-se com o arrependimento de cada pecador (Lc 15.7, 10).

Ocupam-se dos filhos de Deus (Sl 34.7; 91.11-12; Dn 6.22; Mt 18.10).

Pertencem a ordens diferentes (Is 6.2; 1Ts 4.16; 1Pe 3.22; Jd 9; Ap 12.7).

Não devem ser adorados (Cl 2.18; Ap 19.10; 22.9).

São exemplos de mansidão (2Pe 2.11; Jd 9).

São sábios (2Sm 14.20).

São poderosos (Sl 103.20).

São santos (Mt 25.31).

São eleitos (1Tm 5.21).

São inumeráveis (Jó 25.3; Hb 12.22).

ANOITECER

Originariamente, o dia começa à tarde (Gn 1.5, etc.).

Dividida em duas partes, início às 15 horas e ao pôr-do-sol (Êx 12.6 (marg.) Nm 9.3 (marg)).

CHAMADA

Anoitecer (Gn 19.1; Dt 28.67).

Tarde (Js 8.29; At 4.3).

Brisa do dia (Gn 3.8).

Estendia suas sombras (Jr 6.4).

Suas saídas, louvam a Deus (Sl 65.8).

O homem encerra seu trabalho ao anoitecer (Rt 2.17; Sl 104.23).

Os animais selvagens aparecem ao anoitecer (Sl 59.6, 14; Jr 5.6).

UM PERÍODO DE

Meditação (Gn 24.63).

Oração (Sl 55.17; Mt 14.15, 23).

Exercício (2Sm 11.2).

Alimentação (Mc 14.17-18; Lc 24.29-30).

Humilhação geralmente continuava até essa hora (Js 7.6; Jz 20.23, 26; 21.2; Ed 9.4-5).

Costume de se sentar aos portões da cidade nessa hora (Gn 19.1).

Todas as pessoas contaminadas permaneciam impuras até essa hora (Lv 11.24-28; 15.5-7; 17.15; Nm 19.19).

Parte do sacrifício diário era oferecido nessa hora (Êx 29.41; Sl 141.2; Dn 9.21).

O cordeiro pascal foi morto ao anoitecer (Êx 12.6, 18).

O candeeiro de ouro era aceso ao anoitecer (Êx 27.21 com Êx 30.8).

Céu vermelho ao anoitecer, sinal de tempo bom (Mt 16.2).

ANOS

O Sol e a Lua indicados para marcá-los (Gn 1.14).

Antiguidade de marcar o tempo por eles (Gn 5.3).

DIVIDIDOS EM

Estações (Gn 8.22).

Meses (Gn 7.11; 1Cr 27.1).

Semanas (Dn 9.27; Lc 18.12).

Dias (Gn 25.7; Et 9.27).

Sua duração, à época patriarcal (Gn 7.11 e Gn 8.13 com Gn 7.24 e Gn 8.3).
Seu início, mudado depois do Êxodo (Êx 12.2).

IMPORTANTES

Sabático (Lv 25.4).
Do jubileu (Lv 25.11).
Na contagem profética, dias são considerados anos (Dn 12.11-12).

ILUSTRAM

(Sua passagem) idade adulta (Hb 11.24).
(Muitos) velhice (Lc 1.7).
(Ser cheio deles) velhice (Gn 25.8).
(Aceitáveis) a dispensação do evangelho (Is 61.2; Lc 4.19).
(Da mão direita do Todo-Poderoso) prosperidade (Sl 77.10).
(Dos redimidos) a redenção por Cristo (Is 63.4).
(De visita) julgamentos severos (Jr 11.23; 23.12).
(De recompensas) os julgamentos (Is 34.8).

ANTICRISTO

Nega o Pai e o Filho (1Jo 2.22).
Nega a encarnação de Cristo (1Jo 4.3; 2Jo 7).
Seu espírito prevalecia nos tempos apostólicos (1Jo 2.18).
Um de suas características é o engano (2Jo 7).

APÓSTATAS

Descritos (Dt 13.13; Hb 3.12).
Tendem a se multiplicar na perseguição (Mt 24.9-10; Lc 8.13).
O espírito mundano tende a criar apóstatas (2Tm 4.10).
Nunca pertenceram a Cristo (1Jo 2.19).
Os santos nunca se tornam apóstatas (Sl 44.18-19; Hb 6.9; 10.39).
Impossível restaurá-los (Hb 6.4-6).
Sua culpa e castigo (Sf 1.4-6; Hb 10.25-31, 39; 2Pe 2.17, 20-22).
Cuidados para não se tornar um (Hb 3.12; 2Pe 3.17).
Serão multiplicados nos últimos dias (Mt 24.12; 2Ts 2.3; 1Tm 4.1-3).

EXEMPLOS

Amazias, 2Cr 25.14, 27. *Discípulos professos*, Jo 6.66. *Himeneu e Alexandre*, 1Tm 1.19-20.

APÓSTOLOS

Cristo distintamente chamado de "O Apóstolo" (Hb 3.1).
Ordenados por Cristo (Mc 3.14; Jo 15.16).
Cristo lhes deu esse título (Lc 6.13).

CHAMADOS POR

Deus (1Co 1.1; 12.28; Gl 1.1, 15-16).
Cristo (Mt 10.1; Mc 3.13; At 20.24; Rm 1.5).
O Espírito Santo (At 13.2, 4).
Eram incultos (At 4.13).
Escolhidos dentre classes insignificantes (Mt 4.18).
Enviados primeiramente a Israel (Mt 10.5-6; Lc 24.47; At 13.46).
Enviados a pregar a todas as nações (Mt 28.19-20; Mc 16.15; 2Tm 1.11).
Cristo sempre presente com eles (Mt 28.20).
Advertidos contra a timidez ao testemunhar de Cristo (Mt 10.27-33).
Receberam o Espírito Santo (Jo 20.22; At 2.1-4; 9.17).
Guiados pelo Espírito em toda a verdade (Jo 14.26; 15.26; 16.13).
Instruídos pelo Espírito a responderem aos adversários (Mt 10.19-20; Lc 12.11-12).
Especificamente dedicados ao ministério (At 6.4; 20.27).
Exortados à humildade (Mt 20.26-27; Mc 9.33-37; Lc 22.24-30).
Exortados à autonegação (Mt 10.37-39).
Exortados ao amor mútuo (Jo 15.17).
Todos receberam igual parcela de autoridade (Mt 16.19 com 18.18; 2Co 11.5).
Não pertenciam ao mundo (Jo 15.19; 17.16).
Eram odiados pelo mundo (Mt 10.22; 24.9; Jo 15.18).
Perseguições e sofrimentos (Mt 10.16, 18; Lc 21.16; Jo 15.20; 16.2).
Viram a Cristo em forma de homem (Lc 1.2; At 1.22; 1Co 9.1; 1Jo 1.1).
Testemunharam a ressurreição e ascensão de Jesus (Lc 24.33-41, 51; At 1.2-9; 10.40-41; 1Co 15.8).

Capacitados a realizar milagres (Mt 10.1, 8; Mc 16.20; Lc 9.1; At 2.43).

ARAR, LAVRAR

Desterroar ou sulcar a terra (Jr 4.3; Os 10.12).
Noé, suposto inventor (Gn 5.29).

REALIZADO

Com arado (Lc 9.62).
Com boi (1Sm 14.14; Jó 1.14).
Durante o inverno (Pv 20.4).
Em sulcos longos e retos (Sl 129.3).
Geralmente por servos (Is 61.5; Lc 17.7).
Às vezes pelo próprio dono da terra (1Rs 19.19).
Com boi e jumento na mesma canga, proibido aos judeus (Dt 22.10).
Difícil em solo rochoso (Am 6.12).
Seguido por sulcar e semear (Is 28.24-25).

ILUSTRA

Arrependimento e reforma (Jr 4.3).
Paz e prosperidade (Is 2.4; Mq 4.3).
Período de aflições severas (Os 10.11).
O curso do pecado (Jó 4.8; Os 10.13).
O trabalho dos ministros (1Co 9.10).
(Exigindo atenção e constância) de-
voção contínua (Lc 9.62).

ARCA DA ALIANÇA

Dimensões e afins (Êx 25.10; 37.1).
Totalmente revestida de ouro (Êx 25.11; 37.2).
Emoldurada com ouro (Êx 25.11).
Equipada com argolas e varas (Êx 25.12-15; 37.3-5).
Só as tábuas do testemunho foram ali guardadas (Êx 25.16, 21; 1Rs 8.9, 21; 2Cr 5.10; Hb 9.4).
Propiciatório estava sobre ela (Êx 25.21; 26.34).
Colocada no Santo dos Santos (Êx 26.33; 40.21; Hb 9.3-4).
A vasilha de maná e a vara de Aarão foram postas diante dela (Hb 9.4 com Êx 16.33-34; Nm 17.10).
Uma cópia da lei foi colocada ao lado dela (Dt 31.26).
Ungida com óleo sagrado (Êx 30.26).
Ao ser removida, os sacerdotes a cobriam com um véu (Nm 4.5-6).

ERA CHAMADA

Arca de Deus (1Sm 3.3).
Arca do poder de Deus (2Cr 6.41; Sl 132.8).
Arca da aliança do Senhor (Nm 10.33).
Arca do testemunho (Êx 30.6; Nm 7.89).
Um símbolo da presença e glória de Deus (Nm 14.43-44; Js 7.6; 1Sm 14.18-19; Sl 132.8).
Considerada a glória de Israel (1Sm 4.21-22).
Era santa (2Cr 35.3).
Santificava o lugar onde era colocada (2Cr 8.11).
Os israelitas indagavam ao Senhor diante dela (Js 7.6-9; Jz 20.27; 1Cr 13.3).

ERA TRANSPORTADA

Apenas pelos sacerdotes ou levitas (Dt 10.8; Js 3.14; 2Sm 15.24; 1Cr 15.2).
Diante dos israelitas, em suas jornadas (Nm 10.33; Js 3.6).
Para os campos de batalha (1Sm 4.4-5).
Profaná-la resultava em castigo (Nm 4.5, 15; 1Sm 6.19; 1Cr 15.13).
Protegê-la resultava em recompensa (1Cr 13.14).
Foi capturada pelos filisteus (1Sm 4.11).

MILAGRES LIGADOS A ELA

Divisão do Jordão (Js 4.7).
Queda dos muros de Jericó (Js 6.6-20).
Queda de Dagon (1Sm 5.1-4).
Praga sobre os filisteus (1Sm 5.6-12).
Sua restauração (1Sm 6.1-18).
Permaneceu vinte anos em Quiriate-Jearim (1Sm 7.1-2).
Levada de Quiriate-Jearim para a casa de Obede-Edom (2Sm 6.1-11).
Davi ergueu uma tenda para ela (2Sm 6.17; 1Cr 15.1).
Levada à cidade de Davi (2Sm 6.12.15; 1Cr 15.25-28).
Levada ao templo por Salomão, com grande solenidade (1Rs 8.1-6; 2Cr 5.2-9).
Tipo de Cristo (Sl 40.8; Ap 11.19).

ARCOS

Instrumentos de guerra (Gn 48.22; Is 7.24).
Às vezes eram usados na caça (Gn 27.3).
Usados para lançar flechas (1Cr 12.2).
(*ver margem*).

Chamados de arcos de guerra (Zc 9.10; 10.4).

UTILIZADORES ERAM CHAMADOS DE

Flecheiros (Jr 4.29).

Arqueiros (1Sm 31.3 (*marg.*) Jr 51.3).

Normalmente feitos de aço (2Sm 22.35; Jó 20.24).

Utilizados com a mão esquerda (Ez 39.3).

Lançados com muita força (2Rs 9.24).

Os judeus eram ensinados a maneja-los (2Sm 1.18).

USADOS HABILIDOSAMENTE PELOS

Lídios (Jr 46.9).

Elamitas (Jr 49.35).

Filisteus (1Sm 31.2-3).

Filhos de Rúben, Gade e Manassés (1Cr 5.18).

Benjamitas (1Cr 12.2; 2Cr 14.8).

Oferecidos em sinal de amizade (1Sm 18.4).

Geralmente fornecidos pelo governo (2Cr 26.14).

Os conquistados, quebrados e queimados (Sl 37.15; Ez 39.9).

ILUSTRAM

Força e poder (Jó 29.20).

A língua dos ímpios (Sl 11.2; Jr 9.3).

(Quando enganador) o hipócrita (Sl 78.57; Os 7.16).

(Quando quebrado) a derrubada de um poder (1Sm 2.4; Jr 49.35; Os 1.5; 2.18).

ARMAS DE GUERRA

Feitas de ferro, aço e bronze (Jó 20.24; 1Sm 17.5-6).

OFENSIVAS

Adagas (Jz 3.16, 21-22).

Arcos e flechas (Gn 48.22; 1Rs 22.34).

Aríetes (Ez 26.9; Jr 51.20).

Cacetes (Mt 26.47).

Chamadas armas de guerra (2Sm 1.27).

Chamadas de instrumentos de guerra (1Cr 12.33,37).

Chamados instrumentos de morte (Sl 7.13).

Dardos (1Sm 18.10-11; 2Sm 18.14).

Espadas (Jz 20.15; Ez 32.27).

Espadas de dois gumes (Sl 149.6; Pv 5.4).

Fundas (1Sm 17.50; 2Rs 3.25).

Lanças (1Sm 26.7; Jr 50.42).

DEFENSIVAS

Barreiras de proteção (1Cr 5.18; Ez 26.8).

Caneleiras (1Sm 17.6).

Capacetes (1Sm 17.5, 38; 2Cr 26.14).

Chamadas armaduras (Lc 11.22).

Chamadas couraças (1Rs 22.34).

Cinto (1Sm 18.4; 2Sm 18.11).

Dardos (1Sm 17.6).

Escudo (1Rs 10.16-17; 14.26-27).

Túnica de malha, couraça de escama de bronze, capacete de bronze (1Sm 17.5, 38; Êx 28.32; Jr 46.4; Ap 9.9).

PARA CERCOS

Rampas (2Sm 20.15; Ez 4.2).

Instrumentos para atirar pedras e afins (2Cr 26.13).

Não usadas comumente (1Sm 21.8).

Preparadas ao primeiro alarme (Is 8.9; Jr 46.3-4).

Arsenais eram construídos para essas armas (2Rs 20.13; Ct 4.4).

Preparadas em grande quantidade (2Cr 32.5).

ERAM PROVIDENCIADAS

Pelos próprios soldados (1Cr 12.33, 37).

Pelos arsenais públicos (2Cr 11.12; 26.14).

Oferecidas como presentes (1Rs 10.25).

ANTES DE SEREM USADAS ERAM

Testadas e aprovadas (1Sm 17.39).

Polidas (Jr 46.4; Ez 21.9-11, 28).

Ungidas (Is 21.5).

Uma parte era conduzida por armeiros (Jz 9.54; 1Sm 14.1; 16.21).

Penduradas nos muros das cidades (Ez 27.10-11).

AS DOS VENCIDOS

Eram-lhes tomadas (2Sm 2.21; Lc 11.22).

Às vezes guardadas como troféus (1Sm 17.54).

Às vezes eram queimadas (Ez 39.9-10).

As das nações conquistadas eram tomadas para impedir rebeliões (Jz 5.8; 1Sm 13.19-22).

Inferiores à sabedoria (Ec 9.18).

ILUSTRAM

A armadura espiritual (Rm 13.12; 2Co 6.7; Ef 6.11-14; 1Ts 5.8).

As armas espirituais (2Co 10.4; Ef 6.17).
Os julgamentos de Deus (Is 13.5; Jr 50.25).

ARREPENDIMENTO

O que é (Is 45.22; Mt 6.19-21; At 14.15; 2Co 5.17; Cl 3.2; 1Ts 1.9; Hb 12.1-2).
Ordenado a todos, por Deus (Ez 18.30-32; At 17.30).
Ordenado por Cristo (Ap 2.5, 16; 3.3).
Dado por Deus (At 11.18; 2Tm 2.25).
Cristo veio chamar os pecadores ao arrependimento (Mt 9.13).
Cristo exaltado para oferecê-lo (At 5.31).
Pela operação do Espírito Santo (Zc 12.10).
Chamado de arrependimento para a vida (At 11.18).
Chamado de arrependimento para a salvação (2Co 7.10).

DEVEMOS SER CONDUZIDOS A ELE

Pela longanimidade de Deus (Gn 6.3 com 1Pe 3.20; 2Pe 3.9).
Pela bondade de Deus (Rm 2.4).
Pelos castigos de Deus (1Rs 8.47; Ap 3.19).
A tristeza segundo Deus leva ao arrependimento (2Co 7.10).
Necessário ao perdão dos pecados (At 2.38; 3.19; 8.22).
Necessita da convicção de pecado (1Rs 8.38; Pv 28.13; At 2.37-38; 19.18).

PREGADO

Por Cristo (Mt 4.17; Mc 1.15).
Por João Batista (Mt 3.2).
Pelos apóstolos (Mc 6.12; At 20.21).
Em nome de Jesus (Lc 24.47).
Ninguém se arrepende dele (2Co 7.10).
O dia de hoje, seu tempo apropriado (Sl 95.7-8 com Hb 3.7-8; Pv 27.1; Is 55.6; 2Co 6.2; Hb 4.7).
Há alegria no céu quando um pecador se arrepende (Lc 15.7, 10).
Os ministros devem se alegrar pelo arrependimento de seu povo (2Co 7.9).
Deve ser evidenciado por frutos (Is 1.16-17; Dn 4.27; Mt 3.8; At 26.20).

DEVE SER ACOMPANHADO DE

Humildade (2Cr 7.14; Tg 4.9-10).

Vergonha e confusão (Ed 9.6-15; Jr 31.19; Ez 16.61, 63; Dn 9.7-8).

De aborrecimento próprio (Jó 42.6).

Confissão (Lv 26.40; Jó 33.27).

Fé (Mt 21.32; Mc 1.15; At 20.21).

Oração (1Rs 8.33; At 8.22).

Conversão (At 3.19; 26.20).

Abandono do pecado (2Cr 6.26).

Abandono da idolatria (Ez 14.6; 1Ts 1.9).

Grande zelo no caminho do dever (2Co 7.11).

Exortações (Ez 14.6; 18.30; At 2.38; 3.19).

OS ÍMPIOS

São contrários a ele (Jr 8.6; Mt 21.32).

Não são conduzidos a ele, pelos julgamentos de Deus (Ap 9.20-21; 16.9).

Não conduzidos a ele, por interferência milagrosa (Lc 16.30-31).

Negligenciam o tempo dado ao arrependimento (Ap 2.21).

Condenados por negligenciá-lo (Mt 11.20).

Perigo de negligenciá-lo (Mt 11.20-24; Lc 13.3, 5; Ap 2.22).

Sua negligência, acompanhada de julgamento rápido (Ap 2.5, 16).

Negado aos apóstatas (Hb 6.4-6).

ILUSTRADO

Lc 15.18-21; 18.13. *O filho pródigo*, Lc 15.17-19. *O filho arrependido*, Mt 21.29. *Paulo*, Gl 1.23.

VERDADEIRO—EXEMPLOS

Os israelitas, Jz 10.15-16. *Davi*, 2Sm 12.13. *Manassés*, 2Cr 33.12-13. *Jó*, Jó 42.6. *Nínive*, Jn 3.5-8; Mt 12.41. *Pedro*, Mt 26.75. *Zaqueu*, Lc 19.8. *O ladrão na cruz*, Lc 23.40-41. *Os coríntios*, 2Co 7.9-10.

FALSO—EXEMPLOS

Saul, 1Sm 15.24-30. *Acabe*, 1Rs 21.27-29. *Judas*, 27.3-5.

ARTES E OFÍCIOS

Agricultor (Gn 4.2; 9.20).

Alfaiate (Êx 28.3).

Artesão (Jz 17.4; Jr 10.9).

Artífice em prata (At 19.24).

Bordadores (Êx 35.35; 38.23).

Calafates (Ez 27.9, 27).

Carpinteiro (2Sm 5.11; Mc 6.3).

Confeiteiros (1Sm 8.13).
 Construtor de navios (1Rs 9.26).
 Cortador de pedras (Êx 20.25; 1Cr 22.15).
 Curtidor (At 9.23; 10.6).
 Embalsamadores (Gn 50.2-3, 26).
 Entalhador (Êx 31.5; 1Rs 6.18).
 Escritor (Jz 5.14).
 Fabricante de armas (1Sm 8.12).
 Fabricante de cordas (Jz 16.11).
 Fabricante de tendas (Gn 4.20; At 18.3).
 Fabricante de tijolos (Gn 11.3; Êx 5.7-8, 18).
 Fabricantes de vinho (Ne 13.15; Is 63.3).
 Ferreiro (Gn 4.22; 1Sm 13.19).
 Fiandeiro (Êx 35.25; Pv 31.19).
 Fundidor (Jó 28.2).
 Jardineiro (Jr 29.5; Jo 20.15).
 Lapidador (Êx 28.11; Is 49.16; 2Co 3.7).
 Lavandeiro (2Rs 18.17; Mc 9.3).
 Marinheiros e afins (Ez 27.8-9).
 Metalúrgico (Gn 4.22; 2Tm; 4.14).
 Músico (1Sm 18.6; 1Cr 15.16).
 Oleiro (Is 64.8; Jr 18.3; Lm 4.2; Zc 11.13).
 Ourives (Is 40.19).
 Padeiro (Gn 40.1; 1Sm 8.13).
 Pedreiro (2Sm 5.11; 2Cr 24.12).
 Perfumista (Êx 30.25, 35).
 Refinador de metal (1Cr 28.18; Ml 3.2-3).
 Tecelão (Êx 35.35; Jo 19.23).
 Tintureiros (Êx 25.5).

ÁRVORES

Originariamente criadas por Deus (Gn 1.11-12; 2.9).

Criadas para a glória de Deus (Sl 148.9).

DIFERENTES ESPÉCIES MENCIONADAS

Do bosque (Ct 2.3).

Da floresta (Is 10.19).

Frutíferas (Ne 9.25; Ec 2.5; Ez 47.12).

Permanentemente verdes (Sl 37.35; Jr 17.2).

As que perdem as folhas (Is 6.13).

De vários tamanhos (Ez 17.24).

Dadas como alimento à criação de animais (Gn 1.29-30; Dt 20.19).

Designadas para embelezar a terra (Gn 2.9).

PARTES MENCIONADAS

Raízes (Jr 17.8).

Tronco (Is 11.1; 44.19).

Ramos (Lv 23.40; Dn 4.14).

Rebentos (Lc 21.29-30).

Folhas (Is 6.13; Dn 4.12; Mt 21.19).

Frutos e sementes (Lv 27.30; Ez 36.30).

Cada variedade tem sua própria semente para prorrogar a espécie (Gn 1.11-12).

Geralmente propagadas por pássaros que levam as sementes para longe (Ez 17.3, 5).

Plantadas pelos homens (Lv 19.23).

Cada espécie, conhecida por seus frutos (Mt 12.33).

NUTRIDAS

Pela terra (Gn 1.12; 2.9).

Pela chuva do céu (Is 44.14).

Pela própria seiva (Sl 104.16).

Especialmente frutíferas à beira de rios e correntes de água (Ez 47.12).

Quando cortadas, geralmente renascem das próprias raízes (Jó 14.7).

Eram vendidas com a terra onde cresceram (Gn 23.17).

GERALMENTE ATACADAS POR

Gafanhotos (Êx 10.5, 15; Dt 28.42).

Granizo e neve (Êx 9.25; Sl 78.47).

Fogo (Jl 1.19).

Exércitos desoladores (2Rs 19.23; Is 10.34).

Oferecem sombra agradável nos países orientais, durante o calor do dia (Gn 18.4; Jó 40.21).

ERAM CORTADAS

Com machados (Dt 19.5; Sl 74.5; Mt 3.10).

Para construção (2Rs 6.2; 2Cr 2.8, 10).

Por exércitos atacantes, na construção de fortes (Dt 20.20; Jr 6.6).

Para fabricar ídolos (Is 40.20; 44.14, 17).

Para combustível (Is 44.14-16; Mt 3.10).

Deus aumenta e multiplica seus frutos, para seu povo (Lv 26.4; Ez 34.27; Jl 2.22).

Deus freqüentemente as torna estéreis, como castigo (Lv 26.20).

Costume antigo de plantar árvores em lugares consagrados (Gn 21.33 (marg.)).

OS JUDEUS

Proibidos de plantá-las em lugares consagrados (Dt 16.21).

Proibidos de cortar árvores frutíferas durante os cercos (Dt 20.19).

Geralmente armavam suas tendas debaixo de árvores (Gn 18.1, 4; Jz 4.5; 1Sm 22.6).

Geralmente enterravam seus mortos embaixo de árvores (Gn 35.8; 1Sm 31.13). Geralmente executavam criminosos em árvores (Dt 21.22-23; Js 10.26; Gl 3.13; Ver Gn 40.19). Consideravam abomináveis as árvores em que criminosos eram executados (Is 14.19).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

Abeto (Is 41.19).
Acácia (Êx 36.20; Is 41.19).
Aloés (Nm 24.6).
Amendoeiras (Gn 43.11; Ec 12.5; Jr 1.11).
Amoreira (2Sm 5.23-24).
Carvalho (Is 1.30).
Cedro (1Rs 10.27).
Cipreste (Is 44.14).
Da floresta (Is 44.14).
Figueira (Dt 8.8).
Figueira brava (1Rs 10.27; Sl 78.47; Am 7.14; Lc 19.4).
Giesta (1Rs 19.4-5).
Junípero (1Rs 10.11-12; 2Cr 9.10-11).
Macieira (Ct 2.3; 8.5; Jl 1.12).
Mostarda (Mt 13.32).
Murta (Is 41.19; 55.13; Zc 1.8).
Nativa (Sl 37.35).
Oliveira (Is 41.19; Dt 6.11).
Palmeira (Êx 15.27).
Pinheiro (Is 41.19).
Pinho (1Rs 5.10; 2Rs 19.23; Sl 104.17).
Plátanos (Ez 31.8).
Romãzeira (Dt 8.8; Jl 1.12).
Salgueiro (Is 44.4; Ez 17.5).
Terebinto (Is 6.13).
Vinha (Nm 6.4; Ez 15.2).
Salomão escreveu sua história (1Rs 4.33).

ILUSTRAM

Cristo (Rm 11.24; Ap 2.7; 22.2, 14).
Sabedoria (Pv 3.18).
Reis, etc (Is 10.34; Ez 17.24; 31.7-10; Dn 4.10-14).
A vida e a conversão dos justos (Pv 11.30; 15.4).
(Verde) a inocência de Cristo (Lc 23.31).
(Boa e frutífera) os santos (Nm 24.6; Sl 1.3; Is 61.3; Jr 17.8; Mt 7.17-18).
(Sempre verdes) os santos (Sl 1.1-3).
(Sua duração) a prosperidade contínua dos santos (Is 65.22).

(Perdendo as folhas mas retendo a substância) remanescentes eleitos da igreja (Is 6.13).
(Estéreis) os ímpios (Os 9.16).
(Perdendo as folhas) o terror dos ímpios (Is 7.2).
(Produzindo maus frutos) os ímpios (Mt 7.17-19).
(Seca) pessoas inúteis (Is 56.3).
(Seca) os ímpios prontos para o julgamento (Lc 23.31).

ASCENSÃO DE CRISTO

Profecias concernentes (Sl 24.7; 68.18, com Ef 4.7-8).
Predita por ele mesmo (Jo 6.62; 7.33; 14.28; 16.5; 20.17).
Quarenta dias após sua ressurreição (At 1.3).
Descrição (At 1.9).
Do Monte das Oliveiras (Lc 24.50, com Mc 11.1; At 1.12).
Enquanto abençoava os discípulos (Lc 24.50).
Ao expiar os pecados (Hb 9.12; 10.12).
Foi triunfante (Sl 68.18).
Foi para o supremo poder e dignidade (Lc 24.26; Ef 1.20-21; 1Pe 3.22).
Como Precursor de seu povo (Hb 6.20).
Para ser intercessor (Rm 8.34; Hb 9.24).
Para enviar o Espírito Santo (Jo 16.7; At 2.33).
Para receber dádivas em favor dos homens (Sl 68.18, com Ef 4.8, 11).
Para preparar lugar para seu povo (Jo 14.2).
A segunda vinda se dará da mesma forma (At 1.10-11).
Tipificada (Lv 16.15, com Hb 6.20; 9.7, 9, 12).

ASER, A TRIBO DE

Descendia do oitavo filho de Jacó (Gn 30.12-13).
Previsões a respeito (Gn 49.20; Dt 33.24-25).
Seu poder ao sair do Egito (Nm 1.40-41).

PESSOAS SELECIONADAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.13).
Espiar a terra (Nm 13.13).
Dividir a terra (Nm 34.27).

O centro da quarta divisão de Israel em suas peregrinações (Nm 10.25-26).
 Acampados próximos e sob o estandarte de Dã, ao norte do tabernáculo (Nm 2.25, 27).
 Sua oferta por ocasião da dedicação (Nm 7.72-77).
 Suas famílias (Nm 26.44-47).
 Sua força ao entrar em Canaã (Nm 26.47).
 Em Ebal, concordou com as maldições da lei (Dt 27.13).
 Limites de sua herança (Js 19.24-31).
 Fronteira do mar (Js 19.29; Jz 5.17).
 Não expulsou todos os cananitas (Jz 1.31-32).
 Reprovada por não se unir contra Sísera (Jz 5.17).
 Colaborou com Gideão contra os midianitas (Jz 6.35; 7.23).
 Fizeram-se representar na coroação de Davi (1Cr 12.36).
 Governador nomeado por Salomão (1Rs 4.16).
 Ajudada na reforma de Ezequias (2Cr 30.11).
 Pessoas importantes da tribo (1Cr 7.30-40; Lc 2.36).

ASSASSINATO

Proibido pela lei mosaica (Êx 20.13; Dt 5.17).
 Por que é proibido por Deus (Gn 9.6).
 A lei dada para restringi-lo (1Tm 1.9).

DESCRITO COMO ASSASSINATO

Com premeditação (Êx 21.14).
 Por ódio (Nm. 35.20.21; Dt 19.11).
 Por silada (Nm 35.20; Dt 19.11).
 Por um instrumento de ferro (Nm 35.16).
 Por um golpe com uma pedra (Nm 35.17).
 Com uma arma de madeira (Nm 35.18).
 Matar um ladrão durante o dia (Êx 22.3).
 Primeiro exemplo (Gn 4.8).
 Representado como pecado que clama aos céus (Gn 4.10 com Hb 12.24; Ap 6.10).
 Os judeus freqüentemente culpados dele (Is 1.21).

PESSOAS CULPADAS SÃO

Medrosas e covardes (Gn 4.14).
 Andarilhos e vagas (Gn 4.14).
 Fogem da presença de Deus (Gn 4.16).
 Não são protegidas pelas cidades de refúgio (Dt 19.11-12).
 Não tinham proteção do altar (Êx 21.14).
 Não eram vistos com piedade nem poupados (Dt 19.13).
 Frequentemente cometidos a noite (Ne 6.10; Jó 24.14).
 Imputado a cidade mais próxima quando não sabiam quem cometeu o crime (Dt 21.1-3).
 Modo de identificar os suspeitos (Dt 21.3-9; Veja Mt 27.24).
 É provado por no mínimo duas testemunhas (Nm 35.30; Dt 19.11,15).

PUNIDO POR

Maldição de Deus (Gn 4.11).
 Morte (Gn 9.5-6; Êx 21.12; Nm 35.16).
 Não era reduzido (Nm 35.32).
 Imposto pelo parente mais próximo (Nm 35.19,21).
 Proibido (Gn 9.6; Êx 20.13; Dt 5.17 com Rm 13.9).
 Explicado por Cristo (Mt 5.21-22).
 Odio é (1Jo 3.15).
 É obra da carne (Gl 5.21).
 Vem do coração (Mt 15.19).

CONTAMINA

As mãos (Is 59.3).
 A pessoa e suas roupas (Lm 4.13-14).
 A terra (Nm 35.33; Sl 106.38).
 Não pode ser escondido de Deus (Is 26.21; Jr 2.34).
 Clama por vingança (Gn 4.10).

DEUS

Abomina (Pv 6.16-17).
 Pede contas (Sl 9.12).
 Vingança (Dt 32.43; 1Rs 21.19; Os 1.4).
 Requer sangue (Gn 9.5; Nm 35.33; 1Rs 2.32).
 Regeita as orações dos culpados (Is 1.15; 59.2-3).
 Amaldiçoa os culpados de (Gn 4.11).
 A lei impede (1Tm 1.9).

OS SANTOS

Especialmente avisados sobre ele (1Pe 4.15).

Suplicam contra a culpa de (Sl 51.14).

Devem alertar aos outros (Gn 37.22; Jr 26.15).

Tem ligação com a idolatria (Ez 22.3-4; 2Rs 3.27).

OS ÍMPIOS

Cheios dele (Rm 1.29).

Tramam (Gn 27.41; 37.18).

Tensionam (Jr 22.17).

Esperam para comete-lo (Sl 10.8-10).

Rápidos em comete-lo (Pv 1.16; Rm 3.15).

Ponderam (Jó 24.14; Ez 22.3).

Tem as mãos cheias de (Is 1.15).

Encorajam outros a comete-lo (1Rs 21.8-10; Pv 1.11).

Característica do diabo (Jo 8.44).

Punição de (Gn 4.12-15; 9.6; Nm 35.30; 2Rs 9.36-37; Jr 19.4-9).

Punição não revogada pela lei (Nm 35.31).

Os santos serão especialmente vingados (Dt 32.43; Mt 23.35; Ap 18.20, 24).

Excluí do céu (Gl 5.21; Ap 22.15).

EXEMPLOS

Caim, Gn 4.8. *Esau*, Gn 27.41. *Irmãos de José*, Gn 37.20. *Faraó*, Êx 1.22. *Abimeleque*, Jz 9.5. *Homens de Siquém*, Jz 9.24. *Amalequitas*, 2Sm 1.16. *Recabe*, 2Sm 4.5-7. *Davi*, 2Sm 12.9. *Absalão*, 2Sm 13.29. *Joabe*, 1Rs 2.31-32. *Baasa*, 1Rs 15.27. *Zimri*, 1Rs 16.10. *Jezabel*, 1Rs 21.10. *Principais de Jezreel*, 1Rs 21.13. *Acabe*, 1Rs 21.19. *Hazael*, 2Rs 8.12,15. *Adrameleque*, 2Rs 19.37. *Manassés*, 2Rs 21.16. *Ismael*, Jr 41.7. *Príncipes de Israel*, Ez 11.6. *Povo de Gileade*, Os 6.8. *Os Herodes*, Mt 2.16; 14.10; At 12.2. *Herodias e sua filha*, Mt 14.8-11. *Sumo Sacerdotes*, 27.1. *Judas*, Mt 27.4. *Barra-bás*, Mc 15.7. *Judeus*, At 7.52; 1Ts 2.15.

ASSÍRIA

Antiguidade e origem (Gn 10.8-11).

Situada além do Eufrates (Is 7.20).

Banhada pelo rio Tigre (Gn 2.14).

CHAMADA DE

Terra de Ninrode (Mq 5.6).

Sinar (Gn 11.2; 14.1).

Assur (Os 14.3).

Nínive era sua principal cidade (Gn 10.11; 2Rs 19.36).

Governada por reis (2Rs 15.19, 29).

CELEBRADA POR SUA

Fertilidade (2Rs 18.32; Is 36.17).

Extensão de conquistas (2Rs 18.33-35; 19.11-13; Is 10.9-14).

Intenso comércio (Ez 27.23-24).

Idólatra (2Rs 19.37).

COMO PODER, ERA

Espetacular (Is 28.2).

Intolerante e opressora (Na 3.19).

Cruel e destruidora (Is 10.7).

Egoísta e reservada (Os 8.9).

Infel, etc (2Cr 28.20-21).

Orgulhosa e arrogante (2Rs 19.22-24; Is 10.8).

Um instrumento da vingança de Deus (Is 7.18-19; 10.5-6).

Descrição de seus homens importantes (Ez 23.6, 12, 23).

Descrição de seus exércitos (Is 5.26-29).

O REI PUL

Invadiu Israel (2Rs 15.19).

Foi dissuadido por Manaém (2Rs 15.19-20).

O REI TIGLATE-PILESER

Devastou Israel (2Rs 15.29).

Chamado a ajudar Acáz contra a Síria (2Rs 16.7-8).

Tomou dinheiro de Acáz, mas não o fortaleceu (2Cr 28.20-21).

Conquistou a Síria (2Rs 16.9).

O REI SALMANESER

Reduziu Israel a tributária (2Rs 17.3).

Oséias conspirou contra ele (2Rs 17.4).

Aprisionou Oséias (2Rs 17.4).

Levou Israel ao cativeiro (2Rs 17.5-6).

Reocupou Samaria com pessoas da Assíria (2Rs 17.24).

O REI SENAQUERIBE

Invadiu Judá (2Rs 18.13).

Foi dissuadido por Ezequias (2Rs 18.14-16).

Insultou e ameaçou Judá (2Rs 18.17-32; 19.10-13).

Blasfemou contra o Senhor (2Rs 18.33-35).

Ezequias orou contra ele (2Rs 19.14-19).
 Foi condenado por orgulho e blasfêmia (2Rs 19.20-34; Is 37.21-29).
 Seu exército foi destruído por Deus (2Rs 19.35).
 Foi assassinado pelos filhos (2Rs 19.36).
 Condenada por oprimir o povo de Deus (Is 52.4).
 Manassés foi levado cativo à Assíria (2Cr 33.11).
 Assurbanípal completou a reocupação de Samaria (Ed 4.10).
 Sua idolatria foi levada a Samaria (2Rs 17.29).
 Judá foi condenada por confiar nela (Jr 2.18, 36).
 Israel foi condenada por confiar nela (Os 5.13; 7.11; 8.9).
 Os judeus foram condenados por abraçar sua idolatria (Ez 16.28; 23.5, 7, etc).
 Sua grandeza, extensão, duração e queda ilustradas (Ez 31.3-17).

PREVISÕES A RESPEITO DA ASSÍRIA

Conquista dos queneus (Nm 24.22).
 Conquista da Síria (Is 8.4).
 Conquista e cativeiro de Israel (Is 8.4; Os 9.3; 10.6; 11.5).
 Invasão de Judá (Is 5.26; 7.17-20; 8.8; 10.5, 6, 12).
 Restauração de Israel (Is 27.12-13; Os 11.11; Zc 10.10).
 Sua destruição (Is 10.12-19; 14.24-25; 30.31-33; 31.8-9; Zc 10.11).
 Sua participação nas bênçãos do evangelho (Is 19.23-25; Mq 7.12).

AUTO-EXAME

Encorajado (2Co 13.5).
 Necessário antes da ceia (1Co 11.28).
 Causa de sua dificuldade (Jr 17.9).

DEVE SER EFETUADO

Com santo respeito (Sl 4.4).
 Com busca diligente (Sl 77.6; Lm 3.40).
 Com oração, para que Deus sonde (Sl 26.2; 139.23-24).
 Com o propósito de correção (Sl 119.59; Lm 3.40).
 Suas vantagens (1Co 11.31; Gl 6.4; 1Jo 3.20-22).

AUTOJUSTIFICAÇÃO

O homem se inclina a ela (Pv 20.6; 30.12).
 Odiosa a Deus (Lc 16.15).

É INÚTIL, POIS NOSSA JUSTIÇA É

Apenas externa (Mt 23.25-28; Lc 11.39-44).

Apenas parcial (Mt 23.25; Lc 11.42).

Como trapos de imundícia (Is 64.6).

Ineficaz para a salvação (Jó 9.30-31; Mt 5.20 com Rm 3.20).

Inútil (Is 57.12).

É vanglória (Mt 23.30).

OS JUSTOS AOS PRÓPRIOS OLHOS

Aproximam-se de Deus com audácia (Lc 18.11).

Procuram justificar-se a si mesmos (Lc 10.29).

Procuram justificar-se diante dos outros (Lc 16.15).

Rejeitam a justiça de Deus (Rm 10.3).

Condenam outros (Mt 9.11-13; Lc 7.39).

Consideram retos seus caminhos (Pv 21.2).

Desprezam os outros (Is 65.5; Lc 18.9).

Proclamam a própria bondade (Pv 20.6).

São puros aos próprios olhos (Pv 30.12).

São abomináveis perante Deus (Is 65.5).

Sua insensatez (Jó 9.20).

Os santos a renunciam (Fp 3.7-10).

Exortações contras (Dt 9.4).

Denúncia contra (Mt 23.27-28).

Ilustrada (Lc 18.10-12).

EXEMPLOS

Saul, 1Sm 15.13. *O jovem rico*, Mt 19.20. *O doutor da lei*, Lc 10.25,29. *Os fariseus*, Lc 11.39; Jo 8.33; 9.28. *Israel*, Rm 10.3. *A igreja de Laodiceia*, Ap 3.17.

AVES

Criadas por Deus (Gn 1.20-21; 2.19).

Criadas para a glória de Deus (Sl 148.10).

Ervas do campo dadas como alimento (Gn 1.30).

Na carne, diferem dos animais e peixes (1Co 15.39).

Submissas ao homem (Gn 1.26; Sl 8.8).

Adão lhes deu nomes (Gn 2.19-20).

Teme o homem, instintivamente (Gn 9.2).
Seu instinto é inferior ao raciocínio do homem (Jó 35.11).

Lições de sabedoria a ser aprendidas com elas (Jó 12.7).

Todas podem ser amansadas (Tg 3.7).

Dadas como alimento ao homem (Gn 9.2-3).

Seu sangue não pode ser comido (Lv 7.26).

São propriedades de Deus (Sl 50.11).

Deus cuida delas (Sl 104.10-12; Mt 6.26; Lc 12.23-24).

CHAMADAS

Aves (Gn 7.3; Ez 39.17).

Aves do céu (Jó 35.11; Mt 8.20).

Volátil (Dt 4.17).

Muitas espécies são granívoras (Mt 13.4).

Muitas espécies são carnívoras (Gn 15.11; 40.19; Dt 28.26).

Dotadas de garras (Dn 4.33).

Multiplicam-se por meio de ovos (Dt 22.6; Jr 17.11).

Fazem ninhos onde morar (Mt 8.20).

São hostis às espécies estranhas (Jr 12.9).

Cada espécie tem seu cantar próprio (Sl 104.12; Ec 12.4; Ct 2.12).

Sobrevoam a terra (Gn 1.20).

Alusão a seu vôo rápido (Is 31.5; Os 9.11; 11.11).

Muitas espécies são migratórias (Jr 8.7).

Muitas vezes se retiram de lugares onde há calamidades (Jr 4.25; 9.10).

Descansam nas árvores (Dn 4.12; Mt 13.32).

HABITAM EM

Montanhas (Sl 50.11).

Desertos (Sl 102.6).

Pântanos (Is 14.23).

Cidades desertas (Is 34.11, 14-15).

FAZEM NINHOS

Em árvores (Sl 104.17; Ez 31.6).

No chão (Dt 22.6).

Nas fendas das rochas (Nm 24.21; Jr 48.28).

Em cidades desertas (Is 34.15).

Sob os telhados de casas (Sl 84.3).

Logo no início, classificadas em puras e impuras (Gn 8.20).

PURAS

Andorinha (Sl 84.3; Is 38.14).

Codorniz (Êx 16.12-13; Nm 11.31-32).

Galo e galinha (Mt 23.37; 26.34, 74).

Pardal (Lv 14.4 (marg.); Mt 10.29-31).

Perdiz (1Sm 26.20; Jr 17.11).

Podiam ser comidas (Dt 14.11, 20).

Pomba (Gn 8.8).

Pombinho (Lv 1.14; 12.6).

Rolinha (Lv 14.22; Ct 2.12).

Tordo (Is 38.14; Jr 8.7).

Oferecidas em sacrifício (Gn 8.20; Lv 1.14).

IMPURAS

Abutre (Lv 11.14; Jó 28.7; Is 34.15).

Águia (Lv 11.13; Jó 39.27).

Águia-marinha (Lv 11.13).

Ave de rapina (Lv 11.14).

Avestruz (Jó 39.13, 18).

Cegonha (Lv 11.19; Sl 104.17).

Cisne (Lv 11.18).

Coruja (Lv 11.16; Jó 30.29).

Coruja do deserto (Lv 11.18).

Coruja estridente (Is 14.23; 34.11).

Coruja-de-chifre (Lv 11.16).

Corujão (Lv 11.17).

Coruja-pescadora (Lv 11.17; Is 34.11).

Corvo (Lv 11.15; Jó 38.41).

Falcão (Lv 11.16; Jó 39.26).

Gaivota (Lv 11.16).

Garça (Lv 11.19).

Milhafre (Dt 14.13).

Mochó (Lv 11.17).

Morcego (Lv 11.19; Is 2.20).

Pavão (1Rs 10.22; Jó 39.13).

Pelicano (Lv 11.18; Sl 102.6).

Poupa (Lv 11.19).

Urubu (Lv 11.13).

Não deviam ser comidas (Lv 11.13, 17; Dt 14.12).

Não deviam ser comidas junto com seus filhotes (Dt 22.6-7).

Apanhadas em armadilhas e redes (Pv 1.17).

Muitas vezes sofriam por causa dos pecados dos homens (Gn 6.7; Jr 12.4; Ez 38.20; Os 4.3).

Salomão escreveu sobre elas (1Rs 4.33).

Eram confinadas em gaiolas (Jr 5.27).

Suas estátuas não deviam ser adoradas (Dt 4.17).

Adoradas pelos idólatras, com frequência (Rm 1.23).

ILUSTRAM

Reis cruéis e de rapina (Is 46.11).

Nações hostis (Jr 12.9).

Pessoas de diferentes nações (Ez 31.6; Mt 13.32).

Pessoas deslocadas e afins (Pv 27.8; Is 16.2).

O diabo e seus anjos (Mt 13.4, com v.19).

(Zombaria) da morte (Ec 9.12).

(Zombaria) das intenções dos perversos (Sl 124.7; Pv 1.10-17; 7.23).

AVESTRUZ

Imunda e imprópria como alimento (Lv 11.13).

Dotada de asas e penas (Jó 39.13).

Põe seus ovos na areia (Jó 39.14).

DESCRITA COMO

Destituída de sabedoria (Jó 39.17).

Imprudente (Jó 39.15).

Cruel com os filhotes (Jó 39.16).

Veloz em seus movimentos (Jó 39.18).

ILUSTRA

A crueldade desnaturada dos judeus em suas calamidades (Lm 4.3).

(Sua companhia) desolação extrema (Jó 30.29 *(margem.)*).

AZEITE

Dado por Deus (Sl 104.14-15; Jr 31.12; Jl 2.19, 24).

Vem da terra (Sl 104.14-15; Os 2.22).

TIPOS MENCIONADOS

De oliveira (Êx 30.24; Lv 24.2).

De mirra (Et 2.12).

Extraído na prensa (Ag 2.16 com Mq 6.15).

Os pobres eram empregados em sua extração (Jó 24.11).

Canaã era abundante em azeite (Dt 8.8).

DESCRITO COMO

Suave (Sl 55.21).

Brando (Pv 5.3).

Penetrante (Sl 109.18).

Curador (Is 1.6 com Lc 10.34).

Os ungüentos dos judeus eram preparados com perfumes e azeite (Êx 30.23-25; Jo 12.3).

Os judeus geralmente esbanjavam-no ao usá-lo (Pv 21.17).

Sujeito ao dízimo, segundo a lei (Dt 12.17).

Suas primícias, oferecidas a Deus (Dt 18.4; 2Cr 31.5; Ne 10.37).

USADO

Como alimento (1Rs 17.12; Ez 16.13).

Para ungir pessoas (Sl 23.5; 104.15; Lc 7.46).

Para ungir oficiais de confiança (Êx 29.7; 1Sm 10.1; 1Rs 19.16).

Para ungir os doentes (Mc 6.13; Tg 5.14).

Na adoração a Deus (Lv 7.10; Nm 15.4-10).

Em cultos idólatras (Os 2.5, 8).

Em lâmpadas (Êx 25.6; 27.20; Mt 25.3).

Quando fresco, muitíssimo apreciado (Sl 92.10).

Seu comércio, um negócio (2Rs 4.7).

Exportação (1Rs 5.11; Ez 27.17; Os 12.1).

Vendido por medida (1Rs 5.11; Lc 16.6).

CONSERVADO EM

Armazéns (2Cr 32.28).

Botija (1Rs 17.12).

Caixas (2Rs 9.1).

Chifres (1Rs 1.39).

Depósitos (1Cr 27.28).

Vasos (2Rs 4.2).

Seus depósitos, em cidades fortificadas (2Cr 11.11).

Sua falta, uma calamidade (Ag 1.11).

Aumento milagroso de azeite (2Rs 4.2-6).

ILUSTRA

Unção do Espírito Santo (Sl 45.7; 89.20; Zc 4.12).

Consolação do evangelho (Is 61.3).

Repreensão branda (Sl 141.5).



BABILÔNIA

Origem (Gn 10.8, 10 (*marg*)).

Origem do nome (Gn 11.8-9).

CHAMADA

Terra dos caldeus (Ez 12.13).

Terra de Sinar (Dn 1.2; Zc 5.11).

Terra de Merataim (Jr 50.1, 21).

Deserto do mar (Is 21.1, 9).

Sesaque (Jr 25.12, 26).

Senhora dos reinos (Is 47.5).

Situada além do rio Eufrates (Gn 11.31, com Js 24.2-3).

Havia sido parte da Mesopotâmia (At 7.2).

Fundada pelos assírios, como parte de seu império (2Rs 17.24, com Is 23.13).

Banhada pelos rios Eufrates e Tigre (Sl 137.1; Jr 51.13).

Composta de muitas nações (Dn 3.4, 29).

Governada por reis (2Rs 20.12; Dn 5.1).

Dividia pela Média-Pérsia, sob Dario, em uma das cento e vinte províncias do império (Dn 6.1).

Comandada por governadores (Dn 2.48; 6.1).

Babilônia era sua província mais importante (Dn 3.1).

BABILÔNIA, A CAPITAL

Sua antiguidade (Gn 11.4, 9).

Engrandecida por Nabucodonozor (Dn 4.30).

Cercada de grandes muros e fortificada (Jr 51.53, 58).

Chamada de cidade de ouro (Is 14.4).

Chamada de glória dos reinos (Is 13.19).

Chamada de beleza dos caldeus (Is 13.19).

Chamada de cidade dos mercadores (Ez 17.4).

Chamada de Babilônia, a grande (Dn 4.30).

NOTÁVEL POR

Sua antiguidade (Jr 5.15).

Sua força naval (Is 43.14).

Sua força militar (Jr 5.16; 50.23).

Sua grandeza nacional (Is 13.19; Jr 51.41).

Sua riqueza (Jr 50.37; 51.13).

Seu comércio (Ez 17.4).

Pela fabricação de vestuário (Js 7.21).

Pela sabedoria dos senadores (Is 47.10; Jr 50.35).

HABITADA POR

Idólatras (Jr 50.38; Dn 3.18).

Afeiçoados à magia (Is 47.9, 12-13; Dn 2.1-2).

Profanos e sacrílegos (Dn 5.1-3).

Maus (Is 47.10).

COMO POTÊNCIA ERA

Arrogante (Is 14.13-14; Jr 50.29, 31-32).

Segura e autoconfiante (Is 47.7-8).

Grandiosa e imponente (Is 47.1, 5).

Cobiçosa (Jr 51.13).

Opressiva (Is 14.4).

Cruel e destruidora (Is 14.17; 47.6; Jr 51.25; Hc 1.6-7).

Instrumento da vingança de Deus contra outras nações (Jr 51.7; Is 47.6).

Idiomas falados na Babilônia (Dn 1.4; 2.4).

Descrição de seus exércitos (Hc 1.7-9).

REPRESENTADA POR

Uma grande águia (Ez 17.3).

Uma cabeça de ouro (Dn 2.32, 37-38).

Um leão com asas de águia (Dn 7.4).

Embaixadores enviados a Ezequias (2Rs 20.12).

REI NABUCODONOSOR

Tornou Jeoaquim tributário (2Rs 24.1).

Cercou Jerusalém (2Rs 24.10-11).

Levou Jeoaquim e outros cativos à Babilônia (2Rs 24.12, 14-16; 2Cr 36.10).

Saqueou o templo (2Rs 24.13).

Tornou Zedequias rei (2Rs 24.17).

Zedequias se rebelou (2Rs 24.20).

Atacou e cercou Jerusalém (2Rs 25.1-4).

Queimou Jerusalém (2Rs 25.9-10).

Levou Zedequias e outros cativos à Babilônia (2Rs 25.7, 11, 18-21; 2Cr 36.20).

Saqueou e queimou o templo (2Rs 25.9, 13-17; 2Cr 36.18-19).

Revolta e castigo dos judeus (Ez 17).

Os judeus são exortados a se submeterem e estabelecerem na Babilônia (Jr 27.17; 29.1-7).

Como os judeus são tratados na Babilônia (2Rs 25.27-30; Dn 1.3-7).

Sufrimento dos judeus na Babilônia (Sl 137.1-6).

Destruição pelos medo-persas (Dn 5.30-31).

Restauração dos judeus (2Cr 36.23; Ez 1; 2.1-67).

O evangelho é pregado na Babilônia (1Pe 5.13).

Um tipo de anticristo (Ap 16.19; 17.5).

PREVISÕES A SEU RESPEITO

Suas conquistas (Jr 21.3-10; 27.2-6; 49.28-33; Ez 21.19-32; 29.18-20).

Cativeiro dos judeus (Jr 20.4-6; 22.20-26; 25.9-11; Mq 4.10).

Restauração dos judeus (Is 14.1-4; 44.28; 48.20; Jr 29.10; 50.4, 8, 19).

Sua destruição (Is 13; Is 14.4-22; 21.1-10; 47; Jr 25.12; 50; 51).

Sua desolação eterna (Is 13.19-22; 14.22-23; Jr 50.13, 39; Jr 51.37).

Pregação do evangelho (Sl 87.4).

BACIA DE BRONZE

Moisés recebeu ordem de fabricá-la (Êx 30.18).

Bezaleel recebeu sabedoria para fabricá-la (Êx 31.2, 9).

Feita de espelhos de bronze das mulheres (Êx 38.8)

Foi colocada entre o altar e o tabernáculo (Êx 30.18; 40.7, 30).

Foi ungida com óleo santo (Êx 40.11; Lv 8.11).

OS SACERDOTES SE LAVAVAM NELA

Antes da consagração (Êx 40.12).

Antes de entrar no tabernáculo (Êx 30.19-20).

Antes de se aproximar do altar (Êx 30.20).

Salomão fabricou uma para o templo (1Rs 7.23-26; 2Rs 35.13).

Chamada de tanque de bronze (2Rs 25.13; Jr 52.17).

ILUSTRA

Cristo, a fonte que lava os pecados (Zc 13.1; Ap 1.5).

Regeneração (Tt 3.5, com Ef 5.26).

BARBA

Os judeus não se mostravam sem barba (2Sm 10.5).

Até os sacerdotes tinham barba (Sl 133.2).

Pegar na barba era sinal de respeito (2Sm 20.9).

Raspá-la era uma grande ofensa (2Sm 10.4, 6-7).

Puxá-la era sinal de zombaria (Is 50.6).

Salivar nela era sinal de loucura (1Sm 21.13).

NAS AFLIÇÕES

Era negligenciada e não-aparada (2Sm 19.24).

Era cortada (Jr 48.37).

Era raspada (Jr 41.5).

Às vezes era arrancada (Ed 9.3).

Em sinal de luto, os cantos não deviam ser aparados (Lv 19.27; 21.5).

Sujeita à lepra (Lv 13.29-30).

O leproso curado devia barbear-se (Lv 14.9).

Barbear-se, ilustra julgamentos rigorosos (Is 7.20; 15.2; Ez 5.1).

BAJULAÇÃO

Imprópria aos santos (Jó 32.21-22).

Os ministros não devem usá-la (1Ts 2.5).

OS ÍMPIOS USAM

Com os outros (Sl 5.9; 12.2).

Com eles mesmos (Sl 36.2).

OS HIPÓCRITAS USAM

Com Deus (Sl 78.36).

Com as autoridades (Dn 11.34).

Falsos profetas e mestres usam-na (Ez 12.24, com Rm 16.18).

Sabedoria, uma proteção contra ela (Pv 4.5).

Vantagens materiais são conseguidas com ela (Dn 11.21-22).

Raramente resultam em respeito (Pv 28.23).

Os bajuladores devem ser evitados (Pv 20.19).

Seus perigos (Pv 7.21-23; 29.5).

Seu castigo (Jó 17.5; Sl 12.3).

EXEMPLOS

A mulher de Tecoa, 2Sm 14.17, 20. *Absalão*, 2Sm 15.2-6. *Os falsos profetas*, 1Rs 22.13.

A corte do rei Dario, Dn 6.7. *Os fariseus, etc.*, Mt 12.14. *Os tiros, etc.*, At 12.22.

BATISMO

Administrado por João (Mt 3.5-12; Jo 3.23; At 13.24; 19.4).

Confirmado pela submissão de Cristo (Mt 3.13-15; Lc 3.21).

Praticado por Cristo (Jo 3.22; 4.1-2).

Uma ordenança das igrejas cristãs (Mt 28.19-20; Mc 16.15-16).

Deve ser em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt 28.19).

Água, sinal exterior e visível (At 8.36; 10.47).

Regeneração, graça interior e espiritual (Jo 3.3, 5-6; Rm 6.3-4, 11).

Expressa a remissão dos pecados (At 2.38; 22.16).

Produz unidade na igreja (1Co 12.13; Gl 3.27-28).

É necessário confissão de pecado (Mt 3.6).

É necessário arrependimento (At 2.38).

É necessário fé (At 8.37; 18.8).

Só há um (Ef 4.5).

ADMINISTRADO

A indivíduos (At 8.38; 9.18).

Aos pertencentes à casa (At 16.15; 1Co 1.16).

Emblemático dos atos do Espírito Santo (Mt 3.11; Tt 3.5).

Tipificado (1Co 10.2; 1Pe 3.20-21).

BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

Predito (Ez 36.25).

É por meio de Cristo (Tt 3.6).

É administrado por Cristo (Mt 3.11; Jo 1.33).

É prometido aos santos (At 1.5; 2.38-39; 11.16).

Todos os santos participam dele (1Co 12.13).

Sua necessidade (Jo 3.5; At 19.2-6).

Renova e purifica a alma (Tt 3.5; 1Pe 3.20-21).

A Palavra de Deus é seu instrumento (At 10.44; Ef 5.26).

Tipificado (At 2.1-4).

BEBEDEIRA

Proibida (Ef 5.18).

Advertência contra (Lc 21.34).

É obra da carne (Gl 5.21).

É humilhante (Is 28.8).

Altera os sentidos (Is 5.11).

Sobrecarrega o coração (Lc 21.34).

Tira o entendimento (Os 4.11).

RESULTA EM

Pobreza (Pv 21.17; 23.21).

Contenda (Pv 23.29-30).

Lamento e tristeza (Pv 23.29-30).

Erro (Is 28.7).

Desprezo pelo trabalho de Deus (Is 5.12).

Zombaria (Os 7.5).

Orgia e depravação (Rm 13.13).

Os ímpios são adeptos dela (Dn 5.1-4).

Os falsos mestres são adeptos dela (Is 56.12).

A insensatez de se deixar dominar por ela (Pv 20.1).

Evitemos os viciados em bebida (Pv 23.20; 1Co 5.11).

DENÚNCIA CONTRA

Os viciados em bebidas (Is 5.11-12; 28.1-3).

Aqueles que encorajam a esse vício (Hb 2.15).

Exclui do céu (1Co 6.10; Gl 5.21).

Seu castigo (Dt 21.20-21; Jl 1.5-6; Am 6.6-7; Mt 24.49-51).

EXEMPLOS

Noé, Gn 9.21. Nabal, 1Sm 25.36. Urias, 2Sm 11.13. Elã, 1Rs 16.9-10. Benadade, 1Rs 20.16. Belsazar, Dn 5.4. Os coríntios, 1Co 11.21.

BEM-AVENTURADOS

Quem Deus escolhe (Sl 65.4; Ef 1.3, 4).

Quem Deus chama (Is 51.2; Ap 19.9).

Quem conhece a Jesus Cristo (Mt 16.16-17).

Quem conhece o evangelho (Sl 89.15).

Quem não se scandaliza com Cristo (Mt 11.6).

Quem crê (Lc 1.45; Gl 3.9).

Aqueles cujos pecados são perdoados (Sl 32.1-2; Rm 4.7).

A quem Deus atribui justiça gratuitamente (Rm 4.6-9).
 A quem Deus disciplina (Jó 5.17; Sl 94.12).
 Aqueles que sofrem por amor a Cristo (Lc 6.22).
 Os que têm o Senhor como Deus (Sl 144.15).
 Os que confiam em Deus (Sl 2.12; 34.8; 40.4; 84.12; Jr 17.7).
 Os que temem a Deus (Sl 112.1; 128.1, 4).
 Os que ouvem e guardam a palavra de Deus (Sl 119.2; Tg 1.25; Mt 13.16; Lc 11.28; Ap 1.3; 22.7).
 Aqueles que se alegram nos mandamentos de Deus (Sl 112.1).
 Aqueles que guardam os mandamentos de Deus (Ap 22.14).
 Os que esperam no Senhor (Is 30.18).
 Aqueles cuja força é o Senhor (Sl 84.5).
 Os que têm fome e sede de justiça (Mt 5.6).
 Os que freqüentam a casa de Deus (Sl 65.4; 84.4).
 Os que se afastam dos ímpios (Sl 1.1).
 Os que resistem à tentação (Tg 1.12).
 Aqueles que vigiam contra o pecado (Ap 16.15).
 Os que repreendem os pecadores (Pv 24.25).
 Os que aguardam o Senhor (Lc 12.37).
 Os que morrem no Senhor (Ap 14.13).
 Os que participam da primeira ressurreição (Ap 20.6).
 Os que favorecem os santos (Gn 12.3; Rt 2.10).
 Os irrepreensíveis (Sl 119.1).
 Os puros de coração (Mt 5.8).
 Os justos (Sl 106.3; Pv 10.6).
 Os filhos dos justos (Pv 20.7).
 Os íntegros (Sl 5.12).
 A geração dos íntegros (Sl 112.2).
 Os fiéis (Pv 28.20).
 Os pobres de espírito (Mt 5.3).
 Os mansos (Mt 5.5).
 Os misericordiosos (Mt 5.7).
 Os generosos (Dt 15.10; Sl 41.1; Pv 22.9; Lc 14.13-14).
 Os pacificadores (Mt 5.9).

Os que choram (Mt 5.4; Lc 6.21).
 Os santos no Dia do Juízo (Mt 25.34).
 Os que comerão pão no reino de Deus (Lc 14.15; Ap 19.9).

BENJAMIM, TRIBO DE

Descendente do décimo segundo filho de Jacó (Gn 35.18).
 Previsões a seu respeito (Gn 49.27; Dt 33.12).

PESSOAS ESCOLHIDAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.11).
 Espiar a terra (Nm 13.9).
 Dividir a terra (Nm 34.21).
 Número de pessoas a deixar o Egito (Nm 1.36-37).
 Formava a retaguarda da terceira divisão de Israel em sua jornada (Nm 10.22, 24).
 Acampava no lado ocidental do tabernáculo sob a bandeira de Efraim (Nm 2.18, 22).
 Sua oferta na dedicação (Nm 7.60-65).
 Suas famílias (Nm 26.38-40).
 Número de pessoas a entrar em Canaã (Nm 26.41).
 Em Gerazim, disse amém às bênçãos (Dt 27.12).
 Cidades e limites de sua herança (Js 18.11-28).
 Respeitados como arqueiros e hábeis com a funda (1Cr 12.2).
 Ajudaram na luta contra Sísera (Jz 5.14).
 Oprimidos pelos amonitas (Jz 10.9).
 Quase aniquilada por proteger os homens de Gibeá (Jz 20.12-48).
 Para sua preservação, remanescentes receberam esposas (Jz 21.1-23).
 Forneceu o primeiro rei a Israel (1Sm 9.1-2, 15-17; 10.20-21; 2Sm 2.8-10).
 Por um tempo aliou-se à casa de Saul contra Davi (2Sm 2.9, 15, 25, 31).
 Alguns ajudaram Davi (1Cr 12.1-7, 16).
 Revoltou-se contra a casa de Saul (2Sm 3.19).
 Alguns benjamitas foram á coroação de Davi (1Cr 12.29).
 Mil deles estavam com Simei em seu encontro com Davi, que voltava para Jerusalém (2Sm 19.16-17).

Muito numerosa nos tempos de Davi (1Cr 7.6-12).

Capitães foram indicados para a tribo (1Rs 4.18; 1Cr 27.12).

Permaneceu fiel a Judá (1Rs 12.21).

Forneceu um exército a Jeosafá (2Cr 17.17).

Muitos de seus membros voltaram do cativeiro e habitaram em Jerusalém (Ed 1.5; Ne 11.4).

PESSOAS IMPORTANTES DA TRIBO

Eúde, Jz 3.15. *Quis*, 1Sm 9.1. *Saul*, 1Sm 9.1; 10.1. *Abner*, 1Sm 14.51; 17.55. *Elanã*, 2Sm 21.19. *Paulo*, Fp 3.5.

BEZERROS

Filhotes do rebanho (Jó 21.10; Jr 31.12). Brincalhães (Sl 29.6).

ALIMENTAÇÃO

Leite (1Sm 6.10).

Ramos de árvores, etc. (Is 27.10).

Engordados nos currais, etc. (1Sm 28.24; Am 6.4).

Oferecidos em sacrifícios (Lv 9.2-3; Hb 9.12, 19).

Os de um ano eram melhores para sacrifícios (Mq 6.6).

Os primogênitos não eram redimidos (Nm 18.17).

Comidos na era patriarcal (Gn 18.7-8).

Os engordados eram considerados iguarias (1Sm 28.24-25; Am 6.4; Lc 15.23, 27).

ILUSTRAM

Santos nutridos pela graça (Ml 4.2).

Sacrifícios de louvor (Os 14.2; Hb 13.5).

Paciência (Ez 1.7; Ap 4.7).

BEZERRO DE OURO

Feito porque Moisés demorou a descer do monte (Êx 32.1).

FABRICADO

Com os ornamentos das mulheres, etc. (Êx 32.2-3).

Para representar Deus (Êx 32.4-5, com Sl 106.20).

De acordo com um modelo egípcio (At 7.39, 41).

Para ir adiante da congregação (Êx 32.1).

Fundido no fogo (Êx 32.4; Sl 106.19).

Modelado com um buril (Êx 32.4).

Altar levantado perante o bezerro (Êx 32.5).

Sacrifícios oferecidos a ele (Êx 32.6; At 7.41).

Adorado com festa profana (Êx 32.6, 18-19, 25; 1Co 10.7).

FABRICÁ-LO

Grande pecado (Êx 32.21, 30-31).

Afastamento de Deus (Sl 106.21).

Desobediência contra mandamento divino (Êx 32.8; Dt 9.12, 16).

Levantou a ira contra Arão (Dt 9.20).

Levantou a ira contra Israel (Êx 32.10; Dt 9.14, 19).

Levou Moisés a quebrar as tábuas dos mandamentos (Êx 32.19; Dt 9.17).

Resultou em castigo a Israel (Êx 32.26-29, 35).

Moisés intercedeu por seus adoradores (Êx 32.11-14, 30-34; Dt 9.18-20).

Destruido por Moisés (Êx 32.20; Dt 9.21).

O castigo dos adoradores foi advertência ao povo (1Co 10.5-7).

BEZERROS DE JEROBOÃO

Feitos de ouro (1Rs 12.28).

Feitos para impedir a ida dos israelitas a Jerusalém (1Rs 12.26-27).

CHAMADOS

Bezerros de ouro (2Rs 10.29; 2Cr 13.8).

Bezerros de Bete-Aven (Os 10.5).

Bezerros de Samaria (Os 8.5).

Colocados em Dã e Betel (1Rs 12.29).

Provavelmente copiados de um modelo egípcio (1Rs 11.40).

Planejados para representarem Deus (1Rs 12.28).

Sacerdotes nomeados para os mesmos (1Rs 12.31; 2Cr 11.15).

Sacrifícios oferecidos (1Rs 12.32; 13.1).

Festas estabelecidas (1Rs 12.32-33).

Eram beijados em sinal de adoração (Os 13.2).

SUA ADORAÇÃO

Condenada pelos profetas (1Rs 13.1-3).

Adotada pelos reis sucessores (1Rs 15.34; 16.26; 2Rs 10.29, 31; 14.24).

Tornou-se o pecado de Israel (1Rs 12.30; 2Rs 10.31; 2Cr 13.8).

O povo de Deus recusou-se a adorá-los (1Rs 19.18; 2Cr 11.16).

A culpa de sua fabricação (1Rs 14.9-10).

A culpa de sua adoração (1Rs 14.15-16; 2Rs 17.22-23).

PREVISÕES A RESPEITO

Cativeiro (Os 10.6).

Destruição (Os 8.6; 10.8).

Castigo aos adoradores (Os 8.13-14).

BLASFÊMIA

Cristo foi atacado com blasfêmias (Mt 10.25; Lc 22.64-65; 1Pe 4.14).

Cristo foi acusado de blasfêmia (Mt 9.2-3; 26.64-65; Jo 10.33, 36).

Os santos foram acusados de blasfêmia (At 6.11, 13).

Procede do coração (Mt 15.19).

Proibida (Êx 20.7; Cl 3.8).

Os ímpios são inclinados a blasfemar (Sl 74.18; Is 52.5; 2Tm 3.2; Ap 16.11, 21).

A idolatria é considerada blasfêmia (Is 65.7; Ez 20.27-28).

A hipocrisia é considerada blasfêmia (Ap 2.9).

Os santos sofrem ao ouvir blasfêmias (Sl 44.15-16; 74.10, 18, 22).

Não devemos dar oportunidade à blasfêmia (2Sm 12.14; 1Tm 6.1).

Contra o Espírito Santo, é imperdoável (Mt 12.31-32).

Está ligada à tolice e ao orgulho (2Rs 19.22; Sl 74.18).

Seu castigo (Lv 24.16; Is 65.7; Ez 20.27-33; 35.11-12).

EXEMPLOS

Tribo de Dã, Lv 24.11. *Senaqueribe*, 2Rs 19.4, 10, 22. *Os judeus*, Lc 22.65. *Hime-neu*, 1Tm 1.20.

BODES E CABRAS

Limpos e próprios para alimentação (Dt 14.4-5).

Oferecidos em sacrifício (Gn 15.9; Lv 16.5, 7).

Os machos, melhores para sacrifícios (Lv 22.19; Sl 50.9).

Os primogênitos não eram redimidos (Nm 18.17).

Os judeus possuíam muitos rebanhos (Gn 32.14; 1Sm 25.2).

Eram lucrativos a seus donos (Pv 27.26).

Seu leite podia ser bebido (Pv 27.27).

OS FILHOTES

Chamados cabritos (Gn 37.31).

Eram mantidos em pequenos rebanhos (1Rs 20.27).

Eram alimentados perto da tenda do pastor (Ct 1.8).

Não podiam ser cozidos no leite da mãe (Êx 23.19).

Oferecidos em sacrifício (Lv 4.23; 5.6).

Oferecidos na Páscoa (Êx 12.5; 2Cr 35.7).

Considerados uma iguaria (Gn 27.9; Jz 6.19).

Oferecidos como presentes (Gn 38.17; Jz 15.1).

SEU PÊLO

Oferecido para o tabernáculo (Êx 25.4; 35.23).

Usado para as cortinas do tabernáculo (Êx 35.26; 36.14-18).

Usado para fazer travesseiros (1Sm 19.13).

Sua pele era muito usada para vestimentas (Hb 11.37).

Basã era famosa por seus rebanhos (Dt 32.14).

Os árabes comercializavam esses animais (Ez 27.21).

Os rebanhos eram sempre liderados por um macho (Jr 50.8).

Os selvagens habitavam nas colinas e rochas (1Sm 24.2; Jó 39.1; Sl 104.18).

ILUSTRAM

O império da Macedônia (Dn 8.5, 21).

Os ímpios (Zc 10.3; Mt 25.32-33).

(Rebanhos) a igreja (Ct 4.1).

BODE EXPIATÓRIO

Parte da oferta pelo pecado, no Dia da Expição (Lv 16.5-7).

Escolhido por sorte (Lv 16.8).

O sumo sacerdote transferia os pecados de Israel ao mesmo, impondo-lhe as mãos sob a cabeça ao confessar (Lv 16.21).

Enviado ao deserto pelas mãos de uma pessoa limpa (Lv 16.21-22).

TRANSMITIA IMPUREZA

Ao sumo sacerdote (Lv 16.24).

Ao homem que o levava para fora (Lv 16.26).

Tipo de Cristo (Is 53.6, 11-12).

BOI

Geralmente violento (Dt 14.5).

INCLUI

Touro (Gn 32.15; Jó 21.10).

Novilho (Sl 50.9; Jr 46.21).

Vaca (Nm 18.17; Jó 21.10).

Novilha (Gn 15.9; Nm 19.2).

Era limpo e próprio para alimentação (Dt 14.4).

DESCRITO COMO

Forte (Sl 144.14; Pv 14.4).

Bonito (Jr 46.20; Os 10.11).

Perspicaz (Is 1.3).

Chifres e cascos, aludidos (Sl 69.31).

Seu mugido, aludido (1Sm 15.14; Jó 6.5).

ERA ALIMENTADO

Com capim (Jó 40.15; Sl 106.20; Dn 4.25).

Com forragem (Is 30.24).

Com palha (Is 11.7).

Nos montes (Is 7.25).

Nos vales (1Cr 27.29; Is 65.10).

Nos currais (Hc 3.17).

Maneira rápida de engolir o alimento, aludida (Nm 22.4).

Fazia parte da riqueza dos patriarcas (Gn 13.2, 5; 26.14; Jó 1.3).

Fazia parte da riqueza de Israel no Egito (Gn 50.8; Êx 10.9; 12.32).

Fazia parte da riqueza dos judeus (Nm 32.4; Sl 144.14).

Exigia muito cuidado e atenção (Pv 27.23).

Boiadeiros indicados para cuidar do gado (Gn 13.7; 1Sm 21.7).

Espicaçado com o agulhão (Jz 3.31).

USADO PARA

Puxar carroças, etc. (Nm 7.3; 1Sm 6.7).

Carregar fardos (1Cr 12.40).

Arar (1Rs 19.19; Jó 1.14; Am 6.12).

Desterroar o chão (Is 30.24; 32.20).

Trilhar o grão (Os 10.11).

Sacrifício (Êx 20.24; 2Sm 24.22).

Alimentação (1Rs 1.9; 19.21; 2Cr 18.2).

Geralmente cevado para o corte (Pv 15.17).

Vai para o matadouro inadvertido (Pv 7.22).

Filhote, considerado uma iguaria (Gn 18.7; Am 6.4).

Os primogênitos machos pertenciam a Deus (Êx 34.19).

Dízimo dos bois, dados aos sacerdotes (2Cr 31.6).

LEIS A RESPEITO

Descanso no sábado (Êx 23.12; Dt 5.14).

Não podia ficar na mesma canga de um jumento (Dt 22.10).

Não podia ser amordaçado quando trilha o grão (Dt 25.4; 1Co 9.9).

Se roubado, deveria ser restituído em dobro (Êx 22.4).

Alheio, não devia ser cobiçado (Êx 20.17; Dt 5.21).

Alheio, se perdido ou ferido por negligência, devia ser restituído (Êx 22.9-13).

Se matasse um homem, deveria ser apedrejado (Êx 21.28-32).

Modo de pagar um boi morto pelo outro (Êx 21.35-36).

O desgarrado deveria ser devolvido ao dono (Êx 23.4; Dt 22.1-2).

Se caísse sob carga, deveria ser levantado (Dt 22.4).

Sua gordura não deveria ser comida (Lv 7.23).

Sua multiplicação, prometida (Dt 7.13; 28.4).

Vendido publicamente (2Sm 24.24; Lc 14.19).

Geralmente dado como presente (Gn 12.16; 20.14).

Os ímpios quase sempre recebiam-no dos pobres como penhor (Jó 24.3).

Costume de enviar seus pedaços, para convocar o povo à guerra (1Sm 11.7).

Mar de bronze, repousava sobre figuras de boi (1Rs 7.25).

ILUSTRA

(Ocupado na lavoura) os ministros (Is 30.24; 32.20).

(Não amordaçado ao trilhar o grão) o direito de sustento dos ministros (1Co 9.9-10).

(Preparado para um banquete) a provisão do evangelho (Pv 9.2; Mt 22.4).

(Levado ao matadouro) juventude desregrada (Pv 7.22).

(Levado ao matadouro) os santos perseguidos (Jr 11.19).

(Cevado) vida suntuosa (Pv 15.17).

TOURO OU NOVILHO, ILUSTRA

Inimigos ferozes (Sl 22.12; 68.30).

(Primogênito) a glória de José (Dt 33.17).

(Em uma rede) impaciência sob juízo (Is 51.20).

(Engordado) mercenários cobiçosos (Jr 46.21).

(Desacostumado ao jugo) pecadores intratáveis (Jr 31.18).

VACA, ILUSTRA

Governantes orgulhosos e ricos (Am 4.1).

(Gorda) anos de fartura (Gn 41.2, 26, 29).

(Magra) anos de escassez (Gn 41.3, 27, 30).

NOVILHA, ILUSTRA

Uma esposa amada (Jz 14.18).

(A desviar-se) desvio de Israel (Os 4.16).

(Domada, etc.) a preferência de Israel pela tranquilidade e não pela obediência (Os 10.11).

(De três anos) Moabe em aflição (Is 15.5; Jr 48.34).

(Bonita) a beleza e riqueza do Egito (Jr 46.20).

(No pasto) exuberância dos caldeus (Jr 50.11).

BONDADE DE DEUS

É parte de seu caráter (Sl 25.8; Na 1.7; Mt 19.17).

DECLARADA

Grande (Ne 9.35; Zc 9.17).

Rica (Sl 104.24; Rm 2.4).

Abundante (Êx 34.6; Sl 33.5).

Satisfatória (Sl 65.4; Jr 31.12, 14).

Duradoura (Sl 23.6; 52.1).

Universal (Sl 145.9; Mt 5.45).

MANIFESTADA

À sua igreja (Sl 31.19; Lm 3.25).

Na prática do bem (Sl 119.68; 145.9).

No suprimento das necessidades terrenas (At 14.17).

Em providenciar para os pobres (Sl 68.10).

Em perdoar pecados (2Cr 30.18; Sl 86.5).

Leva ao arrependimento (Rm 2.4).

Reconhecida, em suas atitudes (Ed 8.18; Ne 2.18).

Orar por sua manifestação (2Ts 1.11).

Não deve ser desprezada (Rm 2.4).

Deve ser reverenciada (Jr 33.9; Os 3.5).

Deve ser exaltada (Sl 107.8; Jr 33.11).

Devemos incentivar outros a confiar nela (Sl 34.8).

Os ímpios a desprezam (Ne 9.35).

BRONZE OU COBRE

Retirado das montanhas (Dt 8.9).

Purificado por fundição (Jó 28.2).

CARACTERIZADO PELA

Força (Jó 40.18).

Dureza (Lv 26.19).

Cor amarelada (Ed 8.27 *(margem)*).

Fusibilidade (Ez 22.18, 20).

Sonoridade (1Co 13.1).

Fica muito brilhante (2Cr 4.16 *(margem)*; Ez 1.7).

Em valor, inferior ao ouro e à prata (Is 60.17; Dn 2.32, 39).

Usado desde a antiguidade (Gn 4.22).

Muito comercializado (Ez 27.13; Ap 18.12).

Profissão (Gn 4.22; 1Rs 7.14; 2Cr 24.12; 2Tm 4.14).

Canaã era abundante nele (Dt 8.9, com Dt 33.25 *(margem)*).

LEVADO À GUERRA

Geralmente em grande quantidade (Js 22.8; 2Sm 8.8; 2Rs 25.13-16).

Purificado no fogo (Nm 31.21-23).

Geralmente consagrado a Deus (Js 6.19, 24; 2Sm 8.10-11).

Oferecido para o tabernáculo (Êx 38.29).

Arrecadado por Davi, para o templo (1Cr 22.3, 14, 16; 29.2).

Oferecido para o templo (1Cr 29.6-7).

Cunhado em moeda (Mt 10.9; Mc 12.41 *(margem)*).

USADO EM

Algemas (Jz 16.21; 2Rs 25.7).
 Altares (Êx 27.2; 39.39).
 Bacia (Êx 30.18; 1Rs 7.38).
 Barra de portões (1Rs 4.13).
 Bases de colunas (Êx 38.10-11, 17).
 Caneleiras (1Sm 17.6).
 Capacetes (1Sm 17.5).
 Escudos (1Rs 14.27; 2Cr 12.10).
 Espelhos (Êx 38.8 (margem)).
 Ídolos (Dn 5.4; Ap 9.20).
 Instrumentos musicais (1Cr 15.19).
 Pilares (1Rs 7.15-16).
 Portões (Sl 107.16; Is 45.2).
 Vasos domésticos (Mc 7.4).
 Vasos sagrados (Êx 27.3; 1Rs 7.45).
 Moisés fez uma serpente de bronze (Nm 21.9; 2Rs 18.4).

ILUSTRA

Os pecadores obstinados (Is 48.4; Jr 6.28).
 Os decretos de Deus (Zc 6.1).
 A força e firmeza de Cristo (Dn 10.6; Ap 1.15).
 A força dada aos santos (Jr 15.20; Mq 4.13).
 O império da Macedônia (Dn 2.39).
 Seca extrema (Dt 28.23).
 A terra tornada estéril (Lv 26.19).

BUSCAR A DEUS

Ordenado (Is 55.6; Mt 7.7).

INCLUI BUSCAR

Seu nome (Sl 83.16).
 Sua palavra (Is 34.16).
 Sua face (Sl 27.8; 105.4).
 Sua força (1Cr 16.11; Sl 105.4).
 Seus mandamentos (1Cr 28.8; Ml 2.7).
 Seus preceitos (Sl 119.45, 94).
 Seu reino (Mt 6.33; Lc 12.31).
 Sua retidão (Mt 6.33).
 Cristo (Ml 3.1; Lc 2.15-16).
 Honra que vem dele (Jo 5.44).
 Justificação por meio de Cristo (Gl 2.16-17).
 A cidade que Deus preparou (Hb 11.10, 16; 13.14).
 Pela oração (Jó 8.5; Dn 9.3).
 Em sua casa (Dt 12.5; Sl 27.4).

DEVE SER

Imediatamente (Os 10.12).
 Sempre (Sl 105.4).
 Enquanto ele pode ser achado (Is 55.6).
 Com diligência (Hb 11.6).
 De coração (Dt 4.29; 1Cr 22.19).
 Na angústia (Sl 77.2).

GARANTIA DE

Que ele será encontrado (Dt 4.29; 1Cr 28.9; Pv 8.17; Jr 29.13).
 Seu favor (Lm 3.25).
 Sua proteção (Ed 8.22).
 Que ele não nos abandonará (Sl 9.10).
 Vida (Sl 69.32; Am 5.4, 6).
 Prosperidade (Jó 8.5-6; Sl 34.10).
 Que ele nos ouvirá (Sl 34.4).
 Entender todas as coisas (Pv 28.5).
 Frutos de retidão (Os 10.12).
 Imperativo a todos (Is 8.19).
 Aflições, destinadas a levarmos a buscar a Deus (Sl 78.33-34; Os 5.15).
 Ninguém por natureza, é inclinado a buscá-lo (Sl 14.2, com Rm 3.11; Lc 12.23, 30).

OS SANTOS

Especialmente exortados a buscá-lo (Sf 2.3).
 Desejam buscá-lo (Jó 5.8).
 Têm o propósito, no coração (Sl 27.8).
 Preparam seus corações para buscá-lo (2Cr 30.19).
 Fixam o coração para fazê-lo (2Cr 11.16).
 Engajam-se nisso de todo o coração (2Cr 15.12; Sl 119.10).
 Fazem-no logo cedo (Jó 8.5; Sl 63.1; Is 26.9).
 Fazem-no com dedicação (Ct 3.2,4).
 São caracterizados por isso (Sl 24.6).
 Nunca é em vão (Is 45.19).
 Suas bênçãos (Sl 119.2).
 Resulta em alegria (Sl 70.4; 105.3).
 Termina em louvor (Sl 22.26).
 Promessa relacionada (Sl 69.32).
 Trará recompensa (Hb 11.6).

OS ÍMPIOS

Afastaram-se desse caminho (Sl 14.2,3, com Rm 3.11-12).
 Não preparam seus corações para isso (2Cr 12.14).

USADO EM

Algemas (Jz 16.21; 2Rs 25.7).
 Altares (Êx 27.2; 39.39).
 Bacia (Êx 30.18; 1Rs 7.38).
 Barra de portões (1Rs 4.13).
 Bases de colunas (Êx 38.10-11, 17).
 Caneleiras (1Sm 17.6).
 Capacetes (1Sm 17.5).
 Escudos (1Rs 14.27; 2Cr 12.10).
 Espelhos (Êx 38.8 (margem)).
 Ídolos (Dn 5.4; Ap 9.20).
 Instrumentos musicais (1Cr 15.19).
 Pilares (1Rs 7.15-16).
 Portões (Sl 107.16; Is 45.2).
 Vasos domésticos (Mc 7.4).
 Vasos sagrados (Êx 27.3; 1Rs 7.45).
 Moisés fez uma serpente de bronze (Nm 21.9; 2Rs 18.4).

ILUSTRA

Os pecadores obstinados (Is 48.4; Jr 6.28).
 Os decretos de Deus (Zc 6.1).
 A força e firmeza de Cristo (Dn 10.6; Ap 1.15).
 A força dada aos santos (Jr 15.20; Mq 4.13).
 O império da Macedônia (Dn 2.39).
 Seca extrema (Dt 28.23).
 A terra tornada estéril (Lv 26.19).

BUSCAR A DEUS

Ordenado (Is 55.6; Mt 7.7).

INCLUI BUSCAR

Seu nome (Sl 83.16).
 Sua palavra (Is 34.16).
 Sua face (Sl 27.8; 105.4).
 Sua força (1Cr 16.11; Sl 105.4).
 Seus mandamentos (1Cr 28.8; Ml 2.7).
 Seus preceitos (Sl 119.45, 94).
 Seu reino (Mt 6.33; Lc 12.31).
 Sua retidão (Mt 6.33).
 Cristo (Ml 3.1; Lc 2.15-16).
 Honra que vem dele (Jo 5.44).
 Justificação por meio de Cristo (Gl 2.16-17).
 A cidade que Deus preparou (Hb 11.10, 16; 13.14).
 Pela oração (Jó 8.5; Dn 9.3).
 Em sua casa (Dt 12.5; Sl 27.4).

DEVE SER

Imediatamente (Os 10.12).
 Sempre (Sl 105.4).
 Enquanto ele pode ser achado (Is 55.6).
 Com diligência (Hb 11.6).
 De coração (Dt 4.29; 1Cr 22.19).
 Na angústia (Sl 77.2).

GARANTIA DE

Que ele será encontrado (Dt 4.29; 1Cr 28.9; Pv 8.17; Jr 29.13).
 Seu favor (Lm 3.25).
 Sua proteção (Ed 8.22).
 Que ele não nos abandonará (Sl 9.10).
 Vida (Sl 69.32; Am 5.4, 6).
 Prosperidade (Jó 8.5-6; Sl 34.10).
 Que ele nos ouvirá (Sl 34.4).
 Entender todas as coisas (Pv 28.5).
 Frutos de retidão (Os 10.12).
 Imperativo a todos (Is 8.19).
 Aflições, destinadas a levarmos a buscar a Deus (Sl 78.33-34; Os 5.15).
 Ninguém por natureza, é inclinado a buscá-lo (Sl 14.2, com Rm 3.11; Lc 12.23, 30).

OS SANTOS

Especialmente exortados a buscá-lo (Sf 2.3).
 Desejam buscá-lo (Jó 5.8).
 Têm o propósito, no coração (Sl 27.8).
 Preparam seus corações para buscá-lo (2Cr 30.19).
 Fixam o coração para fazê-lo (2Cr 11.16).
 Engajam-se nisso de todo o coração (2Cr 15.12; Sl 119.10).
 Fazem-no logo cedo (Jó 8.5; Sl 63.1; Is 26.9).
 Fazem-no com dedicação (Ct 3.2,4).
 São caracterizados por isso (Sl 24.6).
 Nunca é em vão (Is 45.19).
 Suas bênçãos (Sl 119.2).
 Resulta em alegria (Sl 70.4; 105.3).
 Termina em louvor (Sl 22.26).
 Promessa relacionada (Sl 69.32).
 Trará recompensa (Hb 11.6).

OS ÍMPIOS

Afastaram-se desse caminho (Sl 14.2,3, com Rm 3.11-12).
 Não preparam seus corações para isso (2Cr 12.14).

Recusam-se, por meio do orgulho (Sl 10.4).
 Não são guiados a isso, pelas aflições
 (Is 9.13).
 Às vezes fingem buscar a Deus (Ed 4.2;
 Is 58.2).
 Rejeitados, quando se demoram a fazê-
 lo (Pv 1.28).
 Quem negligencia, denunciado (Is 31.1).
 Castigo de quem negligencia (Sf 1.4-6).

EXEMPLOS

Asa, 2Cr 14.7. *Jeosafá*, 2Cr 17.3-4.
Uzias, 2Cr 26.5. *Ezequias*, 2Cr 31.21.
Josias, 2Cr 34.3. *Esdras*, Ed 7.10. *Davi*,
 Sl 34.4. *Daniel*, Dn 9.3-4.



CABEÇA

Membro superior e principal do corpo (Is 1.6; 2Rs 6.31).

Necessita de todos os outros membros (1Co 12.21).

O corpo é apoiado e suprido por ela (Ef 4.16).

Representa a pessoa inteira (Gn 49.26; Pv 10.6).

Representa a vida (Dn 1.10; 1Sm 28.2).

PARTES MENCIONADAS

Cabelo (Jz 16.22; Sl 40.12).

Couro cabeludo (Sl 68.21).

Crânio (2Rs 9.35; Mt 27.33).

Face (Gn 48.12; 2Rs 9.30).

Têmporas (Jz 4.21-22; Ct 4.3).

Testa (1Sm 17.49; Ez 9.4).

Topo (Gn 49.26; Is 3.17).

Normalmente ungida (Ec 9.8; Mt 6.17).

INCLINADA

Em adoração a Deus (Gn 24.26; Êx 4.31).

Em sinal de respeito (Gn 43.28).

EM TRISTEZA

Coberta (2Sm 15.30; Et 6.12).

Raspada (Jó 1.20).

Aspergida com pó (Js 7.6; Jó 2.12).

Mãos impostas sobre ela (2Sm 13.19; Jr 2.37).

Sacerdotes proibidos de raspá-la, etc. (Lv 21.5,10).

Nazireus proibidos de raspá-las (Nm 6.5).

Balançá-las, etc., expressa zombaria (2Rs 19.21; Sl 22.7; 109.25; Mt 27.39).

Judeus censurados por jurarem sobre ela (Mt 5.36).

Cobertas de cabelos brancos, pela idade, devem ser respeitadas (Lv 19.32).

SUJEITA

À lepra (Lv 13.42-44).

A infecções (Is 3.17).

A doenças internas (2Rs 4.19; Is 1.5).

À calvície (Lv 13.40-41; Is 15.2).

Dos leprosos, sempre descoberta (Lv 13.45).

Das mulheres, geralmente cobertas em público (Gn 24.65; 1Co 11.5).

Dos criminosos, geralmente decepada (Mt 14.10).

Dos inimigos mortos na guerra, geralmente decepada (Jz 5.26; 1Sm 17.51, 57).

ILUSTRA

Deus (1Co 11.3).

Cristo (1Co 11.3; Ef 1.22; Cl 2.19).

Governantes (1Sm 15.17; Dn 2.38).

Líderes (Is 9.14-15).

Cidade principal de um reino (Is 7.8).

(Coberta) defesa e proteção (Sl 140.7).

(Coberta) sujeição (1Co 11.5, 10).

(Calva) julgamentos severos (Is 3.24; 15.2; 22.12; Mq 1.16).

(Erguida) alegria e confiança (Sl 3.3; Lc 21.28).

(Erguida) orgulho, etc. (Sl 83.2).

(Erguida) exaltação (Gn 40.13; Sl 27.6).

(Ungida) alegria e prosperidade (Sl 23.5; 92.10).

CABELOS

A cobertura natural da cabeça (Sl 68.21).

Incontável (Sl 40.12; 69.4).

Seu crescimento (Jz 16.22).

DEUS

Enumera-os (Mt 10.30).

Cuida deles (Dn 3.27; Lc 21.18).

Negros, particularmente valorizados (Ct 5.11).

BRANCOS OU GRISALHOS

Sinal de idade (1Sm 12.2; Sl 71.18).

Sinal de fraqueza e declínio (Os 7.9).

Representa sabedoria (Dn 7.9, com Jó 12.12).

Com retidão, uma coroa de glória (Pv 16.31).

Deve ser reverenciado (Lv 19.32).

O homem não consegue nem mesmo mudar sua cor (Mt 5.36).

DAS MULHERES

Usado como cobertura (1Co 11.15).

Trançado (1Tm 2.9; 1Pe 3.3).

Penteados e ornamentados (Is 3.24).

Negligenciados no sofrimento (Lc 7.38; Jo 12.3).

Dos homens, às vezes longos (2Sm 14.26).

Homens condenados por usá-los longos (1Co 11.14).

Ungidos com óleos caros (Ec 9.8).

DOS NAZIREUS

Não deviam ser cortados nem rapados durante os votos (Nm 6.5; Jz 16.17, 19-20).

Rapados após os votos (Nm 6.18)
 Os dos leprosos curados deveriam ser rapados (Lv 14.9).
 Sua cor, alterada pela lepra (Lv 13.3,10).
 Cortados no sofrimento (Jr 7.29).
 Arrancados no sofrimento extremo (Ed 9.3).
 Arrancá-los, uma vergonha (Ne 13.25; Is 50.6).

JULGAMENTOS EXPRESSOS

Por calvície (Is 3.24; Jr 47.5).
 Por rapá-los (Is 7.20).

CACHORROS

Desprezados pelos judeus (2Sm 3.8).

DESCRITOS COMO

Impacientes quando atacados (Pv 26.17).
 Imundos (Lc 16.21; 2Pe 2.22).
 Carnívoros (1Rs 14.11; 2Rs 9.35-36).
 Apreciam sangue (1Rs 21.19; 22.38).
 Perigosos e destruidores (Sl 22.16).
 Infestam a cidade à noite (Sl 59.14-15).
 Nada santo deve ser-lhes dado (Mt 7.6; 15.26).
 Coisas destroçadas por animais selvagens, dadas a eles (Êx 22.31).
 Sacrificá-los, uma abominação (Is 66.3).
 Seu preço, não podia ser consagrado (Dt 23.18).

QUANDO DOMESTICADOS

Usados para guardar as ovelhas (Jó 30.1).
 Alimentados com migalhas, etc. (Mt 15.27).
 Sua maneira de beber água, aludida (Jz 7.5).

ILUSTRAM

Os gentios (Mt 15.22, 26).
 Os ministros cobiçosos (Is 56.11).
 Os tolos (Pv 26.11).
 Os apóstatas (2Pe 2.22).
 Os pecadores obstinados (Mt 7.6; Ap 22.15).
 Os falsos mestres (Fp 3.2).
 (Mudos) ministros infiéis (Is 56.10).
 (Mortos) o ignóbil (1Sm 24.14; 2Sm 9.8).

CAMAS

Sua antiguidade (Gn 47.31; Êx 8.3).
 Sofás e divãs usados como camas (Jó 7.13; Sl 6.6).
 Macas pequenas e colchões usados como camas (1Sm 19.15).
 Consideradas necessárias (2Rs 4.10).

FEITAS DE

Ferro (Dt 3.11).
 Marfim (Am 6.4).
 Ouro e prata (Et 1.6).
 Madeira (Ct 3.7-9 (*margem*)).
 Acompanhadas de travesseiros (1Sm 19.13; 26.7).
 Cobertas com tapeçaria e linho (Pv 7.16).
 Normalmente eram perfumadas (Pv 7.17; Ez 23.41).
 A dos pobres eram cobertas com seus mantos (Êx 22.26-27; Dt 24.12-13).

USADAS PARA

Dormir (Jó 33.15; Lc 11.7).
 Reclinar-se durante o dia (2Sm 4.5; 11.2).
 Reclinar-se durante as refeições (1Sm 28.23-25; Am 6.4-6; Lc 7.36-38; Jo 13.23).
 Não eram usadas em momentos de aflição (2Sm 12.16; 13.31).
 Às vezes, pessoas magoadas iam se deitar (1Rs 21.4; Os 7.14).
 Na cama, os santos meditam e glorificam a Deus (Sl 4.4; 149.5; Ct 3.1).
 Na cama, os ímpios planejam o mal (Sl 36.4; Mq 2.1).
 O preguiçoso gosta muito dela (Pv 26.14).
 A do pobre era vendida para pagar dívidas (Pv 22.27).
 Sujeita ao cerimonial de impureza (Lv 15.4).
 Sua purificação (Mc 7.4 (*margem*)).

ILUSTRA

A morte (Is 57.2).
 (Feita em trevas) extrema penúria (Jó 17.13).
 (Feita em doença) apoio e consolo divino (Sl 41.3).
 (Feita no alto) segurança carnal (Is 57.7).
 (Muito curta) planos que não oferecem descanso nem paz (Is 28.20).

CAMELOS

Impuros (Lv 11.4; Dt 14.7).
 Encontrados nos desertos (Ez 25.5).

CARACTERÍSTICAS

Corcovas nas costas (Is 30.6).
 Dóceis (Gn 24.11).
 O dromedário é uma notável por sua rapidez (Jr 2.23).

Numerosos no oriente (1Cr 5.21; Is 60.6).
Parte da riqueza dos patriarcas (Gn 12.16; 30.43; Jó 1.3).

Os reis os possuíam em grande quantidade (1Cr 27.30).

UTILIZADOS PARA

Montaria (Gn 24.61).
Puxar carruagens (Is 21.7).
Levar cargas (Gn 37.25; 1Rs 10.2; 2Rs 8.9).
Transportar correios e mensageiros (Et 8.10).
Guerrear (Jz 7.12; 1Sm 30.17).
Os ricos enfeitavam seus camelos (Jz 8.21, 26).
Alguns eram usados com sela (Gn 31.34).
Sujeitos às pragas (Êx 9.3; Zc 14.15).
Eram bem cuidados (Gn 24.31-32).
Eram valorizados como despojos (1Cr 5.20-21; 2Cr 14.15; Jó 1.17; Jr 49.29, 32).
Seu pelo era usado para vestimentas comuns (Mt 3.4).
Referidos por Cristo em ilustrações (Mt 19.24; 23.24).

CANANEUS

Descendentes de Cam (Gn 10.6).
Raça amaldiçoada (Gn 9.25-26).
Formados por diferentes famílias (Gn 10.15-18).
Consistiam em sete nações distintas (Dt 7.1).
Limites de suas possessões (Gn 10.19).
Sua terra era fértil (Êx 3.17; Nm 13.27).

DESCRITOS COMO

Notáveis e poderosos (Nm 13.28; Dt 7.1).
Idólatras (Dt 29.17).
Supersticiosos (Dt 18.9-11).
Profanos e ímpios (Lv 18.27).
Extremamente numerosos (Dt 7.17).
Possuíam muitas cidades fortificadas (Nm 13.28; Dt 1.28).
Expulsos devido à iniquidade (Dt 9.4; 18.12).

ABRAÃO

Chamado para morar entre eles (Gn 12.1-5).
Foi-lhe prometida a terra dos cananeus (Gn 13.14-17; 15.18; 17.8).
Sua fé foi provada entre eles (Gn 12.6; 13.7).

Bondosos com os patriarcas (Gn 14.13; 23.6).

ORDENS A ISRAEL

Não se unir a eles (Dt 7.2; Jz 2.2).
Não se casar com eles (Dt 7.3; Js 23.12).
Não adorar seus deuses (Êx 23.24; Dt 7.25).
Não seguir seus costumes (Lv 18.26-27).
Destruí-los sem misericórdia (Dt 7.2, 24).
Destruir todos os vestígios de sua idolatria (Êx 23.24; Dt 7.5, 25).
Não temê-los (Dt 7.17-18; 31.7).
Aterrorizados com a aproximação de Israel (Êx 15.15-16, com Js 2.9-11 e Js 5.1).
Parcialmente subjugados por Israel (Js 10 e 11, com Jz 1).

PARTE DEIXADA PARA

Testar Israel (Jz 2.21-22; 3.1-4).
Castigar Israel (Nm 33.55; Jz 2.3; 4.2).
Enganaram Israel (Jz 2.3, 19; Sl 106.36-38).
Descendentes nos tempos de Jesus (Mt 15.22; Mc 7.26).

CANDELABRO

Parte dos objetos domésticos (2Rs 4.10).

UTILIDADE

Sustentar velas e lâmpadas (Êx 25.31, 37; Zc 4.2; Mt 5.15).

PARA O TABERNÁCULO

Formato e afins (Êx 25.31-36; 37.17-22).
Sustentava sete lâmpadas de ouro (Êx 25.37; 37.23).
Tinha apagadores, etc., de ouro (Êx 25.38; 37.23).
Pesava trinta e cinco quilos de ouro (Êx 25.39).
Feito segundo modelo divino (Êx 25.40; Nm 8.4).
Chamado de a lâmpada de Deus (1Sm 3.3).
Chamado de candelabro de ouro puro (Lv 24.4).
Colocado no santuário externo, em frente da mesa (Êx 40.24; Hb 9.2).
Iluminado com azeite de oliveira (Êx 27.20; Lv 24.2).
Aceso e cuidado pelos sacerdotes (Êx 27.21; Lv 24.3-4).
Instruções para remoção (Nm 4.9-10).

ILUSTRA

Cristo (Zc 4.2; Jo 8.12; Hb 9.2).
A igreja (Ap 1.13, 20).
Os ministros (Mt 5.14-16).

CANDEIA

Seu objetivo (2Pe 1.19).

DESCRITA COMO

Acesa (Gn 15.17).
Brilhando (Jo 5.35).
Acesa com azeite (Mt 25.3, 8).
Azeite, carregado em vasilhas (Mt 25.4).
Às vezes o óleo era suprido por meio de um cano (Zc 4.2).
Exigia preparo constante (Mt 25.7).

USADA PARA ILUMINAR

O tabernáculo (Êx 25.37).
Cômodos particulares (At 20.8).
Carruagens de guerra, à noite (Na 2.3-4).
Cortejo nupcial (Mt 25.1).
O caminho de quem saía à noite (Jo 18.3).
Geralmente ficavam acesas à noite (Pv 31.18).
Colocada em um pedestal para iluminar a casa toda (Mt 5.15).
As tendas dos chefes árabes eram iluminadas por candeias, alusão (Jó 29.3-4).
Provavelmente se originou de tochas (Jz 7.16).

ILUSTRA

A palavra de Deus (Sl 119.105; Pv 6.23).
A onisciência de Cristo (Dn 10.6; Ap 1.14).
As graças do Espírito Santo (Ap 4.5).
A salvação de Deus (Gn 15.17; Is 62.1).
A direção de Deus (2Sm 22.29; Sl 18.28).
A glória dos querubins (Ez 1.13).
O espírito do homem (Pv 20.27).
Os ministros (Jo 5.35).
Governantes sábios (2Sm 21.17 (*margem*)).
Julgamentos severos (Ap 8.10).
Uma sucessão de herdeiros (1Rs 11.36; 15.4).
(Apagada) a destruição do ímpio (Jó 18.5-6 (*margem*); 21.17 (*margem*); Pv 13.9).
(Totalmente extinguida) a completa destruição dos que amaldiçoam seus pais (Pv 20.20).

CARÁTER DE CRISTO

Abnegado (Mt 8.20; 2Co 8.9).
Amoroso (Jo 13.1; 15.13).
Benevolente (Mt 4.23-24; At 10.38).
Bom (Mt 19.16).
Compassivo (Is 40.11; Lc 19.41).
Completamente amável (Ct 5.16).
Fiel (Is 11.5; 1Ts 5.24).
Humilde (Lc 22.27; Fp 2.8).
Humilde de coração (Mt 11.29).
Imaculado (Jo 8.46; 2Co 5.21).
Inculpável (Is 53.9; 1Pe 2.22).
Inocente (Mt 27.4).
Inofensivo (Hb 7.26).
Justo (Zc 9.9; Jo 5.30; At 22.14).
Longânimo (1Tm 1.16).
Manso (Is 53.7; Zc 9.9; Mt 11.29).
Misericordioso (Hb 2.17).
Obediente a Deus Pai (Sl 40.8; Jo 4.34; 15.10).
Os santos são amoldados a ele (Rm 8.29).
Paciente (Is 53.7; Mt 27.14).
Perdoador (Lc 23.34).
Resignado (Lc 22.42).
Resistente à tentação (Mt 4.1-10).
Reto (Is 53.11; Hb 1.9).
Santo (Lc 1.35; At 4.27; Ap 3.7).
Sem mancha (1Pe 1.19).
Submisso aos pais (Lc 2.51).
Verdadeiro (Jo 1.14; 7.18; 1Jo 5.20).
Zeloso (Lc 2.49; Jo 2.17; 8.29).

CARÁTER DOS ÍMPIOS

Abomináveis (Ap 21.8).
Alegram-se com a iniquidade alheia (Pv 2.14; Rm 1.32).
Alienados de Deus (Ef 4.18; Cl 1.21).
Amantes dos prazeres mais do que de Deus (2Tm 3.4).
Arrogantes (Sl 10.3; 49.6).
Assassinos (Sl 10.8; 94.6; Rm 1.29).
Blasfemadores (Lc 22.65; Ap 16.9).
Cegos (2Co 4.4; Ef 4.18).
Conspiradores (Pv 24.8; Mq 7.3).
Conspiradores contra o povo de Deus (Ne 4.8; 6.2; Sl 38.12).
Corações endurecidos (Ez 2.4).
Corações incircuncisos (Jr 9.26; At 7.51).
Corrompidos (At 2.40).
Desobedientes (Ne 9.26; Tt 3.3; 1Pe 2.7).

Desprezam o trabalho dos fiéis (Ne 2.19; 4.2; 2Tm 3.3-4).
 Despudorados (Ez 2.4).
 Destruidores (Is 59.7).
 Egoístas (2Tm 3.2).
 Enganadores (Sl 5.6; Rm 3.13).
 Esquecem-se de Deus (Jó 8.13).
 Gananciosos (Mq 2.2; Rm 1.29).
 Hipócritas (Is 29.13; 2Tm 3.5).
 Hostis para com Deus (Rm 8.7; Cl 1.21).
 Ignorantes (Dt 32.6).
 Ignorantes de Deus (Os 4.1-2; 2Ts 1.8).
 Imorais (2Tm 3.3).
 Impostores (Sl 37.21; Mq 6.11).
 Incrédulos (Pv 16.27).
 Induzem ao erro (Pv 1.10-14; 2Tm 3.6).
 Infiéis (Sl 10.4; 14.1).
 Ingratos (Lc 6.35; 2Tm 3.2).
 Injustos (Pv 11.7; Is 26.10).
 Insensatos (Dt 32.6; Sl 5.5).
 Insubordinados (Tt 1.10).
 Inúteis (Mt 25.30; Rm 3.12).
 Invejosos (Ne 2.10; Tt 3.3).
 Medrosos (Pv 28.1; Ap 21.8).
 Mentirosos (Sl 58.3; 62.4; Is 59.4).
 Mundanos (2Tm 3.2).
 Não oram (Jó 21.15; Sl 53.4).
 Obstinados (Ez 3.7).
 Odeiam a luz (Jó 24.13; Jo 3.20).
 Orgulhosos (Sl 59.12; Ob 3; 2Tm 3.2).
 Perseguidores (Sl 69.26; 109.16).
 Perversos (Dt 32.5).
 Rebeldes (Êx 33.5; At 7.51).
 Regozijam-se na aflição dos santos (Sl 35.15).
 Repreensíveis (2Co 13.5; 2Tm 3.8; Tt 1.16).
 Repulsivos (Pv 13.5).
 Sem caráter (Rm 1.31).
 Sensuais (Fp 3.19).
 Soberbos (2Tm 3.4).
 Teimosos (Pv 21.8; Is 57.17).
 Vangloriam-se de seus erros (Fp 3.19).
 Vendidos ao pecado (1Rs 21.20; 2Rs 17.17).
 Violentos (Pv 16.29; 2Tm 3.3).

CARÁTER DOS SANTOS

Amorosos (Cl 1.4; 1Ts 4.9).
 Arrepentidos (Is 57.15; 66.2).
 Atentos à voz de Cristo (Jo 10.3-4).
 Constantes (At 2.42; Cl 2.5).

Corajosos (Pv 28.1; Rm 13.3).
 Dedicados (At 8.2; 22.12).
 Dedicados a boas obras (Tt 2.14; 3.8).
 Ensinados por Deus (Is 54.13; 1Jo 2.27).
 Famintos de justiça (Mt 5.6).
 Fiéis (Ap 17.14).
 Generosos (Is 32.8; 2Co 9.13).
 Guiados pelo Espírito (Rm 8.14).
 Humildes (Sl 34.2; 1Pe 5.5).
 Inculpáveis e irrepreensíveis (Fp 2.15).
 Íntegros (1Rs 3.6; Sl 15.2).
 Irrepreensíveis (Sl 119.1).
 Justos (Gn 6.9; Hc 2.4; Lc 2.25).
 Mansos (Is 29.19; Mt 5.5).
 Misericordiosos (Sl 37.26; Mt 5.7).
 Moderados (Pv 16.19).
 Novas criaturas (2Co 5.17; Ef 2.10).
 Obedientes (Rm 16.19; 1Pe 1.14).
 Piedosos (Sl 4.3; 2Pe 2.9).
 Pobres de espírito (Sl 51.17; Mt 5.3).
 Prudentes (Pv 16.21).
 Puros de coração (Mt 5.8; 1Jo 3.3).
 Retos (Is 60.21; Lc 1.6).
 Santos (Dt 7.6; 14.2; Cl 3.12).
 Seguidores de Cristo (Jo 10.4, 27).
 Sinceros (2Co 1.12; 2.17).
 Tementes a Deus (Mt 3.16; At 10.2).
 Verdadeiros (Jo 1.47; 2Co 6.8).
 Vigilantes (Lc 12.37).

CARIDADE

Explicada (1Co 13.4-7).
 Usufruída (Cl 3.14) (Ver Amor ao Próximo).

CARRUAGENS

Para viagens e afins (Gn 46.29).
 Usadas em guerras (1Rs 20.25).
 Descrição de suas rodas (1Rs 7.33).
 Amarradas com arreios (Mq 1.13).

PUXADAS POR

Cavalos (2Rs 10.2; Ct 1.9).
 Jumentos e camelos (Is 21.7).
 Valorizadas nos tempos de Salomão (1Rs 10.29).
 Geralmente os cocheiros eram contratados (1Rs 22.34; 2Cr 18.33).
 Às vezes eram dirigidas pelos donos (2Rs 9.16, 20).

Às vezes eram dirigidas velozmente (2Rs 9.20; Is 5.28; Jr 4.13).

Sacudir de seus movimentos (Na 3.2).

Menção a seu ruído (2Rs 7.6; Jl 2.5; Na 3.2; Ap 9.9).

Davi as introduziu em Israel (2Sm 8.4).

Multiplicadas por Salomão (1Rs 10.26).

Importadas do Egito (1Rs 10.28-29).

PARA A GUERRA

Chapeadas de ferro (Js 17.16; Jz 1.19).

À noite, iluminadas com tochas (Na 2.3).

Comandadas por capitães (Êx 14.7; 1Rs 16.9).

Facilmente manobradas em terreno plano (Jz 1.19; 1Rs 20.23-25).

Integravam a linha de batalha (1Rs 20.25).

Usadas na perseguição de inimigos (Êx 14.9; 2Sm 1.6).

Conservadas em cidades de carruagens (1Rs 9.19; 10.26).

USADAS NA GUERRA PELOS

Egípcios (Êx 14.7; 2Rs 18.24).

Cananeus (Js 17.16; Jz 4.3).

Filisteus (1Sm 13.5).

Sírios (2Sm 10.18; 1Rs 20.1).

Assírios (2Rs 19.23).

Etiópes (2Cr 14.9; 16.8).

Babilônios (Ez 23.24; 26.7).

Judeus (2Rs 8.21; 10.2).

Os reis batalhavam em carruagens (1Rs 22.35).

Usadas comumente pelos reis (1Rs 12.18; 18.44).

Usadas por pessoas importantes (Gn 41.43; 2Rs 5.9, 21; Jr 17.25; At 8.28).

Normalmente auxiliadas por corredores (1Sm 8.11; 2Sm 15.1; 1Rs 1.5).

Consagradas ao sol (2Rs 23.11).

JUDEUS CONDENADOR POR

Multiplicá-las (Is 2.7).

Confiar nelas (Is 22.18; 31.1).

As conquistadas em guerras normalmente eram destruídas (Js 11.6, 9; Jr 51.21; Mq 5.10; Na 2.13).

ILUSTRAM

As nuvens (Sl 104.3).

O julgamento de Deus (Is 66.15).

Os anjos (2Rs 6.16-17, com Sl 68.17).

Os profetas (2Rs 2.12; 13.14).

O amor de Cristo por sua igreja (Ct 6.12).

Elias foi levado ao céu em uma carruagem de fogo (2Rs 2.11).

CARVALHOS

O monte de Basã, famoso por seus carvalhos (Is 2.13).

DESCritos COMO

Fortes (Am 2.9).

De grande ramagem (2Sm 18.9; Ez 6.13).

Perdendo as folhas no inverno (Is 6.13).

Os tírios faziam remos de sua madeira (Ez 27.6).

Os idólatras geralmente faziam ídolos de sua madeira (Is 44.14).

OS ANTIGOS GERALMENTE

Descansavam à sua sombra (Jz 6.11, 19; 1Rs 13.14).

Sepultavam os mortos sob eles (Gn 35.8; 1Cr 10.12).

Erguiam monumentos sob eles (Js 24.26).

Realizavam ritos idólatras sob eles (Is 1.29; 57.5 (*margem*); Ez 6.13; Os 4.13).

Absalão, em sua fuga, preso e suspenso pela cabeça em seus galhos (2Sm 18.9-10, 14).

Jacó enterrou os ídolos de sua família sob um carvalho (Gn 35.4).

ILUSTRAM

A igreja (Is 6.13).

Homens fortes e poderosos (Am 2.9).

Governantes ímpios (Is 2.13; Zc 11.2).

(Secando-se) o ímpio sob julgamento (Is 1.30).

CASAMENTO

Instituído por Deus (Gn 2.24).

Uma relação de aliança (Ml 2.4).

SEU OBJETIVO

A felicidade do homem (Gn 2.18).

O aumento da espécie (Gn 1.28; 9.1).

Criação de uma semente santa (Ml 2.15).

Prevenir a fornicação (1Co 7.2).

A expectativa da semente prometida da mulher, um incentivo ao casamento nos primeiros tempos (Gn 3.15, com Gn 4.1 (*margem*)).

Legítimo em tudo (1Co 7.2, 28; 1Tm 5.14).

Honrável em tudo (Hb 13.4).
Deve ser apenas no Senhor (1Co 7.39).

EXPRESSO POR

Juntar (Mt 19.6).
Criar afinidade (1Rs 3.1).
Tomar uma esposa (Êx 2.1).
Dar filhas a filhos e filhos a filhas (Dt 7.3; Ed 9.12).
Indissolúvel enquanto ambos os cônjuges estiverem vivos (Mt 19.6; Rm 7.2-3; 1Co 7.39).
Poligamia, desde bem cedo (Gn 4.19).
Nos tempos patriarcais, acertados com parentes próximos (Gn 20.12; 24.24; 28.2).
Frequentemente contratados pelos pais para os filhos (Gn 24.49-51; 34.6, 8).
Deve ser com o consentimento dos pais (Gn 28.8; Jz 14.2-3).
Deve haver o consentimento de ambos (Gn 24.57-58; 1Sm 18.20; 25.41).
Os pais podiam recusar-se a dar seus filhos em casamento (Êx 22.17; Dt 7.3).

OS JUDEUS

Proibidos de se casarem com parentes próximos (Lv 18.6).
Proibidos de se casarem com idólatras (Dt 7.3-4; Js 23.12; Ed 9.11-12).
Muitas vezes se casavam com estrangeiros (1Rs 11.1; Ne 13.23).
Às vezes culpados de poligamia (1Rs 11.1, 3).
Cuidadosos ao arranjar casamento para os filhos (Gn 24.2-3; 28.1-2).
Noivavam por um tempo antes do casamento (Dt 20.7; Jz 14.5, 7, com 8; Mt 1.18).
Contratado quando bem jovens (Pv 2.17; Jl 1.8).
Geralmente se casavam dentro da própria tribo (Êx 2.1; Nm 36.6-13; Lc 1.5, 27).
Obrigados a se casarem com a viúva do irmão que morresse sem deixar filhos (Dt 25.5; Mt 22.24).
Consideravam uma desgraça empecilho ao casamento (Is 4.1).
O empecilho ao casamento, causa de sofrimento (Jz 11.38).
Quase sempre castigados com o empecilho ao casamento (Jr 7.34; 16.9; 25.10).

Tinham permissão para o divórcio, por causa da dureza dos corações (Dt 24.1, com Mt 19.7-8).

Isentos de ir à guerra, logo após o casamento (Dt 20.7).

Os sacerdotes não podiam se casar com divorciadas nem com pessoas inapropriadas (Lv 21.7).

O sumo sacerdote não devia se casar com divorciadas, viúvas nem pessoas inapropriadas (Lv 21.14).

Casavam-se no portão e diante de testemunhas (Rt 4.1, 10-11).

Maneiras de pedir as mulheres em casamento (Gn 24.3-4; 34.6, 8; 1Sm 25.39-40).

As filhas mais velhas, geralmente dadas em casamento antes das mais novas (Gn 29.26).

Um dote era oferecido aos pais da noiva, antes do casamento (Gn 29.18; 34.12; 1Sm 18.27-28; Os 3.2).

FESTEJADO

Com muita alegria (Jr 33.11; Jo 3.29).

Com festas (Gn 29.22; Jz 14.10; Mt 22.2-3; Jo 2.1-10).

Durante sete dias (Jz 14.12).

Uma bênção era pronunciada após a cerimônia (Gn 24.60; Rt 4.11-12).

A NOIVA

Recebia presentes antes (Gn 24.53).

Recebia uma ama (Gn 24.59; 29.24, 29).

Adornada com jóias para o casamento (Is 49.18; 61.10).

Lindamente vestida (Sl 45.13-14).

Atendida por damas de honra (Sl 45.9).

Colocava-se à direita do noivo (Sl 45.9).

Chamada a esquecer a casa do pai (Sl 45.10).

O NOIVO

Adornado com enfeites (Is 61.10).

Atendido por muitos amigos (Jz 14.11; Jo 3.29).

Recebia presentes (Sl 45.12).

Coroadado com guirlandas (Ct 3.11).

Alegrava-se por causa da noiva (Is 62.5).

Retornava à sua casa, com a noiva, à noite (Mt 25.1-6).

Providenciavam-se roupas para os convidados (Mt 22.12).

Infidelidade durante o noivado, punição como durante o casamento (Dt 22.23-24; Mt 1.9).

ILUSTRA

A união de Deus com a nação judaica (Is 54.5; Jr 3.14; Os 2.19-20).

A união de Cristo com sua igreja (Ef 5.23-24, 32).

CASAS

Sua antiguidade (Gn 12.1; 19.3).

Precisavam de alicerces fundos e sólidos (Mt 7.24; Lc 6.48).

Às vezes eram construídas sem alicerce (Mt 7.26; Lc 6.49).

CONSTRUÍDAS DE

Barro (Jó 4.19).

Tijolo (Êx 1.11-14; Is 9.10).

Pedra e madeira (Lv 14.40, 42; Hc 2.11).

Pedra cortada (Is 3.10; Am 5.11).

Nas cidades, construídas nas ruas (Gn 19.2; Js 2.19).

Geralmente construídas nos muros das cidades (Js 2.15; 2Co 11.33).

OS TERRAÇOS

Eram cercados com parapeitos (Dt 22.8).

Geralmente tinham tendas (2Sm 16.22; Ne 8.16; Pv 21.9).

Geralmente tinham altares idólatras (2Rs 23.12; Jr 19.13; Sf 1.5).

Usados para secar linho, etc. (Js 2.6).

Usados para exercícios (2Sm 11.2; Dn 4.29).

Usados para devoção (At 10.9).

Usados para fazer proclamações (Lc 12.3).

Usados para reuniões secretas (1Sm 9.25-26).

Buscados em tempos de sofrimento (Is 15.3; Jr 48.38).

Geralmente cobertos com capim tenro (Sl 129.6-7).

Acesso pelo lado de fora (Mt 24.17).

Pátios internos, grandes e usados como cômodos (Et 1.5; Lc 5.19).

Acesso através de porta ou portão (Gn 43.19; Êx 12.22; Lc 16.20; At 10.17).

Suas portas, baixas e pequenas para segurança (Pv 17.19).

Suas portas, como eram trancadas (2Sm 13.18; Ct 5.5; Lc 11.7).

Entrada, conseguida por bater à porta (At 12.13; Ap 3.20).

Paredes, rebocadas (Lv 14.42-43).

Serpentes, geralmente se alojavam em suas paredes (Am 5.19).

Costume de colocar pregos, etc., nas paredes (Ec 12.11; Is 22.23).

Geralmente possuíam vários andares (Ez 41.16; At 20.9).

Divididas em vários cômodos (Gn 43.30; Is 26.20).

OS CÔMODOS GERALMENTE ERAM

Espaçosos e ventilados (Jr 22.14).

Revestidos e pintados (Jr 22.14; Ag 1.4).

Enfeitados de marfim (1Rs 22.39; Am 3.15).

Cobertos com tapeçaria fina (Et 1.6).

Aquecidos com fogo (Jr 36.22; Jo 18.18).

Os cômodos superiores eram melhores e usados para entretenimento (Mc 14.15).

Possuíam cômodos para reuniões secretas e para estrangeiros (Jz 3.20-23; 2Rs 4.10-11; 9.2-3).

Sacadas, altas e perigosas (2Rs 1.2; 9.30, 33; At 20.9).

DOS RICOS

Grandes (Is 5.9; Am 6.11; 2Tm 2.20).

Confortáveis (Dt 8.12).

Agradáveis (Ez 26.12; Mq 2.9).

DE TIJOLO OU BARRO

Rebocadas (Ez 13.10-11).

Fáceis de ser invadidas (Jó 24.16; Ez 12.5).

Geralmente levadas pelas torrentes (Ez 13.13-14).

Quando prontas, geralmente eram dedicadas (Dt 20.5; Sl 30 (*título*)).

Residências de verão (Am 3.15).

Sujeitas à lepra (Lv 14.34-53).

Não deveriam ser cobçadas (Êx 20.17; Mq 2.2).

Eram alugadas (At 28.30).

Eram penhoradas (Ne 5.3).

Eram vendidas (At 4.34).

Leis a respeito da venda (Lv 25.29-33).

A dos criminosos eram abandonadas (Dn 2.5; 3.29).

Seu abandono, ameaça de castigo (Is 5.9; 13.16, 21-22; Ez 16.41; 26.12).

Geralmente derrubadas para fortalecer os muros da cidade antes dos cercos (Is 22.10).

ILUSTRAM

O corpo (Jó 4.19; 2Co 5.1).

O túmulo (Jó 30.23).

A igreja (Hb 3.6; 1Pe 2.5).

A herança dos santos (Jo 14.2; 2Co 5.1).

(Na areia) a esperança inútil dos hipócritas (Mt 7.26-27).

(Na rocha) a esperança dos santos (Mt 7.24-25).

(Sua insegurança) confiança em coisas terrenas (Mt 6.19-20).

(Sua construção) grande prosperidade (Is 65.21; Ez 28.26).

(Construídas mas não habitadas) calamidade (Dt 28.30; Am 5.11; Sf 1.13).

(Habitar nas construídas por outros) bênçãos abundantes (Dt 6.10-11).

CASTIDADE

Ordenada (Êx 20.14; Pv 31.3; At 15.20; Rm 13.13; Cl 3.5; 1Ts 4.3).

Exigida no olhar (Jó 31.1; Mt 5.28).

Exigida no coração (Pv 6.25).

Exigida no falar (Ef 5.3).

Conservar o corpo em castidade (1Co 6.13, 15-18).

Preservada pela sabedoria (Pv 2.10-11, 16; 7.1-5).

Os santos são mantidos em castidade (Ec 7.26).

Vantagens (1Pe 3.1-2).

Evitar os que não são castos (1Co 5.11; 1Pe 4.3).

Aos ímpios falta castidade (Rm 1.29; Ef 4.19; 2Pe 2.14; Jd 8).

Perigos de se desviar dela (2Sm 11.2-4).

Conseqüências de se juntar aos que são destituídos dela (Pv 5.3-11; 7.25-27; 22.14).

Falta de castidade nos exclui do céu (Gl 5.19-21).

É destruída pela embriaguez (Pv 23.31-33).

Rompê-la resulta em castigo (1Co 3.16-17; Ef 5.5-6; Hb 13.4; Ap 22.15).

Motivos a favor da castidade (1Co 6.19; 1Ts 4.7).

EXEMPLOS

Abimeleque, Gn 20.4-5; 26.10-11. *José*, Gn 39.7-10. *Rute*, Rt 3.10-11. *Boaz*, Rt 3.13.

CASTIGO DOS ÍMPIOS

Vem de Deus (Lv 26.18; Is 13.11).

É CONSEQÜÊNCIA DE

Pecado (Lm 3.39).

Iniquidades (Jr 36.31; Ez 3.17-18; 18.4, 13, 20; Am 3.2).

Idolatria (Lv 26.30; Is 10.10-11).

Rejeição às leis de Deus (1Sm 15.23; Os 4.6-9).

Ignorância de Deus (2Ts 1.8).

Obras e caminhos maus (Jr 21.14; Os 4.9; 12.2).

Orgulho (Is 10.12; 24.21; Lc 14.11).

Descrença (Mc 16.16; Rm 11.20; Hb 3.18-19; 4.2).

Cobiça (Is 57.17; Jr 51.13).

Opressão (Is 49.26; Jr 30.16, 20).

Perseguição (Jr 11.21-22; Mt 23.34-36).

Desobediência a Deus (Ne 9.26-27; Ef 5.6).

Desobediência ao evangelho (2Ts 1.8).

É fruto de seus pecados (Jó 4.8; Pv 22.8; Rm 6.21; Gl 6.8).

É recompensa de seus pecados (Sl 91.8; Is 3.11; Jr 16.18; Rm 6.23; Hb 2.2).

Quase sempre é resultado de seus maus desígnios (Et 7.10; Sl 37.15; 57.6).

Geralmente começa nesta vida (Pv 11.31).

NESTA VIDA, POR MEIO DE

Doenças (Lv 26.16; Sl 78.50).

Fome (Lv 26.19-20, 26, 29; Sl 107.34).

Animais selvagens (Lv 26.22).

Guerra (Lv 26.25, 32-33; Jr 6.4).

Entrega nas mãos dos inimigos (Ne 9.27).

Medo (Lv 26.36-37; Jó 18.11).

Disposição mental reprovável (Rm 1.28).

Serem postos em lugares escorregadios (Sl 73.3-19).

Problemas e perturbações (Is 8.22; Sf 1.15).

Destruição (Sl 94.23).

Destruição de seu orgulho (Is 13.11).

Futuro, será recompensado por Cristo (Mt 16.27; 25.31, 41).

FUTURO, DESCRITO COMO

A justiça de Deus exige (2Ts 1.6).

Acordar para a vergonha e humilhação eterna (Dn 12.2).

Condenação ao inferno (Mt 23.33)

Condenação eterna (Mc 3.29).

Destruição eterna (Sl 52.5; 92.7; 2Ts 1.9).

Escuridão (Mt 8.12; 2Pe 2.17).

Fogo consumidor (Is 33.14).

Fogo eterno (Mt 25.41; Jd 7).

Geralmente repentino e inesperado (Sl 35.8; 64.7; Pv 29.1; Lc 12.20; 1Ts 5.3).

Inferno (Sl 9.17; Mt 5.29; Lc 12.5; 16.23).

Ira de Deus (Jo 3.36).

Morte (Rm 5.12-17; 6.23).

Ressurreição para a condenação (Jo 5.29).

Segunda morte (Ap 2.11; 21.8).

Tormento com fogo (Ap 14.10).

Tormento eterno (Ap 14.11).

Trevas densas (2Pe 2.17; Jd 13).

Vindo da ira de Deus (Ap 14.10).

DEVE SER

De acordo com suas obras (Mt 16.27; Rm 2.6, 9; 2Co 5.10).

De acordo com o conhecimento que têm (Lc 12.47-48).

Aumentado pela negligência de privilégios (Mt 11.21-24; Lc 10.13-15).

Sem abrandamento (Lc 16.23-26).

Acompanhado de remorso (Is 66.24, com Mc 9.44).

Nada o deterá (Pv 11.21).

Protelado, leva-os ao pecado (Ec 8.11).

Deve servir de aviso a outros (Nm 26.10; 1Co 10.6-11; Jd 7).

Consumado no Dia do Juízo (Mt 25.31, 46; Rm 2.5, 16; 2Pe 2.9).

CASTIGOS

Sua antiguidade (Gn 4.13-14).

Poder para infligi-los, dado aos magistrados (Jó 31.11; Rm 13.4).

Designados para ser avisos aos outros (Dt 13.11; 17.13; 19.20).

ERAM APLICADOS

Aos culpados (Dt 24.16; Pv 17.26).

Sem piedade (Dt 19.13, 21).

Sem parcialidade (Dt 13.6-8).

Por ordem de magistrados (At 16.22).

Por ordem de reis (2Sm 1.13-16; 1Rs 2.23-46).

Imediatamente após a sentença ser dada (Dt 25.2; Js 7.25).

Por testemunhas (Dt 13.9, com Dt 17.7; Jo 8.7; At 7.58-59).

Pelo povo (Nm 15.35-36; Dt 13.9).

Por soldados (2Sm 1.15; Mt 27.27-35).

Às vezes adiado até que Deus fosse consultado (Nm 15.34).

Às vezes adiado por um bom tempo (1Rs 2.5-6, 8-9).

TIPOS SECUNDÁRIOS DE CASTIGOS

Aprisionamento (Ed 7.26; Mt 5.25).

Confinamento em covas (Jr 38.6; Zc 9.11).

Confinamento no tronco (Jr 20.2; At 16.24).

Multa, ou pagamento em dinheiro (Êx 21.22; Dt 22.19).

Restituição (Êx 21.36; 22.1-4; Lv 6.4-5; 24.18).

Retaliação ou injúria de acordo com a injúria recebida (Êx 21.24; Dt 19.21).

Correntes e algemas (Sl 105.18).

Açoite (Dt 25.2-3; Mt 27.26; At 22.25; 2Co 11.24).

Venda do criminoso, etc. (Mt 18.25).

Banimento (Ed 7.26; Ap 1.9).

Tortura (Mt 18.34; Hb 11.37).

Arrancar os olhos (Jz 16.21; 1Sm 11.2).

Decepar mãos e pés (2Sm 4.12).

Mutilar mãos e pés (Jz 1.5-7).

Decepar nariz e orelhas (Ez 23.25).

Arrancar os cabelos (Ne 13.25; Is 50.6).

Confisco de propriedade (Ed 7.26).

Pena de morte, os romanos não permitiam aos judeus (Jo 18.31).

PENAS CAPITAIS

Queimar (Gn 38.24; Lv 20.14; Dn 3.6).

Enforcar (Nm 25.4; Dt 21.22-23; Js 8.29; 2Sm 21.12; Et 7.9-10).

Crucificar (Mt 20.19; 27.35).

Degolar (Gn 40.19; Mc 6.16, 27).

Matar à espada (1Sm 15.33; At 12.2).

Apedrejar (Lv 24.14; Dt 13.10; At 7.59).

Esquartejar (Dn 2.5; Mt 24.51).

Serrar ao meio (Hb 11.37).

Jogar para os animais selvagens (Dn 6.16, 24 Ver 1Cor 15.32).

Moer (Pv 27.22).

Atirar de penhasco (2Cr 25.12).
 Atirar ao mar (Mt 18.6).
 Estrangeiros, não isentos de castigos (Lv 20.2).
 Às vezes, abrandado (Êx 21.19-30).
 De assassinato, não podia ser abrandado (Nm 35.31-32).

CATIVEIRO ESPIRITUAL

É do diabo (1Tm 3.7; 2Tm 2.26).
 É do medo da morte (Hb 2.14-15).
 É do pecado (Jo 8.34; At 8.23; Rm 6.16; 7.23; Gl 4.3; 2Pe 2.19).
 Libertação, prometida (Is 42.6-7).
 Cristo nos liberta desse medo (Lc 4.18, 21; Jo 8.36; Rm 7.24-25; Ef 4.8).
 O evangelho, instrumento de libertação (Jo 8.32; Rm 8.2).
 Os santos são libertos dele (Rm 6.18, 22).
 Libertação, ilustrada (Dt 4.20).

TIPIFICA

Israel no Egito, Êx 1.13-14.

CAUTELA

Ordenada (Êx 23.13; Pv 4.25-27).

NECESSÁRIA

No cuidado da alma (Dt 4.9).
 Na casa de Deus e no culto a ele (Ec 5.1).
 No que ouvimos (Mc 4.24).
 Em como ouvimos (Lc 8.18).
 Na obediência aos mandamentos de Deus (Js 22.5).
 Na conduta (Ef 5.15).
 No falar (Pv 13.3; Tg 1.19).
 Com as amizades do mundo (Sl 39.1; Cl 4.5).
 Ao julgarmos (1Cr 19.6-7).
 Contra o pecado (Hb 12.15-16).
 Contra a descrença (Hb 3.12).
 Contra a idolatria (Dt 4.15-16).
 Contra os falsos cristos e falsos profetas (Mt 24.4-5, 23-24).
 Contra os falsos mestres (Fp 3.2; Cl 2.8; 2Pe 3.16-17).
 Contra a presunção (1Co 10.12).
 Promessas relacionadas (1Rs 2.4; 1Cr 22.13).

CAVALOS

Dotados de força, por Deus (Jó 39.19).

DESCritos COMO

Destemidos (Jó 39.20, 22).
 Disposição de guerreiro (Jó 39.21; Jr 8.6).
 Ferozes e impetuosos (Jó 39.21, 24).
 Firmes na cavalgada (Is 63.13).
 Fortes (Sl 33.17; 147.10).
 Velozes (Is 30.16; Jr 4.13; Hc 1.8).
 Sem entendimento (Sl 32.9).
 Cascos duros (Is 5.28).
 Relincho alto (Jr 8.16, com Jó 39.20).

CORES MENCIONADAS

Amarelo (Ap 6.8).
 Branco (Zc 1.8; 6.3; Ap 6.2).
 Malhado (Zc 6.3, 6-7).
 Marrom (Zc 1.8).
 Preto (Zc 6.2, 6; Ap 6.5).
 Vermelho (Zc 1.8; 6.2; Ap 6.4).
 Alimentavam-se de grãos e ervas (1Rs 4.23; 18.5).

USADOS PARA

Tropa militar (Êx 14.9; 1Sm 13.5).
 Puxar carruagens (Mq 1.13; Zc 6.2).
 Transportar carga (Ed 2.66; Ne 7.68).
 Caça (Jó 39.18).
 Enviar mensageiros, etc. (2Rs 9.17-19; Et 8.10).
 Reis e príncipes andavam a cavalo (Et 6.8-11; Ez 23.23).
 Dirigidos por freios e rédeas (Sl 32.9; Tg 3.3).
 Apressados com chicote (Pv 26.3).
 Adornados com sinos no pescoço (Zc 14.20).
 Muitos eram guardados para guerra (Jr 51.27; Ez 26.10).
 Preparados e treinados para guerra (Pv 21.31).
 Na batalha, protegidos com armaduras (Jr 46.4).
 Inutilidade de confiarmos neles (Sl 33.17; Am 2.15).

OS JUDEUS

Proibidos de multiplicá-los (Dt 17.16).
 Importavam-nos do Egito (1Rs 10.28-29).
 Multiplicaram-nos no reinado de Salomão (1Rs 4.26).
 Condenados por multiplicá-los (Is 2.7).
 Não deviam confiar neles (Os 14.3).

Condenados por confiar neles (Is 30.16; 31.3).

Importaram muitos da Babilônia (Ed 2.66).

Observação sobre antigo comércio de cavalos (Gn 47.17).

Vendidos em feiras e mercados (Ez 27.14; Ap 18.13).

GERALMENTE SOFRIAM DE

Cegueira (Zc 12.4).

Praga (Êx 9.3; Zc 14.15).

Mordidas de serpentes (Gn 49.17).

Cascos feridos no galope (Jz 5.22).

Machucaduras na batalha (Jr 51.21; Ag 2.22).

Dedicados ao sol pelos idólatras (2Rs 23.11).

ILUSTRAM

A beleza da igreja (Ct 1.9; Zc 10.3).

A gloriosa e triunfal libertação da igreja (Is 63.13).

A teimosia (Sl 32.9).

A impetuosidade do ímpio em seus pecados (Jr 8.6).

CAVERNAS

Naturais (Hb 11.38).

Artificiais (Jz 6.2).

ENCONTRADAS EM

Campos abertos (Gn 23.20).

Rochas (Is 2.19).

USADAS COMO

Habitação (Gn 19.30).

Esconderijo (1Sm 13.6; 14.11; 1Rs 18.4; Hb 11.38).

Descanso (1Sm 24.3; 1Rs 19.9).

Sepultura (Gn 23.19; Jo 11.38).

Covis de malfeitores (Jr 7.11; Mt 21.13).

Esconderijos de feras (Na 2.12).

Geralmente eram espaçosas (1Sm 22.1-2; 24.3).

Não oferecem proteção contra o julgamento de Deus (Is 2.19; Ez 33.27; Ap 6.15).

MENÇÕES NA BÍBLIA

Adulão (1Sm 22.1).

En-Gedi (1Sm 23.29, com 1Sm 24.1, 3).

Macpela (Gn 23.9).

Maquedá (Js 10.16-17).

CEDRO

Plantado por Deus (Sl 104.16; Is 41.19).

Criado para a glória de Deus (Sl 148.9).

Líbano, famoso por seus cedros (Jz 9.15; Sl 92.12).

Margens dos rios favorecem seu crescimento (Nm 24.6).

Importado em quantidade por Salomão (1Rs 10.27).

DESCritos COMO

Alto (Is 37.24; Ez 17.22; Am 2.9).

Frondoso (Sl 80.10-11).

Aromático (Ct 4.11).

Gracioso e belo (Sl 80.10; Ez 17.23).

Forte e durável (Is 9.10).

Considerado a primeira das árvores (1Rs 4.33).

Muito comercializado (1Rs 5.10-11; Ed 3.7).

UTILIZADO NA

Construção de templos (1Rs 5.5-6; 6.9-10).

Construção de palácios (2Sm 5.11; 1Rs 7.2-3).

Construção de mastros de navios (Ez 27.5).

Construção de guarda-roupas (Ez 27.24).

Construção de carruagens (Ct 3.9).

Purificação de leprosos (Lv 14.4-7, 49-52).

Preparação da água da purificação (Nm 19.6).

Fabricação de ídolos (Is 44.14).

A ÁGUA

Faz seu ninho no cedro (Jr 22.23).

Pousa em seus galhos mais altos (Ez 17.3).

Serve para sua propagação (Ez 17.4-5).

Sua destruição, um castigo (Jr 22.7).

Sua destruição mostra o poder de Deus (Sl 29.5).

ILUSTRA

Majestade, força e glória de Cristo (Ct 5.15; Ez 17.22-23).

Beleza e glória de Israel (Nm 24.6).

O crescimento rápido dos santos (Sl 92.12).

Nações poderosas (Ez 31.3; Am 2.9).

Governadores arrogantes (Is 2.13; 10.33-34).

CEGUEIRA ESPIRITUAL

Explicada (Jo 1.5; 1Co 2.14).
 Efeito do pecado (Is 29.10; Mt 6.23; Jo 3.19-20).
 Seu resultado é a incredulidade (Rm 11.8; 2Co 4.3-4).
 Falta de amor é prova de cegueira espiritual (1Jo 2.9, 11).
 Obra do diabo (2Co 4.4).
 Leva a todos os males (Ef 4.17-19).
 É incoerente com a união com Deus (1Jo 1.6-7).
 Em relação aos pastores, é fatal a eles e ao povo (Mt 15.14).
 Os ímpios são cegos espirituais (Sl 82.5; Jr 5.21).
 Os que se acham justos são cegos espirituais (Mt 23.19, 26; Ap 3.17).
 Os ímpios são culpados conscientes da mesma (Is 26.11; Rm 1.19-21).
 Judicialmente imposta (Sl 69.23; Is 29.10; 44.18; Mt 13.13-14; Jo 12.40).
 Devemos orar por sua remoção (Sl 13.3; 119.18).
 Cristo nomeado para removê-la (Is 42.7; Lc 4.18; Jo 8.12; 9.39; 2Co 4.6).
 Os ministros de Cristo são luzes para removê-la (Mt 5.14; At 26.18).
 Os santos são libertos dela (Jo 8.12; Ef 5.8; Cl 1.13; 1Ts 5.4-5; 1Pe 2.9).
 Sua remoção, ilustrada (Jo 9.7, 11, 25; At 9.18; Ap 3.18).

EXEMPLOS

Israel, Rm 11.25; 2Co 3.15. *Escribas e fariseus*, Mt 23.16, 24. *Igreja de Laodiceia*, Ap 3.17.

CEIA DO SENHOR, COM COMUNHÃO

Prefigurada (Êx 12.21-28; 1Co 5.7-8).
 Instituída (Mt 26.26; 1Co 11.23).
 Seu objetivo (Lc 22.19; 1Co 11.24, 26).
 É a comunhão do corpo e sangue de Cristo (1Co 10.16).
 Faz-se necessário participar tanto do pão como do vinho (Mt 26.27; 1Co 11.26).
 É necessário auto-exame antes de participar dela (1Co 11.28, 31).

Novo coração e novidade de vida, necessários à participação digna (1Co 5.7-8).
 Participantes, devem ser completamente separados para Deus (1Co 10.21).
 Era sempre observada pelos primeiros cristãos (At 2.42; 20.7).

PARTICIPANTES INDIGNOS

São culpados do corpo e sangue de Cristo (1Co 11.27).
 Não discernem o corpo de Cristo (1Co 11.29).
 São visitados com julgamentos (1Co 11.30).

CEIFAR

É cortar o cereal durante a colheita (Jó 24.6, com Lv 23.10).
 Com o uso de foice (Dt 16.9; Mc 4.29).
 Envolvia tanto homens quanto mulheres (Rt 2.8-9).

OS JUDEUS NÃO DEVIAM CEIFAR

Os grãos de seus campos (Lv 19.9, com Lv 23.22).
 Durante o ano sabático (Lv 25.5).
 Durante o ano do jubileu (Lv 25.11).
 Nos campos alheios (Dt 23.25).
 Maneira de recolher o cereal, aludido (Sl 129.7; Is 17.5).
 O trigo era amarrado em feixes (Gn 37.7; Sl 129.7).

PESSOAS ENVOLVIDAS

Trabalhavam sob a liderança de um capataz (Rt 2.5-6).
 Eram visitadas pelo dono da plantação (Rt 2.4; 2Rs 4.18).
 Eram alimentadas pelo patrão, que presidia as refeições (Rt 2.14).
 Recebiam salários (Jo 4.36; Tg 5.4).
 Um tempo de grande alegria (Sl 126.5-6).
 Os judeus geralmente impedidos de ceifar, por causa de seus pecados (Mq 6.15).
 Geralmente improdutiva por causa de pecado (Jr 12.13).

ILUSTRA

Recompensa da maldade (Jó 4.8; Pv 22.8; Os 8.7; Gl 6.8).
 Recompensa da bondade (Os 10.12; Gl 6.8-9).

Os ministros recebendo provisão temporal por suas obras espirituais (1Co 9.11).
 Recolher almas para Deus (Jo 4.38).
 Os julgamentos de Deus sobre o mundo anticristão (Ap 14.14-16).
 O juízo final (Mt 13.30, 39-43).

CERCAS

Sua antiguidade (1Cr 4.23).
 Destinadas a proteger (Is 5.2).
 Geralmente feitas de espinhos (Mq 7.4).
COLOCADAS AO REDOR DE
 Jardins (Ct 4.12; Lm 2.6 (*margem*)).
 Vinhas (Mt 21.33; Mc 12.1).
 Dificuldade de entrar por elas (Pv 15.19).
 Perigo de forçar a entrada (Ec 10.8).
 Desolação causada por sua remoção (Sl 80.12-13).
 Cobertas de gafanhotos (Na 3.17).
 Viajantes pobres buscavam proteção sob as cercas (Lc 14.23).
 Oferecia proteção durante o perigo (Jr 49.3).
 Brechas nas cercas (Ez 13.5; Ez 22.30).

ILUSTRAM

Proteção de Deus (Jó 1.10).
 Inúmeras aflições (Jó 3.23; 19.8).
 Julgamentos pesados (Lm 3.7; Os 2.6).
 Santas ordenanças, etc. (Is 5.2; Mt 21.33).
 O caminho do preguiçoso (Pv 15.19).
 (Quebrada) fim da proteção (Sl 80.12; Is 5.5).

CERCOS

Cidades muradas eram alvos de cercos (2Rs 18.13).
 Ameaçados como castigo (Dt 28.52).
DESCRITOS COMO
 Acampar-se contra (2Sm 12.28; 2Cr 32.1).
 Armar tenda contra (2Rs 25.1).
 Cercar de exércitos (2Rs 6.14; Lc 21.20).
 Posicionar-se para combate (Jr 50.9).
 Vir de todos os lados (Jr 51.2).
 Geralmente duravam muito tempo (2Rs 17.5).
 Grande barulho e tumulto, aludido (Jl 2.5).

QUEM ATACAVA

Construía fortes e rampas (Ez 4.2; 26.8).
 Cavava trincheira ao redor da cidade (Lc 19.43).
 Investia contra a cidade por todos os lados (Ez 23.24).
 Cortava todos os suprimentos (2Rs 19.24).
 Frequentemente armavam ciladas (Jz 9.34).
 Exigia a rendição da cidade (1Rs 20.2-3; 2Rs 18.18, 20).
 Empregava aríetes, etc., contra os muros (Ez 4.2; 26.9).
 Atirava flechas e dardos contra a cidade (2Rs 19.32).
 Geralmente sofria muito durante o ataque (Ez 29.18).
 Os judeus foram proibidos de cortar árvores frutíferas para fazer cercos (Dt 20.19-20).
 Extremamente difícil conquistar cidades dessa maneira, alusão (Pv 18.19).

CIDADES ATACADAS

Reparadas e reforçadas de antemão (2Cr 32.5; Is 22.9-10; Na 3.14).
 Suprida com água de antemão (Na 3.14).
 Seus habitantes, cortavam, de antemão, suprimento de água útil aos atacantes (2Cr 32.3-4).
 Eram rigorosamente fechadas (Js 6.1).
 Seus muros, defendidos pelos habitantes (2Sm 11.20-21; 2Rs 18.26; 2Cr 32.18).
 Às vezes preparavam armadilhas e emboscadas (Jr 51.12).
 Geralmente padeciam de fome (2Rs 6.26-29; 25.3; Ez 6.12).
 Geralmente sofriam pestilências (Jr 21.6; 32.24).
 Geralmente exigiam termos de paz (1Sm 11.1-3).
 Frequentemente tomadas de emboscada (Jz 9.43-44).
 Frequentemente tomadas de assalto (Js 10.35; 2Sm 12.29).
 Frequentemente socorridas por aliados (1Sm 11.11; 23.5).
 Seus habitantes, incentivados a serem corajosos (2Cr 32.6-8).

CIDADES TOMADAS

Entregues à pilhagem (Jr 50.26-27).
 Seus habitantes, geralmente mortos à espada (Js 10.28, 30, 32, 35; Jr 50.30).
 Frequentemente destruídas (Jz 9.45).
 Frequentemente destruídas pelo fogo (Js 8.19).
 Às vezes espalhadas com sal (Jz 9.45).
 Às vezes recebiam o nome de seu capturador (2Sm 12.28).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

Ai (Js 7.2-4; 8.1-19).
 Cidades de Israel na Galiléia (2Rs 15.29).
 Cidades de Judá (2Rs 18.13).
 Debir (Js 10.38-39).
 Eglom (Js 10.34-35).
 Gibetom (1Rs 16.15).
 Hebrom (Js 10.36-37).
 Jabes-Gileade (1Sm 11.1).
 Jericó (Js 6.2-20).
 Jerusalém (2Rs 24.10-11; 25.1-2).
 Laquis (Js 10.31-32).
 Libna (Js 10.29-30).
 Maquedá (Js 10.28).
 Queila (1Sm 23.1).
 Rabá (2Sm 11.1; 2Sm 12.26-29).
 Ramote-Gileade (1Rs 22.4, 29).
 Samaria (1Rs 20.1; 2Rs 6.24; 17.5).
 Siquém (Jz 9.34, 45).
 Tebes (Jz 9.50).
 Tirza (1Rs 16.17).
 Ziclague (1Sm 30.1).

ILUSTRAM

A onipresença de Deus (Sl 139.5).
 Os julgamentos de Deus (Mq 5.1).
 São em sua aflição (Is 1.8).

CÉU

Criado por Deus (Gn 1.1; Ap 10.6).
 Eterno (Sl 89.29; 2Co 5.1).
 Imensurável (Jr 31.37).
 Alto (Sl 103.11; Is 57.15).
 Santo (Dt 26.15; Sl 20.6; Is 57.15).
 Morada de Deus (1Rs 8.30; Mt 6.9).
 Trono de Deus (Is 66.1, com At 7.49).

DEUS

É o Senhor dele (Dn 5.23; Mt 11.25).
 Reina nele (Sl 11.4; 135.6; Dn 4.35).
 Enche-o com sua presença (1Rs 8.27; Jr 23.24).

Responde do céu a seu povo (1Cr 21.16; 2Cr 7.14; Ne 9.27; Sl 20.6).
 Envia do céu seu julgamento (Gn 19.24; 1Sm 2.10; Dn 4.13-14; Rm 1.18).

CRISTO

Mediador para entrarmos no céu (At 3.21; Hb 6.20; 9.12, 24).
 É todo-poderoso no céu (Mt 28.18; 1Pe 3.22).
 Os anjos habitam no céu (Mt 18.10; 24.36).
 Os nomes dos santos estão registrados no céu (Lc 10.20; Hb 12.23).
 Os santos serão recompensados no céu (Mt 5.12; 1Pe 1.4).
 Arrependimento, ocasiona alegria no céu (Lc 15.7).
 Ajuntemos tesouros no céu (Mt 6.20; Lc 12.33).
 Carne e sangue não herdarão o céu (1Co 15.50).
 Sua felicidade, descrita (Ap 7.16-17).
É CHAMADO DE
 Celeiro (Mt 3.12).
 Reino de Cristo e de Deus (Ef 5.5).
 Casa do Pai (Jo 14.2).
 Pátria celestial (Hb 11.16).
 Lugar de descanso (Hb 4.9).
 Paraíso (2Co 12.2, 4).
 Os ímpios estão excluídos dele (Gl 5.21; Ef 5.5; Ap 22.15).
 Enoque e Elias foram trasladados para lá (Gn 5.24, com Hb 11.5; 2Rs 2.11).

CHAMADA DE DEUS

Por Cristo (Is 55.5; Rm 1.6).
 Pelo Espírito Santo (Ap 22.17).
 Por suas obras (Sl 19.2-3; Rm 1.18-20).
 Por seus ministros (Jr 35.15; 2Co 5.20).
 Por seu evangelho (2Ts 2.14).
 Resgate das trevas (1Pe 2.9).
 Dirigida a todos (Is 45.22; Mt 20.16).
 Muitos a rejeitam (Pv 1.24; Mt 20.16).
 Eficaz aos santos (Sl 110.3; At 2.47; 13.48; 1Co 1.24).

AOS HOMENS É

Pela graça (Gl 1.15; 2Tm 1.9).
 De acordo com o propósito de Deus (Rm 8.28; 9.11, 23-24).
 Elevada (Fm 3.14).

Santa (1Tm 1.9).
 Celestial (Hb 3.1).
 Para comunhão com Cristo (1Co 1.9).
 Para santidade (1Ts 4.7).
 Para liberdade (Gl 5.13).
 Para paz (1Co 7.15; Cl 3.15).
 Para glória e virtude (2Pe 1.3).
 Para a glória eterna de Cristo (2Ts 2.14; 1Pe 5.10).
 Para a vida eterna (1Tm 6.12).
 Quem a recebe é justificado (Rm 8.30).
 Comportamento digno da mesma (Ef 4.1).
 Bênção resultante dela (Ap 19.9).
 Louvor a Deus por ela (1Pe 2.9).
 Ilustrada (Pv 9.3-4; Mt 23.3-9).

REJEITÁ-LA CONDUZ

À cegueira judicial (Is 6.9, com At 28.24-27; Rm 11.8-10).
 À ilusão (Is 66.4; 2Ts 2.10-11).
 À retirada dos recursos da graça (Jr 26.4-6; At 13.46; 18.6; Ap 2.5).
 Aos julgamentos temporais (Is 28.12; Jr 6.16, 19; 35.17; Zc 7.12-14).
 À rejeição por Deus (Pv 1.24-32; Jr 6.19, 30).
 À condenação (Jo 12.48; Hb 2.1-3; 12.25).
 À destruição (Pv 29.1; Mt 22.3-7).

CHIFRES

Armas naturais nas cabeças de animais (Dn 7.20)

MENÇÃO DE ANIMAIS COM CHIFRES

Boi (Sl 69.31).
 Carneiro (Gn 22.13).
 Bode (Dn 8.5).
 Unicórnio (Sl 22.21; 92.10).
 As presas dos elefantes são chamadas de chifres (Ez 27.15).
 Usados para atacar (Êx 21.19; Ez 34.21).

USADOS

Para guardar azeite (1Sm 16.1; 1Rs 1.39).
 Como instrumentos musicais (Js 6.4-5; 1Cr 25.5).
 Representações, colocadas nos quatro cantos dos altares (Êx 27.2; 30.2).
 Seu uso (Sl 75.5, 10).

ILUSTRAM

O poder de Deus (Sl 18.2; Hc 3.4).

O poder de Cristo (Lc 1.69; Ap 5.6).
 O poder de Efraim, etc. (Dt 33.17).
 O poder do ímpio (Sl 22.21; 75.10).
 Os reis (Dn 7.7-8, 24; 8.3,5,20).
 Os poderes anticristãos (Ap 13.1; 17.3, 7).
 (Seu aparecimento) o início ou reavivamento de uma nação (Sl 132.17; Ez 29.21).
 (Elevando-se) arrogância (Sl 75.4-5).
 (Exaltando-se) aumento de poder e glória (1Sm 2.1, 10; Sl 89.17, 24; 92.10; 112.9).
 (Empurrar com eles) conquistas (Dt 33.17; 1Rs 22.11; Mq 4.13).
 (Rebaixados) degradação (Jó 16.15).
 (Cortados) destruição de poder (Sl 75.10; Jr 48.25; Lm 2.3).

CHUVA

Ocasionada pela condensação de nuvens (Jó 36.27-28; Sl 77.17; Ec 11.3).

DEUS

Estabeleceu-lhe um decreto (Jó 28.26).
 Prepara-a (Sl 147.8).
 Envia-a (Jó 5.10).
 Faz com que desça à terra (Jl 2.23).
 Mostra sua bondade ao enviá-la (At 14.17).
 Mostra sua grandeza ao enviá-la (Jó 36.26-27).
 Faz cair sobre os bons e os maus (Mt 5.45).
 Deve ser louvado por causa dela (Sl 147.7-8).
 Deve ser temido por causa dela (Jr 5.24).
 Impotência dos ídolos exibida por sua incapacidade de mandá-la (Jr 14.22).
 Não enviada à terra imediatamente após a criação (Gn 2.5).
 Raramente caía sobre o Egito (Dt 11.10; Zc 14.18).
 Canaã recebe abundância de chuva (Dt 11.11).

DESIGNADA PARA

Refrescar a terra (Sl 68.9; 72.6).
 Tornar a terra frutífera (Hb 6.7).
 Reabastecer rios e fontes da terra (Sl 104.8).

Prometida no tempo certo, aos obedientes (Lv 26.4; Dt 11.14; Ez 34.26-27).

Freqüentemente impedida por causa da iniquidade (Dt 11.17; Jr 3.3; 5.25; Am 4.7).

SUA FALTA

Leva a terra a se abrir (Jó 29.23; Jr 14.4).
Seca rios e fontes (1Rs 17.7).

Provoca escassez de alimento (1Rs 18.1-2).

Removida apela oração (1Rs 8.35-36; Tg 5.18).

Faltou por três anos e seis meses nos dias de Elias (1Rs 17.1; Tg 5.17).

DIVIDIDA EM

Grande (Ed 10.9).

Abundante (Sl 68.9).

Transbordante (Ez 38.22).

Inundante (Pv 28.3).

Pequena (Jó 37.6).

As primeiras, após a colheita, em preparo para a sementeira (Dt 11.14; Jr 5.24).

As últimas, antes da colheita (Jl 2.23; Zc 10.1).

O arco-íris geralmente aparece durante a chuva (Gn 9.14, com Ez 1.28).

Geralmente seguida de calor e sol (2Sm 23.4; Is 18.4 (*margem*)).

Aparecimento de nuvem no ocidente indicava chuva (1Rs 18.44; Lc 12.54).

O vento norte leva-a embora (Pv 25.23).

Incomum à época da colheita (Pv 26.1).

Geralmente acompanhada de trovões e relâmpagos (Sl 135.7).

Geralmente acompanhada de tempestade e ventos fortes (Mt 7.25, 27).

EXEMPLOS DE CHUVA EXTRAORDINÁRIA

Por ocasião do dilúvio (Gn 7.4, 12).

Praga de chuva, sobre o Egito (Êx 9.18, 23).

Durante a colheita de trigo, nos dias de Samuel (1Sm 12.17-18).

Após longa seca, no reino de Acabe (1Rs 18.45).

Depois do cativoiro (Ez 10.9, 13).

Geralmente impedia viagens no oriente (1Rs 18.44, com Is 4.6).

Geralmente destruíra casas, etc. (Ez 13.13-15; Mt 7.27).

ILUSTRA

A palavra de Deus (Is 55.10-11).

A doutrina dos ministros fiéis (Dt 32.2).

Cristo na comunicação de sua graça (Sl 72.6; Os 6.3).

Bênçãos espirituais (Sl 68.9; 84.6; Ez 34.26).

A justiça (Os 10.12).

(Destruidora) os juízos de Deus (Jó 20.23; Sl 11.6; Ez 38.22).

(Destruidora) o pobre oprimindo o pobre (Pv 28.3).

CIDADES

Primeira menção (Gn 4.17).

Planejadas para habitações (Sl 107.7, 36).

Geralmente construídas para perpetuar um nome (Gn 11.4).

Geralmente fundada e fortalecida por meio de sangue e rapina (Mq 3.10; Hc 2.12).

CONSTRUÍDAS

De tijolos e argamassa (Gn 11.3).

De pedra e madeira (Sl 102.14; Ez 26.12).

De tijolos e barro (Êx 1.11, 14).

Sobre alicerce firme (Ed 6.3; Ap 21.14).

Bem compactas (Sl 122.3).

De formato quadrado, normalmente (Ap 21.16).

À beira de rios (Sl 46.4; 137.1).

Nos montes (Mt 5.14; Lc 4.29; Ap 17.9).

Nas planícies (Gn 11.2, 4; 13.12).

Em lugares desertos (2Cr 8.4; Sl 107.35-36).

Em boa localização (2Rs 2.19; Sl 48.2).

Possuíam ruas e alamedas (Nm 22.39 (*margem*); Zc 8.5; Lc 14.21).

Portões à entrada (Gn 34.24; Ne 13.19, 22).

Cercadas de muros (Dt 1.28; 3.5).

Geralmente fortificadas pela natureza (Sl 125.2; Is 33.16).

Geralmente fortificadas pela engenharia humana (2Cr 11.5-10, 23; Sl 48.12-13; Jr 4.5; Dn 11.15).

Algumas tinham periferias (Nm 35.2; Js 21.3).

RECEBIAM NOMES

Da família do fundador (Gn 4.17; Jz 18.29).

Do proprietário da terra (1Rs 16.24).
Do país onde se localizavam (Dn 4.29-30).
Numerosas (Js 15.21; 1Cr 2.22; Jr 2.28).
Populosas (Jn 4.11; Na 3.8).
Frequentemente grandes e aprazíveis (Gn 10.12; Dt 6.10; Dn 4.30; Jn 3.3).
Frequentemente bastante antigas (Gn 10.11-12).
Quase sempre insignificantes (Gn 19.20; Ec 9.14).

DIFERENTES TIPOS DE CIDADES

Reais (Nm 21.26; Js 10.2-3; 2Sm 12.26).
Cercadas (Js 10.20; Is 36.1).
Tesouros (Êx 1.11).
Comerciais (Is 23.11; Ez 27.3).
De carruagens (2Cr 1.14; 9.25).
Armazéns (2Cr 8.4, 6).
De levitas (Lv 25.32-33; Nm 35.7-8).
De refúgio (Nm 35.6).
Seus habitantes eram chamados cidadãos (At 21.39).
Sua prosperidade aumentava com o comércio (Gn 49.13, com Dt 33.18-19; Ez 28.5).
Modo artificial de lhe suprir água (2Rs 18.17; 20.20).
Infestadas por cães (1Rs 14.11; Sl 59.6, 14).
Administradas por governadores (2Cr 33.14; 2Co 11.32).
Providas de juízes (Dt 16.18; 2Cr 19.5).
Protegidas por vigias noturnos (Sl 127.1; Ct 5.7; Is 21.11).
Providas de lojas (2Cr 11.11-12).
Guarnecidas para guerra (2Cr 17.2, 19).
Quase sempre possuíam fortalezas (Jz 9.51).
Eram fortes defesas para um país (2Cr 11.5).
Ofereciam refúgio em tempos de perigo (Jr 8.14-16).
Geralmente ficavam desertas com a proximidade de inimigos (1Sm 31.7; Jr 4.29).

COM FREQUÊNCIA ERAM

Assaltadas (Js 8.3-7; Jz 9.44).
Cercadas (Dt 28.52; 2Rs 19.24-25).
Pilhadas (Is 13.16; Jr 20.5).
Destruídas por pestilências (1Sm 5.11).
Destruídas pela fome (Jr 52.6; Am 4.6).
Desertas (Is 17.9; Ez 26.19).

Queimadas (Jz 20.38, 40; Is 1.7).
Transformadas em montes de ruínas (Is 25.2).
Arrasadas e polvilhadas com sal (Jz 9.45).
Difíceis de serem conquistadas (Pv 18.19; Jr 1.18-19).
Sua natureza perecível (Hb 13.14).

ILUSTRAM

Os santos (Mt 5.14).
A igreja visível (Ct 3.2-3; Ap 11.2).
A igreja triunfante (Ap 21.2; 22.19).
Herança celestial (Hb 11.16).
A apostasia (Ap 16.10; 17.18).
As riquezas (Pv 10.15).

CIDADES DE REFÚGIO

Seu objetivo (Êx 21.13; Nm 35.11; Js 20.3).
Seus nomes, etc. (Dt 4.41-43; Js 20.7-8).

DEVERIAM

Ter acesso fácil (Dt 19.3; Is 62.10).
Estar abertas a todos os homicidas involuntários (Js 20.4).
Estrangeiros também poderiam entrar nelas (Nm 35.15).

OS ADMITIDOS A ELAS

Eram julgados (Nm 35.12, 24).
Não eram protegidos fora delas (Nm 35.26-27).
Obrigados a permanecer ali até à morte do Sumo Sacerdote (Nm 35.25, 28).
Não asilavam assassinos (Êx 21.14; Nm 35.16-21).

ILUSTRAM

Cristo (Sl 91.2; Is 25.4).
A esperança do evangelho (Hb 6.18).
(O caminho para ela) Cristo (Is 35.8; Jo 14.6).

CIÊNCIAS

Arquitetura (Dt 8.12; 1Cr 29.19).
Astronomia (Jó 38.31-32; Is 13.10).
Astrologia (Is 47.13).
Botânica (1Rs 4.33).
Geografia (Gn 10.1-30; Is 11.11).
História e Cronologia (1Rs 11.29; 2Rs 1.18; 1Cr 9.1; 29.29).
Matemática (Gn 15.5; Lv 26.8; Jó 29.18).

Mecânica (Gn 6.14-16; 11.4; Êx 14.6-7).
 Medicina (Jr 8.22; Mc 5.26).
 Música (1Cr 16.4-7; 25.6).
 Navegação (1Rs 9.27; Sl 107.23).
 Pesquisas (Js 18.4-9; Ne 2.12-16; Ez 40.5-6; Zc 2.2).
 Zoologia (1Rs 4.33)

CINTOS

Usados na cintura (1Rs 2.5; Jr 13.1, 11).
 Usados pelos sacerdotes no peito (Ap 1.13).

FEITOS DE

Linho fino (Ez 16.10).
 Linho torcido com azul, púrpura, etc. (Êx 39.29).
 Ouro (Ap 1.13; 15.6).
 Couro (2Rs 1.8; Mt 3.4).
 Pano de saco (Is 3.24; Lm 2.10).
 Feitos para venda por mulheres habilitadas (Pv 31.24).

USADOS PARA

Fortalecer a cintura (Pv 31.17; Is 22.21; 23.10 *(margem)*).
 Prender as vestes ao andar (1Rs 18.46; 2Rs 4.29).
 Prender as vestes ao trabalhar (Lc 12.37; 17.8; Jo 13.4).
 Prender a espada (2Sm 20.8; Ne 4.18).
 Prender o estojo de escrevente (Ez 9.2 *(margem)*).
 Guardar dinheiro (Mt 10.9; Mc 6.8 *(grego)*).
 Tirados na hora de descanso (Is 5.27, com Jo 13.4).

ENTREGUES COMO

Sinal de amizade (1Sm 18.4).
 Recompensa por serviço militar (2Sm 18.11).

ILUSTRAM

Força (Sl 18.39; Is 22.21).
 Alegria (Sl 30.11).
 Retidão de Cristo (Is 11.5).
 Fidelidade de Cristo (Is 11.5).
 Verdade (Ef 6.14).

CIRCUNCISÃO

Instituída por Deus (Gn 17.9-10).
 Descrita (Gn 17.11; Êx 4.25).
 Aplicada pela lei (Lv 12.3, com Jo 7.22).

CHAMADA

Aliança da circuncisão (At 7.8).
 Circuncisão da carne (Ef 2.11).
 Ritual doloroso e sangrento (Êx 4.26; Js 5.8).
 Promessas anteriores feitas a Abraão (Rm 4.9, 13).
 Um selo da aliança (Gn 17.11; Rm 4.11).
 Ordenança judaica inicial (Gl 5.3).
 Sinal exterior (Rm 2.28).
 Graça interna (Rm 2.29).
 Necessária para se participar dos privilégios da congregação judaica (Êx 11.48; Ez 44.7).

REALIZADA

Nos homens nascidos na família ou comprados (Gn 17.12-13).
 No oitavo dia (Gn 17.12; Lv 12.3).
 Até mesmo no sábado (Jo 7.22-23).
 Com facas de pedra (Êx 4.25; Js 5.3 *(margem)*).
 Pelos chefes das famílias (Gn 17.23; Êx 4.25).
 Por pessoas revestidas de autoridade (Js 5.3).
 Na presença de familiares e outros (Lc 1.58-61).
 Dava-se o nome à criança em seguida (Gn 21.3-4; Lc 1.59; 2.21).
 Abraão e seus familiares, os primeiros (Gn 17.24-27).
 Não foi realizada no deserto (Js 5.5).
 Realizada por Josué em Gilgal (Js 5.2, 7).
 Castigo para quem a negligenciasse (Gn 17.14; Êx 4.24, 26).
 Sem fé, era inútil (Rm 3.30; Gl 5.6).
 Sem obediência, era inútil (Rm 2.25; 1Co 7.19).

OS JUDEUS

Eram denominados pela circuncisão (At 10.45; Gl 2.9).
 Consideravam ilegal casar-se com incircuncisos (Gn 34.14; Jz 14.3).
 Não tinham contato com os incircuncisos (At 10.28; 11.3; Gl 2.12).
 Desprezavam como imundos os incircuncisos (1Sm 14.6; 17.26; Mt 15.26-27; Ef 2.11).
 Às vezes era realizada em inimigos mortos (1Sm 18.25-27; 2Sm 3.14).

Abolida pelo evangelho (Ef 2.11, 15; Cl 3.11).
 Efetuada em Timóteo como estratégia por causa dos judeus (At 16.3).
 Paulo negou sua necessidade (Gl 2.3-5).
 Falsos mestres enfatizaram sua necessidade (At 15.24; Gl 6.12; Tt 1.10).
 Confiar nela significa negar a Cristo (Gl 3.3-4, com Gl 5.3-4).
 Paulo foi acusado por sua oposição a ela (At 21.21).
 Santos, a verdadeira circuncisão (Fp 3.3; Cl 2.11).

ILUSTRA

Prontidão em ouvir e obedecer (Jr 6.10).
 Pureza de coração (Dt 10.16; 30.6).
 Pureza de lábios (Êx 6.12).

COBIÇA

Vem do coração (Mc 7.22-23).
 Endurece o coração (Ez 33.31; 2Pe 2.14).
 É idolatria (Ef 5.5; Cl 3.5).
 É a raiz de todos os males (1Tm 6.10).
 Nunca se satisfaz (Ec 5.10; Hc 2.5).
 É vaidade (Sl 39.6; Ec 4.8).

É INCONSISTENTE COM

Os santos (Ef 5.3; Hb 13.5).
 Especialmente os ministros (1Tm 3.3).

RESULTA EM

Injustiça e opressão (Pv 28.20; Mq 2.2).
 Desejos descontrolados e nocivos (1Tm 6.9).
 Desvio da fé (1Tm 6.10).
 Mentira (2Rs 5.22-25).
 Assassinato (Pv 1.18-19; Ez 22.12).
 Roubo (Js 7.21).
 Pobreza (Pv 28.22).
 Miséria (1Tm 6.10).
 Aflição doméstica (Pv 15.27).
 Repugnada por Deus (Sl 10.3).
 Proibida (Êx 10.17).
 Uma característica dos ímpios (Rm 1.29).
 Uma característica dos preguiçosos (Pv 21.26).
 Apreciada pelos ímpios somente (Sl 10.3).
 Odiada pelos santos (Êx 18.21; At 20.33).
 Deve ser desprezada pelos santos (Cl 3.5).
 Aflições anunciadas contra (Is 5.8; Hc 2.9).
 Castigos contra (Jó 20.15; Is 57.17; Jr 22.17-19; Mq 2.2-3).

Exclui do céu (1Co 6.10; Ef 5.5).
 Advertências contra (Lc 12.15).
 Evitar os cobiçosos (1Co 5.11).
 Orar contra (Sl 119.36).
 Recompensa de quem a despreza (Pv 28.16).
 Será abundante nos últimos dias (2Tm 3.2; 2Pe 2.1-3).

EXEMPLOS

Labão, Gn 31.41. *Acã*, Js 7.21. *Filhos de Eli*, 1Sm 2.12-14. *Filhos de Samuel*, 1Sm 8.3. *Saul*, 1Sm 15.9, 19. *Acabe e outros*, 1Rs 21.2. *Geazi*, 2Rs 5.20-24. *Nobres dos judeus*, Ne 5.7; Is 1.23. *O povo judeu*, Is 56.11; Jr 6.13. *Babilônia*, Jr 51.13. *Jovem rico*, Mt 19.22. *Judas*, Mt 26.14-15; Jo 12.6. *Fariseus*, Lc 16.14. *Ananias, etc.*, At 5.1-10. *Félix*, At 24.26. *Balaão*, 2Pe 2.15 com Jd 11.

COBRE OU BRONZE

(Ver *Bronze ou Cobre*).

COLETE SACERDOTAL

Emblema do ofício sacerdotal (Os 3.4).

USADO

Pelo sumo sacerdote (1Sm 2.28; 14.3).
 Por sacerdotes comuns (1Sm 22.18).
 Por pessoas envolvidas no serviço de Deus (1Sm 2.18; 2Sm 6.14).
 Geralmente eram feitos de linho (1Sm 2.18; 2Sm 6.14).

PARA O SUMO SACERDOTE

Ordem de ser confeccionada (Êx 28.4).
 Feita com as ofertas do povo (Êx 25.4, 7).
 Feita de ouro, azul, púrpura, escarlata, etc. (Êx 28.6; 29.2-3).
 Os ombros eram unidos por pedras de ônix, gravadas com os nomes das doze tribos (Êx 28.7, 9-12; 39.4, 6-7).
 Tinha um cinto ricamente trabalhado (Êx 28.8).
 Peitoral do juízo, firmemente unido (Êx 28.25-28; 39.20-21).
 Usado sobre a túnica (Êx 28.31; Lv 8.7).
 Apertado com seu próprio cinto (Lv 8.7).
 Usado ou manuseado pelo sacerdote quando este era consultado (1Sm 23.6, 9-12; 30.7-8).
 Usado por sacerdotes idólatras (Jz 8.27; 17.5; 18.14).

Por seu pecado, Israel foi privado do colete sacerdotal (Os 3.4).

COLHEITA

Coleta dos frutos dos campos (Mc 4.29).
Jamais cessarão (Gn 8.22).

CHAMADA

Semanas certas da colheita (Jr 5.24).
Tempo da colheita (2Sm 23.13; Jr 50.16).
Os campos embranquecem antes (Jo 4.35).
Da cevada, na Páscoa (Lv 23.10, 16; Rt 1.22).
Do trigo, no Pentecostes (Êx 34.22; 1Sm 12.17).
Homens e mulheres trabalham nela (Rt 2.8-9).

PESSOAS ENVOLVIDAS

Ceifeiros (Rt 2.4).
Amarradores (Gn 37.7; Sl 129.7).
Chamadas de apanhadores de feixes (Is 17.5).
Chamadas de trabalhadores (Mt 9.37).
Alimentadas pelo agricultor (Rt 2.14).
Recebiam salário (Jo 4.36).
Geralmente lesadas em seus salários (Tg 5.4).
Chuva antes e depois, necessária à sua abundância (Jr 5.24; Am 4.7).
Paciência, necessária na espera (Tg 5.7).
Não podia ser comida até que os primeiros frutos fossem oferecidos a Deus (Lv 23.10, 14).
Tempo de grande alegria (Sl 126.6; Is 9.3).
Omitida no ano sabático (Lv 25.5).
Omitida no ano do jubileu (Lv 25.11-12).
O sábado, observado durante a colheita (Êx 34.21).
Provisão legal aos pobres durante a colheita (Lv 19.9-10; 23.22; Dt 24.19).

SUA CARÊNCIA

Ocasionalada pela seca (Am 4.7).
Ocasionalada pelos gafanhotos (Jl 1.4).
Às vezes durava muitos anos (Gn 45.6).
Causa de grande sofrimento (Is 16.9; Jl 1.11).
Castigo de pecado (Is 17.10-11).
Preguiça durante a colheita, ruína (Pv 10.5).

Trovões miraculosos, etc. (1Sm 12.17-18).

ILUSTRA

Os tempos de graça (Jr 8.20).
O fim do mundo (Mt 13.10, 39).
Uma época em que muitos estão prontos a receber o evangelho (Mt 9.37-38; Jo 4.35).
Época de julgamento (Jr 51.33; Os 6.11).
Amadurecimento para a ira (Jl 3.13; Ap 14.15).
(Orvalhada) proteção de Deus, etc. (Is 18.4).
(Frio na colheita) mensagem que revigora (Pv 25.13).
(Chuva na colheita) honra dada aos tolos (Pv 26.1).

COMÉRCIO

Troca de um produto por outro (1Rs 5.8, com vers. 11).
Troca de produtos por dinheiro (1Rs 10.28-29).

CHAMADO

Negócio (Gn 34.10; Mt 25.16).
Tráfico (Gn 42.34; Ez 17.4).
Compra e venda (Tg 4.13).

SEUS ARTIGOS, CHAMADOS DE

Mercadoria (Ez 26.12; Mt 22.5).
Carga (Jr 10.17; Ez 27.16; Jn 1.5).

PESSOAS ENVOLVIDAS, CHAMADAS DE

Mercadores (Gn 37.28; Pv 31.24).
Vendedores (2Cr 9.14).
Negociantes (Is 23.8).
Vendedores e compradores (Is 24.2).
Negociavam em feiras, etc. (Ez 27.12, 19; Mt 11.16).
Em terra, por caravanas (Jó 6.19; Is 21.13).
No mar, por navios (2Cr 8.18; 9.21).
Pessoas importantes ocupavam-se do comércio (Is 23.8).
Aumentava a riqueza das nações e indivíduos (2Cr 9.20-22; Pv 31.14-18; Ez 28.4-5).

ERA REALIZADO POR

Ismaelitas (Gn 37.25).
Egípcios (Gn 42.2-34).
Etíopes (Is 45.14).
Ninivitas (Na 3.16).
Sírios (Ez 27.16, 18).
Povo de Tarsis (Ez 27.25).

Tiranos (Ez 28.5, 13, 16).

Judeus (Ez 27.17).

DOS JUDEUS

Sob leis estritas (Lv 19.36-37; 25.14, 17).

Começou após o assentamento em Canaã (Gn 49.13, com Jz 5.17).

Desenvolvido grandemente por Salomão (1Rs 9.26-27; 2Cr 9.21).

Tentativa nos tempos de Jeosafá (1Rs 22.48-49).

Sucesso no comércio leva ao orgulho, etc. (Ez 28.2, 16-18).

Práticas nocivas ligadas ao comércio (Pv 20.14; Ez 22.13; Os 12.7).

Denúncias ligadas a abusos no comércio (Is 23.11; Ez 7.12-13; 27.32-36; 28.16-18).

ARTIGOS DE COMÉRCIO

Azeite (1Rs 5.11; Ez 27.17).

Bordado (Ez 27.16, 24).

Bronze (Ez 27.13).

Carruagem (1Rs 10.29).

Cavalo (1Rs 10.29; Ez 27.14).

Cereal (1Rs 5.11; Ez 27.17).

Chumbo (Ez 27.12).

Escravo (Gn 37.28, 36; Dt 24.7).

Estanho (Ez 27.12).

Ferro e aço (Ez 27.12, 19).

Gado (Ez 27.21).

Lã branca (Ez 27.18).

Linho (1Rs 10.28).

Madeira (1Rs 5.6, 8).

Mantos para a sela (Ez 27.20).

Marfim (2Cr 9.21; Ez 27.15).

Mel (Ez 27.17).

Ouro (2Cr 8.18).

Pano azul (Ez 27.24).

Pedras preciosas (Ez 27.16, 22; 28.13, 16).

Perfume (Ct 3.6).

Prata (2Cr 9.21).

Púrpura (Ez 27.16).

Tapete (Ez 27.24).

Terra (Gn 23.13-16; Rt 4.3).

Vinho (2Cr 2.15; Ez 27.18).

Ilustra o relacionamento com a apostasia (Ap 18.3-19).

COMPAIXÃO DE DEUS

É por meio de Cristo (Ef 2.7; Tt 3.4-6).

DESCRITA COMO

Grande (Ne 9.17).

Excelente (Sl 36.7).

Boa (Sl 69.16).

Maravilhosa (Sl 17.7; 31.21).

Incontável (Is 63.7).

Eterna (Is 54.8).

Misericordiosa (Sl 117.2).

Melhor que a vida (Sl 63.3).

Refletir sobre as obras que traz conhecimento de sua compaixão (Sl 107.43).

OS SANTOS

Estão envolvidos com ela (Os 2.19).

São atraídos por ela (Jr 31.3).

São guardados por ela (Sl 40.11).

Revivificados por ela (Sl 119.88).

Confortados por ela (Sl 119.76).

Buscam misericórdia por meio dela (Sl 51.1).

Recebem misericórdia por meio dela (Is 54.8).

São ouvidos de acordo com ela (Sl 119.149).

Vivem de acordo com ela (Sl 26.3; 48.9).

Devem esperá-la em momentos de aflições (Sl 42.7-8).

São coroados com ela (Sl 103.4).

Jamais totalmente retirada dos santos (Sl 89.33; Is 54.10).

Manifestações passadas, suplicadas em oração (Sl 25.6; 89.49).

ORAÇÃO POR SUA

Demonstração (Sl 17.7; 143.8).

Continuação (Sl 36.10).

Extensão (Gn 24.12; 2Sm 2.6).

Louvar a Deus por ela (Sl 92.2; 138.2).

Proclamá-la aos outros (Sl 40.10).

COMPAIXÃO E SOLIDARIEDADE

O exemplo de Cristo (Lc 19.41-42).

Exortações a ela (Rm 12.15; 1Pe 3.8).

EXERCITADA PARA COM OS

Aflitos (Jó 6.14; Hb 13.3).

Castigados (Is 22.4; Jr 9.1).

Inimigos (Sl 35.13).

Pobres (Pv 19.17).

Fracos (2Co 11.29; Gl 6.2).

Santos (1Co 12.25-26).

Inseparável do amor de Deus (1Jo 3.17; Jo 4.20).

SUAS RAZÕES

A compaixão de Deus (Mt 13.27, 33).
O senso de nossas fraquezas (Hb 5.2).
Os ímpios são levados a sentir, pelos santos (Sl 106.46).
Promessas de Deus a quem a demonstra (Pv 19.17; Mt 10.42).
Ilustrada (Lc 10.33; 15.20).

EXEMPLOS

A filha de faraó, Êx 2.6. *Sobi*, 2Sm 17.27-29. *Elias*, 1Rs 17.18-19. *Neemias*, Ne 1.4. *Os amigos de Jó*, Jó 2.11. *Jó*, Jó 30.25. *Davi*, Sl 35.13-14. *Os judeus*, Jo 11.19. *Paulo*, 1Co 9.22

COMPAIXÃO E SOLIDARIEDADE DE CRISTO

Necessária a seu ofício sacerdotal (Hb 5.2, com vers. 7).

MANIFESTADA A FAVOR DOS

Cansados e sobrecarregados (Mt 11.28-30).
Fracos na fé (Is 40.11; 42.3, com Mt 12.20).
Tentados (Hb 2.18).
Aflitos (Lc 7.13; Jo 11.33, 35).
Enfermos (Mt 14.14; Mc 1.41).
Pobres (Mc 8.2).
Pecadores que perecem (Mt 9.36; Lc 19.41; Jo 3.16).
Um encorajamento à oração (Hb 4.15).

COMUNHÃO COM DEUS

É com o Pai (1Jo 1.3).
É com o Filho (1Co 1.9; 1Jo 1.3; Ap 3.20).
É com o Espírito Santo (1Co 12.13; 2Co 13.14; Fp 2.1).
Deve ser precedida de reconciliação (Am 3.3).
A santidade lhe é essencial (2Co 6.14-16).
Prometida aos obedientes (Jo 14.23).

OS SANTOS

Desejam-na (Sl 42.1; Fp 1.23).
Têm-na, em meditação (Sl 63.5-6).
Têm-na, em oração (Fp 4.6; Hb 4.16).
Têm-na, na Ceia do Senhor (1Co 10.16).
Devem desfrutá-la sempre (Sl 16.8; Jo 14.16-18).

EXEMPLOS

Enoque, Gn 5.24. *Noé*, Gn 6.9. *Abraão*, Gn 18.33. *Jacó*, Gn 32.24-29. *Moisés*, Êx 33.11-23.

COMUNHÃO DOS SANTOS

É de acordo com a oração de Cristo (Jo 17.20-21).

É COM

Deus (1Jo 1.3).
Os santos no céu (Hb 12.22-24).
Uns com os outros (Gl 2.9; 1Jo 1.3, 7).
Deus a sela com sua aprovação (Mt 3.16).
Cristo está presente nela (Mt 18.20).
No culto público e social (Sl 34.3; 55.14; At 1.14; Hb 10.25).
Na Ceia do Senhor (1Co 10.17).
Na conversa santa (Mt 3.16).
Na oração de uns pelos outros (2Co 1.11; Ef 6.18).
Na exortação (Cl 3.16; Hb 10.25).
Na edificação e conforto mútuos (1Ts 4.18; 5.11).
Na solidariedade e bondade mútua (Rm 12.15; Ef 4.32).
Seus prazeres (Sl 16.3; 42.4; 133.1-3; Rm 15.32).
Exortação a ela (Ef 4.1-3).
Oposta à comunhão com os ímpios (2Co 6.14-17; Ef 5.11).

EXEMPLOS

Jônatas, 1Sm 23.16. *Davi*, Sl 119.63. *Daniel*, Dn 2.17-18. *Os apóstolos*, At 1.14. *A Igreja Primitiva*, 2.42; 5.12. *Paulo*, At 20.36-38.

CONDENAÇÃO

A sentença de Deus contra o pecado (Mt 25.41).
Universal, causada pelo pecado de Adão (Rm 5.12, 16, 18).
Consequência inseparável do pecado (Pv 12.2; Rm 6.23).

AUMENTADA POR

Impenitência (Mt 11.20-24).
Descrença (Jo 3.18-19).
Orgulho (1Tm 3.6).
Opressão (Tg 5.1-5).
Hipocrisia (Mt 23.14).

A consciência testifica sua justiça (Jó 9.20; Rm 2.1; Tt 3.11).
 A lei testifica sua justiça (Rm 3.19).
 De acordo com as obras dos homens (Mt 12.37; 2Co 11.15).
 Em Cristo, os santos estão livres dela (Jo 3.18; 5.24; Rm 8.1, 33-34).
 Dos ímpios, um exemplo (2Pe 2.6; Jd 7).
 Castigos, destinados a nos resgatar dela (Sl 94.12-13; 1Co 11.32).
 Apóstatas, ordenados a recebê-la (Jd 4).
 Incrédulos permanecem condenados (Jo 3.18, 36).
 A lei é seu instrumento de aplicação (2Co 3.9).

CONDUTA CRISTÃ

Crer em Deus (Mc 11.22; Jo 14.11-12).
 Temer a Deus (Ec 12.13; 1Pe 2.17).
 Amar a Deus (Dt 6.5; Mt 22.37).
 Seguir a Deus (Ef 5.1; 1Pe 1.15-16).
 Obedecer a Deus (Lc 1.6; 1Jo 5.3).
 Alegregar-se em Deus (Sl 33.1; Hc 3.18).
 Crer em Cristo (Jo 6.29; 1Jo 3.23).
 Amar a Cristo (Jo 21.15; 1Pe 1.7-8).
 Seguir o exemplo de Cristo (Jo 13.15; 1Pe 2.21-24).
 Obedecer a Cristo (Jo 14.21; 15.14).

VIVER

Para Cristo (Rm 14.8; 2Co 5.15).
 Em retidão (Mq 6.8; Rm 6.18; 1Pe 2.24).
 Sóbria, justa e santamente (Tt 2.12).

ANDAR

Honestamente (1Ts 4.12).
 De modo digno de Deus (1Ts 2.12).
 De modo digno do Senhor (Cl 1.10).
 No Espírito (Gl 5.25).
 Segundo o Espírito (Rm 8.1).
 Em novidade de vida (Rm 6.4).
 De modo digno da vocação (Ef 4.1).
 Como filhos da luz (Ef 5.8).
 Regozijando-se em Cristo (Fp 3.1; 4.4).
 Amando um ao outro (Jo 15.12; Rm 12.10; 1Co 13; Ef 5.2; Hb 13.1).
 Lutando pela fé (Fp 1.27; Jd 3).
 Abandonando todo o pecado (1Co 5.7; Hb 12.1).
 Abstendo-se da aparência do mal (1Ts 5.22).
 Aperfeiçoando-se na santidade (Mt 5.48; 2Co 7.1; 2Tm 3.17).

Abominando a contaminação (Jd 23).
 Seguindo o que é bom (Fp 4.8; 1Ts 5.15; 1Tm 6.11).
 Vencendo o mundo (1Jo 5.4-5).
 Adornando o evangelho (Mt 5.16; Tt 2.10).
 Sendo um bom exemplo (1Tm 4.12; 1Pe 2.12; Tt 2.7).
 Abundando na obra de Deus (1Co 15.58; 2Co 8.7; 1Ts 4.1).
 Rejeitando os ímpios (Sl 1.1; 2Ts 3.6).
 Controlando o corpo (1Co 9.27; Cl 3.5).
 Subjugando o temperamento (Ef 4.26; Tg 1.19).
 Sujeitando-se às ofensas (Mt 5.39-41; 1Co 6.7).
 Perdoando as ofensas (Mt 6.14; Rm 12.20).
 Vivendo em paz com todos (Rm 12.18; Hb 12.14).
 Visitando os aflitos (Mt 25.36; Tg 1.27).
 Tratando como se quer ser tratado (Mt 7.12; Lc 6.31).
 Compadecendo-se dos outros (Gl 6.2; 1Ts 5.14).
 Honrando ao próximo (Sl 15.4; Rm 12.10).
 Cumprindo as obrigações domésticas (Ef 6.1-8; 1Pe 3.1-7).
 Submetendo-se às autoridades (Rm 13.1-7).
 Sendo generoso com os outros (At 20.35; Rm 12.13).
 Adaptando-se às circunstâncias (Fp 4.11; Hb 13.5).
 Bênção de manter essa conduta (Sl 1.1-3; 19.9-11; 50.23; Mt 5.3-12; Jo 7.17; 15.10).

CONFESSAR A CRISTO

É preciso a influência do Espírito Santo (1Co 12.3; 1Jo 4.2).
 Uma prova de santidade (1Jo 2.23; 4.2-3).
 Uma evidência de união com Deus (1Jo 4.15).
 Necessário à salvação (Rm 10.9-10).
 Garante que ele nos confessará (Mt 10.32).
 O medo dos homens impede o confessar (Jo 7.13; 12.42-43).
 A perseguição não nos deve impedir (Mc 8.35; 2Tm 2.12).

Tem de estar ligada à fé (Rm 10.9).
Conseqüências de não o confessarmos (Mt 10.33).

EXEMPLOS

Natanael, Jo 1.49. *Pedro*, Jo 6.68-69; At 2.22-36. *O cego de nascença*, Jo 9.25, 33. *Marta*, Jo 11.27. *Pedro e João*, At 4.7-12. *Os apóstolos*, At 5.29-32, 42. *Estêvão*, At 7.52, 59. *Paulo*, At 9.29. *Timóteo*, 1Tm 6.12. *João*, Ap 1.9. *A igreja de Pér-gamo*, Ap 2.13. *Os mártires*, Ap 20.4.

CONFIANÇA

Deus é seu verdadeiro objeto (Sl 65.5).
O temor de Deus leva a ela (Pv 14.26).

ENCORAJAMENTOS À CONFIANÇA

A força eterna de Deus (Is 26.4).
A bondade de Deus (Na 1.7).
O amor de Deus (Sl 36.7).
As ricas provisões de Deus (1Tm 6.17).
O cuidado de Deus por nós (1Pe 5.7).
Libertações passadas (Sl 9.10; 2Co 1.10).
Deve ser de todo o coração (Pv 3.5).
Deve ser desde a juventude (Sl 71.5).

A DOS SANTOS

Não é na carne (Fp 3.3-4).
Não é em si mesmos (2Co 1.9).
Não é em armas carnis (1Sm 17.38-39, 45; 44.6; 2Co 10.4).
É em Deus (Sl 11.1; 31.14; 2Co 1.9).
É na palavra de Deus (Sl 119.42).
É na misericórdia de Deus (Sl 13.5; 52.8).
É em Cristo (Ef 3.12).
É por meio de Cristo (2Co 3.4).
Firmada na aliança (2Sm 23.5).
Segura diante da morte (Sl 23.4).
Estável (2Sm 22.3; Sl 112.7).
Inalterável (Jó 13.15).
Desprezada pelos ímpios (Is 36.4, 7).
É eterna (Sl 52.8; 62.8; Is 26.4).
Os santos clamam por ela, em oração (Sl 25.20; 31.1; 141.8).

O Senhor conhece os que confiam (Na 1.7).
Exortações à confiança (Sl 4.5; 115.9-11).

RESULTA EM

Ser envolto em misericórdia (Sl 32.10).
Usufruir perfeita paz (Is 26.3).
Usufruir todas as bênçãos terrenas e espirituais (Is 57.13).

Usufruir felicidade (Pv 16.20).
Regozizar-se em Deus (Sl 5.11; 33.21).
Satisfação de todos os desejos espirituais (Sl 37.5).
Proteção contra o inimigo (Sl 37.40).
Segurança em tempos de perigo (Pv 29.25).
Estabilidade (Sl 125.1).
Prosperidade (Pv 28.25).

IMPEDE

O medo (Sl 56.11; Is 12.2; Hb 13.6).
A queda (Sl 26.1).
A desolação (Sl 34.22).
Deve ser acompanhada de boas obras (Sl 37.3).
A bênção de ser colocada em Deus (Sl 2.12; 34.8; 40.4; Jr 17.7).

DOS ÍMPIOS

Não é em Deus (Sl 78.22; Sf 3.2).
É nos ídolos (Is 42.17; Hc 2.18).
É nos homens (Jd 9.26; Sl 118.8-9).
É em seus próprios corações (Pv 28.26).
É em sua própria justiça (Lc 18.9, 12).
É em vaidades (Jó 15.31; Is 59.4).
É em falsidades (Is 28.15; Jr 13.25).
É em alianças terrenas (Is 30.2; Ez 17.15).
É nas riquezas (Sl 49.6; 52.7; Pv 11.28; Jr 48.7; Mc 10.24).
É vã e ilusória (Is 30.7; Jr 2.37).
Irá envergonhá-los (Is 20.5; Is 30.3, 5; Jr 48.13).
Será destruída (Jó 18.14; Is 28.18).
Pesares e calamidades da falsa confiança (Is 30.1-2; 31.1-3; Jr 17.5).
Dos santos—Ilustrada (Sl 91.12; Pv 18.10).
Dos ímpios—Ilustrada (2Rs 18.21; Jó 8.14).

DOS SANTOS—EXEMPLOS

Davi, 1Sm 17.45; 30.6. *Ezequias*, 2Rs 18.5. *Jeosafá*, 2Cr 20.12. *Sadraque, etc.*, Dn 3.28. *Paulo*, 2Tm 1.12.

DOS ÍMPIOS—EXEMPLOS

Golias, 1Sm 17.43-45. *Benadade*, 1Rs 20.10. *Senaqueribe*, 2Cr 32.8. *Os israelitas*, Is 31.1.

CONFISSÃO DE PECADO

Deus exige (Lv 5.5; Os 5.15).
Deus considera (Jó 33.27-28; Dn 9.20).

Exortação (Js 7.19; Jr 3.13; Tg 5.16).
Promessas (Lv 26.40-42; Pv 28.13).

DEVE SER ACOMPANHADA DE

Submissão ao castigo (Lv 26.41; Ne 9.33; Ed 9.13).
Oração por perdão (2Sm 24.10; Sl 25.11; 51.1; Jr 14.7-9, 20).
Vergonha própria (Is 64.5-6; Jr 3.25).
Arrependimento bíblico (Sl 38.18; Lm 1.20).
Abandono do pecado (Pv 28.13).
Restituição (Nm 5.6-7).
Deve ser completa e sem reservas (Sl 32.5; 51.3; 106.6).
Seguida de perdão (Sl 32.5; 1Jo 1.9).
Ilustrada (Lc 15.21; 18.13).

EXEMPLOS

Arão, Nm 12.11. *Os israelitas*, Nm 21.6-7; 1Sm 7.6; 12.19. *Saul*, 1Sm 15.24. *Davi*, 2Sm 24.10. *Esdras*, Ed 9.6. *Neemias*, Ne 1.6-7. *Os levitas*, Ne 9.4, 33-34. *Jó*, Jó 7.20. *Daniel*, Dn 9.4. *Pedro*, Lc 5.8. *O ladrão*, Lc 23.41.

CONSCIÊNCIA

Testifica no homem (Pv 20.27; Rm 2.15).
Acusa o pecado (Gn 42.21; 2Sm 24.10; Mt 27.3; At 2.37).
Devemos ter a consciência aprovada (Jó 27.6; At 24.16; Rm 9.1; 14.22).
Somente o sangue de Cristo pode purificá-la (Hb 9.14; 10.2-10, 22).
Mantém a fé em pureza de consciência (1Tm 1.19; 3.9).
A dos santos, pura e boa (Hb 13.18; 1Pe 3.16, 21).
Submissão às autoridades, questão de consciência (Rm 13.5).
Sofrer pacientemente por ela (1Pe 2.19).
Seu testemunho, uma fonte de alegria (2Co 1.12; 1Jo 3.21).
Dos outros, não devem ser ofendidas (Rm 14.21; 1Co 10.28-32).
Os ministros devem recomendar-se à consciência de seu povo (2Co 4.2; 5.11).
Dos ímpios, cauterizadas (1Tm 4.2).
Dos ímpios, impuras (Tt 1.15).
Sem iluminação espiritual, falso guia (At 23.1, com At 26.9).

CONSELHOS E PROPÓSITOS DE DEUS

São grandes (Jr 32.19).
São maravilhosos (Is 28.29).
São imutáveis (Sl 33.11; Pv 19.21; Jr 4.28; Rm 9.11; Hb 6.17).
São soberanos (Is 40.13-14; Dn 4.35).
São eternos (Ef 3.11).
São fiéis e verdadeiros (Is 25.1).
Nenhum pode ser anulado (Is 14.27).
Serão cumpridos (Is 14.24; 46.11).
Os sofrimentos e morte de Cristo, de acordo com eles (At 2.23; 4.28).
Santos, chamados e salvos de acordo com eles (Rm 8.28; 2Tm 1.9).
A união dos santos em Cristo, de acordo com eles (Ef 1.9-10).
As obras de Deus, de acordo com eles (Ef 1.11).
Devem ser declarados pelos ministros (At 20.27).
Devem ser atendidos (Jr 49.20; 50.45).
Segredo não sondado (Dt 29.29; Mt 24.36; At 1.7).

OS ÍMPIOS

Não os entendem (Mq 4.12).
Desprezam-nos (Is 5.19).
Rejeitam-nos (Lc 7.30).

CONTAMINAÇÃO

Proibida aos judeus (Lv 11.44-45).

COISAS SUJEITAS A CONTAMINAÇÃO CERIMONIAL

Pessoas (Lv 5.3).
Vestes (Lv 13.59).
Móveis, etc. (Lv 15.9-10; Nm 19.14-15).
Casas (Lv 14.44).
Terra (Lv 18.25; Dt 21.23).
Santuário (Lv 20.3; Sf 3.4).

CERIMONIAL, CAUSADA POR

Comer coisas impuras (Lv 11.8; At 10.11, 14).
Comer coisas mortas (Lv 17.15).
Tocar um morto ou ossos (Nm 9.6-7; 19.11, 16).
Tocar numa sepultura (Nm 19.16).
Tocar animal morto (Lv 5.2; 11.24-28).
Ficar sozinho com defunto (Nm 19.14).
Lamentar pelos mortos (Lv 21.1-3).

Lepra (Lv 13.3, 11; Nm 5.2,3).
 Hemorragia, etc. (Lv 15.2; Nm 5.2).
 Tocar qualquer coisa contaminada pela hemorragia, etc. (Lv 15.5-11).
 Entrar em casa atacada pela lepra (Lv 14.46).
 Sacrificar novilha vermelha (Nm 19.7).
 Queimar novilha vermelha (Nm 19.8).
 Ajuntar as cinzas de novilha vermelha (Nm 19.10).
 Tocar pessoa impura (Nm 19.22).
 Dar à luz (Lv 12.2).
 Suas causas, inapropriadamente aumentadas pela tradição (Mc 7.2, com Mt 15.20).

MORAL, CAUSADA POR

Seguir os pecados dos pagãos (Lv 18.24).
 Consultar adivinhos (Lv 19.31).
 Ofertar filhos a Moloque (Lv 20.3).
 Fabricar e adorar ídolos (Ez 10.17-18; 22.3-4; 23.7).
 Derramar sangue (Is 59.3).
 Moral, punida (Lv 18.24-25, 28-29).
 Os sob punição, retirados do acampamento (Nm 5.3-4; Dt 23.14).

OS SACERDOTES

Decidiam em todos os casos (Lv 10.10; 13.3).
 Especialmente advertidos a evitá-la (Lv 21.1-6, 11-12).
 Não comer coisas santas enquanto sob contaminação (Lv 22.2, 4-6).
 Punidos por comerem coisas santas sob contaminação (Lv 22.3).
 Limpos pelas oblações legais (Nm 19.18-19; Hb 9.13).
 Negligenciar a purificação, era castigado pela retirada de entre o povo (Nm 19.13, 20).
 Cerimonial, abolida pelo evangelho (At 10.15; Rm 14.14; Cl 2.20-22).

ILUSTRA

O pecado (Mt 15.11, 18; Jd 8).
 As doutrinas impuras (1Co 3.16-17).

CONTENTAMENTO

Com santidade, grande ganho (Sl 37.16; 1Tm 6.6).

OS SANTOS DEVEM DEMONSTRAR

Em suas respectivas chamadas (1Co 7.20).

Com seus salários (Lc 3.14).
 Com o que possuem (Hb 13.5).
 Com alimentos e roupas (1Tm 6.8).
 As promessas de Deus devem gerar contentamento (Hb 13.5).
 Os ímpios gostariam de tê-lo (Is 5.8; Ec 5.10).

EXEMPLOS

Barzilai, 2Sm 19.33-37. *A sumanita*, 2Rs 4.13. *Davi*, Sl 16.6. *Gur*, Pv 30.8-9. *Paulo*, Fp 4.11-12.

CONVERSÃO

Por Deus (1Rs 18.37; Jo 6.44; At 21.19).
 Por Cristo (At 3.26; Rm 15.18).
 Pelo poder do Espírito Santo (Pv 1.23).
 Pela graça (At 11.21, com vers. 23).
 Segue o arrependimento (At 3.19; 26.20).
 É resultado da fé (At 11.21).

É POR MEIO

Das Escrituras (Sl 19.7).
 Dos ministros (At 26.18; 1Ts 1.9).
 De auto-exame (Sl 119.59; Lm 3.40).
 De aflições (Sl 78.34).

DOS PECADORES, CAUSA ALEGRIA

A Deus (Ez 18.23; Lc 15.32).
 Aos santos (At 15.3; Gl 1.23-24).
 É necessária (Mt 18.3).
 Exigida (Jó 36.10).
 Exortações a ela (Pv 1.23; Is 31.6; 55.7; Jr 3.7; Ez 33.11).
 Suas promessas (Ne 1.9; Is 1.27; Jr 3.14; Ez 18.27).
 Devemos orar por ela (Sl 80.7; 85.4; Jr 31.18; Lm 5.21).
 É acompanhada de confissão de pecado (1Rs 8.35).
 Perigo de ser negligenciada (Sl 7.12; Jr 44.5, 11; Ez 3.19).
 Responsabilidade em levar os pecadores a ela (Sl 51.13).
 Encorajamento a levar os pecadores a ela (Dn 12.3; Tg 5.19-20).
 Dos gentios, predita (Is 2.2; 11.10; 60.5; 66.12).
 De Israel, predita (Ez 36.25-27).

CORAÇÃO

A vida depende dele (Pv 5.23).

DEUS

Sonda (1Cr 29.17; Jr 12.3).
 Conhece (Sl 44.21; Jr 20.12).
 Examina (1Cr 28.9; Jr 17.10).
 Compreende seus pensamentos (1Cr 28.9; Sl 139.2).
 Avalia (Pv 21.2; 24.12).
 Influencia (1Sm 10.26; Ed 6.22; 7.27; Pv 21.1; Jr 20.9).
 Cria um novo coração (Sl 51.10; Ez 36.26).
 Prepara (1Cr 29.18; Pv 16.1).
 Abre (At 16.14).
 Ilumina (2Co 4.6; Ef 1.18).
 Fortalece (Sl 27.14).
 Firma (Sl 112.8; 1Ts 3.13).

DEVE SER

Aplicado à sabedoria (Sl 90.12; Pv 2.2).
 Guardado com diligência (Pv 4.23).
 Guiado no caminho certo (Pv 23.19).
 Oferecido a Deus (Pv 23.26).
 Perfeito diante de Deus (1Rs 8.61).
 Preparado para Deus (1Sm 7.3).
 Purificado (Tg 4.8).
 Sincero (Ef 6.5; Cl 3.22).
 Terno (Ef 4.32).

DEVEMOS

Crer de coração (At 8.37; Rm 10.10).
 Servir a Deus de todo coração (Dt 11.13).
 Guardar os mandamentos de Deus de todo coração (Dt 26.16).
 Caminhar perante Deus de todo coração (1Rs 2.4).
 Confiar em Deus de todo coração (Pv 3.5).
 Amar a Deus de todo coração (Mt 22.37).
 Voltar para Deus de todo coração (Dt 30.2).
 Fazer a vontade de Deus de coração (Ef 6.6).
 Santificar a Deus no coração (1Pe 3.15).
 Amar uns aos outros com pureza de coração (1Pe 1.22).
 Ninguém pode limpar o coração (Pv 20.9).
 Fé, meio de purificá-lo (At 15.9).
 Renovação do coração, promessa do evangelho (Ez 11.19; 36.26; Hb 3.10).
 Quando abatido e contrito, Deus não despreza (Sl 51.17).

Os puros de coração verão a Deus (Mt 5.8).

ORAR PARA QUE ELE SEJA

Purificado (Sl 51.10).
 Inclinado aos testemunhos de Deus (Sl 119.36).
 Unido ao temor de Deus (Sl 86.11).
 Dirigido ao amor de Deus (2Ts 3.5).
 Não deve ser endurecido contra Deus (Sl 95.8, com Hb 4.7).
 Não deve ser endurecido contra os pobres (Dt 15.7).
 Não toleremos iniquidade no coração (Sl 66.18).
 Cuidado para que não seja enganado (Dt 11.16).
 Quem confia no coração é insensato (Pv 28.26).

CORAÇÃO DOS ÍMPIOS

Ardiloso (Ec 7.26).
 Arrogante (Is 10.12; 46.12).
 Carnal (Rm 8.7).
 Cego (Ef 4.18).
 Cobiçoso (Jr 22.17; 2Pe 2.14).
 De pouco valor (Pv 10.20).
 Despreparado para buscar a Deus (2Cr 12.14).
 Distante de Deus (Is 29.13, com Mt 15.8).
 Dividido (Os 10.2).
 Endurecido (Ez 3.7; Mc 10.5; Rm 2.5). ~~Ef 4.18~~
 Enganoso (Jr 17.9).
 Falso (1Cr 12.33; Sl 12.2).
 Hostil (Ez 25.15).
 Idólatra (Ez 14.3-4).
 Iludido (Is 44.20; Tg 1.26).
 Impenitente (Rm 2.5).
 Imperfeito diante de Deus (1Rs 15.3; At 8.21; Pv 6.18).
 Incircunciso (Lv 26.41; At 7.51).
 Inclinado à indulgência sensual (Os 13.6).
 Inclinado a se distanciar de Deus (Dt 29.18; Jr 17.5).
 Inclinado ao erro (Sl 95.10).
 Incrédulo (Hb 3.12).
 Incuravelmente enganoso (Jr 17.9).
 Influenciado pelo mal (Jo 13.2).
 Insensato (Pv 12.23; 22.15).
 Insensível (Ez 11.19; 36.26).
 Inteiramente inclinado ao mal (Ec 8.11).

Irado contra Deus (Pv 19.3).
 Louco (Ec 9.3).
 Maldoso (Sl 28.3; 140.2).
 Obscurecido (Rm 1.21).
 Odioso a Deus (Pv 6.16, 18; 11.20).
 Orgulhoso (Sl 101.5; Pv 18.12; Jr 48.29; 49.16).
 Orgulhoso com a prosperidade (2Cr 26.16; Dn 5.20).
 Perverso (Sl 101.4; 17.20; Pv 12.8).
 Planejador de destruição (Pv 24.2).
 Rebelde (Jr 5.23).
 Repleto de maldades (Ec 9.3).
 Repleto de más idéias (Pv 6.14; Jr 4.14).
 Repleto de pensamentos inúteis (Gn 6.5; 8.21; Pv 6.18).
 Sentidos judicialmente entorpecidos (Is 6.10; At 28.26-27).
 Sentimentos judicialmente endurecidos (Êx 4.21; Js 11.20).
 Teimoso (Ez 2.4).
 Um tesouro de maldades (Mt 12.35; Mc 7.21).

CORAÇÃO RENOVADO

Alegra-se em Deus (1Sm 2.1; Zc 10.7).
 Circunciso (Dt 30.6; Rm 2.29).
 Confia em Deus (Sl 112.7).
 Dedicado à oração (1Sm 1.13; Sl 27.8).
 Desejoso de Deus (Sl 84.2).
 Despojado de medo (Sl 27.3).
 Expandido (Sl 119.32; 2Co 6.11).
 Fiel a Deus (Ne 9.8).
 Firmado em Deus (Sl 57.7; 112.7).
 Honesto e bom (Lc 8.15).
 Inclinado à obediência (Sl 119.112).
 Justo (Sl 97.11; 125.4).
 Limpo (Sl 73.1).
 Meditativo (Sl 4.4; 77.6).
 Obediente (Sl 119.112; Rm 6.17).
 Perfeito diante de Deus (1Rs 8.61; Sl 101.2).
 Preparado para buscar a Deus (2Cr 19.3; Ed 7.10; Sl 10.17).
 Puro (Sl 24.4; Mt 5.8).
 Quebrantado e contrito (Sl 34.18; 51.17).
 Repleto da lei de Deus (Sl 40.8; 119.11).
 Repleto do temor do Senhor (Jr 32.40).
 Reverente à palavra de Deus (Sl 119.161).
 Sábio (Pv 10.8; 14.33; 23.15).

Sincero (At 2.46; Hb 10.22).
 Solidário (Jr 4.19; Lm 3.51).
 Terno (1Sm 24.5; 2Rs 22.19).
 Totalmente devotado a Deus (Sl 9.1; 119.10, 69, 145).
 Um tesouro de Deus (Mt 12.35).
 Zeloso (2Cr 17.6; Jr 20.9).

CORAGEM ESPIRITUAL

Cristo deu exemplo (Jo 7.26).
 É por meio da fé em Cristo (Ef 3.12; Hb 10.19).
 Uma característica dos santos (Pv 28.1).

RESULTADO

Da confiança em Deus (Is 50.7).
 Do temor a Deus (At 4.19; 5.29).
 Da fidelidade a Deus (1Tm 3.13).
 Expressamos nossa confiança em Deus por meio dela (Hb 13.6).
 É recebida em oração (Ef 3.12; Hb 4.16).
 No juízo, os santos terão (1Jo 4.17).
 Exortações a respeito (Js 1.7; 2Cr 19.11; Jr 1.8; Ez 3.9).
 Oração para obtê-la (At 4.29; Ef 6.19-20).

OS MINISTROS DEVEM EXIBI-LA

Na fidelidade a seu povo (2Co 7.4; 10.1).
 Na pregação (At 4.31; Fp 1.14).
 Na censura ao pecado (Is 58.1; Mq 3.8).
 Diante da oposição (At 13.46; 1Ts 2.2).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 18.22-32. *Jacó*, Gn 32.24-29. *Moisés*, Êx 32.31-32; 33.18. *Aarão*, Nm 16.47-48. *Davi*, 1Sm 17.45. *Elias*, 1Rs 18.15, 18. *Neemias*, Ne 6.11. *Sadraque*, Dn 3.17-18. *Daniel*, Dn 6.10. *José de Arimatéia*, Mc 15.43. *Pedro e João*, At 4.8-13. *Estêvão*, At 7.51. *Paulo*, At 9.27, 29; 19.8. *Barnabé*, At 14.3. *Apolo*, At 18.26.

CORÇO, VEADO

Limpo e usado como alimento (Dt 12.15; 14.15).
 Geralmente são caçados (Lm 1.6).

FÊMEA

Chamada corça (Ct 2.7).
 Alegra-se na liberdade (Gn 49.21).
 Gentil e amorosa (Pv 5.19).
 Dá à luz no tempo apropriado (Jó 39.1-2).

Dá à luz com dificuldade (Jó 39.3).
Dá à luz ao comando de Deus (Sl 29.9).
Esquece-se dos filhotes em tempo de fome (Jr 14.5).

Filhotes, têm suas necessidades bem supridas (Jó 39.4).

ILUSTRAM

Jesus Cristo (Ct 2.9, 17; 8.14).
Pecadores convertidos (Is 35.6).
(Passos seguros) os santos experientes (Sl 18.33; Hc 3.19).
(Buscando água) os santos aflitos desejosos de Deus (Sl 42.1-2).
(Sem pastagem) os perseguidos (Lm 1.6).

CORDEIRO PASCAL

Um tipo de Cristo (Êx 12.3; 1Co 5.7).
Macho de um ano (Êx 12.5; Is 9.6).
Sem defeito (Êx 12.5; 1Pe 1.19).
Tirado do rebanho (Êx 12.5; Hb 2.14, 17).
Escolhido com antecedência (Êx 12.3; 1Pe 2.4).
Separado por quatro dias para ser bem examinado (Êx 12.6; Jo 8.46; 18.38).
Morto pelo povo (Êx 12.6; At 2.23).
Morto no lugar onde o Senhor pôs seu nome (Dt 16.2, 5-7; 2Cr 35.1; Lc 13.33).
Morto à tarde (Êx 12.6; Mc 15.34, 37).
O sangue deveria ser derramado (Êx 12.7; Lc 22.20).
Seu sangue, aspergido nas vigas e laterais das portas (Êx 12.22; Hb 9.13-14; 10.22; 1Pe 1.2).
Seu sangue, não seria aspergido na entrada (Êx 12.7; Hb 10.29).
Nenhum osso deveria ser-lhe quebrado (Êx 12.46; Jo 19.36).
Não seria comido cru (Êx 12.9; 1Co 11.28-29).
Assado ao fogo (Êx 12.8; Sl 22.14-15).
Comido com ervas amargas (Êx 12.8; Zc 12.10).
Comido com pão asmo (Êx 12.39; 1Co 5.7-8. Ver 2Co 1.12).
Comido às pressas (Êx 12.11; Hb 6.18).
Comido com o cinto amarrado (Êx 12.11; Lc 12.35; Ef 6.14; 1Pe 1.13).
Comido com o cajado na mão (Êx 12.11; Sl 23.4).

Comido com os pés calçados (Êx 12.11; Ef 6.15).

Não podia ser tirado da casa (Êx 12.46; Ef 3.17).

O que restasse até o amanhecer deveria ser queimado (Êx 12.10; Mt 7.6; Lc 11.3).

CORDEIROS

Filhotes do rebanho (Êx 12.5; Ez 45.15).

DESCRITOS COMO

Pacientes (Is 53.7).
Brincalhões (Sl 114.4, 6).
Expostos aos ataques dos animais selvagens (1Sm 17.34).
São cuidados pelo pastor (Is 40.11).

UTILIZADOS PARA

Alimentação (Dt 32.14; 2Sm 12.4).
Vestimenta (Pv 27.26).
Sacrifício (1Cr 29.21; 2Cr 29.32).
Considerados iguarias (Am 6.4).

OFERECIDOS EM SACRIFÍCIOS

Machos (Êx 12.5).
Fêmeas (Nm 6.14).
Não desmamados (1Sm 7.9).
Com um ano de idade (Êx 12.5; Nm 6.14).
Desde os primórdios dos tempos (Gn 4.4; 22.7-8).
Todas as manhãs e noites (Êx 29.38-39).
Na Páscoa (Êx 12.3, 6-7).
Os dos ímpios, inaceitáveis (Is 1.11; 66.3).
Grande número oferecido por Josias ao povo, para sacrifício (2Cr 35.7).
O primogênito de jumento era resgatado com um cordeiro (Êx 13.13; 34.20).
Muito comercializados (Ed 7.17; Ez 27.21).
Tributos, geralmente pagos com cordeiros (2Rs 3.4; Is 16.1).
Oferecidos como presentes para selar pactos (Gn 21.28-30).
Sua imagem, primeira impressão em dinheiro (Gn 33.19 (*margem*); Js 24.32 (*margem*)).

ILUSTRAM

A pureza de Cristo (1Pe 1.19).
Cristo como um sacrifício (Jo 1.29; Ap 5.6).
Qualquer objeto querido, entesourado (2Sm 12.3, 9).

O povo de Deus (Is 5.17; 11.6).
 Os crentes fracos (Is 40.11; Jo 21.15).
 (Sua paciência) a paciência de Cristo (Is 53.7; At 8.32).
 (Entre lobos) os ministros entre os ímpios (Lc 10.3).
 (Abandonados e expostos) Israel sem a proteção de Deus (Os 4.16).
 (Levado ao matadouro) o ímpio sob julgamento (Jr 51.40).
 (Consumido em sacrifício) a completa destruição do ímpio (Sl 37.20).

CORREÇÃO

Deus corrige seus filhos (2Sm 7.14; Jó 5.17; Sl 94.12; 119.67, 71, 75; Hb 12.6-7).
 Deus corrige os ímpios (Sl 50.21; Is 51.20).
 Cristo enviado a corrigir (Is 2.4; 11.3).
 O Espírito Santo corrige (Jo 16.7-8).
 Cristo corrige em amor (Ap 3.19).

SEUS MOTIVOS

Impenitência (Mt 11.20-24).
 Falta de entendimento (Mt 16.9, 11; Mc 7.18; Lc 24.25; Jo 8.43; 13.7-8).
 Dureza de coração (Mc 8.17; 16.14).
 Medo (Mc 4.40; Lc 24.37-38).
 Incredulidade (Mt 17.17, 20; Mc 16.14).
 Soberba (Lc 22.34).
 Hipocrisia (Mt 15.7; 23.13, etc.).
 Insultos a Cristo (Lc 23.40).
 Má conduta (1Ts 5.14).
 Opressão contra os irmãos (Ne 5.7).
 Atos pecaminosos (Mt 21.13; Lc 3.19; Jo 2.16).
 As Escrituras são proveitosas para corrigir (Sl 19.7-11; 2Tm 3.16).

QUANDO VEM DE DEUS

É para disciplina (Sl 39.11).
 É desprezada pelo ímpio (Pv 1.30).
 Não deve desencorajar os santos (Hb 12.5).
 Oremos para que não seja com ira (Sl 6.1).
 Deve ser acompanhada de exortação ao arrependimento (1Sm 12.20-25).

DECLARADA COMO

Melhor do que o amor oculto (Pv 27.5).
 Melhor que os elogios dos insensatos (Ec 7.5).
 Um óleo excelente (Sl 141.5).

Mais eficiente aos santos do que açoites no tolo (Pv 17.10).
 Uma prova de amizade fiel (Pv 27.6).

RESULTA EM

Entendimento (Pv 15.32).
 Conhecimento (Pv 19.25).
 Sabedoria (Pv 15.31; 29.15).
 Honra (Pv 13.18).
 Felicidade (Pv 6.23).
 Acaba trazendo mais respeito do que as bajulações (Pv 28.23).
 Dos ofensores, um aviso aos outros (Lv 19.17; At 5.3-4, 9; 1Tm 5.20; Tt 1.10, 13).
 Os hipócritas não estão qualificados a corrigir (Mt 7.5).
 Os ministros são enviados a corrigir (Jr 44.4; Ez 3.17).
 Os ministros receberam poder para corrigir (Mq 3.8).

OS MINISTROS DEVEM CORRIGIR

Abertamente (1Tm 5.20).
 Sem temor (Ez 2.3-7).
 Com toda autoridade (Tt 2.15).
 Com longanimidade, etc. (2Tm 4.2).
 Irrestritamente (Is 58.1).
 Severamente, se necessário (Tt 1.13).
 No amor de Cristo (2Ts 3.15).
 Quem corrige é odiado pelos escarnecedores (Pv 9.8; 15.12).
 Odiar a correção, prova de tolice (Pv 12.1).
 Odiar a correção leva à destruição (Pv 15.10; 29.1).
 Desprezá-la leva ao remorso (Pv 5.12).
 Rejeitá-la leva ao erro (Pv 10.17).

OS SANTOS DEVEM

Corrigir o próximo (Lv 19.17; Ef 5.11).
 Ser inculpáveis (Fp 2.15).
 Recebê-la gentilmente (Sl 141.5).
 Amar quem os corrige (Pv 9.8).
 Alegrar-se com quem os corrige (Pv 24.25).
 Recebê-la mostra prudência (Pv 15.5).

EXEMPLOS

Samuel, 1Sm 13.13. *Natã*, 2Sm 12.7-9. *Aías*, 1Rs 14.7-11. *Elias*, 1Rs 21.20. *Eli-seu*, 2Rs 5.26. *Joabe*, 1Cr 21.3. *Semaías*, 2Cr 12.5. *Hanani*, 2Cr 16.7. *Zacarias*, 2Cr 24.20. *Daniel*, Dn 5.22-23. *João Batista*, Mt 3.7; Lc 3.19. *Estêvão*, At 7.51.

Pedro, At 8.20. *Paulo*, 1Co 1.10-13; 5.1-5; 6.1-8; 11.17-22; Gl 2.11.

CORUJA

Variedades (Lv 11.16-17; Dt 14.15-16).
Impura e imprópria para alimentação (Lv 11.13, com vers. 16).

DESCRITA COMO

De voz chorosa (Mq 1.8).
De personalidade solitária (Sl 102.6).
Cuidadosa com os filhotes (Is 34.15).
Habita cidades e casas desertas (Is 13.21; 34.11-14; Jr 50.39).
Ilustra os que lamentam (Sl 102.6).

CORVO

Impuro e inapropriado como alimento (Lv 11.15; Dt 14.14).
Chamado de corvo do vale (Pv 30.17).

DESCRITO COMO

Negro (Ct 5.11).
Solitário (Is 34.11).
Despreocupado (Lc 12.24).
Carnívoro (Pv 30.17).
Deus provê seu alimento (Jó 38.41; Sl 147.9; Lc 12.24).
Enviado por Noé, para fora da arca (Gn 8.7).
Elias, alimentado por corvos (1Rs 17.4-6).
Sua plumagem, ilustra a glória de Cristo (Ct 5.11).

COURAÇA

Parte da armadura defensiva (1Rs 22.34 (*margem*)).

Parte da vestimenta do sumo sacerdote (Êx 28.4).

PARA OS SOLDADOS ERA

Feita de ferro (Ap 9.9).
De cor viva e brilhante (Ap 9.17).

PARA O SUMO SACERDOTE

Material (Êx 28.15; 39.8).
Formato e dimensões (Êx 28.16; 39.9).
Confeccionada com as ofertas do povo (Êx 35.9).
Os nomes das tribos eram gravados nela com pedras preciosas (Êx 28.17-21; 39.10, 14).

Unida inseparavelmente ao efode (Êx 28.22-28; 39.15-21).

Urim e Tumim eram colocados nela (Êx 28.30; Lv 8.8).

Usada como um memorial (Êx 28.29, com Is 49.16).

ILUSTRA

O justo julgamento de Cristo (Is 59.17).
Defesa da justiça (Ef 6.14).
Defesa da fé e do amor (1Ts 5.8).

CREDORES

Definidos (Fm 18).

PODEM EXIGIR

Penhor (Dt 24.10-11; Pv 22.27).
Fiança de outros (Pv 6.1; 22.26).
Hipotecas (Ne 5.3).
Notas promissórias (Lc 16.6-7).
Vestes tomadas em penhor, tinham de ser devolvidas antes do pôr-do-sol (Êx 22.26-27; Dt 24.12-13; Ez 18.7, 12).

PROIBIDOS

De aceitar pedras de moinho como penhor (Dt 24.6).
Selecionar com violência os penhores (Dt 24.10).
Ser usurpador com os irmãos (Êx 22.25; Lv 25.36-27).
Cobrar dívida dos irmãos no ano sabático (Dt 15.2-3).
Podia pedir juros dos estrangeiros (Dt 23.20).

Às vezes dívidas inteiras eram perdoadas (Ne 5.10-12; Mt 18.27; Lc 7.42).

Às vezes crueldade era praticada na cobrança (Ne 5.7-9; Jó 24.3-9; Mt 18.28-30).

GERALMENTE, DÍVIDAS COBRADAS POR

Vender-se o devedor ou fazê-lo escravo (Mt 18.25, com Êx 21.2).
Venda da propriedade do devedor (Mt 18.25).
Vender-se a família do devedor (2Rs 4.1; Jó 24.9; Mt 18.25).
Prisão (Mt 5.25-26; 18.34).
Reter a fiança (Pv 11.15; 22.26-27).
Eram freqüentemente defraudados (1Sm 22.2; Lc 16.5-7).

ILUSTRAM

As reivindicações de Deus sobre os homens (Mt 5.25-26, com Mt 18.23, 35; Lc 7.41,47).

As exigências da lei (Gl 5.3).

CRIAÇÃO

Formação de coisas que ainda não existiam (Rm 4.17, com Hb 11.3).

EFETUADA

Por Deus (Gn 1.1; 2.4-5; Pv 26.10).

Por Cristo (Jo 1.3, 10; Cl 1.16).

Pelo Espírito Santo (Jó 26.13; Sl 104.30).

Pela ordem de Deus (Sl 33.9; Hb 11.3).

No princípio (Gn 1.1; Mt 24.21).

Em seis dias (Êx 20.11; 31.17).

De acordo com as promessas de Deus (Sl 135.6)

Para o prazer de Deus (Pv 16.4; Ap 4.11).

Para Cristo (Cl 1.16).

Pela fé acreditamos que é obra de Deus (Hb 11.3).

ORDEM DA CRIAÇÃO

Primeiro dia, criação da luz e sua separação das trevas (Gn 1.3-5; 2Co 4.6).

Segundo dia, criação do firmamento ou atmosfera, e separação das águas (Gn 1.6-8).

Terceiro dia, separação da terra e da água, tornando a terra frutífera (Gn 1.9-13).

Quarto dia, colocação do sol, da lua e das estrelas para dar luz, etc. (Gn 1.14-19).

Quinto dia, criação dos pássaros, insetos e peixes (Gn 1.20-23).

Sexto dia, criação dos animais da terra, e do homem (Gn 1.24,28).

Sétimo dia, Deus descansou (Gn 2.2-3).

Aprovada por Deus (Gn 1.31).

Causou alegria aos anjos (Jó 38.7).

EXIBE

A divindade de Deus (Rm 1.20).

O poder de Deus (Is 40.26, 28; Rm 1.20).

A glória e a obra da mão de Deus (Sl 19.1).

A sabedoria de Deus (Sl 104.24; 136.5).

A bondade de Deus (Sl 33.5).

Deus como o único objeto de adoração (Is 45.16, com vers. 18; At 17.24, 27).

Glorifica a Deus (Sl 145.10; 148.5).

Deus deve ser louvado por ela (Ne 9.6; Sl 136.3-9).

Leva à confiança (Sl 124.8; 146.5-6).

Insignificância do homem comparado a ela (Sl 8.3-4; Is 40.12, 17).

Geme por causa do pecado (Rm 8.22).

ILUSTRA

O novo nascimento (2Co 5.17; Ef 2.10).

A renovação diária dos santos (Sl 51.40; Ef 4.24).

A renovação da terra (Is 65.17; 2Pe 3.11, 13).

CRISTO É DEUS

Como Jeová (Is 40.3, com Mt 3.3).

Como Jeová da glória (Sl 24.7, 10, com 1Co 2.8; Tg 2.1).

Como Jeová, nossa Justiça (Jr 23.5-6, com 1Co 1.30).

Como Jeová, sobre tudo (Sl 97.9, com Jo 3.31).

Como Jeová, o Primeiro e Último (Is 44.6, com Ap 1.17; Is 48.12-16, com Ap 22.13).

Companheiro de Jeová e semelhante a ele (Zc 13.7; Fp 2.6).

Jeová das Hostes Celestiais (Is 6.1-3, com Jo 12.41; Is 8.13-14, com 1Pe 2.8).

Como Jeová, o Pastor (Is 40.11; Hb 13.20).

Como Jeová, para cuja glória todas as coisas foram criadas (Pv 16.4, com Cl 1.16).

Como Jeová, o Mensageiro da aliança (Mt 3.1, com Mc 1.2 e Lc 2.27).

Invocado como Jeová (Jl 2.32, com At 2.21 e 1Co 1.2).

Como o Deus eterno e Criador (Sl 102.24-27, com Hb 1.8, 10-12).

Como o Deus poderoso (Is 9.6).

Como o Grande Deus e Salvador (Os 1.7, com Tt 2.13).

Como o Deus sobre todas as coisas (Sl 45.6-7; Rm 9.5).

Como o Deus verdadeiro (Jr 10.10, com 1Jo 5.20).

Como Deus, a Palavra (Jo 1.1).

Como Deus, o Juiz (Ec 12.14, com 1Co 4.5; 2Co 5.10; 2Tm 4.1).

Como Emanuel (Is 7.14, com Mt 1.23).
 Como Rei dos reis e Senhor dos senhores (Dn 10.17, com Ap 1.5; 17.14).
 Como o Santo (1Sm 2.2, com At 3.14).
 Como o Senhor dos céus (1Co 15.47).
 Como Senhor do sábado (Gn 2.3, com Mt 12.8).
 Como Senhor de tudo (At 10.36; Rm 10.11-13).
 Como filho de Deus (Mt 26.63-67).
 Como o Unigênito Filho do Pai (Jo 1.14, 18; 3.16, 18; 1Jo 4.9).
 Seu sangue é chamado o sangue de Deus (At 20.28).
 Como sendo um com o Pai (Jo 10.30, 38; 12.45; 14.7-10; 17.10).
 Como o que envia o Espírito, igualmente com o Pai (Jo 14.16, com Jo 15.26).
 Como digno da mesma honra que o Pai (Jo 5.23).
 Como Proprietário de todas as coisas, igualmente com o Pai (Jo 16.15).
 Como não-restrito pela lei do sábado, igualmente com o Pai (Jo 5.17).
 Como a Fonte de graça, igualmente com o Pai (1Ts 3.11; 2Ts 2.16-17).
 Como insondável, igualmente com o Pai (Pv 30.4; Mt 11.27).
 Como Criador de todas as coisas (Is 40.28; Jo 1.3; Cl 1.16; Hb 1.2).
 Como Sustentador e Preservador de todas as coisas (Ne 9.6, com Cl 1.17; Hb 1.3).
 Como possuidor da plenitude da Deidade (Cl 2.9; Hb 1.3).
 Como quem ressuscita os mortos (Jo 5.21; 6.40, 54).
 Como quem ressuscita a si mesmo (Jo 2.19, 21; 10.18).
 Como Eterno (Is 9.6; Mq 5.2; Jo 1.1; Cl 1.17; Hb 1.8-10; Ap 1.8).
 Como Onipresente (Mt 18.20; 28.20; Jo 3.13).
 Como Onipotente (Sl 45.3; Fp 3.21; Ap 1.8).
 Como quem discerne os desejos do coração (1Rs 8.39, com Lc 5.22; Ez 11.5, com Jo 2.24-25; Ap 2.23).
 Como imutável (Ml 3.6, com Hb 1.12; 13.8).

Como quem tem poder para perdoar pecados (Cl 3.13, com Mc 2.7, 10).
 Como quem dá pastores à Igreja (Jr 3.15, com Ef 4.11-13).
 Como Esposo da Igreja (Is 54.5, com Ef 5.25-32; Is 62.5, com Ap 21.2, 9).
 Como objeto de adoração divina (At 7.59; 2Co 12.8-9; Hb 1.6; Ap 5.12).
 Como objeto de fé (Sl 2.12, com 1Pe 2.6; Jr 17.5, 7, com Jo 14.1).
 Como Deus, ele redime e purifica a Igreja para si mesmo (Ap 5.9, com Tt 2.14).
 Como Deus, ele apresenta a Igreja a si mesmo (Ef 5.27, com Jd 24-25).
 Os santos vivem para ele como seu Deus (Rm 6.11 e Gl 2.19, com 2Co 5.15).
 Reconhecido como Deus por seus apóstolos (Jo 20.28).
 Reconhecido como Deus pelos santos do Antigo Testamento (Gn 17.1, com Gn 48.15-16; Gn 32.24-30, com Os 12.3-5; Jz 6.22-24; 13.21-22; Jó 19.25-27).

CRISTO, CABEÇA DA IGREJA

Predito (Sl 118.22, com Mt 21.42).
 Nomeado por Deus (Ef 1.22).
 Declarado por ele mesmo (Mt 21.42).
 Como seu corpo místico (Ef 4.12, 15; 5.23).
 Preeminência em tudo (1Co 11.3; Ef 1.22; Cl 1.18).
 Comissionou seus apóstolos (Mt 10.1, 7; 28.19; Jo 20.21).
 Instituiu as ordenanças (Mt 28.19; Lc 22.19-20).
 Concede dons (Sl 68.18, com Ef 4.8).
 Os santos são completos nele (Cl 2.10).
 Quem deturpa a verdade não permanece nele (Cl 2.18-19).

CRISTO, O MEDIADOR

Em virtude de sua expiação (Ef 2.13-18; Hb 9.15; 12.24).
 O único mediador entre Deus e os homens (1Tm 2.5).
 Da aliança do evangelho (Hb 8.6; 12.24).

TIPIFICA

Moisés, Dt 5.5; Gl 3.19. *Aarão*, Nm 16.48.

CRISTO, O PASTOR

Predito (Gn 49.24; Is 40.11; Ez 34.23; 37.24).

Supremo (1Pe 5.4).

Bom (Jo 10.11, 14).

Grande (Mq 5.4; Hb 13.20).

SUAS OVELHAS

Ele as conhece (Jo 10.14, 27).

Ele as chama (Jo 10.3).

Ele as reúne (Is 40.11; Jo 10.16).

Ele as guia (Sl 23.3; Jo 10.3-4).

Ele as alimenta (Sl 23.1-2; Jo 10.9).

Ele cuida delas carinhosamente (Is 40.11).

Ele as protege e preserva (Jr 31.10; Ez 34.10; Zc 9.16; Jo 10.28).

Ele entregou sua vida por elas (Zc 13.7; Mt 26.31; Jo 10.11, 15; At 20.28).

Ele lhes dá vida eterna (Jo 10.28).

TIPIFICA

Davi, 1Sm 16.11.

CRISTO, O PROFETA

Predito (Dt 18.15, 18; Is 52.7; Na 1.15).

Ungido com o Espírito Santo (Is 42.1; 61.1, com Lc 4.18; Jo 3.34).

Único que conhece e revela Deus (Mt 11.27; Jo 3.2, 13, 34; 17.6, 14, 26; Hb 1.1-2).

Declarou que sua doutrina é do Pai (Jo 8.26, 28; 12.49-50; 14.10, 24; 15.15; 17.8, 16).

Pregou o evangelho e realizou milagres (Mt 4.23; 11.5; Lc 4.43).

Predisse o futuro (Mt 24.3-35; Lc 19.41, 44).

Fiel à sua missão (Lc 4.43; Jo 17.8; Hb 3.2; Ap 1.5; 3.14).

Pleno de sabedoria (Lc 2.40, 47, 52; Cl 2.3).

Poderoso em obras e palavra (Mt 13.54; Mc 1.27; Lc 4.32; Jo 7.46).

Manso e simples ao ensinar (Is 42.2; Mt 12.17-20).

Deus ordena que o ouçamos (Dt 18.15; Mt 17.25; At 3.22; 7.37).

Deus castigará severamente quem o negligenciar (Dt 18.19; At 3.23; Hb 2.3).

TIPIFICA

Moisés, Dt 18.15.

CRISTO, O REI

Predito (Nm 24.17; Sl 2.6; 45; Is 9.7; Jr 23.5; Mq 5.2).

Glorioso (Sl 24.7-10; 1Co 2.8; Tg 2.1).

Supremo (Sl 89.27; Ap 1.5; 19.16).

Assentado no trono de Deus (Ap 3.21).

Assentado no trono de Davi (Is 9.7; Ez 37.24-25; Lc 1.32; At 2.30).

É rei de Sião (Sl 2.6; Is 52.7; Zc 9.9; Mt 21.5; Jo 12.12-15).

Seu reino é justo (Sl 45.6, com Hb 1.8-9; Is 32.1; Jr 23.5).

Seu reino é eterno (Dn 2.44; 7.14; Lc 1.33).

Seu reino é universal (Sl 2.8; 72.8; Zc 14.9; Ap 11.15).

Seu reino não é deste mundo (Jo 18.36).

Santos, súditos dele (Cl 1.13; Ap 15.3).

Santos recebem um reino dele (Lc 22.29-30; Hb 12.28).

RECONHECIDO

Pelos sábios do Oriente (Mt 2.2).

Por Natanael (Jo 1.49).

Por seus seguidores (Lc 19.38; Jo 12.13).

Declarado por si mesmo (Mt 25.34; Jo 18.37).

Escrito em sua cruz (Jo 19.19).

Os judeus o buscarão (Os 3.5).

Os santos o contemplarão (Is 33.17; Ap 22.3-4).

Os reis se encurvarão diante dele (Sl 72.10; Is 49.7).

Vencerá todos os seus inimigos (Sl 110.1; Mc 12.36; 1Co 15.25; Ap 17.14).

TIPIFICA

Melquisedeque, Gn 14.18. *Davi*, 1Sm 16.1, 12-13, com Lc 1.32. *Salomão*, 1Cr 28.6-7.

CRISTO, O SUMO SACERDOTE

Nomeado e chamado por Deus (Hb 3.1-2; 5.4-5).

Segundo a ordem de Melquisedeque (Sl 110.4, com Hb 5.6; Hb 6.20; 7.15, 17).

Superior a Aarão e aos sacerdotes levitas (Hb 7.11, 16, 22; 8.1-2, 6).

Consagrado sob juramento (Hb 7.20-21).

Sacerdócio imutável (Hb 7.23, 28).

Sua pureza é imaculada (Hb 7.26, 28).

Fiel (Hb 3.2).

Não precisa de sacrifícios a seu favor (Hb 7.27).

Ofereceu-se como sacrifício (Hb 9.14, 26).

Seu sacrifício é superior a todos os outros (Hb 9.13-14, 23).

Ofereceu sacrifício uma vez só (Hb 7.27; 9.25-26).

Efetou a reconciliação (Hb 2.17).

Obteve nossa redenção (Hb 9.12).

Adentrou aos céus (Hb 4.14; 10.12).

Solidariza-se com os que são tentados (Hb 2.18; 4.15).

Intercede (Hb 7.25; 9.24).

Abençoa (Nm 6.23-26, com At 3.26).

Está em seu trono (Zc 6.13).

Sua nomeação, e encorajamento à perseverança (Hb 4.14).

TIPIFICA

Melquisedeque, Gn 14.18-20. *Aarão*, Êx 40.12-15.



DÃ, TRIBO DE

Descendente do quinto filho de Jacó (Gn 30.6).

Previsões a respeito (Gn 49.16-17; Dt 33.22).

PESSOAS ESCOLHIDAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.12).

Espiar a terra (Nm 13.12).

Dividir a terra (Nm 34.22).

Número de pessoas ao deixar o Egito (Nm 1.38-39).

Liderou a quarta e última divisão de Israel (Nm 2.31; 10.25).

Acampava ao norte do tabernáculo (Nm 2.25).

Sua oferta, na dedicação (Nm 7.66-71).

Suas famílias (Nm 26.42).

Número de pessoas a entrar em Canaã (Nm 26.43).

Em Ebal disse amém às maldições (Dt 27.13).

Limites de sua herança (Js 19.40-46).

Um povo dado ao comércio (Jz 5.17; Ez 27.19).

Empurrados para os montes, pelos amorreus (Jz 1.34).

UMA PARTE

Enviada a estabelecer-se em outros lugares (Jz 18.1-2).

Ocupou Lais e chamou-a Dã (Js 19.47; Jz 18.8-13, 27-19).

Atacou Mica, tomando-lhe os ídolos e a estola sacerdotal (Jz 18.30-31).

Reprovada por não ter ajudado contra Sísera (Jz 5.17).

Sansão pertencia a essa tribo (Jz 13.2, 24-25).

Alguns da tribo foram á coroação de Davi (1Cr 12.35).

Líderes apontados para dirigi-la (1Cr 27.22).

DEBULHAR

Remover ou separar os grãos, etc. (1Cr 21.20).

ERA FEITO COM

Vara ou pedaço de pau (Is 28.27).

Rodas de carroça (Is 27.27-28).

Instrumentos dentados (Is 41.15; Am 1.3).

Os pés de cavalos ou bois (Is 28.28; Os 10.11; v. 2Sm 24.22).

Gado usado na tarefa não deveria ser amordaçado (Dt 25.4; 1Co 9.9; 1Tm 5.18).

Prosseguia em abundância até a colheita das uvas (Lv 26.5).

LUGAR DA DEBULHA

Chamado de chão (Jz 6.37; Is 21.10).

Chamado de eira (Nm 18.27; 2Sm 24.18; 2Rs 6.27).

Chamado de eira de trigo (Os 9.1).

Era largo e amplo (Gn 50.10).

Geralmente em terreno alto (1Cr 21.18, com 2Cr 3.1).

Às vezes ao lado do lagar de uvas (Jz 6.11).

Também usado para limpar a cevada (Rt 3.2).

Geralmente assaltado (1Sm 23.1).

Os judeus dormiam ali durante a época da debulha (Rt 3.7).

Sua abastança, prometida como bênção (Jl 2.24).

Sua escassez, um castigo (Os 9.2).

Seguido de limpeza com forcado e pá (Is 30.24; 41.16; Mt 3.12).

ILUSTRA

Os julgamentos de Deus (Is 21.10; Jr 51.33; Hc 3.12).

Os labores dos ministros (1Co 9.9-10).

A igreja em suas conquistas (Is 41.15-16; Mq 4.13).

(Recolhimento de seus feixes) a preparação dos inimigos da igreja para seus julgamentos (Mq 4.12).

(O pó feito pela debulha) destruição completa (2Rs 13.7; Is 41.15 (*margem*)).

(Um instrumento dentado usado na debulha) da vitória da igreja sobre uma oposição (Is 41.15).

DECISÃO

Necessária ao serviço de Deus (Lc 9.62).
Exortações (Js 24.14-15).

EXIBIDA EM

Buscar a Deus de todo o coração (2Cr 15.12).

Guardar os mandamentos de Deus (Ne 10.29).

Permanecer ao lado do Senhor (Êx 32.26).
Seguir a Deus completamente (Nm 14.24; 32.12; Js 14.8).

Servir a Deus (Is 56.6).

Amar a Deus perfeitamente (Dt 6.5).

Suas bênçãos (Js 1.7).

OPOSTA A

Serviço dividido (Mt 6.24).

Mente dividida (Tg 1.8).

Vacilar entre duas idéias (1Rs 18.21).

Virar-se para a direita ou esquerda (Dt 5.32).

Não ter sinceridade de coração (Sl 78.8, 37).

EXEMPLOS

Moisés, Êx 32.26. Calebe, Nm 13.30. Josué, Js 24.15. Rute, Rt 1.16. Asa, 2Cr 15.8. Davi, Sl 17.3. Pedro, Jo 6.68. Paulo, At 21.13. Abraão, Hb 11.8.

DEDICAÇÃO

Consagração de um lugar para adoração (2Cr 2.4).

Confirmação solene de uma aliança (Hb 9.18).

Devotar qualquer coisa para uso sagrado (1Cr 28.12).

OBJETOS DE CONSAGRAÇÃO

Tabernáculo (Nm 7).

Templo de Salomão (1Rs 8.1-63; 2Cr 7.5).

Segundo templo (Ed 6.16-17).

Pessoas (Êx 22.29; 1Sm 1.11).

Propriedades (Lv 27.28; Mt 15.5).

Espólios de guerra (2Sm 8.11; 1Cr 18.11).

Tributo de estrangeiros (2Sm 8.10-11).

Muros da cidade (Ne 12.27).

Casas construídas (Dt 20.5; Sl 30, *título*).

Pelos idólatras ao levantar ídolos (Dn 3.2-3).

COISAS DEDICADAS A DEUS

Consideradas santas (Lv 27.28; 2Rs 12.18).

Guardadas com os tesouros da casa de Deus (1Rs 7.51; 2Cr 5.1).

Sala especial preparada para elas (2Cr 31.11-12).

Sob os cuidados dos levitas (1Cr 26.20, 26; 2Cr 31.12).

Usadas nos reparos e cuidados do templo (2Rs 12.4-5; 1Cr 26.27).

Usadas no sustento dos sacerdotes (Nm 18.14; Ez 44.29).

Dadas para apaziguar inimigos (2Rs 12.17-18).

Leis a respeito de sua liberação (Lv 27).

De propriedade, geralmente pervertidas (Mc 7.9-13).

Ilustra devoção a Deus (Sl 119.38).

DELEITAR-SE EM DEUS

Ordenado (Sl 37.4).

A reconciliação o traz (Jó 22.21,26).

A observância do sábado o traz (Is 58.13-14).

OS SANTOS O EXPERIMENTAM

Em comunhão com Deus (Ct 2.3).

Na lei do Senhor (Sl 1.2; 119.24,35).

Na bondade de Deus (Ne 9.25).

No conforto de Deus (Sl 94.19).

HIPÓCRITAS

Fingem-no (Is 58.2).

Desprezam-no no coração (Jó 27.10; Jr 6.10).

Prometido (Sl 37.4).

Abençoado (Sl 112.1).

DESERTO, JORNADA DE ISRAEL PELO

Data de seu início (Êx 12.41-42).

Número de pessoas no início (Êx 12.37).

Saúde do povo no início (Sl 105.37).

Uma multidão mista acompanhou os israelitas (Êx 12.38; Nm 11.4).

Iniciada às pressas (Êx 12.39).

Conduzida com regularidade (Êx 13.18).

Sob a liderança de Moisés (Êx 3.10-12, com At 7.36, 38).

Por uma rota em circuito (Êx 13.17-18).

Ordem de marchar durante a jornada (Nm 10.14-28).

Ordem de acampar durante a jornada (Nm 2).

Dificuldades e perigos (Dt 8.15).

DURANTE QUARENTA ANOS

Como castigo (Nm 14.33-34).

Para provar e humilhar o povo (Dt 8.2).
 Para ensiná-los a viver da palavra de Deus (Dt 8.3).
 Sob a liderança de Deus (Êx 13.21-22; 15.13; Nm 9.12; Sl 78.52; Is 63.11-14).
 Sob a proteção de Deus (Êx 14.19-20, com Sl 105.39; Êx 23.20, com Sl 78.53).
 Com provisões miraculosas (Êx 16.35; Dt 8.3).
 As roupas foram preservadas durante esse tempo (Dt 8.4; 29.5; Ne 9.21).
 Culto a Deus, celebrado durante a jornada (Êx 24.5-8; 29.38-42; 40.24-29).
 Justiça administrada (Êx 18.13, 26).
 Circuncisão omitida (Js 5.5).
 Causou terror universal e desmaio (Êx 15.14-16; Nm 22.3-4).
 Obstruída, etc., por nações vizinhas (Êx 17.8; Nm 20.21).
 Território adquirido (Dt 29.7-8).
 Marcada por murmuração e rebelião constante (Sl 78.40; 95.10; 106.7-39).
 Bondade e misericórdia de Deus, constantes (Sl 106.10, 43-46; 107.6, 13).
 Iniciada em Ramessés, no Egito (Êx 12.37).
 Até Sucote (Êx 12.37; Nm 33.5).
 Até Etã (Êx 13.20; Nm 33.6).
ENTRE BAAL-ZEFOM E PI-HAIROTE (Êx 14.2; NM 33.7).
 Alcançados por Faraó (Êx 14.9).
 Exortados a olhar para Deus (Êx 14.13-14).
 A nuvem mudou-se para a retaguarda (Êx 14.19-20).
 O Mar Vermelho foi dividido (Êx 14.16, 21).
ATRAVÉS DO MAR VERMELHO (Êx 14.22, 29).
 Fé exibida na passagem (Hb 11.29).
 Faraó e os soldados são destruídos (Êx 14.23-28; Sl 106.11).
 Canção de louvor de Israel (Êx 15.1-21; Sl 106.12).
 Através do Deserto de Sur ou Etã (Êx 15.22; Nm 33.8).
ATÉ MARA (Êx 15.23; NM 33.8).
 Murmuração do povo por causa da água amarga (Êx 15.24).

Água restaurada (Êx 15.25).
 Até Elim (Êx 15.27; Nm 33.9).
 Junto ao Mar Vermelho (Nm 33.10).
ATRAVÉS DO DESERTO DE SIM (Êx 16.1; NM 33.11).
 Murmuração por causa de pão (Êx 16.2-3).
 Codornizes dadas por uma noite (Êx 16.8, 12-13).
 Envio do maná (Êx 16.4, 8, 16-31).
 Até Dofca (Nm 33.12).
 Até Alus (Nm 33.13).
ATÉ REFIDIM (Êx 17.1; NM 33.14).
 Murmuração por água (Êx 17.2-3).
 Água é retirada da pedra (Êx 17.5-6).
 Chamada de Massá e Meribá (Êx 17.7).
 Amaleque se opõe a Israel (Êx 17.8).
 Amaleque é vencido (Êx 17.9-13).
ATÉ O MONTE SINAI (Êx 19.1-2; NM 33.15).
 A visita de Jetro (Êx 18.1-6).
 Juizes são indicados (Êx 18.14-26; Dt 1.9-15).
 Dada a lei moral (Êx 19.3; cap 20).
 O pacto é feito (Êx 24.3-8).
 Lei moral é escrita nas tábuas (Êx 31.18).
 Instruções para a construção do tabernáculo, etc. (Êx 24-27).
 Tribo de Levi substitui os primogênitos (Nm 3.11-13).
 Arão e seus filhos são escolhidos como sacerdotes (Êx 28-29; Nm 3.1-3, 10).
 Levitas são separados (Nm 3.5-9).
 Construção do bezerro de ouro (Êx 32.1, 4).
 As tábuas do testemunho são quebradas (Êx 32.19).
 O povo é castigado pela idolatria (Êx 32.25-29, 35).
 A glória de Deus é mostrada a Moisés (Êx 33.18-23; 34.5-8).
 As tábuas do testemunho são renovadas (Êx 34.1-4, 27-29; Dt 10.1-5).
 O tabernáculo é erguido pela primeira vez (Êx 40).
 Nadabe e Abiú, destruídos por oferecerem fogo estranho (Lv 10.1-2; Nm 3.4).
 Primeira comemoração da Páscoa (Nm 9.1-5).

Segundo censo do povo (Nm 1.1-46, com Êx 38.25-26).

ATÉ QUIBROTE-HATAAVÁ (NM 33.16).

Reclamação punida com fogo (Nm 11.1-3).

Chamada Taberá (Nm 11.3).

Murmuração da multidão mista e de Israel, por carne (Nm 11.4-9).

Carne é prometida (Nm 11.10-15, 18-23).

Setenta anciãos escolhidos para ajudar Moisés (Nm 11.16, 17, 24-30).

Codornizes enviadas durante um mês (Nm 11.19-20, 31-32).

Murmuração é punida (Nm 11.33; Sl 78.30-31).

Por que foi chamada Quibrote-Hataavá (Nm 11.34).

ATÉ HAZEROTE (NM 11.35; 33.17).

Arão e Miriam invejam Moisés (Nm 12.1-2).

Miriã é punida com lepra (Nm 12.10).

Atraso de sete dias por causa de Miriã (Nm 12.14-15).

ATÉ CADES-BARNÉIA (DT 1.19 E NM 32.8, COM NM 12.16 E NM 33.18).

O povo fica ansioso para que Canaã seja averiguada (Dt 1.22).

Moisés ordenado a enviar espias (Nm 13.1-2).

Escolha dos espias (Nm 13.3-16).

Os espias são enviados (Js 14.7, com Nm 13.17-20).

Os espias fazem um mau relatório (Nm 13.26-33).

O povo fica aterrorizado e rebela-se (Nm 14.1-4).

Castigo pela rebelião (Nm 14.26, 35; 32.11-13; Dt 1.35-36, 40).

Os espões culpados são mortos pelas pragas (Nm 14.36-37).

O povo é ferido por Amaleque por avançar sem Deus (Nm 14.40-45; Dt 1.41-44).

VOLTA PELO CAMINHO DO MAR VERMELHO (NM 14.25; DT 1.40; 2.1).

Apedrejamento de quem violou o sábado (Nm 15.32-36).

Rebelião de Corá (Nm 16.1-19).

Corá, etc., punidos (Nm 16.30-35).

Uma praga é enviada (Nm 16.41-46).

A praga é retirada (Nm 16.47-50).

A escolha de Arão por Deus é confirmada (Nm 17).

Até Rimom-Perez (Nm 33.19).

Até Libna ou Labão (Nm 33.20; Dt 1.1).

Até Rissa (Nm 33.21).

Até Queelata (Nm 33.22).

Até o monte Séfer (Nm 33.23).

Até Harada (Nm 33.24).

Até Maquelote (Nm 33.25).

Até Taate (Nm 33.26).

Até Terá (Nm 33.27).

Até Mitca (Nm 33.28).

Até Hasmona (Nm 33.29).

Até Moserote ou Mosera (Nm 33.30).

Até Bene-Jaacã (Nm 33.31).

Até Hor-Gidgade (Nm 33.32; Dt 10.7).

Até Jotbad (Nm 33.33; Dt 10.7).

Diversos desses acampamentos foram, provavelmente, revisitados (Dt 10.6-7, com Nm 33.30-32).

Até Abrona (Nm 33.34).

Até Eziom-Geber (Nm 33.35).

ATÉ CADES, NO DESERTO DE ZIM (NM 20.1; 33.36; JZ 11.16).

Miriã morre e é enterrada (Nm 20.1).

Segunda murmuração por água (Nm 20.2-6).

Moisés fere a rocha em vez de falar com ela (Nm 20.7-11).

Moisés e Arão são punidos (Nm 20.12).

Chamada Meribá para marcar a murmuração (Nm 20.13; 27.14).

Ordens dadas a respeito de Edom (Dt 2.3-6).

O rei de Edom recusa passagem a Israel (Nm 20.14-21; Jz 11.17).

ATÉ O MONTE HOR (NM 20.22; 33.37).

Arão morre (Nm 20.28-29; 33.38-39).

Conquista de Harade (Nm 21.1-3; 33.40).

Chamada de Hormá (Nm 21.2-3).

ATÉ ZALMONA (NM 33.41).

Murmuração do povo (Nm 21.4-5).

Envio de serpentes de fogo (Nm 21.6).

Erigida a serpente de bronze (Nm 21.7-9).

Até Punom (Nm 33.42).

Até Obote (Nm 21.10; 33.43).

ATÉ IJÉ-ABARIM, NO TERMO DE MOABE (NM 21.11; 33.44).

Ordens dadas a respeito de Moabe (Dt 2.8-9).

Até Zerede ou Dibon-Gade (Nm 21.12; 33.45).

Até Almom-Diblataim (Nm 33.46).

ATRAVÉS DO RIBEIRO DE ZEREDE (DT 2.13).

Tempo ocupado desde Cades-Barnéia até esse acampamento (Dt 2.14).

Ordem de atravessar Ar (Dt 2.18).

Ordens dadas a respeito de Amom (Dt 2.19).

Até Arnom (Nm 21.13-15; Dt 2.24).

Até Beer, ou seja, o Poço (Nm 21.16).

Até Mataná (Nm 21.18).

Até Naaliel (Nm 21.19).

Até Bamote (Nm 21.19).

ATÉ AS MONTANHAS DE ABARIM (NM 21.20; 33.47).

Os amorreus recusam passagem a Israel (Nm 21.21-23; Dt 2.26-30).

Seom é conquistada (Nm 21.23-32; Dt 32.32-36).

Ogue é conquistada (Nm 21.33-35; Dt 3.1-11).

Rubenitas, etc., ficam com a terra conquistada dos amorreus (Nm 32; Dt 3.12-17).

RETORNO AS PLANÍCIES DE MOABE (NM 22.1; 33.48-49).

Balaque manda chamar Balaão (Nm 22.5-6, 15-17).

Balaão impedido de amaldiçoar Israel (Nm 22.9-41; Nm 23-24).

Israel seduzida pela idolatria, etc., pelo conselho de Balaão (Nm 25.1-3; Ap 2.14).

Israel é punida (Nm 25.5, 9).

Terceiro censo (Nm 26.1-62).

Estavam mortos todos os anteriormente recenseados, de vinte anos para cima, exceto Calebe e Josué (Nm 26.63-65, com Nm 14.29).

Estabelecida a lei da herança feminina (Nm 27.1-11, com Nm 36.1-9).

Nomeação de Josué (Nm 27.15-23).

Midianitas são destruídos e Balaão é morto (Nm 31, com Nm 25.17-18).

Repetição da lei (Dt 1.3).

A lei é escrita por Moisés (Dt 31.9).

Moisés contempla Canaã (Dt 34.1-4).

Moisés morre é enterrado (Dt 34.5-6).

Josué recebe a ordem de atravessar o Jordão (Js 1.2).

Dois espias são enviados a Jericó (Js 2.1).

Travessia do rio Jordão (Js 4.10).

Ilustra a peregrinação da igreja (Ct 8.5; 1Pe 1.17).

DESERTOS

Vasta extensão de terra improdutiva (Êx 5.3; Jo 6.13).

Lugares desabitados (Mt 14.15; Mc 6.31).

DESCRITOS COMO

Desabitados e solitários (Jr 2.6).

Não cultivados (Nm 20.5; Jr 2.2).

Desolados (Ez 6.14).

Seco e sem água (Êx 17.1; Dt 8.15).

Sem caminhos (Is 43.19).

Grandes e terríveis (Dt 1.19).

Região árida e de ventos uivantes (Dt 32.10).

Infestados de animais selvagens (Is 13.21; Mc 1.13).

Infestados de serpentes (Dt 8.15).

Infestados de ladrões (Jr 3.2; Lm 4.19).

Perigosos aos viajantes (Êx 14.3; 2Co 11.26).

Exigia-se a presença de guias (Nm 10.31; Dt 32.10).

FENÔMENOS DOS DESERTOS, ALUIDOS

Miragem e aparição enganosa de água (Jr 15.18 (*margem*)).

Vento escaldante ou mortal (2Rs 19.7; Jr 4.11).

Tufões e redemoinhos (Is 21.1).

Nuvens de areia e poeira (Dt 28.24; Jr 4.12-13).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Árabe ou grande deserto (Êx 23.31).

Berseba (Gn 21.14; 1Rs 19.3-4).

Bete-Aven (Js 18.12).

Cades (Sl 29.8).

Damasco (1Rs 19.15).

Do Mar Vermelho (Êx 13.18).

Edom (2Rs 3.8).

En-Gedi (1Sm 24.1).
 Gibeom (2Sm 2.24).
 Jeruel (2Cr 20.16).
 Judéia (Mt 3.1).
 Maom (1Sm 23.24-25).
 Parã (Gn 21.21; Nm 10.12).
 Perto de Gaza (At 8.26).
 Quedemote (Dt 2.26).
 Sim (Êx 16.1).
 Sinai (Êx 19.1-2; Nm 33.16).
 Sur (Gn 16.7; Êx 15.22).
 Zife (1Sm 23.14-15).

Arbustos freqüentemente encontrados nos desertos (Jr 17.6).

Certas regiões oferecem pastagem (Gn 36.24; Êx 3.1).

Habitados por tribos nômades (Gn 21.20-21; Sl 72.9; Jr 25.24).

Os perseguidos fugiam para os desertos (1Sm 23.14; Hb 11.38).

Os em aperto fugiam para os desertos (1Sm 22.2; At 21.38).

ILUSTRAM

Esterilidade (Sl 106.9; 107.33, 35).

Aqueles privados de todas as bênçãos (Os 2.3).

O mundo (Ct 3.6; 8.5).

Os gentios (Is 35.1, 6; Is 41.19).

Os que não oferecem apoio (Jr 2.31).

Desolação causada por exércitos (Jr 12.10-13; 50.12).

DESESPERO

Produzido do ímpio pelos julgamentos divinos (Dt 28.34, 67; Ap 9.6; 16.10).

RESULTA EM

Permanência no pecado (Jr 2.25; 18.12).

Blasfêmia (Is 8.21; Ap 16.10-11).

Tomará conta do ímpio na volta de Cristo (Ap 6.16).

Os santos, às vezes tentados a ele (Jó 7.6; Lm 3.18).

Os santos, capacitados a vencê-lo (2Co 4.8-9).

Confiança em Deus, prevenção contra (Sl 42.5, 11).

EXEMPLOS

Caim, Gn 4.13-14. *Aitofel*, 2Sm 17.23.

Judas, Mt 27.5.

DESOBEDIÊNCIA A DEUS

Provoca sua ira (Sl 78.10, 40; Is 3.8).

Retira seu favor (1Sm 13.14).

Retira sua promessa de bênçãos (Js 5.6; 1Sm 2.30; Jr 18.10).

Traz maldição (Dt 11.28; 28.15 etc.).

Uma característica dos ímpios (Ef 2.2; Tt 1.16; 3.3).

Os ímpios perseveram nela (Jr 22.21).

Sua hediondez, ilustrada (Jr 35.14 etc.).

O homem é inclinado a desculpá-la (Gn 3.12-13).

Será punida (Is 42.24-25; Hb 2.2).

Reconhecer seu castigo, para ser justo (Nm 9.32-33; Dn 9.10-11, 14).

Advertências contra (1Sm 12.15; Jr 12.17).

Resultados amargos, ilustrados (Jr 9.13, 15).

EXEMPLOS

Adão e Eva, Gn 3.6, 11. *Faraó*, Êx 5.2. *Nadabe, etc.*, Lv 10.1. *Moisés, etc.*, Nm 20.8, 11, 24. *Saul*, 1Sm 28.18. *O profeta*, 1Rs 13.20-23. *Israel*, 2Rs 18.9-12. *Jonas*, Jn 1.2-3.

DESPREZO

Seu pecado (Jó 31.13-14; Pv 14.21).

Sua loucura (Pv 11.12).

Uma característica dos ímpios (Pv 18.3; Is 5.24; 2Tm 3.3).

PROIBIDA CONTRA

Os pais (Pv 23.22).

Os pequeninos de Cristo (Mt 18.10).

Os irmãos fracos (Rm 14.3).

Ministros jovens (1Co 16.11).

Patrões cristãos (1Tm 6.2).

Os pobres (Tg 2.1-3).

A auto-retidão gera desprezo (Is 65.5; Lc 18.9, 11).

Orgulho e prosperidade geram desprezo (Sl 123.4).

Os ministros não devem dar ocasião a ele (1Tm 4.12).

Aos ministros, é desprezo contra Deus (Lc 10.16; 1Ts 4.8).

EM RELAÇÃO A IGREJA

Geralmente se transforma em respeito (Is 60.14).

Geralmente é punido (Ez 28.26).

Leva os santos a clamarem a Deus (Ne 4.4; Sl 123.3).

OS ÍMPIOS DESPREZAM

Cristo (Sl 22.6; Is 53.3; Mt 27.29).

Os santos (Sl 119.141).

As autoridades (2Pe 2.10; Jd 8).

Os pais (Pv 15.5, 20).

Os aflitos (Jó 19.18).

Os pobres (Sl 14.6; Ec 9.16).

Os santos, às vezes culpados disso (Tg 2.6).

EXEMPLOS

Hagar, Gn 16.4. *Os filhos de Belial*, 1Sm 10.27. *Nabal*, 1Sm 25.10-11. *Mical*, 2Sm 6.16. *Sambalate, etc.*, Ne 2.19; 4.2-3. *Os falsos mestres*, 2Co 10.10.

DESVIAR-SE DA FÉ

É abandonar a Deus (1Rs 11.9).

É deixar o primeiro amor (Ap 2.4).

É afastar-se da simplicidade do evangelho (2Co 11.3; Gl 3.1-3; 5.4, 7).

Desagrada a Deus (Sl 78.57, 59).

Admoestações contra (Sl 85.8; 1Co 10.12).

Culpa e conseqüências do desvio (Nm 14.43; Sl 125.5; Is 59.2, 9-11; Jr 5.6; 8.5, 13; 15.6; Lc 9.62).

Resulta em castigo (Pv 14.14; Jr 2.19).

É conseqüência do orgulho (Pv 16.18).

Disposição para tal (Pv 24.16; Os 11.7).

Passível de continuar e exacerbar (Jr 8.5; 14.7).

Exortações para o arrependimento (2Cr 30.6; Is 31.6; Jr 3.12, 14, 22; Os 6.1).

Orar por restauração (Sl 80.3; 85.4; Lm 5.21).

Castigo por induzir outros à prática (Pv 28.10; Mt 18.6).

Não é incurável (Sl 37.24; Pv 24.16).

Esforço para restaurar os culpados (Gl 6.1; Tg 5.19-20).

Pecado a ser confessado (Is 59.12-14; Jr 3.13-14; 14.7-9).

Promessa de perdão (2Cr 7.14; Jr 3.12; 31.20; 36.3).

Promessa de cura (Jr 3.22; Os 14.4).

Aflições enviadas para curar (Os 5.15).

Abençoados os que não se desviam (Pv 28.14; Is 26.3-4; Cl 1.21-23).

Detestável aos santos (Sl 101.3).

EXEMPLOS

Israel, Êx 32.8; Ne 9.26; Jr 3.11; Os 4.16. *Saul*, 1Sm 15.11. *Salomão*, 1Rs 11.3-4. *Pedro*, Mt 26.70-74.

DEUS

É espírito (Jo 4.24; 2Co 3.17).

DECLARADO COMO

Altíssimo (Sl 83.18; At 7.48).

Amor (1Jo 4.8, 16).

Bom (Sl 25.8; 119.68).

Ciumento (Js 24.19; Na 1.2).

Compassivo (2Rs 13.23).

Correto (Ed 9.15; Sl 145.17).

Eterno (Dt 33.27; Sl 90.2; Ap 4.8-10).

Fiel (1Co 10.13; 1Pe 4.19).

Glorioso (Êx 15.11; Sl 145.5).

Gracioso (Êx 34.6; Sl 116.5).

Grandioso (2Cr 2.5; Sl 86.10).

Imortal (1Tm 1.17; 6.16).

Imutável (Sl 102.26-27; Tg 1.17).

Incorruptível (Rm 1.23).

Inescrutável (Jó 11.7; 37.23; Sl 145.3; Is 40.28; Rm 11.33).

Invisível (Jó 23.8-9; Jo 1.18; 5.37; Cl 1.15; 1Tm 1.17).

Justo (Dt 32.4; Is 45.21).

Luz (Is 60.19; Tg 1.17; 1Jo 1.5).

Misericordioso (Êx 34.6-7; Sl 86.5).

O único sábio (Rm 16.27; 1Tm 1.17).

Onipotente (Gn 17.1; Êx 6.3).

Onipresente (Sl 139.7; Jr 23.23).

Onisciente (Sl 139.1-6; Pv 5.21).

Paciente (Nm 14.18; Mq 7.1).

Perfeito (Mt 5.48).

Reto (Sl 25.8; 92.15).

Santo (Sl 99.9; Is 5.16).

Um fogo consumidor (Hb 12.29).

Verdadeiro (Jr 10.10; Jo 17.3).

Não há ninguém além dele (Dt 4.35; Is 44.6).

Não houve ninguém antes dele (Is 43.10).

Não há ninguém igual a ele (Êx 9.14; Dt 33.26; 2Sm 7.22; Is 46.5, 9; Jr 10.6).

Ninguém é bom a não ser ele (Mt 19.17).

Enche o céu e a terra (1Rs 8.27; Jr 23.24).

Deve ser adorado em espírito e em verdade (Jo 4.24).

DEVOÇÃO A DEUS

Uma característica dos santos (Jó 23.12).
O exemplo de Cristo (Jo 4.34; 17.4).

FUNDAMENTADA

Nas misericórdias de Deus (Rm 12.1).
Na bondade de Deus (1Sm 12.24).
Na chamada de Deus (1Ts 2.12).
Na morte de Cristo (2Co 5.15).
Em nossa criação (Sl 86.9).
Em nossa preservação (Is 46.4).
Em nossa redenção (1Co 6.19-20).

DEVE SER

Com nosso espírito (1Co 6.20; 1Pe 4.6).
Com nossos corpos (Rm 12.1; 1Co 6.20).
Com os membros de nosso corpo (Rm 6.12-13; 1Pe 4.2).
Com nossos recursos (Êx 22.29; Pv 3.9).
Sem reservas (Mt 6.24; Lc 14.33).
Abundantemente (1Ts 4.1).
Com perseverança (Lc 1.74-75; 9.62).
Na vida e na morte (Rm 14.8; Fp 1.20).

DEVE SER EXIBIDA NO

Amor a Deus (Dt 6.5; Lc 10.27).
Serviço de Deus (1Sm 12.24; Rm 12.11).
Caminhar digno de Deus (1Ts 2.12).
Fazer tudo para a glória de Deus (1Co 10.31).
Carregar a cruz (Mc 8.34).
Autonegar-se (Mc 8.34).
Viver para Cristo (2Co 5.15).
Desistir de tudo para Cristo (Mt 19.21, 28-29).
Sua falta, condenada (Ap 3.16).

EXEMPLOS

Josué, Js 24.15. *Pedro, André, Tiago, João*, Mt 4.20-22. *Joana, etc.*, Lc 8.3. *Paulo*, Fp 1.21. *Timóteo*, Fp 2.19-22. *Epafrodito*, Fp 2.30.

DIA

Assim foi chamada a primeira luz (Gn 1.5).
Natural, de entardecer a entardecer (Gn 1.5, etc.; Lv 23.32).
Artificial, enquanto o sol continua sobre o horizonte (Gn 31.39-40; Ne 4.21-22).
Profético, um ano (Ez 4.6; Dn 12.12).

ARTIFICIAL, DIVIDIDO EM

Romper (Gn 32.24, 26; Ct 2.17).
Manhã (Êx 29.39; 2Sm 23.4).

Meio-dia (Gn 43.16; Sl 55.17).

Declínio (Jz 19.8-9; Lc 12; 24.29).

Anoitecer (Gn 8.11; Sl 104.23; Jr 6.4).

Às vezes dividido em quatro partes (Ne 9.3).

Mais tarde, subdividido em doze horas (Mt 20.3,5-6; Jo 11.9).

Sua duração, marcada pelo relógio de sol (2Rs 20.11).

Sua sucessão, garantida pela aliança (Gn 8.22).

Criado para a glória de Deus (Sl 74.16).

Proclama a glória de Deus (Sl 19.2).

Sob o controle de Deus (Am 5.8; 8.9).

TEMPO DE JULGAMENTO, CHAMADO DIA DE

Adversidade (Pv 24.10).

Calamidade (Dt 32.35; Jr 18.17).

Cólera (Lm 2.21).

Destruição (Jó 21.30).

Do Senhor (Is 2.12; 13.6; Sf 1.14).

Escuridão (Jl 2.2; Sf 1.15).

Ira (Jó 20.28; Sf 1.15, 18; Rm 2.5).

Maldade (Jr 17.17; Am 6.3; Ef 6.13).

Matança (Is 30.25; Jr 12.3).

Tribulação (Sl 102.2).

Vingança (Pv 6.34; Is 61.2).

Visitação (Mq 7.4).

TEMPO DE MISERICÓRDIA, CHAMADO DIA DE

Poder de Deus (Sl 110.3).

Redenção (Ef 4.30).

Salvação (2Co 6.2).

Visitação (Jr 27.22; 1Pe 2.12).

TEMPO DE FESTIVIDADE, CHAMADO UM

Bom dia (Et 8.17; 9.19).

Dia de alegria (Nm 10.10).

Dia de boas novas (2Rs 7.9).

Dia que o Senhor fez (Sl 118.24).

Dia solene (Nm 10.10; Os 9.5).

O tempo de trabalhar (Sl 104.23; Jo 9.4).

Animais selvagens se escondem durante o dia (Sl 104.22).

ILUSTRA

Tempo de julgamento (1Co 3.13, com 1Co 4.3).

Luz espiritual (1Ts 5.5, 8; 2Pe 1.19).

Vereda de justiça (Pv 4.18).

DIETA DOS JUDEUS

No tempo dos patriarcas (Gn 18.7-8; 27.4).

No Egito (Êx 16.3; Nm 11.5).

No deserto (Êx 16.4-12).
Do pobre, frugal (Rt 2.14; Pv 15.17).
Do rico, abastada (Pv 23.1-3; Lm 4.5; Am 6.4-5; Lc 16.19).

INGREDIENTES

Água (Gn 21.14; Mt 10.42).
Azeite (Dt 12.17; Pv 21.17; Ez 16.13).
Carne (2Sm 6.19; Pv 9.2).
Cereal torrado (Rt 2.14; 1Sm 17.17).
Ervas (Pv 15.17; Rm 14.2; Hb 6.7).
Frutas (2Sm 16.2)
Frutas secas (1Sm 25.18; 30.12).
Leite (Gn 49.12; Pv 27.27).
Manteiga (Dt 32.14; 2Sm 17.29).
Mel (Ct 5.1; Is 7.15).
Pão (Gn 18.5; 1Sm 17.17).
Peixe (Mt 7.10; Lc 24.42)
Queijo (1Sm 17.18; Jó 10.10).
Vinagre (Nm 6.3; Rt 2.14).
Vinho (2Sm 6.19; Jo 2.3, 10).
Representada por pão e água (1 Rs 13.9, 16).
Geralmente preparada pelas mulheres (Gn 27.9; 1Sm 8.13; Pv 31.15).

ERA INGERIDA

De manhã, esparsamente (Jz 19.5, com Ec 10.16-17).
Ao meio-dia (Gn 43.16; Jo 4.6, 8).
À tarde (Gn 24.11, 33; Lc 24.29-30).
Sentados, geralmente (Gn 27.19; 43.33).
Reclinados, geralmente (Am 6.4; Jo 13.23).
Com as mãos (Mt 26.23, com Lc 22.21).
Agradeciam a Deus primeiro (Mc 8.6; At 27.35).
Purificavam-se primeiro (2Rs 3.11; Mt 15.2).
Cantavam um hino antes (Mt 26.30).
Homens e mulheres não comiam juntos (Gn 18.8-9; Et 1.3, 9).
Ingredientes, muitas vezes enviados como presentes (1Sm 17.18; 25.18, 27; 2Sm 16.1-2).

DIFAMAÇÃO

Abominação a Deus (Pv 6.16, 19).
Proibida (Êx 23.1; Ef 4.31; Tg 4.11).

INCLUI

Bisbilhotice (Rm 1.29; 2Co 12.20).
Insolência (Rm 1.30; 2Co 12.10).
Suspeita maligna (1Tm 6.4).

Calúnia (Lv 19.16; 1Co 4.13).
Fofoca (Ec 10.11).
Mexerico (1Tm 5.13).
Conversa maldosa (Sl 41.5; 109.20).
Falso testemunho (Êx 20.16; Dt 5.20; Jr 20.10; Lc 3.14).
Julgamento descaridoso (Tg 4.11-12).
Declarações falsas (Êx 23.1).
Leva-e-traz (Pv 17.9).
É obra enganosa (Sl 52.2).
Nasce no coração maldoso (Mt 15.19; Lc 6.45).
Geralmente é consequência do ódio (Sl 41.7; 109.3).
É gerada pelo ócio (1Tm 5.13).
Os ímpios, acostumados a ela (Sl 50.20; Jr 6.28; 9.4).
Os hipócritas, acostumados a ela (Pv 11.9).
Uma característica do diabo (Ap 12.10).
Os ímpios a amam (Sl 52.4).
Quem se presta a ela, insensatos (Pv 10.18).
Quem se presta a ela, não é de confiança (Jr 9.4).
As mulheres, advertidas contra ela (Tt 2.3).
As esposas dos ministros, devem evitá-la (1Tm 3.11).
Cristo sofreu (Sl 35.11; Mt 26.60).
Os governantes, expostos a ela (2Pe 2.10; Jd 8).
Os ministros, expostos a ela (Rm 3.8; 1Co 6.8).
Os parentes mais próximos, expostos a ela (Sl 50.20).
Os santos, expostos a ela (Sl 38.12; 109.2; 1Pe 4.4).

OS SANTOS

Devem guardar sua língua dela (Sl 34.13, com 1Pe 3.10).
Devem abandoná-la (Ef 4.31; 1Pe 2.1).
Devem ser advertidos contra ela (Tt 3.1-2).
Não devem dar ocasião a ela (1Pe 2.12; 3.16).
Devem pagá-la com o bem (1Co 4.13).
São abençoados quando difamados (Mt 5.11).
Conhecidos por evitá-la (Sl 15.1, 3).
Não devem ser ouvidas (1Sm 24.9).
Deve ser repreendida com ira (Pv 25.23).

SEUS EFEITOS

Separa amigos (Pv 16.28; 17.9).
 Fere mortalmente (Pv 18.8; 26.22).
 Brigas (Pv 26.20).
 Discórdia entre irmãos (Pv 6.19).
 Assassinato (Pv 31.13; Ez 22.9).
 A língua do difamador, um açoite (Jó 5.21).
 É veneno (Sl 140.3; Ec 10.11).
 É destruição (Pv 11.9).
 Seu fim, loucura perversa (Ec 10.13).
 Os homens terão de prestar contas dela (Mt 12.36; Tg 1.26).
 Seu castigo (Dt 19.16-21; Sl 101.5).
 Ilustrada (Pv 12.18; 25.18).

EXEMPLOS

Os filhos de Labão, Gn 31.1. *Doegue*, 1Sm 22.9-11. *Os príncipes de Amom*, 2Sm 10.3. *Ziba*, 2Sm 16.3. *Os filhos de Belial*, 1Rs 21.13. *Os inimigos dos judeus*, Ed 4.7-16. *Gesém*, Ne 6.6. *Hamã*, Et 3.8. *Os inimigos de Davi*, Sl 31.13. *Os inimigos de Jeremias*, Jr 38.4. *Os judeus*, Mt 11.18-19. *As testemunhas contra Cristo*, Mt 26.59-61. *Os sacerdotes*, Mc 15.3. *Os inimigos de Estevão*, At 6.11. *Os inimigos de Paulo*, etc., At 17.7. *Térulo*, At 24.2, 5.

DILIGÊNCIA

O exemplo de Cristo (Mc 1.35; Lc 2.49).

EXIGIDA POR DEUS EM

Buscá-lo (1Cr 22.19; Hb 11.6).
 Obedecê-lo (Dt 6.17; 11.13).
 Ouvi-lo (Is 55.2).
 Buscar a perfeição (Fp 3.13-14).
 Cultivar as graças cristãs (2Pe 1.5).
 Manter a lembrança (Dt 4.9).
 Guardar o coração (Pv 4.23).
 Trabalhos de amor (Hb 6.10-12).
 Seguir toda boa obra (1Tm 5.10).
 Guardar-se contra a impureza (Hb 12.15).
 Lutar para ser achado imaculado (2Pe 3.14).
 Tornar nossa chamada, etc., verdadeira (2Pe 1.10).
 Auto-exame (Sl 77.6).
 Negócios legais (Pv 27.23; Ec 9.10).

Ensinar as doutrinas bíblicas (2Tm 4.2; Jd 3).

Instruir os filhos (Dt 6.7; 11.19).

Cumprir as responsabilidades legais (Dt 19.18).

Os santos devem ser abundantes na diligência (2Co 8.7).

NO SERVIÇO DE DEUS

Deve ser preservada (Gl 6.9).

Não é inútil (1Co 15.58).

Preserva do mal (Êx 15.26).

Leva à certeza da esperança (Hb 6.11).

Deus a recompensa (Dt 11.14; Hb 11.6).

EM ASSUNTOS TERRENOS, RESULTA EM

Favor (Pv 11.27).

Prosperidade (Pv 10.4; 13.4).

Honra (Pv 12.24; 22.29).

Ilustrada (Pv 6.6-8).

EXEMPLOS

Jacó, Gn 31.40. *Rute*, Rt 2.17. *Ezequias*, 2Cr 31.21. *Neemias*, etc., Ne 4.6. *O salmista*, Sl 119.60. *Os apóstolos*, At 5.42. *Apolo*, At 18.25. *Tito*, 2Co 8.22. *Paulo*, 1Ts 2.9. *Onesíforo*, 2Tm 1.17.

DILÚVIO

Enviado como castigo pela extrema maldade dos homens (Gn 6.5-7, 11-13, 17).

CHAMADO

Águas de Noé (Is 54.9).

Noé, avisado sobre ele (Gn 6.13; Hb 11.7).

Longanimidade de Deus, exibida em sua demora (Gn 6.3, com 1Pe 3.20).

Os ímpios foram avisados (1Pe 3.19-20; 2Pe 2.5).

Noé e família, salvos (Gn 6.18-22; 7.13-14).
 Seu início (Gn 7.11).

Veio rápida e inesperadamente (Mt 24.38-39).

PRODUZIDO

Por quarenta dias de chuva incessante (Gn 7.4, 12, 17).

Pela abertura das fontes do grande abismo (Gn 7.11).

Aumentou gradualmente (Gn 7.17-18).

Extrema altura (Gn 7.19-20).

Tempo de seu aumento e duração (Gn 7.24).

Causas de sua diminuição (Gn 8.1-2).
 Diminuiu gradualmente (Gn 8.3, 5).
 Data de sua remoção completa (Gn 8.13).
 Gerou completa destruição (Gn 7.23).
 Modificou a face da terra (2Pe 3.5-6).
 Registro tradicional sobre ele (Jó 22.15-17).

JAMAIS ACONTECERÁ NOVAMENTE

Uma promessa (Gn 8.21-22).
 Confirmado por aliança (Gn 9.9-11).
 O arco-íris, um símbolo (Gn 9.12-17).
 Uma marca da fidelidade de Deus (Is 54.9-10).

ILUSTRA

A destruição dos pecadores (Sl 32.6; Is 28.2, 18).
 O batismo (1Pe 3.20-21).
 (Seu caráter súbito) a surpresa da vinda de Cristo (Mt 24.36-39; Lc 17.26-30).

DINHEIRO

Ouro e prata usados como dinheiro (Gn 13.2; Nm 22.18).
 Bronze introduzido como dinheiro, pelos romanos (Mt 10.9).
 Originariamente estampado com a imagem de um carneiro (Gn 23.15, com Gn 33.19 *(margem)*).
 Dos romanos, estampado com imagem de César (Mt 22.20-21).
 Geralmente era calculado por peso (Gn 23.16; Jr 32.10).

PEÇAS MENCIONADAS

Talento de ouro (1Rs 9.14; 2Rs 23.33).
 Talento de prata (1Rs 16.24; 2Rs 5.22-23).
 Siclo de prata (Jz 17.10; 2Rs 15.20).
 Meio siclo (Êx 30.15).
 1/3 de siclo (Ne 10.32).
 1/4 de siclo (1Sm 9.8).
 Vigésima parte de um siclo (Nm 3.47).
 Mina (Lc 19.13).
 Denário (Mt 20.2; Mc 6.37).
 Centavo (Mt 5.26; Lc 12.6).
 Lepto (Mc 12.42; Lc 21.2).
 Dos judeus, regulado pelo padrão do santuário (Lv 5.15; Nm 3.47).
 Era corrente entre os negociantes (Gn 23.16).
 Os judeus, proibidos de tratá-lo com usura (Lv 25.37).

ERA DADO

Por terras (Gn 23.9; At 4.37).
 Por escravos (Gn 37.28; Êx 21.21).
 Por mercadorias (Gn 43.12; Dt 2.6).
 Por tributo (2Rs 23.33; Mt 22.19).
 Por salários (Es 3.7; Mt 20.2; Tg 5.4).
 Como ofertas (2Rs 12.7-9; Ne 10.32).
 Como esmolas (1Sm 2.36; At 3.3, 6).
 Costume de apresentar uma moeda (Jó 42.11).
 Seu poder e utilidade (Ec 7.12; 10).
 Amor a ele, raiz de todos os males (1Tm 6.10).

DISCIPLINA NA IGREJA

Os ministros, autorizados a estabelecê-la (Mt 16.19; 18.18).

CONSISTE EM

Manter a sã doutrina (1Tm 1.3; Tt 1.13).
 Organizar suas tarefas (1Co 11.34; Tt 1.5).
 Repreender os ofensores (1Tm 5.20; 2Tm 4.2).
 Remover os ofensores obstinados (1Co 5.3-5, 13; 1Tm 1.20).
 Devemos nos submeter a ela (Hb 13.17).
 É para a edificação (2Co 10.8; 13.10).
 Decência e ordem, seus objetivos (1Co 14.40).
 Exercida em espírito de amor (2Co 2.6-8).
 Proíbe que as mulheres preguem (1Co 14.34; 1Tm 2.12).

DISCUSSÕES

Cristo, exemplo de evitá-las (Is 42.2, com Mt 12.15-19; Lc 9.52-56; 1Pe 2.23).
 Proibidas (Pv 3.30; 25.8).
 Obra da carne (Gl 5.20).
 Evidências de espírito carnal (1Co 3.3).
 Existiam na igreja primitiva (1Co 1.11).

INCITADAS POR

Ódio (Pv 10.12).
 Orgulho (Pv 13.10; 28.25).
 Ira (Pv 15.18; 30.33).
 Perversidade (Pv 16.28).
 Espírito briguento (Pv 26.21).
 Fofoca (Pv 26.20).
 Bebedice (Pv 23.29-30).
 Ganância (Tg 4.1).

Perguntas tolas e inúteis (1Tm 6.4; 2Tm 2.23).
 Zombaria (Pv 22.10).
 Término difícil, uma razão para serem evitadas (Pv 17.14).
 Vergonhosas nos santos (2Co 12.20; Tg 3.14).

OS SANTOS DEVEM

Evitá-las (Gn 13.8; Ef 4.3).
 Evitar as questões que levam a elas (2Tm 2.14).
 Não caminhar nelas (Rm 13.13).
 Não agir de acordo com elas (Fp 2.3).
 Fazer tudo sem elas (Fp 2.14).
 Sofrer injustiça em vez de contender (Pv 20.22; Mt 5.39-40; 1Co 6.7).
 Proteger-se em Deus contra elas (Sl 35.1; Jr 18.19).
 Louvar a Deus por essa proteção (2Sm 22.44; Sl 18.43).
 Os santos, protegidos da língua briguenta (Sl 31.20).

OS MINISTROS DEVEM

Evitá-las (1Tm 3.3; 2Tm 2.24).
 Evitar questões que levam a elas (2Tm 2.23; Tt 3.9).
 Não pregar por meio delas (Fp 1.15-16).
 Exortar contra elas (1Co 1.10; 2Tm 2.14).
 Reprová-las (1Co 1.11-12; 3.3; 11.17-18).
 Aplacada pela demora em irar-se (Pv 15.18).
 É honroso dar fim a elas (Pv 20.3).
 Os hipócritas tornam a religião num pretexto para contendas (Is 58.4).
 Os tolos se enredam nelas (Pv 18.6).
 Evidenciam o amor por transgressões (Pv 17.19).

RESULTAM EM

Blasfêmia (Lv 24.10-11).
 Injustiça (Hc 1.3-4).
 Confusão e toda obra má (Tg 3.16).
 Violência (Êx 21.18, 22).
 Destruição mútua (Gl 5.15).
 Bênçãos temporais, amarguradas por elas (Pv 17.1).
 Excluí do céu (Gl 5.20-21).
 Seus promotores, devem ser expulsos (Pv 22.10).

Seu castigo (Sl 55.9).
 Sua força e violência—Ilustrada (Pv 17.14; 18.19).
 Perigo de se juntar a elas—Ilustrado (Pv 26.17).

EXEMPLOS

Os pastores de Abrão e Ló, Gn 13.7. *Os pastores de Gerar e Isaque*, Gn 26.20. *Labão e Jacó*, Gn 31.36. *Os dois hebreus*, Êx 2.13. *Os israelitas*, Dt 1.12. *Judá e Israel*, 2Sm 19.41-43. *Os discípulos*, Lc 22.24. *Os mestres judaisantes*, At 15.2. *Paulo e Barnabé*, At 15.39. *Os fariseus e saduceus*, At 23.7. *Os coríntios*, 1Co 1.11; 6.6.

DIVERTIMENTOS E PRAZERES MUNDANOS

Pertencem às obras da carne (Gl 5.19-21).
 São transitórios (Jó 21.12-13; Hb 11.25).
 São vaidades (Ec 2.11).
 Sufoca a palavra de Deus no coração (Lc 8.14).

Fazem parte do culto idólatra (Ex 32.4, 6, 19, com 1Co 10.7; Jz 16.23-25).

RESULTAM EM

Rejeição a Deus (Jó 21.14-15).
 Pobreza (Pv 21.17).
 Desprezo pelos juízos e obras de Deus (Is 5.12; Am 6.1-6).
 Terminam em sofrimento (Pv 14.13).
 Induzem a males ainda maiores (Jó 1.5; Mt 14.6-8).

Os ímpios procuram felicidade nessas coisas (Ec 2.1, 8).

ENTREGAR-SE A ELES É

Prova de loucura (Ec 7.4).
 Característica dos ímpios (Is 47.8; Ef 4.17, 19; 2Tm 3.4; Tt 3.3; 1Pe 4.3).
 Prova de morte espiritual (1Tm 5.6).
 Abusar das riquezas (Tg 5.1, 5).
 A sabedoria de abster-se deles (Ec 7.2-3).
 Os primeiros cristãos afastavam-se deles (1Pe 4.3).
 Os ímpios acham estranho abster-se deles (1Pe 4.4).
 São denunciados por Deus (Is 5.11-12).
 São castigados (Ec 11.9; 2Pe 2.13).

EXEMPLO DE RENÚNCIA

Moisés, Hb 11.25

DIVISÕES

Proibidas na igreja (1Co 1.10).

Condenadas na igreja (1Co 1.11-13; 11.18).

Inapropriadas na igreja (1Co 12.24-25).

SÃO CONTRÁRIAS

À unidade de Cristo (1Co 1.13; 12.13).

Aos desejos de Cristo (Jo 17.21-23).

Ao propósito de Cristo (Jo 10.16).

Ao espírito da igreja primitiva (1Co 11.16).

São provas de um espírito carnal (1Co 3.3).

Evitemos os que as causam (Rm 16.17).

Seu mal, ilustrado (Mt 12.25).

DIVÓRCIO

A lei do casamento é contra (Gn 2.24; Mt 19.6).

PERMITIDO

Pela lei de Moisés (Dt 24.1).

Por causa da dureza dos corações (Mt 19.8).

Freqüentemente procurado pelos judeus (Mq 2.9; Ml 2.14).

Baseado em razões insignificantes (Mt 5.31; 19.3).

Não permitido a quem acusasse falsamente sua esposa (Dt 22.18-19).

AS MULHERES

Podiam obtê-lo (Pv 2.17, com Mc 10.12).

Podiam casar-se após o divórcio (Dt 24.2).

Responsáveis pelos votos subseqüentes (Nm 30.9).

Casadas após o divórcio, não podiam retornar ao primeiro marido (Dt 24.3-4; Jr 3.1).

Eram afligidas por ele (Is 54.4, 6).

Sacerdotes, não podiam se casar com divorciadas (Lv 21.14).

Dos servos, regulamentado pela lei (Êx 21.7, 11).

Dos cativos, regulamentado pela lei (Dt 21.13-14).

Forçado sobre os que se casaram com mulheres idólatras (Ed 10.2-17; Ne 13.23, 30).

Judeus, condenados por amarem o divórcio (Ml 2.14-16).

Proibido por Cristo, exceto por adultério (Mt 5.32; 19.9).

Sua proibição, ofendeu os judeus (Mt 19.10).

Ilustra o desprezo de Deus pela igreja judaica (Is 50.1; Jr 3.8).

DÍZIMO

Dez por cento de qualquer coisa (1Sm 8.15, 17).

Antiguidade de doar aos ministros de Deus (Gn 14.20; Hb 7.6).

Considerado um retorno justo a Deus por suas bênçãos (Gn 28.22).

Sob a lei, pertencia a Deus (Lv 27.30).

CONSISTIA DE DEZ POR CENTO

De todo o produto da terra (Lv 27.30).

De todo o gado (Lv 27.32).

Das coisas santas dedicadas (2Cr 31.6).

Dado aos levitas por Deus pelo trabalho deles (Nm 18.21, 24; Ne 10.37).

Dez por cento, oferecido pelos levitas a Deus como oferta de contribuição (Nm 18.26-27).

Dez por cento, oferecido pelos levitas aos sacerdotes como sua porção (Nm 18.26, 28; Ne 10.38).

Sua razão de ser, para os levitas (Nm 18.20, 23-24; Js 13.33).

Quando resgatado deveria ser acrescido de um quinto de seu valor (Lv 27.31).

Castigo, quando substituído (Lv 27.33).

Os judeus, lentos em ofertá-lo (Ne 13.10).

Os judeus, reprovados por não entregá-lo (Ml 3.8).

Os governantes justos de Israel causaram a entrega do dízimo (2Cr 31.5; Ne 13.11-12).

Pessoas encarregadas de sua distribuição (2Cr 31.12; Ne 13.13).

Os fariseus, escrupulosos ao entregá-lo (Lc 11.42; 18.12).

UM SEGUNDO DÍZIMO

Ou seu valor, anualmente levado ao tabernáculo e comido diante do Senhor (Dt 12.6-7, 17-19; 14.22-27).

- Deveria ser consumido em casa a cada três anos para promover hospitalidade e caridade (Dt 14.28-29; 26.12-15).

DOENÇAS

- Geralmente enviadas como castigo (Dt 28.21; Jo 5.14).
- Geralmente trazidas de outros países (Dt 7.15).
- Geralmente enviadas por Satanás (1Sm 16.14-16; Jó 2.7).
- Consideradas visitas (Jó 2.7-10; Sl 38.2, 7).
- Causada por intemperança (Os 7.5).
- Causadas por pecados da juventude (Jó 20.11).
- Causada por exaustão (Dn 8.27).
- Eram muitas e variadas (Mt 4.24).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

- Abscesso (2Rs 20.7).
- Aleijamento (2Sm 4.4; 2Cr 16.12).
- Atrofia (Jó 16.8; 19.20).
- Cegueira (Jó 29.15; Mt 9.27).
- Coceira (Dt 28.27).
- Debilidade (Sl 102.23; Ez 7.17).
- Definhamento (Lv 26.16).
- Disenteria (2Cr 21.12-19; At 28.8).
- Falta de apetite (Jó 33.20; Sl 107.18).
- Febre (Dt 28.22; Mt 8.14).
- Feridas purulentas (Êx 9.10).
- Hemorragia (Mt 9.20).
- Impedimento de fala (Mc 7.32).
- Inchaço (Lc 14.2).
- Inflamação (Dt 28.22).
- Insolação (2Rs 4.18-20; Is 49.10).
- Lepra (Lv 13.2; 2Rs 5.1).
- Loucura (Mt 4.24; 17.15).
- Melancolia (1Sm 16.14).
- Mudez (Pv 31.8; Mt 9.32).
- Paralisia (Mt 8.6; 9.2).
- Possessão demoníaca (Mt 15.22; Mc 5.15).
- Praga (Nm 11.33; 2Sm 24.15, 21, 25).
- Sarna (Dt 28.27).
- Surdez (Sl 38.13; Mc 7.32).
- Tuberculose (Lv 26.16; Dt 28.22).
- Tumores (Dt 28.27; 1Sm 5.6, 12).
- Úlceras (Is 1.6; Lc 16.20).
- Vermes (At 12.23).

- Crianças, sujeitas a doenças (2Sm 12.15; 1Rs 17.17).

FREQUENTEMENTE

- Repugnantes (Sl 38.7; 41.8).
- Dolorosas (2Cr 21.15; Jó 33.19).
- Enfadonhas (Dt 28.59; Jo 5.5; Lc 13.16).
- Complicadas (Dt 28.60-61; At 28.8).
- Incuráveis (2Cr 21.18; Jr 14.19).
- Médicos propunham-se a curá-las (Jr 8.22; Mt 9.12; Lc 4.23).
- Remédios usados na cura (Pv 17.22; Is 1.6).
- Arte de curar, imperfeita (Jó 13.4; Mc 5.26).
- Deus, geralmente buscado para curá-las (2Sm 12.16; 2Rs 20.1-3; Sl 6.2; Tg 5.14).
- Não buscar a Deus nas doenças, condenado (2Cr 16.12).

OS DOENTES ERAM

- Ungidos (Mc 6.13; Tg 5.14).
- Geralmente colocados nas ruas para receber conselhos dos transeuntes (Mc 6.56; At 5.15).
- Geralmente sustentados por Deus (Sl 41.3).
- Geralmente curados por Deus (2Rs 20.5; Tg 5.15).
- Ilustram o pecado (Is 1.5).

DONS DE DEUS

- Todas as bênçãos são (Tg 1.17; 2Pe 1.3).
- São entregues de acordo com sua vontade (Ec 2.26; Dn 2.21; Rm 12.6; 1Co 7.7).
- São gratuitos e abundantes (Nm 14.8; Rm 8.32).

ESPIRITUAIS

- Cristo é o principal deles (Is 42.6; 55.4; Jo 3.16; 4.10; 6.32-33).
- São por meio de Cristo (Sl 68.18, com Ef 4.7-8; Jo 6.27).
- Espírito Santo (Lc 11.13; At 8.20).
- Graça (Sl 84.11; Tg 4.6).
- Sabedoria (Pv 2.6; Tg 1.5).
- Arrependimento (At 11.18).
- Fé (Ef 2.8; Fp 1.29).
- Retidão (Rm 5.16-17).
- Força e o poder (Sl 68.35).
- Novo coração (Ez 11.19).
- Paz (Sl 29.11).
- Descanso (Mt 11.28; 2Ts 1.7).
- Glória (Sl 84.11; Jo 17.22).

Vida eterna (Rm 6.23).

Deus não se arrepende deles (Rm 11.29).

Devem ser usados para benefício mútuo (1Pe 4.10).

Devem ser buscados em oração (Mt 7.7, 11; Jo 16.23-24).

Reconhecidos (Sl 4.7; 21.2).

TEMPORAIS

Vida (Is 42.5).

Alimento e vestimenta (Mt 6.25-33).

Chuva e estações frutíferas (Gn 27.28; Lv 26.4-5; Is 30.23).

Sabedoria (2Cr 1.12).

Paz (Lv 26.6; 1Cr 22.9).

Todas as coisas boas (Sl 34.10; 1Tm 6.17).

Para serem usados e aproveitados (Ec 3.13; Ec 5.19-20; 1Tm 4.4-5).

Devem fazer-nos lembrar de Deus (Dt 8.18).

Todas as criaturas participam deles (Sl 136.25; 145.15-16).

Oremos por eles (Zc 10.1; Mt 6.11).

Ilustrados (Mt 25.15-30).

DONS DO ESPÍRITO SANTO

Previstos (Is 35.4-6; Jl 2.28-29).

Diversificados (1Co 12.4-6).

Enumerados (1Co 12.8-10, 28; 14.1).

Cristo era dotado deles (Mt 12.28).

Derramados no dia de Pentecostes (At 2.1-4).

COMUNICADOS

Na pregação do evangelho (At 10.44-46).

Pela imposição das mãos dos discípulos (At 17-18; 19.6).

Para a confirmação do evangelho (Mc 16.20; At 14.3; Rm 15.19; Hb 2.4).

Para a edificação da igreja (1Co 12.7; 14.12-13).

Atribuídos de acordo com a vontade do Soberano (1Co 12.11).

Deviam ser buscados (1Co 12.31; 14.1).

De natureza temporária (1Co 13.8).

NÃO DEVERIAM SER

Negligenciados (1Tm 4.14; 2Tm 1.6).

Desprezados (1Ts 5.20).

Comprados (At 8.20).

Podem ser possuídos sem a graça salvadora (Mt 7.22-23; 1Co 13.1-2).

Imitados pelo Anticristo (Mt 24.24; 2Ts 2.9; Ap 13.13-14).

DOUTRINAS DO EVANGELHO

São de Deus (Jo 7.16; At 13.12).

São ensinadas pelas Escrituras (2Tm 3.16).

São santas (1Tm 6.3; Tt 1.1).

Condena a imoralidade (1Tm 1.9-11).

Leva à comunhão com o Pai e com o Filho (1Jo 1.3; 2Jo 9).

Leva à santidade (Rm 6.17-22).

Não trazem reprovação (1Tm 6.1; Tt 2.12).

OS MINISTROS DEVEM

Nutrir-se delas (1Tm 4.6).

Cuidar delas (1Tm 4.13, 16).

Tê-las em sinceridade (2Co 2.17; Tt 2.7).

Firmar-se nelas (2Tm 1.13; Tt 1.9).

Continuar nelas (1Tm 4.16).

Falar do que lhes é próprio (Tt 2.1).

Os santos, obedecem-lhes de coração (Rm 6.17).

Os santos vivem de acordo com elas (At 2.42).

São adornadas pelo viver fiel (Tt 2.10).

A obediência dos santos leva a maior conhecimento delas (Jo 7.17).

SEUS OPOSITORES SÃO

Orgulhosos (1Tm 6.3-4).

Ignorantes (1Tm 6.4).

Cheios de controvérsia a respeito, etc. (1Tm 6.4).

Não devem ser recebidos (2Jo 10).

Devem ser evitados (Rm 16.17).

Não suportadas pelos ímpios (2Tm 4.3).

DOUTRINAS FALSAS

Destrutivas à fé (2Tm 2.18).

Odiosas a Deus (Ap 2.14-15).

Ineficazes e vãs (Tt 3.9; Hb 13.9).

DEVEM SER EVITADAS POR

Ministros (1Tm 1.4; 6.20).

Santos (Ef 4.14; Cl 2.8).

Todos os homens (Jr 23.16; 29.3).

Os ímpios as amam (2Tm 4.3-4).

Os ímpios foram entregues a elas (2Ts 2.11).

SEUS MESTRES

Não devem ser recebidos (2Jo 10).
 Devem ser evitados (Rm 16.17-18).
 Trazem reprovção à religião (2Pe 2.2).
 Falam coisas perversas (At 20.30).
 Atraem a muitos (2Pe 2.2).
 Enganam a muitos (Mt 24.5).
 Serão abundantes nos últimos dias (1Tm 4.1).
 Pervertem o evangelho de Cristo (Gl 1.6-7).
 Serão expostos (2Tm 3.9).

SEUS MESTRES, DESCRITOS COMO

Cruéis (At 20.29).
 Enganadores (2Co 11.13).
 Cobiçosos (Tt 1.11; 2Pe 2.3).
 Ímpios (Jd 4, 8).
 Orgulhosos e arrogantes (1Tm 6.3-4).
 Corruptos e reprováveis (2Tm 3.8).
 São provadas pelas Escrituras (Is 8.20; 1Jo 4.1).
 Maldição sobre quem as ensina (Gl 1.8-9).
 Castigo de quem as ensina (Mq 3.6-7; 2Pe 2.1, 3).

DRAGÃO

Geralmente de cor vermelha (Ap 12.3).

DESCRITO COMO

Poderoso (Ap 12.4).
 Venenoso (Dt 32.33).
 De hábitos solitários (Jó 30.29).
 Sua voz chorosa, aludida (Mq 1.8).
 Seu lamento, aludido (Mq 1.8).
 Seu fungar, aludido (Jr 14.6).
 Seu engolir a vítima, aludido (Jr 51.34).

HABITA EM

Desertos (Ml 1.3).
 Em cidades desertas (Is 13.22; Jr 9.11).
 Lugares secos (Is 34.13; 43.20).
 Uma espécie, nos rios (Sl 74.13; Is 27.1).

ILUSTRA

Reis cruéis e perseguidores (Is 27.1; 51.9; Ex 29.3).
 Os inimigos da igreja (Sl 91.13).
 Os ímpios (Sl 44.19).
 O diabo (Ap 13.2; 20.2, 7).
 (Seu veneno) o vinho (Dt 32.33).

E



EDIFICAÇÃO

Descrita (Ef 4.12-16).

É O OBJETIVO

Do ofício ministerial (Ef 4.11-12).

Dos dons ministeriais (1Co 14.3-5, 12).

Da autoridade ministerial (2Co 10.8; 13.10).

Da união da igreja, em Cristo (Ef 4.16).

O evangelho, seu instrumento (At 20.32).

O amor conduz a ela (1Co 8.1).

Exortação a seu respeito (Jd 20.21).

Mútua, uma ordem (Rm 14.19; 1Ts 5.11).

Tudo deve ser feito para edificação (2Co 12.19; Ef 4.29).

Nosso desprendimento promove-a nos outros (1Co 10.23, 33).

A paz da igreja trabalha a seu favor (At 9.31).

Questões insensatas fazem-lhe oposição (1Tm 1.4).

EDOMITAS

Descendentes de Esaú (Gn 36.9).

Habitavam no Monte Seir (Gn 32.3; Dt 2.4-5).

ERAM CHAMADOS

Filhos de Esaú (Dt 2.4).

Irmãos de Israel (Nm 20.14).

Governados por chefes (Gn 36.15-30; 40-43; Êx 15.15).

Depois tiveram reis (Gn 36.31-39; Nm 20.14).

Sob um governador, enquanto sujeitos a Judá (1Rs 22.48).

SEU CARÁTER

Sábios (Jr 49.7).

Orgulhosos e autoconfiantes (Jr 49.16; Ob 3).

Fortes e cruéis (Jr 49.19).

Vingativos (Ez 25.12).

Idólatras (2Cr 25.14, 20).

Supersticiosos (Jr 27.3, com *vers.* 9).

Desenvolveram um comércio intenso (Ez 27.20).

SUA TERRA

Foi-lhes dada de modo especial (Dt 2.5).

Fértil e rica (Gn 27.39).

Montanhosa e rochosa (Jr 49.16; Ml 1.3).

Atravessada por estradas (Nm 20.17).

Bem fortificada (Sl 60.9).

Chamada Monte Seir (Ez 35.2).

Chamada Monte de Esaú (Ob 21).

Chamada Dumá (Is 21.11).

Chamada Iduméia (Is 34.6; Mc 3.8).

Chamada Edom (Is 63.1).

CIDADES

Dinabá (Gn 36.32; Jr 49.8).

Avite (Gn 36.35).

Pau (Gn 36.39).

Bozra (Jr 49.22; Am 1.12).

Temã (Jr 49.7; Ez 25.13).

Eziom-Geber, cidade portuária (1Rs 9.26).

Inimigos implacáveis de Israel (Ez 35.5).

Israel foi proibido de odiá-los (Dt 23.7).

Israel foi proibido de despojá-los (Dt 2.4, 6; 2Cr 20.10).

A terceira geração poderia fazer parte da congregação judaica (Dt 23.8).

Recusaram-se a dar passagem a Israel (Nm 20.21; Jz 11.17).

Saul guerreou contra eles (1Sm 14.47).

Davi subjugou-os, etc. (2Sm 8.14; 1Cr 18.11, 13).

Massacrados por Joabe e Abisai (1Rs 11.16; 1Cr 18.12).

Refugiaram-se no Egito (1Rs 11.17-19).

Retornaram depois da morte de Davi (1Rs 11.21-22).

Rebelaram-se contra Salomão (1Rs 11.14).

Aliaram-se com os inimigos de Israel, contra Josafá (2Cr 20.10; Sl 83.4-6).

Foram derrotados de maneira milagrosa (2Cr 20.22).

Revoltaram-se contra Jorão (2Rs 8.20-22; 2Cr 21.8-10).

Reconquistados por Amasias (2Rs 14.7, 10; 2Cr 25.11-12).

Os judeus caíram na armadilha de seus ídolos e foram punidos (2Cr 25.14-15, 20).

Rebelaram-se contra Acaz (2Cr 28.17).

Aliaram-se à Babilônia contra Judá (Sl 137.7; Ob 11).

PREVISÕES A RESPEITO

Sujeição a Israel (Gn 25.23; 27.29, 37).

Revolta contra Israel (Gn 27.40).

Ocupação do país por Israel (Nm 24.18; Ob 17-19).

Participação na punição das nações (Jr 9.26; 25.15-27; Ez 32.29).

Punição por perseguir Israel (Is 34.5-8; 63.1-4; Lm 4.21; Ez 25.13-14; Am 1.11-12; Ob 10, 15).

Massacre exterminador (Ob 18).

Desolação total do país (Is 34.9-17; Ez 35.7-15).

O rei da Babilônia, um instrumento de seu castigo (Jr 27.3-6).

Israel, um instrumento de seu castigo (Ez 25.14; Ob 18).

Sua ruína causará espanto (Jr 49.17, 21).

Futura sujeição aos judeus (Is 11.14; Am 9.12).

PESSOAS IMPORTANTES ENTRE ELES

Doegue, 1Sm 22.18. *Hadade*, 1Rs 11.14, 19. *Elifaz*, Jó 2.11.

EFRAIM, TRIBO DE

Descendentes do segundo filho de José, adotado por Jacó (Gn 41.52; 48.5).

Previsões a seu respeito (Gn 48.20; Dt 33.13-17).

PESSOAS ESCOLHIDAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.10).

Espiar a terra (Nm 13.8).

Dividir a terra (Nm 34.24).

Número de pessoas ao sair do Egito (Nm 1.32-33).

Liderava a terceira divisão de Israel (Nm 10.22).

Acampava a oeste do tabernáculo (Nm 2.18).

Sua oferta, por ocasião da dedicação (Nm 7.48-53).

Suas famílias (Nm 26.35-36).

Número de pessoas ao entrar em Canaã (Nm 26.37).

Em Gerazim, disse amém às bênçãos (Dt 27.12).

Limites de sua herança (Js 16.5-9).

Não conseguiram expulsar os cananeus, mas os fez tributários (Js 16.10; Jz 1.29).

AJUDOU

Manassés a conquistar Betel (Jz 1.22-25).

Débora e Baraque contra Sísera (Jz 5.14).

Gideão contra os midianitas (Jz 7.24-25).

Repreendeu Gideão por não lhe pedir ajuda mais cedo contra Midiã (Jz 8.1-3).

Discutiu com Jefté por não lhe pedir ajuda contra Amom (Jz 12.1-4).

Venceram e mataram muitos (Jz 12.5-6).

Fez-se representar na coroação de Davi (1Cr 12.30).

Oficiais nomeados por Davi (1Cr 27.10, 20).

A tribo mais importante do reino de Israel (Is 7.2-17; Jr 31.9, 20).

Muitos se uniram a Judá, sob Asa (2Cr 15.9).

Muitos se uniram à Páscoa e reforma de Ezequias (2Cr 30.18; 31.1).

O tabernáculo permaneceu longo tempo em Siló, sua cidade (Js 18.1; 19.51).

Um dos bezerros de Jeroboão foi erguido em Betel, sua cidade (1Rs 12.29).

PESSOAS IMPORTANTES

Josué, Nm 13.8; Js 1.1. *Abdom*, Jz 12.13-15. *Zicri*, 2Cr 28.7.

EGITO

Povoado pelos descendentes de Mizraim (Gn 10.6, 13-14).

Fronteiras (Ez 29.10).

Clima seco (Dt 11.10-11).

Banhado pelo Nilo (Gn 41.1-3; Êx 1.22).

Inundações, aludidas (Am 8.8).

Sujeito a pragas, etc. (Dt 7.15; 28.27, 60).

Sofreu com a fome algumas vezes (Gn 41.30).

CHAMADO

A terra de Cão (Sl 105.23; 106.22).

O Sul (Jr 13.19; Dn 11.14, 25).

Sior (Is 23.3).

Racabe (Sl 87.4; 89.10).

Casa da servidão (Êx 13.3, 14; Dt 7.8).

FAMOSO

Por sua fertilidade (Gn 13.10; 45.18).

Por sua riqueza (Hb 11.26).

Por sua literatura (1Rs 4.30; At 7.22).

Por seus excelentes cavalos (1Rs 10.28-29).

Por seu linho fino, etc. (Pv 7.16; Is 19.9).

Por seu comércio (Gn 41.57; Ez 27.7).

Religião idólatra (Êx 12.12; Nm 33.4; Is 19.1; Ez 29.7).

Israel seguiu sua idolatria (Êx 32.4, com Ez 20.8, 19).

Mágica, praticada no Egito (Êx 7.11-12, 22; 8.7).

Governada por reis que possuíam o título de Faraó (Gn 12.14-15; 40.1-2; Êx 1.8, 22).

Sob um governador (Gn 41.41-44).

Tinha príncipes e conselheiros (Gn 12.15; Is 19.11).

COMO POTÊNCIA ERA

Orgulhoso e arrogante (Ez 29.3; 30.6).

Suntuoso (Ez 32.12).

Poderoso (Is 30.2-3).

Ambicioso de conquistas (Jr 46.8).

Traçoeiro (Is 36.6; Ez 29.6-7).

SEUS HABITANTES

Eram supersticiosos (Is 19.3).

Hospitaleiros (Gn 47.5-6; 1Rs 11.18).

Geralmente se casavam com estrangeiros (Gn 21.21; 1Rs 3.1; 11.19; 1Cr 2.34-35).

Detestavam os pastores (Gn 46.34).

Abominavam os sacrifícios de bois, etc. (Êx 8.26).

Não deviam ser desprezados por Israel (Dt 23.7).

A terceira geração poderia ser aceita na congregação (Dt 23.8).

Modo de entretenimento (Gn 43.32-34).

Alimentação (Nm 11.5).

Maneira de embalsamar (Gn 50.3).

Geralmente era refúgio para estrangeiros (Gn 12.10; 47.4; 1Rs 11.17, 40; 2Rs 25.26; Mt 2.12-13).

SEUS EXÉRCITOS

Descritos (Êx 14.7-9).

Destruídos no Mar Vermelho (Êx 14.23-28).

Capturaram e queimaram Gezer (1Rs 9.16).

Cercaram e saquearam Jerusalém à época de Reoboão (1Rs 14.25-26).

Invadiram a Assíria e mataram Josias, que a ajudava (2Rs 23.29).

Depuseram Jeoacaz e tornaram a Judéia em tributária (2Rs 23.31-35).

Judá buscou seu auxílio contra os caldeus (Ez 17.15, com Jr 37.5, 7).

HISTÓRIA DE ISRAEL NO EGITO

Sua peregrinação, predita (Gn 15.13).

José vendido como escravo (Gn 37.28; 39.1).

Potifar é abençoado por causa de José (Gn 39.2-6).

José é preso injustamente (Gn 39.7-20).

José interpreta os sonhos do padeiro e copeiro (Gn 40.5-19).

José interpreta os sonhos de Faraó (Gn 41.14-32).

José aconselha o Faraó (Gn 41.33-36).

José se torna governador (Gn 41.41-44).

Provisão bem sucedida de José contra os anos de fome (Gn 41.46-56).

Os irmãos de José chegam (Gn 42.1-6).

José reconhece seus irmãos (Gn 42.7-8).

Benjamim é trazido até José (Gn 43.15).

José se faz conhecer a seus irmãos (Gn 45.1-8).

José manda buscar seu pai (Gn 45.9-11).

Faraó abre as portas do Egito a Jacó (Gn 45.16-20).

A viagem de Jacó (Gn 46.5-7).

Jacó e família são apresentados a Faraó (Gn 47.1-10).

Israel recebe a terra de Gosen (Gn 46.34; 47.11, 27).

José enriquece o rei (Gn 47.13-26).

Morte e sepultamento de Jacó (Gn 49.33; 50.1-13).

Israel aumenta e é oprimido (Êx 1.1-14).

Os meninos israelitas são mortos (Êx 1.15-22).

Moisés nasce e é escondido por três meses (Êx 2.2).

Moisés é colocado no rio Nilo (Êx 2.3-4).

Moisés é adotado e criado pela filha de Faraó (Êx 2.5-10).

Moisés mata um egípcio (Êx 2.11-12).

Moisés foge para Midiã (Êx 2.15).

Moisés é enviado a Faraó (Êx 3.2-10).

Faraó aumenta o sofrimento dos israelitas (Êx 5).

Moisés prova sua missão divina ao realizar milagres (Êx 4.29-31; 7.10).

O Egito é atingido pelas pragas por causa da teimosia de Faraó (Êx 7.14 a Êx 10).

A instituição da Páscoa (Êx 12.1-28).

Matança dos primogênitos (Êx 12.29-30).

Israel despoja os egípcios (Êx 12.35-36).

Israel é empurrado para fora do Egito (Êx 12.31-33).
 Época do Êxodo (Êx 12.41; Hb 11.27).
 Faraó persegue Israel e é destruído de maneira milagrosa (Êx 14.5-25).

PROFECIAS A SEU RESPEITO

Desânimo de seus habitantes (Is 19.1, 16-17).
 Insensatez de seus príncipes (Is 19.3, 11-14).
 Fracassos de recursos internos (Is 19.5-10).
 Guerra civil e brigas domésticas (Is 19.2).
 Exércitos destruídos pela Babilônia (Jr 46.2-12).
 Invasão pela Babilônia (Jr 46.13, 24; Ez 32.11).
 Destruição de seu poder (Ez 30.24-25).
 Destruição de suas cidades (Ez 30.14-18).
 Destruição de seus ídolos (Jr 43.12-13; 46.25; Ez 30.13).
 Despojos do Egito, uma recompensa à Babilônia por seus serviços contra Tiro (Ez 29.18-20).
 Cativo dos egípcios (Is 20.4; Jr 46.19, 24, 26; Ez 30.4).
 Total desolação, durante quarenta anos (Ez 29.8-12; 30.12; 32.15).
 Aliados dividem seus fracassos (Ez 30.4, 6).
 Os judeus que participarem de sua idolatria compartilharão seu castigo (Jr 44.7-28).
 Terror ocasionado por sua queda (Ez 32.9-10).
 Será sempre um reino simples (Ez 29.15).
 Cristo seria chamado do Egito (Os 11.1; Mt 2.15).
 Sua conversão (Is 19.18-20).
 Enumerado e abençoado junto com Israel (Is 19.23-25).
 Ilustração profética de sua destruição (Jr 43.9, 10; Ez 30.21-22; 32.4-6).

EGOÍSMO

Contrário à lei de Deus (Lv 19.18; Mt 22.39; Tg 2.8).
 O exemplo de Cristo o condena (Jo 4.34; Rm 15.3; 2Co 8.9).
 Deus odeia (Mt 1.10).

EXIBIDO

No amor a nós mesmos (2Tm 3.2).
 No agradar a nós mesmos (Rm 15.1).
 Em buscar os próprios interesses (1Co 10.33; Fp 2.21).
 Em buscar nosso lucro (Is 56.11).
 No querer precedência indevida (Mt 20.21).
 Em viver para nós mesmos (2Co 5.15).
 No negligenciar os pobres (1Jo 3.17).
 Em servir a Deus por um galardão (Mt 1.10).
 Realizar obras por interesse (Mt 3.11).
 Inconsistente com o amor cristão (1Co 13.5).
 Inconsistente com a comunhão dos santos (Rm 12.4-5, com 1Co 12.12-27).
 Especialmente proibido aos santos (1Co 10.24; Fp 2.4).
 O amor de Cristo deve nos constranger a evitá-lo (2Co 5.14-15).
 Os ministros devem ser isentos dele (1Co 9.19-23; 10.33).
 Todos os homens são inclinados a ele (Ef 2.3; Fp 2.21).
 Os santos, falsamente acusados dele (Jó 1.9-11).
 Característica dos últimos dias (2Tm 3.1-2).

EXEMPLOS

Caim, Gn 4.9. *Nabal*, 1Sm 25.3, 11. *Hamã*, Et 6.6. *Os sacerdotes*, Is 56.11. *Os judeus*, Zc 7.6. *Tiago e João*, Mc 10.37. *A multidão*, Jo 6.26.

ELEIÇÃO

De Cristo, como Messias (Is 42.1; 1Pe 2.6).
 Dos anjos bons (1Tm 5.21).
 De Israel (Dt 7.6; Is 45.4).
 Dos ministros (Lc 6.13; At 9.15).
 Das igrejas (1Pe 5.13).

DOS SANTOS É

De Deus (1Ts 1.4; Tt 1.1).
 Por Cristo (Jo 13.18; 15.16).
 É em Cristo (Ef 1.4).
 É pessoal (Mt 20.16, com Jo 6.44; At 22.14; 2Jo 1.13).
 É de acordo com o propósito de Deus (Rm 9.11; Ef 1.11).
 É de acordo com a presciência de Deus (Rm 8.29; 1Pe 1.2).

É eterna (Ef 1.4).
 É soberana (Rm 9.15-16; 1Co 1.27; Ef 1.11).
 É independente de méritos (Rm 9.11).
 É por meio da graça (Rm 11.5).
 Está registrada no céu (Lc 10.20).
 É para a glória de Deus (Ef 1.6).
 É pela fé (2Ts 2.13).
 É pela santificação do Espírito (1Pe 1.2).
 É para a adoção (Ef 1.5).
 É para a salvação (2Ts 2.13).
 É para a conformidade com Cristo (Rm 8.29).
 É para as boas obras (Ef 2.10).
 É para a batalha espiritual (2Tm 2.4).
 É para a glória eterna (Rm 9.23).

ASSEGURA AOS SANTOS

Uma chamada eficaz (Rm 8.30).
 Ensino divino (Jo 17.6).
 Fé em Jesus Cristo (At 13.48).
 Aceitação perante Deus (Rm 11.7).
 Proteção (Mc 13.20).
 Justificação de seus erros (Lc 18.7).
 Que tudo cooperará para o seu bem (Rm 8.28).
 Bênçãos (Sl 33.12; 65.4).
 A herança (Is 65.9; 1Pe 1.4-5).
 Deve resultar em desenvolvimento das dádivas cristãs (Cl 3.12).
 Deve ser evidenciada pela diligência (2Pe 1.10).
 Os santos podem ter certeza de sua eleição (1Ts 1.4).

EXEMPLOS

Isaque, Gn 21.12. *Abraão*, Ne 9.7. *Zorobabel*, Ag 2.23. *Apóstolos*, Jo 13.18; 15.19. *Jacó*, Rm 9.12-13. *Rufus*, Rm 16.13. *Paulo*, Gl 1.15.

EMBALSAMAMENTO

Desconhecido dos primeiros patriarcas (Gn 23.4).
 Os judeus aprenderam no Egito (Gn 50.2, 26).
 Tempo necessário (Gn 50.3).
 Como era feito pelos judeus (2Cr 16.14; Lc 23.56, com Jo 19.40).
 Nem sempre era realizado pelos judeus (Jo 11.39).

Uma tentativa de frustrar o plano de Deus (Gn 3.19).

ENQUINOS

Descendência (Nm 13.22; Js 15.13).

ERAM CHAMADOS

Filhos de Enaque (Nm 13.33).
 Filhos dos enaquins (Dt 1.28; 9.2).
 Dividiam-se em três tribos (Js 15.14).
 Habitavam nas montanhas de Judá (Js 11.21).
 Hebrom era sua cidade principal (Js 14.15, com Js 21.11).
 De força e estatura gigantescas (Dt 2.10-11, 21).
 Israelitas ficaram aterrorizados com eles (Nm 14.1, com 13.33).
 Hebrom, propriedade deles, foi entregue a Calebe por sua fidelidade (Js 14.6-14).
 Calebe os expulsou de Hebrom (Js 15.13-14).
 Otoniel os expulsou de Quiriate-Sefer ou Debir (Js 15.15-17; Jz 1.12-13).
 Quase foram aniquilados (Js 11.21-22).

ENFERMIDADES

Enviadas por Deus (Dt 28.59-61; 32.39; 2Sm 12.15; At 12.23).
 O diabo às vezes recebe permissão para infligi-la (Jó 2.6-7; Lc 9.39; 13.16).
 Frequentemente causada por intemperança (Os 7.5).
 Geralmente enviadas como castigo de pecado (Lv 26.14-16; 2Cr 21.12-15; 1Co 11.30).
 Um dos quatro juízos severos de Deus sobre a terra culpada (Ez 14.19-21).

DEUS

Promete curá-las (Êx 23.25; 2Rs 20.5).
 Cura-as (Dt 32.39; Sl 103.3; Is 38.5-9).
 Mostra sua misericórdia ao curar (Fp 2.27).
 Exibe seu poder ao curar (Lc 5.17).
 Exibe seu amor ao curar (Is 38.17).
 Muitas vezes manifesta sua graça salvadora aos pecadores durante as doenças (Jó 33.19-24; Sl 107.17-21).
 Permite que os santos sejam provados por meio delas (Jó 2.5-6).

Fortalece os santos nas enfermidades (Sl 41.3).

Conforta os santos nas enfermidades (Sl 41.3).

Ouve as orações dos enfermos (Sl 30.2; 107.18-20).

Preserva os santos nas enfermidades (Sl 91.3-7).

Abandona os ímpios às enfermidades (Jr 34.17).

Persegue os ímpios por meio de doenças (Jr 29.18).

Sua cura, legal aos sábados (Lc 13.14-16).

Cristo compadeceu-se dos enfermos (Is 53.4, com Mt 8.16-17).

CRISTO CUROU

Estando presente (Mc 1.31; Mt 4.23).

Estando ausente (Mt 8.13).

Por imposição de mãos (Mc 6.5; Lc 13.13).

Sem tocar na pessoa (Mt 8.3).

Quando lhe tocaram as vestes (Mt 14.35-36; Mc 5.27-34).

Sem dizer nada (Mt 8.8, 13).

Fé exigida dos curados, por Cristo (Mt 9.28-29; Mc 5.34; 10.52).

Geralmente incuráveis por métodos humanos (Dt 28.27; 2Cr 21.18).

Os apóstolos receberam poder para curar (Mt 10.1; Mc 16.18, 20).

O PODER DE CURA

Um dos dons milagrosos derramados na igreja do primeiro século (1Co 12.9, 30; Tg 5.14-15).

OS SANTOS

Reconhecem que a doença vem de Deus (Sl 31.1-8; Is 38.12, 15).

Resignam-se quando em enfermidade (Jó 2.10).

Lamentam-na, com oração (Is 38.14).

Oram pela sua cura (Is 38.2-3).

Atribuem a cura a Deus (Is 38.20).

Louvam a Deus pela recuperação (Sl 103.1-3; Is 38.19; Lc 17.15).

Agradecem a Deus publicamente pela recuperação (Is 38.20; At 3.8).

Sofrem pelos doentes (Sl 35.13).

Visitam os doentes (Mt 25.36).

Visitar os enfermos, evidência de pertencer a Cristo (Mt 25.34, 36, 40).

Orar pelos doentes (At 28.8; Tg 5.14-15). Devemos buscar a ajuda de Deus nas doenças (2Cr 16.12).

OS ÍMPIOS

Têm muitos sofrimentos nas doenças (Ec 5.17).

Esquecem-se dos enfermos (1Sm 30.13).

Não visitam os enfermos (Mt 25.43).

Não visitar os enfermos, uma evidência de não pertencer a Cristo (Mt 25.43, 45).

Ilustram o pecado (Lv 13.45-46; Is 1.5; Jr 8.22; Mt 9.12).

ENGANO

É falsidade (Sl 119.118).

A língua, seu instrumento (Rm 3.13).

Vem do coração (Mc 7.22).

Característica do coração (Jr 17.9).

Deus abomina (Sl 5.6).

Proibido (Pv 24.28; 1Pe 3.10).

Cristo foi totalmente livre disso (Is 53.9, com 1Pe 2.22).

OS SANTOS

São livres do engano (Sl 24.4; Sf 3.13; Ap 14.5).

Propõem-se contra isso (Jó 27.4).

Evitam (Jó 31.5).

Afastam-se dos que praticam o engano (Sl 101.7).

Oram pela libertação dos que usam de engano (Sl 43.1; 120.2).

São libertos dos que usam de engano (Sl 72.14).

Devem acautelar-se contra os que usam de engano (Ef 5.6; Cl 2.8).

Devem abandonar o engano e procurar a verdade (1Pe 2.1).

Os ministros devem abandonar todo o engano (2Co 4.2; 1Ts 2.3).

OS ÍMPIOS

São cheios dele (Rm 1.29).

Planejam-no (Sl 35.20; 38.12; Pv 12.5).

Praticam-no (Sl 10.7; 36.3).

Trabalham nele (Pv 11.18).

Desenvolvem-se nele (2Tm 3.13).

Usam, uns com os outros (Jr 9.5).

Usam, para si mesmos (Jr 37.9; Ob 3.7).

Alegram-se nele (Pv 20.17).

OS FALSOS MESTRES

São operários dele (2Co 11.13).
 Pregam-no (Jr 14.14; 23.26).
 Impõem-se aos outros pelo engodo (Rm 16.18; Ef 4.14).
 Divertem-se com ele (2Pe 2.13).
 Os hipócritas o maquinam (Jó 15.35).
 Os hipócritas o praticam (Os 11.12).
 Falsas testemunhas o usam (Pv 12.17; 14.5).
 Uma característica do Anticristo (2Jo 7).
 Uma característica da apostasia (2Ts 2.10).

SEUS MALES

Impedem o conhecimento de Deus (Jr 9.6).
 Impedem a volta a Deus (Jr 8.5).
 Leva ao orgulho e à opressão (Jr 5.27-28).
 Leva à mentira (Pv 14.25).
 Geralmente acompanhado de fraude e injustiça (Sl 10.7; 43.1).
 Ódio, geralmente encoberto por ele (Pv 26.24-28).
 A tolice dos insensatos é engodo (Pv 14.8).
 Os beijos de um inimigo são engodos (Pv 27.6).
 Bênçãos de ser livre dele (Sl 24.4-5; 32.2).
 Seu castigo (Sl 55.23; Jr 9.7-9).

EXEMPLOS

O diabo, Gn 3.1, 4-5, com Jo 8.44. *Rebeca e Jacó*, Gn 27.9, 19. *Labão*, Gn 31.7. *Os irmãos de José*, Gn 37.31-32. *Faraó*, Êx 8.29. *Davi*, 1Sm 21.13. *Os amigos de Jó*, Jó 6.15. *Doegue*, Sl 52.2, comparado com o título. *Herodes*, Mt 2.8. *Os fariseus*, Mt 22.16. *Os chefes dos sacerdotes*, Mc 14.1.

ERVAS E PLANTAS

Chamadas de ervas verdes (2Rs 19.26).

DEUS

Criou-as (Gn 1.11-12; 2.5).
 Dá-lhes crescimento (Jó 38.27; Sl 104.14).
 Cada espécie contém sua própria semente (Gn 1.11-12).
 Dada como alimento ao homem (Gn 1.28-29; 9.3).

ENCONTRADAS

Nos campos (Jr 12.4).
 Nas montanhas (Pv 27.25).

Nos pântanos (Jó 8.11).

Nos desertos (Jó 24.5; Jr 17.6).

Cultivadas em jardins (Dt 11.10; 1Rs 21.2).

Cultivada para alimentação (Pv 15.17; Hb 6.7).

Requer chuva e orvalho (Dt 32.2; Jó 38.26-27).

Como ser aguada, aludido (Dt 11.10).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

Açafrão (Ct 4.14).
 Alho (Nm 11.5).
 Alho poró (Nm 11.5).
 Aloés (Ct 4.14).
 Arbusto (Jr 17.6; 48.6).
 Cálamo (Ct 4.14).
 Cana (Jó 40.21; Is 19.6).
 Cebola (Nm 11.5).
 Centeio (Êx 9.32).
 Cevada (Êx 9.31; 2Sm 14.30).
 Cominho (Is 28.27; Mt 23.23).
 Endro (Is 28.25, 27).
 Erva-doce (Mt 23.23).
 Feijão (2Sm 17.28).
 Giesta (Jó 30.4).
 Grama (Nm 22.4).
 Hissopo (Êx 12.22; 1Rs 4.33).
 Hortelã (Mt 23.23).
 Joio (Mt 13.30).
 Junco (Êx 2.3; Jó 8.11; Is 58.5).
 Lentilha (Gn 25.34).
 Linho (Êx 9.31).
 Mandrágora (Gn 30.14; Ct 7.13).
 Melão (Nm 11.5).
 Mirra (Ct 4.14).
 Nardo (Ct 4.14).
 Painço (Ez 4.9).
 Papiro (Jó 8.11).
 Pepino (Nm 11.5; Is 1.8).
 Trepadeira (2Rs 4.39).
 Trigo (Êx 9.32; Jr 12.13).
 Amargas, usadas na Páscoa (Êx 12.8; Nm 9.11).
 Venenosas, inapropriada para consumo humano (2Rs 4.39-40).

DESTRUÍDAS POR

Granizo e raios (Êx 9.22-25).
 Gafanhotos, etc. (Êx 10.12, 15; Sl 105.34-35).
 Seca (Is 42.15).

Usadas como dízimo entre os judeus (Lc 11.42).

Às vezes, crentes mais fracos a comiam em lugar de carne (Rm 14.2).

ILUSTRAM

O ímpio (2Rs 19.26; Sl 37.2).

(Orvalhada) a graça dada aos santos (Is 18.4).

ESCÂNDALOS

Motivos de escândalos, aparecerão (Mt 18.7).

Motivos de escândalos, proibidos (1Co 10.32; 2Cr 6.3).

Perseguição, causa de escândalo aos cristãos de nome apenas (Mt 13.21; 24.10; 26.31).

OS ÍMPIOS ESCANDALIZAM-SE COM

A baixa condição humana de Cristo (Is 53.1-3; Mt 13.54-57).

Cristo, como pedra angular (Is 8.14, com Rm 9.33; 1Pe 2.8).

Cristo, como o pão da vida (Jo 6.58-61).

Cristo crucificado (1Co 1.23; Gl 5.11).

A justiça que vem da fé (Rm 9.32).

A necessidade de pureza interior (Mt 15.11-12).

A bênção de não se escandalizar em Cristo (Mt 11.6).

Os santos, advertidos contra tal escândalo (Jo 16.1).

OS SANTOS DEVEM

Ser sem escândalo (Fp 1.10).

Ter cuidado para não dar motivos para escândalos (Sl 73.15; Rm 14.13; 1Co 8.9).

Ter a consciência livre de escândalos (At 24.16).

Evitar todas as causas de escândalos (Mt 5.29-30; Mc 9.43-47).

Cuidar para que sua liberdade não seja motivo de escândalo (1Co 8.9).

Autonegar-se em vez de dar lugar a escândalos (Rm 14.21; 1Co 8.13).

Evitar quem causa escândalo (Rm 16.17).

Reprovar quem causa escândalo (Êx 32.21; 1Sm 2.24).

OS MINISTROS DEVEM

Ter cuidado para não causar escândalo (2Co 6.3).

Reprovar quem causa escândalo (Is 57.14).

Tudo o que causa escândalo será tirado do reino de Deus (Mt 13.41).

Denúncia contra quem causa escândalo (Mt 18.7; Mc 9.42).

Castigo contra os escândalos (Ez 44.12; Ml 2.8-9; Mt 18.6-7).

EXEMPLOS

Arão, Êx 32.2-6. *Balaão*, etc., Nm 31.16, com Ap 2.14. *Gideão*, Jz 8.27. *Os filhos de Eli*, 1Sm 2.12-17. *Jeroboão*, 1Rs 12.26-30. *Um profeta idoso*, 1Rs 13.18-26. *Os sacerdotes*, Ml 2.8. *Pedro*, Mt 16.23.

ESCORPIÃO

Provido de ferrão agudo na cauda (Ap 9.10). Seu ferrão, venenoso e atormentador (Ap 9.5).

Abundante no deserto (Dt 8.15).

Impróprio como alimento (Lc 11.12).

ILUSTRA

Os ímpios (Ez 2.6).

Os ministros do Anticristo (Ap 9.3, 5, 10).

Flagelos violentos (1Rs 12.11).

Cristo deu aos discípulos poder sobre os escorpiões (Lc 10.19).

ESCRAVIDÃO ESPIRITUAL

É ao diabo (1Tm 3.7; 2Tm 2.26).

É ao medo da morte (Hb 2.14-15).

É ao pecado (Jo 8.34; At 8.23; Rm 6.16; 7.23; Gl 4.3; 2Pe 2.19).

Promessa de libertação (Is 42.6-7).

Cristo nos livra (Lc 4.18, 21; Jo 8.36; Rm 7.24-25; Ef 4.8).

O evangelho é o instrumento de libertação (Jo 8.32; Rm 8.2).

Os santos são libertos (Rm 6.18, 22).

Libertação, exemplo (Dt 4.20).

TIPIFICA

Israel no Egito, Êx 1.13-14.

ESCRIBAS

Sua antiguidade (Jz 5.14).

Carregavam um estojo à cintura (Ez 9.2-3).

FAMÍLIAS NOTÁVEIS DE ESCRIBAS

Queneus (1Cr 2.55).

Zebulom (Jz 5.14).

Levi (1Cr 24.6; 2Cr 34.13).
Geralmente eram muito sábios (1Cr 27.32).

Geralmente eram conhecedores da lei (Ed 7.6).

Escritores habilidosos (Sl 45.1).

ATUAVAM COMO

Secretários dos reis (2Sm 8.17; 20.25; 2Rs 12.10; Et 3.12).

Secretários dos profetas (Jr 36.4, 26).

Tabeliões em tribunais (Jr 32.11-12).

Mestres religiosos (Ne 8.2-6).

Tabeliões de documentos públicos (1Cr 24.6).

Responsáveis pelo alistamento militar no país (2Rs 25.19; 2Cr 26.11; Jr 52.25).

MODERNOS

Eram doutores da lei (Mc 12.28, com Mt 22.35).

Usavam túnicas longas e amavam a proeminência (Mc 12.38-39).

Assentavam-se no trono de Moisés (Mt 23.2).

Geralmente eram fariseus (At 23.9).

Considerados sábios e eruditos (1Co 1.20).

Considerados intérpretes das Escrituras (Mt 2.4; 17.10; Mc 12.35).

Sua maneira de ensinar contrastava com a de Jesus (Mt 7.29; Mc 1.22).

Condenados por Cristo por hipocrisia (Mt 23.15).

Geralmente se ofendiam com a conduta e ensinamentos de Jesus (Mt 21.15; Mc 2.6-7, 16; 3.22).

Tentaram ao Senhor (Jo 8.3).

Ativos em buscar a morte de Cristo (Mt 26.3; Lc 23.10).

Perseguiram os primeiros cristãos (At 4.5, 18, 21; 6.12).

Ilustram os ministros do evangelho bem instruídos (Mt 13.52).

ESCRITURAS

Dadas por inspiração de Deus (2Tm 3.16).

Dadas por inspiração do Espírito Santo (At 1.16; Hb 3.7; 2Pe 1.21).

Cristo validou-as, apelando a elas (Mt 4.4; Mc 12.10; Jo 7.42).

Cristo ensinou por meio delas (Lc 24.27).

CHAMADAS DE

Escrituras da verdade (Dn 10.21).

Espada do Espírito (Ef 6.17).

Lei do Senhor (Sl 1.2; Is 30.9).

Livro (Sl 40.7; Ap 22.19).

Livro da lei (Ne 8.3; Gl 3.10).

Livro do Senhor (Is 34.16).

Oráculos de Deus (Rm 3.2; 1Pe 4.11).

Palavra (Tg 1.21-23; 1Pe 2.2).

Palavra da verdade (Tg 1.18).

Palavra de Cristo (Cl 3.16).

Palavra de Deus (Lc 11.28; Hb 4.12).

Santas Escrituras (Rm 1.2; 2Tm 3.15).

Contêm as promessas do evangelho (Rm 1.2).

Revelam as leis, estatutos e julgamentos de Deus (Dt 4.5, 14, com Êx 24.3-4).

Registram as profecias divinas (2Pe 1.19-21).

Testificam de Cristo (Jo 5.39; At 10.43; 18.28; 1Co 15.3).

São plenas e suficientes (Lc 16.29, 31).

Um guia sem erros (Pv 6.23; 2Pe 1.19).

São capazes de tornar sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus (2Tm 3.15).

São proveitosas tanto para a doutrina e prática (2Tm 3.16-17).

DESCRITAS COMO

Puras (Sl 12.6; 119.140; Pv 30.5).

Verdadeiras (Sl 119.160; Jo 17.17).

Perfeitas (Sl 19.7).

Preciosas (Sl 19.10).

Viva e poderosa (Hb 4.12).

Escritas para nossa instrução (Rm 15.4).

Designadas para o uso de todos os homens (Rm 16.26).

Nada deve ser-lhe tirado nem acrescentado (Dt 4.2; 12.32).

Uma parte deve ser comparada com a outra (1Co 2.13).

DESIGNADAS PARA

Regeneração (Tg 1.18; 1Pe 1.23).

Reavivamento (Sl 119.50, 93).

Iluminação (Sl 119.130).

Conversão da alma (Sl 19.7).

Dar sabedoria ao simples (Sl 19.7).

Santificar (Jo 17.17; Ef 5.26).
 Produzir fé (Jo 20.31).
 Produzir esperança (Sl 119.49; Rm 15.4).
 Produzir obediência (Dt 17.19-20).
 Limpar o coração (Jo 15.3; Ef 5.26).
 Purificar os caminhos (Sl 119.9).
 Manter longe dos caminhos destrutivos (Sl 17.4).
 Suportar a vida (Dt 8.3, com Mt 4.4).
 Promover crescimento na graça (1Pe 2.2).
 Edificar a fé (At 20.32).
 Admoestação (Sl 19.11; 1Co 10.11).
 Confortar (Sl 119.82; Rm 15.4).
 Alegria o coração (Sl 19.8; 119.111).
 Opera eficazmente naquele que crê (1Ts 2.13).
 Sem o espírito, suas palavras são mortas (Jo 6.63, com 2Co 3.6).
 Ignorância a respeito, fonte de erros (Mt 22.29; At 13.27).
 Cristo nos capacita a entendê-la (Lc 24.45).
 O Espírito Santo nos capacita a entendê-la (Jo 16.13; 1Co 2.10-14).
 Nenhuma de suas profecias é de interpretação particular (2Pe 1.20).
 Tudo deve ser examinado à sua luz (Is 8.20; At 17.11).

DEVEM SER

O padrão de ensino (1Pe 4.11).
 Cridas (Jo 2.22).
 Invocadas (1Co 1.31; 1Pe 1.16).
 Lidas (Dt 17.19; Is 34.16).
 Lidas publicamente para todos (Dt 31.11-13; Ne 8.3; Jr 36.6; At 13.15).
 Conhecidas (2Tm 3.15).
 Recebidas, não como palavras de homens, mas como a palavra de Deus (1Ts 2.13).
 Recebidas com mansidão (Tg 1.21).
 Pesquisadas (Jo 5.39; 7.52).
 Estudadas diariamente (At 17.11).
 Guardadas no coração (Dt 6.6; 11.18).
 Ensinadas aos filhos (Dt 6.7; 11.19; 2Tm 3.15).
 Ensinadas a todos (2Cr 17.7-9; Ne 8.7-8).
 Mencionadas continuamente (Dt 6.7).
 Não usadas de maneira enganosa (2Co 4.2).

Não só ouvidas, mas obedecidas (Mt 7.24, com Lc 11.28; Tg 1.22).
 Usadas contra os inimigos espirituais (Mt 4.4, 7, 10, com Ef 6.11, 17).
 Todos deveriam querer ouvi-las (Ne 8.1).
 Meros ouvintes, enganam a si mesmos (Tg 1.22).
 Vantagem de possuí-las (Rm 3.2).

OS SANTOS

Amam-nas grandemente (Sl 119.97, 113, 159, 167).
 Deliciam-se nelas (Sl 1.2).
 Consideram-nas doces (Sl 119.103).
 Estimam-nas acima de tudo (Jó 23.12).
 Anseiam por elas (Sl 119.82).
 Maravilham-se com elas (Sl 119.161; Is 66.2).
 Sofrem quando são desobedecidas (Sl 119.158).
 Mantêm em sua lembrança (Sl 119.16).
 Escondem-nas nos corações (Sl 119.11).
 Esperam nelas (Sl 119.74, 81, 147).
 Meditam nelas (Sl 1.2; 119.99, 148).
 Regozijam-se nelas (Sl 119.162; Jr 15.16).
 Confiam nelas (Sl 119.42).
 Obedecem-lhes (Sl 119.67; Lc 8.21; Jo 17.6).
 Falam delas (Sl 119.172).
 Consideram-na uma luz (Sl 119.105).
 Oram para que lhes sejam ensinadas (Sl 119.12-13, 33, 66).
 Oram para serem conformados a elas (Sl 119.133).
 Clamam suas promessas, em oração (Sl 119.25, 28, 41, 76, 169).
 Os que as estudam são verdadeiramente nobres (At 17.11).
 Bênçãos de ouvi-las e obedecer-lhes (Lc 11.28; Tg 1.25).
 Devem habitar ricamente em nós (Cl 3.16).

OS ÍMPIOS

Negociam-nas (2Co 2.17).
 Anulam-nas por meio de tradições (Mc 7.9-13).
 Rejeitam-nas (Jr 8.9).
 Tropeçam nelas (1Pe 2.8).
 Não lhes obedecem (Sl 119.158).
 Torcem-nas, para sua própria destruição (2Pe 3.16).

Denúncias contra os que tiram ou acrescentam coisas (Ap 22.18-19).
Sua destruição, punida (Jr 36.29-31).

ESCUDOS

Uma parte da armadura defensiva (Sl 115.9, com Sl 140.7).

GERALMENTE FEITOS OU REVESTIDOS DE
Ouro (2Sm 8.7; 1Rs 10.17).
Bronze (1Rs 14.27).

Pertenciam a Deus (Sl 47.9).

ESPÉCIES

Grandes (2Cr 9.15, com 1Cr 5.18; Ez 26.8).
Pequenos (2Cr 9.16).
Geralmente levados por escudeiros (1Sm 17.7).

ANTES DA GUERRA

Eram reunidos (Jr 51.11).
Descobertos (Is 22.6).
Consertados (Jr 46.3).
Ungidos (2Sm 1.21, com Is 21.5).
Avermelhados (Na 2.3).
Providenciados pelo rei de Israel, em grande abundância (2Cr 11.12; 26.14; 32.5).
Uma desgraça perdê-los ou jogá-los fora (2Sm 1.21).
Dos vencidos, geralmente eram queimados (Ez 39.9).
Em tempos de paz eram pendurados nas torres dos arsenais (Ez 27.10, com Ct 4.4).
Eram raros em Israel nos dias de Débora e Baraque (Jz 5.8).
Muitos israelitas eram hábeis em manejá-los (1Cr 12.8, 24, 34; 2Cr 14.8; 25.5).

ILUSTRAM

Proteção de Deus (Gn 15.1; Sl 33.20).
Favor de Deus (Sl 5.12).
Verdade de Deus (Sl 91.4).
Salvação de Deus (2Sm 22.36; Sl 18.35).
Fé (Ef 6.16).

ESCURIDÃO

Criada por Deus (Sl 104.20; Is 45.7).
Originariamente cobria a terra (Gn 1.2).
Separada da luz (Gn 1.4).
Chamada noite (Gn 1.5).
Causada pelo esconder do sol (Gn 15.17; Jo 6.17).

Sua natureza inexplicável (Jó 38.19-20).
Exibe o poder e a grandeza de Deus (Jó 38.8-9).

SEUS ESTÁGIOS, MENCIONADOS

Grande (Gn 15.12).
Pode ser sentida (Êx 10.21).
Negridão (Dt 5.22; Jl 2.2).
Densa (Jr 13.16).
Externa ou extrema (Mt 8.12).

SEUS EFEITOS

Impede a visibilidade de objetos (Êx 10.23).
Causam desvios (Jo 12.35; 1Jo 2.11).
Causam tropeços (Is 59.10).
Com significado de noite (Sl 91.6).
Chamada de revestimento do mar (Jó 38.9).
Não pode se esconder de Deus (Sl 139.11-12).

OS ÍMPIOS

São seus filhos (1Ts 5.5).
Vivem nela (Sl 107.10).
Caminham nela (Sl 82.5).
Cometem seus crimes à noite (Jó 24.16).
São cheios dela (Mt 6.23).

MILAGRES

No monte Sinai (Êx 19.16, com Hb 12.18).
Sobre a terra do Egito (Êx 10.21-22).
Na morte de Cristo (Mt 27.45).
Antes da destruição de Jerusalém (Mt 24.29).

ILUSTRA

Como Deus é grande e inescrutável (Êx 20.21; 2Sm 22.10, 12; 1Rs 8.12; Sl 97.2).
Objetos escondidos e profundos (Jó 28.3).
Segredos (Is 45.19; Mt 10.27).
Ignorância e erro (Jó 37.19; Is 60.2; Jo 1.5; 3.19; 12.35; At 26.18).
Qualquer coisa odiosa (Jó 3.4-9).
Um curso do pecado (Pv 2.13; Ef 5.11).
Aflições severas (Jó 23.17; Sl 112.4; Ec 5.17; Is 5.30; 8.22; 59.9).
O poder de Satanás (Ef 6.12; Cl 1.13).
A morte (1Sm 2.9; Jó 10.21-22).
O castigo dos demônios e dos ímpios (Mt 22.13; 2Pe 2.4, 17; Jd 6, 13).

ESPADAS

Provável origem (Gn 3.24).
 Eram pontudas (Ez 21.15).
 Frequentemente tinham dois lados (Sl 149.6).

DESCRITAS COMO

Afiadas (Sl 57.4).
 Reluzentes (Na 3.3).
 Refulgentes (Dt 32.41; Jó 20.25).
 Opressivas (Jr 46.16).
 Mortais (Sl 144.10).
 Carregadas na bainha (1Cr 21.27; Jr 47.6; Ez 21.3-5).
 Presas na cinta (1Sm 17.39; 2Sm 20.8; Ne 4.18; Sl 45.3).

ERAM USADAS

Pelos patriarcas (Gn 34.25; 48.22).
 Pelos judeus (Jz 20.2; 2Sm 24.9).
 Pelas nações pagãs (Jz 7.22; 1Sm 15.33).
 Para autodefesa (Lc 22.36).
 Para destruir os inimigos (Nm 21.24; Jo 6.21).
 Para punir os criminosos (1Sm 15.33; At 12.2).
 Às vezes para suicídio (1Sm 31.4-5; At 16.27).
 Os hebreus aprenderam a fabricá-las cedo (1Sm 13.19).
 Em tempos de guerra, feitas de arados (Jl 3.10).
 Em tempos de paz, tornadas em arados (Is 2.4; Mq 4.3).
 Afiadas e untadas antes de irem à guerra (Sl 7.12; Ez 21.9).
 Brandidas sobre a cabeça (Ez 32.10).
 Eram atravessadas contra os inimigos (Ez 16.40).
 Geralmente ameaçadas como castigo (Lv 26.25, 33; Dt 32.25).
 Geralmente enviadas como castigo (Es 9.7; Sl 78.62).
 Um dos quatro terríveis juízos de Deus (Ez 14.21).
 Os mortos à espada, transmitiam impureza cerimonial (Nm 19.16).

ILUSTRAM

A palavra de Deus (Ef 6.17, com Hb 4.12).

A palavra de Cristo (Is 49.2, com Ap 1.16).
 A justiça de Deus (Dt 32.41; Zc 13.7).
 A proteção de Deus (Dt 33.29).
 Guerra e contendas (Mt 10.34).
 Calamidades pesadas e severas (Ez 5.2, 17; 14.17; 21.9).
 Aflição mental profunda (Lc 2.35).
 Os ímpios (Sl 17.13).
 A língua dos ímpios (Sl 57.4; 64.3; Pv 12.18).
 O espírito perseguidor dos ímpios (Sl 37.14).
 O fim dos ímpios (Pv 5.4).
 Falsas testemunhas (Pv 25.18).
 Autoridade judicial (Rm 13.4).
 (Sendo desembainhada) guerra e destruição (Lv 26.33; Ez 21.3-5).
 (Sendo embainhada) paz e amizade (Jr 47.6).
 (Vivendo por ela) rapina (Gn 27.40).
 (Não deixando a casa de alguém) calamidade perpétua (2Sm 12.10).

ESPERANÇA

Em Deus (Sl 39.7; 1Pe 1.21).
 Em Cristo (1Co 15.19; 1Tm 1.1).
 Nas promessas de Deus (At 26.6-7; Tt 1.2).
 Na misericórdia de Deus (Sl 33.18).
 Na obra do Espírito Santo (Rm 15.13; Gl 5.5).

OBTIDA POR MEIO

Da graça (2Ts 2.16).
 Da palavra (Sl 119.81).
 Da paciência e conforto das Escrituras (Rm 15.4).
 Do evangelho (Cl 1.5, 23).
 Da fé (Rm 5.1-2; Gl 5.5).
 Resulta da experiência (Rm 5.4).
 Esperança superior trazida por Cristo (Hb 7.19).

DESCRITA COMO

Boa (2Ts 2.16).
 Viva (1Pe 1.3).
 Certa e firme (Hb 6.19).
 Alegre (Pv 10.28).
 Abençoada (Tt 2.13).
 Não decepciona (Rm 5.5).
 Triunfa nas dificuldades (Rm 4.18).
 Encoraja na pregação (2Co 3.12).

OS SANTOS

São chamados a ela (Ef 4.4).
Alegram-se nela (Rm 5.2; 12.12).
Têm a mesma esperança (Ef 4.4).
Têm esperança na morte (Pv 14.32).
Devem abundar em esperança (Rm 15.13).
Aguardam a esperança (Tt 2.13).
Não devem se envergonhar dela (Sl 119.116).
Devem apegar-se a ela (Hb 3.6).
Não devem se afastar dela (Cl 1.23).
Devem continuar nela (Sl 71.14; 1Pe 1.13).
Está ligada à fé e ao amor (1Co 13.13).

SEUS OBJETIVOS

Salvação (1Ts 5.8).
Retidão (Gl 5.5).
Manifestação gloriosa de Jesus (Tt 2.13).
Ressurreição (At 23.6; 24.15).
Vida eterna (Tt 1.2; 3.7).
Glória (Rm 5.2; Cl 1.27).
Leva à pureza (1Jo 3.3).
Leva à paciência (Rm 8.25; 1Ts 1.3).
Devemos buscar a plena certeza da esperança (Hb 6.11).
Estejamos prontos a responder sobre ela (1Pe 3.15).
Encorajamento à esperança (Os 2.15; Zc 9.12).
Encorajar outros à esperança (Sl 130.7).
A felicidade da esperança (Sl 146.5).
A vida é o tempo da esperança (Ec 9.4; Is 38.18).
O ímpio não tem esperança (Ef 2.12).

A ESPERANÇA DO ÍMPIO

Está nos bens terrenos (Jó 31.24).
Irá envergonhá-los (Is 20.5-6; Zc 9.5).
Perecerá (Jó 8.13; 11.20; Pv 10.28).
Acabará com a morte (Jó 27.8).

ILUSTRADA POR

Uma âncora, Hb 6.19. *Um capacete*, 1Ts 5.8.

EXEMPLOS

Davi, Sl 39.7. *Paulo*, At 24.15. *Abraão*, Rm 4.18. *Os tessalonicenses*, 1Ts 1.3.

ESPERAR EM DEUS

Como o Deus que providencia (Jr 14.22).
Como o Deus que salva (Sl 25.5).

Como o Doador de todas as bênçãos terrenas (Sl 104.27-28; 145.15-16).

PARA

Misericórdia (Sl 123.2).
Perdão (Sl 39.7-8).
Consolação de Israel (Lc 2.25).
Salvação (Gn 49.18; Sl 62.1-2).
Liderança e ensino (Sl 25.5).
Proteção (Sl 33.20; 59.9-10).
Cumprimento de sua palavra (Hc 2.3).
Cumprimento de suas promessas (At 1.4).
Esperança da justiça pela fé (Gl 5.5).
A volta de Cristo (1Co 1.7; 1Ts 1.10).
É bom (Sl 52.9).
Deus nos chama para ela (Sf 3.8).
Exortações e encorajamentos a ela (Sl 27.14; 37.7; Os 12.6).

DEVER SER

De alma (Sl 62.1, 5).
De desejo sincero (Sl 130.6).
Com paciência (Sl 37.7; 40.1).
Com resignação (Lm 3.26).
Com esperança em sua palavra (Sl 130.5).
Com toda confiança (Mq 7.7).
Continuamente (Os 12.6).
O dia todo (Sl 25.5).
Especialmente na adversidade (Sl 59.1-9; Is 8.17).
Em sua maneira de julgar (Is 26.8).
Resolução dos santos (Sl 52.9; 59.9).
Os santos têm expectativas nela (Sl 62.5).
Os santos a pedem em oração (Sl 25.21; Is 33.2).
A paciência dos santos é muitas vezes provada nela (Sl 69.3).

OS QUE ESPERAM EM DEUS

Esperam somente nele (Sl 62.5).
São ouvidos (Sl 40.1).
São abençoados (Is 30.18; Dn 12.12).
Experimentam sua bondade (Lm 3.25).
Não serão envergonhados (Sl 25.3; Is 49.23).
Renovarão suas forças, etc. (Is 40.31).
Herdarão a terra (Sl 37.9).
Serão salvos (Pv 20.22; Is 25.9).
Terão alegria na salvação (Is 25.9).
Receberão as coisas gloriosas que Deus lhes preparou (Is 64.4).

Dos gentios, predita (Is 42.4; 60.9).
Ilustrada (Sl 123.2; Lc 12.36; Tg 5.7).

EXEMPLOS

Jacó, Gn 49.18. *Ana*, 1Sm 1.2. *Davi*, Sl 39.7. *Isaías*, 8.17. *Miquéias*, Mq 7.7. *José*, Mc 15.43.

ESPÍRITO SANTO CONSOLADOR

Procede do Pai (Jo 15.26).

DADO

Pelo Pai (Jo 14.16).
Por Cristo (Is 61.3).
Pela intercessão de Cristo (Jo 14.16).
Enviado no nome de Jesus (Jo 14.26).
Enviado por Cristo, vindo do Pai (Jo 15.26; 16.7).

COMO TAL, ELE

Transmite alegria aos santos (Rm 14.17; Gl 5.22; 1Ts 1.6).
Edifica a igreja (At 9.31).
Testifica de Cristo (Jo 15.26).
Concede o amor de Deus (Rm 5.3-5).
Concede esperança (Rm 15.13; Gl 5.5).
Ensina os santos (Jo 14.26).
Habita com e nos santos (Jo 14.17).
Permanece para sempre com os santos (Jo 14.16).
É conhecido dos santos (Jo 14.17).
O mundo não pode recebê-lo (Jo 14.17).

ESPÍRITO SANTO, A PERSONALIDADE DO

Ele cria e oferece vida (Jó 33.4).
Ele indica e comissiona ministros (Is 48.16; At 13.2; 20.28).
Ele instrui os ministros onde devem pregar (At 8.29; 10.19-20).
Ele instrui os ministros onde não devem pregar (At 16.6-7).
Ele ensina os ministros sobre o que pregar (1Co 2.13).
Ele falou aos e pelos profetas (At 1.16; 1Pe 1.11-12; 2Pe 1.21).
Ele contende com os pecadores (Gn 6.3).
Ele reprovava (Jo 16.8).
Ele conforta (At 9.31).
Ele nos ajuda em nossas enfermidades (Rm 8.26).

Ele ensina (Jo 14.26; 1Co 12.3).
Ele guia (Jo 16.13).
Ele santifica (Rm 15.16; 1Co 6.11).
Ele testifica de Cristo (Jo 15.26).
Ele glorifica a Cristo (Jo 16.14).
Ele tem poder de si mesmo (Rm 15.13).
Ele sonda todas as coisas (Rm 11.33-34, com 1Co 2.10-11).
Ele opera de acordo com sua própria vontade (1Co 12.11).
Ele habita com os santos (Jo 14.17).
Ele pode ser entristecido (Ef 4.30).
Ele pode ser envergonhado (Is 63.10).
Ele pode ser resistido (At 7.51).
Ele pode ser tentado (At 5.9).

ESPÍRITO SANTO, O INSTRUTOR

Prometido (Pv 1.23).
Como o Espírito de sabedoria (Is 11.2; 40.13-14).

DADO

Em resposta de oração (Ef 1.16-17).
Aos santos (Ne 9.20; 1Co 2.12-13).
É necessário (1Co 2.9-10).

COMO TAL, ELE

Revela as coisas de Deus (1Co 2.10, 13).
Revela as coisas de Cristo (Jo 16.14).
Revela o futuro (Lc 2.26; At 21.11).
Traz as palavras de Cristo à memória (Jo 14.26).
Dirige nos caminhos da santidade (Is 30.21; Ez 36.27).
Ensina os santos como responder aos perseguidores (Mc 13.11; Lc 12.12).
Capacita os ministros ao ensino (1Co 12.8).
Guia em toda verdade (Jo 14.26; 16.13).
Dirige a igreja em suas decisões (At 15.28).
Obediência às suas instruções (Ap 2.7, 11, 29).
O homem natural não aceita as coisas do Espírito (1Co 2.14).

ESPÍRITO SANTO, O DOM DO

É do Pai (Ne 9.20; Lc 11.13).
É do Filho (Jo 20.22).
Para Cristo é sem limites (Jo 3.34).

DADO

De acordo com a promessa (At 2.38-39).
 Na ascensão de Cristo (Sl 68.18; Jo 7.39).
 Pela intercessão de Cristo (Jo 14.16).
 Em resposta à oração (Lc 11.13; Ef 1.16-17).
 Para instruir (Ne 9.20).
 Para o consolo dos santos (Jo 14.16).
 Aos que se arrependem e crêem (At 2.38).
 Aos que obedecem a Deus (At 5.32).
 Aos gentios (At 10.44-45; 11.17; 15.8).
 É abundante (Sl 68.9; Jo 7.38-39).
 É permanente (Is 59.21; Ag 2.5; 1Pe 4.14).
 É frutífero (Is 32.15).
 Recebido pela fé (Gl 3.14).
 Uma evidência da união com Cristo (1Jo 3.24; 4.13).
 Uma garantia da herança dos santos (2Co 1.22; 5.5; Ef 1.14).
 Um sinal do favor contínuo de Deus (Ez 39.29).

ESPÍRITO SANTO, O, É DEUS

Como Jeová (Êx 17.7, com Hb 3.7-9; Nm 12.6, com 2Pe 1.21).
 Como Jeová dos exércitos (Is 6.3, 8-10, com At 28.25).
 Como Jeová, Altíssimo (Sl 78.17, 21, com Atos 7.51).
 Por ser invocado como Jeová (Lc 2.26-29; At 4.23-25, com At 1.16, 20; 2Ts 3.5).
 Por ser chamado Deus (At 5.3-4).
 Por estar unido ao Pai e ao Filho na forma batismal (Mt 28.19).
 Por ser eterno (Hb 9.14).
 Por ser onipresente (Sl 139.7-13).
 Por ser onisciente (1Co 2.10).
 Por ser onipotente (Lc 1.35; Rm 15.19).
 Porque é Espírito de glória e de Deus (1Pe 4.14).
 Como Criador (Gn 1.26-27, com Jó 33.4).
 Por ser igual ao Pai e um com ele (Mt 28.19; 2Co 13.14).
 Porque é Soberano planejador de todas as coisas (Dn 4.35, com 1Co 12.6, 11).
 Porque é o Autor do novo nascimento (Jo 3.5-6, com 1Jo 5.4).
 Porque é o Cristo ressurreto de entre os mortos (At 2.24, com 1Pe 3.18; Hb 13.20, com Rm 1.4).

Porque é o inspirador das Escrituras (2Tm 3.16, com 2Pe 1.21).
 Porque é a fonte da sabedoria (1Co 12.8; Is 11.2; Jo 14.26; 16.13).
 Porque é a fonte do poder miraculoso (Mt 12.28, com Lc 11.20; At 19.11, com Rm 15.19).
 Porque é o nomeador e enviado dos ministros (At 13.2, 4, com Mt 9.38; At 20.28).
 Porque indica onde o evangelho deve ser pregado (At 16.6-7, 10).
 Porque habita nos santos (Jo 14.17, com 1Co 14.25; 1Co 3.16, com 1Co 6.19).
 Porque é o Consolador da igreja (At 9.31, com 2Co 1.3).
 Porque santifica a igreja (Ez 37.28, com Rm 15.16).
 Porque é a Testemunha (Hb 10.15, com 1Jo 5.9).
 Porque convence do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.8-11).

ESPOSAS

Não devem ser escolhidas de entre os ímpios (Gn 24.3; 26.34-35; 28.1).

DEVERES PARA COM OS MARIDOS

Amá-los (Tt 2.4).
 Reverenciá-los (Ef 5.33).
 Ser-lhes fiéis (1Co 7.3-5, 10).
 Ser-lhes submissas (Gn 3.16; Ef 5.22, 24; 1Pe 3.1).
 Obedecer-lhes (1Co 14.34; Tt 2.5).
 Permanecer com eles para toda a vida (Rm 7.2-3).

DEVEM ADORNAR-SE

Não com enfeites (1Tm 2.9; 1Pe 3.3).
 Com modéstia e sobriedade (1Tm 2.9).
 Com espírito manso e quieto (1Pe 3.4-5).
 Com boas obras (1Tm 2.10; 5.10).

BOAS

Vêm do Senhor (Pv 19.14).
 São um sinal do favor de Deus (Pv 18.22).
 São bênçãos para os maridos (Pv 12.4; 31.10, 12).
 Trazem honra a seus maridos (Pv 31.23).
 Têm a confiança de seus maridos (Pv 31.11).
 São elogiadas por seus maridos (Pv 31.28).

São diligentes e prudentes (Pv 31.13-27).
 São caridosas para com os pobres (Pv 31.20).
 Seu dever para com maridos não crentes (1Co 7.13-14, 16; 1Pe 3.1-2).
 Devem calar-se na igreja (1Co 14.34).
 Devem aprender com seus maridos (1Co 14.35).
 Dos ministros, devem ser exemplos (1Tm 3.11).

BONS-EXEMPLOS

Esposa de Manoá, Jz 13.10. *Orfa e Rute*, Rt 1.4, 8. *Abigail*, 1Sm 25.3. *Ester*, Et 2.15-17. *Isabel*, Lc 1.6. *Priscila*, At 18.2, 26. *Sara*, 1Pe 3.6.

MÁUS-EXEMPLOS

A esposa de Sansão, Jz 14.15-17. *Mical*, 2Sm 6.16. *Jezabel*, 1Rs 21.25. *Zeres*, Et 5.14. *A esposa de Jó*, Jó 2.9. *Herodias*, Mc 6.17. *Safira*, At 5.1-2.

ESQUECER-SE DE DEUS

Uma característica do ímpio (Pv 2.17; Is 65.11).
 Os afastados são culpados disso (Jr 3.21-22).

SIGNIFICA ESQUECER

Sua aliança (Dt 4.23; 2Rs 17.38).
 Suas obras (Sl 78.7, 11; 106.13).
 Seus benefícios (Sl 103.2; 106.7).
 Sua Palavra (Hb 12.5; Tg 1.25).
 Sua lei (Sl 119.153, 176; Os 4.6).
 Seu livramento no passado (Jz 8.34; Sl 78.42).
 Seu poder para livrar (Is 51.13-15).
 Encorajado pelos falsos mestres (Jr 23.27).
 Geralmente é resultado da prosperidade (Dt 8.12-14; Os 13.6).
 As provações não nos devem levar a isso (Sl 44.17-20).
 Decidamo-nos contra isso (Sl 119.16, 93).
 Cuidados a respeito (Dt 6.12; 8.11).
 Advertência aos culpados (Sl 50.22).
 Seu castigo (Jó 8.12-13; Sl 9.17; Is 17.10-11; Ez 23.35; Os 8.14).

ESTRADAS

Caminhos para uso público (Nm 20.19; Dt 2.27).
 Chamada de estrada do rei (Nm 20.17).
 Marcadas por montes de pedras (Jr 31.21).
 Geralmente largas (Jz 20.32, 45; Mt 7.13).
 Geralmente estreitas (1Sm 6.12; Is 40.3).
 Construídas para todas as cidades de refúgio (Dt 19.2-3).
 Geralmente construídas nos desertos (Is 40.3).

INFESTADAS DE

Serpentes (Gn 49.17).
 Animais selvagens (1Rs 13.24, com Is 35.9).
 Ladrões (Jr 3.2; Lc 10.30-33).
 Mendigos sentavam ao lado (Mt 20.30; Mc 10.46).
 Geralmente obstruídas (Jr 18.15).
 Todas as obstruções retiradas para pessoas importantes (Is 40.3-4, com Mt 3.3).
 Atalhos, mais seguros em tempos de perigo (Jz 5.6).
 Desolação, ameaça de castigo (Lv 26.22; Is 33.8).

ILUSTRAM

Cristo (Jo 14.6).
 O caminho da santidade (Is 35.8).
 Oportunidades para a restauração dos judeus (Is 11.16; 62.10).
 (Construídas nos desertos) oportunidades para transmissão do evangelho (Is 40.3; 43.19).
 (Estreita) o caminho para a vida (Mt 7.14).
 (Larga) o caminho da destruição (Mt 7.13).

ESTRANGEIROS EM ISRAEL

Todos os viajantes passando por Israel eram assim considerados (Êx 12.49).
 Sob a proteção e cuidado de Deus (Dt 10.18; Sl 146.9).
 Muito numerosos no reino de Salomão (2Cr 2.17).

ERAM CONSISTIDOS ESPECIALMENTE

Dos remanescentes da multidão mista que saiu do Egito (Êx 12.38).

Dos remanescentes das nações da terra (1Rs 9.20; 2Cr 8.7).

De cativos de guerra (Dt 21.10).

De servos estrangeiros (Lv 25.44-45).

De pessoas que procuravam trabalho entre os judeus (1Rs 7.13; 9.27).

De pessoas que foram a Israel pelos privilégios religiosos (1Rs 8.41).

LEIS A RESPEITO

Não praticar idolatria (Lv 20.2).

Não blasfemar contra Deus (Lv 24.26).

Não comer sangue (Lv 17.10-12).

Não comer da Páscoa enquanto incircuncisos (Êx 12.43-44).

Não trabalhar no sábado (Êx 20.10; 23.12; Dt 5.14).

Não ser humilhados nem oprimidos (Êx 22.21; 23.9; Lv 19.33).

Não ser escolhidos para rei em Israel (Dt 17.15).

Ser amados (Lv 19.34; Dt 10.19).

Ser ajudados nas dificuldades (Lv 25.35).

Sujeitos às leis civis (Lv 24.22).

Serem tratados com justiça em todas as disputas (Dt 1.16; 24.17).

Serem beneficiados pelas cidades de refúgio (Nm 35.15).

Recolherem sobras na colheita (Lv 19.10; 23.22; Dt 24.19-22).

Participar nas festas do povo (Dt 14.29; 16.11, 14; 26.11).

Ouvirem a leitura da lei (Dt 31.12; Js 8.32-35).

Os judeus poderiam comprá-los como escravos (Lv 25.44-45).

Os judeus poderiam cobrar juros deles (Dt 23.20).

Podiam comprar escravos hebreus sujeitos à liberdade (Lv 25.47-48).

Podiam oferecer ofertas queimadas no altar de Deus (Lv 17.8; 22.18; Nm 15.14).

Podiam comer o que morresse naturalmente (Dt 14.21).

Razões para os judeus tratá-los com bondade (Êx 22.21; 23.9).

Admitidos aos cultos, no pátio do templo (1Rs 8.41-43, com Ap 11.2; *vers.* Ef 2.14).

Freqüentemente trabalham em obras públicas (1Cr 22.2; 2Cr 2.18).

Judeus, condenados por oprimi-los (Sl 94.6; Ez 22.7, 29).

ESTRELAS

Infinitas em número (Gn 15.5; Jr 33.22).

DEUS

Criou-as (Gn 1.16; Sl 8.3; 148.5).

Colocou-as no firmamento (Gn 1.17).

Escolheu-as para dar luz à noite (Gn 1.16, com *vers.* 14; Sl 136.9; Jr 31.36).

Enumera-as e dá-lhes nomes (Sl 147.4).

Estabeleceu-as para sempre (Sl 148.3, 6; Jr 31.36).

Obscurece-as (Jó 9.7).

Giram em órbita fixa (Jz 5.20).

Brilham no céu (Dn 12.3).

Aparecem diferentes magnitudes (1Co 15.41).

Aparecem depois do pôr-do-sol (Ne 4.21, com Jó 3.9).

CHAMADAS

Hostes celestiais (Dt 17.3; Jr 33.22).

Estrelas da noite (Sl 148.3).

Estrelas do céu (Is 13.10).

Agrupadas, chamadas constelações (2Rs 23.5 (*margem*); Is 13.10).

Exibem a grandeza do poder de Deus (Sl 8.3, com Is 40.26).

Criadas para o louvor de Deus (Sl 148.3).

Impuras à vista de Deus (Jó 25.5).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

Estrela da manhã (Ap 2.28).

Ursa (Jó 9.9; 38.32).

Órion (Jó 9.9; 38.31; Am 5.8).

Plêiades (Jó 9.9; 38.31-32; Am 5.8).

Uma de brilho extraordinário (um meteóro) apareceu no nascimento de Jesus (Mt 2.2, 9).

Adoradas pelos idólatras (Jr 8.2; 19.13).

Os israelitas, proibidos de adorá-las (Dt 4.19; 17.2-4).

Castigo por adorá-las (Dt 17.5-7).

Falsos deuses freqüentemente adorados sob representação de estrelas (Am 5.26; 7.43).

Astrologia e consulta a estrelas, praticado pelos babilônios, etc. (Is 47.13).

Seu uso em navegação, aludido (At 27.20).

ILUSTRAM

Cristo (Nm 24.17).

Os anjos (Jó 38.7).

Os ministros (Ap 1.16, 20; 2.1).
 Os príncipes e governantes subordinados (Dn 8.10; Ap 8.12).
 (Brilhante estrela da manhã) Cristo (Ap 22.16).
 (Estrela da manhã) a glória a ser dada aos cristãos fiéis (Ap 2.28).
 (Seu brilho) a recompensa dos ministros fiéis (Dn 12.3).
 (Retirando sua luz) julgamentos severos (Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.10; 3.15).
 (Pôr os ninhos entre as estrelas) orgulho e segurança carnal (Ob 4).
 (Errantes) falsos mestres (Jd 13).

EUFRADES

Um braço do rio Éden (Gn 2.14).

CHAMADO

O rio (Êx 23.31; Ne 2.7; Sl 72.8).
 O grande rio (Gn 15.18; Dt 1.7).
 Suas águas eram consideradas boas (Jr 2.18).
 Geralmente inundava suas margens (Is 8.7-8).
 A Assíria era limitada por ele (2Rs 23.29; Is 7.20).
 A Babilônia situava-se nele (Jr 51.13, 36).
 Limite oriental extremo da terra prometida (Gn 15.18; Dt 1.7; 11.24).
 O exército egípcio foi destruído junto a ele (Jr 46.2, 6, 10).
 Os judeus cativos sentavam-se junto a ele (Sl 137.1).
 Cativo de Judá representado pelo estrago do cinto de Jeremias no Eufrates (Jr 13.3-9).
 Profecias sobre a Babilônia sendo jogada nele, um sinal (Jr 51.63).
 Cenário dos julgamentos futuros (Ap 16.12).

EVANGELHO

São boas novas de grande alegria (Lc 2.10-11, 31-32).
 Predito (Is 41.27; 52.7; 61.1-3; Mc 1.15).
 Pregado no Antigo Testamento (Hb 4.2).
 Revela a graça de Deus (At 14.3; 20.32).
 O conhecimento da glória de Deus é por seu intermédio (2Co 4.4, 6).

A vida e a imortalidade vêm à luz por meio de Cristo, através do evangelho (2Tm 1.10).

É o poder de Deus para a salvação (Rm 1.16; 1Co 1.18; 1Ts 1.5).

É glorioso (2Co 4.4).

É eterno (1Pe 1.25; Ap 14.6).

Pregado por Jesus (Mt 4.23; Mc 1.14).

Os ministros têm a incumbência de pregá-lo (1Co 9.17).

Pregado a Abraão (Gn 22.18, com Gl 3.8).

PREGADO

Primeiro aos judeus (Lc 24.47; At 13.46).

Aos gentios (Mc 13.10; Gl 2.2, 9).

Aos pobres (Mt 11.5; Lc 4.18).

A toda criatura (Mc 16.15; Cl 1.23).

Tem de ser crido (Mc 1.15; Hb 4.2).

Traz a paz (Lc 2.10, 14; Ef 6.15).

Produz esperança (Cl 1.23).

Os santos têm comunhão nele (Fp 1.5).

Há plenitude de bênçãos nele (Rm 15.29).

QUE O RECEBE DEVE

Apegar-se à sua verdade (Gl 1.6-7; 2.14; 2Tm 1.13).

Não se envergonhar dele (Rm 1.16; 2Tm 1.8).

Viver em sujeição a ele (2Co 9.13).

Ter conversa digna dele (Fp 1.27).

Lutar pela fé do evangelho (Fp 1.17, 27; Jd 3).

Sacrificar amizades e bens materiais por ele (Mt 10.37).

Sacrificar a própria vida por ele (Mc 8.35).

Professá-lo, acompanhado de aflições (2Tm 3.12).

Promessas a quem sofre por amor a ele (Mc 8.35; 10.30).

Cuidemos para não impedi-lo (1Co 9.12).

Está oculto aos perdidos (2Co 4.3).

Testifica do juízo final (Rm 2.16).

Quem pregar outro evangelho é amaldiçoado (Gl 1.8).

Terríveis consequências a quem não lhe obedecer (2Ts 1.8-9).

É CHAMADO

Doutrina segundo a piedade (1Tm 6.3).

Evangelho da graça de Deus (At 20.24).

Evangelho da paz (Ef 6.15).

Evangelho da salvação (Ef 1.13).
 Evangelho de Cristo (Rm 1.9, 16; 2Co 2.12; 1Ts 3.2).
 Evangelho de Deus (Rm 1.1; 1Ts 2.8; 1Pe 4.17).
 Evangelho do reino (Mt 24.14).
 Favor da graça de Deus (Ef 3.2).
 Glorioso Evangelho de Cristo (2Co 4.4).
 Ministração do Espírito (2Co 3.8).
 Mistério do evangelho (Ef 6.19).
 Padrão de sãs doutrinas (2Tm 1.13).
 Palavra de Cristo (Cl 3.16).
 Palavra de Deus (1Ts 2.13).
 Palavra de fé (Rm 10.8).
 Palavra de graça (At 14.3; 20.32).
 Palavra de reconciliação (2Co 5.19).
 Palavra de salvação (At 13.26).
 Palavra de verdade (Ef 1.13; Tg 1.18).
 Palavra de vida (Fp 2.16).
 Pregações de Jesus Cristo (Rm 16.25).
 Rejeitado por muitos, predito (Is 53.1, com Rm 10.15-16).
 Rejeição pelos judeus, um modo de abençoar os gentios (Rm 11.28).

EXEMPLO DE CRISTO, O

É perfeito (Hb 7.26).

CONFORMIDADE A ELE, EXIGIDA EM

Amor (Jo 13.34; Ef 5.2; 1Jo 3.16).
 Autonegação (Mt 16.24; Rm 16.3).
 Benevolência (At 20.35; 2Co 8.7, 9).
 Humildade (Lc 22.27; Fp 2.5, 7).
 Mansidão (Mt 11.29).
 Ministrando ao próximo (Mt 20.28; Jo 13.14-15).
 Não ser do mundo (Jo 17.16).
 Obediência (Jo 15.10).
 Perdoar as ofensas (Cl 3.13).
 Pureza (1Jo 3.3).
 Retidão (1Jo 2.6).
 Santidade (1Pe 1.15-16, com Rm 1.6).
 Ser inculpável (1Pe 2.21-22).
 Sofrer injustamente (1Pe 2.21-23).
 Sofrer pela justiça (Hb 12.3-4).
 Vencer o mundo (Jo 16.33, com 1Jo 5.4).
 Os santos, predestinado a segui-los (Rm 8.29).
 Conformidade a ele, é progressiva (2Co 3.18).

EXÉRCITOS

Antiguidade (Gn 14.1-8).
 Os antigos eram geralmente numerosos (Js 11.4; 1Sm 13.5).
 Os de diferentes nações quase sempre se uniam (Js 9.2; 10.5; Jz 3.13; 1Rs 20.1).
 Tropas eram freqüentemente contratadas (1Cr 19.7; 2Cr 25.6).

ERAM COMPOSTOS DE

Arqueiros e atiradores de fundas (1Cr 12.2; Jr 4.29).
 Lanceiros ou tropas pesadas (Sl 68.30; At 23.23).
 Cavalaria (Êx 14.9; 1Rs 20.20).
 Carruagens (Js 17.16; Jz 4.3).
 Muitas vezes eram formados de toda a força ativa da nação (Nm 21.23; 1Sm 29.1).
 Guarnecido de bandeiras (Ct 6.4; Is 10.18; Jr 4.21).
 Acompanhados de animais de carga e vagão para bagagem (Jz 7.12; 2Rs 7.7; Ez 23.24).
 Geralmente em três divisões (Gn 14.15; Jó 1.17).

ERAM COMANDADOS POR

Por reis, pessoalmente (2Rs 18.13; 25.1).
 Capitães experientes (2Rs 18.17, 24).

ERAM CHAMADOS DE

Asas da nação (Is 8.8; Jr 48.40).
 Poder dos reis (2Cr 32.9).
 Exércitos (Js 10.5; Jz 8.10).
 Bandos (2Rs 24.2; 1Cr 7.4).
 Começavam suas campanhas na primavera (2Sm 11.1).
 Com freqüência se punham a serviço estrangeiro (Jr 5.15; 50.3).

MARCHAVAM

Quase sempre em fila aberta (Hc 1.6, 8).
 Com ordem e precisão (Is 5.27; Jl 2.7, 8).
 Com rapidez (Jr 48.40; Hc 1.8).
 Com barulho e tumulto (Is 17.12-13; Jl 2.5).

EMPREGADOS

Em batalhas (1Sm 17.2-3; 1Cr 19.17).
 Em cercos à cidades (Dt 20.12; Is 29.3).
 Em assaltos à cidades (Js 7.3-4; Jz 9.45).
 Geralmente surpreendiam os inimigos (Js 8.2; 2Cr 13.13; Jr 51.12).
 Iniciavam as batalhas com um grito (1Sm 17.20; 2Cr 13.15; Jr 51.14).

Aturavam labuta e fadiga (Ez 29.18).
 Dividiavam os espólios (Êx 15.9; Zc 14.1).
 Enviavam tropas menores (2Rs 5.2).
 Cometiam crueldade e selvagerias contra os dominados (Jr 50.42; Lm 5.11-13; Am 1.13).
 Geralmente eram instrumentos da vingança de Deus (Is 10.5, 6; 13.5).
 Nos séculos posteriores recebiam soldo (Lc 3.14; 1Co 9.7).

ACAMPAVAM

Em campos abertos (2Sm 11.11; 1Cr 11.15).
 Em frente às cidades (Js 10.5; 1Sm 11.1).
 Causavam medo (Nm 22.3; Jr 6.25).
 Causavam devastação (Is 37.18; Jr 5.17).

GERALMENTE ERAM DESTRUÍDOS

Pelos inimigos (Êx 17.13; Js 10.10, 20; Jz 11.33; 2Sm 18.7; 1Rs 20.21).
 Por si mesmos, através da intervenção divina (Jz 7.22; 1Sm 14.15-16; 2Cr 20.23).
 Por meios sobrenaturais (Js 10.11; 2Rs 19.35).
 Levavam seus ídolos consigo (1Cr 14.12).

COMPARADOS A

Redemoinhos (Jr 25.32).
 Águas de um rio (Is 8.7).
 Lagartas (Jr 51.14, 27).
 Gafanhotos (Jz 6.3-5; 7.12; Is 33.4; Ap 9.3, 7).
 Moscas (Is 7.18-19).
 Nuvens (Ez 38.9-16).
 Torrentes inundantes (Is 28.2; Dn 11.10, 26).

ILUSTRAM

Multidões de anjos (1Rs 22.19; Sl 148.2; Dn 4.35; Mt 26.53).
 A igreja (Dn 8.10-13; Ct 6.4, 10).
 Aflições pesadas e numerosas (Jó 19.12).

EXÉRCITOS DE ISRAEL

Primeira menção (Êx 7.4).

CONVOCADOS

Pelos sons das trombetas (Jz 3.27; 6.34).
 Mensageiros especiais (Jz 6.35; 2Sm 20.14).
 Meios extraordinários (Jz 19.29, com Jz 20.1; 1Sm 11.7).

Arrolados pelo escriba principal (2Rs 25.19).

CHAMADOS DE

Exércitos (Dt 23.9; 1Sm 28.19).
 Exércitos do Deus vivo (1Sm 17.26).
 Composto de infantaria (Nm 11.21; Jz 5.15).
 Cavaleiros e carruagens introduzidos após o reinado de Davi (1Rs 1.5; 4.26).

DIVIDIDOS EM

Três divisões (Jz 7.16; 1Sm 11.11).
 Vanguarda e retaguarda (Js 6.9).
 Pelotões de milhares, etc. (Nm 31.14; 2Rs 1.9, 11; 1Cr 13.1; 27.1).
 Comandados pelo capitão do exército (2Sm 2.8; 17.25; 20.23).
 Normalmente liderado pelo rei, pessoalmente (1Sm 8.20; 15.4-5; 2Sm 12.29; 1Rs 22).

OFICIAIS MENORES INDICADOS

Pelos oficiais comandantes (Dt 20.9).
 Pelo rei (2Sm 18.1; 2Cr 25.5).
 Pelo capitão do exército (2Sm 18.11; 2Rs 4.13).
 Pessoas capacitadas a servir no exército (Nm 1.2-3).

ISENTOS DO SERVIÇO MILITAR

Quem construiu uma casa (Dt 20.5).
 Quem plantou uma vinha (Dt 20.6).
 Quem havia ficado noivo recentemente (Dt 20.7).
 Recém-casados (Dt 24.5).
 Quem se recusava a servir era estigmatizado (Jz 5.15-17).
 Quem se recusava a servir era punido, geralmente (Jz 21.5, 8-11; 1Sm 11.7).
 Os medrosos eram dispensados (Dt 20.8; Jz 7.3).
 Algumas vezes eram compostos da nação inteira (Jz 20.11; 1Sm 11.7).
 A disciplina era severa (Js 7.16-21; 1Sm 14.24-44).
 Eram educados na arte da guerra (Is 2.4; Mq 4.3).
 Supridos com armas dos arsenais públicos (2Cr 11.12; 26.14).
ANTES DE IREM A GUERRA
 Eram enumerados e passados em revista (2Sm 18.1-2, 4; 1Rs 10.15, 27).
 Deviam abster-se de iniquidade (Dt 23.9).

Consultavam ao Senhor (Jz 1.1; 20.27-28).
Eram incentivados pelos comandantes (2Cr 20.20).

A arca do Senhor quase sempre acompanhava o exército (Js 6.6-7; 1Sm 4.4-5; 2Sm 11.11; 15.24).

Auxiliados pelos sacerdotes, com trombetas (Nm 10.9; 31.6; 2Cr 13.13-14).

Entoavam louvores a Deus (2Cr 20.21-22).

Geralmente se dispunham à batalha com discernimento (2Sm 10.9).

Bravura e fidelidade eram recompensadas (Js 15.16; 1Sm 17.25; 18.17; 2Sm 18.11; 1Cr 11.6).

Soldados do exército eram escolhidos para empreendimentos difíceis (Êx 17.9; Nm 31.5-6; Js 7.4; 8.3; Jz 7.5-6; 2Sm 17.1).

Contavam com a ajuda do Deus Todo-Poderoso (Lv 26.3, 7-8; Dt 7.24; 32.30; Js 1.5).

Sem Deus, eram facilmente vencidos (Lv 26.17; Nm 14.42, 45).

MODOS DE ABASTECIMENTO

Traziam seu próprio alimento (Js 1.11).

As famílias providenciavam alimento (1Sm 17.17).

Impostos em forma de contribuição (Jz 8.5; 1Sm 25.4-8).

Presentes (2Sm 17.27-29).

Ovacionados ao voltarem vitoriosos (1Sm 18.6-7, com Êx 15.1-21).

Purificados ao retornarem da guerra (Nm 31.19-24).

Dispensados após a guerra (1Sm 13.2; 1Rs 22.36).

Em tempos de paz, uma parte era retida (1Sm 13.1-2; 1Cr 27.1-15).

EXPIAÇÃO

Explicada (Rm 5.8-11; 2Co 5.18-19; Gl 1.4; 1Jo 2.2; 4.10).

Pré-ordenada (Rm 3.25 (*margem*); 1Pe 1.11, 20; Ap 13.8).

Predita (Is 53.4-6, 8-12; Dn 9.24-27; Zc 13.1, 7; Jo 11.50-51).

Realizada somente por Cristo (Jo 1.29, 36; At 4.10, 12; 1Ts 1.10; 1Tm 2.5-6; Hb 2.9; 1Pe 2.24).

Foi voluntária (Sl 40.6-8, com Hb 10.5-9; Jo 10.11, 15, 17, 18).

APRESENTA

A graça e misericórdia de Deus (Rm 8.32; Ef 2.4-5, 7; 1Tm 2.4; Hb 2.9).

O amor de Deus (Rm 5.8; 1Jo 4.9-10).

O amor de Jesus Cristo (Jo 15.13; Gl 2.20; Ef 5.2, 25; Ap 1.5).

Reconcilia a justiça e a misericórdia de Deus (Is 45.21; Rm 3.25-26).

Por que é necessária (Is 59.16; Lc 19.10; Hb 9.22).

Realizada apenas uma vez (Hb 7.27; 9.24-28; 10.10, 12, 14; 1Pe 3.18).

Aceitável a Deus (Ef 5.2).

Reconcilia o homem com Deus (Rm 5.10; 2Co 5.18-20; Ef 2.13-16; Cl 1.20-22; Hb 2.17; 1Pe 3.18).

Dá acesso a Deus (Hb 10.19-20).

Os pecados são remidos por seu intermédio (Jo 1.29; Rm 3.25; Ef 1.7; 1Jo 1.7; Ap 1.5).

A justificação é por seu intermédio (Rm 5.9; 2Co 5.21).

A santificação é por seu intermédio (2Co 5.15; Ef 5.26-27; Tt 2.14; Hb 10.10; 13.12).

A redenção é por seu intermédio (Mt 20.28; At 20.28; 1Tm 2.6; Hb 9.12; Ap 5.9).

LIBERTA OS SANTOS DO

Poder do pecado (Rm 8.3; 1Pe 1.18-19).

Poder do mundo (Gl 1.4; 6.14).

Poder do diabo (Cl 2.15; Hb 2.14-15).

Os santos glorificam a Deus por sua causa (1Co 6.20; Gl 2.20; Fp 1.20-21).

Os santos se alegram em Deus por sua causa (Rm 5.11).

Os santos adoram a Deus por sua causa (Ap 5.9-13).

É indispensável ter fé na expiação (Rm 3.25; Gl 3.13-14).

Comemorada na Ceia do Senhor (Mt 26.26-28; 1Co 11.23-26).

Deve ser plenamente anunciada (At 5.29-31, 42; 1Co 15.3; 2Co 5.18-21).

Tipificado (Gn 4.4, com Hb 11.4; Gn 22.2, com Hb 11.17, 19; Êx 12.5, 11, 14, com 1Co 5.7; Êx 24.8, com Hb 9.20;

Lv 16.30, 34, com Hb 9.7, 12, 28; Lv 17.11, com Hb 9.22).

EXPIAÇÃO, DEBAIXO DA LEI

Feita por meio de sacrifício (Lv 1.4-5).
Somente pelos sacerdotes (1Cr 6.49; 2Cr 29.24).

NECESSÁRIA À

Propiciação de Deus (Êx 32.30; Lv 23.27-28; 2Sm 21.3).

Remissão (Êx 30.15-16; Jó 33.24).

Purificação (Êx 29.36).

OFERECIDA

Pela congregação (Nm 15.25; 2Cr 29.24).

Pelos sacerdotes (Êx 29.31-33; Lv 8.34).

Por pecados cometidos na ignorância (Lv 4.20, etc.).

Por pecados cometidos voluntariamente (Lv 6.7).

Por juramento precipitado (Lv 5.4, 6).

Por testemunho retido (Lv 5.1, 6).

Por pessoas impuras (Lv 5.2-3, 6).

Por mulheres que davam à luz (Lv 12.8).

Pelo altar (Êx 29.36-37; Lv 16.18-19).

Pelo lugar santo (Lv 16.16-17).

Pela cura de leprosos (Lv 14.18).

Pela casa de leprosos curados (Lv 14.53).

Casos singulares de expiação (Êx 32.30-34; Nm 16.47; 25.10-13).

Tipifica a expiação feita por Jesus Cristo (Rm 5.6-11).

EXPIAÇÃO, DIA DA

No décimo dia do sétimo mês (Lv 23.26-27).

Um dia de humilhação (Lv 16.29, 31; 23.27).

Observado como se fosse um sábado (Lv 23.28, 32).

Ofertas a serem oferecidas nesse dia (Lv 16.3, 5-15).

O sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos (Lv 16.2-3; Hb 9.7).

EXPIAÇÃO FEITA A FAVOR

Do lugar santo (Êx 30.10; Lv 16.15-16).

Do sumo sacerdote (Lv 16.11; Hb 9.7).

De toda a congregação (Lv 16.17, 24; 23.28; Hb 9.7).

Os pecados do povo eram carregados pelo bode expiatório (Lv 16.21).

Quem não observasse o dia era castigado (Lv 23.29-30).

O Ano do Jubileu começava nesse dia (Lv 25.9).

Tipificado (Hb 9.8, 24).



FAMÍLIAS

As dos santos são abençoadas (Sl 128.3-6).

DEVEM

Ser instruídas nas Escrituras (Dt 4.9-20).

Adorar a Deus juntos (1Co 16.19).

Ser liderada com responsabilidade (Pv 31.27; 1Tm 3.4-5, 12).

Viver em união (Gn 45.24; Sl 133.1).

Viver em tolerância mútua (Gn 50.17-21; Mt 18.21-22).

Alegrear-se juntos perante Deus (Dt 14.26).

Enganadores e mentirosos devem ser afastados delas (Sl 101.7).

Advertências contra afastar-se de Deus (Dt 29.18).

Punição das famílias infiéis (Jr 10.25).

BONS EXEMPLOS

Abraão, Gn 18.19. *Jacó*, Gn 35.2. *Josué*, Js 24.15. *Davi*, 2Sm 6.20. *Jó*, Jó 1.5. *Lázaro de Betânia*, Jo 11.1-5. *Cornélio*, At 10.2, 33. *Lídia*, At 16.15. *O carcereiro de Filipos*, At 16.31-34. *Crispo*, At 18.8. *Loide*, 2Tm 1.5.

FARISEUS

Uma seita entre os judeus (At 15.5).

Os observadores mais severos do ritual mosaico (At 26.5).

Por descendência, especialmente considerados (At 23.6).

CARACTERÍSTICAS

Zelosos da lei (At 15.5; Fp 3.5).

Zelosos das tradições (Mc 7.3, 5-8; Gl 1.14).

Externamente morais (Lc 18.11; Fp 3.5-6).

Rígidos no jejum (Lc 5.33; 18.12).

Ativos no proselitismo (Mt 23.15).

Justos a seus próprios olhos (Lc 16.15; 18.9).

Avarentos (Mt 23.14; Lc 16.14).

Ambicionavam precedência (Mt 23.6).

Gostavam de ser saudados em público (Mt 23.7).

Gostavam de títulos de distinção (Mt 23.7-10).

Meticulosos em pagar o dízimo de tudo (Mt 23.23).

Opressores (Mt 23.4).

Cruéis na perseguição (At 9.1-2).

Acreditavam na ressurreição, etc. (At 23.8).

Tornavam largos seus filactérios, etc. (Mt 23.5).

Suas opiniões eram padrões para os outros (Jo 7.48).

Muitos sacerdotes e levitas eram fariseus (Jo 1.19, 24).

Muitos líderes, doutores da lei e escribas eram fariseus (Jo 3.1; At 5.34; 23.9).

Tinham discípulos (Lc 5.33; At 22.3).

Alguns procuraram o batismo de João (Mt 3.7).

Como um todo, recusaram o batismo de João (Lc 7.30).

CRISTO

Freqüentemente convidado por eles (Lc 7.36; 11.37).

Condenado por eles, por se associar a pecadores (Mt 9.11; Lc 7.39; 15.1-2).

Recebeu deles pedidos de sinais (Mt 12.38; 16.1).

Foi tentado por eles com perguntas sobre a lei (Mt 19.3; 22.15-16, 35).

Observado por eles, com maus propósitos (Lc 6.7).

Ofendeu-os com suas doutrinas (Mt 15.12; 21.45; Lc 16.14).

Declarou que a retidão imaginária deles era insuficiente para a salvação (Mt 5.20).

Declarou que a doutrina deles era hipocrisia (Mt 16.6, 11-12; Lc 12.1).

Declarou infortúnios contra eles (Mt 23.13, etc.).

Chamou-os de geração adúltera e perversa (Mt 12.39).

Chamou-os de serpentes e geração de víboras (Mt 23.33).

Chamou-os de insensatos e guias cegos (Mt 23.17, 24).

Comparou-os a sepulcros caiados (Mt 23.27).

Comparou-os a túmulos ocultos (Lc 11.44).

Deixou a Judéia por um tempo por causa deles (Jo 4.1-3).

Imputavam os milagres de Cristo ao poder de Satanás (Mt 9.34; 12.24).

Enviaram soldados a prender Jesus (Jo 7.32, 45).

Freqüentemente buscavam destruir Jesus (Mt 12.14; 21.46; Jo 11.47, 53, 57).

FAVOR DE DEUS

Cristo, o objeto especial dele (Lc 2.52).

É FONTE DE

Misericórdia (Is 60.10).

Vida espiritual (Sl 30.5).

Sabedoria espiritual conduz a ele (Pv 8.35).

Misericórdia e verdade conduzem a ele (Pv 3.3-4).

OS SANTOS

Obtêm-no (Pv 12.2).

São rodeados por ele (Sl 5.12).

São fortalecidos por ele (Sl 30.7).

São vitoriosos por meio dele (Sl 44.3).

São preservados por meio dele (Jó 10.12).

São exaltados nele (Sl 89.17).

São as vezes tentados a duvidar dele (Sl 77.7).

Bênçãos domésticas, como resultado (Pv 18.22).

Decepção dos inimigos, uma evidência certa (Sl 41.11).

Dado em resposta de oração (Jó 33.26).

Devemos pedi-lo em oração (Sl 106.4; 119.58).

Implorado em oração (Êx 33.13; Nm 11.15).

Deve ser reconhecido (Sl 85.1).

OS ÍMPIOS

Não são influenciados por ele (Is 26.10).

Não o conseguem (Is 27.11; Jr 16.13).

EXEMPLOS

Naftali, Dt 33.23. *Samuel*, 1Sm 2.26. *Jó*,

Jó 10.12. *A Virgem Maria*, Lc 1.28, 30.

Davi, At 7.46.

FÉ

Nas coisas que se esperam (Hb 11.1).

Na evidência do que não se vê (Hb 11.1).

Ordenada (Mc 11.22; 1Jo 3.23).

SEUS OBJETOS SÃO

Deus (Jo 14.1).

Cristo (Jo 6.29; At 20.21).

Os escritos de Moisés (Jo 5.46; At 24.14).

Os escritos dos profetas (2Cr 20.20; At 26.27).

O evangelho (Mc 1.15).

As promessas de Deus (Rm 4.21; Hb 11.13).

EM CRISTO É

Dom de Deus (Rm 12.3; Ef 2.8; 6.23; Fp 1.29).

Obra de Deus (At 11.21; 1Co 2.5).

Preciosa (2Pe 1.1).

Santíssima (Jd 20).

Frutífera (1Ts 1.3).

Acompanhada de arrependimento (Mc 1.15; Lc 24.47).

Acompanhada pela conversão (At 11.21).

Cristo é seu Autor e Consumador (Hb 12.2).

É um dom do Espírito Santo (1Co 12.9).

A Bíblia foi escrita para produzi-la (Jo 20.31; 2Tm 3.15).

A pregação foi planejada para produzi-la (Jo 17.20; At 8.12; Rm 10.14-15, 17; 1Co 3.5).

POR MEIO DELA HÁ

Acesso a Deus (Rm 5.2; Ef 3.12).

Adoção (Jo 1.12; Gl 3.26).

Descanso no céu (Hb 4.3).

Edificação (1Tm 1.4; Jd 20).

Herança das promessas (Gl 3.22; Hb 6.12).

Justificação (At 13.39; Rm 3.21-22, 28, 30; 5.1; Gl 2.16).

Luz espiritual (Jo 12.36, 46).

O dom do Espírito Santo (At 11.15-17; Gl 3.14; Ef 1.13).

Preservação (1Pe 1.5).

Remissão de pecados (At 10.43; Rm 3.25).

Salvação (Mc 16.16; At 16.31).

Santificação (At 15.9; 26.18).

Vida espiritual (Jo 20.31; Gl 2.20).

Vida eterna (Jo 3.15-16; 6.40, 47).

Sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11.6).

A justificação é pela fé, e pela graça (Rm 4.16).

Essencial à receptividade do evangelho (Hb 4.2).

Necessária à batalha cristã (1Tm 1.18-19; 6.12).

O evangelho é eficaz em quem tem fé (1Ts 2.13).

Exclui a autojustificação (Rm 10.3-4).

Exclui a soberba (Rm 3.27).

Atua pelo amor (Gl 5.6; 1Tm 1.5; Fm 5).

PRODUZ

Esperança (Rm 5.2).

Alegria (At 16.34; 1Pe 1.8).

Paz (Rm 15.13).

Confiança (Is 28.16, com 1Pe 2.6).

Coragem para pregar (Sl 116.10, com 2Co 4.13).

Cristo é precioso aos que têm fé (1Pe 2.7).

Cristo habita no coração, pela fé (Ef 3.17).

Necessária à oração (Mt 21.22; Tg 1.6).

Quem não pertence a Cristo não tem fé (Jo 10.26-27).

É evidência do novo nascimento (1Jo 5.1).

POR MEIO DELA OS SANTOS

Vivem (Gl 2.20).

Permanecem (Rm 11.20; 2Co 1.24).

Caminham (Rm 4.12; 2Co 5.7).

São aprovados (Hb 11.2).

Vencem o mundo (1Jo 5.4-5).

Resistem ao diabo (1Pe 5.9).

Vencem o inimigo (Ef 6.16).

São sustentados (Sl 27.13; 1Tm 4.10).

Os santos morrem na fé (Hb 11.13).

OS SANTOS DEVEM

Ser sinceros na fé (1Tm 1.5; 2Tm 1.5).

Ser repletos dela (2Co 8.7).

Continuar nela (At 14.22; Cl 1.23).

Ser fortes nela (Rm 4.20-24).

Manter-se nela (1Co 16.13).

Estar enraizados e firmes nela (Cl 1.23).

Mantê-la em boa consciência (1Tm 1.19).

Orar para que ela cresça (Lc 17.5).

Ter plena certeza dela (2Tm 1.12; Hb 10.22).

Verdadeira, é evidenciada por seus frutos (Tg 2.21-25).

Sem frutos, é morta (Tg 2.17, 20, 26).

Devemos nos examinar para ver se estamos nela (2Co 13.5).

Todas as dificuldades são vencidas por ela (Mt 17.20; 21.21; Mc 9.23).

Tudo deve ser feito por meio dela (Rm 14.22).

O que não é de fé, é pecado (Rm 14.23). Geralmente é provada nas aflições (1Pe 1.6-7).

Suas provações geram paciência (Tg 1.3).

Os ímpios geralmente afirmam ter fé (At 8.13, 21).

Os ímpios são destituídos de fé (Jo 10.25; 12.37; At 19.9; 2Ts 3.2).

SUA PROTEÇÃO, ILUSTRADA

Um escudo, Ef 6.16. Uma couraça, 1Ts 5.8.

EXEMPLOS

Calebe, Nm 13.30. Jó, Jó 19.25. Sadraque e outros, Dn 3.17. Daniel, Dn 6.10, 23. Pedro, Mt 16.16. A mulher adúltera, Lc 7.50. Natanael, Jo 1.49. Os samaritanos, Jo 4.39. Marta, Jo 11.27. Os discípulos, Jo 16.30. Tomé, Jo 20.28. Estevão, At 6.5. Os sacerdotes, At 6.7. O etíope, At.8.37. Barnabé, At 11.24. Sérgio Paulo, At 13.12. O carcereiro de Filipos, At 16.31, 34. Os romanos, Rm 1.8. Os colossenses, Cl 1.4. Os tessalonicenses, 1Ts 1.3. Loide, 2Tm 1.5. Paulo, 2Tm 4.7. Abel, Hb 11.4. Enoque, Hb 11.5. Noé, Hb 11.7. Abraão, Hb 11.8, 17. Isaque, Hb 11.20. Jacó, Hb 11.21. José, Hb 11.22. Moisés, Hb 11.24, 27. Raabe, Hb 11.31. Gideão, etc., Hb 11.32-33,39.

FELICIDADE DOS ÍMPIOS

Limita-se a esta vida (Sl 17.14; Lc 16.25).

É curta (Jó 20.5).

É incerta (Lc 12.20; Tg 4.13-14).

É vã (Ec 2.1; 7.6).

É RESULTADO DE

Suas riquezas (Jó 21.13; Sl 52.7).

Seu poder (Jó 21.7; Sl 37.35).

Sua prosperidade terrena (Sl 17.14; 73.3-4, 7).

Elogios humanos (At 12.22).

Gluttonaria (Is 22.13; Hc 1.16).

Bebedices (Is 5.11; 56.12).

Prazeres mundanos (Jó 21.12; Is 5.12).

Opressão bem sucedida (Hc 1.15; Tg 5.6).

Arruinada pela inveja (Et 5.13).

Geralmente interrompida por julgamentos (Nm 11.33; Jó 15.21; Sl 73.18-20; Jr 25.10-11).

Leva ao sofrimento (Pv 14.15).
 Leva ao desatino (Is 22.13).
 Às vezes é pedra de tropeço aos santos (Sl 73.3, 16; Jr 12.1; Hc 1.13).
 Geralmente os santos testemunham seu fim (Sl 73.17-20).
 Não devemos invejá-la (Sl 37.1).
 Infortúnios contra ela (Am 6.1; Lc 6.25).
 Ilustrada (Sl 37.35-36; Lc 12.16-20; 16.19-25).

EXEMPLIFICA

Israel, Nm 11.33. *Hamã*, Et 5.9-11. *Bel-sazar*, Dn 5.1. *Herodes*, At 12.21-23.

FELICIDADE DOS SANTOS NESTA VIDA

Está em Deus (Sl 73.25-26).
 Só é encontrada nos caminhos da sabedoria (Pv 3.17-18).
 Descrita por Jesus nas bem-aventuranças (Mt 5.3-12).

É RESULTADO

Do temor a Deus (Sl 128.1-2; Pv 28.14).
 Da confiança em Deus (Pv 16.20; Fp 4.6-7).
 Das palavras de Cristo (Jo 17.13).
 Da obediência a Deus (Sl 40.8; Jo 13.17).
 Da salvação (Dt 33.29; Is 12.2-3).
 Da esperança no Senhor (Sl 146.5).
 Da esperança da glória (Rm 5.2).
 De Deus ser o Senhor deles (Sl 144.15).
 De Deus ser o auxílio deles (Sl 146.5).
 Do louvor a Deus (Sl 135.3).
 Do amor mútuo (Sl 133.1).
 Do castigo divino (Jó 5.17; Tg 5.11).
 Do sofrimento por Cristo (2Co 12.10; 1Pe 3.14; 4.13-14).
 De terem misericórdia dos pobres (Pv 14.21).
 De encontrarem sabedoria (Pv 3.13).
 É abundante e satisfatória (Sl 36.8; 63.5).

FERMENTO

Usado na fabricação de pães (Os 7.4).
 Suas propriedades de expansão (1Co 5.6).

PROIBIDO

Durante a celebração da Páscoa (Êx 12.15-20).
 De ser oferecido com sangue (Êx 34.25).

De ser oferecido, com ofertas de cereais queimados (Lv 2.11; 10.12).
 Usado com as ofertas de gratidão (Lv 7.13; Am 4.5).
 Era oferecido com as primícias do trigo (Lv 23.17).

ILUSTRA

A rápida propagação do evangelho (Mt 13.33; Lc 13.21).
 A doutrina dos fariseus, etc. (Mt 16.6, 12).
 Professores religiosos ímpios (1Co 5.6-7).
 Falsos mestres (Gl 5.8-9).
 Maldade e perversidade (1Co 5.8).

FERRO

Cavado da terra (Jó 28.2).

DESCRITO COMO

Forte e durável (Jó 40.18; Dn 2.40).
 Fusível (Ez 22.20).
 Maleável (Is 2.4).
 De maior gravidade que a água (2Rs 6.5).
 Admite alto polimento (Ez 27.19).
 Endurecido e transformado em aço (2Sm 22.35; Jó 20.24).
 De pequeno valor comparativo (Is 60.17).
 A terra de Canaã era abundante em aço (Dt 8.9; 33.25 (*margem*)).
 Do norte, mais rijo e de melhor qualidade (Jr 15.12).
 Usado desde a antigüidade (Gn 4.22).

TRANSFORMADO EM

Armaduras (2Sm 23.7; Ap 9.9).
 Armas de guerra (1Sm 13.19; 17.7).
 Carruagens (Jz 4.3).
 Instrumentos agrícolas (1Sm 13.20-21; 2Sm 12.31).
 Instrumentos de artífices (Js 8.31; 1Rs 6.7).
 Instrumentos de esculpidores (Jó 19.24; Jr 17.1).
 Portões (At 12.10).
 Pregos e dobradiças (1Cr 22.3).
 Barras (Sl 107.16; Is 45.2).
 Algemas (Sl 105.18; 149.8).
 Jugos (Dt 28.48; Jr 28.13-14).
 Ídolos (Dn 5.4, 23).
 Camas (Dt 3.11).
 Pilares (Jr 1.18).
 Varas (Sl 2.9; Ap 2.27).
 Afia objetos do mesmo material (Pv 27.17).

Usados para trabalhar (1Sm 13.19; 2Cr 2.7,14).

Um artigo de comércio (Ez 27.12, 19; Ap 18.12).

Grande quantidade provida para o templo (1Cr 22.3, 14, 16; 29.2).

Tomados na guerra, dedicados a Deus (Js 6.19, 24).

Modo de purificar os tomados na guerra (Nm 31.21-23).

Boiou miraculosamente (2Rs 6.6).

ILUSTRA

Força (Dn 2.33, 40).

Teimosia (Is 48.4).

Aflição severa (Dt 4.20; Sl 107.10).

Solo árido e duro (Dt 28.23).

Severo exercício de poder (Sl 2.9; Ap 2.27).

(Cauterizar com ferro) consciência insensível (1Tm 4.2).

FESTA DA DEDICAÇÃO

Para comemorar a purificação do templo após sua contaminação pelos sírios (Dn 11.31).

Aconteceu no mês de inverno, Quisleu (Jo 10.22).

FESTA DA LUA NOVA

Acontecia no primeiro dia do mês (Nm 10.10).

Anunciada com o tocar de trombetas (Nm 10.10; Sl 81.3-4).

Oferta de sacrifícios (Nm 28.11-15).

UMA OCASIÃO PARA

Consultar os mensageiros de Deus (2Rs 4.23).

Adorar na casa de Deus (Is 66.23; Ez 46.1).

Entretenimentos (1Sm 20.5, 18).

Observada com grande solenidade (1Cr 23.31; 2Cr 2.4; 8.13; 31.3).

Restaurada após o cativeiro (Ed 3.5; Ne 10.33).

Deus abomina a observação apenas exterior (Is 1.13-14).

Detestada pelos ímpios (Am 8.5).

Os judeus foram privados dela, por causa de pecado (Os 2.11).

Observância por parte dos cristãos, condenada (Cl 2.16, com Gl 4.10).

FESTA DA PÁSCOA

Ordenada por Deus (Êx 12.1-2).

Começava no décimo quarto dia do primeiro mês, ao entardecer (Êx 12.2, 6, 18; Lv 23.5; Nm 9.3).

Durava sete dias (Êx 12.15; Lv 23.6).

CHAMADA

Páscoa (Nm 9.5; Jo 2.23).

Páscoa dos judeus (Jo 2.13; 11.55).

Páscoa do Senhor (Êx 12.11, 27).

Festa dos pães asmos (Mc 14.1; Lc 22.1).

Dia do pão asmo (At 12.3; 20.6).

Todos os homens deviam comparecer (Êx 23.17; Dt 16.16).

O cordeiro pascal era comido no primeiro dia (Êx 12.6, 8).

Comia-se pão sem fermento (Êx 12.15; Dt 16.3).

FERMENTO

Não podiam tê-lo em casa durante a festa (Êx 12.19).

Não podia ser encontrado em seus domínios (Êx 13.7; Dt 16.4).

Nada com fermento podia ser comido (Êx 12.20).

Castigo para quem o comesse (Êx 12.15, 19).

Primeiro e último dia, santas convocações (Êx 12.16; Nm 28.18, 25).

Ofertas de sacrifícios durante a Páscoa (Lv 23.8; Nm 28.19-24).

O primeiro molho da colheita era oferecido logo após o sábado, na festa (Lv 23.10-14).

PARA COMEMORAR

A libertação dos primogênitos (Êx 12.12-13).

Libertação de Israel do cativeiro egípcio (Êx 12.17,42; 13.9, Dt 16.3).

Deveria ser observado para sempre durante a dispensação mosaica (Êx 12.14; 13.10).

As crianças deveriam aprender sua natureza e objetivo (Êx 12.26-27; 13.8).

Purificação necessária à observação da mesma (2Cr 30.15-19; Jo 11.55).

Podia ser observada no segundo mês por quem estive impuro durante a época marcada (Nm 9.6-11; 2Cr 30.2-3, 15).

Nenhum incircunciso podia celebrá-la (Êx 12.43, 45).

Estrangeiros e servos circuncidados poderiam celebrá-la (Êx 12.44, 48).

Negligenciá-la, punido com morte (Nm 9.13).

Observância imprópria, castigada (2Cr 30.18, 20).

COMEMORAÇÕES NOTÁVEIS

Saída do Egito (Êx 12.28, 50).

No deserto, no Sinai (Nm 9.3-5).

Na entrada da terra prometida (Js 5.10-11).

No reinado de Ezequias (2Cr 30.1).

No reinado de Josias (2Rs 23.22-23; 2Cr 35.1, 18).

Depois do cativeiro (Ed 6.19-20).

Antes da morte de Cristo (Lc 22.15).

Moisés celebrou-a pela fé (Hb 11.28).

Cristo sempre a celebrou (Mt 26.17-20; Lc 22.15; Jo 2.13, 23).

Os habitantes de Jerusalém alugavam seus quartos aos que vinham para a festa (Lc 22.11-12).

A Ceia do Senhor foi instituída (Mt 26.26-28).

Costume de libertar um prisioneiro (Mt 27.15; Lc 23.16-17).

O sábado da festa era um dia muito especial (Jo 19.31).

O dia antes do sábado era chamado de o dia da preparação (Jo 19.14, 31).

Ilustra a redenção por meio de Cristo (1Co 5.7-8).

FESTA DAS TROMBETAS

Acontecia no primeiro dia do sétimo mês (Lv 23.24; Nm 29.1).

Um memorial do tocar de trombetas (Lv 23.24).

Uma convocação santa e de descanso (Lv 23.24-25).

Ofertas de sacrifícios (Nm 29.2-6).

FESTA DE PENTECOSTES

Realizada cinquenta dias após a oferta das primeiras colheitas de trigo (Lv 23.15-16; Dt 16.9).

CHAMADA

Festa da colheita (Êx 23.16).

Festa das semanas (Êx 34.22; Dt 16.10).

Dia dos primeiros frutos (Nm 28.26).

Dia de Pentecostes (At 2.1).

Deveria ser observada para sempre (Lv 23.21).

Todos os homens deveriam participar (Êx 23.16-17; Dt 16.16).

Uma convocação santa (Lv 23.21; Nm 28.26).

Um tempo de alegria santa (Dt 16.11-12).

Os primeiros pães eram oferecidos (Lv 23.17; Dt 16.10).

Ofertas de sacrifícios (Lv 23.18-19; Nm 28.27-31).

A lei foi dada no Monte Sinai nessa ocasião (Êx 19.1, 11 com, Êx 12.6, 12).

O Espírito Santo foi dado aos apóstolos nessa ocasião (At 2.1-3).

Observada pela igreja primitiva (At 20.16; 1Co 16.8).

FESTA DE PURIM, OU DA SORTE

Instituída por Mardoqueu (Et 9.20).

Para comemorar a derrota do plano maléfico de Hamã (Et 3.7-15, com Et 9.24-26).

Começava no décimo quarto dia do décimo segundo mês (Et 9.17).

Durava dois dias (Et 9.21).

Modo de celebração (Et 9.17-19, 22).

Os judeus prometeram a si mesmos que a conservariam para sempre (Et 9.27-28).

Confirmada pela autoridade real (Et 9.29-32).

FESTA DO ANO SABÁTICO

Um descanso para a terra (Lv 25.2).

Acontecia a cada sete anos (Êx 23.11; Lv 25.4).

Produção maior no sexto ano (Lv 25.20-22).

DECRETOS A RESPEITO

Interrupção de todo o trabalho do campo (Lv 25.4-5).

Os frutos da terra eram propriedade comum (Êx 23.11; Lv 25.6-7).

Remissão de dívidas (Dt 15.1-3; Ne 10.31).

Libertação de todos os hebreus escravos (Êx 21.2; Dt 15.12).

Leitura pública da lei no festival dos tabernáculos (Dt 31.10-13).

Não havia remissão de dívida de estrangeiros (Dt 15.3).

Não era desculpa para não exercer benevolência (Dt 15.9-11).

Os judeus foram ameaçados por negligência-la (Lv 26.34-35, 43; Jr 34.13-18).

Os setenta anos de cativoiro, castigo da negligência (2Cr 36.20-21).

Restaurada após o cativoiro (Ne 10.31).

FESTA DO JUBILEU

Acontecia a cada cinquenta anos (Lv 25.8, 10).

Começava no dia da expiação (Lv 25.9).

CHAMADO

Ano da libertação (Ez 46.17).

Ano da redenção (Is 63.4).

Ano aceitável (Is 61.2).

Era especialmente santo (Lv 25.12).

Anunciado por trombetas (Lv 25.9; Sl 89.15).

DECRETOS A RESPEITO

Interrupção de todos os trabalhos do campo (Lv 25.11).

Os frutos da terra se tornavam propriedade comum (Lv 25.12).

Remissão das propriedades vendidas (Lv 25.23-27).

Restauração de todas as heranças (Lv 25.10, 13, 28; 27.24).

Libertação dos hebreus escravos (Lv 25.40-41, 54).

Casas, dentro das cidades muradas, não redimidas dentro de um ano, isentas do benefício (Lv 25.30).

A venda de propriedade era calculada com base no jubileu (Lv 25.15-16).

O valor de uma propriedade consagrada era calculado com base no jubileu (Lv 27.14-23).

Ilustra o Evangelho (Is 61.1-2; Lc 4.18-19).

FESTA DOS TABERNÁCULOS

Acontecia depois da colheita e da vindima (Dt 16.13).

Começava no décimo quinto dia do sétimo mês (Lv 23.34, 39).

Durava sete dias (Lv 23.34, 41; Dt 16.13, 15).

Chamada de festa da colheita (Êx 34.22).

Todos os homens eram obrigados a comparecer (Êx 23.16-17).

O primeiro e o último dia, santas convocações (Lv 23.35, 39; Nm 29.12, 35).

Ofertas de sacrifício (Lv 23.36-37; Nm 29.13-39).

SER OBSERVADO

Com alegria (Dt 16.14-15).

Perpetuamente (Lv 23.41).

O povo habitava em tendas nessa época (Lv 23.42; Ne 8.15-16).

Leitura pública da lei a cada sete anos (Dt 31.10-12; Ne 8.18).

COSTUMES OBSERVADOS

Carregar folhas de palmeiras (Lv 23.40; Ap 7.9).

Tirar água do poço de Siloam (Is 12.3; Jo 7.2, 37-39).

Cânticos de aleluias (Sl 118.24-29; Mt 21.8-9).

Para comemorar a jornada de Israel pelo deserto (Lv 23.43).

CELEBRAÇÕES NOTÁVEIS

Na dedicação do templo de Salomão (1Rs 8.2, 65).

Depois do cativoiro (Ed 3.4; Ne 8.17).

FESTAS

Com frequência eram grandes (Gn 21.8; Dn 5.1; Lc 5.29).

OFERECIDAS POR OCASIÃO DE

Aniversários (Mc 6.21).

Casamentos (Mt 22.2).

Colheitas (Rt 3.2-7; Is 9.3).

Confirmação de alianças (Gn 26.30; 31.54).

Coroações de reis (1Rs 1.9, 18-19; 1Cr 12.39-40; Os 7.5).

Desmame de crianças (Gn 21.8).

Despedidas de amigos (1Rs 19.21).

Festivais (1Sm 20.5, 24-26).

Livramentos nacionais (Et 8.17; 9.17-19).

Ofertas de sacrifícios voluntários (Gn 31.54; Dt 12.6-7; 1Sm 1.4-5, 9).

Retorno de amigos (2Sm 12.4; Lc 15.23, etc.).

Tosquia de ovelhas (1Sm 25.2, 36; 2Sm 13.23).

Vindimas (Jz 9.27).
Preparativos (Gn 18.6-7; Pv 9.2; Mt 22.4; Lc 15.23).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Almoços (Gn 43.16; Mt 22.4; Lc 14.12).
Jantares (Lc 14.12; Jo 12.2).
Festival de vinho (Et 5.6).
Sob orientação de um mestre-de-cerimônias (Jo 2.8-9).
Geralmente servido por empregados contratados (Mt 22.13; Jo 2.5).
Muitas vezes servido pelos membros da família (Gn 18.8; Lc 10.40; Jo 12.2).

CONVITES

Normalmente feito a muitas pessoas (Lc 14.16).
Normalmente feito a parentes e amigos (1Rs 1.9; Lc 14.12).
Normalmente feito pelo próprio dono da festa (2Sm 13.24; Et 5.4; Sf 1.7; Lc 7.36).
Repetido pelos servos quando tudo estava pronto (Pv 9.1-5; Lc 14.17).
Deveria ser feito aos pobres, etc. (Dt 14.29, com Lc 14.13).

LOCAL DA FESTA

Dentro de casa (Lc 5.29).
Ao ar livre, ao lado de fontes (1Rs 1.9).
No pátio da casa (Et 1.5-6; Lc 7.36-37).
Na sala de visitas (Mc 14.14-15).

OS CONVIDADOS

Recebidos pelo dono da casa (Lc 7.45).
Geralmente eram ungidos (Sl 23.5; Lc 7.46).
Tinham os pés lavados, se viessem de longe (Gn 18.4; 43.24; Lc 7.38, 44).
Colocados à mesa de acordo com sua posição (Gn 43.24; 1Sm 9.22; Lc 14.10).
Quase sempre tinham travessas separadas (Gn 43.34; 1Sm 1.4).
Às vezes comiam da mesma travessa (Mt 26.23).
Tomar os primeiros lugares, condenado (Mt 23.6; Lc 14.7-8).
Reservava-se uma porção especial para os convidados ilustres (Gn 43.34; 1Sm 1.5; 9.23-24).
Costume de se oferecer um bocado a um dos convidados (Jo 13.26).

Costume de se mandar iguarias aos convidados ausentes (2Sm 11.8; Ne 8.10; Et 9.19).

Era ofensivo rejeitar um convite (Lc 14.18, 24).

Desejava-se a presença de muitos convidados (Lc 14.22-23).

Homens e mulheres geralmente não se misturavam (Et 1.8-9; Mc 6.21, com Mt 14.11).

Ninguém entrava depois que o dono fechasse a porta da casa (Lc 13.24-25).

Começavam com oração de gratidão (1Sm 9.13; Mc 8.6).

Terminavam com um hino (Mc 14.26).

Ninguém era obrigado a comer nem beber mais do que desejasse (Et 1.8).

Geralmente havia música e dança (Am 6.5; Mc 6.22; Lc 15.25).

Geralmente havia cenas de bebedeira (1Sm 25.36; Dn 5.3-4; Os 7.5).

Os convidados retribuíam dando festas também (Jó 1.4; Lc 14.12).

FESTAS ANUAIS

Instituídas por Deus (Êx 23.14).

Enumeradas (Êx 23.15-16).

CHAMADAS

Festas fixas (Is 1.14).

Festas do Senhor (Lv 23.4).

Festas solenes (2Cr 8.13; Lm 1.4).

Reuniões solenes (Is 1.13).

Eram memoriais de gratidão ao Senhor (Sl 122.4).

Todos os homens deviam participar (Êx 23.17; 34.23).

As crianças começavam a participar aos doze anos (Lc 2.42).

As mulheres geralmente participavam (1Sm 1.3, 9; Lc 2.41).

Os judeus participavam com alegria (Sl 122.1-2).

Os judeus subiam em grandes grupos (Sl 42.4; Lc 2.44).

Era perigoso e difícil ir às festas (Sl 84.6-7).

A terra era divinamente protegida nessas épocas (Êx 34.24).

Dedicação de ofertas (Êx 34.20; Dt 16.16-17).

ERAM OCASIÕES PARA

Alegria e contentamento (Sl 42.4; Is 30.29).
Ofertas de sacrifícios (1Sm 1.3; 9.25; 2Cr 8.13).
Diversões (1Sm 1.4, 9).
As dez tribos foram convencidas por Jeroboão a não participar (1Rs 12.27).
Os judeus de lugares distantes geralmente participavam (At 2.5-11; 8.27).
Cristo participou (Jo 5.1; 7.10).
Tornaram-se inválidas por causa da impureza dos judeus (Is 1.13-14; Am 5.21).
Ilustram a assembléia geral da igreja (Hb 12.23).

FIDELIDADE

Uma característica dos santos (Ef 1.1; Cl 1.2; 1Tm 6.2; Ap 17.14).

EXIBIDA

No serviço de Deus (Mt 24.45).
Na comunicação da palavra de Deus (Jr 23.28; 2Co 2.17; 4.2).
No cuidado com as coisas dedicadas (2Cr 31.12).
Na ajuda aos irmãos (3Jo 5).
Ao dar testemunho (Pv 14.5).
Ao corrigir o próximo (Pv 27.6; Sl 141.5).
Situações de confiança (2Rs 12.15; Ne 13.13; At 6.1-3).
Na realização do trabalho (2Cr 34.12).
Em guardar segredos (Pv 11.13).
Em transmitir mensagens (Pv 13.17; 25.13).
Em todas as coisas (1Tm 3.11).
Nas coisas mais insignificantes (Lc 16.10-12).
Até à morte (Ap 2.10).

ESPECIALMENTE EXIGIDA

Dos ministros (1Co 4.2; 2Tm 2.2).
Das esposas dos ministros (1Tm 3.11).
Dos filhos dos ministros (Tt 1.6).
Difícil de ser encontrada (Pv 20.6).
Os ímpios não a exercem (Sl 5.9).
Associação com os que a demonstram (Sl 101.6).
Suas bênçãos (1Sm 26.23; Pv 28.20).
Bênçãos ilustradas (Mt 24.45-46; Mt 25.21, 23).

EXEMPLOS

José, Gn 39.22-23. Moisés, Nm 12.7, com Hb 3.2, 5. Davi, 1Sm 22.14. Hananias, Ne 7.2. Abraão, Ne 9.8; Gl 3.9. Daniel, Dn 6.4. Paulo, At 20.20, 27. Timóteo, 1Co 4.17. Tíquico, Ef 6.21. Epafra, Cl 1.7. Onésimo, Cl 4.9. Silvano, 1Pe 5.12. Antipas, Ap 2.13.

FIDELIDADE DE DEUS

É parte de seu caráter (Is 49.7; 1Co 1.9; 1Ts 5.24).

DECLARADA

Estabelecida (Sl 89.2).
Eterna (Sl 119.90; 146.6).
Grande (Lm 3.23).
Incomparável (Sl 89.8).
Infalível (Sl 89.33; 2Tm 2.13).
Infinita (Sl 36.5).
Deve ser buscada em oração (Sl 143.1).
Deve ser proclamada (Sl 40.10; 89.1).

MANIFESTADA

Em seus conselhos (Is 25.1).
Em afligir os santos (Sl 119.75).
No cumprimento de suas promessas (1Rs 8.20; Sl 132.11; Mq 7.20; Hb 10.23).
No cumprimento de sua aliança (Dt 7.9; Sl 111.5).
Em seus testemunhos (Sl 119.138).
Na execução de seus julgamentos (Jr 23.20; 51.29).
No perdão de pecados (1Jo 1.9).
A seus santos (Sl 89.24; 2Ts 3.3).
Os santos são encorajados a depender dela (1Pe 4.19).
Deve ser exaltada (Sl 89.5; 92.2).

FIGUEIRAS

Produzem um fruto rico e doce (Jz 9.11).
Não são encontradas em lugares desertos (Nm 20.5).

ABUNDANTES

No Egito (Sl 105.33).
Em Canaã (Nm 13.23; Dt 8.8).
Frequentemente eram silvestres (Am 7.14 (margem)).
Às vezes eram plantadas em vinhas (Lc 13.6).
Propagadas pelos judeus (Am 4.9).
Requeriam cultivo (Lc 13.8).

Frutos, formavam-se após o inverno (Ct 2.11, 13).

Folhas caídas, proximidade do verão (Mt 24.32).

Razoável esperar fruto quando estava cheia de folhas (Mc 11.13).

SEU FRUTO

Comido diretamente da árvore (Mt 21.18-19).

Comido seco, em bolos (1Sm 30.12).

Colhido e conservado em cestos (Jr 24.1).

Os primeiros maduros eram desejados (Jr 24.2; Os 9.10).

Usado em cura milagrosa (2Rs 20.7; Is 38.21).

Vendido em mercados (Ne 13.15).

Enviado de presente (1Sm 25.18; 1Cr 12.40).

Uma espécie produzia fruto intragável e inútil (Jr 29.17).

Suas folhas, usadas por Adão para cobrir-se (Gn 3.7).

Oferecia uma compacta (Jo 1.48, 50).

Geralmente infrutíferas (Lc 13.7).

Infrutífera, grande calamidade (Hc 3.17).

OS JUDEUS CASTIGADOS POR

Deus derrubar as figueiras (Os 2.12).

Faltar seu fruto (Jr 8.13; Ag 2.19).

Frutos devorados pelos inimigos (Jr 5.17).

Gafanhotos que devoravam cascas, frutos, etc. (Jl 1.4, 7, 12; Am 4.9).

ILUSTRAM

(Sem folhas) os meros professores religiosos (Mt 21.19; Lc 13.6-7).

(Sentar-se debaixo da própria figueira) prosperidade e paz (1Rs 4.25; Mq 4.4).

FRUTOS ILUSTRAM

Boas obras (Mt 7.16).

(Bons) os santos (Jr 24.2-3).

(Ruins) os perversos (Jr 24.2-8).

(Primeiros maduros) os pais da congregação judaica (Os 9.10).

(Fora de tempo e caídos) os ímpios prontos a serem julgados (Is 34.4; Na 3.12; Ap 6.13).

FILHOS

O exemplo de Cristo (Lc 2.51; Jo 19.26-27).

São dádvas de Deus (Gn 33.5; Sl 127.3).

São capazes de glorificar a Deus (Sl 8.2; 148.12-13; Mt 21.15-16).

DEVEM SER

Levados a Cristo (Mc 10.13-16).

Levados à casa de Deus ainda pequenos (1Sm 1.24).

Instruídos nos caminhos de Deus (Dt 31.12-13; Pv 22.6).

Ensinados com prudência (Pv 22.15; 29.17; Ef 6.4).

DEVEM

Obedecer a Deus (Dt 30.2).

Temer a Deus (Pv 24.21).

Lembrar-se de Deus (Ec 12.1).

Dar ouvidos aos ensinamentos dos pais (Pv 1.8-9).

Honrar os pais (Êx 20.12; Hb 12.9).

Temer os pais (Lv 19.3).

Obedecer aos pais (Pv 6.20; Ef 6.1).

Cuidar dos pais (1Tm 5.4).

Honrar os mais velhos (Lv 19.32; 1Pe 5.5).

Não imitar os pais insensatos (Ez 20.18).

São herança do Senhor (Sl 113.9; 127.3).

NÃO TER ERA

Considerado uma aflição (Gn 15.2-3; Jr 22.30).

Humilhação em Israel (1Sm 1.6-7; Lc 1.25).

Os judeus ansiavam tê-los (Gn 30.1; 1Sm 1.5, 8).

Eram pedidos em oração (1Sm 1.10-11; Lc 1.13).

Eram dados como resposta de oração (Gn 25.21; 1Sm 1.27; Lc 1.13).

Cuidados após o nascimento (Ez 16.4).

Geralmente eram amamentados pelas mães (1Sm 1.22; 1Rs 3.21; Sl 22.9; Ct 8.1).

Desmame, ocasião de alegria e festa (Gn 21.8; 1Sm 1.24).

Circuncidados ao oitavo dia (Fp 3.5).

Recebiam seus nomes na circuncisão (Lc 1.59; 2.21).

RECEBIAM NOMES

De parentes (Lc 1.59, 61).

Por causa de eventos importantes (Gn 21.3, 6, com Gn 18.13; Êx 2.10; 18.3-4).

Por causa de eventos relacionados a seus nascimentos (Gn 25.25-26; 35.18; 1Cr 4.9).

Dados por Deus, muitas vezes (Is 8.3; Os 1.4, 6, 9).
 Geralmente numerosos (2Rs 10.1; 1Cr 4.27).
 Ter muitos filhos, considerado bênção especial (Sl 115.14; 127.4-5).
 Alguns nasceram de pais idosos (Gn 15.3, 6; 17.17; Lc 1.18).

HOMENS

Os primogênitos pertenciam a Deus e eram redimidos (Êx 13.12-13, 15).
 Nascimento anunciado ao pai por meio de um anjo (Jr 20.15).
 Aos cuidados de tutores até a idade apropriada (2Rs 10.1; Gl 4.1-2).
 Mão-de-obra produtiva (1Sm 9.3; 1Sm 17.15).
 Herdavam as propriedades do pai (Dt 21.16-17; Lc 12.13-14).
 Eram abençoados pelos pais antes que estes morressem (Gn 27.1-4; 48.15; 49).

MULHERES

Eram cuidadas por amas (Gn 35.8).
 Mão-de-obra produtiva (Gn 24.13; Êx 2.16).
 Na falta de irmãos, eram herdeiras (Nm 27.1-8; Js 17.1-6).
 Amor e cuidados maternos (Êx 2.2-10; 1Sm 2.19; 1Rs 3.27; Is 49.15; 1Ts 2.7-8).
 Os do povo de Deus eram santos (Ed 9.2; 1Co 7.14).
 Os do povo de Deus, interessados nas promessas divinas (Dt 29.29; At 2.39).
 Sua prosperidade dependia em grande parte na obediência aos pais (Dt 4.40; 12.25, 28; Sl 128.1-3).
 Geralmente sofriam a maldição dos pais (Êx 20.5; Sl 109.9-10).

EXIGÊNCIAS

Que honrassem os pais (Êx 20.12).
 Que dessem ouvidos às instruções (Dt 4.9; 11.19).
 Que se submetessem à disciplina (Pv 29.17; Hb 12.9).
 Que respeitassem os mais velhos (Lv 19.32).
 Modo de sua instrução pública (Lc 2.46; At 22.3).
 Poder dos pais sobre os filhos, na época patriarcal (Gn 9.24-25; 21.14; 38.24).

Quase sempre maus e rebeldes (2Rs 2.23).
 Os rebeldes eram castigados pelo poder civil (Êx 21.15-17; Dt 21.18-21).
 Muitos consagravam suas propriedades para não sustentar os pais (Mt 15.5; Mc 7.11-12).

Poderiam exigir sua parte da herança com o pai ainda vivo (Lc 15.12).
 Suas brincadeiras (Zc 8.5; Mt 11.16-17).
 Rejeição aos fracos, etc. (Ez 16.5).
 Prática desumana de oferecê-los aos ídolos (2Rs 17.31; 2Cr 28.3; 33.6).

ILEGÍTIMO

Não tinham herança (Gn 21.10, 14; Gl 4.30).
 Desprezado pelo pai (Hb 12.8).
 Excluído da congregação (Dt 23.2).
 Às vezes era mandado embora com presentes (Gn 25.6).
 Desprezado pelos irmãos (Jz 11.2).
 Sua destruição, um castigo (Lv 26.22; Ez 9.6; Lc 19.44).
 Sofrimento causado pela perda de filhos (Gn 37.35; 44.27-29; 2Sm 13.37; Jr 6.26; 31.15).
 Resignação manifestada pela perda de filhos (Lv 10.19-20; 2Sm 12.18-23; Jó 1.19-21).

FILHOS, BONS

O Senhor está com eles (1Sm 3.19).
 Conhecem as Escrituras (2Tm 3.15).
 Observam a lei de Deus (Pv 28.7).
 Sua obediência aos pais é agradável a Deus (Cl 3.20).
 Participam das promessas de Deus (At 2.39).
 Serão abençoados (Pv 3.1-4; Ef 6.2-3).
 Mostram amor aos pais (Gn 46.29).
 Obedecem aos pais (Gn 28.7; 47.30).
 Dão ouvidos aos ensinamentos dos pais (Pv 13.1).
 Cuidam dos pais (Gn 45.9, 11; 47.12).
 Alegam o coração dos pais (Pv 10.1; 29.17).
 Honram os mais velhos (Jó 32.6-7).
 Apresentados como motivo de submissão a Deus (Hb 12.9).
 Espírito de filhos bons, requisito para o reino de Deus (Mt 18.3).

Ilustram um espírito capaz de ser ensinado (Mt 18.4).

EXEMPLOS

Isaque, Gn 22.6-10. *Josué*, Gn 45.9; 46.29. *A filha de Jefté*, Jz 11.34, 36. *Sansão*, Jz 13.24. *Samuel*, 1Sm 3.19. *Obadias*, 1Rs 18.12. *Josias*, 2Cr 34.3. *Ester*, Et 2.20. *Jó*, Jó 29.4. *Davi*, 1Sm 17.20; Sl 71.5. *Daniel*, Dn 1.6. *João Batista*, Lc 1.80. *Crianças no templo*, Mt 21.15-16. *Timóteo*, 2Tm 3.15.

FILHOS, MAUS

Não conhecem a Deus (1Sm 2.12).

Não têm entendimento (Pv 7.7).

São orgulhosos (Is 3.5).

EM RELAÇÃO AOS PAIS

Não lhes dão ouvidos (1Sm 2.25).

Desprezam-nos (Pv 15.5, 20; Ez 22.7).

Amaldiçoam-nos (Pv 30.11).

Causam-lhes vergonha (Pv 19.26).

São calamidades para eles (Pv 19.13).

São uma tristeza para eles (Pv 17.25).

Desprezam os idosos (Jó 19.18).

CASTIGADOS POR

Desprezarem os pais (Dt 27.16).

Desobedecerem aos pais (Dt 21.21).

Zombarem dos pais (Pv 30.17).

Amaldiçoarem os pais (Êx 21.15, com Mc 7.10).

Ferirem os pais (Êx 21.15).

Zombarem de um profeta (2Rs 2.23-24).

Gluttonaria e bebedice (Dt 21.20-21).

Sua culpa por roubarem os pais (Pv 28.24).

EXEMPLOS

Esau, Gn 26.34-35. *Filhos de Eli*, 1Sm 2.12, 17. *Filhos de Samuel*, 1Sm 8.3. *Absalão*, 2Sm 15.10. *Adonias*, 1Rs 1.5-6. *Filhos em Betel*, 2Rs 2.23. *Adramaleque e Sereser*, 2Rs 19.37.

FILISTEUS

Descendentes de Casluim (Gn 10.13-14).

Originariamente habitaram a terra de Caftor (Jr 47.4; Am 9.7).

Conquistaram os avins e tomaram-lhes a costa ocidental de Canaã (Dt 2.23).

CHAMADOS

Caftorins (Dt 2.23).

Quereteus (1Sm 30.14; Sf 2.5).

SEU PAÍS

Chamado Filistia (Sl 87.4; 108.9).

Dividido em cinco estados ou condados (Js 13.3; Jz 3.3; 1Sm 6.16).

Tinha muitas cidades prósperas (1Sm 6.17).

Foi dado por Deus aos israelitas (Js 13.2-3; 15.45-47).

Era um grande povo, governado por reis na era patriarcal (Gn 21.22, 34; 26.8).

CARACTERÍSTICAS

Orgulhosos (Zc 9.6).

Idólatras (Jz 16.23; 1Sm 5.2).

Supersticiosos (Is 2.6).

Guerreiros (1Sm 17.1; 28.1).

Homens fortes e altos (1Sm 17.4-7; 2Sm 21.16, 18-20).

Alguns foram deixados para provar Israel (Jz 3.1-3).

Sempre unidos aos inimigos de Israel (Sl 83.7; Is 9.11-12).

Sangar matou seiscentos filisteus, e libertou Israel (Jz 3.31).

Oprimiram Israel por dezoito anos após a morte de Jair (Jz 10.7-8).

Oprimiram Israel por quarenta anos após a morte de Abdom (Jz 13.1).

SANSÃO

Prometido como libertador de Israel, dos Filisteus (Jz 13.5).

Casou-se entre eles (Jz 14.1, 10).

Matou trinta deles, perto de Asquelom (Jz 14.19).

Queimou suas vinhas, etc. (Jz 15.3-5).

Matou muitos, ao queimarem sua esposa (Jz 15.7-8).

Matou mil deles com a queixada de um jumento (Jz 15.15-16).

Cego e aprisionado por eles (Jz 16.21).

Derrubou o templo de Dagon e matou um grande número deles (Jz 16.29-30).

Derrotaram Israel em Ebenezer (1Sm 4.1-2).

Derrotaram Israel e levaram a arca (1Sm 4.3-11).

Colocaram a arca no templo de Dagon (1Sm 5.1-4).

Sofreram de pragas por conservarem a arca (1Sm 5.6-12).

Devolveram a arca e foram curados (1Sm 6.1-18).

Milagrosamente derrotados em Mispa (1Sm 7.7-14).

Jônatas feriu uma guarnição deles em Geba, e provocou-lhes a ira (1Sm 13.3-4).

Invadiram a terra de Israel com um grande exército (1Sm 13.5, 17-23).

Jônatas e seu arqueiro feriram uma de suas guarnições, nas passagens (1Sm 14.1-14).

Milagrosamente destroçados (1Sm 14.15-23).

Saul sempre em guerra contra eles (1Sm 14.52).

Desafiaram Israel com seu campeão (1Sm 17.4-10).

Derrotados por Israel em Efes-Danim e perseguidos até Ecrom (1Sm 17.1, 52).

DAVI

Matou Golias, o campeão deles (1Sm 17.40-50).

Ganhou a filha de Saul como esposa, em troca de cem prepúcios de filisteus (1Sm 18.25-27).

Derrotou-os constantemente durante o reinado de Saul (1Sm 19.8; 23.1-5).

Fugiu para eles, em busca de proteção (1Sm 27.1-7).

Conquistou a confiança de Aquis, rei dos filisteus (1Sm 28.2; 29.9).

Não lhes conquistou a confiança (1Sm 29.2-7).

Muitas vezes derrotou-os durante seu próprio reinado (2Sm 5.17-23; 8.1; 21.15-22; 23.8-12).

Tinha uma guarda composta de filisteus (2Sm 8.18, com Ez 25.16; Sf 2.5).

Reuniram todo os seus exércitos contra Israel (1Sm 28.1; 29.1).

Ziclague, uma de suas cidades, tomada e saqueada pelos amalequitas (1Sm 30.1-2, 16).

Israel, vencida por eles, e Saul, morto (1Sm 31.1-10).

Cercados em Gibetom por Nadabe (1Rs 15.27).

Enviados por Deus contra Jeorão (2Cr 21.16-17).

Derrotados por Uzias (2Cr 26.6-7).

Atacaram Judá sob Acaz (2Cr 28.18-19).

Derrotados por Ezequias (2Rs 18.8).

Israel condenado por imitá-los (Jz 10.6; Am 6.2; 9.7).

PROFECIAS A RESPEITO

União com a Síria contra Israel (Is 9.11-12).

Castigados contra outras nações (Jr 25.20).

Desânimo com a ruína de Tiro (Zc 9.3, 5).

Homens vis, seus governantes (Zc 9.6).

Ódio e vingança contra Israel, plenamente retribuído (Ez 25.15-17; Am 1.6-8).

Total destruição por Faraó, rei do Egito (Jr 47.1-4; Sf 2.5-6).

Destruição e desolação de suas cidades (Jr 47.5; Sf 2.4).

Seu país, possessão futura de Israel (Ob 19; Sf 2.7).

Ajudariam na restauração de Israel (Is 11.14).

FIRMEZA

Exibida por Deus em todos os seus planos e caminhos (Nm 23.19; Dn 6.26; Tg 1.17).

Exigida (Fp 4.1; 2Ts 2.15; Tg 1.6-8).

Santidade, necessária a ela (Jó 11.13-15).

ASSEGURADA

Pelo poder de Deus (Sl 55.22; 62.2; 1Pe 1.5; Jd 24).

Pela presença de Deus (Sl 16.8).

Pela confiança em Deus (Sl 26.1).

Pela intercessão de Cristo (Lc 22.31-32).

Uma característica dos cristãos (Jó 17.9; Jo 8.31).

DEVE SER MANIFESTADA

No apego a Deus (Dt 10.20; At 11.23).

Na obra de Deus (1Co 15.58).

Na continuação na doutrina dos apóstolos e na comunhão (At 2.42).

Em manter firme nossa vocação (Hb 4.14; 10.23).

Em manter firme nossa confiança e alegria da esperança (Hb 3.6, 14).

Em manter a fé (Cl 2.5; 1Pe 5.9).

No manter-se firma na fé (1Co 16.13).
Em manter firme o que é bom (1Ts 5.21).
Em manter a liberdade cristã (Gl 5.1).
Em lutar pela fé do evangelho (Fp 1.27; Jd 3).

Em meio às aflições (Sl 44.17-19; Rm 8.35-37; 1Ts 3.3).

Os santos oram por ela (Sl 17.5).

Os santos louvam a Deus por ela (Sl 116.8).

OS MINISTROS

Exortados a ela (2Tm 1.13-14; Tt 1.9).

Devem exortar a ela (At 13.43; 14.22).

Devem orar por ela, em seu povo (1Ts 3.13; 2Ts 2.17).

Encorajados por ela, em seu povo (1Ts 3.8).

Regozijam-se nela, em seu povo (Cl 2.5).

Os ímpios não têm firmeza (Sl 78.8, 37).

Seus princípios—Ilustrados (Mt 7.24-25; Jo 15.4; Cl 2.7).

Sua falta—Ilustrada (Lc 8.6, 13; Jo 15.6; 2Pe 2.17; Jd 12).

EXEMPLOS

Calebe, Nm 14.24. *Josué*, Js 24.15. *Josias*, 2Rs 22.2. *Jó*, 2.3; *Davi*, Sl 18.21-22. *Sadraque, etc.*, Dn 3.18. *Daniel*, Dn 6.10. *Os primeiros cristãos*, At 2.42. *Os coríntios*, 1Co 15.1. *Os colossenses*, Cl 2.5. *Os que venceram Satanás*, Ap 12.11.

FLECHAS

Armas mortais e destruidoras (Pv 26.18).

Chamadas flechas polidas (Is 49.2).

Afiadas (Sl 120.4; Is 5.28).

Polidas e afiadas (Is 49.2; Jr 51.11).

Às vezes eram envenenadas (Jó 6.4).

Carregadas na aljava (Gn 27.3; Is 49.2; Jr 5.16; Lm 3.13).

ERAM LANÇADAS

Com um arco (Sl 11.2; Is 7.24).

De máquinas (2Cr 26.15).

Por diversão, contra um alvo (1Sm 20.20-22).

Contra feras (Gn 27.3).

Contra inimigos (2Rs 19.32; Jr 50.14).

Com muita força (Nm 24.8; 2Rs 9.24).

Alusão à sua rapidez (Zc 9.14).

Instrumentos de adivinhação dos antigos (Ez 21.21).

ILUSTRAM

Cristo (Is 49.2).

A palavra de Deus (Sl 45.5).

O julgamento de Deus (Dt 32.23-42; Sl 7.13; 21.12; Sl 64.7; Ez 5.16).

Aflições graves (Jó 6.4; Sl 38.2).

Palavras amargas (Sl 64.3).

Línguas caluniadoras (Jr 9.8).

Falsas testemunhas (Pv 25.18).

Astúcias dos ímpios (Sl 11.2).

Crianças pequenas (Sl 127.4).

Faíscas (Sl 77.17-18; Hc 3.11).

(Quebradas), destruição de poder (Sl 76.3).

(Caindo das mãos), poder paralisador (Ez 39.3).

FLORES

Flor do campo (Sl 103.15).

Cultivadas em jardins (Ct 6.2-3).

DESCRITAS COMO

Belas (Mt 6.29).

Perfumadas (Ct 5.13).

Breves (Sl 103.16; Is 40.8).

Brotam na primavera (Ct 2.12).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

Lírios (Os 14.5; Mt 6.28).

Lírios do vale (Ct 2.1).

Rosas (Is 35.1).

A rosa de Saron (Ct 2.1).

Flor da relva (1Pe 1.24).

Guirlandas de flores, usadas nos cultos idólatras (At 14.13).

REPRESENTADAS

No castiçal de ouro (Êx 25.31, 33; 2Cr 4.21).

No tanque de bronze (1Rs 7.26; 2Cr 4.5).

No trabalho de madeira do templo (1Rs 6.18, 29, 33, 35).

ILUSTRAM

As graças de Cristo (Ct 5.13).

A brevidade da vida humana (Jó 14.2; Sl 103.15).

O reino de Israel (Is 28.1).

A glória do homem (1Pe 1.24).

As riquezas dos homens (Tg 1.10-11).

FLORESTAS

Extensão de terra coberta de árvores (Is 44.14).

Espinheiros também crescem nelas (Is 9.18).
 Infestada de animais selvagens (Sl 50.10; 104.20; Is 56.9; Jr 5.6; Mq 5.8).
 Abundantes de mel (1Sm 14.25-26).
 Muitas vezes oferecem pastagem (Mq 7.14).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

Árabe (Is 21.13).
 Basã (Is 2.13; Ez 27.6; Zc 11.2).
 Carmelo (2Rs 19.23; Is 37.24).
 Do rei (Ne 2.8).
 Do sul (Ez 20.46-47).
 Efraim (2Sm 18.6, 8).
 Harete (1Sm 22.5).
 Líbano (1Rs 7.2; 10.17).
 Suprem madeira para construções (1Rs 5.6-8).
 Eram lugares de refúgio (1Sm 22.5; 23.16).
 Jotão construiu torres, etc., nas florestas (2Cr 27.4).
 O poder de Deus se estende sobre elas (Sl 29.9).
 Se regozijam com a misericórdia de Deus (Is 44.23).
 Muitas vezes destruídas pelos inimigos (2Rs 19.23; Is 37.24; Jr 46.23).

ILUSTRAM

O mundo infrutífero (Is 32.19).
 (Um campo frutífero transformado em floresta) os judeus rejeitados por Deus (Is 29.17; 32.15).
 (Destruídas pelo fogo) a destruição dos ímpios (Is 9.18; 10.17-18; Jr 21.14).

FOFOQUEIROS

São tolos (Pv 20.3).
 Característica dos ociosos (2Ts 3.11; 1Tm 5.13).
 São indiscretos (1Tm 5.13).
 Causam danos a si mesmos (2Rs 14.10; Pv 26.17).
 Os cristãos não devem ser (1Pe 4.15).

FOGO

Pode aumentar em intensidade (Dn 3.19, 22).
 Embora pequeno, incendeia uma área grande (Tg 3.5).

COISAS LIGADAS A ELE

Carvões acesos (Pv 26.21).

Chamas (Ct 8.6; Is 66.15).
 Cinzas (1Rs 13.3; 2Pe 2.6).
 Faíscas (Jó 18.5; Is 1.31).
 Fumaça (Is 34.10; Jl 2.30).
 Mantido aceso por combustível (Pv 26.20; Is 9.5).

CARACTERÍSTICAS

Brilhante (Ez 1.13).
 Consumidor (Jz 15.4-5; Sl 46.9; Is 10.16-17).
 Fundidor (Sl 68.2; Is 64.2).
 Iluminador (Sl 78.14; 105.39).
 Insaciável (Pv 30.16).
 Propagador (Tg 3.5).
 Purificador (Nm 31.23; 1Pe 1.7; Ap 3.18).
 Quente (Mc 14.54).
 Secante (Jó 15.30; Jl 1.20).

SAGRADO

Veio da presença de Deus (Lv 9.24).
 Sempre queimava no altar (Lv 6.13).
 As ofertas queimadas eram consumidas por ele (Lv 6.9, 12).
 Os incensos eram queimados por ele (Lv 16.12; Nm 16.46).
 Culpa de queimar incenso sem ele (Lv 10.1).

Restaurado ao templo (2Cr 7.1-3).
 Sempre usado como instrumento da vingança divina (Sl 97.3; Is 47.14; Is 66.16).

MILAGROSO

Na sarça ardente (Êx 3.2).
 Perseguiu os egípcios (Êx 9.23-24).
 Guiou os israelitas no deserto (Êx 13.22; 40.38).
 No Monte Sinai, na entrega da lei (Dt 4.11, 36).
 Destruíu Nadabe e Abiú (Lv 10.2).
 Destruíu o povo de Taberá (Nm 11.1).
 Consumiu os seguidores de Coré (Nm 16.35).
 Consumiu o sacrifício de Gideão (Jz 6.21).
 Anjo subiu na chama (Jz 13.20).
 Consumiu o sacrifício de Elias (1Rs 18.38).
 Destruíu os inimigos de Elias (2Rs 1.10-12).
 Elias foi levado numa carruagem de fogo (2Rs 2.11).
 Deus apareceu nele (Êx 3.2; 19.18).
 Cristo aparecerá nele (Dn 7.10; 2Ts 1.8).

O castigo dos ímpios será com ele (Mt 13.42; 25.41).

NAS CASAS

Aceso no inverno (Jr 36.22).

Aceso nas manhãs de primavera (Jo 18.18).

Não deveria ser aceso no sábado (Êx 35.3).

Feito de carvão (Jo 18.18).

Feito de madeira (At 28.3).

Destruição causada pelo fogo, paga por quem o acendeu (Êx 22.6).

ILUSTRA

A proteção de Deus (Nm 9.16; Zc 2.5).

A vingança de Deus (Dt 4.24; Hb 12.29).

Cristo como juiz (Is 10.17; Ml 3.2).

O Espírito Santo (Is 4.4; At 2.3).

A igreja destruindo seus inimigos (Ob 18).

A palavra de Deus (Jr 5.14; 23.29).

O zelo dos santos (Sl 39.3; 119.139).

O zelo dos anjos (Sl 104.4; Hb 1.7).

Os inimigos de Deus (Is 10.17; Ob 18).

A luxúria (Pv 6.27-28).

A impiedade (Is 9.18).

A língua (Pv 16.27; Tg 3.6).

A autojustificação (Is 65.5).

A esperança dos hipócritas (Is 50.11).

Perseguição (Lc 12.49-53).

Aflição (Is 43.2).

Julgamentos (Jr 48.45; Lm 1.13; Ez 39.6).

FOME

Enviada por Deus (Sl 105.16).

Geralmente resultado de pecado (Lv 26.21, 26; Lm 4.4-6).

Um dos quatro julgamentos severos de Deus (Ez 14.21).

CAUSADA POR

Suspensão das bênçãos de Deus (Os 2.8-9; Ag 1.6).

Falta de chuva no tempo certo (1Rs 17.1; Jr 14.1-4; Am 4.7).

Apodrecimento das sementes no solo (Jl 1.17).

Enxame de insetos (Dt 28.38, 42; Jl 1.4).

Pragas e ferrugem (Am 4.9; Ag 2.17).

Devastação causada pelo inimigo (Dt 28.33, 51).

Geralmente durava muito tempo (Gn 41.27; 2Rs 8.1-2).

Geralmente severas (Gn 12.10; 1Rs 18.2; Jr 52.6).

DEMONSTRADA POR

Falta de pão, etc. (Is 3.1).

Dentes limpos (Am 4.6).

Flechas da fome (Ez 5.16).

Geralmente acompanhada de guerra (Jr 14.15; 29.18).

Geralmente acompanhada de pestilência (Jr 42.17; Ez 7.15; Mt 24.7).

O QUE SE COMIA DURANTE A FOME

Ervas silvestres (2Rs 4.39-40).

Carne de jumento (2Rs 6.25).

Esterco (2Rs 6.25; Lm 4.5).

Carne humana (Lv 26.29; 2Rs 6.28-29).

Durante a fome, provisões vendidas por peso (Ez 4.16).

Os animais também sofrem com a fome (Jr 14.5-6).

CAUSAVA

Febre e peste violenta (Dt 32.24).

Escurecimento da pele (Lm 4.8; 5.10).

Tristeza e lamentos (Jl 1.11-13).

Desmaios (Gn 47.13).

Definhamento do corpo (Lm 4.8; Ez 4.17).

Morte (2Rs 7.4; Jr 11.22).

Deus cuidou de seu povo durante a fome (1Rs 17.4, 9; Jó 5.20; Sl 33.19; 37.19).

EXEMPLOS NA BÍBLIA

Nos dias de Abraão (Gn 12.10).

Nos dias de Isaque (Gn 26.1).

Nos dias de José (Gn 41.53-56).

Nos dias dos juízes (Rt 1.1).

No reino de Davi (2Sm 21.1).

No reino de Acabe (1Rs 17.1; 18.5).

Nos tempos de Eliseu (2Rs 4.38).

Durante o cerco a Samaria (2Rs 6.25).

A dos sete anos, prevista por Eliseu (2Rs 8.1).

Nos tempos de Jeremias (Jr 14.1).

Durante o cerco a Jerusalém (2Rs 25.3).

Depois do cativeiro (Ne 5.3).

No reino de Cláudio Sérgio (At 11.28).

Antes da destruição de Jerusalém (Mt 24.7).

Os judeus não serão afligidos pela fome, na restauração (Ez 36.29-30).

ILUSTRA

Carência dos meios da graça (Am 8.11-12).
Destruição dos ídolos (Sf 2.11).

FONTES E REGATOS

Criados por Deus (Sl 74.15; 104.10).
Deus deve ser louvado por eles (Ap 14.7).
Vêm do grande abismo (Gn 7.11; Jó 38.16).
Encontrados em colinas e vales (Dt 8.7; Sl 104.10).

Cada um jorra apenas sua espécie de água (Tg 3.11).

OFERECEM

Água aos animais (Sl 104.11).
Refresco aos pássaros (Sl 104.12).
Frutificação à terra (1Rs 18.5; Jl 3.18).
Aproveitados pelos viajantes (Gn 16.7).
Abundantes em Canaã (Dt 8.7; 1Rs 18.5).
Algumas vezes secavam (Is 58.11).
Secos, castigo severo (Sl 107.33-34; Os 13.15).

OS DE FLUXO CONSTANTE

Muito apreciados (Is 58.11).
Não podiam ser cerimonialmente contaminados (Lv 11.36).
Algumas vezes eram tapados ou fechados para atrapalhar os inimigos (2Cr 32.3-4).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

No caminho de Sur (Gn 16.7).
Das águas de Neftoa (Js 15.9).
De Jezreel (1Sm 29.1).
De Pisga (Dt 4.49).
Superiores e inferiores (Js 15.19; Jz 1.15).

ILUSTRAM

Deus (Sl 36.9; Jr 2.13; 17.13).
Cristo (Zc 13.1).
O Espírito Santo (Jo 7.38-39).
O constante suprir da graça (Sl 87.7).
A vida eterna (Jo 4.14; Ap 21.6).
Os meios da graça (Is 41.18; Jl 3.18).
Uma boa esposa (Pv 5.18).
Uma descendência numerosa (Dt 33.28).
A sabedoria espiritual (Pv 16.22; 18.4).
A lei dos sábios (Pv 13.14).
O temor santo (Pv 14.27).
(Selados) a igreja (Ct 4.12).
(Sem faltar) a igreja (Is 58.11).
(Sempre jorrando) a constante perversidade dos judeus (Jr 6.7).

(Infectados) o coração natural (Tg 3.11, com Mt 15.18-19).

(Contaminados) os santos afastados (Pv 25.26).

FORTALEZAS

Lugares naturalmente fortes (Nm 24.31).
Lugares fortificados pelo homem (Jr 51.53).
A segurança de uma nação (Is 33.16; Dn 11.10).

LUGARES USADOS COMO

Cidades (Jz 9.31; Ne 4.2).
Fortificações (Jz 6.2; 2Cr 11.11).
Fortes (2Sm 5.9; Is 25.12).
Torres fortes (2Cr 26.9).

Providenciam proteção no perigo (Jz 6.2).
Defendiam contra inimigos (Na 2.1).

COM FREQUÊNCIA ERAM

Penetradas pelo inimigo (Dn 11.7).
Despojadas (Os 10.14).
Arrasadas (Is 25.12).
Desertadas, etc. (Is 34.13).
Ameaçadas de destruição (Is 17.3).

ILUSTRAM

A proteção de Deus (Sl 18.2; Jr 16.19).
Cristo, a defesa dos santos (Is 33.16).
A proteção oferecida aos ministros (Jr 6.27).

FRUTOS

O produto do trigo, etc. (Dt 22.9; Sl 107.37).

O produto das árvores (Gn 1.29; Ec 2.5).

CHAMADO

Fruto do solo (Gn 4.3; Jr 7.20).
Fruto da terra (Is 4.2).
Aumento da terra (Sl 85.12).

Dados por Deus (At 14.17).
Reservados a nós, por Deus (Ml 3.11).

EXIGE

Uma terra fértil (Sl 107.34).
Chuva do céu (Sl 104.13; Tg 5.18).
Influência do sol e da lua (Dt 33.14).
Produzidos na estação própria (Mt 21.41).
Os primeiros, dedicados a Deus (Dt 26.2).

DIVIDIDOS EM

Precipitados ou precoces (Is 28.4).
Frutos do verão (2Sm 16.1).
Novos e velhos (Ct 7.13).

Bons (Jr 11.16).
 Agradáveis (Ct 4.16).
 Preciosos (Dt 33.14).
 Maus ou ruins (Mt 7.17).
 Deve ser esperado com paciência (Tg 5.7).
 Muitas vezes mandados como presentes (Gn 43.11).

GERALMENTE DESTRUÍDOS

Pela ira de Deus (Jr 7.20).
 Pela luz (Jl 1.12).
 Por gafanhotos, etc. (Dt 28.38-39; Jl 1.4).
 Pelos inimigos (Ez 25.4).
 Pela seca (Ag 1.10).

ILUSTRAM

Os efeitos do arrependimento (Mt 3.8).
 As obras do Espírito (Gl 5.22-23; Ef 5.9).
 As doutrinas de Cristo (Ct 2.3).
 As boas obras (Mt 7.17-18; Fp 4.17).
 A conversa santa (Pv 12.14; 18.20).
 O louvor (Hb 13.15).
 O exemplo, etc., do cristão (Pv 11.30).
 Os resultados do trabalho (Pv 31.16, 31).
 A recompensa dos santos (Is 3.10).
 A recompensa dos ímpios (Jr 17.9-10).
 Os convertidos da igreja (Sl 72.16; Jo 4.36).
 (Ruins) a conduta e a conversa dos ímpios (Mt 7.17; 12.33).



GADE, A TRIBO DE

Descende do sétimo filho de Jacó (Gn 30.11).
Previsões a respeito (Gn 49.19; Dt 33.20-21).

PESSOAS ESCOLHIDAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.14).
Espiar a terra (Nm 13.15).
Número de pessoas a deixar o Egito (Nm 1.24-25).
Na retaguarda da segunda divisão de Israel durante a jornada (Nm 10.18-20).
Acamparam ao sul do tabernáculo sob a bandeira de Rúben (Nm 2.10, 14).
Sua oferta, por ocasião da dedicação (Nm 7.42-47).
Suas famílias (Nm 26.15-17).
Número de pessoas a entrar em Canaã (Nm 26.18).
Em Ebal, disseram amém às maldições (Dt 27.13).
Procuraram e obtiveram sua herança ao oriente do Jordão (Nm 32.1-33).
Limites de sua herança (Js 13.24-26).
Cidades construídas (Nm 32.34-36).
Ajudaram na conquista de Canaã (Js 4.12-13).
Depois da conquista, voltaram para casa (Js 22.9).
Ajudaram na construção do altar do testemunho, o que despertou a inveja de Israel (Js 22.10-29).
Pessoas das outras tribos buscaram refúgio em Dã, contra os filisteus (1Sm 13.7).
Onze deles atravessaram o Jordão a nado e juntaram-se a Davi (1Cr 12.8-15).
Alguns estiveram presentes na coroação de Davi (1Cr 12.37-38).
Davi nomeou governadores sobre eles (1Cr 26.32).
Despojaram os descendentes de Hagar (1Cr 5.18-22).
Subjugados por Hazael, rei da Síria (2Rs 10.33).
Levados cativos à Assíria (2Rs 15.29, com 1Cr 5.22, 26).
Sua terra foi ocupada pelos moabitas e amorreus (Jr 48.18-24; 49.1).

GAFANHOTOS

Insetos pequenos (Pv 30.24, 27).

Limpos e apropriados à alimentação (Lv 11.21-22).

DESCritos COMO

Sábios (Pv 30.24, 27).
Vorazes (Êx 10.15).
Rápidos em seus movimentos (Is 33.4).
Iguais a cavalos preparados para a batalha (Jl 2.4, com Ap 9.7).
São levados ao sabor do vento (Êx 10.13, 19).
Extremamente numerosos (Sl 105.34; Na 3.15).
Voam em bandos e ordenadamente (Pv 30.27).
Uma das pragas do Egito (Êx 10.4-15).

OS JUDEUS

Usavam-nos como alimento (Mt 3.4).
Ameaçados com eles, como castigo pelo pecado (Dt 28.38, 42).
Oraram para se livrar da praga de gafanhotos (1Rs 8.37-38).
Geralmente importunados por eles (Jl 1.4; 2.25).
Receberam a promessa de ficarem livres da praga, caso se humilhassem, etc. (2Cr 7.13-14).

ILUSTRAM

Inimigos destruidores (Jl 1.6-7; 2.2-9).
Os falsos mestres da apostasia (Ap 9.3).
Governantes ímpios (Na 3.17).
(Sua destruição) a destruição dos inimigos de Deus (Na 3.15).

GALILÉIA

Separada da Judéia por Samaria (Jo 4.3-4).
Parte superior, chamada de Galiléia dos gentios (Is 9.1; Mt 4.15).
Lago de Genezaré, chamado de mar da Galiléia (Mt 15.29; Lc 5.1).
Quedes, sua cidade de refúgio (Js 21.32).

SEUS HABITANTES

Chamados galileus (At 2.7).
Falavam um dialeto próprio (Mt 26.73; Mc 14.70).
Desprezados pelos judeus (Jo 7.41, 52).
Opuseram-se ao tributo romano (At 5.37).
Tratados cruelmente por Pilatos (Lc 13.1).
Vinte de suas cidades foram dadas a Hirão (1Rs 9.11).
Conquistados pelos sírios (1Rs 15.20).

Conquistado pelos assírios (2Rs 15.29).
Sua jurisdição foi garantida a Herodes, pelos romanos (Lc 3.1; 23.6-7).
Supria Tiro e outros de provisões (At 12.20).

CRISTO

Foi criado na Galiléia (Mt 2.22; Lc 2.39, 51).
Desprezado como galileu (Mt 26.69, com Jo 7.52).
Escolheu seus apóstolos da Galiléia (Mt 4.18,21; Jo 1.43-44; At 1.11).
Sua pregação na Galiléia, predita (Is 9.1-2; Mt 4.14-15).
Pregou por toda a Galiléia (Mc 1.39; Lc 4.44).
Iniciou seus milagres na Galiléia, onde realizou muitos deles (Mt 4.23-24; 15.29-31).
Foi bem recebido lá (Jo 4.45).
O povo de lá o seguia (Mt 4.25).
Algumas mulheres de lá ministravam a ele (Mt 27.55; Mc 15.41; Lc 8.3).
Buscou refúgio nesse lugar (Jo 4.1, 3).
Depois da ressurreição, apareceu aos discípulos na Galiléia (Mt 26.32; 28.7).

CIDADES MODERNAS

Aco ou Ptolemaida (Jz 1.31).
Betsaida (Mc 6.45; Jo 1.44).
Cafarnaum (Mt 4.13).
Caná (Jo 2.1; 21.2).
Cesaréia (At 9.30; 10.24).
Cesaréia de Filipos (Mt 16.13; Mc 8.27).
Corazim (Mt 11.21).
Naim (Lc 7.11).
Nazaré (Mt 2.22-23; Lc 1.26).
Tiberias (Jo 6.23).
Igrejas cristãs foram estabelecidas na Galiléia (At 9.31).

GAZELA

Limpa e própria para alimento (Dt 12.15; 14.5).
Macho, chamado cervo (1Rs 4.23).

DESCRITA COMO

Alegres (Pv 5.19).
Selvagem (2Sm 2.18).
Velozes (1Cr 12.8).
Habita nas montanhas (1Cr 12.8).
Geralmente caçada pelos homens (Pv 6.5).

ILUSTRA

Cristo (Ct 2.9, 17).

A igreja (Ct 4.5; 7.3).
Uma boa esposa (Pv 5.19).
Os pés ligeiros (2Sm 2.18).

GENEALOGIA

Os judeus foram alistados por elas (1Cr 9.1; 2Cr 31.19).
Registro público genealógico (2Cr 12.15; Ne 7.5).

DE CRISTO

Apresentada (Mt 1.1-17; Lc 3.23-38).
Prova sua descendência de Judá (Hb 7.14).
Os sacerdotes que não comprovassem a sua eram expulsos do cargo (Ed 2.62; Ne 7.64).
Assunto a ser evitado (1Tm 1.4; Tt 3.9).
Ilustra o registro dos santos no livro da vida (Lc 10.20; Hb 12.23; Ap 3.5).

GENTIOS

Abrange todas as nações, menos Israel (Rm 2.9; 3.9; 9.24).

CHAMADOS

Pagãos (Sl 2.1; Gl 3.8).
Nações (Sl 9.20; 22.28; Is 9.1).
Incircuncisos (1Sm 14.6; Is 52.1).
Incircuncisão (Rm 2.26).
Gregos (Rm 1.16; 10.12).
Estrangeiros (Is 14.1; 60.10).
Governados por Deus (2Cr 20.6; Sl 47.8).
Castigados por Deus (Sl 9.5; 94.10).
Seus planos, desfeitos e frustrados (Sl 33.10).

CARACTERÍSTICAS

Ignorantes de Deus (Rm 1.21; 1Ts 4.5).
Recusam-se a conhecer a Deus (Rm 1.28).
Sem lei (Rm 2.14).
Idólatras (Rm 1.23, 25; 1Co 12.2).
Supersticiosos (Dt 18.14).
Depravados e maus (Rm 1.28-32; Ef 4.19).
Blasfemadores e reprováveis (Ne 5.9).
Fiéis a seus deuses falsos (Jr 2.11).
Odiavam e desprezavam os judeus (Et 9.1, 5; Sl 44.13-14; 123.3).
Geralmente invadiam e profanavam a terra santa e o santuário (Sl 79.1; Lm 1.10).

OS JUDEUS

Não deviam andar por seus caminhos (Lv 18.3; Jr 10.2).
Não deviam casar com eles (Dt 7.3).

Podiam tê-los como servos (Lv 25.44).
 Desprezavam, como se fossem cachorros (Mt 15.26).
 Nunca se associavam a eles (At 10.28; 11.2-3).
 Geralmente eram corrompidos por eles (2Rs 17.7-8).
 Foram dispersos entre eles (Jo 7.35).
 Excluídos dos privilégios de Israel (Ef 2.11-12).
 Não podiam entrar no templo (At 21.28-29).
 O pátio externo do templo era reservado a eles (Ef 2.14; Ap 11.2).
 Entregues a Cristo como herança (Sl 2.8).
 Cristo lhes foi dado como luz (Is 42.6; Lc 2.32).
 Sua conversão, predita (Is 2.2; 11.10).
 Uniram-se aos judeus contra Jesus (At 4.27).
 O evangelho não lhes deve ser pregado até que o seja aos judeus (Mt 10.5; Lc 24.47; At 13.46).
 Primeira apresentação especial do evangelho a eles (At 10.34-45; 15.14).
 Primeira apresentação geral do evangelho a eles (At 13.48-49, 52; 15.12).
 Paulo, apóstolo aos gentios (At 9.15; Gl 2.7-8).
 Jerusalém pisoteada, etc., por eles (Lc 21.24).
 Israel rejeitado, até a plenitude dos gentios (Rm 11.25).

GIBEONITAS

Descendentes dos heveus e amorreus (Js 9.3, 7, com 2Sm 21.2).
 Poderoso e guerreiro (Js 10.2).
 Suas cidades (Js 9.17).

ISRAEL

Foi derrotado por eles (Js 9.4-13).
 Fez uma aliança com eles (Js 9.15).
 Pouparam-nos em razão de um juramento (Js 9.18-19).
 Nomearam-nos lenhadores, etc. (Js 9.20-27).
 Atacados pelo rei de Canaã (Js 10.1-5).
 Livrados por Israel (Js 10.6-10).
 Saul procurou destruí-los (2Sm 21.2).
 Praga contra Israel devido à crueldade de Saul (2Sm 21.1).

Destruíu o restante da casa de Saul (2Sm 21.4-9).
 Provavelmente o ofício de servos do templo iniciou-se com eles (1Cr 9.2).
 Parte deles retornou do cativeiro (Ne 7.25).

GLÓRIA

Deus é glória para seu povo (Sl 3.3; Zc 2.5).
 Cristo é glória para seu povo (Is 60.1; Lc 2.32).
 O evangelho é ordem de glória para os santos (1Co 2.7).
 A glória do evangelho excede a da lei (2Co 3.9-10).
 A alegria dos santos é cheia dela (1Pe 1.8).

ESPIRITUAL

É oferecida por Deus (Sl 84.11).
 É oferecida por Cristo (Jo 17.22).
 É obra do Espírito Santo (2Co 3.18).

ETERNA

Obtida pela morte de Cristo (Hb 2.10).
 Acompanha a salvação em Cristo (2Tm 2.10).
 Herdada pelos santos (1Sm 2.8; Sl 73.24; Pv 3.35; Cl 3.4; 1Pe 5.10).
 Os santos são chamados a ela (2Ts 2.14; 1Pe 5.10).
 Os santos foram preparados para ela (Rm 9.23).
 Acentuada pelas aflições presentes (2Co 4.17).
 As aflições presentes não se comparam a ela (Rm 8.18).
 A da igreja será rica e abundante (Is 60.11-13).
 Os santos ressuscitarão com corpos gloriosos (1Co 15.43; Fp 3.21).
 Os santos serão a glória de seus ministros (1Ts 2.19-20).

TEMPORAL

É oferecida por Deus (Dn 2.37).
 Desaparece (1Pe 1.24).
 É instrumento de tentação do diabo (Mt 4.8).
 A dos hipócritas torna-se vergonha (Os 4.7).
 Não busquemos as glórias humanas (Mt 6.2; 1Ts 2.6).

A GLÓRIA DOS ÍMPIOS

Está no que é vergonhoso (Fp 3.19).
 Termina em destruição (Is 5.14).

GLÓRIA DE DEUS

Demonstrada em Cristo (Jo 1.14; 2Co 4.6; Hb 1.3).

EXIBIDA EM

Seu nome (Dt 28.58; Ne 9.5).
Sua majestade (Jó 37.22; Sl 93.1; 104.1; 145.5, 12; Is 2.10).
Seu poder (Êx 15.1, 6; Rm 6.4).
Suas obras (Sl 19.1; 111.3).
Sua santidade (Êx 15.11).

DESCRITA COMO

Grande (Sl 138.5).
Eterna (Sl 104.31).
Rica (Ef 3.16).
Grandemente exaltada (Sl 8.1; 113.4).

REVELADA A

Moisés (Êx 34.5-7, com Êx 33.18-23).
Estevão (At 7.55).
Sua igreja (Dt 5.24; Sl 102.16).
Ilumina a igreja (Is 60.1-2; Ap 21.11, 23).
Os santos desejam contemplá-la (Sl 63.2; 90.16).
Deus tem ciúme dela (Is 42.8).
Deve ser reverenciada (Is 59.19).
Deve ser suplicada em oração (Sl 79.9).
Deve ser declarada (1Cr 16.24; Sl 145.5, 11).
Deve ser exaltada (Sl 57.5).
A terra está cheia dela (Is 6.3).
Seu conhecimento encherá a terra (Hc 2.14).

GLORIFICAR A DEUS

Ordenado (1Cr 16.28; Sl 22.23; Is 42.12).
É merecimento dele (1Cr 16.29).

POR CAUSA DE

Sua santidade (Sl 99.9; Ap 15.4).
Sua misericórdia e verdade (Sl 115.1; Rm 15.9).
Sua fidelidade e verdade (Is 25.1).
Suas obras maravilhosas (Mt 15.31; At 4.21).
Seus julgamentos (Is 25.3; Ez 28.22; Ap 14.7).
Seu livramento (Sl 50.15).
Sua graça aos outros (At 11.18; 2 Co 9.13; Gl 1.24).
É uma obrigação dos santos (1Co 6.20).
É aceitável por meio de Cristo (Fp 1.11; 1Pe 4.11).
Cristo é nosso exemplo (Jo 17.4).

GLORIFICAMOS A DEUS QUANDO

Dependemos de sua promessa (Rm 4.20).
Louvamos a ele (Sl 50.23).
Fazemos tudo para ele (1Co 10.31).
Morremos por ele (Jo 21.19).
Confessamos a Cristo (Fp 2.11).
Sofremos por Cristo (1Pe 4.14-16).
Glorificamos a Cristo (At 19.17; 2Ts 1.12).
Produzimos frutos de justiça (Jo 15.8; Fp 1.11).
Somos pacientes nas aflições (Is 24.15).
Somos fiéis (1Pe 4.11).
Requerida no corpo e no espírito (1Co 6.20).
Será universal (Sl 86.9; Ap 5.13).

OS SANTOS DEVEM

Tomar essa resolução (Sl 69.30; 118.28).
Unir-se nesse propósito (Sl 34.3; Rm 15.6).
Perseverar nisso (Sl 86.12).
Todas as bênçãos divinas têm esse propósito (Is 60.21; 61.3).
O santo exemplo dos fiéis pode incentivar outros a isso (Mt 5.16; 1Pe 2.12).
Todos, por natureza, falham nessa área (Rm 3.23).
Os ímpios são adversos à mesma (Dn 5.23; Rm 1.21).
Castigo por não glorificar a Deus (Dn 5.23, 30; Ml 2.2; At 12.23; Rm 1.21).
As hostes celestiais ocupam-se disso (Ap 4.11).

EXEMPLOS

Davi, Sl 57.5. *A multidão*, Mt 9.8; 15.31.
A Virgem Maria, Lc 1.46. *Os anjos*, Lc 2.14. *Os pastores*, Lc 2.20. *O paralítico*, Lc 5.25. *A mulher enferma*, Lc 13.13. *O leproso*, Lc 17.15. *O cego*, Lc 18.43. *O centurião*, Lc 23.47. *A igreja de Jerusalém*, At 11.18. *Os gentios de Antioquia*, At 13.48. *Abraão*, Rm 4.20. *Paulo*, Rm 11.36.

GLUTONARIA

Cristo foi falsamente acusado disso (Mt 11.19).
Os ímpios têm esse defeito (Fp 3.19; Jd 12).

RESULTA EM

Segurança carnal (Is 22.13, com 1Co 15.32; Lc 12.19).
Pobreza (Pv 23.21).
A dos príncipes é a ruína de seu povo (Ec 10.16-17).
É inconsistente com o viver cristão (1Pe 4.3).

Precauções (Pv 23.2-3; Lc 21.34; Rm 13.13-14).

Devemos orar para não cair nessa tentação (Sl 141.4).

Castigo (Nm 11.33-34, com Sl 78.31; Dt 21.21; Am 6.4, 7).

Seus perigos, ilustrados (Lc 12.45).

EXEMPLOS

Esau, Gn 25.30-34, com Hb 12.16-17.

Israel, Nm 11.4, com Sl 78.18. *Filhos de Eli*, 1Sm 2.12-17. *Belsazar*, Dn 5.1.

GOVERNO PATRIARCAL

Governo investido nos chefes das famílias (Gn 18.19).

EXERCIDO

No treinamento, etc., de seus servos para a guerra (Gn 14.14).

Na vindicação de erros sofridos (Gn 14.12, 15, 16).

Na formação de tratados e alianças (Gn 14.13; 21.22-32; 26.28-33).

No papel de sacerdotes (Gn 8.20; 12.7-8; 35.1-7; Jó 1.5).

No papel de juízes (Gn 38.24).

No deserdar arbitrariamente e rejeitar servos e filhos (Gn 21.14; 1Cr 5.1).

No abençoar e amaldiçoar seus filhos (Gn 9.25-26; 27.28-29; 49).

Autoridade dos chefes de família, reconhecida (Gn 23.6).

GRAÇA

Deus é o Deus de toda graça (1Pe 5.10).

Deus é o Doador da graça (Sl 84.11; Tg 1.17).

O trono de Deus, trono da graça (Hb 4.16).

O Espírito Santo é o Espírito da graça (Zc 12.10; Hb 10.29).

Estava sobre Cristo (Lc 2.40; Jo 3.34).

Cristo falava palavras de graça (Sl 45.2, com Lc 4.22).

Cristo estava cheio dela (Jo 1.14).

Veio por meio de Cristo (Jo 1.17; Rm 5.15).

É dada por Cristo (1Co 1.4).

Predita pelos profetas (1Pe 1.10).

Suas riquezas, reveladas na bondade de Deus por meio de Cristo (Ef 2.7).

Sua glória, exibida quando aceitamos a Cristo (Ef 1.6).

DESCRITA COMO

Gloriosa (Ef 1.6).

Grandiosa (At 4.33).

Multiforme (1Pe 4.10).

Rica (Ef 1.7; 2.7).

Soberana (Rm 5.21).

Superabundante (2Co 9.14).

Toda suficiente (1Co 12.9).

Transbordante (Rm 5.15, 17, 20).

O evangelho, declaração da graça (At 20.24, 32).

É A FONTE DA

Chamada de Deus (Gl 1.15).

Consolação (2Ts 2.16).

Do perdão (Ef 1.7).

Eleição (Rm 11.5).

Esperança (2Ts 2.16).

Fé (At 18.27).

Justificação (Rm 3.24; Tt 3.7).

Salvação (At 15.11; Ef 2.5, 8).

Necessária ao serviço de Deus (Hb 12.28).

A obra de Deus é completada nos santos por meio da graça (2Ts 1.11-12).

O sucesso e o término da obra de Deus são atribuídos à graça (Zc 4.7).

A herança das promessas é por meio da graça (Rm 4.16).

Justificação pela graça é oposta à justificação pelas obras (Rm 4.4-5; 11.6; Gl 5.4).

OS SANTOS

São herdeiros (1Pe 3.7).

Estão debaixo da graça (Rm 6.14).

Recebem graça de Jesus (Jo 1.16).

São o que são pela graça (1Co 15.10; 2Co 1.12).

São plenos nos dons da graça (At 4.33; 2Co 8.1; 9.8,14).

Devem firmar-se na graça (Hb 13.9).

Devem ser fortes na graça (2Tm 2.1).

Devem crescer na graça (2Pe 3.18).

Devem falar com graça (Ef 4.29; Cl 4.6).

ESPECIALMENTE CONFERIDA

Aos ministros (Rm 12.3, 6; 15.15; 1Co 3.10; Gl 2.9; Ef 3.7).

Aos humildes (Pv 3.34, com Tg 4.6).

Aos que andam em justiça (Sl 84.11).

Não deve ser recebida em vão (2Co 6.1).

OREM POR GRAÇA

A nós mesmos (Hb 4.16).

Aos outros (2Co 13.14; Ef 6.24).
 Cuidado para não nos excluirmos da graça (Hb 12.15).
 Sua manifestação em outros é motivo de alegria (At 11.23; 3Jo 3, 4).
 Manifestação especial na volta de Cristo (1Pe 1.13).
 Não devemos abusar da graça (Rm 3.8; 6.1, 15).
 Os antinomianos abusaram dela (Jd 4).

GRAMA

Uma erva verde (Mc 6.39).

CHAMADA

Relva da terra (Ap 9.4).
 Capim do pasto (Nm 22.4).
 Cresce da terra (2Sm 23.4).

DEUS

É seu criador (Gn 1.11-12).
 É seu doador (Dt 11.15).
 Dá-lhe crescimento (Sl 104.14; 147.8).
 Enfeita-a e reveste-a (Mt 6.30).
 Normalmente crescia no topo das casas (Sl 129.6).
 Quando nova, é macia e delicada (Pv 27.25).
 É refrescada pelo vento e orvalho (Dt 32.2; Pv 19.12).
 O gado se alimenta dela (Jó 6.5; Jr 50.11).
 Geralmente os fornos eram aquecidos com grama (Mt 6.30).

DESTRUÍDA

Pelos gafanhotos (Ap 9.4).
 Granizo e fogo (Ap 8.7).
 Seca (1Rs 17.1, com 1Rs 18.5).
 Sua falta, uma grande calamidade (Is 15.5-6).
 O gado sofre com sua falta (Jr 14.5-6).

ILUSTRA

A brevidade e incerteza da vida (Sl 90.5-6; 103.15; Is 40.6-7; 1Pe 1.24).
 A prosperidade dos ímpios (Sl 92.7).
 (Revigorada pelo orvalho e chuvas) os santos revigorados pela graça (Sl 72.6; Mq 5.7).
 (No topo das casas) o ímpio (2Rs 19.26; Is 37.27).

GUERRA ESPIRITUAL

Não é contra a carne (2Co 10.3).
 É um bom combate (1Tm 1.18-19).

Chamada de o bom combate da fé (1Tm 6.12).

É CONTRA

O diabo (Gn 3.15; 2Co 2.11; Ef 6.12; Tg 4.7; 1Pe 5.8; Ap 12.17).
 A carne (Rm 7.23; 1Co 9.25-27; 2Co 12.7; Gl 5.17; 1Pe 2.11).
 Os inimigos (Sl 38.19; 56.2; 59.3).
 O mundo (Jo 16.33; 1Jo 5.4-5).
 A morte (1Co 15.26, com Hb 2.14-15).
 Geralmente resulta de oposição de amigos ou parentes (Mq 7.6, com Mt 10.35-36).

DEVE SER REALIZADA

Sob Cristo, nosso Capitão (Hb 2.10).
 Sob a bandeira do Senhor (Sl 60.4).
 Com fé (1Tm 1.18-19).
 Com boa consciência (1Tm 1.18-19).
 Com firmeza na fé (1Co 16.13; 1Pe 5.9, com Hb 10.23).
 Com dedicação (Jd 3).
 Com vigilância (1Co 16.13; 1Pe 5.8).
 Com sobriedade (1Ts 5.6; 1Pe 5.8).
 Com constância, apesar dos rigores (2Tm 2.3, 10).
 Com desprendimento (1Co 9.25-27).
 Com confiança em Deus (Sl 27.1-3).
 Com oração (Sl 35.1-3; Ef 6.18).
 Sem embaraços terrenos (2Tm 2.4).
 Meros cristãos não a suportam (Jr 9.3).

OS SANTOS

Engajam-se nela (Fp 1.30).
 Devem ficar firmes durante a batalha (Ef 6.13-14).
 Exortados à diligência na batalha (1Tm 6.12; Jd 3).
 Encorajados durante a batalha (Is 41.11-12; 51.12; Mq 7.8; 1Jo 4.4).
 Ajudados por Deus na batalha (Sl 118.13; Is 41.13-14).
 Protegidos por Deus na batalha (Sl 140.7).
 Confortados por Deus na batalha (2Co 7.5-6).
 Fortalecidos por Deus na batalha (Sl 20.2; 27.14; Is 41.10).
 Fortalecidos por Cristo na batalha (2Co 12.9; 2Tm 4.17).
 Libertos por Cristo na batalha (2Tm 4.18).
 Agradecem a Deus pela vitória (Rm 7.25; 1Co 15.57).

SUA ARMADURA

Cinto da verdade (Ef 6.14).
 Couraça da justiça (Ef 6.14).
 Preparação do evangelho (Ef 6.15).
 Escudo da fé (Ef 6.16).
 Capacete da salvação (Ef 6.17; 1Ts 5.8).
 Espada do Espírito (Ef 6.17).
 Chamada de armadura de Deus (Ef 6.11).
 Chamada de armadura da justiça (2Co 6.7).
 Chamada de armadura da luz (Rm 13.12).
 Não é carnal (2Co 10.4).
 Poderosa em Deus (2Co 10.4-5).
 É exigida em sua totalidade (Ef 6.13).
 Deve ser usada (Rm 13.12; Ef 6.11).
 Deve estar na mão esquerda e na direita (2Co 6.7).

A VITÓRIA É

De Deus (1Co 15.57; 2Co 2.14).
 Por meio de Cristo (Rm 7.25; 1Co 15.27; 2Co 12.9; Ap 12.11).
 Pela fé (Hb 11.33-37; 1Jo 5.4-5).
 Sobre o diabo (Rm 16.20; 1Jo 2.14).
 Sobre a carne (Rm 7.24-25; Gl 5.24).
 Sobre o mundo (1Jo 5.4-5).
 Contra tudo que se exalta (2Co 10.5).
 Sobre a morte e a sepultura (Is 25.8; 26.19; Os 13.14; 1Co 15.54-55).
 Triunfante (Rm 8.37; 2Co 10.5).

OS VENCEDORES

Comerão do maná escondido (Ap 2.17).
 Comerão da árvore da vida (Ap 2.7).
 Vestirão roupas brancas (Ap 3.5).
 Serão colunas no templo de Deus (Ap 3.12).
 Sentarão com Cristo em seu trono (Ap 3.21).
 Terão uma pedra branca com seu novo nome (Ap 2.17).
 Terão poder sobre as nações (Ap 2.26).
 Terão o nome de Deus escrito neles por Jesus Cristo (Ap 3.12).
 Terão Deus como seu Deus (Ap 21.7).
 Terão a estrela da manhã (Ap 2.28).
 Herdarão todas as coisas (Ap 21.7).
 Serão confessados por Cristo diante de Deus Pai (Ap 3.5).
 Serão filhos de Deus (Ap 21.7).
 Não sofrerão a segunda morte (Ap 2.11).
 Não terão seus nomes riscados do livro da vida (Ap 3.5).
 Ilustrada (Is 9.5; Zc 10.5).

GUERRAS

Sua antiguidade (Gn 14.2).
 Originaram-se da ambição humana (Tg 4.1).
 Há tempo de guerrear (Ec 3.8).

DEUS

Ordenou freqüentemente (Êx 17.16; Nm 31.1-2; Dt 7.1-2; 1Sm 15.1-3).
 Ensinou seu povo a guerrear (2Sm 22.35).
 Fortaleceu seu povo para a guerra (Lv 26.7-8).
 Dá vitória na guerra (Nm 21.3; Dt 2.33; 3.3; 2Sm 23.10; Pv 21.31 (*margem*)).
 Põe-lhe fim (Sl 46.9).
 Espalham os que gostam de guerrear (Sl 68.30).

Grandes exércitos engajavam-se nas guerras (2Cr 13.3; 14.9).

Armas usadas nas guerras (Js 1.14; Jz 18.11).

PRECEDIDA DE

Consultas (Lc 14.31, com Pv 24.6).
 Grande preparação (Jl 3.9).
 Rumores (Jr 4.19; Mt 24.6).
 Freqüentemente duravam muito tempo (2Sm 3.1).
 Freqüentemente dolorosas e sangrentas (1Sm 14.22; 1Cr 5.22; 2Cr 14.13; 28.6).

GERALMENTE ACOMPANHADA DE

Fome (Is 51.19; Jr 14.15; Lm 5.10).
 Pestilência (Jr 27.13; 28.8).
 Crueldade (Jr 18.21; Lm 5.11-14).
 Devastação (Is 1.7).
 Registros sobre guerras, eram freqüentes (Nm 21.14).
 Geralmente enviadas como castigo pelo pecado (Jz 5.8).

OS JUDEUS

Eram peritos em guerrear (1Cr 12.33, 35-36; Ct 3.8).
 Freqüentemente iam à guerra (Js 6-11; 1Rs 14.30; 15.7, 16).

ILUSTRAM

Nossa luta com a morte (Ec 8.8).
 A luta dos santos contra o inimigo de sua salvação (Rm 7.23; 2Co 10.3; Ef 6.12; 1Tm 1.18).
 A luta entre o Anticristo e a Igreja (Ap 11.7; 13.4, 7).
 A maldade dos ímpios (Sl 55.21).



HABITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

A igreja, como seu templo (1Co 3.16).
O corpo dos santos, como seu templo (1Co 6.19; 2Co 6.16).
Promessa aos santos (Ez 36.27).
Alegria dos santos (Is 63.11; 2Tm 1.14).
Plenitude dos santos (At 6.5; Ef 5.18).

É O MEIO DE

Revivificação (Rm 8.11).
Liderança (Jo 16.13; Gl 5.18).
Frutificação (Gl 5.22).
Prova de estar em Cristo (Rm 8.9; 1Jo 4.13).
Prova de adoção (Rm 8.15; Gl 4.5).
É permanente (1Jo 2.27).

QUEM NÃO TEM O ESPÍRITO

É carnal (Jd 19).
Vive sem Cristo (Rm 8.9).
Oposta à natureza carnal (Gl 5.17).

HETEUS

Descendia do filho de Canaã, Hete (Gn 10.17).

CHAMADOS

Filhos de Hete (Gn 23.3, 5, 20).
Uma das sete nações de Canaã (Dt 7.1).
Habitavam em Hebrom (Gn 23.2-3, 19).
Governados por reis (1Rs 10.29; 2Rs 7.6).
Sua terra, prometida a Israel (Gn 15.20; Êx 3.8).
Israel, recebeu ordem de destruí-los (Dt 7.1-2, 24).
Parte de sua terra, dada a Calebe (Js 14.13).
Não foram totalmente destruídos por Israel (Jz 3.5).
Remanescente tornaram-se tributários de Salomão (1Rs 9.20-21).
A cidade de Luz, edificada em suas terras (Jz 1.26).

CASAMENTOS MISTOS COM

Esaú (Gn 36.2).
Salomão (1Rs 11.1-2).
Israel, após a conquista de Canaã (Jz 3.5-6).
Israelitas, após o cativo (Ed 9.1).
Descendentes, ilustram a decadência dos judeus (Ez 16.3).

PESSOAS NOTÁVEIS

Efrom, Gn 49.30. *Abimeleque*, 1Sm 26.6. *Urias*, 2Sm 11.6, 21.

HEVEUS

Descendentes de Canaã (Gn 10.15, 17).
Supostamente antigos Avim ou Aveus (Dt 2.33; Js 13.3).
Uma das sete nações de Canaã (Dt 7.1).
Habitavam perto do Líbano (Jz 3.3).
Os siquenitas eram parte dos heveus (Gn 34.2).
Os gibeonitas eram parte dos heveus (Js 9.3, 7).
Esaú casou-se com mulheres desse povo (Gn 36.2).
Sua terra, prometida a Israel (Êx 3.8; 23.23).
Israel recebeu ordem de destruí-los (Dt 7.1-2, 24).
Uma parte deixada para provar Israel (Jz 3.3).
Remanescentes tornaram-se tributários de Salomão (1Rs 9.20-21).

HIPÓCRITAS

Deus os conhece e revela (Is 29.15-16).
Cristo os conheceu e revelou (Mt 22.18).
Deus não se agrada deles (Is 9.17).
Não se apresentarão diante de Deus (Jó 13.16).

DESCRITOS COMO

Voluntariamente cegos (Mt 23.17, 19, 26).
Infames (Is 32.6).
Justos aos próprios olhos (Is 65.5; Lc 18.11).
Cobiçosos (Ez 33.31; 2Pe 2.3).
Ostentadores (Mt 6.2, 5, 16; 23.5).
Censuradores (Mt 7.3-5; Lc 13.14-15).
Valorizadores mais das tradições do que a palavra de Deus (Mt 15.1-3).
Cuidadosos de pormenores, mas negligenciam os deveres importantes (Mt 23.23-24).
Tendo aparência de piedosos (2Tm 3.5).
Interessados apenas na pureza exterior (Lc 11.39).
Professam mas não praticam (Ez 33.31-32; Mt 23.3; Rm 2.17-23).
Adoradores apenas de lábios (Is 29.13, com Mt 15.8).
Vangloriam-se das aparências (2Co 5.12).
Confiam em privilégios humanos (Jr 7.4; Mt 3.9).

Aparentemente zelosos das coisas de Deus (Is 58.2).

Zelosos em seu proselitismo (Mt 23.15).

Devoradores das casas das viúvas (Mt 23.14).

Amam a proeminência (Mt 23.6-7).

Sua adoração, não aceitável a Deus (Is 1.11-15; 58.3-5; Mt 15.9).

Sua alegria, passageira (Jó 20.5).

Sua esperança, desaparece (Jó 8.13; 27.8-9).

Amontoam ira (Jó 36.13).

O terror os surpreenderá (Is 33.14).

Destroem pela calúnia (Pv 11.9).

No poder, são armadilhas (Jó 34.30).

A apostasia será abundante neles (1Tm 4.2).

Cuidado com seus princípios (Lc 12.1).

Seu espírito, impede o crescimento na graça (1Pe 2.1).

Pesares contra eles (Is 29.15; Mt 23.13).

Seu castigo (Jó 15.34; Is 10.6; Jr 42.20, 22; Mt 24.51).

Ilustrados (Mt 23.27-28; Lc 11.44).

EXEMPLOS

Caim, Gn 4.3. *Absalão*, 2Sm 15.7-8. *Os judeus*, Jr 3.10. *Os fariseus, etc.*, Mt 16.3. *Judas*, Mt 26.49. *Os herodianos*, Mc 12.13, 15. *Ananias*, At 5.1-8. *Simão*, At 8.13-23.

HOMEM, O

Criado para Deus (Pv 16.4, com Ap 4.11).
O plano criativo de Deus, finalizado com sua feitura (Gn 2.5, 7).

Não traz lucro a Deus (Jó 22.2; Sl 16.2).

Indigno do favor de Deus (Jó 7.17; Sl 8.4).

CRIADO

Por Deus (Gn 1.27; Is 45.12).

Por Cristo (Jo 1.3; Cl 1.16).

Pelo Espírito Santo (Jó 33.4).

Depois de consulta entre a Trindade (Gn 1.26).

No sexto dia (Gn 1.31).

Sobre a terra (Dt 4.32; Jó 20.4).

Do pó (Gn 2.7; Jó 33.6).

À imagem de Deus (Gn 1.26-27; 1Co 11.7).

À semelhança de Deus (Gn 1.26; Tg 3.9).

Homem e mulher (Gn 1.27; 5.2).

Ser vivente (Gn 2.7; 1Co 15.45).

Em justiça (Ec 7.29).

Em conhecimento (inferido) (Cl 3.10).

Sob obrigações de obedecer (Gn 2.16-17).

Um tipo de Cristo (Rm 5.14).

Aprovado por Deus (Gn 1.31).

Abençoado por Deus (Gn 1.28; 5.2).

Colocado no jardim do Éden (Gn 2.15).

Todo tipo de erva e árvores, dado-lhe como alimento (Gn 1.29).

Permissão para comer carne, depois do dilúvio (Gn 9.3).

Não era bom que ficasse sozinho (Gn 2.18).

Mulher, formada para ser-lhe ajudadora (Gn 21.2-25).

POSSUI

Alma (Lc 12.20; At 14.22; 1Pe 4.19).

Consciência (Rm 2.15; 1Tm 4.2).

Corpo (Mt 6.25).

Entendimento (Ef 1.18; 4.18).

Espírito (Pv 18.14; 20.17; 1Co 2.11).

Memória (Gn 41.9; 1Co 15.2).

Sentimentos (1Cr 29.3; Cl 3.2).

Vontade própria (1Co 9.17; 2Pe 1.21).

Consecutivas gerações, criadas por Deus (Jó 10.8-11; 31.15).

Tremenda e maravilhosamente feito (Sl 139.14).

De todas as nações, feito de um só sangue (At 17.26).

Ganhou vida pelo sopro de Deus (Gn 2.7; 7.22; Jó 33.4).

Feito sábio pela inspiração do Todo-Poderoso (Jó 32.8-9).

Inferior aos anjos (Sl 8.5, com Hb 2.7).

É da terra (1Co 15.47).

Natureza e constituição, diferentes das de outras criaturas (1Co 15.39).

Mais valioso do que as outras criaturas (Mt 6.26; 10.31; 12.12).

Mais sábio do que as outras criaturas (Jó 35.11).

Recebeu domínio sobre as outras criaturas (Gn 1.28; Sl 8.6-8).

Deu nomes às demais criaturas (Gn 2.19-20).

Seu intelecto, amadurece com a idade (1Co 13.11).

CHAMADO DE

Caco de barro (Is 45.9).

Verme (Jó 25.6).

Insensato (Jó 11.12; Tg 2.20).

Carne (Gn 6.12; Jl 2.28).

COMPARADO

À erva (Is 40.6-8; 1Pe 1.24).

Ao barro nas mãos do oleiro (Is 64.8; Jr 18.2,6).

À vaidade (Sl 144.4).

A um sono (Sl 90.5).

A um filhote de jumento selvagem (Jó 11.12).

Originariamente nu e não envergonhado (Gn 2.25).

Desobedeceu a Deus ao comer parte do fruto proibido (Gn 3.1-12).

Encheu-se de vergonha após a queda (Gn 3.10).

Cobriu-se com folhas de figueira (Gn 3.7).

Deus o cobriu com pele de animal (Gn 3.21).

Castigado pela desobediência (Gn 3.16-19).

Banido do paraíso (Gn 3.23-24).

Envolveu a posteridade na ruína (Rm 5.12-19).

Busca muitas intrigas (Ec 7.29).

Nasce em pecado (Sl 51.5).

Nasce para as dificuldades (Jó 5.7).

Tem seu tempo determinado na terra (Jó 7.1).

Seus dias, comparados à sombra (1Cr 29.15).

Seus dias, como os de um assalariado (Jó 7.1).

Seus dias são poucos (Jó 14.1).

Normas do limite de sua vida (Sl 90.10).

Desconhece o que lhe é bom (Ec 6.12).

Desconhece o que vem depois dele (Ec 10.14).

Não aproveita todo o seu trabalho e fadiga (Ec 2.22; 6.12).

Não pode dirigir seus caminhos (Jr 10.23; Pv 20.24).

Caminha numa sombra inútil (Sl 39.6).

DEUS

Instrui o homem (Sl 94.10).

Ordena seus passos (Pv 5.21; 20.24).

Prepara seu coração (Pv 16.1).

Capacita-o a falar (Pv 16.1).

Preserva-o (Jó 7.20; Sl 36.6).

Providencia suas necessidades (Sl 145.15-16).

Destrói suas esperanças (Jó 14.19).

Torna sua ira em louvor (Sl 76.10).

Faz sua beleza desaparecer (Sl 39.11).

Desvia-o à destruição (Sl 90.3).

Não pode justificar-se diante de Deus (Jó 9.2; 25.4; Sl 143.2; Rm 3.20).

Não pode purificar-se (Jó 15.14; Jr 2.22).

Todos os seus caminhos, justos a seus próprios olhos (Pv 16.2).

CRISTO

Conhecia seu coração (Jo 2.25).

Assumiu sua natureza (Jo 1.14; Hb 2.14, 16).

Foi feito à semelhança dele (Fp 2.7).

Foi encontrado em forma humana (Fp 2.8).

Foi aprovado por Deus como homem (At 2.22).

Chamado de segundo homem, como cabeça da igreja (1Co 15.47).

É o cabeça de todo o homem (1Co 11.3).

Um refúgio como homem, aos pecadores (Is 32.2).

Como homem, causa da ressurreição (1Co 15.21-22).

Será recompensado de acordo com suas obras (Sl 62.12; Rm 2.6).

Não tem poder sobre a morte (Ec 8.8).

Daria todos os seus bens para preservar a vida (Jó 2.4).

Capaz de agüentar aflições corporais (Pv 18.14).

Rende-se sob a mente atribulada (Pv 18.14).

Não devemos confiar no homem (Sl 118.8; Is 2.22).

Sua ajuda é inútil (Sl 60.11).

Sua responsabilidade essencial (Ec 12.13).

HOMICÍDIO

Diferenciado do matar involuntário (Êx 21.13-14; Nm 35.16-21, 25).

JUSTIFICÁVEL

Matar pessoas condenadas pela lei (Gn 9.6; Êx 35.2; Lv 24.16).

Matar um ladrão à noite (Êx 22.2).

Matar inimigos durante a batalha (Nm 31.7-8).

Matar um homicida, por alguém da família (Nm 35.27).

INVOLUNTÁRIO

Matar sem inimizade (Nm 35.22).

Matar sem premeditação (Êx 21.13; Nm 35.22).

Matar acidentalmente (Nm 35.23; Dt 19.5).

O vingador do sangue poderia matar os culpados de homicídio involuntário (Nm 35.19, 27).

Proteção oferecida nas cidades de refúgio aos culpados de homicídio involuntário (Nm 35.11, 15).

Aprisionamento nas cidades de refúgio, castigo para homicidas involuntários (Nm 35.25, 28).

HOSPITALIDADE

Ordenada (Rm 12.13; 1Pe 4.9).

Exigida dos ministros (1Tm 3.2; Tt 1.8).

Uma prova do caráter cristão (1Tm 5.10).

MOSTRADA ESPECIALMENTE AOS

Estrangeiros (Hb 13.2).

Pobres (Is 58.7; Lc 14.13).

Inimigos (2Rs 6.22-23; Rm 12.20).

Encorajada (Lc 14.14; Hb 13.2).

EXEMPLOS

Melquizedeque, Gn 14.18. *Abraão*, Gn 18.3-8. *Ló*, Gn 19.2-3. *Labão*, Gn 24.31. *Jetro*, Êx 2.20. *Manoá*, Jz 13.15. *Samuel*, 1Sm 9.22. *Davi*, 2Sm 6.19. *Barzilai*, 2Sm 19.32. *A sunamita*, 2Rs 4.8. *Neemias*, Ne 5.17. *Jó*, Jó 31.17, 32. *Zaqueu*, Lc 19.6. *Os samaritanos*, Jo 4.40. *Lídia*, At 16.15. *Jason*, At 17.7. *Mnasom*, At 21.16. *O povo de Melita*, At 28.2. *Públio*, At 28.7. *Gaio*, 3Jo 5,6.

HUMILDADE

Necessária ao serviço de Deus (Mq 6.8).

O exemplo de Cristo (Mt 11.29; Jo 13.14-15; Fp 2.5-8).

Uma característica dos santos (Sl 34.2).

OS HUMILDES

São considerados por Deus (Sl 138.6; Is 66.2).

São ouvidos por Deus (Sl 9.12; 10.17).

Gozam da presença de Deus (Is 57.15).

São livrados por Deus (Jó 22.29).

São elevados por Deus (Tg 4.10).

São exaltados por Deus (Lc 14.11; 18.14).

São os maiores no reino de Deus (Mt 18.4; 20.26-28).

Recebem mais graça (Pv 3.34; Tg 4.6).

São considerados em honra (Pv 18.12; 29.23).

É superior à honra (Pv 15.33).

Resulta em riquezas, honra e vida (Pv 22.4).

OS SANTOS DEVEM

Revestir-se dela (Cl 3.12).

Envolver-se nela (1Pe 5.5).

Viver em humildade (Ef 4.1-2).

Ter cuidado com a falsa humildade (Cl 2.18, 23).

As aflições visam produzi-la (Lv 26.41; Dt 8.3; Lm 3.20).

Falta de humildade, condenada (2Cr 33.23; 36.12; Jr 44.10; Dn 5.22).

Julgamentos temporários desviados por ela (2Cr 7.14; 12.6-7).

Sua excelência (Pv 16.19).

Sua bênção (Mt 5.3).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 18.27. *Jacó*, Gn 32.10. *Moisés*, Êx 3.11; 4.10. *Josué*, Js 7.6. *Gideão*, Jz 6.15. *Davi*, 1Cr 29.14. *Ezequias*, 2Cr 32.26. *Manassés*, 2Cr 33.12. *Josias*, 2Cr 34.27. *Jó*, Jó 40.4; 42.6. *Isaías*, Is 6.5. *Jeremias*, Jr 1.6. *João Batista*, Mt 3.14. *O centurião*, Mt 8.8. *A mulher cananéia*, Mt 15.27. *Isabel*, Lc 1.43. *Pedro*, Lc 5.8. *Paulo*, At 20.19.

HUMILDADE DE CRISTO

Declarada por ele mesmo (Mt 11.29).

DEMONSTRADA EM

Tomar a forma de homem (Fp 2.7; Hb 2.16).

Seu nascimento (Lc 2.4-7).

Sua sujeição aos pais (Lc 2.51).

Sua posição na vida (Mt 13.55; Jo 9.29).

Sua pobreza (Lc 9.58; 2Co 8.9).

Participar de nossas enfermidades (Hb 4.15; 5.7).

Sua submissão às ordenanças (Mt 3.13-15).

Tornar-se servo (Mt 20.28; Lc 22.27; Fp 2.7).

Associar-se com os desprezados (Mt 9.10-11; Lc 15.1-2).

Recusar honrarias (Jo 5.41; 6.15).

Sua entrada em Jerusalém (Zc 9.9, com Mt 21.5, 7).

Lavar os pés dos discípulos (Jo 13.5).

Sua obediência (Jo 6.38; Hb 10.9).

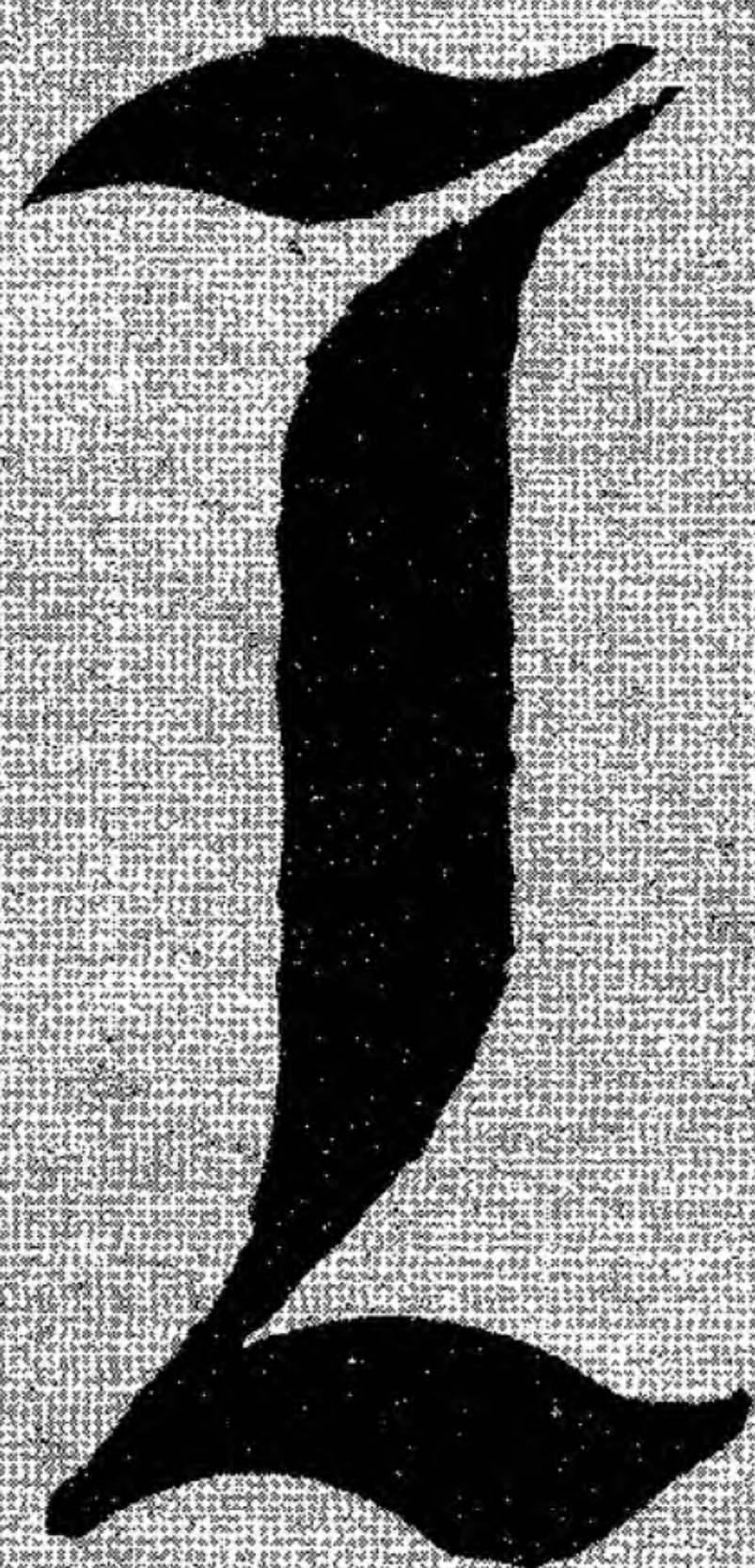
Sua submissão aos sofrimentos (Is 50.6; 53.7, com At 8.32; Mt 26.37-39).

Expor-se às repreensões e zombarias (Sl 22.6; 69.9, com Rm 15.3; Is 53.3).

HUMILDADE

Sua morte (Jo 10.15, 17-18; Fp 2.8; Hb 12.2).
Os santos devem imitá-lo (Fp 2.5-8).

Causou-lhe desprezo (Mc 6.3; Jo 9.29).
Resultou em sua exaltação (Fp 2.9).



IDOLATRIA

Proibida (Êx 20.2-3; Dt 5.7).

CONSISTE EM

Curvar-se perante imagens (Êx 20.5; Dt 5.9).
 Adorar imagens (Is 44.17; Dn 3.5, 10, 15).
 Sacrificar a imagens (Sl 106.38; At 7.41).
 Cultuar outros deuses (Dt 30.17; Sl 81.9).
 Jurar por outros deuses (Êx 23.13; Js 23.7).
 Seguir outros deuses (Dt 8.19).
 Falar em nome de outros deuses (Dt 18.20).
 Buscar outros deuses (Os 3.1).
 Servir a outros deuses (Dt 7.4; Jr 5.19).
 Temer outros deuses (2Rs 17.35).
 Sacrificar a outros deuses (Êx 22.20).
 Cultuar o verdadeiro Deus diante de uma imagem, etc. (Êx 32.4-6, com Sl 106.19-20).
 Cultuar os anjos (Cl 2.18).
 Cultuar as hostes celestiais (Dt 4.19; 17.3).
 Cultuar os demônios (Mt 4.9-10; Ap 9.20).
 Cultuar os mortos (Sl 106.28).
 Estabelecer ídolos no coração (Ez 14.3-4).
 Cobiça (Ef 5.5; Cl 3.5).
 Sensualidade (Fp 3.19).
 É transformar a glória de Deus em imagem (Rm 1.23, com At 17.29).
 É mudar a verdade de Deus em mentira (Rm 1.25, com Is 44.20).
 É obra da carne (Gl 5.19-20).
 Incompatível com a obra de Deus (Gn 35.2-3; Js 24.23; 1Sm 7.3; 1Rs 18.21; 2Co 6.15-16).

DESCRITA COMO

Uma abominação a Deus (Dt 7.25).
 Desprezível a Deus (Dt 16.22; Jr 44.4).
 Inutilidade e insensatez (Sl 115.4-8; Is 44.19; Jr 10.3).
 Sangrenta (Ez 23.39).
 Abominável (1Pe 4.3).
 Sem proveito (Jz 10.14; Is 46.7).
 Irracional (At 17.29; Rm 1.21-23).
 Contaminadora (Ez 20.7; 36.18).

OS IDÓLATRAS

Esquecem-se de Deus (Dt 8.19; Jr 18.15).
 Afastam-se de Deus (Ez 44.10).
 Mancham o nome de Deus (Ez 20.39).
 Contaminam o santuário (Ez 5.11).

Estão alienados de Deus (Ez 14.5).
 Abandonam Deus (2Rs 22.17; Jr 16.11).
 Odeiam Deus (2Cr 19.2-3).
 Provocam a Deus (Dt 31.20; Is 65.3; Jr 25.6).
 São fúteis em seus pensamentos (Rm 1.21).
 São ignorantes e tolos (Rm 1.21-22).
 Ardem em si mesmos (Is 57.5).
 Apegam-se a seus erros (Jr 8.5).
 São levados pela idolatria (1Co 12.2).
 Seguem à idolatria em seus corações (Ez 20.16).
 Enlouquecem-se na idolatria (Jr 50.38).
 Vangloriam-se dela (Sl 97.7).
 Têm comunhão com os demônios (1Co 10.20).
 Aconselham-se com seus ídolos (Os 4.12).
 Buscam livramento nos ídolos (Is 44.17; 45.20).
 Juram por seus ídolos (Am 8.14).
 Objetos da idolatria, numerosos (1Co 8.5).

SEUS OBJETOS, DESCRITOS COMO

Deuses estranhos (Gn 35.2, 4; Js 24.20).
 Outros deuses (Jz 2.12-13; 1Rs 14.9).
 Novos deuses (Dt 32.17; Jz 5.8).
 Deuses que não podem salvar (Is 45.20).
 Deuses que não criaram o céu (Jr 10.11).
 Não são deuses (Jr 5.7; Gl 4.8).
 Deuses de fundição (Êx 34.17; Lv 19.4).
 Imagens de fundição (Dt 27.15; Hb 2.18).
 Imagens esculpidas (Is 45.20; Os 11.2).
 Deuses inertes (Dt 4.28; Sl 115.5,7).
 Deuses mudos (Hc 2.18; 1Co 12.2).
 Imagens de pedra (Hc 2.19).
 Imagens de pedra e madeira (Jr 3.9; Os 4.12).
 Abominações (Is 44.19; Jr 32.34).
 Imagens de abominação (Ez 7.20).
 Ídolos de abominação (Ez 16.36).
 Pedras de tropeço (Ez 14.3).
 Mestres de mentiras (Hc 2.18).
 Ventos e confusão (Is 41.29).
 Nada (Is 41.24; 1Co 8.4).
 Indefesos (Jr 10.5).
 Vaidade (Jr 18.15).
 Vaidades dos gentios (Jr 14.22).
 Fabricar ídolos com propósitos idólatras, descrito e ridicularizado (Is 44.10-20).
 Pecadores obstinados condenados à idolatria (Dt 4.28; 28.64; Os 4.17).

Advertências contra (Dt 4.15-19).
Exortações para desviar-se dela (Ez 14.6; 20.7; At 14.15).

Renunciada na conversão (1Ts 1.9).

Leva a pecados abomináveis (Rm 1.26-32; At 15.20).

OS SANTOS DEVEM

Afastar-se dela (Js 23.7; 1Jo 5.21).

Fugir dela (1Co 10.14).

Não ter ligações com ela, em suas casas (Dt 7.26).

Não participar de nada ligado a ela (1Co 10.19-20).

Não ter ligações religiosas com idólatras (Js 23.7; 1Co 5.11).

Não fazer alianças com idólatras (Êx 34.12, 15; Dt 7.2).

Não se casar com idólatras (Êx 34.16; Dt 7.3).

Testificar contra a idolatria (At 14.15; 19.26).

Recusar-se a participar dela, ainda que sob ameaça de morte (Dn 3.18).

Os santos são protegidos dela por Deus (1Rs 19.18, com Rm 11.4).

Os santos rejeitam a adoração idólatra (At 10.25-26; 14.11-15).

Os anjos recusam a adoração idólatra (Ap 22.8-9).

Sua destruição, prometida (Ez 36.25; Zc 13.2).

Tudo ligado à idolatria será destruído (Êx 34.13; Dt 7.5; 2Sm 5.21; 2Rs 23.14).

Pesares anunciados contra ela (Hc 2.19).

Maldição pronunciada contra ela (Dt 27.15).

SEU CASTIGO

Sentença de morte (Dt 17.2-5).

Julgamentos terríveis que terminam em morte (Jr 8.2; 16.1-11).

Banimento (Jr 8.3; Os 8.5-8; Am 5.26-27).

Exclusão do céu (1Co 6.9-10; Ef 5.5; Ap 22.15).

Tormentos eternos (Ap 14.9-11; 21.8).

EXEMPLOS

Israel, Êx 32.1; 2Rs 17.12. *Os filisteus*, Jz 16.23. *Mica*, Jz 17.4-5. *Jeroboão*, 1Rs 12.28. *Maaca*, 1Rs 15.13. *Acabe*, 1Rs 16.31. *Jezabel*, 1Rs 18.19. *Senaqueribe*,

2Rs 19.37. *Manassés*, 2Rs 21.4-7. *Amom*, 2Rs 21.21. *Acaz*, 2Cr 28.3. *Judá*, Jr 11.13. *Nabucodonozor*, Dn 3.1. *Belsazar*, Dn 5.23. *Povo de Listra*, At 14.11-12. *Os atenienses*, At 17.16. *Os efésios*, At 19.28.

ZELO CONTRA—EXEMPLIFICADO

Asa, 1Rs 15.12. *Josias*, 2Rs 23.5. *Jeosafá*, 2Cr 17.6. *Israel*, 2Cr 31.1. *Manassés*, 2Cr 33.15.

Todas as formas, proibidas pela lei de Moisés (Êx 20.4-5).

Todas as nações pagãs, dadas à idolatria (Sl 96.5; Rm 1.23, 25; 1Co 12.2).

Levou os pagãos a pensar que seus deuses visitavam a terra em forma corpórea (At 14.11).

Levou os pagãos a considerar a influência de seu deuses apenas local (1Rs 20.23; 2Rs 17.26).

SEUS OBJETOS

Astros celestiais (2Rs 23.5; At 7.42).

Anjos (Cl 2.18).

Espíritos dos mortos (1Sm 28.14-15).

Criaturas terrenas (Rm 1.23).

Imagens (Dt 29.17; Sl 115.4; Is 44.17).

Templos construídos para cultos idólatras (Os 8.14).

Altars construídos à idolatria (1Rs 18.26; Os 8.11).

Acompanhada por festas (2Rs 10.20; 1Co 10.27-28).

OBJETOS ADORADOS

Com sacrifícios (Nm 22.40; 2Rs 10.24).

Com libações (Is 57.6; Jr 19.13).

Com incensos (Jr 48.35).

Com orações (1Rs 18.26).

Com cânticos e danças (Êx 32.18-19; 1Rs 18.26 (*marg.*); 1Co 10.7).

Prostrando-se diante deles (1Rs 19.18; 2Rs 5.18).

Com beijos (1Rs 19.18; Os 13.2).

Com o beijar-lhes as mãos (Jó 31.26-27).

Com flagelo auto-imposto (1Rs 18.28).

Queimando as crianças (Dt 12.31; 2Cr 33.6; Jr 19.4-5; Ez 16.21).

Nos templos (2Rs 5.18).

Nos lugares altos (Nm 22.41; Jr 2.20).

Nos bosques (Êx 34.13).

Debaixo de árvores (Is 57.5; Jr 2.20).

Em casas particulares (Jz 17.4-5).
 No topo das casas (2Rs 23.12; Sf 1.5).
 Em lugares secretos (Is 57.8).
 Seus rituais, obscenos e impuros (Êx 32.25; Nm 25.1-3; 2Rs 17.9; Is 57.6,8-9; 1Pe 4.3).
 Adivinhação, ligada à idolatria (2Cr 33.6).
 Vítimas sacrificadas, geralmente adornadas com guirlandas (At 14.13).

ÍDOLOS, ETC., MENCIONADOS NA BÍBLIA

Adrameleque (2Rs 17.31).
 Anameleque (2Rs 17.31).
 Asima (2Rs 17.30).
 Astarte (Jz 2.13; 1Rs 11.33).
 Baal (Jz 2.11-13; 6.25).
 Baal-berite (Jz 8.33; 9.4, 46).
 Baal-peor (Nm 25.1-3).
 Baal-zebude (2Rs 1.2, 16).
 Baal-zefom (Êx 14.2).
 Bel (Jr 50.2; 51.44).
 Camos (Nm 21.29; 1Rs 11.33).
 Merodaque (Jr 50.2).
 Dagom (Jz 16.23; 1Sm 5.1-3).
 Diana (At 19.24, 27).
 Huzabe (Na 2.7).
 Júpiter (At 14.12).
 Mercúrio (At 14.12).
 Moloque ou Milcom (Lv 18.21; 1Rs 11.5, 33).
 Quium (Am 5.26).
 Nergal (2Rs 17.30).
 Nebo (Is 46.1).
 Nibaz e Tartaque (2Rs 17.31).
 Nisroque (2Rs 19.37).
 Rainha dos céus (Jr 44.17, 25).
 Renfã (At 7.43).
 Rimom (2Rs 5.18).
 Sucote-benote (2Rs 17.30).
 Tamuz (Ez 8.14).
 Seus objetos, levados em procissão (Is 46.7; Am 5.26; At 7.43).
 Sua presença entre o povo que professa ser de Deus, notada há muito tempo (Gn 31.19, 30; 35.1-4; Js 24.2).

OS JUDEUS

Praticaram a idolatria no Egito (Js 24.14; Ez 23.3, 19).
 Levaram ídolos do Egito consigo (Ez 23.8, com At 7.39-41).

Proibidos de praticá-la (Êx 20.1-5; 23.24).
 Frequentemente misturavam-na com o culto a Deus (Êx 32.1-5; 1Rs 12.27-28).
 Seguiram o exemplo dos cananeus (Jz 2.11-13; 1Cr 5.25).
 Seguiram o exemplo dos sírios (Jz 10.6).
 Seguiram o exemplo dos moabitas (Nm 25.1-3).
 Seguiram o exemplo dos assírios (Ez 16.28-30; 23.5-7).
 Adotada por Salomão (1Rs 11.5-8).
 Adotada pelos reis maus (1Rs 21.26; 2Rs 21.21; 2Cr 28.2-4; 33.3, 7).
 O exemplo dos reis incentivou os israelitas à idolatria (1Rs 12.30; 2Rs 21.11; 2Cr 33.9).
 Prevaleceu grandemente em Israel (Is 2.8; Jr 2.28; Ez 8.10).
 É abandonar mesmo a Deus (Jr 2.9-13).
 Os reis bons de Judá tentaram destruí-la (2Cr 15.16; 34.7).
 Cativo de Israel, causado pela idolatria (2Rs 17.6-18).
 Cativo de Judá, causado pela idolatria (2Rs 17.19-23).

IGNORÂNCIA SOBRE DEUS

É não conhecer a Cristo (Jo 8.19).

EVIDENCIADA POR

Falta de amor (1Jo 4.8).
 Não guardar seus mandamentos (1Jo 2.4).
 Viver em pecado (Tt 1.16; 1Jo 3.6).

RESULTA EM

Erro (Mt 22.29).
 Idolatria (Is 44.19; At 17.29-30).
 Alienação de Deus (Ef 4.18).
 Pecados da luxúria (1Ts 4.5; 1Pe 1.14).
 Perseguição aos santos (Jo 15.21; 16.3).
 Não é desculpa para o pecado (Lv 4.2; Lc 12.48).
 Os ímpios vivem em estado de ignorância (Jr 9.3; Jo 15.21; 17.25; At 17.30).
 Os ímpios escolhem viver na ignorância (Jó 21.14; Rm 1.28).
 Seu castigo (Sl 79.6; 2Ts 1.8).

OS MINISTROS DEVEM

Ter compaixão dos que vivem na ignorância (Hb 5.2; 2Tm 2.24-25).
 Trabalhar para removê-la (At 17.23).

EXEMPLOS

Faraó, Êx 5.2. *Os israelitas*, Sl 95.10; Is 1.3. *Os falsos profetas*, Is 56.10-11. *Os judeus*, Lc 23.34. *Nicodemos*, Jo 3.10. *Os gentios*, Gl 4.8. *Paulo*, 1Tm 1.13.

IGREJA, A

Pertence a Deus (1Tm 3.15).
 Corpo de Cristo (Ef 1.23; Cl 1.24).
 Cristo, alicerce (1Co 3.11; Ef 2.20; 1Pe 2.4, 6).
 Cristo, cabeça (Ef 1.22; 5.23).
 Amada por Cristo (Ct 7.10; Ef 5.25).
 Comprada pelo sangue de Cristo (At 20.28; Ef 5.25; Hb 9.12).
 Santificada e purificada por Cristo (1Co 6.11; Ef 5.26-27).
 Sujeita a Cristo (Rm 7.4; Ef 5.24).
 Objeto da graça de Deus (Is 27.3; 2Co 8.1).
 Revela a sabedoria de Deus (Ef 3.10).
 Demonstra os louvores de Deus (Is 60.6).
 É defendida por Deus (Sl 89.18; Is 4.5; 49.25; Mt 16.18).
 Deus provê ministros para ela (Jr 3.15; Ef 4.11-12).
 Deus é glorificado por meio dela (Ef 3.21).
 Eleita (1Pe 5.13).
 Gloriosa (Sl 45.13; Ef 5.27).
 Revestida de justiça (Ap 19.8).
 O Senhor lhe acrescenta continuamente os convertidos (At 2.47; 5.14; 11.24).
 Sua unidade (Rm 12.5; 1Co 10.17; 12.12; Gl 3.28).
 Por um Espírito, os santos são batizados nela (1Co 12.13).
 Aos ministros é dada a ordem de alimentá-la (At 20.28).
 É edificada na palavra (1Co 14.4, 13; Ef 4.15-16).
 É perseguida pelos ímpios (At 8.1-3; 1Ts 2.14-15).
 Não deve ser desprezada (1Co 11.22).
 Quem contaminá-la será castigado (1Co 3.17).
 Profecia a respeito de sua extensão (Is 2.2; Ez 17.22-24; Dn 2.34-35; Hc 2.14).

IGREJA DE ISRAEL

Estabelecida por Deus (Dt 4.5-14; 26.18, com At 7.35, 38).

Admissão, feita por circuncisão (Gn 17.10-14).

Todos os israelitas eram membros (Rm 9.4).

Relativamente santa (Êx 31.13; Nm 16.3).

POSSUÍA

Um lugar indicado para culto (Dt 12.5).

Ordenanças estabelecidas (Êx 18.20; Hb 9.1, 10).

Festas estabelecidas (Lv 23.2; Is 1.14).

Ministro ordenado (Êx 29.9; Dt 10.8).

A manifestação da presença divina (Êx 29.45-46; Lv 26.11-12; 1Rs 8.10-11).

Uma igreja espiritual em seu meio (Rm 9.6-8; 11.2-7).

Tinha aliança com Deus (Dt 4.13, 23; At 3.25).

Depositária do mandado santo (Rm 3.2).

CHAMADA

Congregação de Israel (Êx 12.47; Lv 4.13).

Congregação do Senhor (Nm 27.17; 31.16).

Seus privilégios (Rm 9.4).

Admissão de prosélitos (Nm 9.14; 15.15, 29).

Sustentada pelo povo (Êx 34.20; Dt 16.17).

ELEMENTOS DO CULTO

Sacrifício (Êx 10.25; Lv 1.2; Hb 10.1).

Oração (Êx 24.1; Sl 5.7; 95.6).

Louvor (2Cr 5.13; 30.21).

Leitura da palavra de Deus (Êx 24.7; Dt 31.11).

Pregação (Ne 8.4, 7).

Vínculo dos judeus a ela (Jo 9.28-29; At 6.11).

EXIGÊNCIAS AOS MEMBROS

Que soubessem os decretos (Lv 10.11).

Que obedecessem aos decretos (Dt 16.12).

Que participassem dos cultos (Êx 23.17).

Que se mantivessem distantes, enquanto impuros (Lv 13.46; 15.31; Nm 5.2-4).

Excomungados por ofensas graves (Nm 15.30-31; 19.20).

Pessoas excluídas (Êx 12.48; Dt 23.1-4; Ez 44.7, 9).

Um tipo da igreja de Cristo (Gl 4.24-26; Hb 12.23).

ILUDIR-SE

Característica dos ímpios (Sl 49.18).
A prosperidade geralmente conduz a isso (Sl 30.6; Os 12.8; Lc 12.17-19).
Pecadores obstinados entregam-se a isso (Sl 81.11-12; Os 4.17; 2Ts 2.10-11).

EXIBIDO NO PENSAR QUE

Nossos caminhos são corretos (Pv 14.12).
É preciso aderir às práticas estabelecidas dos ímpios (Jr 44.17).
Somos puros (Pv 30.12).
Somos melhores (Lc 18.11).
Somos ricos em coisas espirituais (Ap 3.17).
Teremos paz mesmo em pecado (Dt 29.19).
Estamos acima das adversidades (Sl 10.6).
Nossos dons nos garantem o céu (Mt 7.21-22).
Privilégios nos garantem o céu (Mt 3.9; Lc 13.25-26).
Deus não punirá nossos pecados (Sl 10.11; Jr 5.12).
Cristo não nos julgará (2Pe 3.4).
Nossas vidas serão prolongadas (Is 56.12; Lc 12.19; Tg 4.13).
Geralmente preservado até o fim (Mt 7.22; 25.11-12; Lc 13.24-25).
Consequências fatais (Mt 7.23; 24.48-51; Lc 12.20; 1Ts 5.3).

EXEMPLOS

Acabe, 1Rs 20.27, 34. *Os israelitas*, Os 12.8. *Os judeus*, Jo 8.33, 41. *A igreja de Laodiceia*, Ap 3.17. *Babilônia*, Is 47.7-11.

IMPÉRIO ROMANO

Chamado de mundo devido à sua extensão (Lc 2.1).

REPRESENTADO

Pelas pernas de ferro na visão de Nabucodonosor (Dn 2.33, 40).
Pela fera terrível na visão de Daniel (Dn 7.7, 19).
Roma, sua capital (At 18.2; 19.21).
Judéia, sua província, sob um governador (Lc 3.2; At 23.24, 26; 25.1).

ALUSÃO A ASSUNTOS MILITARES

Obediência estrita a superiores (Mt 8.8-9).

Uso de armadura (Rm 13.12; 2Co 6.7; Ef 6.11-17).

Soldados, não podiam se envolver com cuidados da vida (2Tm 2.4).

Dificuldades suportadas pelos soldados (2Tm 2.3).

Camarada especial do soldado, que compartilhava de suas lutas e perigos (Fp 2.25).

Perigo de as sentinelas dormirem (Mt 28.13-14).

Retirados das fileiras os soldados culpados de crimes (Ap 3.5).

Coroação dos soldados que se distinguiram (2Tm 4.7-8).

Triunfo dos generais vitoriosos (2Co 2.14-16; Cl 2.15).

Diferentes oficiais militares, etc. (At 21.31; 23.23-24).

Regimento italiano e de Augusto (At 10.1; 27.1).

ALUSÕES A ASSUNTOS JURÍDICOS

Acusados, interrogados por flagelo (At 22.24, 29).

Criminosos, entregues aos soldados para execução (Mt 27.26-27).

Acusação escrita, colocada sobre a cabeça dos executados (Jo 19.19).

Roupas dos executados, dadas aos soldados (Mt 27.35; Jo 19.23).

Prisioneiros, acorrentados aos soldados, como segurança (At 21.33, com At 12.6; 2Tm 1.16, com At 28.16).

Acusadores e acusados se confrontavam (At 23.35; 25.16-19).

Acusados, protegidos da violência popular (At 23.20, 24-27).

Autoridades, investidas de poder de vida e morte (Jo 18.31, 39-40; 19.10).

Todos os apelos eram dirigidos ao imperador (At 25.11-12).

Quem apelasse para César era levado a ele (At 26.32).

ALUSÕES À CIDADANIA

Comprada (At 22.28).

Direito de nascimento (At 22.28).

Isenta da humilhação do flagelo (At 16.37-38; 22.25).

ALUSÕES AOS JOGOS GREGOS ADOTADOS

Lutas de gladiadores (1Co 4.9; 15.32).
Corridas pedestres (1Co 9.24; Fp 2.16; 3.11-14; Hb 12.1-2).
Lutas (Ef 6.12).
Treinamento de combatentes (1Co 9.25, 27).
Coroação dos vitoriosos (1Co 9.25; Fp 3.14; 2Tm 4.8).
Observação de regras dos jogos (2Tm 2.5).

IMPERADORES MENCIONADOS

Tibério (Lc 3.1).
Augusto (Lc 2.1).
Cláudio (At 11.28).
Nero (Fp 4.22; 2Tm 4.17).

PREVISÕES A RESPEITO

Seu domínio universal (Dn 7.23).
Sua divisão em dez partes (Dn 2.41-43; 7.20, 24).
Origem do poder papal (Dn 7.8, 20-25).

INCENSÁRIOS

Para queimar incenso (Lv 10.1; 2Cr 26.19).

FEITOS DE

Bronze (Nm 16.39).
Ouro (1Rs 7.50).
Havia um de ouro no lugar santíssimo (Hb 9.4).
Instruções para sua remoção (Nm 4.14).
Normalmente usado em cultos idólatras (Ez 8.11).
Os de Corá e de outros foram transformados em chapas para cobrir o altar (Nm 16.18, 39).
Tipificam a intercessão de Cristo (Ap 8.3, 5).

INCENSO

Trazido de Sabá (Jr 6.20).
Ervas aromáticas (Ct 4.6, 14).
Um artigo de extenso comércio (Ap 18.13).
Comum, não deveria ser oferecido a Deus (Êx 30.9).
Para o culto a Deus, misturado a especiarias aromáticas (Êx 25.6; 37.29).
Receita para sua mistura (Êx 30.34-36).
Só os sacerdotes podiam oferecê-lo (Nm 16.40; Dt 33.10).

OFERECIDO

Em incensários (Lv 19.5; Nm 16.17, 46).
No altar de ouro (Êx 30.1, 6; 40.5).
De manhã e à noite (Êx 30.7-8).
Perpetuamente (Êx 30.8).
Pelo sumo sacerdote no Santo dos Santos, no dia da expiação (Lv 16.12-13).
Com o fogo do altar das ofertas queimadas (Lv 16.12; Nm 16.46).
Seu oferecimento, limitado aos sacerdotes (Lc 1.9).
Os judeus oravam pela ocasião do oferecimento (Lc 1.10).
Designado para a expiação (Nm 16.46-47).
Colocado nas ofertas de carnes (Lv 2.1-2, 15-16; 6.15).
Era responsabilidade dos levitas (1Cr 9.29).
Usado em cultos idólatras (Jr 48.35).

OS JUDEUS

Incenso não aceito por causa do pecado deles (Is 1.13; 66.3).
Ofereciam incenso aos ídolos, em altares de tijolos (Is 65.3).
Punidos por oferecerem incenso aos ídolos (2Cr 34.25).
Nadabe e Abiú destruídos por oferecerem incenso com fogo estranho (Lv 10.1-2).
Coré e seus companheiros punidos por oferecerem incenso (Nm 16.16-35).
Uzias castigado por oferecer incenso (2Cr 26.16-21).
Presenteado a Cristo pelos sábios do Oriente (Mt 2.11).

ILUSTRAM

Os méritos de Cristo (Ap 8.3-4).
Oração (Sl 141.2; Ml 1.11; Ap 5.8).

INCREDULIDADE

É pecado (Jo 16.9).
Inseparável da impureza (Tt 1.15).
Todos, por natureza, incluídos (Rm 11.32).

PROCEDE

De um coração mau (Hb 3.12).
Da morosidade do coração (Lc 24.25).
Da dureza do coração (Mc 16.14; At 19.9).
Do desapego do coração para com a verdade (Jo 8.45-46).
De cegueira judicial (Jo 12.39-40).

De não ser ovelha de Cristo (Jo 10.26).
 Da cegueira causada pelo diabo (2Co 4.4).
 De o diabo arrancar a palavra do coração (Lc 8.12).
 De procurar honra dos homens (Jo 5.44).
 Impugna a veracidade de Deus (1Jo 5.10).

EXIBIDA EM

Rejeitar a Cristo (Jo 16.9).
 Rejeitar a palavra de Deus (Sl 106.24).
 Rejeitar o evangelho (Is 53.1; Jo 12.38).
 Rejeitar as evidências dos milagres (Jo 12.37).
 Apartar-se de Deus (Hb 3.12).
 Questionar o poder de Deus (2Rs 7.2; Sl 78.19-20).
 Não crer nas obras de Deus (Sl 78.32).
 Duvidar das promessas de Deus (Rm 4.20).
 Repreendida por Cristo (Mt 17.17; Jo 20.27).
 Foi impedimento à realização de milagres (Mt 17.20; Mc 6.5).
 Milagres, designados para convencer os incrédulos (Jo 10.37-38; 1Co 14.22).
 Os judeus, rejeitados pela incredulidade (Rm 11.20).
 Os cristãos não devem se unir aos que não crêem (2Co 6.14).

OS INCRÉDULOS

Não têm a palavra de Deus com eles (Jo 5.38).
 Não agradam a Deus (Hb 11.6).
 Caluniam o evangelho (At 19.9).
 Perseguem os ministros de Deus (Rm 15.31).
 Atacam outros contra os santos (At 14.2).
 Perseveram na incredulidade (Jo 12.37).
 Endurecem a cerviz (2Rs 17.14).
 Já estão condenados (Jo 3.18).
 A ira de Deus está sobre eles (Jo 3.36).
 Não se firmarão (Is 7.9).
 Morrerão em seus pecados (Jo 8.24).
 Não entrarão no descanso (Hb 3.19; 4.11).
 Serão condenados (Mc 16.16; 2Ts 2.12).
 Serão destruídos (Jd 5).
 Serão lançados no lago de fogo (Ap 21.8).
 Advertências contra (Hb 3.12; 4.11).
 Oremos por ajuda contra (Mc 9.24).
 Sua porção, aguardada a todos os servos infiéis (Lc 12.46).

EXEMPLOS

Eva, Gn 3.4-6. *Moisés e Arão*, Nm 20.12.
Os israelitas, Dt 9.23. *Naamã*, 2Rs 5.12.
O oficial samaritano, 2Rs 7.2. *Os discípulos*, Mt 17.17; Lc 24.11,25. *Zacarias*, Lc 1.20. *Os chefes dos sacerdotes*, Lc 22.67.
Os judeus, Jo 5.38. *Os irmãos de Jesus*, Jo 7.5. *Tomé*, Jo 20.25. *Os judeus de Icônio*, At 14.2. *Os judeus tessalonicenses*, At 17.5. *Os efésios*, At 19.9. *Paulo*, 1Tm 1.13.
O povo de Jericó, Hb 11.31.

INCRÉDULOS

Vivem sem Deus e sem Cristo (Ef 2.12).

DESCRITOS COMO

Ignorantes (1Co 1.21; Ef 4.18).
 Idólatras (Sl 135.15; Rm 1.23, 25).
 Adoradores do diabo (1Co 10.20).
 Cruéis (Sl 74.10; Rm 1.31).
 Impuros (Ed 6.21; Ef 4.19; 5.12).
 Perseguidores (Sl 2.1-2; 2Co 11.26).
 Zombadores dos santos (Sl 79.10).
 Estranhos à aliança da promessa (Ef 2.12).
 Sem esperança (Ef 2.12).
 Sua degradação (Lv 25.44).

POSSUEM

Evidência do poder de Deus (Rm 1.19-20; At 17.27).
 Evidência da bondade de Deus (At 14.17).
 O testemunho da própria consciência (Rm 2.14-15).
 A maldade de serem imitados (2Rs 16.3; Ez 11.12).
 Cuidado para não imitá-los (Jr 10.2; Mt 6.7).
 Perigo de aliança com eles (Sl 106.35).
 Usados para disciplinar a igreja (Lv 26.33; Jr 49.14; Lm 1.3; Ez 7.14; 25.7; Dn 4.27; Hc 1.5-9).
 A igreja será vingada contra eles (Sl 149.7; Jr 10.25; Ob 15).

DEUS

Governa sobre eles (2Cr 20.6; Sl 47.8).
 Desfaz seus planos (Sl 33.10).
 Será exaltado entre eles (Sl 46.10; 102.15).
 Castiga-os (Sl 44.2; Jl 3.11-13; Mq 5.15; Hc 3.12; Zc 14.18).
 Finalmente irá julgá-los (Rm 2.12-16).

Dados a Cristo (Sl 2.8; Dn 7.14).
 Salvação, predita (Gn 12.3, com Gl 3.8; Is 2.2-4; 52.10; 60.1-8).
 Salvação, providenciada (At 28.28; Rm 15.9-12).
 A glória de Deus será declarada entre eles (1Cr 16.24; Sl 96.3).
 O evangelho será pregado entre eles (Mt 24.14; 28.19; Rm 16.26; Gl 1.16).
 É necessário levar-lhes a mensagem (Rm 10.14).
 Evangelho recebido entre eles (At 11.1; 13.48; 15.3, 23).
 Batismo deve ser administrado a eles (Mt 28.19).
 O Espírito Santo derramado sobre eles (At 10.44-45; 15.8).
 Adoração a Deus pelo recebimento do evangelho entre eles (Sl 98.1-3; At 11.18).
 Oração por eles (Sl 67.2-5).
 Missão de ajuda a eles (2Co 11.9; 3Jo 6, 7).
 Sua conversão é aceitável a Deus (At 10.35; Rm 15.16).

INFERNO

LUGAR DE ESPÍRITOS DESINCORPORADOS (AT 2.31).

Cristo visitou-o (Lc 23.43; At 2.31; 1Pe 3.19).
 Contém um lugar de descanso, o seio de Abraão (Lc 16.23).
 Paraíso (Lc 23.43).
 Um lugar de tormento (Lc 16.23).

LUGAR DE CASTIGO FUTURO.

Destruição da presença de Deus (2Ts 1.9).

DESCRITO COMO

Castigo eterno (Mt 25.46).
 Fogo eterno (Mt 25.41).
 Chama eterna (Is 33.14).
 Fornalha acesa (Mt 13.42, 50).
 Lago de fogo (Ap 20.15).
 Fogo e enxofre (Ap 14.10).
 Fogo que não se apaga (Mt 3.12).
 Fogo devorador (Is 33.14).
 Preparado para o diabo, etc. (Mt 25.41).
 Diabos confinados nele até o dia do juízo (2Pe 2.4; Jd 6).
 Castigo eterno (Is 33.14; Ap 20.10).
 O ímpio viverá nele para sempre (Sl 9.17).

O poder humano não impede esse castigo (Ez 32.27).
 O corpo sofre no inferno (Mt 5.29; 10.28).
 A alma sofre no inferno (Mt 10.28).
 O sábio o evita (Pv 15.24).
 Esforçar para impedir que outros acabem lá (Pv 23.14; Jd 23).
 A companhia dos ímpios leva ao inferno (Pv 5.5; 9.18).
 A besta, os falsos profetas e diabo serão lançados nele (Ap 19.20; 20.10).
 Seus poderes não prevalecerão contra a Igreja (Mt 16.18).
 Ilustrado (Is 30.33).

INGRATIDÃO

Uma característica dos ímpios (Sl 38.20; 2Tm 3.2).

GERALMENTE EXIBIDA

Por parentes (Jó 19.14).
 Por servos (Jó 19.15-16).
 Aos benfeitores (Sl 109.5; Ec 9.15).
 Aos amigos em aflições (Sl 38.11).
 Os santos devem evitar essa culpa (Sl 7.4-5).

DEVE SER REVIDADA COM

Oração (Sl 35.12-13; Sl 109.4).
 Fidelidade (Gn 31.38-42).
 Amor perseverante (2Co 12.15).
 Seu castigo (Pv 17.13; Jr 18.20-21).

EXEMPLOS

Labão, Gn 31.6-7. *O chefe dos copeiros*, Gn 40.23. *Os homens de Queila*, 1Sm 23.5, 12. *Saul*, 1Sm 24.17. *Nabal*, 1Sm 25.5-11, 21. *Absalão*, 2Sm 15.6. *Joás*, 2Cr 24.22.

INGRATIDÃO A DEUS

Uma característica dos ímpios (Rm 1.21).
 Inescusável (Is 1.2-3; Rm 1.21).
 Irracional (Jr 2.5-6, 31; Mq 6.2-3).
 Sua extrema insensatez (Dt 32.6).
 Sua culpa (Sl 106.7, 21; Jr 2.11-13).
 Prosperidade tende a produzi-la (Dt 31.20; 32.15; Jr 5.7-11).
 Advertências contra (Dt 8.11-14; 1Sm 12.24-25).
 Seu castigo (Ne 9.20-27; Os 2.8-9).
 Ilustrada (Is 5.1-7; Ez 16.1-15).

EXEMPLOS

Israel, Dt 32.18. *Saul*, 1Sm 15.17-19.

Davi, 2Sm 12.7-9. *Nabucodonosor*, Dn 5.18-21. *Os leprosos*, Lc 17.17-18.

INIMIGOS

Cristo orou pelos seus (Lc 23.34).
Suas vidas devem ser poupadas (1Sm 24.10; 2Sm 16.10-11).

Seus bens devem ser cuidados (Êx 23.4-5).

DEVEMOS

Amá-los (Mt 5.44).

Orar por eles (At 7.60).

Ajudá-los (Pv 25.21, com Rm 12.20).

Vencê-los pela bondade (1Sm 26.21).

Não se alegrar com suas tribulações (Jó 31.29).

Não se regozijar com suas quedas (Pv 24.17).

Não desejar sua morte (1Rs 3.11).

Não amaldiçoá-los (Jó 31.30).

Preocupar-se genuinamente com eles (Sl 35.13).

A amizade com eles é enganosa (2Sm 20.9-10; Pv 26.26; 27.6; Mt 26.48-49).

Deus nos defende deles (Sl 59.9; 61.3).

Deus nos livra deles (1Sm 12.11; Ed 8.31; Sl 18.48).

Acabam por viver em paz com os santos (Pv 16.7).

Orar para ser livre deles (1Sm 12.10; Sl 17.9; 59.1; 64.1).

Os dos santos, Deus os destruirá (Sl 60.12).

Louvemos a Deus por nos livrar deles (Sl 136.24).

INJUSTIÇA

Proibida (Lv 19.15, 35; Dt 16.19).

DEVE SER EVITADA ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO

Aos pobres (Êx 23.6; Pv 22.16, 22-23).

Aos estrangeiros e os órfãos (Êx 22.21-22; Dt 24.17; Jr 22.3).

Aos servos (Jó 31.13-14; Dt 24.14; Jr 22.13).

Por menor que seja, condenada (Lc 16.10).

DEUS

Julga-a (Ec 5.8).

Desaprova-a (Lm 3.35-36).

Abomina-a (Pv 17.15; 20.10).

Ouve o clamor dos injustiçados (Tg 5.4).

É provocado à vingança (Sl 12.5).

Traz maldição (Dt 27.17, 19).

O mau exemplo leva à injustiça (Êx 23.2).

A intemperança leva à injustiça (Pv 31.5).

A cobiça leva à injustiça (Jr 6.13; Ez 22.12; Mq 2.2).

OS SANTOS DEVEM

Odiá-la (Pv 29.27).

Testificar contra elas (Sl 58.1-2; Mq 3.8-9).

Sofrem-na pacientemente (1Co 6.7).

Não tiram proveito dela (Mt 5.39).

OS IMPIOS

Agem com injustiça (Is 26.10).

Julgam com injustiça (Sl 82.2; Ec 3.16; Hc 1.4).

Praticam-na abertamente (Jr 6.13, 15; Sf 3.5).

Seu castigo (Pv 11.7; 28.8; Am 5.11-12; 8.5, 8; 1Ts 4.6).

EXEMPLOS

Potifar, Gn 39.20. *Os filhos de Samuel*, 1Sm 8.3. *Acabe*, 1Rs 21.10, 15-16. *Os judeus*, Is 59.14. *Os príncipes, etc.*, Dn 6.4. *Judas*, Mt 27.4. *Pilatos*, Mt 27.24-26. *Os sacerdotes, etc.*, At 4.3. *Festo*, At 24.27.

INSENSATOS

Sem o conhecimento de Deus, todos os homens são (Tt 3.3).

Negam a Deus (Sl 14.1; 53.1).

Blasfemam contra Deus (Sl 74.18).

Censuram a Deus (Sl 74.22).

Zombam do pecado (Pv 14.9).

Desprezam as instruções (Pv 1.7; 15.5).

Detestam o conhecimento (Pv 1.22).

Alegram-se com a falta de conhecimento (Pv 18.2).

Divertem-se com o engano (Pv 10.23).

Andam nas trevas (Ec 2.14).

Odeiam deixar o mal (Pv 13.19).

Sua adoração é odiosa a Deus (Ec 5.1).

ELES SÃO

Corruptos e abomináveis (Sl 14.1).

Auto-suficientes (Pv 12.15; Rm 1.22).

Autoconfiantes (Pv 14.16).

Engadores de si mesmos (Pv 14.8).

Meros professores de religião (Mt 25.2-12).

Faladores (Ec 10.14).
 Rixosos (Pv 20.3).
 Caluniadores (Pv 10.18).
 Mentirosos (Pv 10.18).
 Preguiçosos (Ec 4.5).
 Irascíveis (Ec 7.9).
 Briguentos (Pv 18.6).
 Uma tristeza para seus pais (Pv 17.25; 19.13).
 Causam vergonha (Pv 3.35).
 Destroem a si mesmos com suas palavras (Pv 10.8, 14; Ec 10.12).
 A companhia deles causa ruína (Pv 13.20).
 Seus lábios são armadilhas para a alma (Pv 18.7).
 Apegam-se à própria insensatez (Pv 26.11; 27.22).
 Adoram ídolos (Jr 10.8; Rm 1.22-23).
 Confiam em seus próprios corações (Pv 28.26).
 Dependem de suas riquezas (Lc 12.20).
 Ouvem o evangelho, mas não lhe obedecem (Mt 7.26).
 Seus lábios só falam tolices (Pv 15.2).
 A honra não lhes fica bem (Pv 26.1, 8).
 Deus não se alegra com eles (Ec 5.4).
 Não serão aceitos na presença do Senhor (Sl 5.5).
 Devemos evitá-los (Pv 9.6; 14.7).
 Exortados a procurar sabedoria (Pv 8.5).
 Seu castigo (Sl 107.17; Pv 19.29; 26.10).

EXEMPLOS

Reboão, 1Rs 12.8. *Israel*, Jr 4.22. *Os fariseus*, Mt 23.17, 19.

INSETOS

Criados por Deus (Gn 1.24-25).

DIVIDIDOS ENTRE

Limpos e próprios para alimentação (Lv 11.21-22).

Impuros e abomináveis (Lv 11.23-24).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Abelha (Jz 14.8; Sl 118.12; Is 7.18).

Aranha (Jó 8.14; Pv 30.28).

Besouro (Lv 11.22).

Bicho (Êx 16.20).

Formiga (Pv 6.6; 30.25).

Gafanhoto (Êx 10.12-13; Lv 11.22; Jz 6.5; Jó 39.20).

Gafanhoto destruidor (Jl 1.4; Na 3.15-16).
 Gafanhoto devorador (Jl 1.4; Am 4.9).
 Lagarta (Sl 78.46; Is 33.4).
 Locusta (Lv 11.22).
 Mosca (Êx 8.22; Ec 10.1; Is 7.18).
 Mosquito (Mt 23.24).
 Piolho (Êx 8.16; Sl 105.31).
 Pulga (1Sm 24.14).
 Traça (Jó 4.19; 27.18; Is 50.9).
 Verme (Jó 25.6; Mq 7.17).
 Vespas (Dt 7.20).
 Alimentados por Deus (Sl 104.25, 27; 145.9, 15).

INSPIRAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Predita (Jl 2.28, com At 2.16-18).

A Bíblia toda é resultado dela (2Sm 23.2; 2Tm 3.16; 2Pe 1.21).

SEU OBJETIVO

Revelar acontecimentos futuros (At 1.16; 28.25; 1Pe 1.11).

Revelar os mistérios de Deus (Am 3.7; 1Co 2.10).

Dar poder aos ministros (Mq 3.8; At 1.8).

Liderar os ministros (Êz 3.24-27; At 11.12; 13.2).

Controlar os ministros (At 16.6).

Testificar contra o pecado (2Rs 17.13; Ne 9.30; Mq 3.8; Jo 16.8-9).

SEUS MÉTODOS

Vários (Hb 1.1).

Por impulso secreto (Jz 13.25; 2Pe 1.21).

Por uma voz (Is 6.8; At 8.29; Ap 1.10).

Por visões (Nm 12.6; Ez 11.24).

Por sonhos (Nm 12.6; Dn 7.1).

Necessária à profecia (Nm 11.25-27; 2Cr 20.14-17).

É irresistível (Am 3.8).

Seus zombadores, castigados (2Cr 36.15-16; Zc 7.12).

INSULTOS E ACUSAÇÕES

Proibido (1Pe 3.9).

A governantes, especialmente proibido (Êx 22.28, com At 23.4-5).

OS ÍMPIOS PROFEREM CONTRA

Deus (Sl 74.22; 79.12).

Deus, ao oprimirem os pobres (Pv 14.31).

Cristo (Mt 27.39; Lc 7.34).
 Os santos (Sl 102.8; Sf 2.8).
 Os governantes (2Pe 2.10-11; Jd 8-9).
 Contra Jesus, previsto (Sl 69.9, com Rm 15.3; Sl 89.51).
 A conduta de Cristo (1Pe 2.23).

OS SANTOS

Sofrem (1Tm 4.10; Hb 10.33).
 Sofrem por amor a Deus (Pv 69.7).
 Sofrem por amor a Cristo (Lc 6.22).
 Devem esperar (Mt 10.25).
 Não devem temer (Is 51.7).
 As vezes deprimidos por (Sl 42.10-11; 44.16; 69.20).
 Regozijam-se neles (2Co 12.10).
 Fortalecidos durante (2Co 12.10).
 Confiam em Deus durante (Sl 57.3; 119.42).
 Oram durante (2Rs 19.4, 16; Sl 89.50).
 Retornam bênçãos por insultos (1Co 4.12; 1Pe 3.9).
 Os ministros não devem temê-los (Ez 2.6).
 Alegria durante, por amor a Cristo (1Pe 4.14).
 Bênçãos do sofrimento, por amor a Cristo (Mt 5.11; Lc 6.22).
 Exclui do céu (1Co 6.10).
 Seu castigo (Sf 2.8-9; Mt 5.22).

EXEMPLOS

Os irmãos de José, Gn 37.19. *Golias*, 1Sm 17.43. *Mical*, 2Sm 6.20. *Simei*, 2Sm 16.7-8. *Senaqueribe*, Is 37.17, 23-24. *Os moabitas e amorreus*, Sf 2.8. *Os fariseus*, Mt 12.24. *Os judeus*, Mt 27.39-40; Jo 8.48. *O malfeitor*, Lc 23.39. *Os filósofos atenienses*, At 17.18.

INTEGRIDADE

Deus é perfeito nela (Is 26.7).
 Deus se alegra nela (1Cr 29.17).
 Deus criou o homem em integridade (Ec 7.29).
 O homem se desvia dela (Ec 7.29).

DEVE SER

De coração (2Cr 29.34; Sl 125.4).
 No falar (Is 33.15).
 No agir (Pv 14.2).
 No julgar (Sl 58.1; 75.2).
 No governar (Sl 78.72).

É necessária para manter afastados os pecados intencionais (Sl 19.13).
 Com pobreza, é melhor que pecado com riquezas (Pv 28.6).
 Com pobreza, é melhor que a insensatez (Pv 19.1).

OS ÍNTEGROS

Temem a Deus (Pv 14.2).
 Amam a Cristo (Ct 1.4).
 Verão Deus face a face (Sl 11.7).
 Dão prazer a Deus (Pv 11.20).
 Suas orações agradam a Deus (Pv 15.8).
 São prosperados por Deus (Jó 8.6; Pv 14.11).
 São defendidos por Deus (Pv 2.7).
 São sustentados na integridade, por Deus (Sl 41.12).
 São recompensados por Deus (Sl 18.23-24).
 Fortalecem-se nos caminhos de Deus (Pv 10.29).
 Beneficiam-se da palavra de Deus (Mq 2.7).
 Recebem luz na escuridão (Sl 112.4).
 São guiados pela integridade (Pv 11.3).
 Andam em segurança (Pv 10.9).
 São corretos em seus caminhos (Pv 21.29).
 São sustentados por ela (Pv 13.6).
 São escarnecidos pelos ímpios (Jó 12.4).
 São odiados pelos ímpios (Pv 29.10; Am 5.10).
 São desprezados pelos ímpios (Pv 29.21).
 São perseguidos pelos ímpios (Sl 37.14).
 O louvor lhes é apropriado (Sl 33.1).
 São bênçãos para os outros (Pv 11.11).
 Os verdadeiramente sábios são íntegros (Pv 15.21).
 Seu caminho, afastar-se do mal (Pv 16.17).

OS QUE AGEM COM INTEGRIDADE

Possuem coisas boas (Pv 28.10).
 Nada de bom lhes será tirado (Sl 84.11).
 Habitam na terra (Pv 2.21).
 Habitam nas alturas e são bem cuidados (Is 33.16).
 Habitam com Deus (Sl 15.2; 140.13).
 São abençoados (Sl 112.2).
 São libertos pela retidão (Pv 11.6).
 São libertos por sua sabedoria (Pv 12.6).
 São salvos (Pv 28.18).
 Desfrutam de paz (Sl 37.37; Is 57.2).

Dominam os ímpios (Sl 49.14).
 Têm herança eterna (Sl 37.18).
 Uma característica dos santos (Sl 111.1; Is 26.7).
 Os santos devem se decidir a ser íntegros (Sl 26.11).

OS ÍMPIOS

Não a têm, no coração (Hc 2.4).
 Abandonam seus caminhos (Pv 2.13).
 Não agem com integridade (Mq 7.2, 4).
 Orar pelos íntegros (Sl 125.4).
 Repreender os que se afastam da integridade (Gl 2.14).

INTEGRIDADE DE DEUS

É parte de seu caráter (Sl 7.9; 116.5; 119.137).

DESCRITA COMO

Elevada (Sl 71.19).
 Abundante (Sl 48.10).
 Incontável (Sl 71.15).
 Eterna (Sl 119.142).
 Constante (Sl 111.3).
 Habitação de seu trono (Sl 97.2).
 Cristo a reconheceu (Jo 17.25).
 Cristo entregou sua causa a ele (1Pe 2.23).
 Os anjos a reconheceram (Ap 16.5).

EXIBIDA EM

Seus testemunhos (Sl 119.138, 144).
 Seus mandamentos (Dt 4.8; Sl 119.172).
 Seus julgamentos (Sl 19.9; 119.7, 62).
 Suas palavras (Sl 119.123).
 Seus caminhos (Sl 145.17).
 Suas ações (Jz 5.11; 1Sm 12.7).
 Seus julgamentos (Sl 96.13; 98.9).
 No evangelho (Sl 85.10, com Rm 3.25-26).
 No julgamento final (At 17.31).
 No castigo dos ímpios (Rm 2.5; 2Ts 1.6; Ap 16.7; 19.2).
 Revelada à posteridade dos santos (Sl 103.17).
 Revelada abertamente diante dos pagãos (Sl 98.2).
 Deus tem prazer em exercê-la (Jr 9.24).
 Os céus a declaram (Sl 50.6; 97.6).

OS SANTOS

Reconhecem-na (Jo 36.3; Dn 9.7).
 Reconhecem-na em suas obras (Ez 9.15).

Reconhecem-na, embora os ímpios prosperem (Jr 12.1, com Sl 73.12-17).
 Reconhecem-na no cumprimento de suas promessas (Ne 9.8).
 Têm confiança nela (Mq 7.9).
 São sustentados por ela (Is 41.10).
 Não a escondem (Sl 40.10).
 Proclamam-na exclusivamente (Sl 71.16).
 Falam sobre ela (Sl 35.28; 71.15, 24).
 Declaram-na aos outros (Sl 22.31).
 Exaltam-na (Sl 7.17; 51.14; 145.7).
 Suplicam-na em oração (Sl 143.11; Dn 9.16).

Leva o Senhor a amar a retidão (Sl 11.7).

DEVEMOS ORAR PARA

Sermos guiados nela (Sl 5.8).
 Sermos preservados nela (Sl 119.40).
 Sermos libertados nela (Sl 31.1; 71.2).
 Sermos respondidos nela (Sl 143.1).
 Sermos julgados de acordo com ela (Sl 35.24).
 Que sua manifestação continue (Sl 36.10).
 O cuidado e a defesa de Deus com seu povo, designados para ensiná-la (Mc 6.4-5).
 Os ímpios não têm interesse nela (Sl 69.27).
 Ilustrada (Sl 36.6).

INVEJA

Proibida (Pv 3.31; Rm 13.13).
 Consequência de rivalidades tolas (1Tm 6.4).
 Despertada pelas boas ações dos outros (Ec 4.4).
 É obra da carne (Gl 5.21; Tg 4.5).
 Maléfica aos invejosos (Jó 5.2; Pv 14.30).
 Ninguém a suporta (Pv 27.4).
 É prova da mente carnal (1Co 3.1, 3).
 Inconsistente com o evangelho (Tg 3.14).
 Impede o crescimento na graça (1Pe 2.1-2).

OS ÍMPIOS

São muito invejosos (Rm 1.29).
 Vivem invejando (Tt 3.3).
 Conduz a toda obra perversa (Tg 3.16).
 A prosperidade do ímpio não deve nos causar inveja (Sl 37.1, 35; 73.3, 17-20).
 O castigo pela inveja (Is 26.11).

EXEMPLOS

Caim, Gn 4.5. *Os filisteus*, Gn 26.14.

Os filhos de Labão, Gn 31.1. *Os irmãos de José*, Gn 37.11. *Josué*, Nm 11.28-29. *Arão e outros*, Nm 12.2. *Coré e outros*, Nm 16.3, com Sl 106.16. *Saul*, 1Sm 18.8. *Sambalate e outros*, Ne 2.10. *Hamã*, Et 5.13. *Os edomitas*, Ez 35.11. *Príncipes da Babilônia*, Dn 6.3-4. *Os principais sacerdotes*, Mc 15.10. *Os judeus*, At 13.45; 17.5.

INVERNO

Criado por Deus (Sl 74.17).
Seu retorno anual, garantido pela aliança (Gn 8.22).
Seu frio e inclemência, observados (Pv 20.4, com *(marg.)* Jo 10.22).

IMPRÓPRIO PARA

Viagens (Mt 24.20; 2Tm 4.21).
Navegação (At 27.9).
Os navios abrigavam-se em portos durante o inverno (At 27.12; 28.11).
Os judeus freqüentemente tinham casas de inverno (Jr 36.22; Am 3.15).
Ilustra períodos de adversidades espirituais (Ct 2.11).

IRA

Proibida (Ec 7.9; Mt 5.22; Rm 12.19).
É obra da carne (Gl 5.20).
É característica dos insensatos (Pv 12.16; 14.29; 27.3; Ec 7.9).

ESTÁ LIGADA COM

O orgulho (Pv 21.24).
À crueldade (Gn 49.7; Pv 27.3-4).
À lamentações e linguagem indecente (Ef 4.31).
À maldade e blasfêmia (Cl 3.8).
À desavença e contenda (Pv 21.19; 29.22; 30.33).
Produz seu próprio castigo (Jó 5.2; Pv 19.19; 25.28).
Palavras ríspidas provocam-na (Jz 12.4; 2Sm 19.43; Pv 15.1).
Não nos deve induzir ao pecado (Sl 37.8; Ef 4.26).
A oração nos livra da ira (1Tm 2.8).
Pode ser evitada por meio da sabedoria (Pv 29.8).
A mansidão a pacifica (Pv 15.1; Ec 10.4).

Não provocar a ira dos filhos (Ef 6.4; Cl 3.21).

Ser tardio em irar-se (Pv 15.18; 16.32; 19.11; Tt 1.7; Tg 1.19).

Evitar os irascíveis (Gn 49.6; Pv 22.24).

JUSTIFICÁVEL, EXEMPLOS

Senhor Jesus, Mc 3.5. *Jacó*, Gn 31.36. *Moisés*, Êx 11.8; 32.19; Lv 10.16; Nm 16.15. *Neemias*, Ne 5.6; 13.17, 25.

PECAMINOSA, EXEMPLOS

Caim, Gn 4.5-6. *Esau*, Gn 27.45. *Simeão e Levi*, Gn 49.5-7. *Moisés*, Nm 20.10-11. *Balaão*, Nm 22.27. *Saul*, 1Sm 20.30. *Acabe*, 1Rs 21.4. *Naamã*, 2Rs 5.11. *Asa*, 2Cr 16.10. *Uzias*, 2Cr 26.19. *Hamã*, Et 3.5. *Nabucodonozor*, Dn 3.13. *Jonas*, Jn 4.4. *Herodes*, Mt 2.16. *Judeus*, Lc 4.28. *Sumo Sacerdote e companheiros*, At 5.17; 7.54.

IRA DE DEUS

Afastada por meio de Cristo (Lc 2.11, 14; Rm 5.9; 2Co 5.18-19; Ef 2.14, 17; Cl 1.20; 1Ts 1.10).

Afastada dos que crêem (Jo 3.14-18; Rm 3.25; 5.1).

Afastada pela confissão e arrependimento de pecado (Jó 33.27-28; Sl 106.43-45; Jr 3.12-13; 18.7-8; 31.18-20; Jl 2.12-14; Lc 15.18-20).

É lenta (Sl 103.8; Is 48.9; Jn 4.2; Na 1.3).

É justa (Sl 58.10-11; Lm 1.18; Rm 2.6, 8; 3.5-6; Ap 16.6-7).

Não pode ser questionada (Rm 9.18, 20, 22).

É manifestada em terrores (Êx 14.24; Sl 76.6-8; Jr 10.10; Lm 2.20-22).

É manifestada em julgamentos e aflições (Jó 21.17; Sl 78.49-51; 90.7; Is 9.19; Jr 7.20; Ez 7.19; Hb 3.17).

Não se pode resistir a ela (Jó 9.13; 14.13; Sl 76.7; Na 1.6).

É agravada por provocação contínua (Nm 32.14).

É reservada especialmente para o dia da ira (Sf 1.14-18; Mt 25.41; Rm 2.5, 8; 2Ts 1.8; Ap 6.17; 11.18; 19.15).

É CONTRA

Os ímpios (Sl 7.11; 21.8-9; Is 3.8; 13.9; Na 1.2-3; Rm 1.18; 2.8; Ef 5.6; Cl 3.6).

Os que se esquecem de Deus (Ed 8.22; Is 1.4).

A incredulidade (Sl 78.21-22; Hb 3.18-19; Jo 3.36).

A impenitência (Sl 7.12; Pv 1.30-31; Is 9.13-14; Rm 2.5).

A apostasia (Hb 10.26-27).

A idolatria (Dt 29.20, 27-28; 32.19-20, 22; Js 23.16; 2Rs 22.17; Sl 78.58-59; Jr 44.3).

Os pecados dos santos (Sl 89.30-32; Sl 90.7-9; 99.8; 102.9-10; Is 47.6).

É extrema contra os que se opõem ao evangelho (Sl 2.2-3, 5; 1Ts 2.16).

É loucura provocá-la (Jr 7.19; 1Co 10.22).

Deve ser temida (Sl 2.12; 76.7; 90.11; Mt 10.28).

Deve-se rogar para que não aconteça (Êx 32.11; Sl 6.1; 38.1; 74.1-2; Is 64.9).

Deve-se orar para que seja removida (Sl 39.10; 79.5; 80.4; Dn 9.16; Hc 3.2).

Dirigida aos santos, é acompanhada de misericórdia (Sl 30.5; Is 26.20; 54.8; 57.15-16; Jr 30.11; Mq 7.11).

Deve ser suportada com submissão (2Sm 24.17; Lm 3.39, 43; Mq 7.9).

Deve produzir arrependimento (Is 42.24-25; Jr 4.8).

EXEMPLIFICADA CONTRA

O mundo antigo, Gn 7.21-23. *Os construtores da Torre de Babel*, Gn 11.8. *As cidades das planícies*, Gn 19.24-25. *Os egípcios*, Êx 7.20; 8.6, 16, 24; 9.3, 9, 23; 10.13, 22; 12.29; 14.27. *Os israelitas*, Êx 32.35; Nm 11.1, 33; 14.40-45; Nm 21.6; 25.9; 2Sm 24.1, 15. *Os inimigos de Israel*, 1Sm 5.6; 7.10. *Nadabe e outros*, Lv 10.2; *Os espias*, Nm 14.37. *Corá e outros*, Nm 16.31, 35. *Aarão e Miriã*, Nm 12.9-10. *Os cinco reis*, Js 10.25. *Abimeleque*, Jz 9.56. *Os homens de Bete-Semes*, 1Sm 6.19. *Saul*, 1Sm 31.6. *Uzá*, 2Sm 6.7. *Família de Saul*, 2Sm 21.1. *Senaqueribe*, 2Rs 19.28, 35, 37.

ISMAELITAS

Descendentes de Ismael, filho de Abraão (Gn 16.15-16; 1Cr 1.28).

Divididos em doze tribos (Gn 25.16).

Chefes de tribos (Gn 25.13-15; 1Cr 1.29-31).

CHAMADOS

Hagarenos (1Cr 5.10; Sl 83.6).

Árabes (Is 13.20).

Suas possessões originais (Gn 25.18).

Governados por reis (Jr 25.24).

Habitavam em tendas (Is 13.20).

Ricos em gado (1Cr 5.21).

Usavam ornamentos de ouro (Jz 8.24).

Eram os mercadores do oriente (Gn 37.25; Ez 27.20-21).

Viajavam em grandes grupos ou caravanas (Gn 37.25; Jó 6.19).

Assaltavam e roubavam os viajantes (Jr 3.2).

Geralmente se uniam contra Israel (Sl 83.6).

VENCIDOS POR

Gideão (Jz 8.10-24).

Rubenitas e gaditas (2Cr 5.10, 18-20).

Uzias (2Cr 26.7).

Enviaram presentes a Salomão (1Rs 10.15; 2Cr 9.14).

Enviaram rebanhos a Jeosafá (2Cr 17.11).

PREVISÕES A RESPEITO

Seriam numerosos (Gn 16.10; 17.20).

Seriam brutais e selvagens (Gn 16.12).

Seriam guerreiros e predadores (Gn 16.12).

Seriam divididos em doze tribos (Gn 17.20).

Continuariam independentes (Gn 16.12).

Seriam uma grande nação (Gn 21.13, 18).

Seriam julgados com as nações (Jr 25.23-25).

Sua glória, etc., diminuiria (Is 21.13-17).

Sua submissão a Cristo (Sl 72.10, 15).

Provavelmente Paulo anunciou-lhes o evangelho (Gl 1.17).

ISSACAR, A TRIBO DE

Descendendo do quinto filho de Jacó (Gn 30.17, 18).

Previsões a respeito (Gn 49.14-15; Dt 33.18-19).

PESSOAS ESCOLHIDAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.8).

Espiar a terra (Nm 13.7).

Dividir a terra (Nm 34.26).

Número de pessoas ao deixar o Egito (Nm 1.28-29; 2.6).

Acamparam-se sob a bandeira de Judá,
ao leste do tabernáculo (Nm 2.5).
Ao lado e sob a bandeira de Judá nas via-
gens de Israel (Nm 10.14-15).
Ofertas, na dedicação (Nm 7.18-23).
Suas famílias (Nm 26.23-24).
Número de pessoas, ao entrar em Canaã
(Nm 26.25).
Em Gerazim, disse amém às bênçãos (Dt
27.12).

Limites de sua herança (Js 19.17-23).
Ajudaram Débora contra Sísera (Jz 5.15).
Oficiais indicados por Davi (1Cr 27.18).
Oficiais indicados por Salomão (1Rs 4.17).
Alguns, na coroação de Davi (1Cr 12.32).
Número de guerreiros nos tempos de
Davi (1Cr 7.2, 5).
Muitos, na Páscoa de Ezequias (2Cr 30.18).
Pessoas importantes da tribo (Jz 10.1; 1Rs
15.27).



JARDINS

Geralmente plantados às margens dos rios (Nm 24.6).

ESPÉCIES MENCIONADAS NA BÍBLIA

De legumes (Dt 11.10; 1Rs 21.2).

De pepinos (Is 1.8).

De árvores frutíferas (Ec 2.5-6).

De especiarias, etc. (Ct 4.16; 6.2).

Geralmente eram cercados (Ct 4.12).

Geralmente refrescados por fontes (Ct 4.15).

Eram cuidados por jardineiros (Jo 20.15).

Tendas eram erguidas neles (Is 1.8).

GERALMENTE USADOS PARA

Entretenimentos (Ct 5.1).

Retiros (Jo 18.1).

Sepulcros (2Rs 21.18, 26; Jo 19.41).

Culto idólatra (Is 1.29; 65.3).

Sua destruição, um castigo divino (Am 4.9).

Judeus ordenados a plantar jardins na Babilônia (Jr 29.5, 28).

DO ÉDEN

Plantado por Deus (Gn 2.3).

Chamado de jardim do Senhor (Gn 13.10).

Chamado de jardim de Deus (Ez 28.13).

Possuía todos os tipos de fruta comestível (Gn 2.9).

Aguado por um rio (Gn 2.10-11).

O homem foi colocado lá para cuidar dele e cultivá-lo (Gn 2.8, 15).

O homem foi expulso de lá, depois da queda (Gn 3.23-24).

A fertilidade de Canaã era igual à do Éden (Gn 13.10; Jl 2-3).

O estado futuro dos judeus será igual ao Éden (Is 51.3; Ez 36.35).

ILUSTRA

A igreja (Ct 5.1; 6.2, 11).

(Cercado) a natureza agradável, frutífera e segura da igreja (Ct 4.12).

(Bem agitado) a prosperidade espiritual da igreja (Is 58.11; Jr 31.12).

(Quando seco) o ímpio (Is 1.30).

JEJUM

Sua essência, explicada (Is 58.6-7).

Não é para ser exibido (Mt 6.16-18).

Deve ser para Deus (Zc 7.5; Mt 6.18).

Para castigo da alma (Sl 69.10).

Para a humilhação da alma (Sl 35.13).

OBSERVADO EM OCASIÕES DE

Julgamentos de Deus (Jl 1.14; 2.12).

Calamidades públicas (2Sm 1.12).

Aflições da igreja (Lc 5.33-35).

Aflições de outros (Sl 35.13; Dn 6.18).

Aflições individuais (2Sm 12.16).

Aproximação de perigo (Et 4.16).

Ordenação de ministros (At 13.3; 14.23).

ACOMPANHADO DE

Oração (Ed 8.23; Dn 9.3).

Confissão de pecado (1Sm 7.6; Ne 9.1-2).

Lamentação (Jl 2.12).

Humilhação (Dt 9.18; Ne 9.1).

Suas promessas (Is 58.8-12; Mt 6.18).

DOS HIPÓCRITAS

Descrito (Is 58.4-5).

Ostentoso (Mt 6.16).

Vangloriado perante de Deus (Lc 18.12).

Rejeitado (Is 58.3; Jr 14.12).

EXEMPLOS DE JEJUNS**EXTRAORDINÁRIOS**

Nosso Senhor, Mt 4.2. *Moisés*, Êx 34.28;

Dt 9.9, 18. Elias, 1Rs 19.8.

NACIONAIS

Israel, Jz 20.26; Ez 8.21; Et 4.3, 16; Jr

36.9. *Homens de Jabes-Gileade*, 1Sm

31.13. *Ninevitas*, Jn 3.5-8.

DOS SANTOS

Davi, 2Sm 12.16; Sl 109.24. *Neemias*,

Ne 1.4. Ester, Et 4.16. *Daniel*, Dn 9.3.

Discípulos de João, Mt 9.14. *Ana*, Lc

2.37. *Cornélio*, At 10.30. *Primeiros cris-*

tãos, At 13.2. *Apóstolos*, 2Co 6.5. *Pau-*

lo, 2Co 11.27.

DOS ÍMPIOS

Os anciãos de Jezreel, 1Rs 21.12. *Acabe*,

1Rs 21.27. *Os fariseus*, Mc 2.18; Lc 18.12.

JERUSALÉM

A antiga Salém (Gn 14.18; Sl 76.2).

A antiga Jebusi ou Jebus (Js 15.8; 18.28; Jz 19.10).

Seu rei, vencido e morto por Josué (Js 10.5-23).

Entregue à tribo de Benjamim (Js 18.28).

Parcialmente tomada e queimada por Judá (Jz 1.8).

OS JEBUSEUS

Habitaram-na anteriormente (Jz 19.10-11).
 Possuíram-na em conjunto com Judá e Benjamim (Js 15.63; Jz 1.21).
 Finalmente expulsos por Davi (2Sm 5.6-8).
 Engrandecida por Davi (2Sm 5.9).
 Transformada em capital do reino (2Sm 5.9; 20.3).
 Especialmente escolhida por Deus (2Cr 6.6; Sl 135.21).
 Sede do governo sob os romanos, por um tempo (Mt 27.2, 19).
 Governo romano transferido de lá para Cesaréia (At 23.23-24; 25.1-13).

CHAMADA

Cidade de Deus (Sl 46.4; 48.1).
 Cidade do Senhor (Is 60.14).
 Cidade de Judá (2Cr 25.28).
 Cidade do grande rei (Sl 48.2; Mt 5.5).
 Cidade das solenidades (Is 33.20).
 Cidade da justiça (Is 1.26).
 Cidade da verdade (Zc 8.3).
 A cidade não esquecida (Is 62.12).
 Cidade fiel (Is 1.21, 26).
 Cidade santa (Ne 11.1; Is 48.2; Mt 4.5).
 Trono de Deus (Jr 3.17).
 Sião (Sl 48.12; Is 33.20).
 Sião do santo de Israel (Is 60.14).
 Cercada de montanhas (Sl 125.2).
 Cercada de muros (1Rs 3.1).
 Protegida por fortes e baluartes (Sl 48.12-13).
 Acessada por portões (Sl 122.2; Jr 17.19-21).
 Ezequias construiu-lhe um aqueduto (2Rs 20.20).
 Despojos de guerra, amontoados nela (1Rs 17.54; 2Sm 8.7).

DESCRITA COMO

Bela localização (Sl 48.2).
 Compacta (Sl 122.3).
 Encantadora (Ct 6.4).
 A perfeição da beleza (Lm 2.15).
 Alegria de toda a terra (Sl 48.2; Lm 2.15).
 Princesa entre as províncias (Lm 1.1).
 Grande (Jr 22.8).
 Populosa (Lm 1.1).
 Plena de comércio e agitação (Is 22.3).

Riqueza, etc., nos tempos de Salomão (1Rs 10.26-27).

Protegida por Deus (Is 31.5).

Exemplos do cuidado e proteção de Deus (2Sm 24.16; 2Rs 19.32-34; 2Cr 12.7).

O templo nela edificado (2Cr 3.1; Sl 68.29).

OS JUDEUS

Iam a Jerusalém para as festas (Lc 2.42, com Sl 122.4).
 Amavam-na (Sl 137.5-6).
 Lamentavam suas aflições (Ne 1.2-4).
 Oravam por sua prosperidade (Sl 51.18; 122.6).
 Oravam voltados para a cidade (Dn 6.10, com 1Rs 8.44).
 Sua iniquidade (Is 1.1-4; Jr 5.1-5; Mq 3.10).
 Sua idolatria (2Cr 28.24; Ez 8.7-10).
 Iniquidade, causa de suas calamidades (2Rs 21.12-15; 2Cr 24.18; Lm 1.8; Ez 5.5-8).
 Era o túmulo dos profetas (Lc 13.33-34).

CRISTO

Pregou nela (Lc 21.37-38; Jo 18.20).
 Realizou muitos milagres ali (Jo 4.45).
 Entrou publicamente, como rei (Mt 21.9-10).
 Chorou sobre a cidade (Mt 23.37; Lc 19.41).
 Foi crucificado nela (Lc 9.31; At 13.27, 29).
 O evangelho foi primeiramente pregado em Jerusalém (Lc 24.47; At 2.14).
 Os dons do Espírito Santo foram dados primeiramente ali (At 1.4; 2.1-5).
 A perseguição aos cristãos começou nela (At 4.1; 8.1).
 O primeiro concílio cristão, realizado nela (At 15.4, 6).

CALAMIDADES MENCIONADAS

Conquistada e saqueada por Sisaque (1Rs 14.25-26; 2Cr 12.1-4).
 Conquistada e saqueada por Jeoás, rei de Israel (2Rs 14.13-14).
 Cercada, mas não tomada por Rezim e Peca (Is 7.1; 2Rs 16.5).
 Cercada mas não tomada por Senaqueribe (2Rs 18.17; 2Rs 19).
 Tomada e feita tributária do Faraó Neco (2Rs 23.33-35).
 Cercada por Nabucodonozor (2Rs 24.10-11).

Tomada e queimada por Nabucodonozor (2Rs 25; Jr 39.1-8).

Ameaçada por Sambalate (Ne 4.7-8).

Reconstruída depois do cativeiro, por ordem de Ciro (Ed 1.1-4).

PROFECIAS A RESPEITO

Seria conquistada pelo rei da Babilônia (Jr 20.5).

Seria transformada num monte de ruínas (Jr 9.11; 26.18).

Ficaria deserta (Is 64.10).

Seria reconstruída por Ciro (Is 44.26-28).

Seria uma habitação tranqüila (Is 33.20).

Seria o terror dos inimigos (Zc 12.2-3).

Cristo entraria nela como Rei (Zc 9.9).

O evangelho se espalharia a partir dali (Is 2.3; 40.9).

Seria destruída pelos romanos (Lc 19.42-44).

Seu cativeiro seria acompanhado de grandes calamidades (Mt 24.21, 29; Lc 21.23-24).

Sinais que precederiam sua destruição (Mt 24.6-15; Lc 21.7-11, 25, 28).

ILUSTRA

A igreja (Gl 4.25-26; Hb 12.22).

A igreja glorificada (Ap 3.12; 21.2, 10).
(Sua posição segura) os santos sob a proteção de Deus (Sl 125.2).

JORDÃO, RIO

Limite oriental de Canaã (Nm 34.12).

Geralmente transbordava (Js 3.15; 1Cr 12.15).

Seu transbordamento, chamado de enchente do Jordão (Jr 12.5; 49.19).

Desaguava no Mar Morto (Nm 34.12).

SUA PLANÍCIE

Densamente arborizada (2Rs 6.2).

Extremamente fértil (Gn 13.10).

Infestada de leões (Jr 49.19; 50.44).

Provia argila para modelação de bronze, etc. (1Rs 7.46; 2Cr 4.17).

Escolhido por Ló, para sua residência (Gn 13.11).

Travessia em algumas partes (Js 2.7; Jz 12.5-6).

Balsas frequentemente usadas nele (2Sm 19.18).

EVENTOS IMPORTANTES RELACIONADOS

Divisão das águas para que Israel passasse (Js 3.12-16; 5.1).

Retorno das águas a seus lugares (Js 4.18).

Matança dos moabitas (Jz 3.28-29).

Matança dos efraimitas (Jz 12.4-6).

Sua divisão por Elias (2Rs 2.8).

Sua divisão por Eliseu (2Rs 2.14).

Cura da lepra de Naamã (2Rs 5.10, 14).

Batismo de multidões por João Batista (Mt 3.6; Mc 1.5; Jo 1.28).

Batismo de Jesus (Mt 3.13, 15; Mc 1.9).

PASSAGEM DE ISRAEL PELO RIO

Prometida (Dt 4.22; 9.1; 11.31).

Na ordem indicada (Js 3.1-8).

Precedida por sacerdotes, com a arca (Js 3.6, 11, 14).

Efetuada com sucesso (Js 3.17; 4.1, 10-11).

Comemorada com um pilar de pedras sobre ele (Js 4.9).

Comemorada com um pilar de pedras em Gilgal (Js 4.2-8, 20-24).

Aludida (Sl 74.15; 114.3, 5).

Promessa de que Deus expulsaria os cananeus, etc., de suas terras (Js 3.10).

Os judeus se orgulhavam dele (Zc 11.3).

Desprezado pelos estrangeiros (2Rs 5.12).

A Moisés não foi dada permissão para atravessá-lo (Dt 3.27; 31.2).

JUDÁ, A TRIBO DE

Descendente do quarto filho de Jacó (Gn 29.35).

Previsões a respeito (Gn 49.8-12; Dt 33.7).

PESSOAS SELECIONADAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.7).

Espiar a terra (Nm 13.6).

Dividir a terra (Nm 34.19).

Número de pessoas a deixar o Egito (Nm 1.26-27; 2.4).

Acampava com sua bandeira ao leste do tabernáculo (Nm 2.3).

Liderava a primeira divisão de Israel em suas peregrinações (Nm 10.14).

Sua oferta, na dedicação (Nm 7.12-17).

Suas famílias (Nm 26.19-21).

Número de pessoas a entrar em Canaã (Nm 26.22).

Em Gerazim disse amém às bênçãos (Dt 27.12).

Limites de sua herança (Js 15.1-12).

Primeiros e mais vigorosos na expulsão dos cananeus (Jz 1.3-20).

Avançou primeiro contra Gibá (Jz 20.18).

Forneceu a Israel seu primeiro juiz (Jz 3.9).

Ajudou Saul em suas guerras (1Sm 11.8; 15.4).

Depois da rebelião de Saul, indicada para fornecer reis a Israel (1Sm 13.14; 15.28; 16.6, 13; 2Sm 2.4; 7.16-17).

A primeira tribo a se submeter a Davi (2Sm 2.10).

Durante sete anos Davi reinou apenas sobre ela (2Sm 2.11; 5.5).

Líder nomeado por Davi (1Cr 27.18).

Repreendida por se demorar em trazer Davi de volta, após a rebeldia de Absalão (2Sm 19.11-15).

Outras tribos tinham ciúmes, por causa de Davi (2Sm 19.41-43; 20.1-2).

Com a tribo de Benjamim, uniu-se à casa de Davi (1Rs 12.21).

A última tribo a ser levada ao cativeiro (2Rs 17.18, 20; 25.21).

Nosso Senhor Jesus é descendente dessa tribo (Mt 1.3-16; Lc 3.23-33; Hb 7.14).

PESSOAS IMPORTANTES

Acã, Js 7.18. *Elimeleque*, Rt 1.1-2. *Boaz*, Rt 2.1. *Obede*, Rt 4.21. *Jessé*, Rt 4.22; 1Sm 16.1. *Davi*, 1Sm 16.1, 13. *Salomão*, 1Rs 1.32-39. *Eliú*, 1Cr 27.18. *Petaías*, Ne 11.24. *Bezaleel*, Êx 31.2; 35.30. *Naa-som*, Nm 7.12. *Calebe*, Nm 14.24. *Absalão*, 2Sm 15.1. *Elanã*, 2Sm 21.19; 23.24. *Adonias*, 1Rs 1.5-6. *Jônatas*, 2Sm 21.21. *Os reis de Judá*, 1ª e 2ª Reis.

JUDÉIA, MODERNA

Uma das divisões da Terra Santa sob o domínio romano (Lc 3.1).

Compreendia todo o antigo reino de Judá (1Rs 12.21-24).

CHAMADA DE

Terra de Judá (Mt 2.6).

Judá (Dn 5.13, com Jo 7.1).

Um distrito montanhoso (Lc 1.39, 65).

Certas partes eram desertas (Mt 3.1; At 8.26).

Sua capital era Jerusalém (Mt 4.25).

SUAS CIDADES

Arimatéia (Mt 27.57; Jo 19.38).

Azoto ou Asdode (At 8.40).

Betânia (Jo 11.1, 18).

Belém (Mt 2.1, 6, 16).

Betfagé (Mt 21.1).

Emaús (Lc 24.13).

Efraim (Jo 11.54).

Gaza (At 8.26).

Jericó (Lc 10.30; 19.1).

Jope (At 9.36; 10.5, 8).

Lida (At 9.32, 35, 38).

João Batista pregou na Judéia (Mt 3.1).

NOSSO SENHOR JESUS

Nasceu na Judéia (Mt 2.1, 5-6).

Foi tentado no deserto da Judéia (Mt 4.1).

Freqüentemente visitava a região (Jo 11.7).

Deixava a região com freqüência, para fugir de perseguições (Jo 4.1-3).

Havia diversas igrejas cristãs na Judéia (At 9.31; 1Ts 2.14).

JUDEUS, OS

Descendentes de Abraão (Is 51.2; Jo 8.39).

Divididos em doze tribos (Gn 35.22; 49.28).

CHAMADOS

Filhos de Israel (Gn 50.25; Is 27.12).

Filhos de Jacó (1Cr 16.13).

Hebreus (Gn 14.13; 40.15; 2Co 11.22).

Israelitas (Êx 9.7; Js 3.17).

Jesurum (Dt 32.15).

Semente de Abraão (Sl 105.6; Is 41.8).

Semente de Israel (1Cr 16.13).

Semente de Jacó (Jr 33.26).

Escolhidos e amados por Deus (Dt 7.6-7).

Circuncidados em sinal de sua relação à aliança (Gn 17.10-11; At 7.8).

Separados de todas as outras nações (Êx 33.16; Lv 20.24; 1Rs 8.53).

DESCRITOS COMO

Povo peculiar (Dt 14.2).

Tesouro peculiar (Êx 19.5; Sl 135.4).

Nação santa (Êx 19.6).

Povo santo (Dt 7.6; 14.21).

Reino de sacerdotes (Êx 19.6).

Povo especial (Dt 7.6).
 A porção do Senhor (Dt 32.9).
 Foram estrangeiros no Egito (Êx 12.40-41).
 Retirados do Egito por Deus (Êx 12.42; Dt 5.15; 6.12).
 Vagaram no deserto por quarenta anos (Nm 14.33; Js 5.6).
 Assentaram-se em Canaã (Nm 32.88; Js 14.1-5).
 Foram teocratas até os tempos de Samuel (Êx 19.4-6, com 1Sm 8.7).
 Desejaram e conseguiram reis (1Sm 8.5, 22).
 Dividiram-se em dois reinos após Salomão (1Rs 11.31-32; 12.19-20).
 Subjugados e feitos tributários muitas vezes (Jz 2.13-14; 4.2; 6.2, 6; 2Rs 23.33).
 Levados cativos para a Assíria e Babilônia (2Rs 17.23; 18.11; 24.16; 25.11).
 Restaurados à própria terra por Ciro (Ed 1.1-4).
 Tinham tribunais de justiça (Dt 16.18).
 Tinham organização eclesiástica (Êx 28.1; Nm 18.6; Ml 2.4-7).
 Tiveram uma série de profetas para a reforma nacional (Jr 7.25; 26.4-5; 35.15; 44.4; Ez 38.17).
 Único povo que conhecia a Deus (Sl 76.1, com 1Ts 4.5; Sl 48.3, com Rm 1.28).
 Único povo a adorar a Deus (Êx 5.17, com Sl 96.5; Sl 115.3-4; Jo 4.22).
 Sua religião, de acordo com rituais estabelecidos por Deus (Lv 18.4; Dt 12.8-11; Hb 9.1).
 Sua religião, simbólica (Hb 9.8-11; 10.1).
 Sua grandeza nacional (Gn 12.2; Dt 33.29).
 Seus privilégios nacionais (Rm 3.2; 9.4-5).
 Seu vasto número (Gn 22.17; Nm 10.36).

SEU CARÁTER NACIONAL

Orgulho de sua descendência (Jr 13.9; Jo 8.33, 41).
 Amor ao país (Sl 137.6).
 Amor aos irmãos (Êx 2.11-12; Rm 9.1-3).
 Ligação a Moisés (Jo 9.28-29; At 6.11).
 Ligação aos costumes da lei (At 6.14; 21.21; 22.3).
 Amor às tradições (Jr 44.17; Ez 20.18, 30, com vers. 21; Mc 7.3-4).

Teimosos e orgulhosos (Êx 32.9; At 7.51).
 Propensos à rebelião (Dt 9.7, 24; Is 1.2).
 Propensos a se afastarem de Deus (Jr 2.11-13; 8.5).
 Propensos à idolatria (Is 2.8; 57.5).
 Propensos à formalidade religiosa (Is 29.13; Ez 33.31; Mt 15.7-9).
 Auto-retidão (Is 65.5; Rm 10.3).
 Infiéis aos pactos da aliança (Jr 3.6-8; 31.32; Ez 16.59).
 Ingratos a Deus (Dt 32.15; Is 1.2).
 Desconheciam o verdadeiro sentido das Escrituras (At 13.27; 2Co 3.13-15).
 Não confiavam em Deus (Nm 14.11; Sl 78.22;).
 Invejosos (Jr 6.13; Ez 33.31; Mq 2.2).
 Covardes (Êx 14.10; Nm 14.3; Is 51.12).
 Confiavam em seus privilégios para serem salvos (Jr 7.4; Mt 3.9).
 Notou-se a distinção de castas entre eles (Is 65.5; Lc 7.39; 15.2; At 26.5).
 Degeneração à medida da grandeza nacional (Am 6.4).
 Geralmente desagradavam a Deus com seus pecados (Nm 25.3; Dt 32.16; 1Rs 16.2; Is 1.4; 5.24-25).
 Entre eles sempre havia uma semente de cristãos verdadeiros (1Rs 19.18; Is 6.13; Rm 9.6-7; 11.1, 5).

MODERNOS, DIVIDIDOS EM

Hebreus ou judeus puros (At 6.1; Fp 3.5).
 Helenistas ou gregos (At 6.1; 9.29).
 Muitas seitas e partidos (Mt 16.6; Mc 8.15).
 Povo agrícola (Gn 46.32).
 Povo comercial (Ez 27.17).
 Obrigados a se unir contra os inimigos (Nm 32.20-22; Jz 19.29, com Jz 20; 1Sm 11.7-8).
 Geralmente se distinguiram na guerra (Jz 7.19-23; 1Sm 14.6-13; 17.32-33; Ne 4.16-22).
 Fortalecidos por Deus na guerra (Lv 26.7-8; Js 5.13-14; 8.1-2).
 Sob a proteção especial de Deus (Dt 32.10-11; 33.27-29; Sl 105.13-15; 121.3-5).
 Seus inimigos, obrigados a reconhecer que estavam sob a proteção divina (Js 2.9-11; Et 6.13).

PROIBIDOS DE

Associarem-se a outros (At 10.28).
 Aliarem-se a outros (Êx 23.32; Dt 7.2).
 Casarem-se com outros (Dt 7.3; Js 23.12).
 Seguirem as práticas de outros (Dt 12.29-31; 18.9-14).
 Desprezavam os estrangeiros (1Sm 17.36; Mt 16.26-27; Ef 2.11).
 Não tinham contato com estrangeiros (Jo 4.9; At 11.2-3).
 Condenados por se associarem a outras nações (Jz 2.1-3; Jr 2.18).
 Recebiam prosélitos de outras nações (At 2.10, com Êx 12.44, 48).
 Os gentios se tornaram um com eles, sob o evangelho (At 10.15, 28; 15.8-9; Gl 3.28; Ef 2.14-16).

TODAS AS NAÇÕES

Invejavam a eles (Ne 4.1; Is 26.11; Ez 35.11).
 Odiavam a eles (Sl 44.10; Ez 35.5).
 Oprimiam a eles (Êx 3.9; Jz 2.18; 4.3).
 Perseguiam a eles (Lm 1.3; 5.5).
 Alegravam-se com suas calamidades (Sl 44.13-14; 80.5-6; Ez 36.4).
 Ninguém os odiava nem oprimia impunemente (Sl 137.8-9; Ez 25.15-16; 35.6; Ob 10-16).

CRISTO

Foi-lhes prometido (Gn 49.10; Dn 9.25).
 Aguardado por eles (Sl 14.7; Mt 11.3; Lc 2.25, 38; Jo 8.56).
 Considerado o restaurador da grandeza nacional (Mt 20.21; Lc 24.21; At 1.6).
 Nasceu deles (Rm 9.5; Hb 7.14).
 Rejeitado por eles (Is 53.3; Mc 6.3; Jo 1.11).
 Morto por eles (At 7.52; 1Ts 2.15).
 Imprecaram o sangue de Cristo por si mesmos e seus filhos (Mt 27.25).
 Muitos creram no evangelho (At 21.20).
 Os incrédulos perseguiram os cristãos (At 17.5, 13; 1Ts 2.14-16).
 Cortados devido à incredulidade (Rm 11.17, 20).
 Espalhados e despojados (Is 18.2, 7; Tg 1.1).
 Serão finalmente salvos (Rm 11.26-27).
 Seu castigo por rejeitar e matar a Cristo, ilustrado (Mt 21.37-43).

Descendentes de Abraão (Sl 105.6; Is 51.2; Jo 8.33; Rm 9.7).
 Povo de Deus (Dt 32.9; 2Sm 7.24; Is 51.16).
 Separados para Deus (Êx 33.16; Nm 23.9; Dt 4.34).

Amados por causa de seus pais (Dt 4.37; 10.15, com Rm 11.28).
 Cristo descendia deles (Jo 4.22; Rm 9.5).

ERAM OBJETOS

Do amor de Deus (Dt 7.8; 23.5; Jr 31.3).
 Da escolha de Deus (Dt 7.6).
 Da proteção de Deus (Sl 105.15; Zc 2.8).
 Aliança estabelecida com eles (Êx 6.4; 24.6-8; 34.27).

PROMESSAS REFERENTES, FEITAS A

Abraão (Gn 12.1-3; 13.14-17; 15.18; 17.7-8).
 Isaque (Gn 26.2-5, 24).
 Jacó (Gn 28.12-15; 35.9-12).
 A eles mesmos (Êx 6.7-8; 19.5-6; Dt 26.18-19).
 Seus privilégios (Sl 76.1-2; Rm 3.1-2; 9.4-5).

PUNIDOS POR

Idolatria (Sl 78.58-64; Is 65.3-7).
 Incredulidade (Rm 11.20).
 Quebra da aliança (Is 24.5; Jr 11.10).
 Transgressão à lei (Is 1.4, 7; 24.5-6).
 Alteração das ordenanças (Is 24.5).
 Matança de profetas (Mt 23.37-38).
 Imprecar sobre eles o sangue de Cristo (Mt 27.25).
 Espalhados entre as nações (Dt 28.64; Ez 6.8; 36.19).
 Desprezados pelas nações (Ez 36.3).
 Seu país, pisado pelos gentios (Dt 28.49-52; Lc 21.24).
 Suas casas ficaram abandonadas (Mt 24.38).
 Destituídos de privilégios civis e religiosos (Os 3.4).

DENÚNCIAS CONTRA QUEM OS

Amaldiçoasse (Gn 27.29; Nm 24.9).
 Combatesse (Is 41.11; 49.25).
 Oprimisse (Is 49.26; 51.21-23).
 Odiasse (Sl 129.5; Ez 35.5-6).
 Aumentasse suas aflições (Zc 1.14-15).
 Matasse (Sl 79.1-7; Ez 35.5-6).
 Deus não os esquece (Sl 98.3; Is 49.15-16).

Cristo foi enviado a eles (Mt 15.24; 21.37; At 3.20, 22, 26).

Cristo teve compaixão deles (Mt 23.37; Lc 19.41).

O evangelho foi pregado entre eles primeiro (Mt 10.6; Lc 24.47; At 1.8).

Bênçãos a quem os abençoar (Gn 27.29).

Bênçãos a quem os favorecer (Gn 12.3; Sl 122.6).

Oremos insistentemente por eles (Sl 122.6; Is 62.1, 6-7; Jr 31.7; Rm 10.1).

Os santos lembram-se deles (Sl 102.14; 137.5; Jr 51.50).

PROMESSAS REFERENTES

O derramamento do Espírito Santo sobre eles (Ez 39.29; Zc 12.10).

A remoção de sua cegueira (Rm 11.25; 2Co 3.14-16).

Sua volta e busca a Deus (Os 3.5).

Sua humilhação por rejeitar a Cristo (Zc 12.10).

Perdão de seus pecados (Is 44.22; Rm 11.27).

Salvação (Is 59.20, com Rm 11.26).

Santificação (Jr 33.8; Ez 36.25; Zc 12.1, 9).

Alegria resultante de sua conversão (Is 44.23; 49.13; 52.8-9; 66.10).

Bênçãos dos gentios pela conversão dos judeus (Is 2.1-5; 60.5; 66.19; Rm 11.12, 15).

Sua reunião (Jr 3.18; Ez 37.16-17, 20-22; Os 1.11; Mq 2.12).

Restauração de sua terra (Is 11.15-16; 14.1-3; 27.12-13; Jr 16.14-15; Ez 36.24; 37.21, 25; 39.25, 28; Lc 21.24).

Os gentios ajudarão em sua restauração (Is 49.22-23; 60.10, 14; 61.4-6).

Submissão dos gentios a eles (Is 60.11-12, 14).

Sua glória futura (Is 60.19; 62.3-4; Sf 3.19-20; Zc 2.5).

Sua prosperidade futura (Is 60.6-7, 9, 17; Is 61.4-6; Os 14.5-6).

Cristo aparecerá entre eles (Is 59.20; Zc 14.4).

Cristo habitará entre eles (Ez 43.7, 9; Zc 2.11).

Cristo reinará sobre eles (Ez 34.23-24; 37.24-25).

Sua conversão, ilustrada (Ez 37.1-14; Rm 11.24).

JUÍZES DE ISRAEL

Levantados para libertar Israel (Jz 2.16).

Sustentados e fortalecidos por Deus (Jz 2.18).

Notáveis por sua fé (Hb 11.32).

NOMES DE JUÍZES

Otoniel (Jz 3.9-10).

Eúde (Jz 3.15).

Sangar (Jz 3.31).

Débora (Jz 4.4).

Gideão (Jz 6.11).

Tola (Jz 10.1).

Jair (Jz 10.3).

Jefté (Jz 11.1).

Ibsã (Jz 12.8).

Elom (Jz 12.11).

Abdom (Jz 12.13).

Sansão (Jd 13.24-25; 16.31).

Eli (1Sm 4.18).

Samuel (1Sm 7.6, 15-17).

Lideraram por quatrocentos e cinquenta anos (At 13.20).

Houve interrupções (Jz 17.6; 18.1; 19.1; 21.25).

Ofício nem sempre permanente ou hereditário (Jz 8.23, 29).

Israel não se beneficiou permanente nem espiritualmente pelos juízes (Jz 2.17-19).

JUÍZO FINAL

Predito no Antigo Testamento (1Cr 16.33; Sl 9.7; 96.13; Ec 3.17).

A primeira base do evangelho (Hb 6.2).

Há um dia marcado para ele (At 17.31; Rm 2.16).

Sua ocasião nos é desconhecida (Mc 13.32).

CHAMADO DE

Dia da ira (Rm 2.5; Ap 6.17).

Revelação do justo juízo de Deus (Rm 2.5).

Dia de juízo e perdição dos ímpios (2Pe 3.7).

Dia da destruição (Jó 21.30).

Julgamento do grande dia (Jd 6).

Será administrado por Cristo (Jo 5.22, 27; At 10.42; Rm 14.10; 2Co 5.10).

Os santos irão se sentar no tribunal com Cristo (1Co 6.2; Ap 20.4).

Acontecerá na volta de Cristo (Mt 25.31; 2Tm 4.1).

Dos pagãos, será pela lei da consciência (Rm 2.12, 14-15).

Dos judeus, pela lei de Moisés (Rm 2.12).

Dos cristãos, pelo evangelho (Tg 2.12).

QUEM SERÁ JULGADO

Todas as nações (Mt 25.32).

Todos os homens (Hb 9.27; 12.23).

Grandes e pequenos (Ap 20.12).

Os justos e os ímpios (Ex 3.17).

Os vivos e os mortos (2Tm 4.1; 1Pe 4.5).

Será em justiça (Sl 98.9; At 17.31).

Os livros serão abertos (Dn 7.10).

SERÁ SOBRE

Todos os atos (Ec 11.9; 12.14; Ap 20.13).

Todas as palavras (Mt 12.36-37; Jd 15).

Todos os pensamentos (Ec 12.14; 1Co 4.5).

Por natureza, ninguém poderá resisti-lo (Sl 130.3; 143.2; Rm 3.19).

Em Cristo, os santos poderão resisti-lo (Rm 8.33-34).

Cristo reconhecerá os santos na ocasião (Mt 25.34-40; Ap 3.5).

O perfeito amor dará ousadia no Juízo (1Jo 4.17).

Os santos serão recompensados naquele dia (2Tm 4.8; Ap 11.18).

Os ímpios serão condenados naquele dia (Mt 7.22-23; 25.41).

O castigo final dos ímpios será aplicado (Mt 13.40-42; 25.46).

A palavra de Cristo será testemunho contra os ímpios (Jo 12.48).

SUA CERTEZA, MOTIVO PARA

Arrependimento (At 17.30-31).

Fé (Is 28.16-17).

Santidade (2Co 5.9-10; 2Pe 3.11, 14).

Oração e vigilância (Mc 13.33).

O ímpio deve ser avisado sobre Juízo (At 24.25; 2Co 5.11).

Os ímpios temem o Juízo (At 24.25; Hb 10.27).

Vantagens negligenciadas aumentam a condenação no julgamento (Mt 11.20-24; Lc 11.31-32).

Os demônios serão condenados no Juízo (2Pe 2.4; Jd 6).

JULGAMENTOS

Vêm de Deus (Dt 32.39; Jó 12.23; Am 3.6; Mq 6.9).

DIFERENTES ESPÉCIES

Apagar o nome (Dt 29.20).

Abandonado por Deus (Os 4.17).

Maldição contra as bênçãos humanas (Ml 2.2).

Pestilência (Dt 28.21-22; Am 4.10).

Inimigos (2Sm 24.13).

Fome (Dt 28.38-40; Am 4.7-9).

Fome de ouvir a palavra (Am 8.11).

Espada (Êx 22.24; Jr 19.7).

Cativeiro (Dt 28.41; Ez 39.23).

Sofrimentos contínuos (Sl 32.10; 78.32-33; Ez 24.23).

Desolação (Ez 33.29; Jl 3.19).

Destruição (Jó 31.3; Sl 34.16; Pv 2.22; Is 11.4).

INFLIGIDOS CONTRA

Nações (Gn 15.14; Jr 51.20-21).

Indivíduos (Dt 29.20; Jr 23.34).

Falsos deuses (Êx 12.12; Nm 33.4).

Posteridade de pecadores (Êx 20.5; Sl 37.28; Lm 5.7).

Todos os inimigos dos santos (Jr 30.16).

Enviados para correção (Jó 37.13; Jr 30.11).

Enviados para libertação dos santos (Êx 6.6).

ENVIADOS COMO PUNIÇÃO CONTRA

Desobediência a Deus (Lv 26.14-16; 2Co 7.19-20).

Desprezo às advertências divinas (2Cr 36.16; Pv 1.24-31; Jr 44.4-6).

Murmuração contra Deus (Nm 14.29).

Idolatria (2Rs 22.17; Jr 16.18).

Iniquidade (Is 26.21; Ez 24.13-14).

Perseguição aos santos (Dt 32.43).

Pecados dos líderes (1Cr 21.2, 12).

Revelam o caráter justo de Deus (Êx 9.14-16; Ez 39.21; Dn 9.14).

Estão por toda a terra (1Cr 16.14).

Freqüentemente são acompanhados de misericórdia (Jr 4.27; 5.10, 15-18; Am 9.8).

DEVE RESULTAR EM

Humilhação (Js 7.6; 2Cr 12.6; Lm 3.1-20; Jl 1.13; Jo 3.5-6).

Oração (2Cr 20.9).

Contrição (Ne 1.4; Et 4.3; Is 22.12).

Aprendizado da retidão (Is 26.9).

Devem servir de aviso aos outros (Lc 13.3, 5).

PODEM SER EVITADOS POR

Humilhação (Êx 33.3-4, 14; 2Cr 7.14).

Oração (Jz 3.9-11; 2Cr 7.13-14).

Afastamento da iniquidade (Jr 18.7-8).

Voltar-se a Deus (Dt 30.1-3).

OS SANTOS

São preservados durante eles (Jó 5.19-20; Sl 91.7; Is 26.20; Ez 9.6; Ap 7.3).

Têm suas necessidades supridas durante (Gn 47.12; Sl 33.19; 37.19).

Devem orar pelos que estão sob julgamento (Êx 32.11-13; Nm 11.2; Dn 9.3).

Condoer-se dos que estão sob julgamento (Jr 9.1; 13.17; Lm 3.48).

Reconhecer a justiça dos julgamentos (2Sm 24.17; Et 9.13; Ne 9.33; Jr 14.7).

SOBRE NAÇÕES**EXEMPLOS**

O mundo antigo, Gn 6.7, 17. *Sodoma, etc.*, Gn 19.24. *Egito*, Êx 9.14. *Israel*, Nm 14.29, 35; 21.6. *Povo de Asdode*, 1Sm 5.6. *Povo de Bete-Semes*, 1Sm 6.19. *Os amalequitas*, 1Sm 15.3.

SOBRE INDIVÍDUOS**EXEMPLOS**

Caim, Gn 4.11-12. *Cananeus*, Gn 9.25. *Coré, etc.*, Nm 16.33-35. *Acã*, Js 7.25. *Ofni, etc.*, 1Sm 2.34. *Saul*, 1Sm 15.23. *Uzá*, 2Sm 6.7. *Jeroboão*, 1Rs 13.4. *Acabe*, 1Rs 22.38. *Geazi*, 2Rs 5.27. *Jezabel*, 2Rs 9.35. *Nabucodonozor*, Dn 4.31. *Belsazar*, Dn 5.30. *Zacarias*, Lc 1.20. *Ananias, etc.*, At 5.1-10. *Herodes*, At 12.23. *Elimas*, At 13.11.

LIVRAMENTO DURANTE JULGAMENTOS**EXEMPLOS**

Noé, Gn 7.1, 16. *Ló*, Gn 19.15-17. *José, etc.*, Gn 45.7. *Elias, etc.*, 1Rs 17.9. *Eliseu*, 2Rs 4.38-41. *A sunamita*, 2Rs 8.1-2.

JUMENTOS DOMESTICADOS

Impuros (Lv 11.2-3, 26, com Êx 13.13).

DESCritos COMO

Providos de instinto (Is 1.3).

Fortes (Gn 49.14).

Afeiçoados ao descanso (Gn 49.14-15).

Geralmente alimentados com as folhas de videiras (Gn 49.11).

Faziam parte das riquezas dos patriarcas (Gn 12.16; 30.43; Jó 1.3; 42.12).

ERAM USADOS

Na agricultura (Is 30.6, 24).

Para transporte de carga (Gn 42.26; 1Sm 25.18).

Para transporte de pessoas (Gn 22.3; Nm 22.21).

Em arreio (Is 21.7).

Na guerra (2Rs 7.7, 10).

Dirigidos por rédeas (Pv 26.3).

Induzidos com vara (Nm 22.23, 27).

Em geral, eram montarias de mulheres (Js 15.18; 1Sm 25.20).

Eram montarias de pessoas importantes (Jz 10.3, 4; 2Sm 16.2).

Os juízes de Israel montavam jumentos brancos (Jz 5.10).

Os mais novos eram valorizados para o trabalho (Is 30.6, 24).

Ficavam aos cuidados de pessoas de confiança (Gn 36.24; 1Sm 9.3; 1Cr 27.30).

Muitas vezes eram furtados por governantes corruptos (Nm 16.15; 1Sm 8.16; 12.3).

Mais tarde foram considerados desprezíveis (Jr 22.19).

LEIS A RESPEITO DELES

Não deviam ser cobiçados (Êx 20.17).

Deviam ser ajudados, se caíssem sob o peso da carga (Êx 23.5).

Os que fugissem deveriam ser devolvidos aos donos (Êx 23.4; Dt 22.1).

Os que fugissem deveriam ser cuidados até o dono aparecer (Dt 22.2-3).

Não deviam formar parselhas com bois (Dt 22.10).

Deveriam descansar no sábado (Dt 5.14).

Caso não fosse redimido, os primogênitos tinham os pescoços quebrados (Êx 13.13; 34.20).

Cristo entrou em Jerusalém montado num jumento (Zc 9.9; Jo 12.14).

MILAGRES RELACIONADOS A ELES

O jumento de Balaão falou (Nm 22.28; 2Pe 2.16).

Sansão matou mil homens com a queixada de um jumento (Jz 15.19).

Água retirada da queixada de um jumento (Jz 15.19).

Não despedaçado por um leão (1Rs 13.28).

Comidos no período de fome em Samaria (2Rs 6.25).

JUMENTOS SELVAGENS

Habitam lugares agrestes e desertos (Jó 39.6; Is 32.14; Dn 5.21).

Percorrem os montes a procura de alimento (Jó 39.8).

Zurram quando estão famintos (Jó 6.5).

Sofrem em tempos de escassez (Jr 14.6).

DESCritos COMO

Afeiçoados à liberdade (Jó 39.5).

Intratáveis (Jó 11.12).

Anti-sociais (Os 8.9).

Desprezam seus perseguidores (Jó 39.7).

Sustentados por Deus (Sl 104.10-11).

ILUSTRAM

A intratabilidade do homem natural (Jó 11.12).

Os ímpios em busca do pecado (Jó 24.5).

Israel em seu amor pelos ídolos (Jr 2.23-24).

O poder da Assíria (Os 8.9).

Os ismaelitas (Gn 16.12 (*hebraico*)).

JURAMENTOS

Seu propósito legítimo, explicado (Hb 6.16).

Sua antiguidade (Gn 14.22; 24.3, 8).

USADOS PARA

Confirmar alianças (Gn 26.28; 31.44, 53; 1Sm 20.16-17).

Decidir controvérsias em tribunais (Êx 22.11; Nm 5.19; 1Rs 8.31).

Jurar aliança a soberanos (2Rs 11.4; Ec 8.2).

Compromisso de realização de deveres sagrados (Nm 30.2; 2Cr 15.14-15; Ne 10.29; Sl 132.2).

Compromisso de realização de qualquer ato particular, etc. (Gn 24.3-4; 50.25; Js 2.12).

Forma judicial de administrá-los (1Rs 22.16; Mt 26.63).

Geralmente acompanhados pelo levantar da mão (Gn 14.22; Dn 12.7; Ap 10.5-6).

Geralmente acompanhados da colocação da mão sob a coxa da pessoa a quem se jurava (Gn 24.2, 9; 47.29).

Deviam ser feitos com temor e reverência (Ec 9.2).

OS JUDEUS

Proibidos de jurar por ídolos (Js 23.7).

Proibidos de jurar em nome de qualquer coisa criada (Mt 5.34-36; Tg 5.12).

Proibidos de jurar falsamente (Lv 6.3; Zc 8.17).

Proibidos de fazer juramente precipitado ou profano (Lv 5.4).

Só o nome de Deus podia ser usado em juramentos (Dt 6.13; 10.20; Is 65.16).

Deviam jurar, com verdade, em julgamentos, etc. (Jr 4.2).

Geralmente respeitavam a obrigação assumida por juramento (Js 9.19-20; 2Sm 21.7; Sl 15.4; Mt 14.9).

Incorriam em muitos erros a respeito (Mt 23.16-22).

Muitas vezes culpados de jurar apressadamente (Jz 21.7; Mt 14.7; 26.72).

Muitas vezes culpados de jurar falsamente (Lv 6.3; Jr 5.2; 7.9).

Condenados por jurar falsamente (Zc 5.4; Ml 3.5).

Condenados por profanar seus juramentos (Jr 23.10; Os 4.2).

EXEMPLOS DE JURAMENTOS APRESSADOS, ETC

Josué, etc. (Js 9.15-16).

Jefté (Jz 11.30-36).

Saul (1Sm 14.27, 44).

Herodes (Mt 14.7-9).

Os judeus que queriam matar Paulo (At 23.21).

Costume de jurar pela vida do rei (Gn 42.15-16).

EXPRESSÕES USADAS EM JURAMENTOS

Pelo temor de Isaque (Gn 31.53).

Como vive o Senhor (Jz 8.19; Rt 3.13).

Assim me faça o Senhor, e mais ainda (Rt 1.17).

Que o Senhor te faça, e ainda mais (1Sm 3.17).

Pelo Senhor (2Sm 19.7; 1Rs 2.42).

Diante de Deus, não minto (Gl 1.20).

Chamo Deus como testemunha (2Co 1.23).

Deus é testemunha (1Ts 2.5).

Diante do Senhor, vos encarrego (1Ts 5.27).

Assim como vive a tua alma (1Sm 1.26; 25.26).

Deus jurou, para mostrar a imutabilidade de seu conselho (Gn 22.16; Nm 14.28; Hb 6.17).

JURAR FALSAMENTE

Proibido (Lv 19.12; Nm 30.2; Mt 5.33).

Odioso a Deus (Zc 8.17).

Não devemos apreciar (Zc 8.17).

Fraude geralmente é sua causa (Lv 6.2-3).

Os santos abstêm-se disso (Js 9.20; Sl 15.4).

Bênçãos de abster-se disso (Sl 24.4-5).

OS ÍMPIOS

Praticam-no constantemente (Jr 5.2; Os 10.4).

Desculpam-no (Jr 7.9-10).

Serão julgados por causa disso (Ml 3.5).

Serão expulsos por isso (Zc 5.3).

Terão suas casas amaldiçoadas por isso (Zc 5.4).

Falsas testemunhas, culpadas disso (Dt 19.16, 18).

EXEMPLOS

Saul, 1Sm 19.6, 10. *Simei*, 1Rs 2.41-43.

Os judeus, Ez 16.59. *Zedequias*, Ez 17.13-19. *Pedro*, Mt 26.72, 74.

JUSTIÇA

Ordenada (Dt 16.20; Is 56.1).

O exemplo de Cristo (Sl 98.9; Is 11.4; Jr 23.5).

Requerida especialmente dos governantes (2Sm 23.3; Ez 45.9).

DEVE SER EXERCIDA

Na execução de julgamento (Dt 16.18; Jr 21.12).

Em compra e venda (Lv 19.36; Dt 25.15).

Para com os pobres (Pv 29.14; 31.9).

Para com órfãos e viúvas (Is 1.17).

Para com os servos (Cl 4.1).

Presentes impedem-na (Êx 23.8).

DEUS

Exige (Mq 6.8).

Dá-lhe valor imenso (Pv 21.3).

Alegra-se com ela (Pv 11.1).

Dá sabedoria para sua execução (1Rs 3.11-12; Pv 2.6,9).

Desagrada-se com sua falta (Ec 5.8).

Traz suas próprias recompensas (Jr 22.15).

OS SANTOS DEVEM

Estudar seus princípios (Fp 4.8).

Receber instruções em justiça (Pv 1.3).

Orar por sabedoria para exercê-la (1Rs 3.9).

Fazer justiça sempre (Sl 119.121; Ez 18.8-9).

Alegar-se nela (Pv 21.15).

Ensiná-la aos outros (Gn 18.19).

Promessas (Is 33.15-16; Jr 7.5, 7).

OS ÍMPIOS

Escarnecem dela (Pv 19.28).

Desprezam-na (Mq 3.9).

Não a pleiteiam (Is 59.4).

Expulsam-na (Is 59.14).

Deixam-na de lado (Lc 11.42).

Afligem os que agem com justiça (Jó 12.4; Am 5.12).

EXEMPLOS

Moisés, Nm 16.15. *Samuel*, 1Sm 12.4.

Davi, 2Sm 8.15. *Salomão*, 1Rs 3.16-27.

Josias, Jr 22.15. *José*, Lc 23.50-51. *Os apóstolos*, 1Ts 2.10.

JUSTIÇA OUTORGADA

Predita (Is 56.1; Ez 16.14).

Revelada no evangelho (Rm 1.17).

Vem do Senhor (Is 54.17).

DESCRITA COMO

Justiça da fé (Rm 4.13; 9.30; 10.6).

Justiça de Deus, sem obras da lei (Rm 3.21).

Justiça de Deus pela fé em Cristo (Rm 3.22).

Cristo feito justiça por nós (1Cr 1.30).

Fomos feitos justiça de Deus, em Cristo (2Co 5.21).

Cristo é o fim da lei para a justiça (Rm 10.4).
Cristo é chamado SENHOR, JUSTIÇA
NOSSA (Jr 23.6).

Cristo nos dá justiça eterna (Dn 9.24).

É gratuita (Rm 5.17).

A justiça de Deus nunca será abolida
(Is 51.6).

As promessas feitas por seu intermédio
(Rm 4.13).

OS SANTOS

Possuem-na, por crerem (Rm 4.5, 11, 24).

São revestidos com o manto de justiça
(Is 61.10).

São exaltados em justiça (Sl 89.16).

Desejam ser achados em justiça (Fp 3.9).

Gloriam-se em tê-la (Is 45.24-25).

Exortação para buscarmos a justiça (Mt 6.33).

Os gentios encontram-na (Rm 9.30).

Bênção de quem a possui (Rm 4.6).

OS JUDEUS

Ignoram-na (Rm 10.3).

Tropeçam na justiça pela fé (Rm 9.32).

Não se submetem a ela (Rm 10.3).

EXEMPLO

Abraão, Rm 4.9, 22. *Paulo*, Fp 3.7-9.

JUSTIÇA DE DEUS

É parte de seu caráter (Dt 32.4; Is 45.21).

É DECLARADA

A habitação de seu trono (Sl 89.14).

Abundante (Jó 37.23).

Imparcial (2Cr 19.7; Jr 32.19).

Inalterável (Jó 8.3; 34.12).

Incomparável (Jó 4.1).

Incorruptível (Dt 10.17; 2Cr 19.7).

Infalível (Sf 3.5).

Sem acepção de pessoas (Rm 2.11; Cl 3.25; 1Pe 1.17).

Não se pode pecar contra ela (Jr 50.7).

Negada pelos ímpios (Ez 33.17, 20).

DEMONSTRADA

No perdão de pecados (1Jo 1.9).

Na redenção (Rm 3.26).

Em seu governo (Sl 9.4; Jr 9.24).

Em seus julgamentos (Gn 18.25; Ap 19.2).

Em todos os seus caminhos (Ez 18.25, 29).

No juízo final (At 17.31).

Devemos reconhecê-la (Sl 51.4, com Rm 3.4).

Devemos exaltá-la (Sl 98.9; 99.3-4).

JUSTIFICAÇÃO PERANTE DEUS

Prometida em Cristo (Is 45.25; Is 53.11).

É ato de Deus (Is 50.8; Rm 8.33).

SOB A LEI

Requer obediência perfeita (Lv 18.5, com Rm 10.5; 2.13; Tg 2.10).

O homem não pode alcançá-la (Jó 9.2-3, 20; Jó 25.4; Sl 130.3; 143.2, com Rm 3.20; 9.31-32).

SOB O EVANGELHO

Não é pelas obras (At 13.39; Rm 8.3; Gl 2.16; 3.11).

Não é pela união da fé e boas obras (At 15.1-29; Rm 3.28; 11.6; Gl 2.14-21; 5.4).

É pela fé somente (Jo 5.24; At 13.39; Rm 3.30; 5.1; Gl 2.16).

É pela graça (Rm 3.24; 4.16; 5.17-21).

É no nome de Cristo (1Co 6.11).

É em atribuição à justiça de Cristo (Is 61.10; Jr 23.6; Rm 3.22; 5.18; 1Co 1.30; 2Co 5.21).

É pelo sangue de Cristo (Rm 5.9).

É pela ressurreição de Cristo (Rm 4.25; 1Co 15.17).

Sua bênção (Sl 32.1-2, com Rm 4.6-8).

Livra da condenação (Is 50.8-9; Is 54.17, com Rm 8.33-34).

Dá direito à herança (Tt 3.7).

Assegura glorificação (Rm 8.30).

O ímpio não a alcança (Êx 23.7).

PELA FÉ

Revelada sob a antiga dispensação (Hc 2.4, com Rm 1.17).

Exclui a vanglória (Rm 3.27; 4.2; 1Co 1.29, 31).

Não invalida a lei (Rm 3.30-31; 1Co 9.21, 31).

Tipificada (Zc 3.4-5).

Ilustrada (Lc 18.14).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 15.6. *Paulo*, Fp 3.8-9.



LAGOS E AÇUDES

Feitos por Deus (Is 35.7).

Feitos pelo homem (Is 19.10).

ARTIFICIAIS, DESIGNADOS PARA

Suprir água às cidades (2Rs 20.20).

Irrigar jardins, etc. (Ec 2.6).

Preservar peixes (Is 19.10).

Sua água, levada à cidade por valas ou aquedutos (Is 22.11, com 2Rs 20.20).

Enchidos pela chuva (Sl 84.6).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Antigo (Is 22.11).

Betesda (Jo 5.2).

Do rei (Ne 2.14).

Gibeom (2Sm 2.13).

Hebrom (2Sm 4.12).

Inferior (Is 22.9).

Samaria (1Rs 22.38).

Siloé (Jo 9.7).

Superior (2Rs 18.17; Is 7.3).

Egito, abundante neles (Êx 7.19).

ILUSTRAM

Nínive (Na 2.8).

(No deserto) os dons do Espírito Santo (Is 35.7; 41.18).

(Cidades se transformando em lagos) grande desolação (Is 14.23).

LANÇAS

Uma arma ofensiva (2Sm 23.8, 18).

Primeira menção na Bíblia (Js 8.18).

PARTES MENCIONADAS

Haste de madeira (1Sm 17.7).

Ponta de ferro ou bronze (1Sm 17.7, com 2Sm 21.16).

Provavelmente pontudas em ambas extremidades (2Sm 2.23).

Chamadas de lanças chamejantes (Jó 39.23; Hc 3.11).

VARIEDADES

Lança (Jr 50.42; Nm 25.7; 1Sm 18.10).

Dardos (2Sm 18.14; Jó 41.26, 29).

Quem as usava, chamados lanceiros (Sl 68.30; At 23.23).

Geralmente usadas por soldados a cavalo (Na 3.3).

Untadas antes da guerra (Jr 46.4).

Arados transformados em lanças, em tempos de guerra (Jl 3.10).

Transformadas em arados, em tempos de paz (Is 2.4; Mq 4.3).

OS ISRAELITAS

Sabiam fabricá-las (1Sm 13.19).

Usavam-nas com frequência (Ne 4.13, 16).

Tinham falta, nos tempos de Débora e Saul (Jz 5.8; 1Sm 13.22).

Providenciadas (2Cr 11.12; 32.5).

LEÃO

Canaã era infestada de leões (2Rs 17.25-26).

DESCRITO COMO

Superior em força (Jz 14.18; Pv 30.30).

Ativo (Dt 33.22).

Corajoso (2Sm 17.10).

Não teme nem ao homem (Is 31.4; Na 2.11).

Feroz (Jó 10.16; 28.8).

Voraz (Sl 17.12).

Majestoso em seus movimentos (Pv 30.29-30).

Força de seus dentes, aludida (Sl 58.6; Jl 1.6).

Poder de Deus, exibido ao restringi-lo (1Rs 13.28; Dn 6.22, 27).

Deus providencia suas necessidades (Jó 38.39; Sl 104.21, 28).

Fica à espreita da caça (Sl 10.9).

Ruge à procura da caça (Sl 104.21; Is 31.4).

Despedaça sua presa (Dt 33.20; Sl 7.2).

Geralmente leva a presa para sua toca (Na 2.12).

Esconde-se durante o dia (Sl 104.22).

Geralmente morre de fome (Jó 4.11).

HABITA EM

Florestas (Jr 5.6).

Tocas (Jr 4.7).

Montanhas (Ct 4.8).

Desertos (Is 30.6).

Ataca o aprisco de ovelhas (1Sm 17.34; Am 3.12; Mq 5.8).

Ataca e mata os seres humanos (1Rs 13.24; 20.36).

Seu rugido causa terror universal (Jr 2.15; Am 3.8).

Os criminosos eram jogados aos leões (Dn 6.7, 16, 24).

Fica à espreita, alusão (Jó 10.16).

MORTO POR

Sansão (Jz 14.5-6).

Davi (1Sm 17.35-36).

Benaia (2Sm 23.10).

Enxame de abelhas encontrado na carcaça de um, por Sansão (Jz 14.8).

Profeta desobediente matou um leão (1Rs 13.24, 26).

ILUSTRA

Israel (Nm 24.9).

A tribo de Judá (Gn 49.9).

A tribo de Gade (Dt 33.20).

Cristo (Ap 5.5).

Deus em sua proteção à igreja (Is 31.4).

Deus exercendo seus julgamentos (Is 38.13; Lm 3.10; Os 5.14; 13.8).

A ousadia dos santos (Pv 28.1).

Homens corajosos (2Sm 1.23; 23.20).

Inimigos cruéis e poderosos (Is 5.29; Jr 49.19; 51.38).

Perseguidores (Sl 22.13; 2Tm 4.17).

O diabo (1Pe 5.8).

Os medos imaginários do preguiçoso (Pv 22.13; 26.13).

(Domado) o homem natural persuadido pela graça (Is 11.7; 65.25).

(Seu rugido) a ira do rei (Pv 19.12; 20.2).

LEI DE DEUS, A

É absoluta e perpétua (Mt 5.18).

DADA

A Adão (Gn 2.16-17, com Rm 5.12-14).

A Noé (Gn 9.6).

Aos israelitas (Êx 20.2, etc.; Sl 78.5).

Por meio de Moisés (Êx 31.18; Jo 7.19).

Por meio da ministração dos anjos (At 7.53; Gl 3.19; Hb 2.2).

DESCRITA COMO

Pura (Sl 19.8).

Espiritual (Rm 7.14).

Santa, justa e boa (Rm 7.12).

Abrangente (Sl 119.96).

Perfeita (Sl 19.7; Rm 12.2).

Verdadeira (Sl 119.142).

Não são pesadas (1Jo 5.3).

Requer coração obediente (Sl 51.6; Mt 5.28; 22.37).

Requer obediência perfeita (Dt 27.26; Gl 3.10; Tg 2.10).

O amor é seu cumprimento (Rm 13.8, 10; Gl 5.14; Tg 2.8).

O homem deve cumpri-la (Ec 12.13).

Por natureza, o homem não se submete a ela (Rm 7.5; 8.7).

O homem não é capaz de obedecê-la perfeitamente (1Rs 8.46; Ec 7.20; Rm 3.10).

O pecado é uma transgressão da lei (1Jo 3.4).

Todos transgrediram-na (Rm 3.9, 19).

Ninguém pode ser justificado por ela (At 13.39; Rm 3.20, 28; Gl 2.16; 3.11).

Revela o pecado (Rm 3.20; 7.7).

Produz a ira (Rm 4.15).

A consciência testifica dela (Rm 2.15).

Seu objetivo é levar a Cristo (Gl 3.24).

OBEDECÊ-LA

Uma característica dos santos (Ap 12.17).

Uma prova de amor (1Jo 5.3).

De suma importância (1Co 7.19).

As bênçãos de seu cumprimento (Sl 119.1; Mt 5.19; 1Jo 3.22, 24; Ap 22.14).

CRISTO

Veio cumpri-la (Mt 5.17).

Exaltou-a (Is 42.21).

Explicou-a (Mt 7.12; 22.37-40).

O amor a ela produz paz (Sl 119.165).

OS SANTOS

Estão libertos de sua escravidão (Rm 6.14; 7.4, 6; Gl 3.13).

Estão libertos de sua condenação (Gl 3.13).

Têm-na escrita em seus corações (Jr 31.33, com Hb 8.10).

Amam-na (Sl 119.97, 113).

Alegram-se nela (Sl 119.77; Rm 7.22).

Preparam seus corações para buscá-la (Ed 7.10).

Comprometem-se a andar nela (Ne 10.29).

Guardam-na (Sl 119.55).

Oram para entendê-la (Sl 119.18).

Oram para cumpri-la (Sl 119.34).

Devem se lembrar dela (Ml 4.4).

Devem conversar sobre ela (Êx 13.9).

Lamentam sua violação por outros (Sl 119.136).

OS ÍMPIOS

Desprezam-na (Am 2.4).

Esquecem-na (Os 4.6).

Abandonam-na (2Cr 12.1; Jr 9.13).

Recusam-se a ouvi-la (Is 30.9; Jr 6.19).

Recusam-se a caminhar nela (Sl 78.10).

Rejeitam-na (Is 5.24).

É a regra de vida para os santos (1Co 9.21; Gl 5.13-14).
 É a regra para o julgamento (Rm 2.12).
 Deve ser usada adequadamente (1Tm 1.8).
 Estabelecida pela fé (Rm 3.31).
 Castigo por desobedecê-la (Ne 9.26-27; Is 65.11-13; Jr 9.13-16).

LEI DE MOISÉS

É a lei de Deus (Lv 26.46).

DADA

No deserto (Ez 20.10-11).
 No Monte Horebe (Dt 4.10, 15; 5.2).
 Do Monte Sinai (Êx 19.11, 20).
 Por intermédio dos anjos (At 7.53).
 Moisés foi o mediador (Dt 5.5, 27-28; Jo 1.17; Gl 3.19).
 Aos judeus (Lv 26.46; Sl 78.5).
 Depois do Êxodo (Dt 4.45; Sl 81.4-5).
 Às outras nações (Dt 4.8; Sl 147.20).
 Ninguém deveria se aproximar do Monte enquanto Deus a transmitia (Êx 19.13, 21-24).
 Fenômeno incrível ligado à sua transmissão (Êx 19.16-19).
 Medo de Israel ao recebê-la (Êx 19.16; 20.18-20; Dt 5.5, 23-25).
 Acréscimos feitos, na planície de Moabe, perto do Jordão (Nm 36.13).

CHAMADA

Lei veemente (Dt 33.2).
 Palavra falada por anjos (Hb 2.2).
 Minистраção de morte (2Co 3.7).
 Minистраção de condenação (2Co 3.9).
 Oráculos vivos (At 7.38).
 Lei real (Tg 2.8).
 Livro da lei (Dt 30.10; Js 1.8).
 Livro de Moisés (2Cr 25.4; 35.12).
 Transmitida por Moisés (Dt 1.1-3).
 Foi escrita num livro (Dt 31.9).
 Livro da lei, colocado no santuário (Dt 31.26).
 Tábuas da lei, colocadas na arca (Dt 10.5).

DIVIDIDA EM

Lei moral, personificada nos dez mandamentos (Dt 5.22; 10.4).
 Lei cerimonial, relacionada à maneira de cultuar a Deus (Lv 7.37-38; Hb 9.1-7).
 Lei civil, relacionada à administração da justiça (Dt 17.9-11; At 23.3; 24.6).

Uma aliança de obras aos judeus como nação (Dt 28.1, 15, com Jr 31.32).

ENSINAVA OS JUDEUS A

Amar e temer a Deus (Dt 6.5; 10.12-13; Mt 22.36, 38).
 Amar ao próximo (Lv 19.18; Mt 22.39).
 Justiça e imparcialidade rigorosas (Lv 19.35-36).
 Todos os castigos eram aplicados de acordo com ela (Jo 8.5; 19.7; Hb 10.28).

TODOS OS ISRAELITAS DEVERIAM

Conhecê-la (Êx 18.16).
 Observá-la (Dt 4.6; 6.2).
 Guardá-la nos corações (Dt 6.6; 11.18).
 Lembrar-se dela (Ml 4.4).
 Ensiná-la aos filhos (Dt 6.7; 11.19).
 Os reis deveriam tê-la e estudá-la (Dt 17.18-19).
 Os reis justos a punham em prática (2Rs 23.24-25; 2Cr 31.21).
 Os sacerdotes e levitas deveriam ensiná-la (Dt 33.8-10; Ne 8.7; Ml 2.7).
 Os escribas conheciam bem e explicavam (Ed 7.6; Mt 23.2).
 Os jovens recebiam instruções públicas sobre ela (Lc 2.46; At 22.3).

LEITURA PÚBLICA

Na festa dos tabernáculos, no ano sabático (Dt 31.10-13).
 Por Josué (Js 8.34-35).
 Por Esdras (Ne 8.2-3).
 Nas sinagogas, todos os sábados (At 13.15; 15.21).
 Um instrumento de reforma nacional (2Cr 34.19-21; Ne 8.13-18).
 Uma sombra dos benefícios futuros (Hb 10.1).
 Não podia oferecer vida nem justiça (Gl 3.21, com Rm 8.3-4; Hb 10.1).
 Um tutor que leva a Cristo (Gl 3.24).

CRISTO

Nasceu debaixo da Lei (Gl 4.4).
 Circuncidado de acordo com ela (Lc 2.21; Rm 15.8).
 Não veio destruí-la, e sim cumpri-la (Mt 5.17-18).
 Compareceu a todas as suas celebrações (Jo 2.23; 7.2, 10, 37).
 Cumpriu todos os seus preceitos (Sl 40.7-8).

Cumpriu todos os seus requisitos (Hb 9.8, 11-14; 10.1, 11-14).

Exaltou-a e honrou-a (Is 42.21).

Sofreu sua maldição (Dt 21.23, com Gl 3.13).

Nula, como efeito de boas obras (Rm 7.4).

Não foi uma manifestação da graça de Deus (Jo 1.17 *Ver* Rm 8.3-4).

Não anulou a aliança da graça feita em Cristo (Gl 3.17).

Os judeus convertidos queriam obrigar os cristãos a observá-la (At 15.1).

OS JUDEUS

Eram zelosos dela (Jo 9.28-29; At 21.20).

Amaldiçoavam quem não a compreendia (Jo 7.49).

Por respeitá-la, rejeitaram a Cristo (Rm 9.31-33).

Acusaram Jesus de transgredi-la (Jo 19.7).

Acusaram os cristãos de falarem contra ela (At 6.11-14; 21.28).

Violaram-na, eles mesmos (Jo 7.19).

Desonraram a Deus por violarem-na (Rm 2.23).

Serão julgados por ela (Jo 5.45; Rm 2.12).

Era um jugo pesado (At 15.10).

Escuridão, etc., em sua entrega, ilustra a obscuridade da dispensação mosaica (Hb 12.18-24).

LEITE

Uma secreção animal de cor branca (Lm 4.7).

Usado como alimento pelos judeus (Gn 18.8; Jz 5.25).

ESPÉCIES MENCIONADAS

De vaca (Dt 32.14; 1Sm 6.7).

De camelo (Gn 32.15).

De cabras (Pv 27.27).

De ovelha (Dt 32.14).

De monstros marinhos (Lm 4.3).

Rebanhos de ovelhas e gado alimentados para suprir leite (Pv 27.23, 27; Is 7.21-22; 1Co 9.7).

Canaã era abundante em leite (Êx 3.8, 17; Js 5.6).

TRANSFORMADO EM

Manteiga (Pv 30.33).

Queijo (Jó 10.10).

Os judeus o conservava em vasilhas (Jz 4.19).

Os filhotes não podiam ser cozidos no leite da mãe (Êx 23.19).

ILUSTRA

Bênçãos temporais (Gn 49.12).

Bênçãos do evangelho (Is 55.1; Jl 3.18).

Princípios da Palavra de Deus (1Co 3.2; Hb 5.12; 1Pe 2.2).

Conversas puras e edificantes (Ct 4.11).

A riqueza dos gentios (Is 60.16).

Doutrinas do evangelho (Ct 5.1).

LEOPARDO

Habitavam as montanhas de Canaã (Ct 4.8).

DESCRITOS COMO

Pintados (Jr 13.23).

Feroz e cruel (Jr 5.6).

Veloz (Hc 1.8).

Esconde-se à espera das presas (Jr 5.6; Os 13.7).

ILUSTRA

Deus em seus julgamentos (Os 13.7).

O império da Macedônia (Dn 7.6).

O anticristo (Ap 13.2).

(Amansado) o ímpio persuadido pelo evangelho (Is 11.6).

LEPRA

Doença comum entre os judeus (Lc 4.27).

INFECTAVA

Homens (Lc 17.12).

Mulheres (Nm 12.10).

Casas (Lv 14.34).

Roupas (Lv 13.47).

Era doença incurável (2Rs 5.7).

Geralmente enviada como castigo pelo pecado (Nm 12.9-10; 2Cr 26.19).

Geralmente hereditária (2Sm 3.29; 2Rs 5.27).

PARTES AFETADAS

Mãos (Êx 4.6).

Cabeça (Lv 13.44).

Testa (2Cr 26.19).

Barba (Lv 13.30).

Corpo inteiro (Lc 5.12).

Geralmente começava com um ponto vermelho e brilhante (Lv 13.2, 24).

Deixava a pele esbranquiçada (Êx 4.6; 2Rs 5.27).

Embranquecia ou amarelava os cabelos (Lv 13.3, 10, 30).

OS SACERDOTES

Eram juizes e diretores nos casos de lepra (Dt 24.8).

Examinavam as pessoas com suspeita da doença (Lv 13.2, 9).

Isolavam as pessoas com suspeita da doença, por sete dias (Lv 13.4).

Tinham regras que distinguiam a doença (Lv 13.5-44).

Examinavam as pessoas curadas da doença (Lv 14.2; Mt 8.4; Lc 17.14).

Cerimonial de purificação da doença (Lv 14.3-32).

OS AFLIGIDOS

Considerados cerimonialmente impuros (Lv 13.8, 11, 22, 44).

Separados da comunhão com os outros (Nm 5.2; 12.14-15).

Reuniam-se uns com os outros (2Rs 7.3; Lc 17.12).

Habitavam em casas separadas (2Rs 15.5).

Proibidos de entrar na casa de Deus (2Cr 26.21).

Excluídos do ofício sacerdotal (Lv 22.2-4).

Andavam descabelados, de roupas rasgadas e lábios cobertos (Lv 13.45).

Deveriam gritar "impuro" quando alguém se aproximava (Lv 13.45).

Menos grave quando cobria o corpo todo (Lv 13.13).

Poder de Deus manifestado em sua cura (Nm 12.13-14; 2Rs 5.8-14).

Poder de Cristo manifestado em sua cura (Mt 8.3; Lc 5.13; 17.13-14).

Cristo deu poder para sua cura (Mt 10.8).

ROUPAS

Suspeitas, mostradas ao sacerdote (Lv 13.49).

Suspeitas, isoladas por sete dias (Lv 13.50).

Infectadas, deveriam ser rasgadas primeiro (Lv 13.56).

Incuráveis da lepra eram queimadas (Lv 13.51-52).

Suspeitas da doença mas não infectadas, lavadas e pronunciadas limpas (Lv 13.53-54, 58).

CASAS

Suspeitas, anunciadas ao sacerdote (Lv 14.35).

Suspeitas, desocupadas (Lv 14.36).

Suspeitas, inspecionadas pelo sacerdote (Lv 14.37).

Suspeitas, fechadas por sete dias (Lv 14.38).

Derrubavam-se primeiro as partes afetadas e raspava-se o restante (Lv 14.39, 42).

Incurável da lepra, derrubada e removida (Lv 14.43-45).

Infectadas, transmitiam imundícia a todos que entravam nelas (Lv 14.46-47).

Suspeitas, mas não infectadas, pronunciadas limpas (Lv 14.48).

Cerimônias de purificação da lepra (Lv 14.49-53).

LEVIATÃ

Criado por Deus (Sl 104.26).

Sua natureza e hábitos (Jó 41).

Poder de Deus, exibido em sua destruição (Sl 74.14).

ILUSTRA

Reis poderosos e cruéis (Is 27.1).

Poder e severidade de Deus (Jó 41.10).

LEVITAS

Descendiam do terceiro filho de Jacó (Gn 29.34; Hb 7.9-10).

Profecias a respeito (Gn 49.5, 7; Dt 33.8-11).

Originalmente consistiam de três famílias ou divisões (Nm 3.17; 1Cr 6.16-48).

Não foram enumerados com Israel (Nm 1.47-49).

Enumerados separadamente, depois do povo, a partir de um mês de idade (Nm 3.14-16, 39).

SUAS FAMÍLIAS, CONFORME NUMERADAS

Gérson (Nm 3.18, 21-22).

Coate (Nm 3.19, 27-28).

Merari (Nm 3.20, 33-34).

Escolhidos por Deus para servir no santuário (1Cr 15.2, com Nm 3.6).

Foram consagrados (Nm 8.6, 14).

Foram aceitos em lugar dos primogênitos de Israel (Nm 3.12-13, 40-45; 8.16-18).
 Zelo contra a idolatria foi a causa de sua nomeação (Êx 32.26-28, com Dt 33.9-10).
 Começavam a servir aos vinte e cinco anos de idade (Nm 8.24).
 Enumerados como ministros aos trinta anos (Nm 4.3, 23, etc.).
 Afastados do serviço aos cinquenta anos (Nm 8.25).
 Quando afastados, deviam realizar tarefas menos árduas (Nm 8.26).

CERIMÔNIAS DE CONSAGRAÇÃO

Limpeza e purificação (Nm 8.7).
 Faziam oferta por seus pecados (Nm 8.8, 12).
 Os anciãos de Israel impunham-lhes as mãos (Nm 8.9-10).
 Eram apresentados a Deus como oferta pelo povo (Nm 8.11, 15).
 Apresentados aos sacerdotes e apresentavam-se como sua oferta a Deus (Nm 8.13).
 Entregues a Arão e seus filhos (Nm 3.9).
 Acampavam ao redor do tabernáculo (Nm 1.50, 52-53; 3.23, 29, 35).
 Marchavam no centro de Israel (Nm 2.17).

SUAS RESPONSABILIDADES

Ministrar ao Senhor (Dt 10.8).
 Ministrar aos sacerdotes (Nm 3.6-7; Nm 18.2).
 Ministrar ao povo (2Cr 35.3).
 Cuidar do santuário (Nm 18.3; 1Cr 23.32).
 Cuidar dos instrumentos e utensílios sagrados (Nm 3.8; 1Cr 9.28-29).
 Guardar o azeite, farinha, etc. (1Cr 9.29-30).
 Guardar os tesouros sagrados (1Cr 26.20).
 Cuidar dos dízimos, ofertas, etc. (2Cr 31.11-19).
 Realizar o serviço do tabernáculo (Nm 8.19, 22).
 Desarmar, armar e carregar o tabernáculo, etc. (Nm 1.50-51; 4.5-33).
 Preparar os sacrifícios para os sacerdotes (1Cr 23.31; 2Cr 35.11).
 Preparar os pães da consagração (1Cr 9.31-32; 23.29).
 Purificar as coisas santas (1Cr 23.28).

Regular pesos e medidas (1Cr 23.29).
 Ensinar o povo (2Cr 17.8-9; 30.22; 35.3; Ne 8.7).
 Abençoar o povo (Dt 10.8).
 Guardar os portões do templo (1Cr 9.17-26; 23.5; 2Cr 35.15; Ne 12.25).
 Liderar a música sagrada (1Cr 23.5-30; 2Cr 5.12-13; Ne 12.24, 27-43).
 Entoar louvores diante do exército (2Cr 20.21-22).
 Julgar e decidir casos controvertidos (Dt 17.9; 1Cr 23.4; 2Cr 19.8).
 Guardar a pessoa e a casa do rei durante o perigo (2Rs 11.5-9; 2Cr 23.5-7).
 Não tinham herança em Israel (Dt 10.9; Js 13.33; 14.3).
 Os judeus deveriam ser gentis e bondosos com eles (Dt 12.12, 18-19; 14.29; 16.11, 14).
 Oitenta e quatro cidades com arredores extensos lhes foram atribuídas (Nm 35.2-8).
 Os dízimos eram dados para seu sustento (Nm 18.21, 24; 2Cr 31.4-5.; Ne 12.44-45 *Ver* Hb 7.5).
 Davam aos sacerdotes o dízimo dos dízimos (Nm 18.26-32).
 Recebiam uma parte das ofertas (Dt 18.1-2).

DAVI

Enumerou-os começando com os de trinta anos de idade (1Cr 23.2-3).
 Dividiu-os em quatro classes (1Cr 23.4-6).
 Em suas últimas palavras, mandou enumerá-los a partir dos vinte anos de idade (1Cr 23.24, 27).
 Fez com que servissem a partir dos vinte anos pela leveza de suas responsabilidades (1Cr 23.26, 28-32).
 Subdividiu-os em vinte e quatro turmas (1Cr 23.6, com 1Cr 25.8-31).
 Mandou que servissem por turmas (2Cr 8.14; 31.17).
 Serviram por turmas após o cativeiro (Ed 6.18).
 Tinham chefes ou oficiais acima deles (Nm 3.24, 30, 35; 1Cr 15.4-10; 2Cr 35.9; Ed 8.29).
 Estavam sob o controle do ajudante do sumo sacerdote (Nm 3.32; 1Cr 9.20).

Enquanto serviam, moravam ao redor do templo (1Cr 9.27).

Punidos com a morte por terem se intrometido no ofício sacerdotal (Nm 18.3).

Coré e outros, punidos por oferecerem incensos (Nm 16.1-35).

LÍBANO

Fazia fronteira com o norte de Canaã (Dt 1.7; 11.24).

Dado a Israel (Js 13.5-6).

ERA CONHECIDO

Pelo cedro (Sl 29.5; 92.12; Is 14.8).

Pelas flores (Na 1.4).

Pela fragrância (Ct 4.11).

Pela fragrância de suas vinhas (Os 14.7).

Pela beleza gloriosa (Is 35.2).

Grande parte do território, não conquistado pelos israelitas (Js 13.2, 5; Jz 3.1-4).

CHAMADO DE

Os montes (2Cr 2.2).

Monte Líbano (Jz 3.3).

A bela montanha sagrada (Dt 3.25).

Os picos das montanhas, cobertos de neve (Jr 18.14).

Parte das terras, desertas (Is 29.17).

Suas florestas, infestadas de animais selvagens (Ct 4.8; Is 40.16; Hc 2.17).

Muitos riachos se originavam ali (Ct 4.15).

Anteriormente habitado pelos heveus (Jz 3.3).

Moisés ansiava contemplá-lo (Dt 3.25).

FORNECEU

Madeira para o templo de Salomão (1Rs 5.5-6).

Pedras para o templo de Salomão (1Rs 5.14, 18).

Madeira para o segundo templo (Ed 3.7).

SALOMÃO CONSTRUIU

A casa do bosque do Líbano (1Rs 7.2).

Armazéns no Líbano (1Rs 9.19).

Dificuldades de atravessar o país, vencidas pelo exército assírio (2Rs 19.23).

ILUSTRA

Os grandes e poderosos monarcas (Is 10.24, 34).

O mundo gentio (Is 29.17).

A nação judaica (Jr 22.6, 23; Hb 2.17).

O templo (Zc 11.1).

(Sua glória) a glória da igreja (Is 35.2; 60.13).

(Sua fragrância) as graças da igreja (Ct 4.11; Os 14.6-7).

(A ondulação de suas florestas) o crescimento prodigioso da igreja (Sl 72.16).

(Seu lamento) profunda aflição (Ez 31.15).

LIBERALIDADE

Agradável a Deus (2Co 9.7; Hb 13.16).

Deus nunca se esquece dela (Hb 6.10).

O exemplo de Cristo (2Co 8.9).

Característica dos santos (Sl 112.9; Is 32.8).

Inútil, sem amor (1Co 13.3).

DEVE SER EXERCITADA

No serviço de Deus (Êx 35.21-29).

Para com os santos (Rm 12.13; Gl 6.10).

Para com os servos (Dt 15.12-14).

Para com os pobres (Dt 15.11; Is 58.7).

Para com os estrangeiros (Lv 25.35).

Para com os inimigos (Pv 25.21).

Para com todos os semelhantes (Gl 6.10).

No empréstimo aos necessitados (Mt 5.42).

Na doação de esmolas (Lc 12.33).

Em ajudar os destituídos (Is 58.7).

Em contribuir para missões (Fp 4.14-16).

Na prestação de serviço individual (Fp 2.30).

Sem ostentação (Mt 6.1-3).

Em simplicidade (Rm 12.8).

De acordo com a capacidade (Dt 16.10, 17; 1Co 16.2).

De boa vontade (Êx 25.2; 2Co 8.12).

Com abundância (2Co 8.7; 9.11-13).

Sua prática estimula outros à mesma (2Co 9.2).

Esforcemo-nos para exercê-la (At 20.35; Ef 4.28).

SUA FALTA

Resulta em maldições (Pv 28.27).

Prova de desamor a Deus (1Jo 3.17).

Prova de falta de fé (Tg 2.14-16).

Bênçãos relacionadas (Sl 41.1; Pv 22.9; At 20.35).

Promessas relacionadas (Sl 112.9; Pv 11.25; 28.27; Ec 11.1-2; Is 58.10).

Exortações à liberalidade (Lc 3.11; 11.41; At 20.35; 1Co 16.1; 1Tm 6.17-18).

EXEMPLOS

Príncipes de Israel, Nm 7.2. *Boaz*, Rt 2.16. *Davi*, 2Sm 9.7, 10. *Barzilai, etc.*, 2Sm 17.28. *Araúna*, 2Sm 24.22. *A sunamita*, 2Rs 4.8, 10. *Judá*, 2Cr 24.10-11. *Neemias*, Ne 7.70. *Os judeus*, Ne 7.71-72. *Jó*, Jó 29.15-16. *Nebuzaradã, Jr* 40.4-5. *Joana, etc.*, Lc 8.3. *Zaqueu*, Lc 19.8. *Os primeiros cristãos*, At 2.45. *Barnabé*, At 4.36-37. *Dorcas*, At 9.36. *Cornélio*, At 16.2. *A igreja de Antioquia*, At 11.29-30. *Lídia*, At 16.15. *Paulo*, At 20.34. *Estéfanos, etc.*, 1Co 16.17.

EXTRAORDINÁRIA—EXEMPLOS

Israelitas, Êx 36.5. *A viúva pobre*, Mc 12.42-44. *Igrejas da Macedônia*, 2Co 8.1-5.

LIBERDADE CRISTÃ

Predita (Is 42.7; 61.1).

CONFERIDA

Por Deus (Cl 1.13).
Por Cristo (Gl 4.3-5; 5.1).
Pelo Espírito Santo (Rm 8.15; 2Co 3.17).
Por meio do evangelho (Jo 8.32).
Confirmada por Cristo (Jo 8.36).
Proclamada por Cristo (Is 61.1; Lc 4.18).
É serviço de Cristo (1Co 7.22).

É LIBERDADE

Da lei (Rm 7.6; 8.2).
Da maldição da lei (Gl 3.13).
Do medo da morte (Hb 2.15).
Do pecado (Rm 6.7, 18).
Da corrupção (Rm 8.21).
Da escravidão do homem (1Co 9.19).
Das ordenanças judaicas (Gl 4.3; Cl 2.20).

Chamada de gloriosa liberdade dos filhos de Deus (Rm 8.21).

Os santos são chamados a ela (Gl 5.13).

OS SANTOS DEVEM

Louvar a Deus por ela (Sl 116.16-17).
Assegurar-se dela (1Co 10.29).
Caminhar nela (Sl 119.45).
Firmar-se nela (Gl 2.5; 5.1).
Não abusar dela (Gl 5.13; 1Pe 2.16).
Não ofender outros por meio dela (1Co 8.9; 10.29, 32).

O evangelho é a lei da liberdade (Tg 1.25; 2.12).

FALSOS MESTRES

Prometem-na a outros (2Pe 2.19).
Abusam dela (Jd 4).
Tentam destruí-la (Gl 2.4).
Os ímpios são privados dela (Jo 8.34, com Rm 6.20).
Tipificada (Lv 25.10-17; Gl 4.23-26, 31).

LÍNGUA

No início, todos falavam a mesma língua (Gn 11.1, 6).

CHAMADA DE

Fala (Mc 14.70; At 14.11).
Língua (At 1.19; Ap 5.9).

CONFUSÃO DE LÍNGUAS

Um castigo pelo orgulho, etc. (Gn 11.2-6).
Deu origem a sua variedade (Gn 11.7).
Espalhou o homem pela terra (Gn 11.8-9).
Dividiu os homens em nações distintas (Gn 10.5, 20, 31).
Grande variedade, falada pelos homens (1Co 14.10).
Os reinos antigos normalmente compreendiam nações de diferentes línguas (Et 1.22; Dn 3.4; 6.25).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

Hebraica (2Rs 18.28; At 26.14).
Caldaica (Dn 1.4).
Siríaca (2Rs 18.26; Ed 4.7).
Grega (At 21.37).
Latina (Lc 23.38).
Lacaônica (At 14.11).
Árabe, etc (At 2.11).
Egípcia (Sl 81.5; 114.1; At 2.10).
De algumas nações, difíceis (Ez 3.5-6).
Os de fala estrangeira eram chamados de bárbaros (1Co 14.11).

PODER DE FALAR LÍNGUAS DIFERENTES

Um dom do Espírito Santo (1Co 12.10).
Prometido (Mc 16.17).
Vem após o recebimento do evangelho (At 10.44-46).
Conferido com a imposição de mãos pelos apóstolos (At 8.17-18; 19.6).
Foi necessário à expansão do evangelho (At 2.7-11).

Um sinal aos não-crentes (1Co 14.22).
Algumas vezes mal usado (1Co 14.2-12, 23).

INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS

Antigüidade do uso de intérpretes (Gn 42.23).
Um dom do Espírito Santo (1Co 12.10).
Muito importante na igreja primitiva (1Co 14.5, 13, 27-28).
Judeus, punidos por abandonarem pessoas de línguas estrangeiras (Dt 28.49; Is 28.11; Jr 5.15).

LIVROS

Origem provável (Jó 19.23-24).

FEITOS DE

Papiro (Is 19.7).
Pergaminho (2Tm 4.13).
Feitos em rolos (Is 34.4; Jr 36.2; Ez 2.9).
Escritos com pena e tinta (Jr 36.18; 3Jo 13).
Muitas vezes escritos dos dois lados (Ez 2.10).
Geralmente selados (Is 29.11; Dn 12.4; Ap 5.1).
Geralmente dedicados a pessoas importantes (Lc 1.3; At 1.1).
Eram numerosos e caros (At 19.19).
Os antigos gostavam de compilá-los (Ec 12.12).
As comunicações divinas eram neles registradas (Êx 17.14; Is 30.8; Jr 36.2; Ap 1.19).
Os eventos importantes eram neles registrados (Ed 4.15; 6.1-2 (*marg.*); Et 2.23).
Correções aludidas (Êx 32.33; Nm 5.23).

NÃO EXISTENTES, PORÉM MENCIONADOS NA BÍBLIA

Guerras do Senhor (Nm 21.14).
Jasar (Js 10.13; 2Sm 1.18).
O de Samuel a respeito do reino (1Sm 10.25).
Crônicas de Davi (1Cr 27.24).
Atos de Salomão (1Rs 11.41).
História natural, por Salomão (1Rs 4.32-33).
História dos reis (1Cr 9.1).
Samuel, o vidente (1Cr 29.29).
Natã (1Cr 29.29; 2Cr 9.29).
Semaías (2Cr 12.15).
Gade, o vidente (1Cr 29.29).
Aías, o silonita (2Cr 9.29).

Visões de Ido (2Cr 9.29; 12.15).
Jeú, filho de Hanani (2Cr 20.34).
Histórico dos videntes (2Cr 33.19).

ILUSTRAM

Memoriais das providências de Deus (Sl 56.8; 139.16).
Memoriais das conversas e comportamentos dos homens (Dn 7.10; Ml 3.16; Ap 20.12).
Registro da Igreja de Cristo (Dn 12.1; Hb 12.23; Ap 20.12, 15; 22.19).

LOBOS

Sua natureza voraz (Gn 49.27).
Particularmente feroz à tarde, quando caça as vítimas (Jr 5.6; Hc 1.8).
Destruidores de rebanhos de ovelhas (Jo 10.12).

ILUSTRAM

Os ímpios (Mt 10.16; Lc 10.3).
Os governantes perversos (Ez 22.27; Sf 3.3).
Os falsos mestres (Mt 7.15; At 20.29).
O diabo (Jo 10.12).
A tribo de Benjamim (Gn 49.27).
Inimigos ferozes (Jr 5.6; Hc 1.8).
(Sua domaço) as mudanças efetuadas pela conversão (Is 11.6; 65.25).

LOUVOR

Deus é merecedor de louvor (2Sm 22.4).
Cristo é merecedor de louvor (Ap 5.12).
Deus é glorificado pelo louvor (Sl 22.23; 50.23).
Oferecido a Cristo (Jo 12.13).
Aceitável por meio de Cristo (Hb 13.15).

DEUS O MERECE POR

Sua majestade (Sl 96.1, 6; Is 24.14).
Sua glória (Sl 138.5; Ez 3.12).
Sua excelência (Êx 15.7; Sl 148.13). *Nome santo*
Sua grandeza (1Cr 16.25; Sl 145.3).
Sua santidade (Êx 15.11; Is 6.3).
Sua sabedoria (Dn 2.20; Jd 25).
Seu poder (Sl 21.13).
Sua bondade (Sl 107.8; 118.1; 136.1; Jr 33.11).
Sua misericórdia (2Cr 20.21; Sl 89.1; 118.1-4; 136).
Sua longanimidade (Sl 138.2).

Sua fidelidade e verdade (Is 25.1).
 Sua salvação (Sl 18.46; Is 35.10; 61.10; Lc 1.68-69).
 Suas obras maravilhosas (Sl 89.5; 150.2; Is 25.1).
 Sua consolação (Sl 42.5; Is 12.1).
 Seus julgamentos (Sl 101.1).
 Seus conselhos (Sl 16.7; Jr 32.19).
 Cumprir suas promessas (1Rs 8.56).
 Perdoar pecados (Sl 103.1-3; Os 14.2).
 Dar saúde espiritual (Sl 103.3).
 Sua preservação contínua (Sl 71.6-8).
 Seu livramento (Sl 40.1-3; 124.6).
 Sua proteção (Sl 28.7; 59.17).
 Responder orações (Sl 28.6; 118.21).
 Sua esperança de glória (1Pe 1.3-4).
 Todas as bênçãos espirituais (Sl 103.2; Ef 1.3).
 Todas as bênçãos temporais (Sl 104.1, 14; 136.25).
 Continuar a abençoar (Sl 68.19).

É OBRIGAÇÃO

Dos anjos (Sl 103.20; 148.2).
 Dos santos (Sl 30.4.; 149.5).
 Dos gentios (Sl 117.1, com Rm 15.11).
 Das crianças (Sl 8.2, com Mt 21.16).
 Nos céus e na terra (Sl 148.1, 11).
 Dos jovens e velhos (Sl 148.1, 12).
 Dos pequenos e grandes (Ap 19.5).
 De todos os homens (Sl 107.8; 145.21).
 De toda a criação (Sl 148.1-10; 150.6).
 É bom e apropriado (Sl 33.1; 147.1).

DEVE SER OFERECIDO

Com entendimento (Sl 47.7, com 1Co 14.15).
 Com a alma (Sl 103.1; 104.1, 35).
 De todo o coração (Sl 9.1; 111.1; 138.1).
 Com retidão de coração (Sl 119.7).
 Com os lábios (Sl 63.3; 119.171).
 Com a boca (Sl 51.15; 63.5).
 Com alegria (Sl 63.5; 98.4).
 Com regozijo (2Cr 29.30; Jr 33.11).
 Com gratidão (1Cr 16.4; Ne 12.24; Sl 147.7).
 Continuamente (Sl 35.28; Sl 71.6).
 Durante toda a vida (Sl 104.33).
 Mais e mais (Sl 71.14).
 Dia e noite (Ap 4.8).

Dia após dia (2Cr 30.21).
 Para todo o sempre (Sl 145.1-2).
 Pelo mundo todo (Sl 113.3).
 Com salmos e hinos, etc. (Sl 105.2; Ef 5.19; Cl 3.16).

Acompanhado de instrumentos musicais (1Cr 16.41-42; Sl 150.3, 5).
 É parte do culto público (Sl 9.14; 100.4; 118.19-20; Hb 2.12).

OS SANTOS DEVEM

Exibi-lo (Is 43.21; 1Pe 2.9).
 Ser revestidos do espírito de louvor (Is 61.3).
 Rendê-lo, sob aflições (At 16.25).
 Gloriar-se nele (1Cr 16.35).
 Triunfar nele (Sl 106.47).
 Expressar sua alegria com louvores (Tg 5.13).
 Declará-lo (Is 42.12).
 Convidar outros a louvar (Sl 34.3; 95.1).
 Orar por habilidade de louvar (Sl 51.15; 119.175).

Postura apropriada (1Cr 23.30; Ne 9.5).

CHAMADO DE

Fruto dos lábios (Hb 13.15).
 Voz de louvor (Sl 66.8).
 Voz de triunfo (Sl 47.1).
 Voz de melodia (Is 51.3).
 Voz de salmo (Sl 98.5).
 Vestes de louvor (Is 61.3).
 Sacrifícios de louvor (Hb 13.15).
 Sacrifícios de alegria (Sl 27.6).
 Fruto dos lábios (Os 14.2).

As hostes celestiais ocupam-se do louvor (Is 6.3; Lc 2.13; Ap 4.9-11; 5.12).

EXEMPLOS

Melquizedeque, Gn 14.20. *Moises, etc.*, Êx 15.1-21. *Jetro*, Êx 18.10. *Os israelitas*, 1Cr 16.36. *Davi*, 1Cr 29.10-13. *Os sacerdotes e os levitas*, Ed 3.10-11. *Esdras*, Ne 8.6. *Ezequias*, Is 38.19. *Zacarias*, Lc 1.64. *Os pastores*, Lc 2.20. *Simeão*, Lc 2.28. *Ana*, Lc 2.38. *As multidões*, Lc 18.43. *Os discípulos*, Lc 19.37-38. *Os apóstolos*, Lc 24.53. *Os primeiros convertidos*, At 2.47. *O paralítico*, At 3.8. *Paulo e Silas*, At 16.25.

LONGANIMIDADE DE DEUS

É parte de seu caráter (Êx 34.6; Nm 14.18; Sl 86.15).

Salvação, seu objetivo (2Pe 3.15).

Por meio da intercessão de Cristo (Lc 13.8).

Deve gerar arrependimento (Rm 2.4; 2Pe 3.9).

Um incentivo ao arrependimento (Jl 2.13).

Revelada no perdão de pecados (Rm 3.25).

EXERCIDA

Para com seu povo (Is 30.18; Ez 20.17).

Para com o ímpio (Rm 9.22).

Suplicada em oração (Jr 15.15).

Seus limites (Gn 6.3; Jr 44.22).

O ÍMPIO

Abusa dela (Ec 8.11; Mt 24.48-49).

Despreza-a (Rm 2.4).

Castigado por desprezá-la (Ne 9.30; Mt 24.48-51; Rm 2.5).

Ilustrada (Lc 13.6, 9).

EXEMPLOS

Manassés, 2Cr 33.10-13. *Israel*, Sl 78.38.

Jerusalém, Mt 23.37. *Paulo*, 1Tm 1.16.

LUA

Criada por Deus (Gn 1.14; Sl 8.3).

Criada para glorificar a Deus (Sl 148.3).

Chamada de luz menor (Gn 1.16).

DESCRITA COMO

Bela (Ct 6.10).

Brilhante (Jó 31.26).

Tem sua própria glória (1Co 15.41).

INDICADA

Para dividir o dia da noite (Gn 1.14).

Para sinais e estações (Gn 1.14; Sl 104.19).

Como luz no firmamento (Gn 1.15).

Para iluminar a terra à noite (Jr 31.35).

Para governar a noite (Gn 1.16; Sl 136.9).

Por uma ordenança perpétua (Sl 72.5, 7; 89.37; Jr 31.36).

Para o benefício de todos (Dt 4.19).

Influencia a vegetação (Dt 33.14).

Seu primeiro aparecimento, ocasião de festa (1Sm 20.5-6; Sl 81.3).

MILAGRES LIGADOS A ELA

Parada sobre o vale de Aijalom (Js 10.12-13).

Sinais nela, antes da destruição de Jerusalém (Lc 21.25).

Loucura atribuída à sua influência (Sl 121.6, com Mt 4.24).

Adorada como a rainha do céu (Jr 7.18; 44.17-19, 25).

SUA ADORAÇÃO

Proibida aos judeus (Dt 4.19).

Condenada como ateísmo (Jó 31.26, 28).

Devia ser punida com a morte (Dt 17.3-6).

Os judeus eram culpados disso, muitas vezes (2Rs 23.5; Jr 8.2).

Judeus, punidos por isso (Jr 8.1-3).

ILUSTRA

A glória de Cristo na igreja (Is 60.20).

A beleza da igreja (Ct 6.10).

A mutabilidade do mundo (Ap 12.1).

(Tornando-se sangue) os julgamentos (Ap 6.12).

(Escura) grandes calamidades (Is 13.10; Jl 2.10; 3.15; Mt 24.29).

LUGARES ALTOS

Usados para cultos idólatras (1Rs 11.7-8).

Às vezes Deus era adorado neles (1Sm 9.12; 1Rs 3.2, 4; 2Cr 33.17).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Arnom (Nm 21.28).

Aven (Os 10.8).

Baal (Nm 22.41).

Bama (Ez 20.29).

Gibeão (1Rs 3.4).

Tofete (Jr 7.31).

Enfeitados com tapetes (Ez 16.16).

Cercados de bosques (1Rs 14.23).

CONSTRUÍDOS POR

Acaz (2Cr 28.25).

Jeorão (2Cr 21.11).

Jeroboão (1Rs 12.31).

Manassés (2Rs 21.3; 2Cr 33.3).

Povo de Israel (2 Rs 17.9).

Povo de Judá (1Rs 14.23).

Salomão (1Rs 11.7).

Sacerdotes nomeados para os mesmos (1Rs 12.32; 13.33).

Sacrifícios e incensos oferecidos aos ídolos sobre eles (2Rs 12.3; 16.4).

Mágicas realizadas nos mesmos (Nm 23.3; 24.1).

Dos cananitas deviam ser destruídos (Nm 33.52).

OS JUDEUS

Edificaram-nos em suas cidades (2Rs 17.9).

Edificaram-nos em todas as suas ruas (Ez 16.24,31).

Condenados por edificá-los (Ez 16.23-35).

Provocaram a Deus com eles (1Rs 14.22-23; Sl 78.58).

Ameaçados de destruição (Lv 26.30).

Castigados por causa deles (2Rs 17.11, 18).

DESTRUÍDOS POR

Asa, parcialmente (2Cr 14.3, 5, com 2Cr 15.17).

Josafá (2Cr 17.6).

Ezequias (2Rs 18.4; 2Cr 31.1).

Josias (2Rs 23.8; 2Cr 34.3).

NÃO REMOVIDOS POR

Joás (2Rs 12.3).

Amazias (2Rs 14.4).

Azarias (2Rs 15.4).

Jotão (2Rs 15.35).

LUZ

Deus é sua única fonte (Tg 1.17).

Criada por Deus (Gn 1.3; Is 45.7).

Separada da escuridão (Gn 1.4).

Sol, lua e estrelas designados para se comunicar com a terra (Gn 1.14-17; Jr 31.35).

DIVIDIDA EM

Natural (Jó 24.14; Is 5.30).

Extraordinária e miraculosa (Êx 14.20; Sl 78.14; At 9.3; 12.7).

Artificial (Jr 25.10; At 16.29).

Comunicada ao corpo através dos olhos (Pv 15.30; Mt 6.22).

DESCRITA COMO

Branca e pura (Mt 17.2).

Brilhante (Jó 37.21).

Reluzente (2Sm 23.4; Jó 41.18).

Difusiva (Jó 25.3, com Jó 36.30).

Útil e preciosa (Ec 2.13).

Agradável (Ec 11.7).

Manifestadora (Jo 3.20-21; Ef 5.13).

Teoria da luz, além da compreensão humana (Jó 38.19-20, 24).

ILUSTRA

A glória de Deus (Sl 104.2, com 1Tm 6.16).

A pureza de Deus (1Jo 1.5).

A sabedoria de Deus (Dn 2.22).

A liderança de Deus (Sl 27.1; 36.9).

O favor de Deus (Sl 4.6; Is 2.5).

Cristo, a fonte de toda sabedoria (Lc 2.32; Jo 1.4, 9; 8.12; 12.46).

A glória de Cristo (At 9.3, 5; 26.13).

A pureza de Cristo (Mt 17.2).

A Palavra de Deus (Sl 119.105, 130; 2Pe 1.19).

O evangelho (2Co 4.4; 1Pe 2.9).

Os ministros (Mt 5.14; Jo 5.35).

Os governantes sábios (2Sm 21.17; 23.4).

A alma do ser humano (Jó 18.5-6).

Os santos (Lc 16.8; Ef 5.8; Fp 2.15).

A futura glória dos santos (Sl 97.11; Cl 1.12).

O caminho dos justos (Pv 4.18).

A glória da igreja (Is 60.1-3).

Tudo o que é manifestado (Jo 3.21; Ef 5.13).

MS

—

MACEDÔNIA, IMPÉRIO DA

Chamado de reino da Grécia (Dn 11.2).

ILUSTRADO

Pela parte de bronze da estátua de Nabucodonozor (Dn 2.32, 39).

Por um leopardo de quatro asas e quatro cabeças (Dn 7.6, 17).

Por um bode violento com um grande chifre (Dn 8.5, 21).

Cidade principal de Filipos (At 16.12).

PREVISÕES A RESPEITO

Conquista do reino medo-persa (Dn 8.6-7; 11.2-3).

Poder e majestade de Alexandre, seu último rei (Dn 8.8; 11.3).

Sua divisão em quatro reinos (Dn 8.8, 22).

Suas divisões governadas por estrangeiros (Dn 11.4).

História de suas quatro divisões (Dn 11.4-29).

O pequeno chifre que se levantará de uma de suas divisões (Dn 8.8-12, 23-25).

O evangelho lhe é pregado, pela vontade de Deus (At 16.9-10).

Liberalidade de suas igrejas (2Co 8.1-5).

MADRUGAR

O exemplo de Cristo (Mc 1.35; Lc 21.38; Jo 8.2).

EXIGIDO PARA

Devoção (Sl 5.3; 59.16; 63.1; 88.13; Is 26.9).

Executar os mandamentos de Deus (Gn 22.3).

Cumprir as responsabilidades diárias (Pv 31.15).

Negligenciar, leva à pobreza (Pv 6.9-11).

OS ÍMPIOS MADRUGAM PARA

Enganar (Pv 27.14).

Executar seus maus propósitos (Mq 2.1).

Ilustra a diligência espiritual (Rm 13.11-12).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 19.27. *Isaque*, etc., Gn 26.31. *Jacó*, Gn 28.18. *Josué*, etc., Js 3.1.

Gideão, Jz 6.38. *Samuel*, 1Sm 15.12.

Davi, 1Sm 17.20. *Maria*, etc., Mc 16.2.

Os apóstolos, At 5.21.

MAGISTRADOS

São nomeados por Deus (Rm 13.1).

São ministros de Deus (Rm 13.4, 6).

Objetivo de sua nomeação (Rm 13.4; 1Pe 2.14).

Seu cargo deve ser respeitado (At 23.5).

Não são terrores aos bons, porém aos maus (Rm 13.3).

Devem ser sabiamente escolhidos e nomeados (Êx 18.21; Ed 7.25).

Devemos orar por eles (1Tm 2.1-2).

DEVEM

Buscar a sabedoria de Deus (1Rs 3.9).

Legislar no temor de Deus (2Sm 23.3; 2Cr 19.7).

Conhecer a lei de Deus (Ed 7.25).

Ser fiel ao Soberano (Dn 6.4).

Aplicar as leis (Ed 7.26).

Julgar sabiamente (1Rs 3.16-28).

Repugnar a cobiça (Êx 18.21).

Não aceitar suborno (Êx 23.8; Dt 16.19).

Defender os pobres, etc. (Jó 29.12, 16).

Julgar para Deus e não para os homens (2Cr 19.6).

Julgar retamente (Dt 1.16; 16.18; 25.1).

Ser imparciais (Êx 23.6; Dt 1.17).

Ser diligentes na liderança (Rm 12.8).

Sujeição à autoridade que lhes foi conferida (Mt 23.2-3; Rm 13.1; 1Pe 2.13-14).

Ímpios—Ilustrado (Pv 28.15).

JUSTOS—EXEMPLOS

José, Gn 41.46. *Gideão*, Jz 8.35. *Samuel*, 1Sm 12.3-4. *Neeinias*, Ne 3.15. *Jó*, Jó 29.16. *Daniel*, Dn 6.3.

ÍMPIOS—EXEMPLOS

Os filhos de Samuel, 1Sm 8.3. *Pilatos*, Mt 27.24, 26. *Magistrados em Filipos*, At 16.22-23. *Gálio*, At 18.16-17. *Félix*, At 24.26.

MALDADE, MÁ-FÉ, PREMEDITAÇÃO

Origina-se no coração perverso (Mt 15.19-20; Gl 5.19).

Proibida (1Co 14.20; Cl 3.8; Ef 4.26-27).

Um obstáculo ao crescimento na graça (1Pe 2.1-2).

Incompatível com o culto a Deus (1Co 5.7-8).

A liberdade cristã não é pretexto para tal (1Pe 2.16).

Os santos devem evitá-la (Jó 31.29-30; Sl 35.12-14).

OS ÍMPIOS

Falam com maldade (3Jo 10).

Vivem nela (Tt 3.3).

Concebem-na (Sl 7.14).

São cheios dela (Rm 1.29).

Usam de maldade com os santos (Sl 83.3; Mt 22.6).

Oremos por quem usa de má-fé conosco (Mt 5.44).

Traz seus próprios castigos (Sl 7.15, 16).

Deus vingasse dela (Sl 10.14; Ez 36.5).

Seu castigo (Am 1.11-12; Ob 10-15).

EXEMPLOS

Caim, Gn 4.5. *Esau*, Gn 27.41. *Os irmãos de José*, Gn 37.19-20. *Saul*, 1Sm 18.9-11. *Simei*, 2Sm 16.5; 1Rs 2.8-9. *Joabe*, 2Sm 3.27; 1Rs 2.5, 28-33. *Sambalate, etc.*, Ne 2.10. *Harnã*, Et 3.5-6. *Os edomitas*, Ez 35.5. *Os presidentes, etc.*, Dn 6.4-9. *Herodias*, Mc 6.19. *Os escribas, etc.*, Mc 11.18; Lc 11.54. *Diótrefes*, 3Jo 10.

MANÁ

Miraculosamente dado a Israel como alimento no deserto (Êx 16.4, 15; Ne 9.15).

CHAMADO

Maná de Deus (Ne 9.20).

Pão do céu (Sl 105.40; Êx 16.4; Jo 6.31).

Cereal do céu (Sl 78.24).

Comida dos anjos (Sl 78.25).

Alimento espiritual (1Co 10.3).

Desconhecido até então (Dt 8.3, 16).

DESCRITO COMO

Semente de coentro (Êx 16.31; Nm 11.7).

Branco (Êx 16.31).

Semelhante à resina, em cor (Nm 11.7).

Bolo de mel, em sabor (Êx 16.31).

Igual ao azeite, em sabor (Nm 11.8).

Flocos finos, semelhantes à geada (Êx 16.14).

Caía após o orvalho da noite (Nm 11.9).

Não caía aos sábados (Êx 16.26-27).

Recolhido todas as manhãs (Êx 16.21).

Era recolhido um jarro para cada pessoa (Êx 16.16).

Duas porções recolhidas no sexto dia, por causa do sábado (Êx 16.5, 22-26).

Quem recolhia muito ou pouco não tinha falta nem sobra (Êx 16.18).

Derretia-se ao sol (Êx 16.21).

DADO

Quando Israel reclamou pedindo pão (Êx 16.2-3).

Em resposta à oração (Sl 105.40).

Por meio de Moisés (Jo 6.31-32).

Para mostrar a glória de Deus (Êx 16.7).

Como um sinal da missão divina de Moisés (Jo 6.30-31).

Durante quarenta anos (Ne 9.21).

Como um teste de obediência (Êx 16.4).

Para ensinar que o homem não vive só de pão (Dt 8.3, com Mt 4.4).

Para humilhar e provar Israel (Dt 8.16).

Mantido mais que um dia (exceto no sábado), apodrecia (Êx 16.19-20).

OS ISRAELITAS

A princípio, eram ávidos por ele (Êx 16.17).

Moíam-no, faziam pães assados (Nm 11.8).

Consideravam-no inferior à comida do Egito (Nm 11.4-6).

Detestavam-no (Nm 21.5).

Castigados por desprezá-lo (Nm 11.10-20).

Castigados por detestá-lo (Nm 21.6).

Cessou quando Israel entrou em Canaã (Êx 16.35; Js 5.12).

ILUSTRA

Cristo (Jo 6.32-35).

As bênçãos dadas aos santos (Ap 2.17).

Um vaso de ouro com maná foi posto no Santo dos Santos como um memorial (Êx 16.32-34; Hb 9.4).

MANASSÉS, A TRIBO DE

Descendia do filho mais velho de José, adotado por Jacó (Gn 41.51; 48.5).

Previsões a respeito (Gn 48.20; 49.22-26; Dt 33.13-17).

PESSOAS ESCOLHIDAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.10).

Espiar a terra (Nm 13.11).
 Dividir a terra (Nm 34.23).
 Número de pessoas ao deixar o Egito (Nm 1.34-35).
 Parte da terceira divisão de Israel, em suas peregrinações (Nm 10.22-23).
 Acampavam-se ao lado e sob a bandeira de Efraim, a leste do Jordão (Nm 2.18-20).
 Sua oferta, na dedicação (Nm 7.54-59).
 Suas famílias (Nm 26.29-33).
 Número de pessoas ao entrar em Canaã (Nm 26.34).
 Em Gerazim disseram amém às bênçãos (Dt 27.12).
 Metade da tribo recebeu herança a leste do Jordão (Nm 32.33, 39-42; Js 13.29-31).
 Herança da outra metade (Js 17.1-11).
 Não conseguiram expulsar os cananeus, mas os tornaram tributários (Js 17.12-13; Jz 1.27-28).

ALGUNS DA TRIBO

Ajudaram Davi contra Saul (1Cr 12.19-21).
 Compareceram à coroação de Davi (1Cr 12.31-37).
 Retornaram à lealdade a Davi, no reinado de Asa (2Cr 15.9).
 Presentes à Páscoa de Ezequias (2Cr 30.1, 11, 18).
 Davi nomeou líderes e capitães sobre eles (1Cr 26.32; 27.20-21).
 Geralmente em guerra com Efraim (Jz 12.1, 6; Is 9.21).
 Sua terra purificada dos ídolos por Ezequias e Josias (2Cr 31.1; 34.6).

PESSOAS NOTÁVEIS DA TRIBO

As filhas de ZELOFEADE, Nm 27.1-7.
GIDEÃO, Jz 6.15. *ABIMELEQUE*, Jz 9.1. *JOTÃ*, Jz 9.5, 7, 21. *JAIR*, Jz 10.3. *JEFTÁ*, Jz 11.1.
BARZILAI, 2Sm 17.27. *ELIAS*, 1Rs 17.1.

MANDAMENTOS, OS DEZ

Ditados por Deus (Êx 20.1; Dt 5.4, 22).
 Escritos por Deus (Êx 32.16; 34.1, 28; Dt 4.13; 10.4).
 Enumerados (Êx 20.3-17).
 Resumidos por Cristo (Mt 22.35-40).
 Sua lei é espiritual (Mt 5.28; Rm 7.14) (Ver Lei de Deus.).

MANHÃ

A segunda parte do dia, na criação (Gn 1.5, 8, 13, 19, 23, 31).
 A primeira parte do dia natural (Mc 16.2).
 Ordenada por Deus (Jó 38.12).
 Começa ao romper da aurora (Js 6.15; Sl 119.147).
 Continua até o meio dia (1Rs 18.26; Ne 8.3).
 Seus primeiros lampejos, chamados de olhos da alvorada (Jó 3.9; 41.18 (*margem*)).
 Seus afazeres, causam alegria (Sl 65.8).

OS JUDEUS

Levantavam-se cedo de manhã (Gn 28.18; Jz 6.28).
 Comiam pouco de manhã (Ec 10.16).
 Iam ao templo de manhã (Lc 21.38; Jo 8.2).
 Ofereciam de manhã parte do sacrifício diário (Êx 29.38-39; Nm 28.4-7).
 Devotavam parte dela à oração e louvor (Sl 5.3; 59.16; 88.13).
 Recolheram o maná de manhã (Êx 16.21).
 Começavam sua jornada de manhã (Gn 22.3).
 Reuniam-se nos tribunais de manhã (Jr 21.12; Mt 27.1).
 Faziam alianças de manhã (Gn 26.31).
 Realizavam negócios de manhã (Ec 11.6; Mt 20.1).
 Frequentemente não tinham nuvens (2Sm 23.4).
 Céu vermelho de manhã é sinal de temporal (Mt 16.3).
 Inicia-se com a estrela da manhã (Jó 38.7).

ILUSTRA

O dia da ressurreição (Sl 49.14).
 (Iniciando-se) a glória da igreja (Ct 6.10; Is 58.8).
 (Estrela da manhã) a glória de Cristo (Ap 22.16).
 (Estrela da manhã) a recompensa dos santos (Ap 2.28).
 (Nuvens de manhã) a vida curta da confissão dos hipócritas (Os 6.4).
 (Asas da manhã) movimentos rápidos (Sl 139.9).
 (Estendida sobre a montanha) calamidades pesadas (Jl 2.2).

MANSIDÃO

Cristo é o maior exemplo (Sl 45.4; Is 53.7; Mt 11.29; 21.5; 2Co 10.1; 1Pe 2.21-23).

Ele o ensina (Mt 5.38-45).

É fruto do Espírito (Gl 5.22-23).

OS SANTOS DEVEM

Buscar (So 2.3).

Revestir-se dele (Cl 3.12-13).

Receber as palavras de Deus com ela (Tg 1.21).

Mostrá-la com atos (Tg 3.13).

Responder a todos sobre a razão de sua esperança com ela (1Pe 3.15).

Mostrá-la a todos os homens (Tt 3.2).

Restaurar os errados (pessoas erradas) com ela (Gl 6.1).

Preciso aos olhos de Deus (1Pe 3.4).

OS MINISTROS DEVEM

Segui-la (1Tm 6.11).

Exortar os que se opõem com ela (2Tm 2.24-25).

Deseja-la a todas as pessoas (Tt 3.1-2).

Uma característica da sabedoria (Tg 3.17).

Necessária ao caminhar cristão (Ef 4.1-2; 1Co 6.7).

QUEM A USA

É preservado (Sl 76.9).

É exaltado (Sl 147.6; Mt 23.12).

É guiado e ensinado (Sl 25.9).

É ricamente provido (Sl 22.26).

É embelezado com a salvação (Sl 149.4).

Aumenta sua alegria (Is 29.19).

Herdará a terra (Sl 37.11).

O evangelho é pregado àqueles que a possuem (Is 61.1).

A bênção de (Mt 5.5).

EXEMPLOS

Moisés, Nm 12.3. *Davi*, 1Sm 30.6; 2Sm 16.9-12. *Paulo*, 1Co 4.12; 1Ts 2.7.

MANTO

Leis a respeito de suas bordas (Nm 15.38; Dt 22.12).

Usado pelos pobres como cobertura à noite (Êx 22.26-27; Dt 24.13).

Geralmente usado para carregar coisas (Êx 12.34).

Suas bordas, usadas para carregar coisas (2Rs 4.39; Ne 5.13; Ag 2.12; Lc 6.38). Provavelmente usado pelas mulheres como véu (Rt 3.15).

PRESOS À CINTURA PARA

Correr (1Rs 18.46).

Trabalhar (Lc 17.8).

Geralmente colocado de lado (Mt 24.18; Mc 10.50).

Sem ele, os judeus se diziam nus (2Sm 6.20; Mc 14.51-52; Jo 21.7).

VESTUÁRIO

Rasgado em raiva (Mt 26.65).

Rasgado em tristeza (Jl 2.13).

De Samuel, rasgado por Saul (1Sm 15.27).

De Saul, cortado por Davi (1Sm 24.4-5).

De Jeroboão, rasgado por Aías (1Rs 11.30).

Colocado de lado por Jesus (Jo 13.4).

Estendido diante de Cristo pelos judeus (Mt 21.8).

Os judeus foram condenados por alargar suas bordas (Mt 23.5).

MÃOS

Membros necessários ao corpo (1Co 12.21).

PARTES MENCIONADAS

As palmas (Is 49.16; Mt 26.67).

Os polegares (Êx 29.20; Lv 14.14-17).

Os dedos (2Sm 21.20; Dn 5.5).

Deus as fortalece (Gn 49.24).

Deus as torna impotentes (Jó 5.12).

CAPACIDADES MENCIONADAS

Bater (Mc 14.65; Jo 19.3).

Escrever (Is 44.5; Gl 6.11).

Gesticular (Is 13.2; At 12.17).

Pegar (Gn 3.22; Êx 4.4).

Segurar (Jz 7.20; Ap 10.2).

Sentir (Sl 115.7; 1Jo 1.1).

Trabalhar (Pv 31.19; 1Ts 4.11).

CLASSIFICADAS COMO

Direita (At 3.7).

Esquerda (Gn 14.15; At 21.3).

Muitos são hábeis ambidestros (1Cr 12.2).

Muitos são mais hábeis com a esquerda (Jz 3.15, 21 (*margem*); Jz 20.16).

MÃO DIREITA

Lugar de honra (1Rs 2.19; Sl 45.9).

Lugar de poder (Sl 110.1; Mc 14.62).

Anel usado nessa mão (Jr 22.24).
 Estendida em sinal de amizade (Gl 2.9).
 Usada no abraço (2Sm 20.9; Ct 2.6; 8.3).
 Usada em juramentos (Is 62.8).

Dos sacerdotes, tocada com o sangue do cordeiro da consagração (Êx 29.20; Lv 8.23-24).

Do leproso curado, tocada com sangue de seu sacrifício (Lv 14.14, 17, 25).

Do leproso, tocado com óleo (Lv 14.28).

O acusador ficava à direita do acusado (Sl 109.6; Zc 3.1).

Os judeus traziam uma bengala na mão, ao caminhar (Êx 12.11; 2Rs 4.29).

Os judeus comiam com a mão direita (Mt 26.23).

ERAM LAVADAS

Antes das refeições (Mt 15.2; Mc 7.3).

Depois de tocarem alguém impuro (Lv 15.11).

Em sinal de inocência (Dt 21.6-7; Mt 27.24).

Costume de empregados despejarem água sobre as mãos, aludido (2Rs 3.11).

Servos, orientados por movimentos das mãos (Sl 123.2).

Beijadas nos cultos idólatras (Jó 31.27).

Acordos selados com um aperto de mão (2Rs 10.15; Pv 11.21).

Compromisso assumido com um aperto de mão (Jó 17.3; Pv 6.1; 17.18; 22.26).

ELEVADAS EM

Oração (Sl 141.2; Lm 3.41).

Louvor (Sl 134.2).

Juramento (Gn 14.22; Ap 10.5).

Bênção (Lv 9.22).

Geralmente estendidas em oração (Sl 68.31; Is 1.15).

Colocadas sob a coxa de uma pessoa a quem se fazia um juramento (Gn 24.2-3; 47.29, 31).

Unidas em palmas de alegria (2Rs 11.12; Sl 47.1).

Golpeadas uma na outra em raiva extrema (Nm 24.10; Ez 21.14, 17).

Estendidas em zombaria (Os 7.5; Sf 2.15).

IMPOSIÇÃO DE MÃOS

Na transferência de culpa dos sacrifícios (Lv 1.4; 3.2; 16.21-22).

Na consagração dos levitas (Nm 8.10).
 Para conferir poder civil (Nm 27.18; Dt 34.9).

Para abençoar (Gn 48.14; Mc 10.16).

Na ordenação de ministros (At 6.6; 1Tm 4.14).

Na concessão dos dons do Espírito Santo (At 8.17; 19.6).

Imposição de mãos, primeiro princípio da doutrina de Cristo (Hb 6.1-2).

DEVEM SER USADAS

No trabalho (Ef 4.28; 1Ts 4.11).

Na obra de Deus (Ne 2.18; Zc 8.9, 13).

Em atos de bondade (Pv 3.27; 31.20).

AS DOS ÍMPIOS, DESCRITAS COMO

Sanguinárias (Is 1.15; 59.3).

Violentas (Sl 58.2; Is 59.6).

Enganadoras (Sl 26.10; Mq 7.3).

Preguiçosas (Pv 6.10; 21.25).

Armadilhas contra si mesmas (Sl 9.16).

Os ímpios recompensados pela obra de suas mãos (Sl 28.4; Pv 12.14; Is 3.11).

Os santos abençoados pela obra de suas mãos (Dt 2.7; 30.9; Jó 1.10; Sl 90.17).

CRIMINOSOS GERALMENTE

Amarrados pelas mãos (Mt 22.13).

Privados das mãos (Dt 25.12; 2Sm 4.12).

Mutilados (Jz 1.6-7).

Pendurados pelas mãos (Lm 5.12).

ILUSTRAM

Poder (1Rs 18.46; 2Rs 13.5).

(Levantadas contra outros) rebelião (2Sm 20.21).

(Abertas) liberalidade (Dt 15.8; Sl 104.28).

(Fechadas) mesquinhez (Dt 15.7).

MÃO DIREITA, ILUSTRA

Força e poder (Êx 15.6; Sl 17.7).

(Seguro por ela) sustento (Sl 73.23; Is 41.13).

(Junto dela) proteção (Sl 16.8; 109.31; 110.5).

(Cheia de subornos) corrupção (Sl 26.10).

(Cheia de falsidade) enganação (Sl 144.8, 11, *ver* Is 44.20).

(Recolhida) apoio negado (Sl 74.11).

(Mutilada) extrema autonegação (Mt 5.30).

MAR, O

O ajuntamento de águas era assim chamado (Gn 1.10).

Os grandes rios, muitas vezes assim chamados (Is 11.15; Jr 51.36).

Lagos, muita vezes assim chamados (Dt 3.17; Mt 8.24, 27, 32).

DEUS

Criou-os (Êx 20.11; Sl 95.5; At 14.15).
Criou pássaros e peixes para povoá-lo (Gn 1.20-22).

Fundou a terra sobre ele (Sl 24.2).

Estabeleceu-lhe limites, por um decreto perpétuo (Jó 26.10; 38.8, 10-11; Pv 8.27, 29).

Mede suas águas (Is 40.12).

Faz o que lhe agrada nele (Sl 135.6).

Seca-o, com sua repreensão (Is 50.2; Na 1.4).

Agita-o, por sua palavra (Ag 2.6).

Acalma-o, com seu poder (Sl 65.7; 89.9; 107.29).

De imensa extensão (Jó 11.9; Sl 104.25).

De grande profundidade (Sl 68.22).

Os rios são supridos por sua evasão (Ec 1.7).

É reabastecido por rios (Ec 1.7; Ez 47.8).

CHAMADO DE

Profundezas (Jó.41.31; Sl 107.24; 2Co 11.25).

Grandes águas (Sl 77.19).

Grande e extenso mar (Sl 104.25).

As nuvens, sua vestimenta (Jó 38.9).

Envolto em densas trevas (Jó 38.9).

Areia, seu limite (Jr 5.22).

Habitado por inúmeras criaturas, grandes e pequenas (Sl 104.25-26).

As maravilhas de Deus são vistas nele (Sl 107.24).

Criado para a glória de Deus (Sl 69.34; 148.7).

MARES MENCIONADOS NA BÍBLIA

Adriático ou mar de Ádria (At 27.27).

Mediterrâneo ou grande mar (Nm 34.6; Dt 11.24; 34.2; Zc 14.8).

Mar Vermelho (Êx 10.19; 13.18; 23.31).

Mar de Jopa ou mar dos Filisteus (Ed 3.7, com Êx 23.31).

Mar Morto ou de sal (Gn 14.3; Nm 34.12).

Mar da Galiléia (Mt 4.18; 8.32; Jo 6.1).

Mar de Jazer (Jr 48.32).

Levantado pelo vento (Sl 107.25-26; Jn 1.4).

Forma espuma, pelo leviatã (Jó 41.31-32).

SUAS ONDAS

Elevam-se às alturas (Sl 93.3; 107.25).

Vão e voltam (Jr 5.22).

Inúmeras (Jr 51.42).

Poderosas (Sl 93.4; At 27.41).

Tumultuosas (Lc 21.25; Jd 13).

Suas praias, cobertas de areia (Gn 22.17; 1Rs 4.29; Jó 6.3; Sl 78.27).

Possui muitas ilhas (Ez 26.18).

Caminho de navios (Sl 104.26; 107.23).

Velejar nele, perigoso (At 27.9, 20; 2Co 11.26).

NAÇÕES COMERCIAIS

Geralmente construíam cidades às suas margens (Gn 49.13; Ez 27.3; Na 3.8).

Retiravam grande riqueza dele (Dt 33.19).

Devolverá seus mortos, no último dia (Ap 20.13).

A nova terra não terá mares (Ap 21.1).

ILUSTRA

Aflições severas (Is 43.2; Lm 2.13).

(Agitado) o ímpio (Is 57.20).

(Rugindo) exércitos inimigos (Is 5.30; Jr 6.23).

(Suas ondas) a retidão (Is 48.18).

(Suas ondas) exércitos devastadores (Ez 26.3-4).

(Suas ondas) os inconstantes (Tg 1.6).

(Coberto de água) a difusão do conhecimento espiritual sobre a terra nos últimos dias (Is 11.9; Hc 2.14).

(Claro como o vidro) da paz celestial (Ap 4.6; 15.2).

MARIDOS

Devem ter apenas uma esposa (Gn 2.24; Mc 10.6-8; 1Co 7.2-4).

Têm autoridade sobre suas esposas (Gn 3.16; 1Co 11.3; Ef 5.23).

SEU DEVER PARA COM AS ESPOSAS

Respeitá-las (1Pe 3.7).

Amá-las (Ef 5.25, etc.; Cl 3.19).

Considerá-las como a si mesmos (Gn 2.23, com Mt 19.5).

Ser-lhes fiéis (Pv 5.19; Ml 2.14-15).

Viver com elas por toda a vida (Gn 2.24; Mt 19.3-9).

Consolá-las (1Sm 1.8).

Consultá-las (Gn 31.4-7).

Não abandoná-las, ainda que não sejam crentes (1Co 7.11-12, 14, 16).

Os deveres de marido não devem interferir com os deveres para com Cristo (Lc 14.26, com Mt 19.29).

BONS EXEMPLOS

Isaque, Gn 24.67. *Elcana*, 1Sm 1.4-5.

MAUS EXEMPLOS

Salomão, 1Rs 11.1. *Assuero*, Et 1.10-11.

MARTÍRIO

É a morte sofrida por causa da palavra de Deus e do testemunho de Cristo (Ap 6.9; 20.4).

OS SANTOS

Advertidos a respeito (Mt 10.21; 24.9; Jo 16.2).

Não devem temê-la (Mt 10.28; Ap 2.10).

Devem estar preparados para ele (Mt 16.24-25; At 21.13).

Devem resistir o pecado até o martírio (Hb 12.4).

A recompensa do martírio (Ap 2.10; 6.11).

Infligido sob instigação do diabo (Ap 2.10, 13).

A apostasia, culpada de infligi-lo (Ap 17.6; 18.24).

Os santos, serão vingados (Lc 11.50-51; Ap 18.20-24).

EXEMPLOS

Abel, Gn 4.8, com 1Jo 3.12. *Abimeleque e seus colegas sacerdotes*, 1Sm 22.18-19.

Profetas e santos da antiguidade, 1Rs 18.4; 19.10; Lc 11.50-51; Hb 11.37.

Urias, Jr 26.23. *João Batista*, Mc 6.27.

Pedro, Jo 21.18-19. *Estevão*, At 7.58. Os primeiros cristãos, At 9.1, com At 22.4.

Tiago, At 12.2. *Antipas*, Ap 2.13.

MEDIDAS

Injustas, uma abominação ao Senhor (Pv 20.10).

Os judeus não podiam ser injustos nelas (Lv 19.35; Dt 25.14-15).

Os judeus geralmente usavam medidas injustas (Mq 6.10).

DE LÍQUIDOS E SÓLIDOS

Arroba (Is 5.10; Ez 45.14).

Barril (Is 5.10; Ez 45.11).

Caneca (¼-½ litro) (Lv 14.10, 15).

Jarro (20-40 litros) (Êx 16.36; Lv 5.11; 14.10).

Litro (Êx 29.40).

Peças (um siclo = 12 gramas) (2Rs 6.25).

Pote/talha (Jo 2.6).

DE COMPRIMENTO

Côvado (45 centímetros) (Gn 6.15-16; Dt 3.11).

Largura de uma mão (Êx 25.25; Sl 39.5).

Metro (At 27.28).

Milha (Mt 5.41).

Palmo (Êx 28.16; 1Sm 17.4).

Quilômetro (Lc 24.13; Jo 11.18).

Distâncias medidas por varas ou linhas (2Sm 8.2; Jr 31.39; Ez 40.3; Ap 21.16).

Eram reguladas pelos padrões do santuário (1Cr 23.29).

ILUSTRAM

(Correção de medidas) aflições abrangidas (Jr 30.11).

(Beber lágrimas em grande quantidade) aflições severas (Sl 80.5).

(Pesar as águas em uma medida) a sabedoria infinita de Deus (Jó 28.23, 25).

(Medir o pó da terra) a grandeza de Deus (Is 40.12).

(A medida de nossos dias) a brevidade da vida (Sl 39.4).

(Beber água por medida) escassez severa de comida (Ez 4.11, 16).

(A medida da estatura de Cristo) perfeição (Ef 4.13).

(Abrir a boca sem medida) a insaciabilidade do inferno (Is 5.14).

MEDO-PERSA, REINO

Estendia-se da Índia à Etiópia (Et 1.1).

Habitada pelos descendentes de Elã (Gn 10.22).

ILUSTRADO POR

Parte de prata da imagem no sonho de Nabucodonozor (Dn 2.32, 39).

Um urso (Dn 7.5).

Um carneiro de dois chifres (Dn 8.3, 20).
 Susã, sua capital (Et 1.2; 8.15).
 Ecbatana, uma cidade importante (Ed 6.2).
 Dividido em muitas províncias (Et 1.1; Dn 6.1).
 Suas leis, inalteráveis (Dn 6.12, 15).
 Governado por reis absolutos (Et 3.8, 11; 7.9).

REIS MENCIONADOS NA BÍBLIA

Ciro (Ed 1.1).
 Xerxes ou Assuero (Dn 11.2).
 Dario (Ed 6.1; Dn 5.31).
 Artaxerxes (Ed 6.14; 7.1; Et 1.1).

SEUS REIS

Chamados reis da Assíria (Ed 6.22).
 Chamados reis da Babilônia (Ne 13.6).
 Intitulavam-se rei dos reis (Ed 7.12).
 Moravam em palácios reais (Et 1.2; 8.14).
 Eram extremamente ricos (Et 1.4; Dn 12.2).
 Promoviam festas magníficas (Et 1.3, 5, 7).
 Empunhavam um cetro de ouro (Et 5.2).
 Condenavam a morte qualquer um que se aproximasse sem permissão (Et 4.11, 16).
 Famoso por seus sábios (Et 1.13; Mt 2.1).
 Seu povo, guerreiro (Ez 27.10; 38.5).
 Tinham costumes peculiares (Et 1.8; 2.12-13).
 Babilônia foi tomada pelo rei medo-persa (Dn 5.30-31).
 Libertou os judeus do cativeiro (2Cr 36.20, 22-23; Ed 1.1-4).

PREVISÕES A RESPEITO

Grandes conquistas (Dn 8.4).
 Conquista da Babilônia (Is 21.1-2; Dn 5.28).
 Libertação dos judeus (Is 44.28; 45.1-4).
 Invasão da Grécia, sob Xerxes (Dn 11.2).
 Conquistada por Alexandre (Dn 8.6-7; 11.3).

MEL

Deus é seu doador (Sl 81.16; Ez 16.19).
 Recolhido e preparado pelas abelhas (Jz 14.18).

ENCONTRADO EM

Rochas (Dt 32.13; Sl 81.16).

Bosques (1Sm 14.25-26; Jr 41.8).

Carcças de animais (Jz 14.8).

Sua doçura (Jz 14.18).

Na colméia, muito doce e valioso (Pv 16.24; 24.13).

ABUNDANTE

No Egito (Nm 16.13).

Na Assíria (2Rs 18.32).

Em Canaã (Êx 3.8; Lv 20.24; Dt 8.8).

Tido como alimento saudável (Pv 24.13).

É preciso moderação ao usá-lo (Pv 25.16, 27).

Desprezado por quem está cheio (Pv 27.7).

ERA COMIDO

Puro (1Sm 14.25-26, 29).

Na colméia (Ct 5.1; Lc 24.42).

Com leite (Ct 4.11).

Com manteiga (Is 7.15, 22).

Com gafanhotos (Mt 3.4; Mc 1.6).

Misturado à farinha (Êx 16.31; Ez 16.13).

Não podia ser oferecido com nenhum sacrifício (Lv 2.11).

Primeiros frutos, oferecidos a Deus (2Cr 31.5).

Geralmente oferecido como presente (Gn 43.11; 1Rs 14.3).

Exportado de Canaã (Ez 27.17).

ILUSTRA

A palavra de Deus (Sl 19.10; 119.103).

A sabedoria (Pv 24.13-14).

A conversa santa dos cristãos (Ct 4.11).

Palavras doces (Pv 16.24).

Os lábios da mulher estranha (Pv 5.3).

MENTIRA

Proibida (Lv 19.11; Cl 3.9).

Odiosa a Deus (Pv 6.16-19).

Abominação a Deus (Pv 12.22).

Empecilho à oração (Is 59.2-3).

O diabo, seu pai (Jo 8.44).

O diabo incentiva o homem a mentir (1Rs 22.22; At 5.3).

OS SANTOS

Odeiam-na (Sl 119.163; Pv 13.5).

Evitam-na (Is 63.8; Sf 3.13).

Respeitam quem não a pratica (Sl 40.4).

Rejeitam quem pratica (Sl 101.7).

Oram para serem preservados dela (Sl 119.29; Pv 30.8).

Imprópria aos governantes (Pv 17.7).
 O mal dos governantes que acreditam nela (Pv 29.12).
 Os falsos profetas são dados à mentira (Jr 23.14; Ez 22.28).
 As falsas testemunhas são dadas à mentira (Pv 14.5, 25).
 Antinomianos, culpados dela (1Jo 1.6; 2.4).
 Os hipócritas são dados à mentira (Os 11.12).
 Hipócritas, sementes da mentira (Is 57.4).

OS ÍMPIOS

Dados à mentira desde a infância (Sl 58.3).
 Amam a mentira (Sl 52.3).
 Têm prazer nela (Sl 62.4).
 Buscam-na (Sl 4.2).
 Preparam suas línguas para ela (Jr 9.3, 5).
 Geram-na (Sl 7.14).
 Dão ouvidos a ela (Pv 17.4).
 Uma característica da apostasia (2Ts 2.9; 1Tm 4.2).

RESULTA EM

Ódio (Pv 26.28).
 Amor às conversas impuras (Pv 17.4).
 Geralmente acompanhadas de crimes repugnantes (Os 4.1-2).
 Tolice de ocultar o ódio com a mentira (Pv 10.18).
 Insensatez de conseguir riquezas por meio dela (Pv 21.6).
 Será descoberta (Pv 12.19).
 Pobreza, preferível à mentira (Pv 19.22).
 Exclui do céu (Ap 21.27; 22.15).
 Os mentirosos serão jogados no inferno (Ap 21.8).
 Seu castigo (Sl 5.6; 120.3-4; Pv 19.5; Jr 50.36).

EXEMPLOS

O diabo, Gn 3.4. Caim, Gn 4.9. Sara, Gn 18.15. Jacó, Gn 27.19. Os irmãos de José, Gn 37.31-32. Os gibeonitas, Js 9.9-13. Sansão, Jz 16.10. Saul, 1Sm 15.13. Mical, 1Sm 19.14. Davi, 1Sm 21.2. Os profetas de Betel, 1Rs 13.18. Geazi, 2Rs 5.22. Os amigos de Jó, Jó 13.4. Os ninivitas, Na 3.1. Pedro, Mt 26.72. Ananias, etc., At 5.5. Os cretenses, Tt 1.12.

MESES

Sol e Lua designados para marcá-los (Gn 1.14).

Os patriarcas marcavam o tempo por eles (Gn 29.14).
 Os judeus marcavam o tempo por eles (Jz 11.37; 1Sm 6.1; 1Rs 4.7).
 Começava com o primeiro aparecimento da lua nova (Nm 10.10, com Sl 81.3).
 Originalmente não tinham nomes (Gn 7.11; 8.4).
 O ano é composto de doze meses (1Cr 27.2-15; Et 2.12; Ap 22.2).

NOME DOS DOZE MESES

Nisan ou Abibe, abril (Êx 13.4; Ne 2.1).
 Zive, maio (1Rs 6.1, 37).
 Sivã, junho (Et 8.9).
 Tamuz, julho (Zc 8.19).
 Abe, agosto (Zc 7.3).
 Elul, setembro (Ne 6.15).
 Etemim, outubro (1Rs 8.2).
 Bul, novembro (1Rs 6.38).
 Chisleu, dezembro (Zc 7.1).
 Tebete, janeiro (Et 2.16).
 Sebete, fevereiro (Zc 1.7).
 Adar, março (Ed 6.15; Et 3.7).
 Os idólatras prediziam de acordo com os meses (Is 47.13).
 Sua observância condenada (Gl 4.10).

METAIS

Cavados da terra (Jó 28.1-2, 6).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Bronze (Êx 27.2, 4; 2Cr 12.10).
 Chumbo (Êx 15.10; Jr 6.29).
 Cobre (Ed 8.27; 2Tm 4.14).
 Estanho (Nm 31.22).
 Ferro (Nm 35.16; Pv 27.17).
 Ouro (Gn 2.11-12).
 Prata (Gn 44.2).
 Seu valor comparativo (Is 60.17; Dn 2.32, etc.).
 Geralmente misturados com impurezas (Is 1.25).
 A terra santa era abundante em metais (Dt 8.9).
 Trabalho com metais, arte antiga (Gn 4.22).
 Livra-se da impureza pelo fogo (Ez 22.16, 20).
 Cerimonialmente limpo pelo fogo (Nm 31.21-23).
 Fundidos em moldes (Jz 17.4; Jr 6.29).

Barro do Jordão fundido em moldes (1Rs 7.46).

Um comércio extensivo em (Ez 27.12).

MIDIANITAS

Descendente de Midiã, filho de Abraão e Quetura (Gn 25.1-2; 1Cr 1.32).

Habitavam ao leste do Jordão, ao lado de Moabe (Nm 22.1, 4).

UMA PEQUENA PARTE DELES

Habitava perto de Horebe (Êx 2.15, com Êx 3.1).

Reteram o conhecimento e a adoração de Jeová (Êx 2.16, com Êx 18.9-12).

Governados por reis (Nm 31.8; Jz 8.5).

Habitavam em tendas (Hc 3.7).

Ocupavam-se do comércio (Gn 37.28, 36).

Conquistados por Hadade (Gn 36.35; 1Cr 1.46).

Instigados por Moabe contra Israel (Nm 22.4).

Aterrorizados com a aproximação de Israel (Hc 3.3-7).

COM OS MOABITAS

Mandaram que Balaão amaldiçoasse Israel (Nm 22.5-7).

Seduziram Israel à idolatria (Nm 25.1-6).

Punidos por seduzirem Israel (Nm 25.16-18; 31.1-12).

Permissão para oprimir Israel (Jz 6.1-6).

Gideão levantou-se contra eles (Jz 6.11-14).

Com Amaleque e outros, opuseram-se a Gideão (Jz 6.33).

Miraculosamente vencidos e destruídos por Gideão (Jz 7.16-22; 8.10-11).

Seus príncipes, mortos (Jz 7.24-25; 8.12, 21).

A totalidade de sua destruição (Sl 83.9-11; Is 9.4; 10.26).

Ministrará à glória futura da igreja (Is 60.6).

MILAGRES

Resultados do poder de Deus (Jo 3.2).

DESCRITOS COMO

Maravilhas (Sl 78.12).

Obras maravilhosas (Is 29.14; Sl 105.5).

Sinais e maravilhas (Jr 32.21; Jo 4.48; 2Co 12.12).

MANIFESTAM

A glória de Deus (Jo 11.4).

A glória de Cristo (Jo 2.11; 11.4).

As obras de Deus (Jo 9.3).

Evidenciavam uma comissão divina (Êx 4.1-5; Mc 16.20).

Eram esperados do Messias (Mt 11.2-3; Jo 7.31).

Pelos milagres, Jesus provou ser o Messias (Mt 11.4-6; Lc 7.20-22; Jo 5.36; At 2.22).

Jesus era seguido por causa de seus milagres (Mt 4.23-25; 14.35-36; Jo 6.2, 26; 12.18).

Um dom do Espírito Santo (1Co 12.10).

ERAM REALIZADOS

Pelo poder de Deus (Êx 8.19; At 14.3; 15.12; 19.11).

Pelo poder de Cristo (Mt 10.1).

Pelo poder do Espírito Santo (Mt 12.28; Rm 15.19).

Em nome de Jesus (Mc 16.17; At 3.16; 4.30).

Primeira pregação do evangelho, confirmada por milagres (Mc 16.20; Hb 2.4).

Aqueles que os realizavam não reivindicavam poder (At 3.12).

Deviam produzir fé (Jo 2.23; 20.30-31).

Deviam produzir obediência (Dt 11.1-3; 29.2-3, 9).

Instrumental na propagação do evangelho no início (At 8.6; Rm 15.18-19).

REQUERIAM FÉ

Dos realizadores (Mt 17.20; 21.21; Jo 14.12; At 3.16; 6.8).

Dos receptores (Mt 9.28; 13.58; Mc 9.22-24; At 14.9).

Deveriam ser lembrados (1Cr 16.12; Sl 105.5).

Deveriam ser contados às gerações futuras (Êx 10.2; Jz 6.13).

Insuficientes em si mesmos para a conversão (Lc 16.31).

OS ÍMPIOS

Desejam presenciá-los (Mt 27.42; Lc 11.29; 23.8).

Freqüentemente os reconhecem (Jo 11.47; At 4.16).

Não os entendem (Sl 106.7).

Não os consideram (Mc 6.52).

Esquecem-se deles (Ne 9.17; Sl 78.1, 11).

Descrêem deles (Nm 14.22; Jo 12.37).

Culpados de rejeitar as evidências dos milagres (Mt 11.20-24; Jo 15.24).

MILAGRES DE CRISTO

Água transformada em vinho (Jo 2.6-10).
 Cura do filho do oficial (Jo 4.46-53).
 Cura do servo do centurião (Mt 8.5-13).
 Pesca milagrosa (Lc 5.4-6; Jo 21.6).
 Expulsão de demônios (Mt 8.28-32; 9.32-33; 15.22-28; 17.14-18; Mc 1.23-27).
 Cura da sogra de Pedro (Mt 8.14-15).
 Cura dos leprosos (Mt 8.3; Lc 17.14).
 Cura do paralítico (Mc 2.3-12).
 Cura da mão ressequida (Mt 12.10-13).
 Cura do paralítico de Betesda (Jo 5.5-9).
 Ressurreição de mortos (Mt 9.18-19, 23-25; Lc 7.12-15; Jo 11.11-44).
 Cura da mulher com hemorragia (Mt 9.20-22).
 Cura do cego (Mt 9.27-30; Mc 8.22-25; Jo 9.1-7).
 Cura do surdo-mudo (Mc 7.32-35).
 Multiplicação dos pães e peixes (Mt 14.15-21; 15.32-38).
 Caminhada sobre a água (Mt 14.25-27).
 Pedro caminha sobre a água (Mt 14.29).
 Tempestade acalmada (Mt 8.23-26; 14.32).
 Chegada súbita ao barco (Jo 6.21).
 Moeda do tributo (Mt 17.27).
 Cura da mulher enferma (Lc 13.11-13).
 Cura do homem com hidropisia (Lc 14.2-4).
 Maldição da figueira (Mt 21.19).
 Restauração da orelha de Malco (Lc 22.50-51).
 Perante os discípulos de João (Lc 7.21-22).
 Cura de muitas e diferentes doenças (Mt 4.23-24; 14.14; 15.30; Mc 1.34; Lc 6.17-19).
 Sua transfiguração (Mt 17.1-8).
 Sua ressurreição (Lc 24.6, com Jo 10.18).
 Sua aparição aos discípulos, com as portas fechadas (Jo 20.19).
 Sua ascensão (At 1.9).

MILAGRES POR AGENTES DIABÓLICOS

Realizados no poder de Satanás (2Ts 2.9; Ap 16.14).

REALIZADOS

Em apoio das falsas religiões (Dt 13.1-2).
 Por falsos cristos (Mt 24.24).

Por falsos profetas (Mt 24.24; Ap 19.20).
 Um sinal da apostasia (2Ts 2.3, 9; Ap 13.13).

Não devem considerados (Dt 13.3).

Enganam os ímpios (2Ts 2.10-12; Ap 13.14; 19.20).

EXEMPLOS

Os mágicos do Egito, Êx 7.11, 22; 8.7. A feiticeira de Endor, 1Sm 28.7-14. Simão, o mago, At 8.9-11.

MILAGRES REALIZADOS POR SERVOS DE DEUS**MOISÉS E ARÃO**

Vara tornada em serpente (Êx 4.3; 7.10).
 Vara restaurada (Êx 4.4).
 Mão tornada leprosa (Êx 4.6).
 Mão curada (Êx 4.7).
 Água transformada em sangue (Êx 4.9, 30).
 Rio transformado em sangue (Êx 7.20).
 Rãs (Êx 8.6).
 Remoção das rãs (Êx 8.13).
 Piolhos (Êx 8.17).
 Moscas (Êx 8.21-24).
 Remoção das moscas (Êx 8.31).
 Praga nos rebanhos (Êx 9.3-6).
 Úlceras (Êx 9.10-11).
 Granizo (Êx 9.23).
 Remoção do granizo (Êx 9.33).
 Gafanhotos (Êx 10.13).
 Remoção dos gafanhotos (Êx 10.19).
 Escuridão (Êx 10.22).
 Matança dos primogênitos (Êx 12.29).
 A divisão do mar (Êx 14.21-22).
 Morte dos egípcios (Êx 14.26-28).
 Água tornada potável (Êx 15.25).
 Água tirada da rocha em Horebe (Êx 17.6).
 Derrota de Amaleque (Êx 17.11-13).
 Destruição de Coré (Nm 16.28-32).
 Água da rocha em Cades (Nm 20.11).
 Cura pela serpente de bronze (Nm 21.8-9).

JOSUÉ

Divisão do rio Jordão (Js 3.10-17).
 Jordão restaurado a seu curso (Js 4.18).
 Tomada de Jericó (Js 6.6-20).
 Sol e Lua, detidos (Js 10.12-14).
 Destruição dos midianitas (Jz 7.16-22).

SANSÃO

Leão morto (Jz 14.6).
Morte dos filisteus (Jz 14.19; 15.15).
Portões de Gaza carregados (Jz 16.3).
Derrubada do templo de Dagom (Jz 16.30).

SAMUEL

Trovões e chuva na colheita (1Sm 12.18).

OS PROFETAS DE JUDÁ

Paralisação da mão de Jeroboão (1Rs 13.4).
Destruição do altar (1Rs 13.5).
Mão restaurada (1Rs 13.6).

ELIAS

Seca (1Rs 17.1; Tg 5.17).
Multiplicação da farinha e óleo (1Rs 17.14-16).
Ressurreição de uma criança (1Rs 17.22-23).
Sacrifício consumido pelo fogo (1Rs 18.36, 38).
Destruição de oficial e soldados, pelo fogo (2Rs 1.10-12).
Chuva (1Rs 18.41-45; Tg 5.18).
Divisão do rio Jordão (2Rs 2.8).
Seu arrebatamento (2Rs 2.11).

ELISEU

Divisão do rio Jordão (2Rs 2.14).
Águas saneadas (2Rs 2.21-22).
Crianças mortas pelos ursos (2Rs 2.24).
Multiplicação do azeite (2Rs 4.1-7).
Ressurreição de uma criança (2Rs 4.32-35).
A cura de Naamã (2Rs 5.10, 14).
Geazi atacado de lepra (2Rs 5.27).
Ferro levado a flutuar (2Rs 6.6).
Cegueira dos sírios (2Rs 6.18, 20).
Sírios recebem a visão (2Rs 6.20).
Ressurreição de um homem (2Rs 13.21).

ISAÍAS

Cura de Ezequias (2Rs 20.7).
O recuo da sombra (2Rs 20.11).

OS SETENTA DISCÍPULOS

Vários milagres (Lc 10.9, 17).
Os Apóstolos, muitos milagres (At 2.43; 5.12).

PEDRO

Cura do paralítico (At 3.7).
Morte de Ananias (At 5.5).
Morte de Safira (At 5.10).
Cura de enfermos (At 5.15-16).

Cura de Enéias (At 9.34).
Ressurreição de Dorcas (At 9.40).

ESTEVÃO

Grandes milagres (At 6.8).

FILIFE

Vários milagres (At 8.6-7, 13).

PAULO

Cegueira de Elimas (At 13.11).
Cura do paralítico (At 14.10).
Expulsão de demônio (At 16.18).
Milagres especiais (At 19.11-12).
Ressurreição de Êutico (At 20.10-12).
Mordida de cobra, inofensiva (At 28.5).
Cura do pai de Públio (At 28.8).

PAULO E BARNABÉ

Vários milagres (At 14.3).

MINISTROS

Chamados por Deus (Êx 28.1, com Hb 5.4).
Qualificados por Deus (Is 6.5-7; 2Co 3.5-6).
Comissionados por Cristo (Mt 28.19).
Enviados pelo Espírito Santo (At 13.2, 4).
Sua autoridade vem de Deus (2Co 10.8; 13.10).
Sua autoridade é para edificação (2Co 10.8; 13.10).

Separados para o evangelho (Rm 1.1).
O evangelho lhes foi confiado (1Ts 2.4).

DESCRITOS COMO

Embaixadores de Cristo (2Co 5.20).
Encarregados dos mistérios de Deus (1Co 4.1).
Defensores da fé (Fp 1.7).
Servos do povo de Deus (2Co 4.5).
Especialmente protegidos por Deus (2Co 1.10).
Por que são necessários (Mt 9.37-38; Rm 10.14).

Sua excelência (Rm 10.15).
Seu trabalho é vão sem a bênção de Deus (1Co 3.7; 15.10).

Comparados a vasos de barro (2Co 4.7).

DEVEM SER

Abnegados (1Co 9.27).
Aptos a ensinar (1Tm 3.2; 2Tm 2.24).
Atentos (2Tm 4.5).
Atentos no governo de suas próprias famílias (1Tm 3.4, 12).

Carinhosos com suas ovelhas (Fp 1.7; 1Ts 2.8, 11).

Dados à oração (Ef 3.14; Fp 1.4).

Devotados (At 20.24; Fp 1.20-21).

Dispostos (Is 6.8; 1Pe 5.2).

Estudiosos e meditadores da Palavra (1Tm 4.13, 15).

Exemplos para o rebanho (Fp 3.17; 2Ts 3.9; 1Tm 4.12; 1Pe 5.3).

Fortes na fé (2Tm 2.1).

Generosos (2Co 12.14; 1Ts 2.6).

Gentis (1Ts 2.7; 2Tm 2.24).

Hospitaleiros (1Tm 3.2; Tt 1.8).

Humildes (At 20.19).

Imparciais (1Tm 5.21).

Inculpáveis (1Tm 3.2; Tt 1.7).

Pacientes (2Co 6.4; 2Tm 2.24).

Puros (Is 52.11; 1Tm 3.9).

Santos (Êx 28.36; Lv 21.6; Tt 1.8).

Sóbrios, justos e com domínio próprio (Lv 10.9; Tt 1.8).

NÃO DEVEM SER

Senhores da herança de Deus (1Pe 5.3).

Cobiçosos de lucro enganoso (At 20.33; 1Tm 3.3, 8; 1Pe 5.2).

Briguentos (1Tm 3.3; Tt 1.7).

Ardilosos (2Co 4.2).

Bajuladores de homens (Gl 1.10; 1Ts 2.4).

Desanimados (2Co 4.8-9; 6.10).

Envolvidos com os cuidados terrenos (Lc 9.60; 2Tm 2.4).

Dados ao vinho (1Tm 3.3; Tt 1.7).

Devem buscar a salvação do rebanho (1Co 10.33).

Devem evitar motivos de escândalo (1Co 10.32-33; 2Co 6.3).

Devem cumprir plenamente seu ministério (2Tm 4.5).

SEU DEVER É

Pregar o evangelho (Mc 16.15; 1Co 1.17).

Alimentar a igreja (Jr 3.15; Jo 21.15-17; At 20.28; 1Pe 5.2).

Edificar a igreja (2Co 12.19; Ef 4.12).

Atentar às almas (Hb 13.17).

Orar por seu rebanho (Jl 2.17; Cl 1.9).

Fortalecer a fé de seu rebanho (Lc 22.32; At 14.22).

Ensinar (2Tm 2.2).

Exortar (Tt 1.9; 2.15).

Advertir com amor (At 20.31).

Repreender (Tt 1.13; 2.15).

Confortar (2Co 1.4-6).

Convencer os opositores (Tt 1.9).

Combater o bom combate (1Tm 1.18; 2Tm 4.7).

Suportar os sofrimentos (2Tm 2.3).

DEVEM PREGAR

Cristo crucificado (At 8.5, 35; 1Co 2.2).

Arrependimento e fé (At 20.21).

De acordo com a orientação de Deus (1Pe 4.11).

Em todos os lugares (Mc 16.20; At 8.4).

Não com palavras de sabedoria humana (1Co 1.17; 2.1, 4).

Não a si mesmos (2Co 4.5).

Sem enganos (2Co 2.17; 4.2; 1Ts 2.3, 5).

Completamente, sem reservas (At 5.20; 20.20, 27; Rm 15.19).

Corajosamente (Is 58.1; Ez 2.6; Mt 10.27-28).

Com clareza de linguagem (2Co 3.12).

Zelosamente (1Ts 2.8).

Dedicadamente (At 6.4; 2Tm 4.2).

Consistentemente (2Co 1.18-19).

Cuidadosamente (1Tm 4.16).

De boa vontade e com amor (Fp 1.15-17).

Fielmente (Ez 3.17-18).

Sem pagamento, quando possível (1Co 9.18; 1Ts 2.9).

Infortúnios dos que não pregam o evangelho (1Co 9.16).

QUANDO FIÉIS

Aprovam-se como ministros de Deus (2Co 6.4).

Agradecem a Deus por dar dons ao seu rebanho (1Co 1.4; Fp 1.3; 1Ts 3.9).

Gloriam-se com seu rebanho (2Co 7.4).

Regozijam-se na fé e santidade de seu povo (1Ts 2.19-20; 3.6-9).

Recomendam-se à consciência dos homens (2Co 4.2).

São recompensados (Mt 24.47; 1Co 3.14; 9.17-18; 1Pe 5.4).

QUANDO INFIÉIS

Descritos (Is 56.10-12; Tt 1.10-11).

São desleais ao rebanho (Jo 10.12).

Iludem as pessoas (Jr 6.14; Mt 15.14).

Buscam riquezas (Mq 3.11; 2Pe 2.3).

Serão castigados (Ez 33.6-8; Mt 24.48-51).

DEVERES DO REBANHO

Tratá-los como mensageiros de Deus (1Co 4.1; Gl 4.14).

Não desprezá-los (Lc 10.16; 1Tm 4.12).

Atentar às suas instruções (Mt 2.7; Mt 23.3).

Seguir seu exemplo de santidade (1Co 11.1; Fp 3.17).

Imitar sua fé (Hb 13.7).

Tê-los em grande estima (Fp 2.29; 1Ts 5.13; 1Tm 5.17).

Amá-los (2Co 8.7; 1Ts 3.6).

Orar por eles (Rm 15.30; 2Co 1.11; Ef 6.19; Hb 13.18).

Obedecer-lhes (1Co 16.16; Hb 13.17).

Dar-lhes alegria (2Co 1.14; 2.3).

Ajudá-los (Rm 16.9; Fp 4.3).

Sustentá-los (2Cr 31.4; 1Co 9.7-11; Gl 6.6).

Devemos orar por mais ministros (Mt 9.38).

FIÉIS—EXEMPLOS

Os onze apóstolos, Mt 28.16-19. *Os setenta*, Lc 10.1, 17. *Matias*, At 1.26. *Filipe*, At 8.5. *Barnabé*, At 11.23. *Simeão, etc.*, At 13.1. *Paulo*, At 28.31. *Tíquico*, Ef 6.21. *Timóteo*, Fp 2.22. *Epafrodito*, Fp 2.25. *Arquipo*, Cl 4.17. *Tito*, Tt 1.5.

MISERICÓRDIA

Deus é nosso exemplo (Lc 6.36).

Exigida (2Rs 6.21-23; Os 12.6; Rm 12.20-21; Cl 3.12).

Deve ser gravada no coração (Pv 3.3).

Característica dos santos (Sl 37.26; Is 57.1).

DEVE SER EXIBIDA

Com alegria (Rm 12.8).

Aos nossos irmãos (Zc 7.9).

Aos que estão atribulados (Lc 10.37).

Aos pobres (Pv 14.31; Dn 4.27).

Aos afastados (Lc 15.18-20; 2Co 2.6-8).

Aos animais (Pv 12.10).

Sustenta os tronos dos reis (Pv 20.28).

Benéfica a quem a exercita (Pv 11.17).

Bênçãos de demonstrá-la (Pv 14.21; Mt 5.7).

Os hipócritas não a exercitam (Mt 23.23).

Denúncias contra quem não a exercita (Os 4.1, 3; Mt 18.23-35; Tg 2.13).

MISERICÓRDIA DE DEUS

É parte de seu caráter (Êx 34.6-7; Sl 62.12; Ne 9.17; Jn 4.2, 10-11; 2Co 1.3).

DESCRITA COMO

Grande (Nm 14.18; Is 54.7).

Rica (Ef 2.4).

Abrangente (Ne 9.27; Lm 3.32).

Abundante (Sl 86.5, 15; 103.8).

Fiel (Is 55.3; Mq 7.20).

Eterna (1Cr 16.34; Sl 89.28; 106.1; 107.1; 136).

Compassiva (Sl 25.6; 103.4; Lc 1.78).

Nova a cada manhã (Lm 3.23).

Tão alta quanto o céu (Sl 36.5; 103.11).

Enche a terra (Sl 119.64).

Sobre todas as suas obras (Sl 145.9).

No prazer dele (Mq 7.18).

MANIFESTADA

Na vinda de Cristo (Lc 1.78).

Na salvação (Tt 3.5).

Na sua paciência (Lm 3.22; Dn 9.9).

Ao seu povo (Dt 32.43; 1Rs 8.23).

Aos que o temem (Sl 103.17; Lc 1.50).

Aos afastados que retornam (Jr 3.12; Os 14.4; Jl 2.13).

Aos pecadores arrependidos (Sl 32.5; Pv 28.13; Is 55.7; Lc 15.18-20).

Aos aflitos (Is 49.13; 54.7).

Aos órfãos (Os 14.3).

A quem ele quer (Os 2.23, com Rm 9.15, 18).

Com bondade eterna (Is 54.8).

Base de esperança (Sl 130.7; 147.11).

Base de confiança (Sl 52.8).

DEVE SER

Buscada para nós mesmos (Sl 6.2).

Buscada para os outros (Gl 6.16; 1Tm 1.2; 2Tm 1.18).

Clamada em oração (Sl 6.4; 25.6; 51.1).

Causa de alegria (Sl 31.7).

Exaltada (1Cr 16.34; Sl 115.1; 118.1-4, 29; Jr 33.11).

TIPIFICADA

Propiciatório, Êx 25.17.

EXEMPLOS

Ló, Gn 19.16, 19. *Epafrodito*, Fp 2.27. *Paulo*, 1Tm 1.13.

MISSIONÁRIOS, TODOS OS CRENTES DEVEM SER

Seguindo o exemplo de Cristo (At 10.38).
Tanto homens como mulheres e crianças (Sl 8.2; Pv 31.26; Mt 21.15-16; Fp 4.3; 1Tm 5.10; Tt 2.3-5; 1Pe 3.1).

O zelo dos idólatras deve nos incentivar a isso (Jr 7.18).

O zelo dos hipócritas deve nos incentivar a isso (Mt 23.15).

Um dever imperativo (Jz 5.23; Lc 19.40).

O princípio sob o qual trabalham (2Co 3.14-15).

Por mais fracos que sejam (1Co 1.27).

Devido à chamada como santos (Êx 19.6; 1Pe 2.9).

Por serem despenseiros fiéis (1Pe 4.10-11).

Na juventude (Sl 71.17; 148.12-13).

Na velhice (Dt 32.7; Sl 71.18).

Na família (Dt 6.7; Sl 78.5-8; Is 38.19; 1Co 7.16).

No relacionamento com o mundo (Mt 5.16; Fp 2.15-16; 1Pe 2.12).

Primeiramente dando-se ao Senhor (2Co 8.5).

Declarando o que Deus lhes fez (Sl 66.16; 116.16-19).

Odiando a vida por amor a Cristo (Lc 14.26).

Confessando a Cristo publicamente (Mt 10.32).

Seguindo a Cristo (Lc 14.27; 18.22).

Preferindo a Cristo acima de tudo (Lc 14.26; 1Co 2.2).

Sofrendo alegremente por Cristo (Hb 10.34).

Abandonando tudo por Cristo (Lc 5.11).

Em exemplo santo (Mt 5.16; Fp 2.15; 1Ts 1.7).

Em conduta santa (1Pe 2.12).

Em santa ousadia (Sl 119.46).

Dedicando-se ao serviço de Deus (Js 24.15; Sl 27.4).

Entregando a Deus tudo o que têm (1Cr 29.2-3, 14, 16; Ec 11.1; Mt 6.19-20; Mc 12.44; Lc 12.33; 18.22, 28; At 2.45; 4.32-34).

Em conversas santas (Sl 37.30, com Pv 10.31; Pv 15.7; Ef 4.29; Cl 4.6).

Falando de Deus e suas obras (Sl 71.24; 77.12; 119.27; 145.11-12).

Mostrando os louvores de Deus (Is 43.21).

Convidando outros a aceitarem o evangelho (Sl 34.8; Is 2.3; Jo 1.46; 4.29).

Buscando a edificação dos outros (Rm 14.19; 15.2; 1Ts 5.11).

Admoestando os outros (1Ts 5.14; 2Ts 3.15).

Corrigindo os outros (Lv 19.17; Ef 5.11).

Ensinando e exortando (Sl 34.11; Sl 51.13; Cl 3.16; Hb 3.13; 10.25).

Intercedendo pelos outros (Cl 4.3; Hb 13.18; Tg 5.16).

Ajudando os ministros em suas tarefas (Rm 16.3, 9; 2Co 11.9; Fp 4.14-16; 3Jo 6).

Dando a razão de sua fé (Êx 12.26-27; Dt 6.20-21; 1Pe 3.15).

Encorajando os fracos (Is 35.3-4; Rm 14.1; 15.1; 1Ts 5.14).

Visitando e ajudando os pobres, doentes, etc. (Lv 25.35; Sl 112.9 com 2Co 9.9; Mt 25.36; At 20.35; Tg 1.27).

Compartilhando seus bens com um coração voluntário (Êx 35.29; 1Cr 29.9, 14).

Com liberalidade abundante (Êx 36.5-7; 2Co 8.3).

Encorajamento a isso (Pv 11.25, 30; 1Co 1.27; Tg 5.19-20).

Bênçãos advindas (Dn 12.3).

Ilustrado (Mt 25.14; Lc 19.13).

EXEMPLOS

Ana, 1Sm 2.1-10. *A escrava de Naamã*, 2Rs 5.3. *Os chefes dos pais, etc.*, Ed 1.5. *Sadraque, etc.*, Dn 3.16-18. *O endemoninhado curado*, Mc 5.20. *Os pastores*, Lc 2.17. *Ana*, Lc 2.38. *Joana, etc.*, Lc 8.3. *O leproso*, Lc 17.15. *Os discípulos*, Lc 19.37-38. *O centurião*, Lc 23.47. *André*, Jo 1.41-42. *Filipe*, Jo 1.46. *A samaritana*, Jo 4.29. *Barnabé*, At 4.36-37. *Os santos perseguidos*, At 8.4; 11.19, 20. *Apolo*, At 18.25. *Áquila, etc.*, At 18.26. *Várias pessoas*, Rm 16. *Onosífero*, 2Tm 1.16. *Filemom*, Fm 1-6.

MOABITAS

Descendentes de Ló (Gn 19.37).

CHAMADOS DE

Filhos de Ló (Dt 2.9).

Povo de Camos (Nm 21.29; Jr 48.46).

Receberam a terra de Ar como possessão (Dt 2.9).

Separados dos Amorreus pelo rio Arnom (Nm 21.13).

Expulsaram os antigos Emins (Dt 2.9-11).

Possuíram muitas e grandes cidades (Nm 21.28, 30; Is 15.1-4; Jr 48.21-24).

Governados por reis (Nm 23.7; Js 24.9).

DESCRITOS COMO

Orgulhosos e arrogantes (Is 16.6; Jr 48.29).

Idólatras (1Rs 11.7).

Supersticiosos (Jr 27.3, 9).

Ricos e confiantes (Jr 48.7).

Prósperos e tranquilos (Jr 48.11).

Poderosos e guerreiros (Jr 48.14).

Privados pelos amorreus de grande parte de seu território (Nm 21.26).

Recusaram-se a dar passagem a Israel (Jz 11.17-18).

Alarmados, etc., com o número de Israel (Nm 22.3).

Com os midianitas mandaram que Balaão amaldiçoasse Israel (Nm 22; 24).

OS ISRAELITAS

Atraídos à idolatria por eles (Nm 25.1-3).

Proibido de os saquear (Dt 2.9, com Jz 11.15).

Proibidos de se unirem a eles (Dt 23.6).

Às vezes se casavam com eles (Rt 1.4; 1Rs 11.1; 1Cr 8.8; Ne 13.23).

Excluídos para sempre da congregação de Israel (Dt 23.3-4; Ne 13.1-2).

Sempre hostis a Israel (Sl 83.6; Ez 25.8).

Atacados e subjugados por Saul (1Sm 14.47).

Deram asilo à família de Davi (1Sm 22.4).

Davi os fez tributários (2Sm 8.2, 12).

Benaías matou dois de seus heróis (2Sm 23.20).

Pagaram tributo de ovelhas e lã ao rei de Israel (2Rs 3.4; Is 16.1).

Revoltaram-se contra Israel após a morte de Acabe (2Rs 1.1; 3.5).

Israel e Judá uniram-se contra eles (2Rs 3.6-7).

Miraculosamente enganados pela cor da água (2Rs 3.21-24).

Conquistados por Israel e Judá (2Rs 3.24-26).

Seu rei sacrificou o próprio filho para excitar animosidade contra Israel (2Rs 3.27).

Uniu-se à Babilônia contra Judá (2Rs 24.2).

PROFECIAS A RESPEITO

Terror por causa de Israel (Êx 15.15).

Desolação e sofrimento (Is 15; 16.2-11).

Incapacidade de evitar a destruição (Is 16.12).

Destruição em três anos (Is 16.13-14).

Seriam cativos da Babilônia (Jr 27.3, 8; 48.7).

Desolação, castigo como punição por odiar Israel (Jr 48.26-27; Ez 25.8-9).

Restauração do cativo (Jr 48.47).

Subjugados ao Messias (Nm 24.17; Is 25.10).

Subjugados a Israel (Is 11.14).

MOINHOS

Sua antiguidade (Êx 11.5).

USADO PARA MOER

Maná no deserto (Nm 11.8).

Trigo (Is 47.2).

Servas geralmente trabalhavam neles (Êx 11.5; Mt 24.41).

Escravos homens geralmente trabalhavam neles (Jz 16.21; Lm 5.13).

PEDRAS USADAS NELES

Duras (Jó 41.24).

Pesadas (Mt 18.6).

Grandes (Ap 18.21).

Não deviam ser tomadas em penhor (Dt 24.6).

Freqüentemente lançadas nos inimigos durante cercos (Jz 9.53; 2Sm 11.21).

ILUSTRAM

(A moer) degradação, etc. (Is 47.1-2).

(Parados) desolação (Jr 25.10; Ap 18.22).

MONTES, MONTANHAS

As partes elevadas da terra (Gn 7.19-20).

DEUS

Formou-os (Am 4.13).

Estabeleceu-os (Sl 65.6).

Dá-lhes poder (Sl 95.4).
 Pesa-os numa balança (Is 40.12).
 Rega-os com águas de seus aposentos (Sl 104.13).
 Faz vir-lhe a seca (Ag 1.11).
 Faz com que fumeguem (Sl 104.32; 144.5).
 Estabeleceu suas bases em fogo (Dt 32.22).
 Seca sua vegetação (Is 42.15).
 Faz com que estremecem (Na 1.5; Hc 3.10).
 Faz com que saltem (Sl 114.4, 6).
 Leva-os a se derreterem (Jz 5.5; Sl 97.5; Is 64.1, 3).
 Remove-os (Jó 9.5).
 Coloca-os de cabeça para baixo (Jó 9.5; 28.9).
 Espalha-os (Hc 3.6).
 Criadas para glorificar a Deus (Sl 148.9).

CHAMADOS DE

Montes de Deus (Is 49.11).
 Montes antigos (Dt 33.15).
 Montes eternos (Hc 3.6).
 Colinas perpétuas (Hc 3.6).
 Colinas eternas (Gn 49.26).
 Pilares do céu (Jó 26.11).
 Muitos são altíssimos (Sl 104.18; Is 2.14).
 Coletam os vapores que sobem da terra (Sl 104.6, 8).
 São fontes dos poços e rios (Dt 8.7; Sl 104.8-10).
 Canaã, rica em montes e montanhas (Dt 11.11).
 Menção a fogo vulcânico (Is 64.1-2; Jr 51.25; Na 1.5-6).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Abarim (Nm 33.47-48).
 Amaleque (Jz 12.15).
 Ararate (Gn 8.4).
 Basã (Sl 68.15).
 Betel (1Sm 13.2).
 Carmelo (Js 15.55; 19.26; 2Rs 19.23).
 Ebal (Dt 11.29; 27.13).
 Efraim (Js 17.15; Jz 2.9).
 Gerizim (Dt 11.29; Jz 9.7).
 Gilboa (1Sm 31.1; 2Sm 1.6, 21).
 Gileade (Gn 31.21, 25; Ct 4.1).
 Hermom (Js 13.11).

Hor (Nm 20.22; 34.7,8).
 Horebe (Ex 3.1).
 Horesa (1Sm 23.19).
 Líbano (Dt 3.25).
 Mizar (Sl 42.6).
 Moré (Jz 7.1).
 Moriá (Gn 22.2; 2Cr 3.1).
 Nebo (parte de Abarim) (Nm 32.3; Dt 34.1).
 Oliveira ou monte da corrupção (2Rs 11.7, com 2Rs 23.13; Lc 21.37).
 Pisga (parte de Abarim) (Nm 21.20; Dt 34.1).
 Seir (Gn 14.6; 36.8).
 Sião (2Sm 5.7).
 Sinai (Êx 19.2, 18, 20, 23; 31.18).
 Tabor (Jz 4.6, 12, 14).

Defesa de um país (Sl 125.2).

Oferecia refúgio em tempos de perigo (Gn 14.10; Jz 6.2; Mt 24.16; Hb 11.38).

Oferecia pastagem (Êx 3.1; 1Sm 25.7; 1Rs 22.17; Sl 147.8; Am 4.1).

ABUNDANTES EM

Ervas (Pv 27.25).
 Minerais (Dt 8.9).
 Objetos preciosos (Dt 33.15).
 Pedras para construções (1Rs 5.14, 17; Dn 2.45).
 Florestas (2Rs 19.23; 2Cr 2.2, 8-10).
 Vinhedos (2Cr 26.10; Jr 31.5).
 Especiarias (Ct 4.6; 8.14).
 Gazelas (1Cr 12.8; Ct 2.8).
 Cervos (1Sm 26.20).
 Animais selvagens (Ct 4.8; Hc 2.17).
 Frequentemente habitados (Gn 36.8; Js 11.21).

Às vezes escolhidos como lugar de adoração (Gn 22.2, 5; Êx 3.12; Is 2.2).
 Geralmente selecionados como lugar de culto idólatra (Dt 12.2; 2Cr 21.11).
 Proclamações eram feitas deles (Is 40.9).
 Luzes ou sinais eram muitas vezes levantados neles (Is 13.2; 30.17).

ILUSTRAM

Dificuldades (Is 40.4; Zc 4.7; Mt 17.20).
 Autoridades (Sl 72.3; Is 44.23).
 A igreja de Deus (Is 2.2; Dn 2.35, 44-45).
 A justiça de Deus (Sl 36.6).
 Pessoas orgulhosas e arrogantes (Is 2.14).

(Queimando) inimigos destruidores (Jr 51.25; Ap 8.8).
 (Rompendo em cântico) alegria esfu-
 ziante (Is 44.23; 55.12).
 (Sendo debulhado) julgamentos (Is 41.15).
 (Arrasadas) desolação (Is 42.15; Ml 1.3).
 (Gotejando vinho novo) abundância
 (Am 9.13).

MORTE DE CRISTO

Predita (Is 53.8; Dn 9.26; Zc 13.7).
 Indicada por Deus (Is 53.6, 10; At 2.23).
 Necessária à redenção do homem (Lc 24.46; At 17.3).
 Aceitável como sacrifício a Deus (Mt 20.28; Ef 5.2; 1Ts 5.10).
 Voluntária (Is 53.12; Mt 26.53; Jo 10.17-18).
 Imerecida (Is 53.9).

SEU MODO

Predito por Cristo (Mt 20.18-19; Jo 12.32-33).
 Prefigurado (Nm 21.8, com Jo 3.14).
 Vergonhoso (Hb 12.2).
 Maldito (Gl 3.13).
 Exibiu sua humildade (Fp 2.8).
 Pedra de tropeço para os judeus (1Co 1.23).
 Tolice para os gentios (1Co 1.18, 23).
 Exigida pelos judeus (Mt 27.22-23).
 Infligida pelos gentios (Mt 27.26-35).
 Na companhia de malfetores (Is 53.12, com Mt 27.38).
 Acompanhada de sinais sobrenaturais (Mt 27.45, 51-53).
 Emblemática da morte ao pecado (Rm 6.3-8; Gl 2.20).
 Celebrada na Ceia do Senhor (Lc 22.19-20; 1Co 11.26-29).

MORTE DOS ÍMPIOS

É em seus pecados (Ez 3.19; Jo 8.21).
 É sem esperança (Pv 11.7).
 Às vezes sem medo (Jr 34.5, com 2Cr 36.11-13).
 Geralmente repentina e inesperada (Jó 21.13, 23; 27.21; Pv 29.1).
 Geralmente marcada pelo terror (Jó 18.11-15; 27.19-21; Sl 73.19).

Seguida do castigo (Is 14.9; At 1.25).
 A lembrança deles desaparece (Jó 18.17; Sl 34.16; Pv 10.7).
 Deus não se alegra nela (Ez 18.23, 32).
 Semelhante à morte dos animais (Sl 49.14).
 Ilustrada (Lc 12.20; 16.22-23).

EXEMPLOS

Coré, etc., Nm 16.32. *Absalão*, 2Sm 18.9-10. *Acabe*, 1Rs 22.34. *Jezabel*, 2Rs 9.33. *Atalia*, 2Cr 23.15. *Hamã*, Et 7.10. *Belsazar*, Dn 5.30. *Judas*, Mt 27.5, com At 1.18. *Ananias*, At 5.5, 9-10. *Herodes*, At 12.23.

MORTE DOS SANTOS

Dormir em Cristo (1Co 15.18; 1Ts 4.14).
 É bênção (Ap 14.13).
 É lucro (Fp 1.21).

REPLETA DE

Fé (Hb 11.13).
 Paz (Is 57.2).
 Esperança (Pv 14.32).
 Às vezes desejada (Lc 2.29).
 É aguardada (Jó 14.14).
 Encarada com resignação (Gn 50.24; Js 23.14; 1Rs 2.2).
 Encarada sem medo (1Co 15.55).
 Preciosa aos olhos de Deus (Sl 116.15).
 Deus os guia até o fim (Sl 48.14).
 Deus está com eles até o fim (Sl 23.4).
 Remove-os dos males presentes (2Rs 22.20; Is 57.1).

LEVA

Ao descanso (Jó 3.17; 2Ts 1.7).
 Ao conforto (Lc 16.25).
 À presença de Cristo (2Co 5.8; Fp 1.23).
 À coroa da vida (2Tm 4.8; Ap 2.10).
 À ressurreição gloriosa (Is 26.19; Dn 12.2).
 Desprezada pelos ímpios (Is 57.1).
 Os sobreviventes são consolados (1Ts 4.13-18).
 Os ímpios gostariam de morrer como os santos (Nm 23.10).
 Ilustrada (Lc 16.22).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 25.8. *Isaque*, Gn 35.29. *Jacó*, Gn 49.33. *Arão*, Nm 20.28. *Moisés*, Dt 34.5. *Josué*, Js 24.29. *Eliseu*, 2Rs 13.14, 20. *Um ladrão*, Lc 23.43. *Dorcas*, At 9.37.

MORTE ESPIRITUAL

É alienação de Deus (Ef 4.18).
 A mente carnal é morte (Rm 8.6).
 Viver em erros e pecados é morte (Ef 2.1; Cl 2.13).
 Ignorância espiritual é morte (Is 9.2; Mt 4.16; Lc 1.79; Ef 4.18).
 Incredulidade é morte (Jo 3.36; 1Jo 5.12).
 Viver nos prazeres é morte (1Tm 5.6).
 Hipocrisia é morte (Ap 3.1-2).
 É consequência da queda (Rm 5.15).
 É o estado natural de todos os homens (Rm 6.13; 8.6).
 Seus frutos são obras mortas (Hb 6.1; 9.14).
 Uma chamada para nos levantarmos dela (Ef 5.14).
 Escape, só por meio de Cristo (Jo 5.24-25; Ef 2.5; 1Jo 5.12).
 Os santos são ressuscitados dela (Rm 6.13).
 Amor aos irmãos, uma prova dessa ressurreição (1Jo 3.14).
 Ilustrada (Ez 37.2-3; Lc 15.24).

MORTE ETERNA

Consequência necessária do pecado (Rm 6.16, 21; Rm 8.13; Tg 1.15).
 É salário do pecado (Rm 6.23).
 É a porção dos ímpios (Mt 25.41, 46; Rm 1.32).
 Seu caminho, descrito (Sl 9.17; Mt 7.13).
 Auto-retidão, resulta nela (Pv 14.12).
 Só Deus pode aplicá-la (Mt 10.28; Tg 4.12).

DESCRITA COMO

Afastamento da presença de Deus (2Ts 1.9).
 Sociedade com o diabo, etc. (Mt 25.41).
 Um lago de fogo (Ap 19.20; 21.8).
 O verme que nunca morre (Mc 9.44).
 Escuridão de fora (Mt 25.30).
 Névoa de escuridão eterna (2Pe 2.17).
 Indignação, ira, etc. (Rm 2.8-9).

É CHAMADA

Destruição (Rm 9.22; 2Ts 1.9).
 Perecimento (2Pe 2.12).
 Ira vindoura (1Ts 1.10).
 Segunda morte (Ap 2.11).
 Ressurreição para condenação (Jo 5.29).
 Ressurreição para vergonha (Dn 12.2).
 Condenação do inferno (Mt 23.33).

Castigo eterno (Mt 25.46).
 Será infligida por Cristo (Mt 25.31, 41; 2Ts 1.7-8).
 Cristo, o único meio de escaparmos dela (Jo 3.16; 8.51; At 4.12).
 Os santos não a provarão (Ap 2.11; 20.6).
 Lutemos para impedir outros de experimentá-la (Tg 5.20).
 Ilustrada (Lc 16.23-26).

MORTE NATURAL

Por meio de Adão (Gn 3.19; 1Co 15.21-22).
 Consequência do pecado (Gn 2.17; Rm 5.12).
 Cabe a todos (Ec 8.8; Hb 9.27).
 Ordenada por Deus (Dt 32.39; Jó 14.5).
 Encerra os projetos humanos (Ec 9.10).
 Despoja dos bens terrenos (Jó 1.21; 1Tm 6.7).
 Iguala todas as pessoas (Jó 3.17-19).
 Derrotada por Cristo (Rm 6.9; Ap 1.18).
 Abolida por Cristo (2Tm 1.10).
 Será totalmente destruída por Cristo (Os 13.14; 1Co 15.26).
 Cristo liberta do medo da morte (Hb 2.15).
 Está às portas (Jó 14.1-2; Sl 39.4-5; 90.9; 1Pe 1.24).
 Preparemo-nos para ela (2Rs 20.1).
 Oremos para estar preparados (Sl 39.4, 13; 90.12).
 Sua certeza, motivo de diligência (Ec 9.10; Jo 9.4).
 Quando adiada, motivo de mais consagração (Sl 56.12-13; 118.17; Is 38.18, 20).
 Enoque e Elias foram isentos dela (Gn 5.24, com Hb 11.5; 2Rs 2.11).
 Todos se levantarão dela (At 24.15).
 Ela não existe no céu (Lc 20.36; Ap 21.4).
 Ilustra a mudança produzida pela conversão (Rm 6.2; Cl 2.20).

DESCRITA COMO

Um sono (Dt 31.16; Jo 11.11).
 A destruição da casa terrena desse tabernáculo (2Co 5.1).
 Abandono desse tabernáculo (2Pe 1.14).
 Deus exigindo a alma (Lc 12.20).
 Ir para o lugar sem volta (Jó 16.22).
 Reunir-se ao nosso povo (Gn 49.33).

Ir para o silêncio (Sl 115.17).
 Entregar o espírito (At 5.10).
 Retornar ao pó (Gn 3.19; Sl 104.29).
 Ser cortado dos viventes (Jó 14.2).
 Ir-se como sombra passageira (Jó 14.2).
 Partir (Fp 1.23).

MORTOS

Os que partem dessa vida (Gn 23.2; 25.8; Jó 1.19).

TERMOS PARA DESCREVÊ-LOS

Cadáveres (2Rs 19.35; Na 3.3).
 Carcaças (Nm 14.29, 32-33; 1Rs 13.24).
 Aqueles que se foram (Mt 2.18).
 Os que morreram (Is 26.14; Mt 22.25).

CARACTERÍSTICAS

Sem o espírito (Tg 2.26).
 Incapacidade de agir (Mt 28.4; Ap 1.17).
 Ignorância dos afazeres humanos (Ec 9.5).
 Ausência de sentimentos humanos (Ec 9.6).
 Incapacidade de glorificar a Deus (Sl 115.17).
 Não retornam à vida (Jó 7.9-10; 14.10, 14).
 Seus olhos, fechados pelo parente mais próximo (Gn 46.4).
 Eram lavados e deitados (At 9.37).
 Eram envoltos em pano de linho e especiarias (Jo 19.40).

LAMENTO POR ELES

Geralmente grande (Gn 37.35; Jr 31.15; Mt 2.18; Jo 11.33).
 Alto e clamoroso (Jr 16.6; Mc 5.38).
 Feito por carpideiras (Jr 9.17-18; Am 5.16).
 Com música triste (Jr 48.36; Mt 9.23).
 Testificado por mudança de vestuário (2Sm 14.2).
 Testificado por arrancar de cabelos (Jr 16.7).
 Testificado por cobrir a cabeça (2Sm 19.4).
 Testificado por rasgar as vestes (Gn 37.34; 2Sm 3.31).
 Durava muitos dias (Gn 37.34; 50.3, 10).
 Respeito por sua memória, demonstrada (Rt 1.8).
 Esquecidos rapidamente (Sl 31.12; Ec 9.5).
 Expressar dor como os pagãos, proibido (Lv 19.28; Dt 14.1-2).
 Fazer-lhes oferendas, proibido (Dt 26.14).

Tocá-los causava impureza (Nm 19.11, 13, 16; 9.6-7).

Em casas, tornava-as impuras (Nm 19.14-15).

Até mesmo seus ossos causavam impureza (Nm 19.16; 2Cr 34.5).

Os sacerdotes, proibidos de lamentar, a não ser por parente próximo (Lv 21.1-3; Ez 44.25).

Sumo sacerdote, não podia lamentar por ninguém (Lv 21.10-11).

Nazireus, não tocar nem lamentar os mortos (Nm 6.6-7).

Os impuros por tocar mortos, retirados do acampamento (Nm 5.2).

Impureza contraída por tocar mortos, removida com a água da separação (Nm 19.12, 18).

OS IDÓLATRAS

Rasgavam-se pelos mortos (Jr 16.7).

Ofereciam sacrifícios pelos mortos (Sl 106.28).

Invocavam e consultavam os mortos (1Sm 28.7-8).

Consagravam parte de suas colheitas aos mortos (Dt 26.14).

Os judeus esperavam a ressurreição dos mortos (Is 26.19; At 24.15).

Exemplos de ressurreição antes de Cristo (1Rs 17.22; 2Rs 4.34-36; 13.21).

Exemplos de ressurreição realizada por Cristo, etc. (Mt 9.25; Lc 7.15; Jo 11.44; At 9.40; 20.12).

ILUSTRAM

O estado natural do homem (2Co 5.4; Ef 2.1, 5).

Estado de aflição profunda, etc. (Sl 88.5-6; 143.3; Is 59.10).

Liberdade do poder do pecado (Rm 6.2, 8, 11; Cl 3.3).

Liberdade do poder da lei (Rm 7.4).

Fé sem obras (1Tm 5.6; Tg 2.17, 26).

Adivinhadores, etc. (Is 8.19).

Impotência (Gn 20.3; Rm 4.19).

MULAS

Primeira menção (Gn 36.24).

Sem inteligência e intratável (Sl 32.9).

USADAS PARA

Montaria de pessoas importantes (2Sm 13.29; 18.9; 1Rs 1.33).
Carregar peso (2Rs 5.17; 1Cr 12.40).
Transportar correspondência e mensageiros (Et 8.10, 14).
Sujeita à praga (Zc 14.15).
Sua alimentação (1Rs 4.28 *(marg.)*; 1Rs 18.5).

OS JUDEUS

Proibidos de cruzá-las com outros animais (Lv 19.19).
Valorizavam-nas bastante (1Rs 18.5).
Trouxeram muitas da Babilônia (Ed 2.66).
Irão usá-las na restauração (Is 66.20).
De Togarma, vendidas nas feiras de Tiro (Ez 27.14).
Frequentemente dadas como tributo (1Rs 10.25).

MULHER

Origem e razão do nome (Gn 2.23).

CRIADA

Por Deus à sua própria imagem (Gn 1.27).
De uma costela de Adão (Gn 2.21-22).
Para o homem (1Co 11.9).
Para ser ajudante do homem (Gn 2.18, 20).
Subordinada ao homem (1Co 11.3).
Para ser a glória do homem (1Co 11.7).
Enganada por Satanás (Gn 3.1-6; 2Co 11.3; 1Tm 2.14).
Levou o homem a desobedecer a Deus (Gn 3.6, 11-12).
Sua maldição (Gn 3.16).
Salvação prometida por meio de sua semente (Gn 3.15; Is 7.14).
Proteção no parto, promessa às fiéis e santas (1Tm 2.15).

CARACTERIZADAS COMO

Mais fraca que o homem (1Pe 3.7).
Temerosas (Is 19.16; Jr 50.37; 51.30; Na 3.13).
Amáveis e carinhosas (2Sm 1.26).
Gentil e fiéis com os filhos (Is 49.15; Lm 4.10).
Devem usar o cabelo comprido, como véu (1Co 11.15).

Boas e virtuosas, descritas (Pv 31.10-28).
Virtuosas, tidas em alta estima (Rt 3.11; Pv 31.10, 30).

FREQUENTEMENTE

Gosta de tranquilidade (Is 32.9-11).
Sutil e enganosa (Pv 7.10; Ec 7.26).
Tola e facilmente induzida ao erro (2Tm 3.6).
Zelosa em promover superstições e idolatria (Jr 7.18; Ez 13.17, 23).
Ativa em instigar iniquidade (Nm 31.15-16; 1Rs 21.25; Ne 13.26).
Geralmente usava um véu na presença de homens (Gn 24.65).
Geralmente morava em cômodos ou tendas separadas (Gn 18.9; 24.67; Et 2.9, 11).
Submissa e respeitosa ao marido (1Pe 3.6, com Gn 18.12).

DISTINTA

Bonita e graciosa (Gn 12.11; 24.16; Ct 1.8; Am 8.13).
Arrogante em seu comportamento (Is 3.16).
Gostava de enfeitar-se e vestir-se bem (Is 3.17-23).
Usavam cabelos trançados e enfeitados com ouro e pérolas (Is 3.24, com 1Tm 2.9).
Pobre, tinha a pele escurecida pelo sol (Ct 1.5-6).

JOVEM

Chamada de moça (Êx 2.8; Lc 8.51-52).
Chamada donzela (Gn 24.55; Mc 5.39).
Chamada virgem (Gn 24.16; Lm 1.4).
Alegre e jovial (Jz 11.34; 21.21; Jr 31.13; Zc 9.17).
Gentil e educada com os estrangeiros (Gn 24.17).
Apreciadora de ornamentos (Jr 2.32).
Deve aprender a imitar as mais velhas (Tt 2.4).
Herdava a propriedade dos pais, quando não havia homem na família (Nm 27.8).
Não podia casar sem o consentimento dos pais (Gn 24.3,4).
Não ser dada em casamento, considerado uma calamidade (Jz 11.37; Sl 78.63; Is 4.1).

Quase sempre levadas cativas (Lm 1.18; Ez 30.17-18).

Castigo para quem seduzisse as jovens noivas (Dt 22.23-27).

Castigo para quem seduzisse, mesmo não sendo noivas (Êx 22.16-17; Dt 22.28-29).

Geralmente tratada com crueldade, na guerra (Dt 32.25; Lm 2.21; 5.11).

Nobre, usava manto de várias cores (2Sm 13.18; Sl 45.14).

Era exigido que ouvisse e obedecesse à lei (Js 8.35).

Um pátio do tabernáculo era reservado a ela (Êx 38.8; 1Sm 2.22).

Permissão para que participasse da música no templo, desde a época de Davi (1Cr 25.5-6; Ed 2.65; Ne 7.67).

GERALMENTE OCUPAVA-SE

De trabalhos domésticos (Gn 18.6; Pv 31.15).

Da agricultura (Rt 2.8; Ct 1.6).

Do pastoreio de ovelhas (Gn 29.9; Êx 2.16).

De tirar e carregar água (Gn 24.11, 13, 15, 16; 1Sm 9.11; Jo 4.7).

Da moagem de milho (Mt 24.41; Lc 17.35).

De fiar (Pv 31.13-14).

De bordados (Pv 31.22).

Da celebração das vitórias da nação (Êx 15.20-21; Jz 11.34; 1Sm 18.6-7).

De participar de funerais como carpi-deiras (Jr 9.17, 20).

Quando casadas, seus votos não eram obrigatórios sobre o marido (Nm 30.6-8).

Quando casada, sua infidelidade descoberta pelas águas do ciúme (Nm 5.14-28).

Castigo para quem ferisse uma grávida (Êx 21.22-25).

Ser governado por mulher, considerado degradação entre os judeus (Is 3.12).

Ser morto por uma mulher, considerado uma grande desgraça (Jz 9.54).

Considerada despojo de guerra valioso (Dt 20.14; 1Sm 30.2).

Geralmente tratada com grande crueldade na guerra (2Rs 8.12; Lm 5.11; Ez 9.6; Os 13.16).

ILUSTRA

(Esplendidamente vestida) a igreja de Cristo (Sl 45.13; Gl 4.26, com Ap 12.1).

(Formosa) Israel afastada de Deus (Jr 6.2).

(Casta e pura) os santos (Ct 1.3; 2Co 11.2; Ap 14.4).

(Sensual) a apostasia romana (Ap 17.4, 18).

(Sábua) os santos (Mt 25.1-2, 4).

(Tola) meros professores (Mt 25.1-3).

(Descuidadas) o estado de segurança carnal (Is 32.9, 11).

(Esquecidas) a igreja de Israel em seu cativo (Is 54.6).

MURMURAÇÕES

Proibidas (1Co 10.10; Fp 2.14).

CONTRA

Deus (Pv 19.3).

A soberania de Deus (Rm 9.19-20).

O serviço de Deus (Ml 3.14).

Cristo (Lc 5.30; 15.2; 19.7; Jo 6.41-43, 52).

Os ministros de Deus (Êx 17.3; Nm 16.41).

Os discípulos de Cristo (Mc 7.2; Lc 5.30; 6.2).

Sua irracionalidade (Lm 3.39).

Tenta a Deus (Êx 17.2).

Provoca a Deus (Nm 14.2, 11; Dt 9.8, 22).

Os santos deixam de murmurar (Is 29.23-24).

Característica dos ímpios (Jd 16).

Culpa de encorajar outros a murmurar (Nm 13.31-33, com Nm 14.36-37).

Seu castigo (Nm 11.1; 14.27-29; 16.45-46; Sl 106.25-26).

Ilustradas (Mt 20.11; Lc 15.29-30).

EXEMPLOS

Caim, Gn 4.13-14. *Moisés*, Êx 5.22-23.

Os israelitas, Êx 14.11; 15.24; 16.2; 17.2-3; Nm 11.1-4; 21.5. *Arão, etc.*, Nm 12.1-2, 8. *Coré, etc.*, Nm 16.3. *Elias*, 1Rs 19.4.

Jó, Jó 3.1, etc. *Jeremias*, Jr 20.14-18. *Jonas*, Jn 4.8-9. *Os discípulos*, Mc 14.4-5; Jo 6.61. *Os fariseus*, Lc 15.2. *Os judeus*, Jo 6.41-43. *Os judeus-gregos*, At 6.1.

MUROS E PAREDES

Designado para separação (Ez 43.8; Ef 2.14).
Designado para defesa (1Sm 25.26).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

De cidades (Nm 13.28).
De templos (1Cr 29.4; Is 56.5).
De casas (1Sm 18.11).
De vinhedos (Nm 22.24; Pv 24.31).
Geralmente feitos de pedras e madeiras juntas (Ed 5.8; Hc 2.11).
Provavelmente eram muitas vezes fortificados com chapas de ferro ou bronze (Jr 15.20; Ez 4.3).

DE CIDADES

Geralmente muito altos (Dt 1.28; 3.5).
Bastante fortificados (Is 2.15; 25.12).
Construíam-se torres neles (2Cr 26.9; 32.5; Sl 48.12; Ct 8.10).
Construíam-se casas neles (Js 2.15).
Eram largos e locais de reuniões públicas (2Rs 6.26, 30; Sl 55.10).
Dotados de forte contingente de soldados na guerra (2Rs 18.26).
Guardados dia e noite (Ct 5.7; Is 62.6).
Casas eram derrubadas para repará-los e fortificá-los (Is 22.10).
Em tempo de guerra, perigoso chegar muito perto deles (2Sm 11.20-21).
Eram atacados pelos exércitos inimigos (2Sm 20.15; Ez 4.2-3).
Agilidade dos soldados ao escalá-los, aludido (Jl 2.7-9).
Às vezes eram queimados (Jr 49.27; Am 1.7).
Freqüentemente ficavam em ruínas (2Cr 25.23; 36.19; Jr 50.15).
Sua destruição, um castigo e razão de lamento (Dt 28.52; Ne 1.3; 2.12-17).
Sua queda, às vezes ocasionava grande destruição (1Rs 20.30).
Os corpos dos inimigos às vezes eram pendurados nos muros, uma desgraça (1Sm 31.10).
Costume de dedicá-los (Ne 12.2).
Cultos idólatras eram realizados neles (2Rs 3.27).
Exemplos de pessoas descidas pelos muros (Js 2.15; At 9.24-25; 2Co 11.33).

Cidades pequenas e vilarejos não eram cercadas de muros (Lv 25.31; Dt 3.5).

DE CASAS

Geralmente eram caiados (Ez 13.10, com Dn 5.5).
Eram construídos com pregos e ganchos (Ec 12.11; Is 22.23).
Sujeitos à lepra (Lv 14.37).
Geralmente eram infestados de serpentes (Am 5.19).
Podiam ser escavados facilmente (Gn 49.6; Ez 8.7-8; 12.5).
O assento próximo à parede, lugar de distinção (1Sm 20.25).

Hissopo, freqüentemente crescia neles (1Rs 4.33).

MILAGRES RELACIONADOS

Queda dos muros de Jericó (Js 6.20).
Palavras escritas na parede do palácio de Belsazar (Dn 5.5, 25-28).

ILUSTRAM

Salvação (Is 26.1; 60.18).
Proteção de Deus (Zc 2.5).
Os que oferecem proteção (1Sm 25.26; Is 2.15).
A igreja como proteção à nação (Ct 8.9-10).
As ordenanças como proteção da igreja (Ct 2.9; Is 5.5).
O tesouro dos ricos em sua presunção (Pv 18.11).
(De bronze) os profetas em seus testemunhos contra os ímpios (Jr 22.20).
(Pendido) os ímpios sob julgamento (Sl 62.3; Is 30.13).
(De separação) separação entre judeus e gentios (Ef 2.14).
(Caiados) o ensino dos falsos profetas (Ez 13.10-15).
(Branqueados) os hipócritas (At 23.3).

MÚSICA

Primeira menção (Gn 4.21).

DIVIDIDA EM

Vocal (2Sm 19.35; At 16.25).
Instrumental (Dn 6.18).
Designada para promover alegria (Ec 2.8, 10).
A inutilidade das profanas (Ec 2.8, 10-11).

Considerada eficiente no alívio de doença mental (1Sm 16.14-17, 23).

Seus efeitos nos profetas do passado (1Sm 10.5-6; 2Rs 3.15).

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Címbalo (1Cr 16.5; Sl 150.5).

Cítara (Dn 3.5).

Clarim (Is 14.11; Am 5.23).

Clarinetas (2Rs 11.14; 2Cr 29.27).

Corneta (Sl 98.6; Os 5.8).

Feitos de bronze (1Co 13.1).

Feitos de chifres de animais (Js 6.8).

Feitos de madeira de junípero (1Rs 10.12).

Feitos de madeira de pinho (2Sm 6.5).

Feitos de prata (Nm 10.2).

Flauta (1Rs 1.40; Is 5.12; Jr 48.36).

Geralmente ricamente ornamentados (Ez 28.13).

Grande diversidade de instrumentos (Ec 2.8).

Harpa (Sl 137.2; Ez 26.13).

Inventado por Davi (1Cr 23.5; 2Cr 7.6).

Lira (1Sm 10.5; Is 24.8).

Muitos, de cordas (Sl 33.2; 150.4).

Órgão (Gn 4.21; Jó 21.12; Sl 150.4).

Os judeus, famosos por inventá-los (Am 6.5).

Pífaro (Dn 3.5).

Primeira invenção (Gn 4.21).

Saltério (Sl 33.2; 71.22).

Tamborim (Êx 15.20; Sl 68.25).

Trombeta (Dn 3.5).

Indicada para uso no templo (1Cr 16.4-6; 23.5-6; 25.1; 2Cr 29.25).

Costume de se despedir de amigos com música (Gn 31.27).

OS JUDEUS A USAVAM

Em procissões sagradas (2Sm 6.4-5, 15; 1Cr 13.6-8; 15.27-28).

No lançamento do alicerce do templo (Ed 3.9-10).

Na consagração do templo (2Cr 5.11-13).

Na coroação de reis (2Cr 23.11, 13).

Na dedicação dos muros da cidade (Ne 12.27-28).

Para celebrar vitórias (Êx 15.20; 1Sm 18.6-7).

Em festas religiosas (2Cr 30.21).

Em festas particulares (Is 5.12; Am 6.5).

Em danças (Mt 11.17; Lc 15.25).

Em cerimônias fúnebres (Mt 9.23).

Para homenagear homens importantes (2Cr 35.25).

Usada em cultos idólatras (Dn 3.5).

Para orientar os movimentos dos batalhões (Js 6.8; 1Co 14.6).

Geralmente abandonada em tempos de aflições (Sl 137.2-4; Dn 6.18).

ILUSTRA

Alegria e contentamento (Sf 3.17; Ef 5.19).

A felicidade celestial (Ap 5.8-9).

(Sua falta) calamidades (Is 24.8-9; Ap 18.22).

D



NAFTALI, A TRIBO DE

Descendentes do sexto filho de Jacó (Gn 30.7-8).

Previsões a respeito (Gn 49.21; Dt 33.23).

PESSOAS SELECIONADAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.15).

Espiar a terra (Nm 13.14).

Dividir a terra (Nm 34.28).

Número de pessoas ao deixar o Egito (Nm 1.42-43).

Formava a retaguarda da quarta divisão de Israel em sua jornada (Nm 10.25, 27).

Acampava-se sob a bandeira de Dã, ao norte do tabernáculo (Nm 2.25, 29).

Sua oferta na dedicação (Nm 7.78-83).

Suas famílias (Nm 26.48-49).

Numero de pessoas ao entrar em Canaã (Nm 26.50).

Em Ebal disse amém às maldições (Dt 27.13).

Limites de sua herança (Js 19.32-39).

Não expulsaram os cananeus, mas os fizeram tributários (Jz 1.33).

Escolhidos de Zebulom para juntar-se a Baraque contra Sísera (Jz 4.6, 10).

Louvados por ajudar contra Sísera (Jz 5.18).

Juntaram-se a Gideão na perseguição e vitória contra os midianitas (Jz 7.23).

Alguns estiveram presentes na coroação de Davi (1Cr 12.34).

Oficial posto sobre eles, por Davi (1Cr 27.19).

Oficial posto sobre eles, por Salomão (1Rs 4.15).

Sua terra, assolada por Ben-Hadade (1Rs 15.20).

Sua terra, purgada dos ídolos por Josias (2Cr 34.6).

Levados cativos por Tiglate-Pileser (2Rs 15.29).

Especialmente favorecidos pelo ministério de Jesus (Is 9.1-2; Mt 4.13-15).

PESSOAS NOTÁVEIS

Baraque, Jz 4.6. *Hirão*, 1Rs 7.14.

NATUREZA HUMANA DE CRISTO

Necessária ao seu ofício de mediador (1Tm 2.5; Hb 2.17; Gl 4.4-5; 1Co 15.21; Rm 6.15, 19).

COMPROVADA POR

Sua concepção virginal (Mt 1.18; Lc 1.31).

Seu nascimento (Mt 1.16, 25; 2.2; Lc 2.7, 11).

Ser de carne e sangue (Jo 1.14; Hb 2.14).

Ter uma alma humana (Mt 26.38; Lc 23.46; At 2.31).

Sua circuncisão (Lc 2.21).

Seu crescimento em sabedoria e estatura (Lc 2.52).

Chorar (Lc 19.41; Jo 11.35).

Ter fome (Mt 4.2; 21.18).

Ter sede (Jo 4.7; 19.28).

Ter sono (Mt 8.24; Mc 4.38).

Seu cansaço (Jo 4.6).

Ser um homem de dores (Is 53.3-4; Lc 22.44; Jo 11.33; 12.27).

Ter apanhado (Mt 26.67; Lc 22.64).

Sofrer indignidades (Lc 23.11).

Seu flagelo (Mt 27.26; Jo 19.1).

Sua crucificação (Sl 22.16, com Lc 23.33).

Sua morte (Jo 19.30).

Seu lado perfurado (Jo 19.34).

Seu sepultamento (Mt 27.59-60; Mc 15.46).

Sua ressurreição (At 3.15; 2Tm 2.8).

Foi igual a nós, mas sem pecado (At 3.22; Fp 2.7-8; Hb 2.17).

Jamais pecou (Hb 7.26, 28; 1Jo 3.5; 1Pe 2.22; Hb 4.15; Jo 8.46; 18.38).

Podia ser comprovada pelos sentidos (Lc 24.39; Jo 20.27; 1Jo 1.1-2).

ERA SEMENTE DE

Mulher (Gn 3.15; Is 7.4; Jr 31.22; Lc 1.31; Gl 4.4).

Abraão (Gn 22.18, com Gl 3.16; Hb 2.16).

Davi (2Sm 7.12, 16; Sl 89.35-36; Jr 23.5; Mt 22.42; Mc 10.47; At 2.30; 13.23; Rm 1.3).

Genealogia (Mt 1.1, etc.; Lc 3.23, etc.).

Atestada por ele mesmo (Mt 8.20; 16.13).

Confessá-la, uma prova de pertencer a Deus (Jo 4.2).

Reconhecida pelos homens (Mc 6.3; Jo 7.27; 19.5; At 2.22).

Negada pelo Anticristo (1Jo 4.3; 2Jo 7).

NAVIOS

Provavelmente se originaram com a arca de Noé (Gn 7.17-18).

Sua antiguidade, entre os judeus (Gn 49.13; Jz 5.17-18).

DESCRITOS COMO

De remo (Is 33.21).

Grande (Tg 3.4).

Forte (Is 23.14).

Veloz (Jó 9.26).

Salomão construiu uma armada (1Rs 9.26).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

De Quitim (Nm 24.24; Dn 11.30).

De Társis (Is 23.1; 60.9).

De Aramítio (At 27.2).

De Alexandria (At 27.6).

Da Caldéia (Is 43.14).

De Tiro (2Cr 8.18).

Geralmente construídos de cipreste (Ez 27.5).

Às vezes construídos de papiro (Is 18.2).

Suas junções eram calafetadas (Ez 27.9, 27).

PARTES MENCIONADAS

Proa (At 27.30, 41).

Popa (At 27.29, 41).

Porão (Jo 1.5).

Mastro (Is 33.23; Ez 27.5).

Velas (Is 33.23; Ez 27.7).

Armação (Is 33.23; At 27.19).

Leme (Tg 3.4).

Cordas do leme (At 27.40).

Âncoras (At 27.29, 40).

Botes (At 27.30, 32).

Remos (Is 33.21; Ez 27.6).

Freqüentemente eram propriedades particulares (At 27.11).

Comandados por capitães (Jo 1.6; At 27.11).

Guiados por pilotos (Ez 27.8, 27-29).

Governados e dirigidos por lemes (Tg 3.4).

Seu curso, freqüentemente dirigido pelos corpos celestes (At 27.20).

Tripulados por marinheiros (Ez 27.9, 27; Jo 1.5; At 27.30).

Geralmente impelidos por velas (At 27.2-7).

Geralmente impelidos por remos (Jo 1.13; 6.19).

NAVEGAVAM EM

Rios (Is 33.21).

Lagos (Lc 5.1-2).

Oceanos (Sl 104.26; 107.23).

Em lugares perigosos, uso de sondas (At 27.28).

Geralmente distinguidos por sinais ou figuras na proa (At 28.11).

Seu curso, pelo meio do mar, esplêndido (Pv 30.18-19).

EMPREGADOS

No comércio (1Rs 22.48; 2Cr 8.18; 9.21).

Na pesca (Mt 4.21; Lc 5.4-9; Jo 21.3-8).

Na guerra (Nm 24.24; Dn 11.30, 40).

Para carregar passageiros (Jo 1.3; At 27.2, 6; 28.11).

Popa, ocupada pelos passageiros (Mc 4.38).

PERIGOS

Tempestades (Jo 1.4; Mc 4.37-38).

Areia movediça (At 27.17).

Rochas (At 27.29).

Avariados eram, algumas vezes, reforçados com cabos (At 27.17).

Naufragavam com freqüência (1Rs 22.48; Sl 48.7; At 27.41-44; 2Co 11.25).

ILUSTRAM

Mulheres trabalhadeiras (Pv 31.14).

(Naufragados) abandono da fé (1Tm 1.19).

NAZIREUS

Pessoas separadas para o serviço de Deus (Nm 6.2).

DIFERENTES TIPOS

Desde o ventre (Jz 13.5; Lc 1.15).

Por um voto particular (Nm 6.2).

Exigia-se santidade deles (Nm 6.8).

Considerados puros (Lm 4.7).

PROIBIDOS DE

Beber vinho ou bebida forte (Nm 6.3; Lc 1.15).

Comer uva ou qualquer produto feito da vinha (Nm 6.3-4; Jz 13.14).

Cortar ou aparar o cabelo (Nm 6.5; Jz 13.5; 16.17).

Contaminar-se pelos mortos (Nm 6.6-7).

Levantados para o bem da nação (Am 2.11).

Judeus ímpios tentavam corrompê-los (Am 2.12).

CONTAMINADOS ENQUANTO SOB VOTO

Tinham de rapar a cabeça no sétimo dia (Nm 6.9).

Tinham de levar dois pombos como oferta queimada (Nm 6.10-11).

Tinham de reiniciar o voto com uma oferta pelo pecado (Nm 6.12).

AO COMPLETAREM OS VOTOS

Tinham de ser levados à porta do tabernáculo (Nm 6.13).

Tinham de oferecer sacrifícios (Nm 6.14-17).

Tinham de raspar a cabeça (Nm 6.18; At 18.18; 21.24).

O sacerdote lhe movia sobre as mãos o ombro esquerdo de um carneiro oferecido como oferta movida (Nm 6.19, 20, com Lv 7.32).

ILUSTRAM

Cristo (Hb 7.26).

Os santos (2Co 6.17; Tg 1.27).

NEGAR A CRISTO

Na doutrina (Mc 8.38; 2Tm 1.8).

Na prática (Fp 3.18-19; Tt 1.16).

Uma característica dos falsos mestres (2Pe 2.1; Jd 4).

É o espírito do Anticristo (1Jo 2.22-23; 4.3).

Cristo negará os culpados disso (Mt 10.33; 2Tm 2.12).

Leva à destruição (2Pe 2.1; Jd 4,15).

EXEMPLOS

Pedro, Mt 26.69-75. *Os judeus*, Jo 18.40; At 3.13-14.

NEGAR A SI MESMO

O exemplo de Cristo (Mt 4.6-10; 8.20; Jo 6.38; Rm 15.3; Fp 2.6-8).

Uma prova de devoção a Cristo (Mt 10.37-38; Lc 9.23-24).

NECESSÁRIO EM

Seguir a Cristo (Lc 14.27-33).

Na batalha cristã (2Tm 2.4).

Para o triunfo dos santos (1Co 9.25-27).

Os ministros, especialmente chamados para exercê-lo (2Co 6.4-5).

DEVE-SE EXERCER PARA

Negar paixões mundanas (Rm 6.12; Tt 2.12).

Controlar o apetite (Pv 23.2).

Abster-se dos desejos da carne (1Pe 2.11).

Não viver mais segundo os maus desejos (1Pe 4.2).

Mortificar os desejos pecaminosos (Mc 9.43; Cl 3.5).

Mortificar as obras da carne (Rm 8.13).

Não agradarmos a nós mesmos (Rm 15.1-3).

Não buscar nosso próprio benefício (1Co 10.24, 33; 13.5; Fp 2.4).

Dar lugar ao benefício dos outros (Rm 14.20-21; 1Co 10.24, 33).

Ajudar ao próximo (Lc 3.11).

Abandonar tudo (Lc 14.33).

Tomar a cruz e seguir a Cristo (Mt 10.38; 16.24).

Crucificar a carne (Gl 5.24).

Ser crucificado com Cristo (Rm 6.6).

Ser crucificado para o mundo (Gl 6.14).

Abandonar o velho homem, que é corrupto (Ef 4.22; Cl 3.9).

Preferir a Cristo acima de todos os relacionamentos terrenos (Mt 8.21-22; Lc 14.26).

Até mesmo o que é de direito (1Co 10.23).

Tornar-se estrangeiro e peregrino (Hb 11.13-15; 1Pe 2.11).

Perigos de negligenciá-lo (Mt 16.25-26; 1Co 9.27).

Sua recompensa (Mt 19.28-29; Rm 8.13).

Seus felizes resultados (2Pe 1.4).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 13.9; Hb 11.8-9. *A viúva de Sarepta*, 1Rs 17.12-15. *Ester*, Et 4.16. *Os recabitas*, Jr 35.6-7. *Daniel*, Dn 1.8-16. *Os apóstolos*, Mt 19.27. *Simão, André, Tiago e João*, Mc 1.16-20. *A viúva pobre*, Lc 21.4. *Os primeiros cristãos*, At 2.45; 4.34. *Barnabé*, At 4.36-37. *Paulo*, At 20.24; 1Co 9.19,27. *Moisés*, Hb 11.24-25.

NETININS OU NETINEUS

Eram ajudantes dos levitas (Ed 8.20).

Provavelmente originários da escolha dos gibeonitas (Js 9.27).

Os remanescentes cananeus, recrutados por Salomão (1Rs 9.20-21, com Ed 2.58).

COM OS SACERDOTES E LEVITAS

Tinham cidades onde morar (1Cr 9.2; Ed 2.70).
 Eram isentos de tributo (Ed 7.24).
 Eram liderados por chefes ou capitães (Ne 11.21).
 Um grande número retornou do cativeiro (Ed 2.43-54; Ne 7.46-56, 60).
 Eram zelosos da aliança (Ne 10.28-29).

NILO, RIO

Deságua no Mediterrâneo por correntes (Is 11.15).

CHAMADO

O rio (Gn 41.1, 3).
 Mar dos egípcios (Is 11.15).
 Rio do Egito (Is 27.12).
 Sior (Js 13.3; Jr 2.18).

ABUNDANTE EM

Crocodilos (Ez 29.3).
 Peixes (Êx 7.21; Ez 29.4).
 Canas e juncos (Is 19.6-7).
 Sua enchente anual inunda as margens (Jr 46.8; Am 8.8; 9.5).

OS EGÍPCIOS

Orgulhavam-se muito dele (Ez 29.9).
 Realizavam intenso comércio por ele (Is 23.3).
 Banhavam-se nele (Êx 2.5).
 Bebiam dele (Êx 7.21, 24).
 Castigados com o fracasso de suas águas (Is 19.5-6).
 Castigados com a morte de seus peixes (Is 19.8).

EVENTOS NOTÁVEIS DO RIO

Afogamento dos meninos israelitas (Êx 1.22).
 Moisés deixado à sua margem (Êx 2.3).
 Suas águas transformadas em sangue (Êx 7.15, 20).
 Multiplicação milagrosa de sapos (Êx 8.3).

NÍNIVE

Sua origem e antiguidade (Gn 10.11).
 Situada no rio Tigre (Na 2.6, 8).
 Antiga capital da Assíria (2Rs 19.36; Is 37.37).
 Chamada de cidade sangrenta (Na 3.1).

DESCRITA COMO

Cheia de alegria e descuido (Sf 2.15).

Cheia de feitiçaria, etc. (Na 3.4).
 Cheia de mentira e roubo (Na 3.1).
 Comercial (Na 3.16).
 Extensa (Jn 3.3).
 Grande (Jn 1.2; 3.2).
 Idólatra (Na 1.14).
 Ímpia (Jn 1.2).
 Infame (Na 1.14).
 Poderosa (Na 3.12).
 Populosa (Jn 4.11).
 Rica (Na 2.9).

Jonas, enviado a proclamar sua destruição (Jn 1.2; 3.1-2, 4).

Habitantes, arrependeram-se com a pregação de Jonas (Jn 3.5-9; Mt 12.41; Lc 11.32).

Destruição, afastada (Jn 3.10; 4.11).

PREVISÕES A RESPEITO

Avanço dos exércitos da Babilônia (Na 2.1-4; 3.2).
 Destruição de seu povo (Na 1.12; 3.3).
 Riqueza saqueada (Na 2.9).
 Destruição de seus ídolos (Na 1.14; 2.7).
 Degradação e estado desprezível (Na 3.5-7; Sf 2.15).
 Destruição total (Na 1.8-9).
 Completa desolação (Sf 2.13-15).
 Fraqueza de seu povo (Na 3.13).
 Tomada enquanto o povo estava bêbado (Na 1.10; 3.11).
 Cativeiro de seu povo (Na 3.10).

NOITE

Como as trevas foram primeiramente chamadas (Gn 1.5).
 Causada por Deus (Sl 104.20).
 Pertence a Deus (Sl 74.16).
 Corpos celestes, designados para separá-la do dia (Gn 1.14).
 Lua e as estrelas, designadas para governá-la e iluminá-la (Gn 1.16-18; Jr 31.35).
 Começa ao pôr-do-sol (Gn 28.11).
 Continua até o nascer do sol (Sl 104.22; Mt 28.1, com Mc 16.2).

SUCCESSÃO REGULAR

Estabelecida por aliança (Gn 8.22; Jr 33.20).
 Ordenada para a glória de Deus (Sl 19.2).
 Originariamente dividida em três vigílias (Lm 2.19, com Jz 7.19; Êx 14.24).

Dividida em quatro vigílias pelos romanos (Lc 12.38, com Mt 14.25; Mc 13.35).

FREQÜENTEMENTE

Excessivamente escura (Pv 7.9).
Fria e com nevoeiro (Gn 31.40; Jr 36.30).
Acompanhada de muito orvalho (Nm 11.9; Jz 6.38, 40; Jó 29.19; Ct 5.2).
Imprópria para o trabalho (Jo 9.4).
Imprópria para viagens (Jo 11.10).
Designada para descanso (Sl 104.23).
Cansativa para os aflitos (Jó 7.3-4).
Favorável aos propósitos dos ímpios (Gn 31.99; Jó 24.14-15; Ob 5; 1Ts 5.2).
Os animais selvagens caçam nesse período (2Sm 21.10; Sl 104.21-22).

OS JUDEUS

Proibidos de guardar os salários dos servos nesse período (Lv 19.13).
Proibidos de permitir de deixar os enforcados pendurados à noite (Dt 21.23).
Nas aflições, passavam-na em sofrimento e humilhação (Sl 6.6; 30.5; Jl 1.13).
Geralmente deixavam lâmpadas acesas durante a noite (Pv 31.18).
Os pastores do oriente cuidavam dos rebanhos à noite (Gn 31.40; Lc 2.8).
Os pescadores do oriente continuavam suas atividades à noite (Lc 5.5; Jo 21.3).

DEUS FREQÜENTEMENTE

Revelava sua vontade à noite (Gn 31.24; 46.2; Nm 22.20; Dn 7.2).
Visitava seu povo à noite (1Rs 3.5; Sl 17.3).
Executava seus julgamentos à noite (Êx 12.12; 2Rs 19.35; Jó 27.20; Dn 5.30).

ILUSTRA

Trevas espirituais (Rm 13.12).
Período de calamidades severas (Is 21.12; Am 5.8).
Período de deserção espiritual (Ct 3.1).
Morte (Jo 9.4).

NOVILHA VERMELHA

Deveria ser sem mancha e sem defeito (Nm 19.2).
Deveria ser dada a Eleazar, o segundo sacerdote a oferecer (Nm 19.3).
Deveria ser imolada fora do acampamento (Nm 19.3).

Deveria ser totalmente queimada (Nm 19.5).
Seu sangue, aspergido sete vezes diante do tabernáculo (Nm 19.4).

Cedro, hissopo, etc., queimados juntos (Nm 19.6).

Suas cinzas, recolhida e misturada à água para purificação (Nm 19.9, 11-22).

TRANSMITIA IMPUREZA

Ao sacerdote que a oferecia (Nm 19.7).
Ao homem que a queimava (Nm 19.8).
Ao homem que recolhia as cinzas (Nm 19.10).
Purificava somente a carne (Hb 9.13).
Um tipo de Cristo (Hb 9.12-14).

NOVO NASCIMENTO

A corrupção da natureza humana o exige (Jo 3.6; Rm 8.7-8).

Ninguém entra no céu sem ele (Jo 3.3).

EFETUADO

Por Deus (Jo 1.13; 1Pe 1.3).
Por Jesus Cristo (1Jo 2.29).
Pelo Espírito Santo (Jo 3.6; Tt 3.5).

PELA INSTRUMENTALIDADE

Da palavra de Deus (Tg 1.18; 1Pe 1.23).
Da ressurreição de Cristo (1Pe 1.3).
Do ministério do evangelho (1Co 4.15).
É da vontade de Deus (Tg 1.18).
É da misericórdia de Deus (Tt 3.5).
É para a glória de Deus (Is 43.7).

DESCRITO COMO

Nova criação (2Co 5.17; Gl 6.15; Ef 2.10).
Novidade de vida (Rm 6.4).
Ressurreição espiritual (Rm 6.4-6; Ef 2.1, 5; Cl 2.12; 3.1).
Novo coração (Ez 36.26).
Novo espírito (Ez 11.19; Rm 7.6).
Revestir-se do novo homem (Ef 4.24).
O homem do íntimo (Rm 7.22; 2Co 4.16).
Circuncisão do coração (Dt 30.6, com Rm 2.29; Cl 2.11).
Participação da natureza divina (2Pe 1.4).
Lavagem da regeneração (Tt 3.5).
Todos os santos participam dele (Rm 8.16-17; 1Pe 2.2; 1Jo 5.1).

PRODUZ

Semelhança a Deus (Ef 4.24; Cl 3.10).
Semelhança a Cristo (Rm 8.29; 2Co 3.18; 1Jo 3.2).

Conhecimento de Deus (Jr 24.7; Cl 3.10).
Ódio ao pecado (1Jo 3.9; 5.18).
Vitória sobre o mundo (1Jo 5.4).
Prazer na lei de Deus (Rm 7.22).

EVIDENCIADO POR

Fé em Cristo (1Jo 5.1).
Retidão (1Jo 2.29).
Amor cristão (1Jo 4.7).
Ligado à adoção (Is 43.6-7; Jo 1.12-13).
Os ignorantes zombam dele (Jo 3.4).
Modo de ser efetuado—Ilustrado (Jo 3.8).
Livra das armadilhas de Satanás (1Jo 5.18).

NUVENS

Formam-se no mar (1Rs 18.44; Am 9.6).
São as vestes do mar (Jó 38.9).

DEUS

Estabeleceu-as (Pv 8.28).
Equilibrou-as no firmamento (Jó 37.16).
Colocou-as em ordem (Jó 37.15).
Coloca-as sobre a terra (Gn 9.14).
Fortalece-as (Jó 26.8).
Espalha-as (Jó 26.9).
Dispersa-as (Jó 37.11).
Poder e sabedoria de Deus exibidos em formá-las (Sl 135.6-7; 147.5, 8; Jr 10.13; 51.16).
Poder e sabedoria de Deus exibidos em condensá-las (Jó 36.27-28; 37.10-11; Pv 3.20).
Criadas para a glória de Deus (Sl 148.4).

CHAMADAS

Nuvens do céu (Dn 7.13; Mt 24.30).
Janelas do céu (Gn 7.11; Is 24.18).
Cântaros do céu (Jó 38.37).
Aposentos de Deus (Sl 104.3, 13).
Águas do firmamento (Gn 1.7).
Poeira dos pés de Deus (Na 1.3).

VARIEDADES MENCIONADAS

Branças (Ap 14.14).
Brilhantes (Jó 37.11; Zc 10.1).
Densas (Jó 22.14; 37.11).
Escuras (1Rs 18.45).
Veloze (Is 19.1).
Grandes (Ez 1.4).
Pequenas (1Rs 18.44).
Geralmente cobrem os céus (Sl 147.8).
Geralmente obscurecem o sol, etc. (Jó 36.32; Ez 32.7).

Geralmente dispersadas pelo vento (Os 13.3).

UTILIDADES

Produzir chuva (Jz 5.4; Sl 104.13-14).
Suprir orvalho (Pv 3.20; Is 18.4).
Abrandar o calor (Is 25.5).
Do ocidente, traz chuva (Lc 12.54).
Embora pequenas, geralmente trazem muita chuva (1Rs 18.44-45).
Trovões e raios partem delas (Sl 77.17-18).
O arco-íris aparece nelas (Gn 9.13-14).
Geralmente são instrumentos dos juízos de Deus (Gn 7.11-12; Jó 37.13; Sl 77.17).

O HOMEM

Não entende como se espalham (Jó 36.29).
Não entende como se dispõem (Jó 37.15).
Não entende como se equilibram (Jó 37.16).
Não consegue numerá-las (Jó 38.37).
Não consegue produzir chuva (Jó 38.34).
Não consegue avaliá-las (Jó 38.37).

ILUSTRAM

Multidões de pessoas (Is 60.8; Hb 12.1).
Exércitos inimigos (Jr 4.13; Ez 38.9, 16).
Os pecados dos homens (Is 44.22).
Os juízos de Deus (Lm 2.1; Ez 30.3; 34.12; Jl 2.2).
O quanto Deus é insondável (2Sm 22.12; Sl 97.2; Ez 1.4).
(Cavalgando sobre elas) o poder e a grandeza de Deus (Sl 104.3; Is 19.1).
(De passagem) a bondade e prosperidade dos hipócritas (Os 6.4; 13.3).
(Sem água) os falsos mestres (Jd 12).
(Levadas pela tempestade) os falsos mestres (2Pe 2.17).
(Sem chuva) os fraudulentos (Pv 25.14).
(Manhã sem nuvens) os governantes sábios (2Sm 23.3-4).
(Em tempo próprio) o favor dos bons governantes (Pv 16.15).

NUVEM DE GLÓRIA

Sua primeira manifestação (Êx 13.20-21).

CHAMADA

A nuvem (Êx 34.5).

Coluna de nuvem e pilar de fogo (Êx 13.22).
 Coluna de nuvem (Êx 33.9-10).
 Nuvem do Senhor (Nm 10.34).
 A presença de Deus (Êx 33.14-15).
 A glória de Deus se manifestava nela (Êx 16.10; 40.35).
 Deus desceu nela (Êx 34.5; Nm 11.25).
 Deus falou dela (Êx 24.16; Sl 99.7).

ERA DESIGNADA PARA

Dirigir os movimentos de Israel (Êx 40.36-37; Nm 9.17-25).
 Guiar Israel (Êx 13.21; Ne 9.19).
 Iluminar Israel (Sl 78.14; 105.39).
 Defender Israel (Êx 14.19; Sl 105.39).
 Cobrir o tabernáculo (Êx 40.34; Nm 9.15).
 Era escura para os inimigos de Israel (Êx 14.20).
 Era o Shequináh sobre o propiciatório (Lv 16.2).

Continuou durante as jornadas de Israel (Êx 13.22; 40.38).

Manifestou-se no templo de Salomão (1Rs 8.10-11; 2Cr 5.13; Ez 10.4).

APARIÇÕES ESPECIAIS

Na murmuração por pão (Êx 16.10).
 Na entrega da lei (Êx 19.9, 16; 24.16-18).
 Na sedição de Arão e Miriã (Nm 12.5).
 Na murmuração de Israel sobre o relatório dos espias (Nm 14.10).
 Na rebelião de Coré, etc. (Nm 16.19).
 Na murmuração de Israel por causa da morte de Coré (Nm 16.42).
 Na transfiguração de Cristo (Mt 17.5).
 Na ascensão de Cristo (At 1.9).
 Na segunda vinda, Cristo aparecerá nela (Lc 21.27; At 1.11).

ILUSTRA

A glória de Jesus (Ap 10.1).
 A proteção da igreja (Is 4.5).



OBEDIÊNCIA A DEUS

Exigida (Dt 13.4).

Sem fé, impossível (Hb 11.6).

INCLUI

Obedecer à sua voz (Êx 19.5; Jr 7.23).

Obedecer à sua lei (Dt 11.27; Is 42.24).

Obedecer a Cristo (Êx 23.21; 2Co 10.5).

Obedecer ao evangelho (Rm 1.5; 6.17; 10.16, 17).

Guardar seus mandamentos (Ec 12.13).

Submissão às autoridades (Rm 13.1).

É melhor que sacrifícios (1Sm 15.22).

Justificação, obtida pela obediência de Cristo (Rm 5.19).

O exemplo de Cristo (Mt 3.15; Jo 15.10; Fp 2.5-8; Hb 5.8).

Anjos, são obedientes (Sl 103.20).

Uma característica dos santos (1Pe 1.14).

Santos, eleitos para obedecer (1Pe 1.2).

Obrigações a ser obedecidas (At 4.19, 20; 5.29).

Exortações à obediência (Jr 26.13; 38.20).

DEVE SER

De coração (Dt 11.13; Rm 6.17).

Voluntária (Sl 18.44; Is 1.19).

Integral (Js 22.2, 3).

Sem desvios (Dt 28.14).

Constante (Fp 2.12).

Decidamos ser obedientes (Êx 24.7; Js 24.24).

Confessemos nossa falta de obediência (Dn 9.10).

Preparemos os corações para obedecer (1Sm 7.3; Ed 7.10).

Oremos para aprendermos a obedecer (Sl 119.35; 143.10).

Suas promessas (Êx 23.22; 1Sm 12.14; Is 1.19; Jr 7.23).

Será universal nos últimos dias (Dn 7.27).

Suas bênçãos (Dt 11.27; 28.1-13; Lc 11.28; Tg 1.25).

Os ímpios se recusam a obedecer (Êx 5.2; Ne 9.17).

Castigos da recusa à obediência (Dt 11.28; 28.15-68; Js 5.6; Is 1.20).

EXEMPLOS

Noé, Gn 6.22. *Abraão*, Gn 12.1-4; Hb 11.8; Gn 22.3, 12. *Os israelitas*, Êx 12.28; 24.7. *Calebe*, etc., Nm 32.12. *Asa*, 1Rs

15.11. *Elias*, 1Rs 17.5. *Ezequias*, 2Rs 18.6. *Josias*, 2Rs 22.2. *Davi*, Sl 119.106. *Zorobabel*, etc., Ag 1.12. *José*, Mt 1.24. *Os sábios*, Mt 2.12. *Zacarias*, etc., Lc 1.6. *Paulo*, At 26.19. *Os santos de Roma*, Rm 16.19.

OBRAS, BOAS

O exemplo de Cristo (Jo 10.32; At 10.38).

CHAMADAS

Bons frutos (Tg 3.17).

Frutos dignos de arrependimento (Mt 3.8).

Frutos de justiça (Fp 1.11).

Trabalhos de amor (Hb 6.10).

Mediante Jesus para a glória de Deus (Fp 1.11).

Só quem permanece em Cristo pode realizá-las (Jo 15.4, 5).

Produzidas por Deus em nós (Is 26.12; Fp 2.13).

A Bíblia tem o objetivo de nos levar a elas (2Tm 3.16, 17; Tg 1.25).

Devem ser realizadas em nome de Jesus (Cl 3.17).

A sabedoria celeste está repleta delas (Tg 3.17).

A justificação não é obtida por meio delas (Rm 3.20; Gl 2.16).

A salvação não é obtida por meio delas (Ef 2.8, 9; 2Tm 1.9; Tt 3.5).

OS SANTOS

Criados em Jesus para as boas obras (Ef 2.10).

Exortados a se revestirem delas (Cl 3.12-14).

São cheios delas (At 9.36).

São zelosos delas (Tt 2.14).

Devem estar preparados para todas as boas obras (2Tm 3.17).

Devem ser ricos nelas (1Tm 6.18).

Devem ter o cuidado de se manterem nelas (Tt 3.8, 14).

Devem ser estabelecidos nelas (2Ts 2.17).

Devem ser frutíferos nelas (Cl 1.10).

Devem ser perfeitos nelas (Hb 13.21).

Devem estar preparados para todas as boas obras (2Tm 2.21).

Devem ser abundantes nelas (2Co 9.8).

Devem estar prontos para todas as boas obras (Tt 3.1).

Devem manifestá-las, com humildade (Tg 3.13).

Devem se incentivar mutuamente a realizá-las (Hb 10.24).

Não devem ostentá-las (Mt 6.1-18).

Devem trazer à luz suas boas obras (Jo 3.21).

Serão seguidos por suas boas obras até o descanso final (Ap 14.13).

As mulheres santas devem manifestá-las (1Tm 2.10; 5.10).

Deus lembra-se delas (Ne 13.14; Hb 6.9, 10).

Serão avaliadas no julgamento final (Ec 12.14; 2Co 5.10).

No julgamento, serão evidências da fé (Mt 25.34-40; Tg 2.14-20).

OS MINISTROS DEVEM

Ser modelos de boas obras (Tt 2.7).

Exortar às boas obras (1Tm 6.17, 18; Tt 3.1, 8, 14).

Deus é glorificado por elas (Jo 15.8).

Designadas para levar outros a glorificarem a Deus (Mt 5.16; 1Pe 2.12).

Acompanhadas de bênçãos (Tg 1.25).

Os ímpios são reprovados quanto a elas (Tt 1.16).

Ilustradas (Jo 15.5).

ÓCIO E PREGUIÇA

Proibidos (Rm 12.11; Hb 6.12).

Produzem apatia (Pv 12.27; 26.15).

Semelhantes à extravagância (Pv 18.9).

Acompanhados do orgulho (Pv 26.16).

RESULTAM EM

Pobreza (Pv 10.4; 20.13).

Necessidade (Pv 20.4; 24.34).

Fome (Pv 19.15; 24.34).

Escravidão (Pv 12.24).

Decepção (Pv 13.4; 21.25).

Ruína (Pv 24.30, 31; Ec 10.18).

Fofoca e intriga (1Tm 5.13).

Seus resultados servem de lição aos outros (Pv 24.30-32).

Repreensão contra (Pv 6.6, 9).

Falsas desculpas (Pv 20.4; 22.13).

Ilustrados (Pv 26.14; Mt 25.18, 26).

EXEMPLOS

Atalaias, Is 56.10. *Os atenienses*, At 17.21. *Os tessalonicenses*, 2Ts 3.11.

ÓDIO

Condenado (Lv 19.17; Cl 3.8).

É assassinato (1Jo 3.15).

É obra da carne (Gl 5.20).

Geralmente escondido pelo engano (Pv 10.18; 26.26).

Leva à falsidade (Pv 26.24, 25).

Produz discussões (Pv 10.12).

Amargura a vida (Pv 15.17).

INCONSISTENTE COM

O conhecimento de Deus (1Jo 2.9, 11).

O amor de Deus (1Jo 4.20).

Mentirosos, propensos a odiar (Pv 26.28).

OS ÍMPIOS ODEIAM

Deus (Rm 1.30).

Os santos (Sl 25.19; Pv 29.10).

Uns aos outros (Tt 3.3).

Cristo experimentou-o (Sl 35.19, com Jo 7.7; Jo 15.18, 24, 25).

OS SANTOS DEVEM

Esperá-lo (Mt 10.22; Jo 15.18, 19).

Não se admirarem por causa dele (1Jo 3.13).

Pagá-lo com o bem (Êx 23.5; Mt 5.44).

Não se alegrar com a calamidade dos que odeiam (Jó 31.29, 30; Sl 35.13, 14).

Não dar motivos para o ódio (Pv 25.17).

Seu castigo (Sl 34.21; 44.7; 89.23; Am 1.11).

DEVE SER MOSTRADO CONTRA

Os falsos caminhos (Sl 119.104, 128).

A mentira (Sl 119.163).

O mal (Sl 97.10; Pv 8.13).

O desvio (Sl 101.3).

O ódio e a oposição a Deus (Sl 139.21, 22).

EXEMPLOS

Caim, Gn 4.5, 8. *Esau*, Gn 27.41. *Os irmãos de José*, Gn 37.4. *Os homens de Gileade*, Jz 11.7. *Saul*, 1Sm 18.8, 9. *Acabe*, 1Rs 22.8. *Hamã*, Et 3.5, 6. *Os inimigos dos judeus*, Et 9.1, 5; Ez 35.5, 6. *Os caldeus*, Dn 3.12. *Os inimigos de Daniel*, Dn 6.4-15. *Herodias*, Mt 14.3, 8. *Os judeus*, At 23.12, 14.

ÓDIO A CRISTO

É sem motivo (Sl 69.4, com Jo 15.25).

É por causa de seu testemunho contra o mundo (Jo 7.7).

ENVOLVE

Ódio a seu Pai (Jo 15.23, 24).

Ódio a seu povo (Jo 15.18).

Seu castigo (Sl 2.2, 9; 21.8).

Quem persevera nele, sem escape (1Co 15.25; Hb 10.29-31).

Ilustrado (Lc 19.12-14, 17).

EXEMPLOS

Os chefes dos sacerdotes, etc., Mt 27.1, 2; Lc 22.5. *Os judeus*, Mt 27.22, 23. *Os escribas, etc.*, Mc 11.18; Lc 11.53, 54.

OFENSAS CONTRA O ESPÍRITO SANTO

Exortações contra (Ef 4.30; 1Ts 5.19).

EXIBIDAS EM

Depreciar seus dons (At 8.19-20).

Desconsiderar seu testemunho (Ne 9.30).

Desprezá-lo (Hb 10.29).

Entristecê-lo (Ef 4.30).

Extingui-lo (1Ts 5.19).

Mentir-lhe (At 5.3, 4).

Perigo em brincar com o Espírito Santo (Hb 6.4-6).

Resisti-lo (At 7.51).

Tentá-lo (At 5.9).

Vexá-lo (Is 63.10).

Blasfêmia contra ele, imperdoável (Mt 12.31, 32; 1Jo 5.16).

OFERTA DAS PRIMÍCIAS

Devia ser levada à casa de Deus (Dt 12.6).

CONSISTIA DE

Primeiros frutos do pão (Nm 15.19-21).

Ombro direito das ofertas de comunhão (Lv 7.32).

Parte da carne das ofertas de comunhão (Lv 7.14).

Ombro do carneiro consagrado dos sacerdotes (Êx 29.27).

Dez por cento dos dízimos (Nm 18.26).

Parte de todos os presentes (Nm 18.29).

Parte dos despojos de guerra (Nm 31.26-47).

Devia ser a melhor de sua categoria (Nm 18.29).

Usada na ordenação dos sacerdotes (Êx 29.27).

Santificava a oferta inteira (Nm 18.27, 30).

Dada aos sacerdotes (Êx 29.28; Lv 7.34).
Devia ser comida em lugar limpo (Lv 10.12-15).

OFERTA DE BEBIDA

Sua antiguidade (Gn 35.14).

Sacrifícios acompanhados dela (Êx 29.40; Lv 23.13).

Quantia indicada para ser usada em cada tipo de sacrifício (Nm 15.3-10).

Para sacrifício público, providenciada pelo estado (Ed 7.17; Ez 45.17).

Não era despejada no altar de incenso (Êx 30.9).

Sua omissão, causada por vindima ruim (Jl 1.9, 13).

OS JUDEUS IDÓLATRAS

Ofereciam à rainha do céu (Jr 7.18; 44.17-19).

Reprovados por oferecê-la aos ídolos (Is 57.5, 6; 65.11; Jr 19.13; Ez 20.28).

Os idólatras geralmente usavam sangue nessa oferta (Sl 16.4).

Inutilidade de oferecê-la a ídolos (Dt 32.37, 38).

ILUSTRAM

A oferenda de Cristo (Is 53.12).

O derramamento do Espírito Santo (Jl 2.28).

A devoção dos ministros (Fp 2.17 (*grego*)).

OFERTA PELO PECADO

Sua provável origem (Gn 4.4, 7).

ERA OFERECIDA

Por pecados de ignorância (Lv 4.2, 13, 22, 27).

Na consagração dos sacerdotes (Êx 29.10, 14; Lv 8.14).

Na consagração dos levitas (Nm 8.8).

Na expiação dos votos nazireus (Nm 6.14).

No dia da expiação (Lv 16.3, 9).

Era sacrifício santíssimo (Lv 6.25, 29).

CONSISTIA DE

Um novilho, pelos sacerdotes (Lv 4.3; 9.2, 8; 16.3, 6).

Um novilho ou bode, pela congregação (Lv 4.14; 16.9; 2Cr 29.23).

Um cabrito, pelos príncipes (Lv 4.23).
Uma cabrita ou ovelha, pelo indivíduo (Lv 4.28, 32).

Pecados do ofertante, transferido para o animal, por imposição de mãos (Lv 4.4, 15, 24, 29; 2Cr 29.23).

Era sacrificado no mesmo lugar da oferta queimada (Lv 4.24; 6.25).

SEU SANGUE

Pelo sacerdote ou congregação, levado ao tabernáculo pelo sacerdote (Lv 4.5, 16).

Pelo sacerdote ou congregação, aspergido sete vezes diante de Deus, fora do véu, pelo sacerdote, com o dedo (Lv 4.6, 17).

Pelo sacerdote ou congregação, posto nos chifres do altar de incenso (Lv 4.7, 18).

Pelo governante ou indivíduo, posto nos chifres do altar das ofertas queimadas (Lv 4.25, 30).

Em todos os casos, derramado aos pés do altar de incenso (Lv 4.7, 18, 25, 30; 9.9).

Gordura interna, rins, etc., queimados no altar das ofertas queimadas (Lv 4.8-10, 19, 26, 31; 9.10).

Quando por sacerdote ou congregação, pele, carcaça, etc., queimados fora do acampamento (Lv 4.11, 12, 21; 6.30; 9.11).

Comido pelos sacerdotes em lugar santo, quando o sangue não era levado para o tabernáculo (Lv 6.26, 29, com vers. 30).

Arão, etc., repreendido por queimarem e não comerem o da congregação, sendo que o sangue não fora levado ao tabernáculo (Lv 10.16-18, com 9.9, 15).

O que tocava sua carne era considerado santo (Lv 6.27).

Vestes salpicadas com seu sangue, deveria ser lavada (Lv 6.27).

Leis a respeito das vasilhas usadas para cozinhar sua carne (Lv 6.28).

Tipificava o sacrifício de Cristo (2Co 5.21; Hb 13.11-13).

OFERTA QUEIMADA

Oferecida somente a Deus (Jz 13.16).

Especialmente aceitável (Gn 8.21; Lv 1.9, 13, 17).

O mais antigo dos sacrifícios (Gn 4.4, com Gn 8.20; Gn 22.2, 13; Jó 1.5).

Oferecida pelos judeus antes da lei (Êx 10.25; 24.5).

RETIRADA DE ENTRE

Os rebanhos (Lv 1.2).

As aves (Lv 1.14).

Era uma expiação pelo pecado (Lv 9.7).

A culpa lhe era transferida pela imposição de mãos (Lv 1.4; Nm 8.12).

EXIGÊNCIAS

Em caso de animal, seria morto pelo ofertante (Lv 1.5, 11).

Em caso de ave, seria morto pelo sacerdote (Lv 1.15).

Pelo povo em geral, seria morto e preparado pelos levitas (Ez 44.11).

Macho e sem defeito (Lv 1.3; 22.19).

Oferta voluntária (Lv 1.3; 22.18, 19).

Apresentada à porta do tabernáculo (Lv 1.3; Dt 12.6, 11, 14).

Oferecida exclusivamente pelos sacerdotes (Lv 1.9; Ez 44.15).

Oferecida em retidão (Sl 51.19).

Inteira queimada (Lv 1.8-9, 12-13; 6.9).

O sangue deveria ser aspergido em torno do altar e sobre ele (Lv 1.5, 11).

Em caso de ave, o sangue era derramado ao lado do altar (Lv 1.15).

As cinzas eram juntadas ao pé do altar elevadas para fora do acampamento (Lv 6.11).

A pele do animal era dada aos sacerdotes, para vestuário (Lv 7.8; Gn 3.21).

ERA OFERECIDA

Todas as manhãs e tardes (Êx 29.38-42).

Todos os sábados (Nm 28.9-10).

No primeiro dia de cada mês (Nm 28.11).

Nos sete dias dos pães asmos (Nm 28.19, 24).

No dia da expiação (Lv 16.3, 5; Nm 29.8).

Na consagração dos levitas (Nm 8.12).

Na consagração dos sacerdotes (Lv 9.2, 12-14).

Na consagração dos reis (1Cr 29.21-23).

Na purificação das mulheres (Lv 12.6).
 Pelos nazireus, após contaminação ou na expiação de seus votos (Nm 6.11, 14).
 Pelos curados de lepra (Lv 14.13, 19-20).
 Na dedicação de lugares sagrados (Nm 7.15, etc.; 1Rs 8.64).
 Após grandes misericórdias (1Sm 6.14; 2Sm 24.22, 25).
 Antes da partida para a guerra (1Sm 7.9).
 Nas festividades, ao som de trombetas (Nm 10.10).
 A gordura e afins das ofertas pacíficas eram reunidas e consumidas com a oferta diária (Lv 3.5; 6.12).
 Oferecida pelo ímpio, não era aceita por Deus (Is 1.10-11; Jr 6.19-20; Am 5.22).
 Obedecer é melhor que ofertar (1Sm 15.22; Jr 7.21-23).
 Conhecer a Deus é melhor que ofertar (Os 6.6).
 O amor por Deus é melhor que ofertar (Mc 12.33).
 Abraão provado pelo mandamento de oferecer Isaque (Gn 22).
 Incapaz de remover o pecado e de reconciliar o homem com Deus (Sl 40.6; 50.8; Hb 10.6).
 Nem a mais cara não é atributo adequado a Deus (Is 40.16, com Sl 50.9-13).
 Culpa de quem oferecia sem ter autoridade (1Sm 13.12-13).
 Culpa de se oferecer em local não autorizado (Lv 17.8-9).
 Abominação de sacrifício humano (Dt 12.31; 2Rs 3.27; Jr 7.31; 19.5).

ILUSTRA

A oferta de Jesus Cristo (Ef 5.2; Hb 10:8-10).
 Devoção a Deus (Rm 12.1).

OFERTAS DE SACRIFÍCIOS

Devem ser feitas apenas a Deus (Êx 22.20; Jz 13.16).
 Sua antiguidade (Gn 4.3, 4).

DIFERENTES TIPOS

Queimada (Lv 1.3-17; Sl 66.15).
 Pelos pecados (Lv 4.3-35; 6.25; 10.17).
 Por culpas (Lv 5.6-19; 6.6; 7.1).
 De comunhão (Lv 3.1-17; 7.11).

De contribuição (Êx 29.27, 28; Lv 7.14; Nm 15.19).
 De apresentação (Êx 29.26; Lv 7.30).
 De cereal (Lv 2; Nm 15.4).
 De bebida (Gn 35.14; Êx 29.40; Nm 15.5).
 De agradecimento (Lv 7.12; 22.29; Sl 50.14).
 Voluntária (Lv 23.38; Dt 16.10; 23.23).
 De incenso (Êx 30.8; Ml 1.11; Lc 1.9).
 Das primícias (Êx 22.29; Dt 18.4).
 Dos dízimos (Lv 27.30; Nm 18.21; Dt 14.22).
 De presentes (Êx 35.22; Nm 7.2-8).
 Pelo ciúme (Nm 5.15).
 Pessoal, para redenção (Êx 30.13, 15).
 Declaradas santíssimas (Nm 18.9).

EXIGIDO QUE FOSSEM

Perfeitas (Lv 22.21).
 As melhores de seu tipo (Ml 1.14).
 Oferecidas voluntariamente (Lv 22.19).
 Oferecidas em retidão (Ml 3.3).
 Oferecidas em amor e caridade (Mt 5.23, 24).
 Levadas em vasilha limpa (Is 66.20).
 Levadas ao lugar indicado por Deus (Dt 12.6; Sl 27.6; Hb 9.9).
 Colocadas no altar (Mt 5.23, 24).
 Apresentadas pelo sacerdote (Hb 5.1).
 Levadas sem demora (Êx 22.29, 30).
 Sem gratidão, inaceitáveis (Sl 50.8, 14).
 Não tornavam perfeitos os ofertantes (Hb 9.9).

O QUE ERA PROIBIDO COMO OFERTA

O preço da fornicção (Dt 23.18).
 O preço de um cachorro (Dt 23.18).
 O que tivesse defeito (Lv 22.20).
 O que estivesse machucado (Lv 22.24).
 O que fosse impuro (Lv 27.11, 27).
 Levada ao templo (2Cr 31.12; Ne 10.37).
 Ezequias preparou despensas para essa oferta (2Cr 31.11).

OS JUDEUS NORMALMENTE

Demoravam em apresentá-las (Ne 13.10-12).
 Roubavam-nas do Senhor (Ml 3.8).
 Entregavam o que tinham de pior como oferta (Ml 1.8, 13).
 Rejeitados em suas ofertas, por causa do pecado (Is 1.13; Ml 1.10).

Desprezados pelos pecados dos sacerdotes (1Sm 2.17).

Apresentavam-nas aos ídolos (Ez 20.28).
Feitas por estrangeiros, iguais às dos judeus (Nm 15.14-16).

Sob a lei, muitas ofensas estavam além da eficiência dessas ofertas (1Sm 3.14; Sl 51.16).

ILUSTRAM

Cristo oferecendo-se a si mesmo (Ef 5.2).
A conversão dos gentios (Rm 15.16).
A conversão dos judeus (Is 66.20).

OFERTAS DE CEREAIS

Era santíssima (Lv 6.17).

CONSISTIA DE

Farinha fina (Lv 2.1).
Bolos asmos assados no forno (Lv 2.4).
Farinha fina cozida numa panela (Lv 2.5).
Farinha fina cozida numa frigideira (Lv 2.7).
Espigas verdes tostadas (Lv 2.14).
Farinha de cevada (Nm 5.15).
Azeite e incenso usados com elas (Lv 2.1, 4, 15).
De ciúmes, sem azeite nem incenso (Nm 5.15).
Sempre temperada com sal (Lv 2.13).
Totalmente sem fermento (Lv 2.11; 6.17).
Não podia ser oferecida no altar de incenso (Êx 30.9).

OFERECIDAS

No altar das ofertas queimadas (Êx 40.29).
Com os sacrifícios diários (Êx 29.40-42).
Com os sacrifícios queimados (Êx 15.3-12).
Pelos pobres, como oferta de pecados (Lv 5.11).
Pelo sumo sacerdote, diariamente, metade de manhã e metade à noite (Lv 6.20-22).
Uma pequena parte era consumida no altar, como memorial (Lv 2.2, 9, 16; 6.15).
Quando oferecida por um sacerdote, inteiramente consumida pelo fogo (Lv 6.23).
O ajudante do sumo sacerdote cuidava dessas ofertas (Nm 4.16).

Postas num depósito do templo (Ne 10.39; 13.5; Ez 42.13).

A porção do sacerdote (Lv 2.3; 6.17).
Na casa de Arão, deviam ser comidas somente pelos homens (Lv 6.18).
Deviam ser comidas no lugar santo (Lv 6.16).

OS JUDEUS

Muitas vezes não eram aceitos ao ofertá-las (Am 5.22).
Condenados por oferecê-las aos ídolos (Is 57.6).
Geralmente impedidos de oferecê-las, por julgamentos (Jl 1.9, 13).
Ingredientes para as ofertas públicas, normalmente providenciados pelos príncipes (Nm 7.13, 19, 25; Ez 45.17).

OFERTAS MOVIDAS

Colocadas na mão do sacerdote e movida diante do Senhor (Êx 29.24; Lv 8.27).

CONSISTIAM

Da gordura, ombro direito, etc., do carneiro da consagração do sacerdote (Êx 29.22, 23; Lv 8.25, 26).
Do peito do carneiro da consagração do sacerdote (Êx 29.26; Lv 8.29).
Do peito de todas as ofertas pacíficas (Lv 7.30; 9.18, 21; Nm 6.17, 20).
Ombro esquerdo, da oferta pacífica do nazireu (Nm 6.17, 19).
Das primícias da colheita de cevada (Lv 23.10, 11).
Das primícias do trigo (Lv 23.20).
Das ofertas pelo ciúme (Nm 5.25).
Das ofertas pela transgressão, dos leprosos (Lv 14.12, 24).
A gordura, etc., do carneiro da consagração queimado no altar (Êx 29.25; Lv 8.28).
Eram entregues ao sacerdote como sua parte (Êx 29.26-28; Lv 7.31, 34; 8.29; 10.15; 23.20; Nm 18.11).
Deveriam ser comidas no lugar santo pela família do sacerdote (Lv 10.14).

OFERTAS PACÍFICAS

Macho ou fêmea do rebanho (Lv 3.1, 6, 12).

O OFERTADOR DEVERIA

Dá-la voluntariamente (Lv 19.5).
Levá-la ele próprio (Lv 7.29, 30).

Impor-lhe as mãos sobre a cabeça (Lv 3.2, 8, 13).

Matá-la à porta do tabernáculo (Lv 3.2, 8, 13).

O SACERDOTE

Preparava a oferta (Ez 46.2).

Aspergia o sangue sobre o altar (Lv 3.2, 8, 13).

Oferecia a gordura interna, etc., pelo fogo (Lv 3.3-4, 9-10).

Punha-na sobre a oferta queimada diária para que se consumisse com ela (Lv 3.5, com Lv 6.12, 13).

Movia o peito do animal como oferta movida (Êx 29.26, 28; Lv 7.29, 30).

Movia o ombro direito do animal como oferta movida (Êx 29.22-27).

O ombro e peito do animal eram sua porção (Êx 29.28; Lv 7.31-34).

Agradável ao Senhor (Lv 3.5, 16).

Geralmente acompanhada de oferta queimada (Jz 21.4; 1Sm 10.8; 1Rs 3.15).

Geralmente acompanhada de oferta pelo pecado (Lv 23.19).

ERA OFERECIDA

Como oferta de gratidão (Lv 7.12, 13).

Como oferta de voto (Lv 7.16).

Para reconciliação (Ez 45.15; Ef 2.13, 14).

Para confirmar uma aliança legal (Êx 24.5).

Na consagração de sacerdotes (Êx 29.22, 29).

Pelo povo em geral (Lv 9.4).

Ao término do voto nazireu (Nm 6.14).

Em todas as festas (Nm 10.10).

Na dedicação do tabernáculo (Nm 7.17, 23, etc.).

Na dedicação do templo (1Rs 8.62-64).

Na coroação de reis (1Sm 11.15).

Por Josué, após suas vitórias (Js 8.31).

Por Israel, após sua derrota (Jz 20.26).

Por Davi, ao trazer a arca (2Sm 6.17).

Por Davi, após a praga (2Sm 24.25).

Por Salomão, três vezes ao ano (1Rs 9.25).

Por Manassés, ao reparar e restaurar o altar (2Cr 33.15, 16).

É oferta de gratidão a ser comida no dia da oferenda (Lv 7.15).

É oferta de voto a ser comida no mesmo dia ou no dia seguinte (Lv 7.16-17; 19.6-8).

Para ser comida perante Deus (Dt 12.17-18). Nenhuma pessoa imunda podia comer dela (Lv 7.20-21).

OFERTA PELA TRANSGRESSÃO

Considerada como oferta pelo pecado, e geralmente era chamada assim (Lv 5.6, 9).

ERA OFERECIDA

Para ocultar o conhecimento de um crime (Lv 5.1).

Por quem tocasse involuntariamente coisas imundas (Lv 5.2-3).

Pelos juramentos precipitados (Lv 5.4).

Pelos pecados de ignorância em coisas santas (Lv 5.15).

Por qualquer pecado de ignorância (Lv 5.17).

Por quebra de confiança ou fraude (Lv 6.2-5).

Era oferta santíssima (Lv 14.13).

CONSISTIA DE

Um cordeiro ou cabrito (Lv 5.6).

Um carneiro sem defeito (Lv 5.15; 6.6).

Duas pombas, por quem não podia oferecer cordeiro (Lv 5; 7-10).

Oferta de cereal, dos muito pobres (Lv 5.11-13).

Quanto a ofensas pequenas, dispensada dos pobres, mas não em oferta de pecado (Lv 4-5).

Expição feita por ela (Lv 5.6, 10, 13, 16, 18; 6.7; 19.22).

Acompanhada de confissão (Lv 5.5).

Geralmente acompanhada de restituição (Lv 5.16; 6.5).

Oferecida no mesmo lugar das ofertas por pecado e queimada (Lv 14.13; Ez 40.39).

Às vezes era movida ainda viva perante o Senhor (Lv 14.12, 13).

OCASIÕES ESPECIAIS DA OFERTA

Purificação de leproso (Lv 14.2, 12-14, 21-22).

Purificação das mulheres (Lv 12.6-8).

Purificação dos que tinham fluxo (Lv 15.14-15).

Purificação dos nazireus que tinham quebrado seus votos (Nm 6.12).

Por pecado sexual com uma jovem noiva (Lv 19.20-22).

Era pré-requisito para o sacerdote (Lv 14.13; Ez 44.29).

Ilustra Cristo (Is 53.10; Ez 46.10).

OLHOS

A luz do corpo (Mt 6.22; Lc 11.34).

DEUS

Criou (Pv 20.12).

Formou (Sl 94.9).

Abriu (2Rs 6.17; Sl 146.8).

Iluminou (Ed 9.8; Sl 13.3).

Normalmente bonitos (1Sm 16.12 (*margem*)).

Algumas vezes meigos (Gn 29.17).

Algumas vezes defeituosos (Lv 21.20).

PARTES MENCIONADAS NA BÍBLIA

Menina dos olhos (Dt 32.10).

Pálpebras (Jó 16.16).

Sobrancelhas (Lv 14.9).

AÇÕES MENCIONADAS NA BÍBLIA

Enxergar (Jó 7.8; 28.10).

Piscar (Pv 10.10).

Chorar (Jó 16.20; Sl 88.9; Lm 1.16).

Guiar (Nm 10.31; Sl 32.8).

Sua luz alegra o coração (Pv 15.30).

Insaciáveis (Pv 27.20; Ec 1.8).

Insaciáveis de riquezas (Ec 4.8).

Não focalizarem em maldades (Sl 101.3).

Serem vigiado (Jó 31.1; Pv 23.31).

Vermelhos com o vinho (Gn 49.12; Pv 23.29).

Enfraquecidos pela dor (Jó 17.7).

Enfraquecidos pela idade (Gn 27.1; 2Sm 3.2).

Consumidos pelo sofrimento (Sl 6.7; 31.9).

Consumidos pela doença (Lv 26.16).

OS JUDEUS

Usavam seus filactérios entre os olhos (Êx 13.16, com Mt 23.5).

Não deveriam raspar os pêlos entre os olhos (Dt 14.1).

Elevavam-nos em oração (Sl 121.1; 123.1).

Abaixavam-no em humilhação (Lc 18.13).

As mulheres judias geralmente os pintavam (2Rs 9.30 (*margem*); Jr 4.30 (*margem*); Ez 23.40).

Eram vazados, como castigo (Jz 16.21; 1Sm 11.2; 2Rs 25.7).

Castigo por machucá-los (Êx 21.24, 26; Lv 24.20; Mt 5.38).

ILUSTRAM

A mente (Mt 6.22, 23).

(Abertos) entendimento espiritual (Sl 119.18, 37).

(Untados com colírio) a cura pelo Espírito (Ap 3.18).

OLIVEIRA

Freqüentemente eram silvestres (Rm 11.17).

CULTIVADAS

Em olivais (1Sm 8.14; Ne 5.11).

Entre rochas (Dt 32.13).

Nas encostas dos montes (Mt 21.1).

Canaã era abundante em oliveiras (Dt 6.11; 8.8 (*margem*)).

Assíria era abundante em oliveiras (2Rs 18.32).

Reis de Israel tinham grandes cultivos (1Cr 27.28).

DESCRITAS COMO

Verdes (Jr 11.16).

Graciosas e bonitas (Jr 11.16, com Os 14.6).

Robustas e oleosas (Jz 9.9; Rm 11.17).

Produtoras de bons frutos (Jr 11.16, com Tg 3.12).

Enxerto, aludido (Rm 11.24).

Poda, aludida (Rm 11.18, 19).

Florescia com freqüência (Jó 15.33).

Frutificava com freqüência (Dt 28.40).

Era freqüentemente atacada pela lagarta (Am 4.9).

Boa para o serviço de Deus e do homem (Jz 9.9).

Seu azeite, procurado (Êx 27.20; Dt 8.8).

USADA PARA FAZER

Os querubins do templo (1Rs 6.23).

As portas e pilares do templo (1Rs 6.31-33).

Tendas para a festa do tabernáculo (Ne 8.15).

Batida para remover os frutos (Dt 24.20).

Sacudida quando os frutos estavam maduros (Is 17.6).

Respigos, deixados para os pobres (Dt 24.20).

Seu fruto, deixado para os pobres, etc., no ano sabático (Êx 23.11).

Seu fruto, prensados para extração do azeite (Mq 6.15, com Ag 2.16).

Sua falta, uma grande calamidade (Hc 3.17, 18).

ILUSTRA

Cristo (Rm 11.17, 24; Zc 4.3, 12).
A igreja judaica (Jr 11.16).
Os justos (Sl 52.8; Os 14.6).
Os filhos de pais consagrados (Sl 128.3).
Duas testemunhas (Ap 11.3, 4).
(Quando silvestre) os gentios (Rm 11.17, 24).
(Durante a ceifa) o remanescente da graça (Is 17.6; 24.13).
Provável origem de se tornar emblema de paz (Gn 8.11).

ORAÇÃO

Ordenada (Is 55.6; Mt 7.7; Fp 4.6).

DEVE SER OFERECIDA

A Deus (Sl 5.2; Mt 4.10).
A Cristo (Lc 23.42; At 7.59).
Ao Espírito Santo (2Ts 3.5).
Por meio de Cristo (Ef 2.18; Hb 10.19).
Deus ouve (Sl 10.17; 65.2).
Deus responde (Sl 99.6; Is 58.9).

É DESCRITA COMO

Dobrar os joelhos (Ef 3.14).
Levantar os olhos (Sl 5.3).
Elevar a alma (Sl 25.1).
Elevar o coração (Lm 3.41).
Derramar o coração (Sl 62.8).
Derramar a alma (1Sm 1.15).
Invocar o nome do Senhor (Gn 12.8; Sl 116.4; At 22.16).
Clamar a Deus (Sl 27.7; 34.6).
Aproximar-se de Deus (Sl 73.28; Hb 10.22).
Clamar aos céus (2Cr 32.20).
Suplicar ao Senhor (Êx 32.11).
Buscar a Deus (Jó 8.5).
Buscar a face de Deus (Sl 27.8).
Fazer súplica (Jó 8.5; Jr 36.7).
Aceitável através de Cristo (Jo 14.13-14; 15.16; 16.23, 24).
Sobem ao céu (2Cr 30.27; Ap 5.8).
Necessita da graça revivificadora (Sl 80.18).

O ESPÍRITO SANTO

Prometido como Espírito de oração (Zc 12.10).
Como Espírito de adoção, leva à oração (Rm 8.15; Gl 4.6).

Ajuda nossas fraquezas em oração (Rm 8.26).

Uma evidência da conversão (At 9.11).
A do justo vale muito em seus efeitos (Tg 5.16).

A do justo é uma alegria para Deus (Pv 15.8).

DEVE SER OFERECIDA

No Espírito Santo (Ef 6.18; Jd 20).
Com fé (Mt 21.22; Tg 1.6).
Com absoluta certeza de fé (Hb 10.22).
Com espírito de perdão (Mt 6.12).
De coração (Jr 29.13; Lm 3.41).
De todo o coração (Sl 119.58, 145).
Com coração preparado (Jó 11.13).
Com coração verdadeiro (Hb 10.22).
Com a alma (Sl 42.4).
Com espírito e entendimento (Jo 4.22-24; 1Co 14.15).
Com confiança em Deus (Sl 56.9; 86.7; 1Jo 5.14).
Em submissão a Deus (Lc 22.42).
Com lábios verdadeiros (Sl 17.1).
Deliberadamente (Ec 5.2).
Com santidade (1Tm 2.8).
Humildemente (2Cr 7.14; 33.12).
Em verdade (Sl 145.18; Jo 4.24).
Com desejo de ser ouvido (Ne 1.6; Sl 17.1; 55.1, 2; 61.1).
Com desejo de ser respondido (Sl 27.7; 102.2; 108.6; 143.1).
Com ousadia (Hb 4.16).
Fervorosamente (1Ts 3.10; Tg 5.17).
Com insistência (Gn 32.26; Lc 11.8, 9; 18.1-7).
Noite e dia (1Tm 5.5).
Cem cessar (1Ts 5.17).
Em todos os lugares (1Tm 2.8).
Em tudo (Fp 4.6).
Por bênçãos temporais (Gn 28.20; Pv 30.8; Mt 6.11).
Por bênçãos espirituais (Mt 6.33).
Por misericórdia e graça em tempos de necessidade (Hb 4.16).
Modelo de oração (Mt 6.9-13).
Vãs repetições, proibidas (Mt 6.7).
Ostentação, proibida (Mt 6.5).

ACOMPANHADA DE

Arrependimento (1Rs 8.33; Jr 36.7).

Confissão (Ne 1.4, 7; Dn 9.4-11).
 Humildade (Gn 18.27).
 Choro (Jr 31.9; Os 12.4).
 Jejum (Ne 1.4; Dn 9.3; At 13.3).
 Vigilância (Lc 21.36; 1Pe 4.7).
 Louvor (Sl 66.17).
 Gratidão (Fp 4.6; Cl 4.2).

REQUERIDA COM BASE

Nas promessas de Deus (Gn 32.9-12; Êx 32.13; 1Rs 8.26; Sl 119.49).
 Na aliança de Deus (Jr 14.21).
 Na fidelidade de Deus (Sl 143.1).
 Na misericórdia de Deus (Sl 51.1; Dn 9.18).
 Na justiça de Deus (Dn 9.16).
 Levantar-se cedo para orar (Sl 5.3; 119.147).
 Buscar direção divina para orar (Lc 11.1).
 Não se desanimar na oração (Lc 18.1).
 Perseverar na oração (Rm 12.12).
 Evitar empecilhos à oração (1Pe 3.7).
 Apropriada em aflições (Is 26.16; Tg 5.13).
 Brevidade dos tempos, motivo de oração (1Pe 4.7).

POSTURAS

Em pé (1Rs 8.22; Mc 11.25).
 Prostrado (Sl 95.6).
 Ajoelhado (2Cr 6.13; Sl 95.6; Lc 22.41; At 20.36).
 Rosto em terra (Nm 16.22; Js 5.14; 1Cr 21.16; Mt 26.39).
 De mãos estendidas (Is 1.15).
 De mãos erguidas (Sl 28.2; Lm 2.19; 1Tm 2.8).
 As promessas de Deus, encorajamento à oração (Is 65.24; Am 5.4; Zc 13.9).
 As promessas de Cristo, encorajamento à oração (Lc 11.9-10; Jo 14.13-14).
 Misericórdias passadas, incentivo à oração (Sl 4.1; 116.2).

ORAÇÃO INDIVIDUAL

Cristo era constante nela (Mt 14.23; 26.36, 39; Mc 1.35; Lc 9.18, 29).
 Ordenada (Mt 6.6).

DEVERIA SER OFERECIDA

À noite, tarde e meio-dia (Sl 55.17).
 Dia e noite (Sl 88.1).
 Sem cessar (1Ts 5.17).
 Será ouvida (Jó 22.27).

Recompensada abertamente (Mt 6.6).
 Evidência de conversão (At 9.11).
 Nada deve impedi-la (Dn 6.10)

EXEMPLOS

Ló, Gn 19.20. *Eliezer*, Gn 24.12. *Jacó*, Gn 32.9-12. *Gideão*, Jz 6.22, 36, 39. *Ana*, 1Sm 1.10. *Davi*, 2Sm 7.18-29. *Ezequias*, 2Rs 20.2. *Isaiás*, 2Rs 20.11. *Manassés*, 2Cr 33.18-19. *Esdras*, Ed 9.5-6. *Neemias*, Ne 2.4. *Jeremias*, Jr 32.16-25. *Daniel*, Dn 9.3, 17. *Jonas*, Jn 2.1. *Habacuque*, Hc 1.2. *Ana*, Lc 2.37. *Paulo*, At 9.11. *Pedro*, At 9.40; 10.9. *Cornélio*, At 10.30.

ORAÇÃO INTERCESSORA

O exemplo de Cristo (Lc 22.32; 23.34; Jo 17.9-24).
 Ordenada (1Tm 2.1; Tg 5.14, 16).

DEVE SER EM FAVOR DE

Reis (1Tm 2.2).
 Todas as autoridades (1Tm 2.2).
 Ministros (2Co 1.11; Fp 1.19).
 Igrejas (Sl 122.6; Is 62.6, 7).
 Todos os santos (Ef 6.18).
 Todos os homens (1Tm 2.1).
 Patrões (Gn 24.12-14).
 Servos (Lc 7.2, 3).
 Filhos (Gn 17.18; Mt 15.22).
 Amigos (Jó 42.8).
 Compatriotas (Rm 10.1).
 Enfermos (Tg 5.14).
 Perseguidores (Mt 5.44).
 Inimigos que habitam entre nós (Jr 29.7).
 Quem nos inveja (Nm 12.13).
 Quem nos despreza (2Tm 4.16).
 Quem murmura contra Deus (Nm 11.1, 2; 14.13, 19).
 Pelos ministros, a favor do povo (Ef 1.16; 3.14-19; Fp 1.4).
 Incentivo à oração (Tg 5.16; 1Jo 5.16).
 Benefícios de quem ora (Jó 42.10).
 Pecado de negligenciá-la (1Sm 12.23).
 Pedido de oração (1Sm 12.19; Hb 13.18).
 Indisponível ao pecador obstinado (Jr 7.13-16; 14.10, 11).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 18.23-32. *O servo de Abraão*, Gn 24.12-14. *Moisés*, Êx 8.12; 32.11-13. *Samuel*, 1Sm 7.5. *Salomão*, 1Rs 8.30-36.

Eliseu, 2Rs 4.33. *Ezequias*, 2Cr 30.18. *Isaias*, 2Cr 32.20. *Neemias*, Ne 1.4-11. *Davi*, Sl 25.22. *Ezequiel*, Ez 9.8. *Daniel*, Dn 9.3-19. *Estêvão*, At 7.60. *Pedro e João*, At 8.15. *Igreja de Jerusalém*, At 12.5. *Paulo*, Cl 1.9-12; 2Ts 1.11. *Epafras*, Cl 4.12. *Filemom*, Fm 22.

ORAÇÃO PÚBLICA

Aceitável a Deus (Is 56.7).
Deus promete ouvir (2Cr 7.14, 16).
Deus promete abençoar (Êx 20.24).

CRISTO

Santifica-a com sua presença (Mt 18.20).
Atende-a (Mt 12.9; Lc 4.16).
Promete respondê-la (Mt 18.19).
Forma instituída (Lc 11.2).
Não deve ser feita em língua desconhecida (1Co 14.14-16).
Os santos se alegram nela (Sl 42.4; 122.1).
Exortações a ela (Hb 10.25).
Incentivo a que outros a façam (Sl 95.6; Zc 8.21).

EXEMPLOS

Josué, Js 7.6-9. *Davi*, 1Cr 29.10-19. *Salomão*, 2Cr 6. *Jeosafá*, etc., 2Cr 20.5-13. *Jesua*, etc., Ne 9. *Os judeus*, Lc 1.10. *Os primeiros cristãos*, At 2.46; 4.24; 12.5, 12. *Pedro*, etc., At 3.1. *Mestres e profetas em Antioquia*, At 13.3. *Paulo*, etc., At 16.16.

ORAÇÃO PÚBLICA E EM FAMÍLIA

Promessa de resposta (Mt 18.19).
Cristo promete ouvi-la (Mt 18.20).
Castigo por negligenciá-la (Jr 10.25).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 12.5, 8. *Jacó*, Gn 35.2, 3, 7. *Josué*, Js 24.15. *Davi*, 2Sm 6.20. *Jó*, Jó 1.5. *Os discípulos*, At 1.13-14. *Cornélio*, At 10.2. *Paulo e Silas*, At 16.25. *Paulo*, etc., At 20.36; 21.5.

ORAÇÕES RESPONDIDAS

Deus responde orações (Sl 99.6; 118.5; 138.3).
Cristo responde orações (Jo 4.10, 14; 14.14).

Cristo obteve resposta a orações (Jo 11.42; Hb 5.7).

CONCEDIDAS

Pela graça de Deus (Is 30.19).
Às vezes imediatamente (Is 65.24; Dn 9.21, 23; 10.12).
Às vezes após espera (Lc 18.7).
Às vezes diferentes de nosso desejo (2Co 12.8, 9).
Além da expectativa (Jr 33.3; Ef 3.20).
Prometidas (Is 58.9; Jr 29.12; Mt 7.7).
Prometidas especialmente em tempos de aflição (Sl 50.15; 91.15).

RECEBIDAS POR QUEM

Busca a Deus (Sl 34.4).
Busca a Deus de todo o coração (Jr 29.12, 13).
Espera em Deus (Sl 40.1).
Volta a Deus (2Cr 7.14; Jó 22.23, 27).
Pede com fé (Mt 21.22; Tg 5.15).
Pede em nome de Jesus (Jo 14.13).
Pede de acordo com a vontade de Deus (1Jo 5.14).
Invoca a Deus em verdade (Sl 145.18).
Teme a Deus (Sl 145.19).
Põe seu amor em Deus (Sl 91.14, 15).
Guarda os mandamentos de Deus (1Jo 3.22).
Clama a Deus sob pressão (Is 19.20).
Clama a Deus sob aflição (Sl 18.6; 106.44; Is 30.19, 20).
Habita em Cristo (Jo 15.7).
Humilha-se (2Cr 7.14; Sl 9.12).
É justo (Sl 34.15; Tg 5.16).
É pobre e necessitado (Is 41.17).

OS SANTOS

Têm suas orações respondidas (1Jo 5.15).
Amam a Deus por isso (Sl 116.1).
Bendizem a Deus por isso (Sl 66.20).
Louvam a Deus por isso (Sl 116.17; 118.21).
Motivo de orarmos continuamente (Sl 116.2).

NEGADAS AOS QUE

Pedem por motivos errados (Tg 4.3).
Guardam iniquidade no coração (Sl 66.18).
Vivem em pecado (Is 59.2; Jo 9.31).
Servem a Deus indignamente (Ml 1.7-9).
Esquecem-se de Deus (Jr 14.10, 12).

Rejeitam a chamada de Deus (Pv 1.24, 25, 28).

Não obedecem á lei (Pv 28.9; Zc 7.11-13).

Não atendem ao clamor do pobre (Pv 21.13).

São homicidas (Is 1.15; 59.3).

São idólatras (Jr 11.11-14; Ez 8.15-18).

São inconstantes (Tg 1.6, 7).

São hipócritas (Jó 27.8, 9).

São orgulhosos (Jó 35.12, 13).

São justos aos próprios olhos (Lc 18.11, 12, 14).

São inimigos dos santos (Sl 18.40, 41).

Oprimem cruelmente os santos (Mq 3.2-4).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 17.20. *Ló*, Gn 19.19-21. *O servo de Abraão*, Gn 24.15-27. *Jacó*, Gn 32.24-30. *Os israelitas*, Êx 2.23, 24. *Moisés*, Êx 17.4-6, 11-13; 32.11-14. *Sansão*, Jz 15.18, 19. *Ana*, 1Sm 1.27. *Samuel*, 1Sm 7.9. *Salomão*, 1Rs 3.9, 12. *O homem de Deus*, 1Rs 13.6. *Elias*, 1Rs 18.36-38; Tg 5.17, 18. *Eliseu*, 2Rs 4.33-35. *Jeoacaz*, 2Rs 13.4. *Ezequias*, 2Rs 19.20. *Jabez*, 1Cr 4.10. *Asa*, 2Cr 14.11, 12. *Jeosafá*, 2Cr 20.6-17. *Manassés*, 2Cr 33.13, 19. *Esdras*, etc., Ed 8.21-23. *Neemias*, Ne 4.9, 15. *Jó*, Jó 42.10. *Davi*, Sl 18.6. *Jeremias*, Lm 3.55, 56. *Daniel*, Dn 9.20-23. *Jonas*, Jn 2.2, 10. *Zacarias*, Lc 1.13. *O cego*, Lc 18.38, 41-43. *O ladrão na cruz*, Lc 23.42, 43. *Apóstolos*, At 4.29-31. *Cornélio*, At 10.4, 31. *Os primeiros cristãos*, At 12.5, 7. *Paulo e Silas*, At 16.25, 26. *Paulo*, At 28.8.

EXEMPLOS DE ORAÇÕES RECUSADAS

Saul, 1Sm 28.15. *Os anciãos de Israel*, Ez 20.3. *Os fariseus*, Mt 23.14.

ÓRFÃOS

Encontram misericórdia em Deus (Os 14.3).

DEUS

É seu pai (Sl 68.5).

É seu protetor (Sl 10.14).

Ouve seu clamor (Êx 22.23).

Executa justiça a seu favor (Dt 10.18; Sl 10.18).

Pune seus opressores (Êx 22.24; Is 10.1-3; Ml 3.5).

Pune os que não julgam suas causas (Jr 5.28-29).

Visitá-los em suas aflições (Tg 1.27).

Deixar que participem de nossas bênçãos (Dt 14.29).

Defendê-los (Sl 82.3; Is 1.17).

Não prejudicá-los em julgamento (Dt 24.17).

Não roubá-los (Pv 23.10).

Não afligi-los (Êx 22.22).

Não oprimi-los (Zc 7.10).

Não cometer violência contra eles (Jr 22.3).

Bênçãos de cuidar deles (Dt 14.29; Jó 29.12-13; Jr 7.6-7).

NAS MÃOS DOS ÍMPIOS

São roubados (Is 10.2).

São dominados (Jó 6.27).

São maltratados (Ez 22.7).

São oprimidos (Jó 24.3).

São mortos (Sl 94.6).

Não têm suas causas julgadas (Is 1.23; Jr 5.28).

Maldição contra os que oprimem os órfãos (Dt 27.19).

Promessas referentes (Jr 49.11).

Um tipo de Sião em aflição (Lm 5.3).

EXEMPLOS

Ló, Gn 11.27-28. *Filhas de Zeloфеade*, Nm 27.1-5. *Jotão*, Jz 9.16-21. *Mefibozete*, 2Sm 9.3. *Joás*, 2Rs 11.1-12. *Ester*, Et 2.7.

ORGULHO

É pecado (Pv 21.4).

Odioso a Deus (Pv 6.16-17; 16.5).

Odioso a Cristo (Pv 8.12-13).

É FRUTO

Da auto-retidão (Lc 18.11-12).

De privilégios religiosos (Sf 3.11).

De falta de conhecimento bíblico (1Co 8.1).

Inexperiência (1Tm 3.6).

Poder (Lv 26.19; Ez 30.6).

Riqueza (2Rs 20.13).

Proibido (1Sm 2.3; Rm 12.3, 16).

Desonra o homem (Mc 7.20, 22).

Endurece a mente (Dn 5.20).

OS SANTOS

Não são orgulhosos (Sl 131.1).

Não respeitam os orgulhosos (Sl 40.4).

Lamentam o orgulho dos outros (Jr 13.17).

Odeia o orgulho nos outros (Sl 101.5).
Um impedimento à comunhão com Deus (Sl 10.4; Os 7.10).

Um impedimento ao crescimento (Pv 26.12).

UMA CARACTERÍSTICA

Do diabo (1Tm 3.6).

Do mundo (1Jo 2.16).

Dos falsos mestres (1Tm 6.3-4).

Dos ímpios (Hc 2.4-5; Rm 1.30).

Vem do coração (Mc 7.21-23).

Os ímpios são revestidos dele (Sl 73.6).

LEVA O HOMEM A

Desdenhar e rejeitar a palavra e os ministros de Deus (Jr 43.2).

Um espírito de perseguição (Sl 10.2).

Odiar (Pv 21.24).

Contender (Pv 13.10; 28.25).

Iludir-se (Jr 49.16; Ob 3).

Exortações contra (Jr 13.15).

É SEGUIDO DE

Vergonha (Pv 11.2).

Humilhação (Pv 29.23; Is 28.3).

Destruição (Pv 16.18; 18.12).

Será abundante nos últimos dias (2Tm 3.2).

Seus pesares (Is 28.1, 3).

OS ORGULHOSOS SERÃO

Resistidos (Tg 4.6).

Desprezados (Is 23.9).

Recebem seu pagamento (Sl 31.23).

Arruinados (Jr 13.9).

Subjugados (Êx 18.11; Is 13.11).

Rebaixados (Sl 18.27; Is 2.12).

Humilhados (Dn 4.37, com Mt 23.12).

Espalhados (Lc 1.51).

Punidos (Sf 2.10-11; Ml 4.1).

EXEMPLOS

Aitofel, 2Sm 17.23. *Ezequias*, 2Cr 32.25.

Faraó, Ne 9.10. *Hamã*, Et 3.5. *Moabe*,

Is 16.6. *Tiro*, Is 23.9. *Israel*, Is 28.1; Os

5.5,9. *Judá*, Jr 13.9. *Babilônia*, Jr 50.29,

32. *Assíria*, Ez 31.3, 10. *Nabucodonosor*,

Dn 4.30; 5.20. *Belsazar*, Dn 5.22-23.

Edom, Ob 3. *Os escribas*, Mc 12.38-39.

Herodes, At 12.21-23. *Os laodicenses*,

Ap 3.17.

OURO

Encontrado na terra (Jó 28.1, 6).

ABUNDANTE EM

Havilá (Gn 2.11).

Ofir (1Rs 9.28; Sl 45.9).

Sabá (Sl 72.15; Is 60.6).

Parvaim (2Cr 3.6).

Pertence a Deus (Jl 3.5; Ag 2.8).

DESCRITO COMO

Amarelo (Sl 68.13).

Maleável (Êx 39.3; 1Rs 10.16-17).

Fundível (Êx 32.3-4; Pv 17.3).

Precioso (Ed 8.27; Is 13.12).

Valioso (Jó 28.15-16).

Mais valioso quando puro e refinado (Jó 28.19; Sl 19.10; 21.3; Pv 3.14).

Refinado e provado pelo fogo (Zc 13.9; 1Pe 1.7).

Profissão, ourives (Ne 3.8; Is 40.19).

Um artigo de comércio (Ez 27.22).

Os patriarcas eram ricos em ouro (Gn 13.2).

Importado por Salomão (1Rs 9.11, 28; 10.11).

O reino de Salomão foi abundante em ouro (2Cr 1.15).

Ofertado para o tabernáculo (Êx 35.22).

Ofertado para o templo (1Cr 22.14; 29.4, 7).

Usado como dinheiro (Mt 10.9; At 3.6).

As vestes sacerdotais e reais eram adornadas com ouro (Êx 28.4-6; Sl 45.9, 13).

USADO PARA

Revestir o tabernáculo (Êx 36.34, 38).

Revestir o templo (1Rs 6.21-22).

Revestir os querubins do templo (2Cr 3.10).

Revestir a arca, etc. (Êx 25.11-13).

Revestir o piso do templo (1Rs 6.30).

Revestir o trono de Salomão (1Rs 10.18).

Fazer o propiciatório e os querubins (Êx 25.17-18).

Fazer os candelabros sagrados (Êx 25.31; 2Cr 4.7, 20).

Fazer os utensílios sagrados (Êx 25.29, 38; 2Cr 4.19-22).

Fazer coroas (2Sm 12.30; Sl 21.3).

Fazer cetros (Et 4.11).

Fazer correntes (Gn 41.42; Dn 5.29).

Fazer anéis (Ct 5.14; Tg 2.2).

Fazer brincos (Jz 8.24, 26).

Fazer ornamentos (Jr 4.30).
 Fazer escudos (2Sm 8.7; 1Rs 10.16-17).
 Fazer vasos (1Rs 10.21; Et 1.7).
 Fazer ídolos (Êx 20.23; Sl 115.4; Dn 5.4).
 Fazer leitos (Et 1.6).
 Fazer estrados para os pés (2Cr 9.18).
 Avaliado por peso (1Cr 28.14).
 Dado como presente (1Rs 15.19; Mt 2.11).
 Arrecadado como tributo (1Rs 20.3, 5; 2Rs 23.33, 35).
 Levado nas batalhas, dedicado a Deus (Js 6.19; 2Sm 8.11; 1Rs 15.15).
 Os reis de Israel não deveriam acumular ouro (Dt 17.17).
 Judeus condenados por acumular ouro (Is 2.7).
 Inutilidade de acumular ouro (Ec 2.8, 11).

PASSÍVEL DE

Perder o brilho (Lm 4.1).
 Depreciação e ferrugem (Tg 5.3).

ILUSTRA

Os santos depois da aflição (Jó 23.10).
 A fé provada (1Pe 1.7).
 As doutrinas da graça (Ap 3.18).
 Os verdadeiros convertidos (1Co 3.12).
 O império da Babilônia (Dn 2.38).

OUVIDOS

Órgãos da audição (Jó 13.1; 29.11).
 Capazes de tentar e distinguir palavras (Jó 12.11).

DEUS

Criou-os (Pv 20.12).
 Plantou-os (Sl 94.9).
 Abre-os (Jó 33.16; 36.10).
 Judicialmente se fecham (Is 6.10, com Mt 13.15).
 Cristo os abre (Is 35.5; 43.8, 10).
 Instruções recebidas por eles (Is 30.21).
 Que ouvem e recebem a palavra de Deus, abençoados (Êx 15.26; Mt 13.16).

DEVEM

Buscar conhecimentos (Pv 18.15).
 Abrir-se a instruções (Pv 5.1).
 Inclinar-se à sabedoria (Pv 2.2).
 Entregar-se à lei de Deus (Is 1.10).
 Receber a palavra de Deus (Jr 9.20).
 Ouvir e obedecer à reprovção (Pv 15.31; 25.12).

Não se satisfazerem com coisas materiais (Ec 1.8).

DOS ÍMPIOS

Incircuncisos (At 7.51).
 Coçam (2Tm 4.3).
 Não se inclinam a ouvir a Deus (Jr 7.24; 35.15).
 Afastam-se da lei de Deus (Pv 28.9).
 Fechados para a palavra de Deus (Sl 58.4; Zc 7.11).
 Não devem se fechar ao clamor dos pobres (Pv 21.13).

SANGUE POSTO NA ORELHA DIREITA

Dos sacerdotes na consagração (Êx 29.20; Lv 8.23).
 Do leproso curado, para purificá-lo (Lv 14.14).
 Geralmente adornados com brincos (Ez 16.12; Os 2.13).
 O dos servos que se recusavam a deixar seus senhores, furados à porta (Êx 21.6; Dt 15.17).

OVELHAS

Limpas e apropriadas como alimento (Dt 14.4).

DESCRITAS COMO

Inocentes (2Sm 24.17).
 Sagazes (Jo 10.4-5).
 Ágeis (Sl 114.4, 6).
 Cobertas de lã (Jó 31.20).
 Notavelmente reprodutoras (Sl 107.41; 144.13; Ct 4.2; Ez 36.37).
 Balido, aludido (Jz 5.16; 1Sm 15.14).
 Sob os cuidados do homem desde tempos antigos (Gn 4.4).
 Constituía uma grande parte da riqueza dos patriarcas (Gn 13.5; 24.35; 26.14).
 Macho, chamado de carneiro (1Sm 15.22; Jr 51.40).
 Fêmea do carneiro, chamada de ovelha (Sl 78.71).
 Filhotes, chamados de cordeiros (Êx 12.3; Is 11.6).

LUGARES CONHECIDOS POR SUAS OVELHAS

Quedar (Ez 27.21).
 Basã (Dt 32.14).
 Nebaiote (Is 60.7).
 Bozra (Mq 2.12).

Sua carne, muito usada como alimento (1Sm 25.18; 1Rs 1.19; 4.23; Ne 5.18; Is 22.13).

Seu leite, usado como alimento (Dt 32.14; Is 7.21-22; 1Co 9.7).

Sua pele, usada como roupa pelos pobres (Hb 11.37).

Sua pele, tornada em cobertura para o tabernáculo (Êx 25.5; 36.19; 39.34).

Sua lã, usada para fazer roupa (Jó 31.20; Pv 31.13; Ez 34.3).

Oferecidas em sacrifício, desde a antiguidade (Gn 4.4; 8.20; 15.9-10).

Oferecidas em sacrifício sob a lei (Êx 20.24; Lv 1.10; 1Rs 8.5, 63).

OS REBANHOS

Cuidados pelos membros da família (Gn 29.6; Êx 2.16; 1Sm 16.11).

Cuidados por servos (1Sm 17.20; Is 61.5).

Guardados por cachorros (Jó 30.1).

Guardados em apriscos (1Sm 24.3; 2Sm 7.8; Jo 10.1).

Levados aos pastos mais abundantes (Sl 23.2).

Alimentados nas montanhas (Êx 3.1; Ez 34.6, 13).

Alimentados nos vales (Is 65.10).

Geralmente cobriam as pastagens (Sl 65.13).

Levados a beber água diariamente (Gn 29.8-10; Êx 2.16-17).

Descansavam no meio do dia (Sl 23.2, com Ct 1.7).

Seguiam o pastor (Jo 10.4, 27).

Fugiam de estranhos (Jo 10.5).

Lavadas e tosquiadas todos os anos (Ct 4.2).

Primogênitos, não deviam ser tosquiados (Dt 15.19).

Primogênitos não podiam ser redimidos (Nm 18.17).

Os primogênitos não podiam ser oferecidos como ofertas voluntárias (Lv 27.26).

Dízimos das ovelhas, entregues aos levitas (2Cr 31.4-6).

Primeiras lãs, entregues aos sacerdotes (Dt 18.4).

Tosquia, tempo de alegria (1Sm 25.2, 11, 36; 2Sm 13.23).

FREQUENTEMENTE ERAM

Oferecidas como presentes (2Sm 17.29; 1Cr 12.40).

Dadas como tributos (2Rs 3.4; 2Cr 17.11).

Destroçadas por animais selvagens (Jr 50.17; Mq 5.8; Jo 10.12).

Levadas em grande número à guerra (Jz 6.4; 1Sm 14.32; 1Cr 5.21; 2Cr 14.15).

Exterminadas por doenças (Êx 9.3).

Os falsos profetas assumem a aparência de simples ovelhas (Mt 7.15).

ILUSTRAM

Os judeus (Sl 74.1; 78.52; 79.13).

O povo de Cristo (Jo 10.7-26; 21.16-17; Hb 13.20; 1Pe 5.2).

Os ímpios em sua morte (Sl 49.14).

Os sujeitos ao julgamento de Deus (Sl 44.11).

(Na paciência e simplicidade) a paciência, etc., de Cristo (Is 53.7).

(Na inclinação a desviar-se) aqueles que se afastam de Deus (Sl 119.176; Is 53.6; Ez 34.16).

(Perdidas) os não-regenerados (Mt 10.6).

(Quando encontradas) os pecadores restaurados (Lc 15.5, 7).

(Separadas dos bodes) a separação entre os santos e os ímpios (Mt 25.32-33).



PACIÊNCIA

Deus é o Deus da paciência (Rm 15.5).
Cristo, exemplo de paciência (Is 53.7 com At 8.32; Mt 27.14).
Exortada (Tt 2.2; 2Pe 1.6).
Deve ter sua obra perfeita (Tg 1.4).
As provações dos santos conduzem à paciência (Rm 5.3; Tg 1.3).

PRODUZ

Experiência (Rm 5.4).
Esperança (Rm 15.4).
Sofrer com paciência, por fazer o bem, é aceitável a Deus (1Pe 2.20).

DEVE SER EXERCIDA

Na perseverança da corrida a nós preparada (Hb 12.1).
Na produção de frutos (Lc 8.15).
Na prática do bem (Rm 2.7; Gl 6.9).
No aguardar em Deus (Sl 37.7; 40.1).
No aguardar em Cristo (1Co 1.7; 2Ts 3.5).
No aguardar a esperança do evangelho (Rm 8.25; Gl 5.5).
No aguardar a salvação de Deus (Lm 3.26).
No suportar o jugo (Lm 3.27).
Na tribulação (Lc 21.19; Rm 12.12).
Necessária à herança das promessas (Hb 6.12; 10.36).
Exercitá-la, para com todos (1Ts 5.14).
As autoridades devem exercitá-la (Mt 18.26; At 26.3).
Os ministros devem segui-la (1Tm 6.11).
Os ministros são aprovados pela paciência (2Co 6.4).

DEVE SER ACOMPANHADA DE

Santidade (2Pe 1.6).
Fé (2Ts 1.4; Hb 6.12; Ap 13.10).
Temperança (2Pe 1.6).
Longanimidade (Cl 1.11).
Contentamento (Cl 1.11).
Os santos são fortalecidos na paciência (Cl 1.11).
Recomendada (Ec 7.8; Ap 2.2-3).
Ilustrada (Tg 5.7).

EXEMPLOS

Jó, Jó 1.21; Tg 5.11. *Simeão*, Lc 2.25.
Paulo, 2Tm 3.10. *Abraão*, Hb 6.15. *Os profetas*, Tg 5.10. *João*, Ap 1.9.

PÃES DA PROPICIAÇÃO

Eram doze pães de farinha fina (Lv 24.5).
Chamados de pães santos (1Sm 21.4).
Ingredientes, providenciados pelo povo (Lv 24.8; Ne 10.32-33).
Preparados pelos levitas (1Cr 9.32; 23.29).
Colocados em duas fileiras na mesa (Êx 25.30; 40.23; Lv 24.6).

SUA MESA

Dimensões, etc. (Êx 25.23).
Coberta de ouro (Êx 25.24).
Tinha uma borda ornamental (Êx 25.25).
Tinha varas de acácia cobertas de ouro (Êx 25.28).
Tinha argolas de ouro nos cantos, para as varas (Êx 25.26-27).
Tinha pratos, colheres, toalhas e vasos de ouro (Êx 25.29).
Colocada ao norte do tabernáculo (Êx 40.22; Hb 9.2).
Instruções para sua remoção (Nm 4.7).
Recebiam incenso puro (Lv 24.7).
Eram trocados todos os sábados (Lv 24.8).
Depois de retirados da mesa, dados aos sacerdotes (Lv 24.9).
A não ser em caso extremo, ninguém, exceto os sacerdotes, podia comê-los (1Sm 21.4-6 com Mt 12.4).

ILUSTRAM

Cristo, como o pão da vida (Jo 6.48).
A Igreja (1Co 5.7; 10.17).

PAIS

Recebem seus filhos de Deus (Gn 33.5; 1Sm 1.27; Sl 127.3).

RESPONSABILIDADE COM OS FILHOS

Amá-los (Tt 2.4).
Levá-los a Cristo (Mt 19.13-14).
Instruí-los nos caminhos de Deus (Pv 22.6; Ef 6.4).
Instruí-los na palavra de Deus (Dt 4.9; 11.19; Is 38.19).
Alertá-los sobre os juízos de Deus (Jl 1.3).
Relatar-lhes os milagres de Deus (Êx 10.2; Sl 78.4).
Exortá-los a obedecer a Deus (Dt 32.46; 1Cr 28.9).
Abençoá-los (Gn 48.15; Hb 11.20).

Compadecer-se deles (Sl 103.13).
Prover suas necessidades (Jó 42.15; 2Co 12.14; 1Tm 5.8).

Governar sobre eles (1Tm 3.4,12).
Corrigi-los (Pv 13.24; 19.18; 23.13; 29.17; Hb 12.7).

Não provocá-los (Ef 6.4; Cl 3.21).
Não buscar relacionamentos ímpios para eles (Gn 24.1-4; 28.1-2).

Filhos ímpios, causa de sofrimentos aos pais (Pv 10.1; 17.25).

DEVEM ORAR, EM RELAÇÃO AOS FILHOS

Pelo bem-estar espiritual deles (Gn 17.18; 1Cr 29.19).

Quando sofrem tentações (Jó 1.5).

Quando estão doentes (2Sm 12.16; Mc 5.23; Jo 4.46, 49).

QUANDO FIÉIS

São abençoados por seus filhos (Pv 31.28).
Tornam os filhos abençoados (Sl 112.2; 11.21; Is 65.23).

Seus pecados, visitados nos filhos (Êx 20.5; Is 14.20; Lm 5.7).

Sua negligência, tristemente punida (1Sm 3.13).

QUANDO ÍMPIOS

Instruem seus filhos na maldade (Jr 9.14; 1Pe 1.18).

São maus exemplos para seus filhos (Ez 20.18; Am 2.4).

BONS—EXEMPLOS

Abraão, Gn 18.19. *Jacó*, Gn 44.20, 30. *José*, Gn 48.13-20. *Mãe de Moisés*, Êx 2.2-3. *Manoá*, Jz 13.8. *Ana*, 1Sm 1.28. *Davi*, 2Sm 18.5, 33. *A sunamita*, 2Rs 4.19-20. *Jó*, Jó 1.5. *A mãe de Lemuel*, Pv 31.1. *O oficial*, Jo 4.49. *Loide e Eunice*, 2Tm 1.5.

MAUS—EXEMPLOS

A mãe de Mica, Jz 17.3. *Eli*, 1Sm 3.13. *Saul*, 1Sm 20.33. *Atalia*, 2Cr 22.3. *Manassés*, 2Cr 33.6. *Herodias*, Mc 6.24.

PALÁCIOS

Jerusalém celebrada por seus palácios (Sl 48.3, 13).

O TERMO SE APLICA A

Residências de reis (Dn 4.4; 6.18).

Casas de homens importantes (Am 3.9; Mq 5.5).

O templo de Deus (1Cr 29.1, 19).

A casa do sumo sacerdote (Mt 26.58).

DESCritos COMO

Altos (Sl 78.69).

Ornamentados (Sl 144.12).

Agradáveis (Is 13.22).

DOS REIS

Chamados de a casa do rei (2Rs 25.9; 2Cr 7.11).

Chamados de a casa do reino (2Cr 2.1, 12).

Chamados de o palácio real (Et 1.5).

Chamados de a casa real (Et 1.9).

Esplendidamente mobiliados (Et 1.6).

Cercados de jardins (Et 1.5).

Cercados de escadaria (2Cr 9.11).

Sob os cuidados de mordomos (1Rs 4.6; Ne 7.2).

Geralmente atendidos por servos eunucos (2Rs 20.18; Dn 1.3, 4).

Eram muito bem guardados (2Rs 11.5).

Sustentavam as pessoas ligadas ao rei (Ed 4.14; Dn 1.5).

Decretos reais, baixados neles (Et 3.15; 8.14).

Decretos reais, guardados neles (Ed 6.2).

Guardavam os tesouros do rei (1Rs 15.18; 2Cr 12.9; 25.24).

Eram luxuosamente mobiliados (Lc 7.25).

Entrada por portões (Ne 2.8).

Armazenavam produtos de roubos e saques (Am 3.10).

GERALMENTE, COMO CASTIGO ERAM

Saqueados (Am 3.11).

Esquecidos (Is 32.14).

Desolados (Sl 69.25 (*margem*); Ez 19.7).

Palco de cenas sangrentas (Jr 9.21).

Incendiados (2Cr 36.19; Jr 17.27).

Tomados por espinhos, etc. (Is 34.13).

Habitação de dragões, etc. (Is 13.22).

A aranha faz sua teia até mesmo em palácios (Pv 30.28).

ILUSTRAM

O esplendor da igreja (Ct 8.9).

Os filhos piedosos dos cristãos fiéis (Sl 144.12).

O lugar do domínio satânico (Lc 11.21).

PALMEIRAS

Primeira menção nas Escrituras (Êx 15.27).

Jerico, celebrada por suas palmeiras (Dt 34.3; Jz 1.16).

DESCRITAS COMO

Altas (Ct 7.7).

Eretas (Jr 10.5).

Florescentes (Sl 92.12).

Frutífera até bem velha (Sl 92.14).

A fruta dela chamada de tâmara (2Cr 31.5. *(margem)*).

Requer solo úmido e fértil (Êx 15.27).

Tendas eram freqüentemente armadas à sua sombra (Jz 4.5).

SEUS RAMOS

Eram emblemas de vitória (Ap 7.9).

Levados à festa dos tabernáculos (Lv 23.40).

Usados na construção de tendas (Ne 8.15).

Foram espalhados perante Jesus (Jo 12.13).

Destruídas, como castigo (Jl 1.12).

Esculpidas nas paredes e portas do templo de Salomão (1Rs 6.29, 32, 35; 2Cr 3.5).

ILUSTRAM

A igreja (Ct 7.7, 8).

O justo (Sl 92.12).

A aparência ereta dos ídolos (Jr 10.5).

PANO DE SACO

Feito de pêlo grosseiro (Mt 3.4 com Ap 6.12).

Grosseiro e de aparência feia (Zc 13.4).

De cor negra (Ap 6.12).

ERA USADO

Pelos profetas de Deus (2Rs 1.8; Is 20.2; Mt 3.4; Ap 11.3).

Por pessoas em aflição (Ne 9.1; Sl 69.11; Jn 3.5).

Amarrado à cintura (Gn 37.34; 1Rs 20.31).

Geralmente usado junto ao corpo, em aflições profundas (1Rs 21.27; 2Rs 6.30; Jó 16.15).

Geralmente cobria o corpo todo (2Rs 19.1-2).

Com cinzas na cabeça (Et 4.1).

Geralmente com cordas na cabeça (1Rs 20.31).

Nas ruas (Is 15.3).

Nos funerais (2Sm 3.31).

Os judeus deitavam-se neles, quando em aflições profundas (2Sm 21.10; 1Rs 21.27; Jl 1.13).

Ninguém em pano de saco entrava nos palácios reais (Et 4.2).

ILUSTRA

(Envolto nele) aflições imensas (Is 3.24; 22.12; 32.11).

(Céus cobertos com ele) julgamentos severos (Is 50.3).

Céus tão escuros quanto os julgamentos severos (Ap 6.12).

(Despir-se dele) alegria e regozijo (Pv 30.11).

PÃO

Dado por Deus (Rt 1.6; Mt 6.11).

Produzido pela terra (Jó 28.5; Is 55.10).

FEITO DE

Trigo (Êx 29.2; Sl 81.16).

Cevada (Jz 7.13; Jo 6.9).

Feijão e afins (Ez 4.9).

Maná (no deserto) (Nm 11.8).

Cereal moído para sua produção (Is 28.28).

Era amassado (Gn 18.6; Jr 7.18; Os 7.4).

O uso de amassadeiras (Êx 12.34).

Geralmente fermentado (Lv 23.17; Mt 13.33).

Às vezes sem fermento (Êx 12.18; 1Co 5.8).

FORMATO

Cone (1Sm 10.3-4; Mt 14.17).

Bolo (2Sm 6.19; 1Rs 17.13).

Redondo (Êx 16.31; 29.23).

ERA ASSADO EM

Braseiros (Gn 18.6).

Carvões acesos (Is 44.19; Jo 21.9).

Fornos (Lv 26.26; Os 7.4-7).

Profissão de padeiro (Gn 40.2; Jr 37.21).

Habitual, chamado de pão comum (1Sm 21.4).

Santo, chamado de consagrado (1Sm 21.4, 6).

Nutritivo e fortalecedor (Sl 104.15).

Quando velho, é seco e bolorento (Js 9.5, 12).

Normalmente representava todo o sustento de uma pessoa (Gn 3.19; 39.6; Mt 6.11).

Alimento principal dos antigos (Gn 18.5; 21.14; 27.17; Jz 19.5).

Partido para ser comido (Lm 4.4; Mt 14.19).

Guardado em cestas (Gn 40.16; Êx 29.32).
Vendido ao público (Mt 14.15, com Mt 15.33).

Em tempos de escassez, era vendido por peso (Lv 26.26; Ez 4.16).

Escassez, sinal de castigo (Sl 105.16; Is 3.1; Ez 5.16).

Abundância, prometida aos obedientes (Lv 26.5).

Geralmente era oferecido como presente (1Sm 25.18; 2Sm 16.2; 1Cr 12.40).

Servido após os funerais (Ez 24.17-22).

Servido com água, alimento dos prisioneiros (1Rs 22.27).

Migalhas, usadas para limpar os dedos, jogadas embaixo da mesa (Mt 15.27; Lc 16.21).

Primeira fornada, oferecida a Deus (Nm 15.19-20).

Oferecido com os sacrifícios (Êx 29.2, 23; Nm 28.2).

Colocado na mesa dos pães da Presença (Êx 25.30).

Multidão alimentada pelo milagre de Jesus (Mt 14.19-21; 15.34-37).

ILUSTRA

Cristo (Jo 6.33-35).

(Quando partido) a morte de Cristo (Mt 26.26, com 1Co 11.23-24).

(Partilhado) a comunhão dos santos (At 2.46; 1Co 10.17).

(Escassez) extrema pobreza (Pv 12.9; Is 3.7).

(Esmolado) extrema pobreza (1Sm 2.36; Sl 37.25; Lm 1.11).

(Plenitude) abundância (Ez 16.49).

(Comer sem privação) abundância (Dt 8.9).

(Da adversidade) aflição pesada (Is 30.20).

(De lágrimas) tristeza (Sl 80.5).

(De engano) ganho ilegítimo (Pv 20.17).

(Da maldade) opressão (Pv 4.17).

(Da preguiça) ócio (Pv 31.27).

PARÁBOLAS

PARÁBOLAS EXTRAORDINÁRIAS DO ANTIGO TESTAMENTO

(Juizes 9.8-15).

(2Samuel 12.1-4).

(2Samuel 14.5-7).

PARÁBOLAS DE JESUS

O construtor sábio e o tolo (Mt 7.24-27).

Os amigos do noivo (Mt 9.15).

Pano novo e roupa velha (Mt 9.16).

Vinho novo e odre velho (Mt 9.17).

O espírito impuro (Mt 12.43).

O semeador (Mt 13.3, 18; Lc 8.5, 11).

O trigo e o joio (Mt 13.24-30, 36-43).

A semente de mostarda (Mt 13.31-32; Lc 13.19).

O fermento (Mt 13.33).

O tesouro escondido no campo (Mt 13.44).

A pérola de grande preço (Mt 13.45-46).

A rede lançada ao mar (Mt 13.47-50).

Comidas não contaminam (Mt 15.10-15).

O servo malvado (Mt 18.23-35).

Trabalhadores contratados (Mt 20.1-16).

Os dois filhos (Mt 21.28-32).

Os trabalhadores malvados (Mt 21.33-45).

A festa de casamento (Mt 22.2-14).

A figueira desfolhada (Mt 24.32-34).

Vigilância do dono da casa (Mt 24.43).

Os servos bons e os maus (Mt 24.45-51).

As dez virgens (Mt 25.1-13).

Os talentos (Mt 25.14-30).

O reino dividido contra si mesmo (Mc 3.24).

A casa dividida contra si mesma (Mc 3.25).

O homem forte armado (Mc 3.27; Lc 11.21).

A semente crescendo em segredo (Mc 4.26-29).

A candeia acesa (Mc 4.21; Lc 11.33-36).

Proprietário em longa viagem (Mc 13.34-37).

Cego guiando cego (Lc 6.39).

O cisco e a trave (Lc 6.41-42).

A árvore e seus frutos (Lc 6.43-45).

Credor e devedores (Lc 7.41-47).

O bom samaritano (Lc 10.30-37).

O amigo importuno (Lc 11.5-9).

O rico insensato (Lc 12.16-21).

Nuvem e vento (Lc 12.54-57).

A figueira estéril (Lc 13.6-9).

Convite para o banquete (Lc 14.7-11).

O construtor de uma torre (Lc 14.28-30, 33).

Rei indo à guerra (Lc 14.31-33).

O sabor do sal (Lc 14.34-35).

A ovelha perdida (Lc 15.3-7).
 A moeda perdida (Lc 15.8-10).
 O filho pródigo (Lc 15.11-32).
 O mordomo injusto (Lc 16.1-8).
 O rico e Lázaro (Lc 16.19-31).
 A viúva importuna (Lc 18.1-8).
 O fariseu e o publicano (Lc 18.9-14).
 As minas (Lc 19.12-27).
 O Bom Pastor (Jo 10.1-6).
 Vinha e ramos (Jo 15.1-6).

PASTORES

Primeira menção (Gn 4.2).
 Geralmente carregavam um alforje ou bolsa (1Sm 17.40).
 Carregavam um cajado e vara (Lv 27.32; Sl 23.4).
 Habitavam em tendas enquanto cuidavam do rebanho (Ct 1.8; Is 38.12).
 Tanto homens quanto mulheres da família exerciam esse trabalho (Gn 29.6; 1Sm 16.11; 17.15).
 Contratavam auxiliares para ajudá-los (1Sm 17.20).
 A infidelidade dos contratados, aludida (Jo 10.12).

CUIDADO PELAS OVELHAS, EXIBIDO POR

Conhecê-las (Jo 10.14).
 Ir à frente e guiá-las (Sl 77.20; 78.52; 80.1).
 Buscar-lhes boa pastagem (1Cr 4.39-41; Sl 23.2).
 Contá-las na volta para casa (Jr 33.13).
 Protegê-las durante a noite (Lc 2.8).
 Ser terno com as prenhas e os filhotes (Gn 33.13-14; Sl 78.71).
 Defendê-las quando atacadas por animais selvagens (1Sm 17.34-36; Am 3.12).
 Buscá-las quando se perdiam ou desviavam (Ez 34.12; Lc 15.4-5).
 Ajudá-las quando doentes (Ez 34.16).
 Uma abominação aos egípcios (Gn 46.34).

ILUSTRAM

Deus como líder de Israel (Sl 77.20; 80.1).
 De Cristo como o bom pastor (Ez 34.23; Zc 13.7; Jo 10.14; Hb 13.20).
 Os reis como líderes do povo (Is 44.28; Jr 6.3; 49.19).
 Os ministros do evangelho (Jr 23.4).

(A buscar ovelhas perdidas) Cristo buscando os perdidos (Ez 34.12; Lc 15.2-7).
 (Seu cuidado e ternura) a ternura de Cristo (Is 40.11; Ez 34.13-16).
 (Ignorantes e tolos) os ministros maus (Is 56.11; Jr 50.6; Ez 34.2, 10; Zc 11.7-8, 15-17).

PATRÕES, EMPREGADORES, SENHORES

Sua autoridade, estabelecida (Cl 3.22; 1Pe 2.18).

DEVEM, COM SUAS CASAS

Adorar a Deus (Gn 35.3).
 Temer a Deus (At 10.2).
 Servir a Deus (Js 24.15).
 Observar o sábado de descanso (Êx 20.10; Dt 5.12-14).
 Abandonar os ídolos (Gn 35.2).
 Devem selecionar servidores fiéis (Gn 24.2; Sl 101.6-7).
 Devem receber conselhos fiéis de seus servidores (2Rs 5.13-14).

SEUS DEVERES COM OS SERVIDORES

Agir com justiça (Jó 31.13, 15; Cl 4.1).
 Tratá-los no temor do Senhor (Ef 6.9; Cl 4.1).
 Tê-los em grande estima, se forem cristãos (Fm 16).
 Cuidar deles na doença (Lc 7.3).
 Não ameaçá-los (Ef 6.9).
 Não defraudá-los (Gn 31.7).
 Não ficar com seus salários (Lv 19.13; Dt 24.15).
 Não governar sobre eles com rigor excessivo (Lv 25.43; Dt 24.14).
 Os bondosos, abençoados (Dt 15.18).
 Injustos, denunciados (Jr 22.13; Tg 5.4).

BONS—EXEMPLIFICADOS

Abraão, Gn 18.19. *Jacó*, Gn 35.2. *Josué*, Js 24.15. *O centurião*, Lc 7.2-3. *Cornélio*, At 10.2.

MAUS—EXEMPLIFICADOS

Os egípcios, Êx 1.13-14. *Nabal*, 1Sm 25.17. *Os amalequitas*, 1Sm 30.13.

PAZ

Deus é o autor da paz (Sl 147.14; Is 45.7; 1Co 14.33).

RESULTA

De sabedoria divina (Tg 3.17).
 Do governo de Cristo (Is 2.4).
 De oração pelos governantes (1Tm 2.2).
 De buscar a paz daqueles com que moramos (Jr 29.7).
 Necessária à felicidade da vida (Sl 34.12, 14 com 1Pe 3.10, 11).

DEUS A CONCEDE AOS

Que lhe obedecem (Lv 26.6).
 Que o agradam (Pv 16.7).
 Que suportam sua disciplina (Jó 5.17, 23, 24).
 É um laço de união (Ef 4.3).
 O fruto da justiça deve ser semeado na paz (Tg 3.18).
 A igreja desfrutará de paz (Sl 125.5; 128.6; Is 2.4; Os 2.18).

OS SANTOS DEVEM

Amá-la (Zc 8.19).
 Buscá-la (Sl 34.14 com 1Pe 3.11).
 Segui-la (2Tm 2.22).
 Seguir o que conduz a ela (Rm 14.19).
 Cultivá-la (Sl 120.7).
 Falar sobre ela (Et 10.3).
 Viver nela (2Co 13.11).
 Tê-la uns com os outros (Mc 9.50; 1Ts 5.13).
 Esforçar-se para tê-la com todos os semelhantes (Rm 12.18; Hb 12.14).
 Oremos pela paz da igreja (Sl 122.6-8).
 Exortemos outros sobre a paz (Gn 45.24).
 Os ministros devem exortar à paz (2Ts 3.12).
 Suas vantagens (Pv 17.1; Ec 4.6).
 Suas bênçãos (Sl 133.1).
 Bênçãos de promovê-la (Mt 5.9).

OS ÍMPIOS

Falam hipocritamente sobre ela (Sl 28.3).
 Não falam dela (Sl 35.20).
 Não desfrutam dela (Is 48.22; Ez 7.25).
 São seus opositores (Sl 120.7).
 Odeiam-na (Sl 120.6).
 Será abundante nos últimos dias (Is 2.4; 11.13; 32.18).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 13.8, 9. *Abimeleque*, Gn 26.29. *Mordecai*, Et 10.3. *Davi*, Sl 120.7.

PAZ ESPIRITUAL

Deus é o Deus da paz espiritual (Rm 15.33; 2Co 13.11; 1Ts 5.23; Hb 13.20).
 Deus a ordena (Is 26.12).
 Deus promete-a a seus santos (Sl 85.8).
 Cristo é seu Senhor (2Ts 3.16).
 Cristo é seu príncipe (Is 9.6).
 Cristo a concede (2Ts 3.16).
 Cristo guia no caminho da paz (Lc 1.79).
 Cristo é a nossa paz (Ef 2.14).
 É pela expiação de Cristo (Is 53.5; Ef 2.14, 15; Cl 1.20).
 Proporcionada por Cristo (Jo 14.27).

PREGADA

Por Cristo (Ef 2.17).
 Por meio de Cristo (At 10.36).
 Pelos ministros (Is 52.7 com Rm 10.15).
 Anunciada pelos anjos (Lc 2.14).
 Segue a justificação (Rm 5.1).
 É um fruto do Espírito (Rm 14.17; Gl 5.22).
 Sabedoria divina, o caminho da paz (Pv 3.17).

ACOMPANHA

A fé (Rm 15.13).
 A justiça (Is 32.17).
 O conhecimento de Deus (Jó 22.21).
 O amor à lei de Deus (Sl 119.165).
 A mente espiritual (Rm 8.6).
 Estabelecida por aliança (Is 54.10; Ez 34.25; Ml 2.5).

PROMETIDA

À igreja (Is 66.12).
 Aos gentios (Zc 9.10).
 Aos santos (Sl 72.3, 7; Is 55.12).
 Aos mansos (Sl 37.11).
 Aos que confiam em Deus (Is 26.3).
 Aos que retornam a Deus (Is 57.18, 19).
 Devemos amá-la (Zc 8.19).
 A bênção dos ministros deve ser "A Paz" (Nm 6.26; Lc 10.5).

OS SANTOS

Têm-na em Cristo (Jo 16.33).
 Têm-na com Deus (Is 27.5; Rm 5.1).
 Desfrutam dela (Sl 119.165).
 Descansam nela (Sl 4.8).
 São abençoados com ela (Sl 29.11).
 São perfeitamente mantidos nela (Is 26.3).
 Têm-na reinando nos seus corações (Cl 3.15).

São guardados por ela (Fp 4.7).
Morrem nela (Sl 37.37; Lc 2.29).
Desejam-na uns aos outros (Gl 6.16; Fp 1.2; Cl 1.2; 1Ts 1.1).

DOS SANTOS

É grande (Sl 119.165; Is 54.13).
É abundante (Sl 72.7; Jr 33.6).
É garantida (Jó 34.29).
Ultrapassa todo o entendimento (Fp 4.7).
É consumada após a morte (Is 57.2).
O evangelho é a boa nova de paz (Rm 10.15).

OS ÍMPIOS

Não conhecem seu caminho (Is 59.8; Rm 3.17).
Não conhecem a paz (Lc 19.42).
Prometem-na a si mesmos (Dt 29.19).
Tem-na prometida por falsos mestres (Jr 6.14).
Não têm paz (Is 48.22; 57.21).
Sustenta sob provações (Jo 14.27; 16.33).

PECADO

É transgressão da lei (1Jo 3.4).
É do diabo (1Jo 3.8 com Jo 8.44).
Toda injustiça é pecado (1Jo 5.17).
Omissão sobre fazer o que sabemos ser bom é pecado (Tg 4.17).
Tudo que não é de fé é pecado (Rm 14.23).
A intriga da insensatez é pecado (Pv 24.9).
Tudo que o coração não regenerado pensa é pecado (Gn 6.5; 8.21).

DESCRITO COMO

Vindo do coração (Mt 15.19).
Fruto da cobiça (Tg 1.15).
Aguilhão da morte (1Co 15.56).
Rebelião contra Deus (Dt 9.7; Js 1.18).
Obras das trevas (Ef 5.11).
Obras mortas (Hb 6.1; 9.14).
A coisa abominável que Deus odeia (Pv 15.9; Jr 44.4).
Blasfêmia ao Senhor (Nm 15.30; Sl 74.18).
Impureza (Pv 30.12; Is 59.3).
Enganoso (Hb 3.13).
Vergonha (Pv 14.34).
Geralmente muito grande (Êx 32.30; 1Sm 2.17).
Geralmente poderoso (Am 5.12).
Geralmente numerosos (Am 5.12).

Geralmente presunçoso (Sl 19.13).
Às vezes claro e manifesto (1Tm 5.24).
Algumas vezes secreto (Sl 90.8; 1Tm 5.24).

Envolvente (Hb 12.1).

Como escarlate púrpura (Is 1.18).

Alcança o céu (Ap 18.5).

Entrou no mundo por Adão (Gn 3.6, 7 com Rm 5.12).

Todos os homens foram concebidos e nasceram em pecado (Gn 5.3; Jó 15.14; 25.4; Sl 51.5).

Todos são formados em pecado (Sl 51.5).
A Bíblia encerra tudo embaixo do pecado (Gl 3.22).

Ninguém é sem pecado (1Rs 8.46; Ec 7.20).
Somente Cristo nunca teve pecado (2Co 5.21; Hb 4.15; 7.26; 1Jo 3.5).

DEUS

Abomina-o (Dt 25.16; Pv 6.16-19).

Marca-o (Jó 10.14).

Lembra-se dele (Ap 18.5).

É levado ao ciúme por ele (1Rs 14.22).

É provocado à ira por ele (1Rs 16.2).

O único a perdoá-lo (Êx 34.7; Dn 9.9; Mq 7.18; Mc 2.7).

Retribui-o (Jr 16.18; Ap 18.6).

Irá puni-lo (Is 13.11; Am 3.2).

A LEI

É transgredida por todos os pecados (Tg 2.10, 11 com 1Jo 3.4).

Dá conhecimento do pecado (Rm 3.20; 7.7).

Revela sua pecaminosidade (Rm 7.13).

É feita para restringi-lo (1Tm 1.9, 10).

Desperta-o, por sua severidade (Rm 7.5, 8, 11).

É a força do pecado (1Co 15.56).

Amaldiçoa os culpados de pecar (Gl 3.10).

Ninguém pode limpar seus pecados (Jó 9.30, 31; Pv 20.9; Jr 2.22).

Ninguém pode pagar seus próprios pecados (Mq 6.7).

Deus abriu uma fonte para purificar dos pecados (Zc 13.1).

Cristo, manifestado para tirar os pecados (Jo 1.29; 1Jo 3.5).

O sangue de Cristo nos redime do pecado (Ef 1.7).

O sangue de Cristo nos limpa do pecado (1Jo 1.7).

OS SANTOS

São libertos dele (Rm 6.18).

Estão mortos para ele (Rm 6.2, 11; 1Pe 2.24).

Confessam tê-lo abandonado (1Pe 4.1).

Não podem viver nele (1Jo 3.9; 5.18).

Tomam posição contra ele (Jó 34.32).

Envergonham-se de tê-lo cometido (Rm 6.21).

Desprezam a si mesmos por causa dele (Jó 42.6; Ez 20.43).

Ainda têm o pecado habitando neles (Rm 7.17, 23 com Gl 5.17).

O temor do Senhor restringe do pecado (Êx 20.20; Sl 4.4; Pv 16.6).

A palavra de Deus impede de pecar (Sl 17.4; 119.11).

O Espírito Santo convence do pecado (Jo 16.8, 9).

Se dissermos que não pecamos, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós (1Jo 1.8).

Se dissermos que não pecamos, fazemos Deus mentiroso (1Jo 1.10).

A vergonha acompanha os que pecam (Dn 9.7, 8).

DEVE SER

Confessado (Jó 33.27; Pv 28.13).

Lamentado (Sl 38.18; Jr 3.21).

Odiado (Sl 97.10; Pv 8.13; Am 5.15).

Desprezado (Rm 12.9).

Abandonado (Jó 11.14).

Afastado (Sl 34.14; 2Tm 2.19).

Evitado até em aparência (1Ts 5.22).

Impedido (Sl 4.4; 39.1).

Combatido (Hb 12.4).

Mortificado (Rm 8.13; Cl 3.5).

Totalmente destruído (Rm 6.6).

Lutemos especialmente contra os que nos envolvem (Hb 12.1).

Agravado pelos conhecimentos negligenciados (Lc 12.47; Jo 15.22).

Culpa de escondê-lo (Jó 31.33; Pv 28.13).

DEVEMOS ORAR PARA QUE DEUS

Sonde-o em nossos corações (Ps 139.23, 24).

Revele-o a nós (Jó 13.23).

Perdoe nosso pecado (Êx 34.9; Lc 11.4).

Mantenha-nos longe dele (Sl 19.13).

Liberte-nos dele (Mt 6.13).

Limpe-nos dele (Sl 51.2).

Oração impedida pelo pecado (Sl 66.18; Is 59.2).

Bênçãos impedidas pelo pecado (Jr 5.25).

OS ÍMPIOS

São servos dele (Jo 8.34; Rm 6.16).

Estão mortos nele (Ef 2.1).

São culpados dele em tudo que fazem (Pv 21.4; Ez 21.24).

Explicam sua necessidade (1Sm 13.11, 12).

Desculpam seus pecados (Gn 3.12, 13; 1Sm 15.13-15).

Encorajam-se nele (Sl 64.5).

Desafiam a Deus ao cometê-lo (Is 5.18, 19).

Orgulham-se dele (Is 3.9).

Zombam dele (Pv 14.9).

Esperam impunidade (Sl 10.11; 50.21; 94.7).

Não podem parar com eles (2Pe 2.14).

Amontoam-no (Sl 78.17; Is 30.1).

São encorajados nele, pela prosperidade (Jó 21.7-15; Pv 10.16).

Levados pelo desespero a continuar nele (Jr 2.25; 18.12).

Tentam escondê-lo de Deus (Gn 3.8, 10 com Jó 31.33).

Culpam a Deus por ele (Gn 3.12; Jr 7.10).

Culpam aos outros por ele (Gn 3.12, 13; Êx 32.22-24).

Tentam outros a pecar (Gn 3.6; 1Rs 16.2; 21.25; Pv 1.10-14).

Alegam-se com os que pecam (Sl 10.3; Os 7.3; Rm 1.32).

Carregaram a vergonha do pecado (Ez 16.52).

O pecado encontrará o ímpio (Nm 32.23).

Os ministros devem exortar os ímpios a abandonarem o pecado (Ez 33.9; Dn 4.27).

RESULTA EM

Vergonha (Rm 6.21).

Inquietação (Sl 38.3).

Enfermidades (Jó 20.11).

O solo foi amaldiçoado por causa do pecado (Gn 3.17, 18).

Labuta e sofrimento se originaram no pecado (Gn 3.16, 17, 19 com Jó 14.1).

Exclui do céu (1Co 6.9, 10; Gl 5.19-21; Ef 5.5; Ap 21.27).

Consumado, produz morte (Tg 1.15).

Morte, seu salário (Rm 6.23).

Morte, seu castigo (Gn 2.17; Ez 18.4).

PECADOS DA NAÇÃO

Permeiam todas as classes (Is 1.5; Jr 5.1-5; 6.13).

Geralmente causados e incentivados pelos governantes (1Rs 12.26-33; 14.16; 2Cr 21.11-13; Pv 19.12).

Geralmente causados pela prosperidade (Dt 32.15; Ne 9.28; Jr 48.11; Ez 16.49; 28.5).

CONTAMINAVAM

A terra (Lv 18.25; Nm 35.33, 34; Sl 106.38; Is 24.5; Mq 2.10).

O povo (Lv 18.24; Ez 14.11).

A adoração nacional (Is 1.10-15; Am 5.21, 22; Ag 2.14).

Agravados por privilégios (Is 5.4-7; Ez 20.11-13; Am 2.4; 3.1, 2; Mt 11.21-24).

Levavam os pagãos a blasfemar (Ez 36.20, 23; Rm 2.24).

Uma repreensão contra um povo (Pv 14.34).

DEVEM SER

Abandonados (Jr 18.8; Jn 3.5).

Lamentados (Jl 2.12).

Confessados (Lv 26.40; Dt 30.2; Jz 10.10; 1Rs 8.47, 48).

Deixados de lado (Is 1.16; Os 14.1, 2; Jn 3.10).

Os santos lamentam-no especialmente (Sl 119.136; Ez 9.4).

OS MINISTROS DEVEM

Lamentá-los (Ed 10.6; Jr 13.17; Ez 6.11; Jl 2.17).

Pregar contra eles (Is 30.8, 9; 58.1; Ez 2.3-5; 22.2; Jn 1.2).

Tentar afastar o povo deles (Jr 23.22).

Orar pedindo perdão por eles (Êx 32.31, 32; Jl 2.17).

Oração nacional rejeitada por causa deles (Is 1.15; 59.2).

Culto nacional rejeitado por causa deles (Is 1.10-14; Jr 6.19, 20; 7.9-14).

Causou a retirada de privilégios (Lm 2.9; Am 8.11; Mt 23.37-39).

Trouxe julgamentos nacionais (Mt 23.35, 36; 27.25).

Denúncias contra eles (Is 1.24; 30.1; Jr 5.9; 6.27-30).

Seu castigo (Is 3.8; Jr 12.17; 25.12; Ez 28.7-10).

Castigo, revogado por arrependimento (Jz 10.15, 16; 2Cr 12.6, 7; Sl 106.43-46; Jn 3.10).

EXEMPLOS

Sodoma e Gomorra, Gn 18.20; 2Pe 2.6.

Os filhos de Israel, Êx 16.8; 32.31. *Nações de Canaã*, Dt 9.4. *Reino de Israel*, 2Rs

17.8-12; Os 4.1, 2. *Reino de Judá*, 2Rs

17.19; Is 1.2-7. *Moabe*, Jr 48.29, 30.

Babilônia, Jr 51.6, 13, 52. *Tiro*, Ez 28.2.

Nínive, Na 3.1.

PEDRAS PRECIOSAS

Escavadas da terra (Jó 28.5, 6).

Trazidas de Ofir (1Rs 10.11; 2Cr 9.10).

Trazidas de Sabá (1Rs 10.1, 2; Ez 27.22).

CHAMADAS

Pedras de fogo (Ez 28.14, 16).

Pedras de engaste (1Cr 29.2).

Jóias (Is 61.10; Ez 16.12).

Jóias preciosas (2Cr 20.25; Pv 20.15).

De grande variedade (1Cr 29.2).

De diversas cores (1Cr 29.2).

Brilhantes e ofuscantes (1Cr 29.2; Ap 21.11).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

Ágata (Êx 28.19; Is 54.12).

Ametista (Êx 28.19; Ap 21.20).

Berilo (Dn 10.6; Ap 21.20).

Calcedônia (Ap 21.19).

Carbúnculo (Êx 28.17; Is 54.12).

Coral (Jó 28.18).

Crisólito (Ap 21.20).

Crisópaso (Ap 21.20).

Diamante (Êx 28.18; Jr 17.1; Ez 28.13).

Esmeralda (Ez 27.16; Ap 4.3).

Jacinto (Ap 9.17; 21.20).

Jáspes (Ap 4.3; 21.11, 19).

Ônix (Êx 28.20; Jó 28.16).

Pérola (Jó 28.18; Mt 13.45, 46; Ap 21.21).

Rubi (Jó 28.18; Lm 4.7).

Safira (Êx 24.10; Ez 1.26).

Sárdio (Êx 28.17; Ap 4.3).

Sardônio (Ap 21.20).

Topázio (Jó 28.19; Ap 21.20).

Altamente valorizadas pelos antigos (Pv 17.8).

Extenso comércio de pedras (Ez 27.22; Ap 18.12).

Geralmente dadas como presentes (1Rs 10.2, 10).

Arte de gravar em pedras, conhecida há muito pelos judeus (Êx 28.9, 11, 21).

Arte de engastá-las, conhecida pelos judeus (Êx 28.20).

USADAS PARA

Adornar o colete sacerdotal (Êx 28.12).

Adornar o peitoral do juízo (Êx 28.17-20; 39.10-14).

Adornar pessoas (Ez 28.13).

Ornamentar coroas reais (2Sm 12.30).

Engastar em selos e anéis (Ct 5.12).

Adornar o templo (2Cr 3.6).

Honrar ídolos (Dn 11.38).

Era parte do tesouro real (2Cr 32.27).

Oferecidas pelos judeus para o tabernáculo (Êx 25.7).

Preparadas por Davi para o templo (1Cr 29.2).

Oferecidas pelos príncipes para o templo (1Cr 29.8).

ILUSTRAM

A preciosidade de Cristo (Is 28.16; 1Pe 2.6).

A beleza e estabilidade da igreja (Is 54.11, 12).

Os santos (Ml 3.17; 1Co 3.12).

A sedução do esplendor e a falsa glória da apostasia (Ap 17.4; 18.16).

A glória mundana das nações (Ez 28.13-16).

A glória da Jerusalém celestial (Ap 21.11).

A estabilidade da Jerusalém celestial (Ap 21.19).

PEIXES

Criados por Deus (Gn 1.20, 21; Êx 20.11).

Criados para a glória de Deus (Jó 12.8, 9; Sl 69.34).

HABITAVAM

Mares (Nm 11.22; Ez 47.10).

Rios (Êx 7.18; Ez 29.5).

Lagos (Ct 7.4; Is 19.10).

Número e variedade (Sl 104.25).

Sua carne, diferente da dos animais, etc. (1Co 15.39).

Não pode viver fora d'água (Is 50.2).

O homem recebeu domínio sobre eles (Gn 1.26, 28; Sl 8.8).

O homem recebeu permissão de comê-los (Gn 9.2, 3).

USADO COMO ALIMENTO

Pelos egípcios (Nm 11.5).

Pelos judeus (Mt 7.10).

Forma de cozimento (Lc 24.42; Jo 21.9).

Os tiros comerciavam peixes (Ne 13.16).

Vendidos junto à porta do Peixe em Jerusalém (2Cr 33.14; Sf 1.10).

Distinção entre limpo e imundo (Lv 11.9-12; Dt 14.9, 10).

MENÇÃO NA BÍBLIA

Leviatã (Jó 41.1; Sl 74.14).

Baleia (Gn 1.21; Mt 12.40).

Salomão escreveu sua história (1Rs 4.33).

Não ser usado como imagem de adoração (Êx 20.4; Dt 4.18).

Sua pesca, uma profissão (Mt 4.18; Lc 5.2).

PESCADOS COM

Redes (Lc 5.4-6; Jo 21.6-8).

Anzóis (Am 4.2; Mt 17.27).

Arpões (Jó 41.7).

Geralmente sofriam por causa do pecado do homem (Êx 7.21; Ez 38.20).

MILAGRES RELACIONADOS

Multiplicação de uns poucos (Mt 14.17-21; 15.34).

Pescas grandiosas (Lc 5.6, 9; Jo 21.6, 11).

Moeda para pagar tributo, encontrada em um peixe (Mt 17.27).

Preparados na praia (Jo 21.9).

ILUSTRAM

Toda a população do Egito (Ez 29.45).

A igreja visível (Mt 13.48).

Aqueles que ignoram os eventos futuros (Ec 9.12).

Os iludidos pelos ímpios (Hc 1.14).

(Bons) os santos (Mt 13.48, 49).

(Ruins) meros professores (Mt 13.48, 49).

PERDÃO

Prometido (Is 1.18; Jr 31.34, com Hb 8.12; Jr 50.20).

Não existe sem derramamento de sangue (Lv 17.11, com Hb 9.22).

Sacrifícios da lei, ineficazes para consegui-lo (Hb 10.4).

Purificações externas, ineficazes para consegui-lo (Jó 9.30-31; Jr 2.22).

Só o sangue de Cristo é eficaz para consegui-lo (Zc 13.1, com 1Jo 1.7).

É GARANTIDO

Somente por Deus (Dn 9.9; Mc 2.7).

Por Cristo (Mc 2.5; Lc 7.48).

Por meio de Cristo (Lc 1.69, 77; At 5.31; 13.38).

Pelo sangue do Cristo (Mt 26.28; Rm 3.25; Cl 1.14).

Graças ao nome de Jesus (1Jo 2.12).

De acordo com as riquezas de sua graça (Ef 1.7).

Para a exaltação de Cristo (At 5.31).

Livramento (Is 43.25).

Prontamente (Ne 9.17; Sl 86.5).

Abundantemente (Is 55.7; Rm 5.20).

Para quem confessa seus pecados (2Sm 12.13; Sl 32.5; 1Jo 1.9).

Para quem se arrepende (At 2.38).

Para quem crê (At 10.43).

Deve ser pregado em nome de Cristo (Lc 24.47).

REVELA A

Compaixão de Deus (Mq 7.18-19).

Graça de Deus (Rm 5.15-16).

Misericórdia de Deus (Êx 34.7; Sl 51.1).

Bondade de Deus (2Cr 30.18; Sl 86.5).

Tolerância de Deus (Rm 3.25).

Longanimidade de Deus (Sl 51.1).

Justiça de Deus (1Jo 1.9).

Fidelidade de Deus (1Jo 1.9).

EXPRESSO POR

Perdão de transgressão (Sl 32.1).

Remoção de transgressão (Sl 103.12).

Eliminação de transgressão (Is 44.22).

Cobrir os pecados (Sl 32.1).

Apagar os pecados (At 3.19).

Lançar os pecados no mar (Mq 7.19).

Não atribuição de pecado (Rm 4.8).

Não menção de transgressão (Ez 18.22).

Esquecer os pecados (Hb 10.17).

Todos os cristãos obtêm perdão (Cl 2.13; 1Jo 2.12).

Suas bênçãos (Sl 32.1, com Rm 4.7).

DEVE RESULTAR EM

Volta a Deus (Is 44.22).

Amor a Deus (Lc 7.47).

Temor a Deus (Sl 130.4).

Louvor a Deus (Sl 103.2-3).

Os ministros são nomeados para proclamá-lo (Is 40.1-2; 2Co 5.19).

OREMOS POR

Nós mesmos (Sl 25.11, 18; 51.1; Mt 6.12; Lc 11.4).

Outros (Tg 5.15; 1Jo 5.16).

Encorajamento a orarmos por perdão (2Cr 7.14).

NEGADO A

Quem não perdoa (Mc 11.26; Lc 6.37).

Quem não crê (Jo 8.21, 24).

Quem não se arrepende (Lc 13.2-5).

Quem blasfema contra o Espírito Santo (Mt 12.32; Mc 3.28-29).

Apóstatas (Hb 10.26-27; 1Jo 5.16).

Ilustrado (Lc 7.42; 15.20-24).

EXEMPLOS

Os israelitas, Nm 14.20. Davi, 2Sm 12.13. Manassés, 2Cr 33.13. Ezequias, Is 38.17. O paralítico, Mt 9.2. O penitente, Lc 7.47.

PERDOAR AS OFENSAS

O exemplo de Cristo (Lc 23.34).

Ordenado (Mc 11.25; Rm 12.19).

Deve ser ilimitado (Mt 18.22; Lc 17.4).

Uma característica dos santos (Sl 7.4).

MOTIVADO

Pela misericórdia de Deus (Lc 6.36).

Por nossa necessidade de perdão (Mc 11.25).

Porque Deus nos perdoou (Ef 4.32).

Porque Cristo nos perdoou (Cl 3.13).

Uma glória para os santos (Pv 19.11).

DEVE SER ACOMPANHADO DE

Paciência (Cl 3.13).

Bondade (Gn 45.5-11; Rm 12.20).

Bênção e oração (Mt 5.44).

Promessas relacionadas (Mt 6.14; Lc 6.37).

Se não perdoarmos não seremos perdoados (Mt 6.15; Tg 2.13).

Ilustrado (Mt 18.23-35).

EXEMPLOS

José, Gn 50.20-21. Davi, 1Sm 24.7; 2Sm 18.5. Salomão, 1Rs 1.53. Estêvão, At 7.60. Paulo, 2Tm 4.16.

PEREGRINOS E ESTRANGEIROS

Descritos (Jo 17.16).

Os santos são chamados a ser (Gn 12.1, com At 7.3; Lc 14.26-27, 33).

Todos os santos são (Sl 39.12; 1Pe 1.1).

Os santos confessam-se como tais (1Cr 29.15; Sl 39.12; 119.19; Hb 11.13).

COMO SANTOS

Têm o exemplo de Cristo (Lc 9.58).

São fortalecidos por Deus (Dt 33.25; Sl 84.6-7).

São motivados pela fé (Hb 11.9).

Têm os rostos voltados para Sião (Jr 50.5).

Mantêm-se firmes na promessa (Hb 11.13).

Abandonam tudo por Cristo (Mt 19.27).

Esperam a pátria celestial (Hb 11.16).

Esperam a cidade celestial (Hb 11.10).

Passam sua peregrinação em temor (1Pe 1.17).

Alegram-se nos estatutos de Deus (Sl 119.54).

Oram por direção (Sl 43.3; Jr 50.5).

Falam de coisas celestiais (Fp 3.20).

Odeiam a comunhão com o mundo (Sl 120.5-6).

Não se importam com as coisas deste mundo (Hb 11.15).

Não se sentem à vontade neste mundo (Hb 11.9).

Brilham como luzes no mundo (Fp 2.15).

Convidam outros para se juntarem a eles (Nm 10.29).

Estão expostos a perseguições (Sl 120.5-7; Jo 17.14).

Devem se abster das luxúrias da carne (1Pe 2.11).

Devem guardar seu tesouro no céu (Mt 6.19; Lc 12.33; Cl 3.1-2).

Não devem ficar ansiosos pelas coisas terrenas (Mt 6.25).

Anseiam pelo fim de sua peregrinação (Sl 55.6; 2Co 5.1-8).

Morrem na fé (Hb 11.13).

O mundo não os merece (Hb 11.38).

Deus não se envergonha de ser chamado seu Deus (Hb 11.16).

TIPIFICADO

Israel, Êx 6.4; 12.11.

EXEMPLOS

Abraão, Gn 23.4; At 7.4, 5. *Jacó*, Gn 47.9. *Os santos de antigamente*, 1Cr 29.15; Hb 11.13, 38. *Davi*, Sl 39.12. *Os apóstolos*, Mt 19.27.

PERFEIÇÃO

É de Deus (Sl 18.32; 138.8).

Todos os santos a têm, em Cristo (1Co 2.6; Fp 3.15; Cl 2.10).

A perfeição de Deus é seu padrão (Mt 5.48).

IMPLICA EM

Devoção total (Mt 19.21).

Pureza e santidade de linguagem (Tg 3.2).

Santos, exortados a tê-la como alvo (Gn 17.1; Dt 18.13).

Os santos sabem não possuí-la (Jó 9.20; Fp 3.12).

Os santos buscam (Pv 4.18; Fp 3.12).

Ministros, indicados para orientar os santos à mesma (Ef 4.12; Cl 1.28).

Exortações à santidade (2Co 7.1; 13.11).

Impossibilidade de ser obtida nesta vida (2Cr 6.36; Sl 119.96).

A PALAVRA DE DEUS É

Sua regra (Tg 1.25).

Designada pra nos levar a ela (2Tm 3.16, 17).

Caridade, é o vínculo da perfeição (Cl 3.14).

Paciência, leva à perfeição (Tg 1.4).

Devemos orar por ela (Hb 13.20, 21; 1Pe 5.10).

A igreja irá atingi-la (Jo 17.23; Ef 4.13).

Suas bênçãos (Sl 37.37; Pv 2.21).

PERSEGUIÇÃO

Cristo foi perseguido (Sl 69.26; Jo 5.16).

Cristo submeteu-se voluntariamente a ela (Is 50.6).

Cristo foi paciente sob perseguição (Is 53.7).

Os santos devem esperá-la (Mc 10.30; Lc 21.12; Jo 15.20).

Os santos a sofrem por amor a Deus (Jr 15.15).

Aos santos, é perseguição a Cristo (Zc 2.8, com At 9.4, 5).

Quem vive santamente em Cristo será perseguido (2Tm 3.12).

ORIGINA-SE

Da ignorância sobre Deus e Cristo (Jo 16.3).

Do ódio a Deus e Cristo (Jo 15.20, 24).

Do ódio pelo evangelho (Mt 13.21).

Do orgulho (Sl 10.2).

Do zelo errado (At 13.50; 26.9-11).

É inconsistente com o espírito do evangelho (Mt 26.52).

Por natureza, os homens são inclinados a ela (Gl 4.29).

Os pregadores do evangelho estão sujeitos a sofrerem-na (Gl 5.11).

Às vezes resulta em morte (At 22.4).

Deus não se esquece dos santos que sofrem perseguição (2Co 4.9).

Deus nos livra das perseguições (Dn 3.25, 28; 2Co 1.10; 2Tm 3.11).

Não nos separa de Cristo (Rm 8.35).

Meios legais podem nos livrar dela (Mt 2.13; 10.23; 12.14, 15).

OS SANTOS PERSEGUIDOS DEVEM

Colocar-se nas mãos de Deus (1Pe 4.19).

Mostrar paciência (1Co 4.12).

Alegrear-se (Mt 5.12; 1Pe 4.13).

Glorificar a Deus (1Pe 4.16).

Orar por libertação (Sl 7.1; 119.86).

Orar pelos perseguidores (Mt 5.44).

Retornar bênção por perseguição (Rm 12.14).

A esperança da bênção futura agüenta a perseguição (1Co 15.19, 32; Hb 10.34, 35).

A bênção de agüentá-la por amor a Cristo (Mt 5.10; Lc 6.22).

Oremos pelos perseguidos (2Ts 3.2).

Os hipócritas não a resistem (Mc 4.17).

Os falsos mestres fogem dela (Gl 6.12).

OS ÍMPIOS

São afeiçoados a ela (Sl 10.2; 69.26).

São ativos na perseguição (Sl 143.3; Lm 4.19).

Encorajam-se mutuamente nela (Sl 71.11).

Regozijam-se com seu sucesso (Sl 13.4; Ap 11.10).

Seu castigo (Sl 7.13; 2Ts 1.6).

Ilustrada (Mt 21.33-39).

SEU ESPÍRITO—EXEMPLIFICADO

Faraó, etc., Êx 1.8-14. Saul, 1Sm 26.18.

Jezabel, 1Rs 19.2. Zedequias, etc., Jr 38.4-

6. Os caldeus, Dn 3.8. Os fariseus, Mt 12.14. Os judeus, Jo 5.16; 1Ts 2.15. Herodes, At 12.1. Os gentios, At 14.5. Paulo, Fp 3.6; 1Tm 1.13.

EXEMPLOS DE PERSEGUIDOS

Micaías, 1Rs 22.27. Davi, Sl 119.161. Jeremias, Jr 32.2. Daniel, Dn 6.5-17. Pedro, etc., At 4.3. Os apóstolos, At 5.18. Os profetas, At 7.52. A Igreja Primitiva, At 8.1. Paulo e Barnabé, At 13.50. Paulo e Silas, At 16.23. Os hebreus, Hb 10.33. Os santos da antiguidade, Hb 11.36.

PERSEVERANÇA

Uma evidência da reconciliação com Deus (Cl 1.21-23).

Uma evidência de pertencer a Cristo (Jo 8.31; Hb 3.6, 14).

Uma característica dos santos (Pv 4.18).

MANIFESTA-SE EM

Buscar a Deus (1Cr 16.11).

Esperar em Deus (Os 12.6).

Oração (Rm 12.12; Ef 6.18).

Fazer o bem (Rm 2.7; 2Ts 3.13).

Continuar na fé (At 14.22; Cl 1.23; 2Tm 4.7).

Manter-se firme na esperança (Hb 3.6).

MANTIDA

Pelo poder de Deus (Sl 37.24; Fp 1.6).

Pelo poder de Cristo (Jo 10.28).

Pela intercessão de Cristo (Lc 22.31, 32; Jo 17.11).

Pelo temor de Deus (Jr 32.40).

Pela fé (1Pe 1.5).

Prometida aos santos (Jó 17.9).

Resulta em mais conhecimento (Jo 8.31, 32).

EM FAZER O BEM

Leva à certeza da esperança (Hb 6.10, 11).

Não é vã (1Co 15.58; Gl 6.9).

Os ministros devem exortar à perseverança (At 13.43; 14.22).

Encorajamento à perfeição (Hb 12.2, 3).

Suas promessas (Mt 10.22; 24.13; Ap 2.26-28).

Suas bênçãos (Tg 1.25).

SUA FALTA

Exclui dos benefícios do evangelho (Hb 6.4-6).

Castigada (Jo 15.6; Rm 11.22).

Ilustrada (Mc 4.5, 17).

PERVERSOS, OS, SÃO COMPARADOS A

Arbustos no deserto (Jr 17.6).
 Árvores frondosas (Sl 37.35).
 Árvores ruins (Lc 6.43).
 Bodes (Mt 25.32).
 Bronze e ferro (Jr 6.28; Ez 22.18).
 Cachorros (Pv 26.11; Mt 7.6; 2Pe 2.22).
 Cadáveres pisoteados (Is 14.19).
 Capim (Sl 37.2; 92.7).
 Carvalhos murchos (Is 1.30).
 Cavalos apressados na batalha (Jr 8.6).
 Cegos (Sf 1.17; Mt 15.14).
 Cera derretida (Sl 68.2).
 Cereal queimado (2Rs 19.26).
 Cinzas sob os pés (Ml 4.3).
 Combustível de fogo (Is 9.19).
 Erva no telhado (2Rs 19.26).
 Escorpiões (Ez 2.6).
 Espinheiros e murtas (Is 55.13; Ez 2.6).
 Espinhos queimados (Sl 118.12).
 Estrelas errantes (Jd 13).
 Feras (Sl 49.12; 2Pe 2.12).
 Figos ruins (Jr 24.8).
 Filhos afastados (Mt 11.16).
 Fornalhas ardentes (Sl 21.9; Os 7.4).
 Fumaça (Os 13.3).
 Galhos (Jó 21.18; Ml 4.1).
 Ídolos (Sl 115.8).
 Jardins sem água (Is 1.30).
 Joio (Mt 13.38).
 Jumentinhos selvagens (Jó 11.12).
 Leões cobijando a presa (Sl 17.12).
 Mar bravio (Is 57.20).
 Nuvem sem água (Jd 12).
 Nuvens matinais (Os 13.3).
 Ondas espumantes (Jd 13).
 Orvalho que desaparece rapidamente (Os 13.3).
 Palha (Jó 21.18; Sl 1.4; Mt 3.12).
 Peixes ruins (Mt 13.48).
 Poços secos (2Pe 2.17).
 Porcos (Mt 7.6; 2Pe 2.22).
 Prata rejeitada (Jr 6.30).
 Ramos abomináveis (Is 14.19).
 Redemoinhos que passam (Pv 10.25).
 Refugo (Sl 119.119; Ez 22.18, 19).
 Relva verde (Sl 37.2).
 Rodas (Sl 83.18).

Roupas comidas pelas traças (Is 50.9; 51.8).
 Sepulcros caiados (Mt 23.27).
 Serpentes (Sl 58.4; Mt 23.33).
 Terreno pedregoso (Mt 13.5).
 Tolos construindo na areia (Mt 7.26).
 Touros de Basã (Sl 22.12).
 Vasos de barro (Pv 26.23).
 Víbora surda (Sl 58.4).
 Visões da noite (Jó 20.8).

PÉS

Membros necessários ao corpo (1Co 12.15, 21).

PARTES MENCIONADAS NA BÍBLIA

Calcanhar (Sl 41.9; 49.5; Os 12.3).
 Sola (Dt 11.24; 1Rs 5.3).
 Dedos (Êx 29.20; 2Sm 21.20; Dn 2.41).
 Geralmente velozes (2Sm 2.18; 22.34).

ESTAVAM SUJEITOS A

Doença (1Rs 15.23).
 Inchaço de tanto caminhar (Dt 8.4).
 Machucados por causa de pedras, etc. (Sl 91.12).
 Uso de sapatos na antiguidade (Êx 12.11).
 Os femininos eram geralmente enfeitados com sininhos (Is 3.16, 18).

DOS JUDEUS

Negligenciados nas aflições (2Sm 19.24; Ez 24.17).
 Descalços nas aflições (2Sm 15.30).
 Lavados com frequência (2Sm 11.8; Ct 5.3).
 Batidos no chão em momentos de grande alegria ou sofrimento (Ez 6.11; 25.6).
 Lavar os dos outros, um trabalho humilde (1Sm 25.41; Jo 13.5-14).
 Os dos estrangeiros e viajantes eram lavados (Gn 18.4; 19.2; 24.32; 1Tm 5.10).
 Deixar de lavá-los, desrespeito aos hóspedes (Lc 7.44).
 Cair aos pés, sinal de respeito (1Sm 25.24; 2Rs 4.37; Et 8.3; Mc 5.22; At 10.25).
 Beijar os pés, expressava reverência (Lc 7.38, 45).
 Cobri-los, expressava sono (1Sm 24.3).
 Lamber-lhes o pó, sinal de submissão (Is 49.23).
 Sacudir-lhes o pó, expressava condenação (Mt 10.14; Mc 6.11).

Colocá-los no pescoço do adversário, sujeição dos inimigos (Js 10.24; Sl 110.1).
Origem de descalçá-los nos lugares sagrados (Êx 3.5; Js 5.15).
Dos inimigos, freqüentemente aleijados e decepados (Jz 1.6, 7; 2Sm 4.12).

DOS CRIMINOSOS

Presos com algemas (Sl 105.18).
Colocados no tronco (Jó 13.27; At 16.24).
Caminho dos pés, deve ser ponderado (Pv 4.26).
Devem ser refreados do mal (Pv 1.15; Hb 12.13).
Devem ser dedicados a testemunhar de Deus (Sl 119.59).
Devem ser dirigidos pela palavra de Deus (Sl 119.105).
Devem ser guiados pela justiça e discrição (Pv 3.21, 23, 26).

DOS ÍMPIOS

Rápidos para enganar (Pv 6.18).
Rápidos em derramar sangue (Pv 1.16; Rm 3.15).
Presos em armadilhas (Jó 18.8; Sl 9.15).

DOS SANTOS

Em liberdade (Sl 18.36; 31.8).
Protegidos por Deus (1Sm 2.9; Sl 116.8).
Estabelecidos por Deus (Sl 66.9; 121.3).
Firmados por Cristo (Is 48.17; Lc 1.79).

ILUSTRAM

(Colocados numa rocha) estabilidade (Sl 40.2).
(Colocados num lugar amplo) liberdade (Sl 31.8).
(Escorregando) ceder à tentação (Jó 12.5; Sl 17.5; 38.16; 94.18).
(Pisando) completa destruição (Is 18.7; Lm 1.15).
(Lavados ou ungidos com azeite) abundância (Dt 33.24; Jó 29.6).
(Banhados em sangue) vitória (Sl 68.23).

PESOS

Geralmente regulados pelo padrão do santuário (Êx 30.24).
Às vezes regulados pelo padrão do rei (2Sm 14.26).
Freqüentemente usados em balanças (Jó 31.6; Is 40.12).

MENTIONADOS NA BÍBLIA

Beca ou meio siclo (Gn 24.22).
Dracma (Ne 7.70, 71).
Gera (Êx 30.13; Ez 45.12).
Mina (Ne 7.71; Ez 45.12).
Siclo (Êx 30.13; Ez 45.12).
Talento (2Sm 12.30; Ap 16.21).
Valor do dinheiro, estimado em peso (Gn 23.16; 43.21; Jr 32.9).
Todos os metais eram dados em peso (Êx 37.24; 1Cr 28.14).
Provisões vendidas a peso, em tempos de escassez (Lv 26.26; Ez 4.10, 16).

OS JUDEUS

Proibidos de terem balança desonesta (Dt 25.13, 14).
Proibidos de terem balança injusta (Lv 19.35, 36).

ILUSTRAM

Os pecados (Hb 12.1).
As restrições colocadas nos elementos da natureza (Jó 28.25).
(Pesado) a glória abundante reservada aos santos (2Co 4.17).

PILARES, COLUNAS

Suportes de um edifício (Jz 16.29).
Levantados como memoriais (Gn 31.51).

CONSTRUÍDOS DE

Mármore (Et 1.6).
Madeira (1Rs 10.12).
Ferro (Jr 1.18).
Bronze (1Rs 7.15).
Prata (Ct 3.10).

O véu e as cortinas do tabernáculo, sustentados por pilares (Êx 26.32,37; 36.36, 38).

Dois, colocados no pórtico do templo (1Rs 7.15-21).

DE MEMORIAL

Às vezes uma única pedra (Gn 28.18).
Às vezes um monte de pedras (Js 4.8, 9, 20).
Para testificar votos (Gn 28.18; 31.13).
Para testificar alianças (Gn 31.52).
Para marcar sepulcros (Gn 35.20).
Para comemorar eventos importantes (Êx 24.4; Js 4.20, 24).
Para perpetuar nomes (2Sm 18.18).

Em honra de ídolos (Lv 26.1 (*margem*); Dt 7.5 (*margem*)).

Geralmente ungidos (Gn 28.18; 31.13).

Geralmente continham inscrições (Jó 19.24).

A glória divina apareceu a Israel em forma de pilar (Êx 13.21, 22; Nm 12.5).

A esposa de Ló tornou-se uma coluna de sal (Gn 19.26).

ILUSTRAM

A estabilidade dos céus (Jó 26.11).

A estabilidade da terra (1Sm 2.8; Sl 75.3).

A igreja (1Tm 3.15).

A estabilidade de Cristo (Ct 5.15; Ap 10.1).

Os ministros (Jr 1.18; Gl 2.9).

Os santos vencedores em Cristo (Ap 3.12).

POBRES

Criados por Deus (Jó 34.19; Pv 22.2).

São pobres por indicação de Deus (1Sm 2.7; Jó 1.21).

SUA CONDIÇÃO FREQUENTEMENTE RESULTA DE
Preguiça (Pv 20.13).

Más companhias (Pv 28.19).

Bebedice ou glotonaria (Pv 23.21).

DEUS

Considera-os tanto quanto os ricos (Jó 34.19).

Não os esquece (Sl 9.18).

Ouve-os (Sl 69.33; Is 41.17).

Mantém seus direitos (Sl 140.12).

Livra-os (Jó 36.15; Sl 35.10).

Protege-os (Sl 12.5; 109.31).

Exalta-os (1Sm 2.8; Sl 107.41).

Provê suas necessidades (Sl 68.10; 146.7).

Não despreza suas orações (Sl 102.17).

É seu refúgio (Sl 14.6).

Jamais desaparecerão da terra (Dt 15.11; Sf 3.12; Mt 26.11).

PODEM SER

Ricos na fé (Tg 2.5).

Liberais (Mc 12.42; 2Co 8.2).

Sábios (Pv 28.11).

Honestos (Pv 19.1).

Cristo viveu como pobre (Mt 8.20).

Cristo pregou aos pobres (Lc 4.18).

Cristo liberta-os (Sl 72.12).

Suas ofertas são aceitáveis a Deus (Mc 12.42-44; 2Co 8.2, 12).

DEVEM

Regozizar-se em Deus (Is 29.19).

Esperar em Deus (Jó 5.16).

Entregar-se a Deus (Sl 10.14).

Quando convertidos, alegrarem-se em sua exaltação (Tg 1.9).

A lei providenciava para eles (Êx 23.11; Lv 19.9, 10).

NEGLIGENCIÁ-LOS É

Negligenciar a Cristo (Mt 25.42-45).

Inconsistente com o amor de Deus (1Jo 3.17).

Prova de descrença (Tg 2.15-17).

Não furtá-los (Pv 22.22).

Não defraudá-los em juízo (Êx 23.6).

Não cobrar juros deles (Lv 25.36).

Não endurecer o coração contra eles (Dt 15.7).

Não fechar a mão contra eles (Dt 15.7).

Não governá-los com rigor (Lv 25.39, 43).

Não oprimi-los (Dt 24.14; Zc 7.10).

Não desprezá-los (Pv 14.21; Tg 2.2-4).

Ajudá-los (Lv 25.35; Mt 19.21).

Defendê-los (Sl 82.3, 4).

Fazer-lhes justiça (Sl 82.3; Jr 22.3, 16).

CUIDAR DELES

É uma característica dos santos (Sl 112.9, com 2Co 9.9; Pv 29.7).

É um fruto do arrependimento (Lc 3.11).

Deve ser encorajado (2Co 8.7, 8; Gl 2.10).

DEVEMOS OFERTAR-LHES

Sem murmuração (Dt 15.10; 2Co 9.7).

Liberalmente (Dt 14.29; 15.8, 11).

Alegremente (2Co 8.12; 9.7).

Sem ostentação (Mt 6.1).

Especialmente se forem santos (Rm 12.13; Gl 6.10).

Orar por eles (Sl 74.19, 21).

OS QUE CRÊEM

São felizes (Pv 14.21).

São abençoados (Dt 15.10; Sl 41.1; Pv 22.9; At 20.35).

Têm o favor de Deus (Hb 13.16).

Têm promessas (Pv 28.27; Lc 14.13, 14).

Por sua opressão, Deus é ultrajado (Pv 14.31).

Por zombar deles, Deus é ultrajado (Pv 17.5).

OS ÍMPIOS

Não cuidam deles (Jo 12.6).

Oprime-os (Jó 24.4-10; Ez 18.12).
 Humilham-nos (Ez 22.20).
 Não consideram sua causa (Pv 29.7).
 Vendem-nos (Am 2.6).
 Esmagam-nos (Am 4.1).
 Pisam-nos (Am 5.11).
 Moem seus rostos (Is 3.15).
 Devoram-nos (Hc 3.14).
 Perseguem-nos (Sl 10.2).
 Defraudam-nos (Am 8.5, 6).
 Desprezam seus conselhos (Sl 14.6).
 São culpados de defraudá-los (Tg 5.4).

CASTIGO POR

Oprimi-los (Pv 22.16; Ez 22.29, 31).
 Despojá-los (Is 3.13-15; Ez 18.13).
 Recusar-lhes ajuda (Jó 22.7, 10; Pv 21.13).
 Ser injusto com eles (Jó 20.19, 29; 22.6, 10; Is 10.1-3; Am 5.11, 12).
 Sua opressão—Ilustrada (2Sm 12.1-6).

EXEMPLOS

Gideão, Jz 6.15. *Rute*, Rt 2.2. *A viúva de Sarepta*, 1Rs 17.12. *A viúva do profeta*, 2Rs 4.2. *Os santos de antigamente*, Hb 11.37.

CONSIDERAÇÃO COM ELES—EXEMPLOS

Boaz, Rt 2.14. *Jó*, Jó 29.12-16. *Nebuzaradã*, Jr 39.10. *Zaqueu*, Lc 19.8. *Pedro e João*, At 3.6. *Dorcas*, At 9.36, 39. *Cornélio*, At 10.2. *Igreja de Antioquia*, At 11.29, 30. *Paulo*, Rm 15.25. *Igrejas da Macedônia e Acaia*, Rm 15.26; 2Co 8.1-5.

POÇOS

Primeira menção (Gn 16.14).

FREQÜENTEMENTE ABERTOS

Perto de acampamentos (Gn 21.30; 26.18).
 Fora das cidades (Gn 24.11; Jo 4.6, 8).
 No pátio das casas (2Sm 17.18).
 No deserto (2Cr 26.10).
 Abastecidos por fontes (Pv 16.22).
 Abastecidos pela chuva (Sl 84.6).
 Cercados de árvores (Gn 49.22; Êx 15.27).
 Geralmente recebiam nomes (Gn 16.14; 21.31).
 Canaã era abundante em poços (Dt 6.11).
 Muitos eram abastecidos pelo Líbano (Ct 4.15).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Beer (Nm 21.16-18).
 Beer-Lai-Roi (Gn 16.14).
 Belém (2Sm 23.15; 1Cr 11.17, 18).
 Berseba (Gn 21.30, 31).
 Elim (Êx 15.27).
 Esequie (Gn 26.20).
 Hagar (Gn 21.19).
 Haran (Gn 29.3, 4).
 Jacó (Jo 4.6).
 Reobote (Gn 26.22).
 Sitna (Gn 26.21).

Geralmente fundos e difíceis de tirar água deles (Jo 4.11).

Geralmente cobertos para prevenir que ficassem cheios de areia (Gn 29.2-3).
 Tinham bebedouros próximos para dar água aos animais (Gn 24.19, 20; Êx 2.16).

ERAM FREQÜENTADOS POR

Mulheres que iam tirar água (Gn 24.13-14; Jo 4.7).
 Viajantes (Gn 24.11, 13, 42; Jo 4.6).
 Estrangeiros não podiam tirar água sem permissão (Nm 20.17).
 Sua água, freqüentemente vendida (Nm 20.19).
 Freqüentemente eram causa de brigas (Gn 21.25; 26.21, 22; Êx 2.16, 17).
 Eram freqüentemente fechados por inimigos (Gn 26.15, 18; 2Rs 3.19, 25).
 Freqüentemente não davam água (Jr 14.3; Zc 9.11).

ILUSTRAM

As ordenanças da igreja (Is 12.3).
 O Espírito Santo nos santos (Ct 4.15; Jo 4.14).
 Os lábios dos justos (Pv 10.11).
 A sabedoria e o entendimento do homem (Pv 16.22; 18.4).
 (Uma árvore frutífera ao lado de) a grande posteridade de José (Gn 49.22).
 (Beber do próprio poço) desfrutar da alegria doméstica (Pv 5.15).
 (Sem água) os hipócritas (2Pe 2.17).

PODER DE CRISTO

Como o Filho de Deus, é o poder de Deus (Jo 5.17-19; 10.28-30).
 Como homem, veio do Pai (At 10.38).

DESCRITO COMO

Supremo (Ef 1.20, 21; 1Pe 3.22).
 Ilimitado (Mt 28.18).
 Sobre toda a carne (Jo 17.2).
 Sobre todas as coisas (Jo 3.35; Ef 1.22).
 Glorioso (2Ts 1.9).
 Eterno (1Tm 6.16).
 Capaz de vencer todas as coisas (Fp 3.21).

REVELADO

Na criação (Jo 1.3, 10; Cl 1.16).
 Em sustentar todas as coisas (Cl 1.17; Hb 1.3).
 Na salvação (Is 63.1; Hb 7.25).
 Em seus ensinamentos (Mt 7.28, 29; Lc 4.32).
 Na realização de milagres (Mt 8.27; Lc 5.17).
 Em capacitar outros a realizarem milagres (Mt 10.1; Mc 16.17, 18; Lc 10.17).
 Em perdoar os pecados (Mt 9.6; At 5.31).
 Em dar vida espiritual (Jo 5.21, 25, 26).
 Em dar vida eterna (Jo 17.2).
 Em ressuscitar os mortos (Jo 5.28, 29).
 Em ressuscitar a si mesmo (Jo 2.19-21; 10.18).
 Em vencer o mundo (Jo 16.33).
 Em vencer Satanás (Cl 2.15; Hb 2.14).
 Em destruir as obras de Satanás (1Jo 3.8).
 Os ministros devem torná-lo conhecido (2Pe 1.16).

OS SANTOS

Dispõem por esse poder (Sl 110.3).
 Socorridos por esse poder (Hb 2.18).
 Fortalecidos por esse poder (Fp 4.13; 2Tm 4.17).
 Preservados por esse poder (2Tm 1.12; 4.18).
 Seus corpos, transformados por esse poder (Fp 3.21).
 Repousa sobre os santos (2Co 12.9).
 Presente na assembléia dos santos (1Co 5.4).
 Será manifestado na segunda vinda (Mc 13.26; 2Pe 1.16).
 Subjugará todos os poderes (1Co 15.24).
 Os ímpios serão destruídos por ele (Sl 2.9; Is 11.4; 63.3; 2Ts 1.9).

PODER DE DEUS

É um de seus atributos (Sl 62.11).

EXPRESSO

Pela mão de Deus (Êx 9.3, 15; Is 48.13).
 Pela voz de Deus (Sl 29.3, 5; 68.33).
 Pelo braço de Deus (Jó 40.9; Is 52.10).
 Pelo dedo de Deus (Êx 8.19; Sl 8.3).
 Pelo trovão de seu poder, etc. (Jó 26.14).

DESCRITO COMO

Eficaz (Is 43.13; Ef 3.7).
 Eterno (Is 26.4; Rm 1.20).
 Forte (Sl 89.13; 136.12).
 Glorioso (Êx 15.6; Is 63.12).
 Grande (Sl 79.11; Na 1.3).
 Incomparável (Êx 15.11, 12; Dt 3.24; Jó 40.9; Sl 89.8).
 Incompreensível (Jó 26.14; Ec 3.11).
 Inescrutável (Jó 5.9; 9.10).
 Irresistível (Dt 32.39; Dn 4.35).
 Poderoso (Jó 9.4; Sl 89.13).
 Soberano (Rm 9.21).
 Tudo lhe é possível (Mt 19.26).
 Nada lhe é difícil demais (Gn 18.14; Jr 32.27).
 Pode salvar com muitos ou com poucos (1Sm 14.6).
 É fonte de todo poder (1Cr 19.12; Sl 68.35).

REVELADO

Em libertar seu povo (Sl 106.8).
 Na criação (Sl 102.25; Jr 10.12).
 Na destruição dos ímpios (Êx 9.16; Rm 9.22).
 Na eficácia do evangelho (Rm 1.16; 1Co 1.18, 24).
 Na ressurreição de Cristo (2Co 13.4; Cl 2.12).
 Na ressurreição dos santos (1Co 6.14).
 No firmar e governar (Sl 65.6; 66.7).
 Nos milagres de Cristo (Lc 11.20).

OS SANTOS

Anseiam por sua demonstração (Sl 63.1, 2).
 Confiam nele (Jr 20.11).
 São exaltados por ele (Jó 36.22).
 São fortalecidos por ele (Ef 6.10; Cl 1.11).
 São libertos por ele (Ne 1.10; Dn 3.17).
 São mantidos por ele para a salvação (1Pe 1.5).
 São sustentados por ele (Sl 37.17; Is 41.10).
 São sustentados por ele nas aflições (2Co 6.7; 2Tm 1.8).

Têm a fé aumentada por ele (2Co 9.8).
Exercido a favor dos santos (2Cr 16.9).
Trabalha por e para os santos (2Co 13.4; Ef 1.19; 3.20).
Têm a fé firmada nele (1Co 2.5).

DEVE SER

Reconhecido (1Cr 29.11; Is 33.13).
Suplicado em oração (Sl 79.11; Mt 6.13).
Temido (Jr 5.22; Mt 10.28).
Exaltado (Sl 21.13; Jd 25).
A eficiência dos ministros é por seu intermédio (1Co 3.6-8; Gl 2.8; Ef 3.7).
É alicerce de confiança (Is 26.4; Rm 4.21).

OS ÍMPIOS

Não o conhecem (Mt 22.29).
Têm-no contra si (Ed 8.22).
Serão destruídos por ele (Lc 12.5).
As hostes celestiais o exaltam (Ap 4.11; 5.13; 11.17).

PODER DO ESPÍRITO SANTO

É o poder de Deus (Mt 12.28, com Lc 11.20).
Cristo iniciou seu ministério nesse poder (Lc 4.14).
Cristo realizou milagres nesse poder (Mt 12.28).

EXIBIDO NA

Criação (Gn 1.2; Jó 26.13; Sl 104.30).
Concepção de Cristo (Lc 1.35).
Ressurreição de Cristo (1Pe 3.18).
Dádiva da vida espiritual (Ez 37.11-14, com Rm 8.11).
Operação de milagres (Rm 15.19).
Eficácia do evangelho (1Co 2.4; 1Ts 1.5).
Derrota das dificuldades (Zc 4.6, 7).

POMBA

Limpa e usada como alimento (Dt 14.11).
Oferecida em sacrifícios (Gn 15.9; Lv 1.14).
Vendida erradamente no templo (Mt 21.12; Jo 2.16).

CARACTERÍSTICAS

Simplicidade (Mt 10.16).
Feição bonita (Ct 2.14).
Olhos meigos (Ct 1.15).
Voz suave (Ct 2.14).
Plumagem rica (Sl 68.13).
Arrulhar lamentoso, aludido (Na 2.7).
Habita nas rochas (Ct 2.14; Jr 48.28).

Freqüentam regatos e rios (Ct 5.12).
Solta da arca de Noé (Gn 8.8, 10, 12).
Por que é considerada símbolo da paz (Gn 8.11).
Arauto da primavera (Ct 2.12).

ILUSTRA

O Espírito Santo (Mt 3.16; Jo 1.32).
A mansidão de Cristo (Ct 5.12).
A igreja (Ct 2.14; 5.2).
Os que choram (Is 38.14; 59.11).
Os convertidos da igreja (Is 60.8).
(Em seu vôo) o retorno de Israel do cativeiro (Os 11.11).

PORCOS

Os selvagens habitam nas matas (Sl 80.13).
Imundo e impróprio para alimento (Lv 11.7, 8).

DESCRITO COMO

Ferozes e egoístas (Mt 7.6).
De hábitos imundos (2Pe 2.22).
Destrutivos à agricultura (Sl 80.13).
Alimenta-se de alfarroba (Lc 15.16).
Sacrificá-lo, uma abominação (Is 66.3).
Criados em grandes bandos (Mt 8.30).
Criar porcos, considerado a maior degradação entre os judeus (Lc 15.15).
Os gadarenos punidos por terem porcos (Mt 8.31, 32; Mc 5.11, 14).
Os judeus ímpios condenados por comê-los (Is 65.4; 66.17).

ILUSTRAM

Os ímpios (Mt 7.6).
Os hipócritas (2Pe 2.22).

PORTAS

Seu objetivo (Is 62.10).

FEITAS DE

Bronze (Sl 107.16; Is 45.2).
Ferro (At 12.10).
Freqüentemente com duas partes (Is 45.1).
Fechadas com barra de ferro (Sl 107.16; Is 45.2).

FEITAS PARA

Cidades (1Rs 17.10).
Casas (Lc 16.20; At 12.14).
Templos (At 3.2).
Palácios (Et 5.13).
Prisões (At 12.10).

Acampamentos (Êx 32.26).

Rios (Na 2.6).

DAS CIDADES

Principais lugares de reuniões (Pv 1.21).

Conselho de justiça se reuniam ali (Dt 16.18; 2Sm 15.2; Pv 22.22, 23).

Terras vendidas ali (Gn 23.10, 16).

Terras resgatadas ali (Rt 4.1).

Feiras realizadas ali (2Rs 7.1, 18).

Proclamações feitas ali (Pv 1.21; Jr 17.19).

Reuniões diplomáticas realizadas ali (2Cr 18.9; Jr 39.3).

Conferências eram realizadas ali (Gn 34.20; 2Sm 3.27).

Recomendações públicas eram dadas ali (Pv 31.23, 31).

Censura pública era passada ali (Jó 5.4; Is 29.21).

Eram fechadas à noite (Js 2.5; Ne 13.19).

Pontos principais de ataque durante as batalhas (Jz 5.8; Is 22.7; Ez 21.15).

Aríetes usados contra elas (Ez 21.22).

Oficiais experientes eram encarregados delas (2Rs 7.17).

Tropas saindo para a guerra eram revistas junto a elas (2Sm 18.4).

Geralmente eram derrubadas e queimadas (Ne 1.3; Lm 2.9).

Rituais idólatras eram realizados junto a elas (At 14.13).

Criminosos eram punidos junto a elas (Dt 17.5; Jr 20.2).

Costume de se sentar perto delas, à tarde (Gn 19.1).

DO TEMPLO

Chamadas de portas de Sião (Lm 1.4).

Chamadas portas da justiça (Sl 118.19).

Chamadas de portas do Senhor (Sl 118.20).

Recobertas de ouro (2Rs 18.16).

Havia uma especialmente bela (At 3.2).

Levitas, seus porteiros (2Cr 8.14; 23.4).

Encargo, distribuído por sorte (1Cr 26.13-19).

Gasofilácio, colocado próximo à porta (2Cr 24.8; Mc 12.41).

Os israelitas piedosos alegravam-se em entrar por elas (Sl 118.19, 20; 100.4).

Freqüentadas por mendigos (At 3.2).

DE JERUSALÉM

Porta superior de Benjamim (Jr 20.2; 37.13).

Porta do peixe (2Cr 33.14; Ne 3.3).

Porta das ovelhas (Ne 3.1; Jo 5.2 *(margem)*).

Porta da inspeção (Ne 3.31).

Porta de Efraim (Ne 12.39).

Porta do vale (2Cr 26.29; Ne 2.13).

Porta das águas (Ne 3.26; 8.3).

Porta dos cavalos (2Cr 23.15; Ne 3.28).

Porta velha (Ne 3.6; 12.39).

Porta da esquina (2Cr 26.9).

Porta do monturo (Ne 3.14; 12.31).

Porta da fonte (Ne 3.15).

A carcaça da oferta queimada pelo pecado era queimada fora das portas (Lv 4.12; Hb 13.11-13).

Os criminosos geralmente eram punidos fora da porta (Lv 24.23; Jo 19.17, com Hb 13.12).

ILUSTRAM

Cristo (Jo 10.9).

(Do céu) o acesso a Deus (Gn 28.12-17).

(Do inferno) o poder de Satanás (Mt 16.18).

(Da sepultura) a morte (Is 38.10).

(Estreita) entrada para a vida (Mt 7.14).

(Larga) entrada para a perdição (Mt 7.13).

POSTES SAGRADOS

Sua antiguidade (Gn 21.33).

Geralmente no topo das colinas (1Rs 14.23; Os 4.13).

Usados como lugares de descanso (1Sm 22.6 *(margem)*).

Usados para adoração de ídolos (Dt 12.2).

Não deveriam ser erguidos juntos ao altar de Deus (Dt 16.21).

Os dos cananeus deviam ser destruídos (Êx 34.13; Dt 7.5; 12.3).

PARA CULTO IDÓLATRA, ERGUIDOS

Por Acabe (1Rs 16.33).

Por Manassés (2Rs 21.3).

Pelos israelitas (2Rs 17.16).

Afeiçãõ de Israel por eles (Jr 17.2).

Castigo por sua construção e uso (1Rs 14.15; Is 1.28, 29; Mq 5.14).

DESTRUÍDOS POR

Gideão (Jz 6.25-28).
 Ezequias (2Rs 18.4).
 Asa (2Cr 14.3).
 Jeosafá (2Cr 17.6).
 Josias (2Rs 23.14; 2Cr 34.3, 7).
 Deus prometeu quebrar o hábito de Israel (Is 17.7-8).

PRAGA OU PESTILÊNCIA

Infligida por Deus (Ez 14.19; Hc 3.5).
 Um dos severos julgamentos de Deus (Ez 14.21).
 Descrita como perniciosa (Sl 91.3).
 Israel ameaçado com ela, como castigo pela desobediência (Lv 26.24, 25; Dt 28.21).
 Seus efeitos desoladores (Sl 91.7; Jr 16.6, 7; Am 6.9, 10).
 Igualmente fatal tanto de dia quanto de noite (Sl 91.5, 6).
 Fatal tanto para homens quanto animais (Sl 78.50 *(margem)*; Jr 21.6).

ENVIADA SOBRE

Os egípcios (Êx 12.29, 30).
 Israel, por ter feito o bezerro de ouro (Êx 32.35).
 Israel, por ter desprezado o maná (Nm 11.33).
 Israel, por murmurar contra a destruição de Coré (Nm 16.46-50).
 Israel, por adorar Baal-Peor (Nm 25.18).
 Os súditos de Davi, devido ao censo (2Sm 24.15).
 Início geralmente súbito (Sl 106.29).
 Frequentemente, após guerra e fome (Jr 27.13; 28.8; 29.17, 18).
 Egito, frequentemente afligido com pragas (Jr 42.17, com Am 4.10).
 Fatal, especialmente nas cidades (Lv 26.25; Jr 21.6, 9).
 Era atribuída a um anjo destruidor (Êx 12.23, com 2Sm 24.16).
 Os judeus buscavam livramento por meio da oração (1Rs 8.37, 38; 2Cr 20.9).
 Prevista para antes da destruição de Jerusalém (Mt 24.7; Lc 21.11).

ILUSTRA

Os julgamentos de Deus sobre a apostasia (Ap 18.4, 8).
 O coração aflito do ser humano (1Rs 8.38).

PRATA

Minas encontradas no solo (Jó 28.1).
 Geralmente encontrada em estado bruto (Pv 25.4).
 Seu valor comparativo (Is 60.17).

DESCRITA COMO

Branca e brilhante (Sl 68.13, 14).
 Fundível (Ez 22.20, 22).
 Maleável (Jr 10.9).
 Purificada pelo fogo (Pv 17.3; Zc 13.9).

PURIFICADA, CHAMADA

Prata refinada (1Cr 29.4).
 Prata escolhida (Pv 8.19).
 Társis, extenso comércio em prata (Jr 10.9; Ez 27.12).
 Os patriarcas eram ricos em prata (Gn 13.2; 24.35).
 Usada como dinheiro desde a antiguidade (Gn 23.15, 16; 37.28; 1Rs 16.24).
 Abundante no reino de Salomão (1Rs 10.21, 22, 27; 2Cr 9.20, 21, 27).
 Trabalhar com ela, uma profissão (At 19.24).

USADA PARA FAZER

Taças (Gn 44.2).
 Pratos (Nm 7.13, 84, 85).
 Bacias (Nm 7.13, 84).
 Chapas (Jr 10.9).
 Correntes (Is 40.19).
 Fios (alusão) (Ec 12.6).
 Bases para as tábuas do tabernáculo (Êx 26.19, 25, 32; 36.24, 26, 30, 36).
 Ornamentos e ganchos para os pilares do tabernáculo (Êx 27.17; 38.19).
 Candeeiros (1Cr 28.15).
 Mesas (1Cr 28.16).
 Camas (Et 1.6).
 Vasos (2Sm 8.10; Ed 6.5).
 Ídolos (Sl 115.4; Is 2.20; 30.22).
 Ornamentos pessoais (Êx 3.22).
 Oferecida pelos israelitas para a construção do tabernáculo (Êx 25.3; 35.24).
 Ofertada por Davi e seus súditos para a construção do templo (1Cr 28.14; 29.2, 6-9).
 Levada à guerra, geralmente consagrada a Deus (Js 6.19; 2Sm 8.11; 1Rs 15.15).
 Levada à guerra, purificada no fogo (Nm 31.22, 23).

Geralmente oferecida como presente (1Rs 10.25; 2Rs 5.5, 23).

Tributo, normalmente pago com prata (2Cr 17.11; Ne 5.15).

ILUSTRA

As palavras de Deus (Sl 12.6).

A língua do justo (Pv 10.20).

Os bons governantes (Is 1.22, 23).

O reino medo-persa (Dn 2.32, 39).

Os santos purificados pelas aflições (Sl 66.10; Zc 13.9).

(Trabalho de achá-la) diligência requerida para obter conhecimento (Pv 2.4).

(Reprovada) os ímpios (Jr 6.30).

(Seu refugio) os ímpios (Is 1.22; Ez 22.18).

A sabedoria deve ser mais estimada que a prata (Jó 28.15; Pv 3.14; 8.10, 19; 16.16).

PRECIOSIDADE DE CRISTO

Para Deus (Mt 3.17; 1Pe 2.4).

Para os santos (Ct 5.10; Fp 3.8; 1Pe 2.7).

POR CAUSA DE

Sua bondade e beleza (Zc 9.17).

Sua excelência e graça (Sl 45.2).

Seu nome (Ct 1.3; Hb 1.4).

Sua expiação (1Pe 1.19, com Hb 12.24).

Suas palavras (Jo 6.68).

Suas promessas (2Pe 1.4).

Seu cuidado e carinho (Is 40.11).

Como a pedra de esquina da igreja (Is 28.16, com 1Pe 2.6).

Como fonte de toda graça (Jo 1.14; Cl 1.19).

Inescrutável (Ef 3.8).

Ilustrada (Ct 2.3; 5.10-16; Mt 13.44-46).

PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA

Proibida, sobre coisas terrenas (Mt 6.25; Lc 12.22, 29; Jo 6.27).

A providência amorosa de Deus nos impede disso (Mt 6.26, 28, 30; Lc 22.35).

As promessas de Deus nos afastam disso (Hb 13.5).

Confiar em Deus nos liberta disso (Jr 17.7-8; Dn 3.16).

Deve ser lançada sobre Deus (Sl 37.5; 55.22; Pv 16.3; 1Pe 5.7).

Impedem o Evangelho (Mt 13.22; Lc 8.14; 14.18-20).

Não devemos carregar esse fardo (1Co 7.32; Fp 4.6).

Impróprio aos santos (2Tm 2.4).

É inútil (Mt 6.27; Lc 12.25-26).

É vaidade (Sl 39.6; Ec 4.8).

Advertência contra (Lc 21.34).

É castigo contra os ímpios (Ez 4.16; 12.19).

EXEMPLOS

Marta, Lc 10.41. *Pessoas que se ofereceram para seguir a Cristo*, Lc 9.57, etc.

PRESENTES

Sua antiguidade (Gn 32.13; 43.15).

ERAM OFERECIDOS

A juízes, para assegurar sua boa vontade (Pv 17.23; Am 2.6).

Aos reis, para conseguir sua ajuda (1Rs 15.18).

Pelos reis aos reis, como sinal de inferioridade (1Rs 10.25; 2Cr 9.23, 24; Sl 72.10).

Para apaziguar a raiva dos outros (Gn 32.20; 1Sm 25.27, 28, 35).

Para confirmar alianças (Gn 21.28-30).

Para recompensar serviços (2Sm 18.12; Dn 2.6, 48).

Para mostrar respeito (Jz 6.18).

Em sinal de amizade (1Sm 18.3, 4).

Como tributo (Jz 3.15; 2Sm 8.2; 2Cr 17.5).

Por ocasião de visitas (2Rs 8.8).

Em todas as ocasiões de festejo público (Ne 8.12; Et 9.19).

Em casamentos (Gn 24.53; Sl 45.12).

Em recuperação de doença (2Rs 20.12).

Na restauração de prosperidade (Jó 42.10, 11).

Na despedida de amigos (Gn 45.22; Jr 40.5).

Considerados essenciais em todas as visitas de negócios (1Sm 9.7).

Não trazê-los, considerado desrespeito e desafeição (1Sm 10.27; 2Rs 17.4).

Geralmente tentavam garantir recepção favorável (Pv 18.16; 19.6).

Quando pequeno ou defeituoso, recusado (Ml 1.8).

De pessoas de alta posição, de grande valor e variados (2Rs 5.5; 2Cr 9.1).

Recebê-los, sinal de boa vontade (Gn 33.10, 11).

TIPOS DE PRESENTES

Gado (Gn 32.14, 15, 18).

Cavalos e mulas (1Rs 10.25).
 Dinheiro (Gn 45.22; 1Sm 9.8; Jó 42.11).
 Alimentos (Gn 43.11; 1Sm 25.18; 1Rs 14.3).
 Roupas (Gn 45.22; 1Sm 18.4).
 Armas de guerra (1Sm 18.4).
 Enfeites (Gn 24.22, 47; Jó 42.11).
 Vasos de ouro e de prata (1Rs 10.25).
 Pedras preciosas (1Rs 10.2).
 Servos (Gn 20.14; 29.24, 29).
 Geralmente carregados por servos (Jz 3.18).
 Geralmente transportados em camelos,
 etc. (1Sm 25.18; 2Rs 8.9; 2Cr 9.1).
 Às vezes enviados à frente do doador (Gn
 32.21).
 Geralmente entregues pessoalmente (Gn
 43.15, 26; Jz 3.17; 1Sm 25.27).
 Entregues com muita cerimônia (Gn
 43.25; Jz 3.18; Mt 2.11).

PRESUNÇÃO

Uma característica dos ímpios (2Pe 2.10).
 Uma característica do Anticristo (2Ts 2.4).

EXIBIDA

Na oposição a Deus (Jó 15.25, 26).
 Na prática voluntária de pecado (Rm
 1.32).
 Na auto-retidão (Os 12.8; Ap 3.17).
 No orgulho espiritual (Is 65.5; Lc 18.11).
 Ao considerar certo os próprios
 caminhos (Pv 12.15).
 Ao desejar precedência (Lc 14.7-11).
 No planejar o futuro (Lc 12.18; Tg 4.13).
 No fingir ser profeta (Dt 18.22).
 Orar para ser livre deste pecado (Sl 19.13).
 Os santos devem evitá-la (Sl 131.1).
 Seu castigo (Nm 15.30; Ap 18.7, 8).

EXEMPLOS

Os construtores da torre de Babel, Gn
 11.4. *Os israelitas*, Nm 14.44. *Coré, etc.*,
 Nm 16.3, 7. *Os homens de Bete-Semes*,
 1Sm 6.19. *Uzá*, 2Sm 6.6. *Jeroboão*, 1Rs
 13.4. *Ben-Hadade*, 1Rs 20.19. *Uzias*, 2Cr
 26.16. *Senaqueribe*, 2Cr 32.13, 14. *Teu-*
das, At 5.36. *Os filhos de Ceva*, At 19.13,
 14. *Diótefres*, 3Jo 9.

PRIMAZIA E GLÓRIA DA IGREJA

Origina-se em Deus (Is 28.5).
 Origina-se em Cristo (Is 60.1; Lc 2.34).

Resulta do favor de Deus (Is 43.4).
 Deus se alegra nelas (Sl 45.11; Is 62.3-5).
 Os santos se alegram nelas (Is 66.11).

CONSISTEM EM

Ser o trono de adoração a Deus (Sl 96.6).
 Ser o templo de Deus (1Co 3.16-17; Ef
 2.21-22).
 Ser o corpo de Cristo (Ef 1.22-23).
 Ser a noiva de Cristo (Sl 45.13-14; Ap
 19.7, 8; 21.2).
 Estar preservada (Sl 48.8; Is 33.20).
 Sua posição elevada (Sl 48.2; Is 2.2).
 Beleza de caráter (Ct 2.14).
 Beleza de perfeição (Sl 50.2).
 Retidão de seus membros (Is 60.21; Ap
 19.8).
 Força e defesa (Sl 48.12-13).
 Santificação (Ef 5.26-27).
 Cresce pela adição de membros (Is 49.18;
 60.4-14).
 São abundantes (Is 66.11).
 O pecado as obscurece (Lm 2.14-15).

PRIMAZIA E GLÓRIA DE CRISTO

Como Deus (Jo 1.1-5; Fp 2.6, 9, 10).
 Como o Filho de Deus (Mt 3.17; Hb 1.6, 8).
 Como sendo um com o Pai (Jo 10.30, 38).
 Como o Primogênito (Cl 1.15-18; Hb 1.6).
 Como Senhor dos senhores, etc. (Ap 17.14).
 Como a imagem de Deus (Cl 1.15; Hb 1.3).
 Como Criador (Jo 1.3; Cl 1.16; Hb 1.2).
 Como a Bênção de Deus (Sl 45.2).
 Como Mediador (1Tm 2.5; Hb 8.6).
 Como Profeta (Dt 18.15, 16, com At 3.22).
 Como Sacerdote (Sl 110.4; Hb 4.15).
 Como Rei (Is 6.1-5, com Jo 12.41).
 Como Juiz (Mt 16.27; 25.31, 33).
 Como Pastor (Is 40.10, 11; Jo 10.11, 14).
 Como Cabeça da Igreja (Ef 1.22).
 Como a Luz verdadeira (Lc 1.78-79; Jo
 1.4, 9).
 Como o alicerce da igreja (Is 28.16).
 Como o caminho (Jo 14.6; Hb 10.19-20).
 Como a verdade (1Jo 5.20; Ap 3.7).
 Como a vida (Jo 11.25; Cl 3.4; 1Jo 5.11).
 Como encarnado (Jo 1.14).
 Em suas palavras (Lc 4.22; Jo 7.46).
 Em suas obras (Mt 13.54; Jo 2.11).

Em sua perfeição impecável (Hb 7.26-28).
Na plenitude de sua graça e verdade (Sl 45.2, com Jo 1.14).

Em sua transfiguração (Mt 17.2, com 2Pe 1.16-18).

Em sua exaltação (At 7.55, 56; Ef 1.21).

Em sua chamada aos gentios (Sl 72.17; Jo 12.21, 23).

Em sua restauração dos judeus (Sl 102.16).

Em seu triunfo (Is 63.1-3, com Ap 19.11, 16).

Seguidas em seus sofrimentos (1Pe 1.10-11).

Seguidas em sua ressurreição (1Pe 1.21).

Imutáveis (Hb 1.10-12).

Incomparáveis (Ct 5.10; Fp 2.9).

Concedidas aos santos (Jo 17.22; 2Co 3.18).

Celebradas pelos redimidos (Ap 5.8-14; 7.9-12).

Reveladas no evangelho (Is 40.5).

Os santos se alegrarão em sua revelação (1Pe 4.13).

Os santos as contemplarão no céu (Jo 17.24).

PRIMEIROS FRUTOS

Deviam ser levados à casa de Deus (Êx 34.26).

DIFERENTES VARIEDADES

Colheita da cevada (Lv 23.10-14).

Colheita de trigo (Êx 23.16; Lv 23.16, 17).

Vinho e azeite (Dt 18.4).

Lã (Dt 18.4).

Mel (2Cr 31.5).

Frutas das árvores novas, no quarto ano (Lv 19.23, 24).

Todos os produtos agrícolas (Dt 26.2).

Deviam ser os melhores de sua espécie (Nm 18.12).

Santificados ao Senhor (Ez 48.14).

Deus era honrado com essas ofertas (Pv 3.9).

Seu oferecimento consagrava toda a produção (Rm 11.16).

DEVERIA SER OFERECIDO

Sem demora (Êx 22.29).

Em uma cesta (Dt 26.2).

Com gratidão (Dt 26.3-10).

As primícias dadas aos sacerdotes (Nm 18.12, 13; Lv 23.20; Dt 18.3-5).

Sua lei, restaurada depois do cativeiro (Ne 10.35, 37; 13.31).

ILUSTRAM

A congregação judaica primitiva (Jr 2.3).

Os primeiros convertidos de qualquer lugar (Rm 16.5).

A igreja de Cristo (Tg 1.18; Ap 14.4).

A ressurreição de Cristo (1Co 15.20, 23).

PRIMOGENITOS

De homens e animais, dedicados a Deus (Êx 13.2, 12; 22.29).

Dedicados em comemoração aos poupados de Israel (Êx 13.15; Nm 3.13; 8.17).

DOS ANIMAIS LIMPOS

Não deviam ser usados no trabalho (Dt 15.19).

Não deviam ser tosquiados (Dt 15.19).

Não deviam ser tirados da mãe por sete dias (Êx 22.30; Lv 22.27).

Oferecidos em sacrifício (Nm 18.17).

Não podiam ser oferta voluntária (Lv 27.26).

Antigüidade da oferta (Gn 4.4).

Sua carne, porção dos sacerdotes (Nm 18.18).

DOS ANIMAIS IMUNDOS

Deviam ser redimidos (Nm 18.15).

Lei da redenção dos mesmos (Nm 18.16).

Os dos jumentos deviam ser redimidos com um cordeiro, se não teriam os pescoços quebrados (Êx 13.13; 34.20).

DE ISRAEL

Tribo de Levi, aceita em lugar dos primogênitos (Nm 3.12, 40-43; Nm 8.18).

Deviam ser redimidos (Êx 34.20; Nm 18.15).

Preço de sua redenção (Nm 3.46, 47).

Seu preço, dado aos sacerdotes (Nm 3.48-51).

Leis a respeito, restauradas após o cativeiro (Ne 10.36).

Leis a respeito, observadas por Cristo (Lc 2.22, 23).

Princípio da força e excelência do poder (Gn 49.3; Dt 21.17).

Preciosos e valiosos (Mq 6.7; Zc 12.10).

Objetos especiais de amor (Gn 25.28; Jr 31.9, 20).

SEUS PRIVILÉGIOS

Precedência na família (Gn 48.13, 14).

Autoridade sobre os irmãos mais novos (Gn 27.29; 1Sm 20.29).

Bênçãos especiais oferecidas pelo pai (Gn 27.4, 35).

Título e poder do pai (2Cr 21.3).

Herança dobrada (Dt 21.17).

Em caso de sua morte, o irmão seguinte geraria filhos por ele (Dt 25.5, 6; Mt 22.24-28).

Não podiam ser alienados pelos pais, por capricho (Dt 21.15, 16).

Poderiam perder suas vantagens, por má conduta (Gn 49.3, 4, 8; 1Cr 5.1).

Poderiam ser vendidos (Gn 25.31, 33; Hb 12.16, 17).

PRIMOGENITOS SUBSTITUÍDOS

Caim (Gn 4.4, 5).

Jafé (Gn 10.21).

Ismael (Gn 17.19-21).

Esaú (Gn 25.23; Rm 9.12, 13).

Manassés (Gn 48.15-20).

Rúben e outros (1Cr 5.1, 2).

Arão (Êx 7.1, 2, com Nm 12.2, 8).

Os irmãos de Davi (1Sm 16.6-12).

Adonias (1Rs 2.15, 22).

ILUSTRAM

A dignidade, etc., de Cristo (Sl 89.27; Rm 8.29; Cl 1.18).

A dignidade, etc., da igreja (Hb 12.23).

PRISÕES

Sua antiguidade (Gn 39.20).

TIPOS MENCIONADOS

Estadual (Jr 37.21, com Gn 39.20).

Comum (At 5.18).

Covas ligadas a elas (Jr 38.6; Zc 9.11).

Ficavam sob a guarda de um carcereiro (Gn 39.21).

USADAS PARA PRENDER

Pessoas acusadas de crimes (Lc 23.19).

Pessoas acusadas de heresias (At 4.3; 5.18; 8.3).

Pessoas suspeitas (Gn 42.19).

Condenados esperando a execução (Lv 24.12; At 12.4, 5).

Inimigos feitos cativos (Jz 16.21; 2Rs 17.4; Jr 52.11).

Devedores, até o pagamento da dívida (Mt 5.26; 18.30).

Pessoas que caíam no desagrado do rei (1Rs 22.27; 2Cr 16.10; Mc 6.17).

Confinamento, dado como castigo (Ed 7.26).

Confinamento, reputado castigo severo (Lc 22.33).

LUGARES USADOS COMO PRISÕES

No pátio da guarda, no palácio real (Jr 32.2).

Casa do escriba do rei (Jr 37.15).

Casa do capitão da guarda (Gn 40.3).

Casa do prisioneiro, onde ele ficava preso a um guarda (At 28.16, 30, com 2Tm 1.16-18).

O rei tinha autoridade para prender (1Rs 22.27).

Os magistrados tinham autoridade para prender (Mt 5.25).

PESSOAS APRISIONADAS

Levada à prisão (Lv 24.12).

Recolhida ao cárcere (At 4.3).

Muitas vezes colocadas em covas (Jr 38.6; At 16.24).

Muitas vezes presas a grilhões (Gn 42.19; Ez 19.9; Mc 6.17).

Muitas vezes acorrentadas a dois soldados (At 12.6).

Muitas vezes postas no tronco (Jr 29.26; At 16.24).

Muitas vezes forçadas ao trabalho pesado (Jz 16.21).

Muitas vezes sujeitas a sofrimentos extremos (Sl 79.11; 102.20; 105.18; *(margem)*).

Alimentadas com pão e água (1Rs 22.27).

Usavam uniformes de prisioneiros (2Rs 25.29).

Às vezes podiam receber visitas de amigos (Mt 11.2; 25.36; At 24.23).

Podiam ter suas condições melhoradas pelo rei (Jr 37.20, 21).

Geralmente executadas na prisão (Gn 40.22; Mt 14.10).

O rei tinha poder de libertá-los (Gn 40.21).

Os magistrados tinham poder de libertá-los (At 16.35, 36).

OS CARCEREIROS

Guardavam rigorosamente as portas (At 12.6).

Responsáveis pelos prisioneiros (At 16.23, 27).

Eram mortos, se os prisioneiros escapassem (At 12.19).

Normalmente usavam de rigor (Jr 37.16, 20; At 16.24).

Às vezes usavam de bondade (Gn 39.21; At 16.33, 34).

Às vezes entregavam os cuidados da prisão a um prisioneiro de bom comportamento (Gn 39.22, 23).

ILUSTRAM

Profundas aflições (Sl 142.7).

O inferno (Ap 20.7).

Aprisionamento ao pecado e a Satanás (Is 42.7; 49.9; 61.1).

PRIVILÉGIOS DOS SANTOS

Habitar em Cristo (Jo 15.4, 5).

Compartilhar a natureza divina (2Pe 1.4).

Acesso a Deus por meio de Cristo (Ef 3.12).

Ser parte da família de Cristo (Ef 2.19).

Fazer parte da igreja dos primogênitos (Hb 12.23).

TÊM

Cristo como Pastor (Is 40.11, com Jo 10.14, 16).

Cristo como Intercessor (Rm 8.34; Hb 7.25; 1Jo 2.1).

As promessas de Deus (2Co 7.1; 2Pe 1.4).

A possessão de todas as coisas (1Co 3.21, 22).

Tudo coopera para seu benefício (Rm 8.28; 2Co 4.15-17).

Seus nomes estão escritos no livro da vida (Ap 13.8; 20.15).

TÊM DEUS COMO

Amigo (2Cr 20.7, com Tg 2.23).

Auxiliador (Sl 33.20; Hb 13.6).

Força (Sl 18.2; 27.1; 46.1).

Glória (Sl 3.3; Is 60.19).

Guia (Sl 48.14; Is 58.11).

Habitação (Sl 90.1; 91.9).

Juiz (Ne 9.13, 14; Is 33.22).

Libertador (2Sm 22.2; Sl 18.2).

Luz (Sl 27.1; Is 60.19; Mq 7.8).

Mantenedor (Sl 121.4, 5).

Pai (Dt 32.6; Is 63.16; 64.8).

Porção (Sl 73.26; Lm 3.24).

Proteção (Gn 15.1; Sl 84.11).

Redentor (Sl 19.14; Is 43.14).

Refúgio (Sl 46.1, 11; Is 25.4).

Rei (Sl 5.2; 44.4; Is 44.6).

Salvação (Sl 18.2; 27.1; Is 12.2).

Torre (2Sm 22.3; Sl 61.3).

União em Deus e Cristo (Jo 17.21).

Entregam-se a Deus (Sl 31.5; At 7.59; 2Tm 1.12).

Clamam a Deus em aflições (Sl 50.15).

Sofrem por Cristo (At 5.41; Fp 1.29).

Aprendem com a disciplina (Sl 119.67; Hb 12.10, 11).

Seguros em tempos de calamidade pública (Jó 5.20, 23; Sl 27.1-5; 91.5-10).

Intercedem pelos outros (Gn 18.23-33; Tg 5.16).

PROCRASTINAÇÃO

Condenada por Cristo (Lc 9.59-62).

Os santos a evitam (Sl 27.8; 119.60).

DEVE SER EVITADA EM

Ouvir a Deus (Sl 95.7, 8, com Hb 3.7, 8).

Procurar a Deus (Is 55.6).

Glorificar a Deus (Jr 13.16).

Obedecer às leis de Deus (Sl 119.60).

Ofertar a Deus (Êx 22.29).

Cumprir votos (Dt 23.21; Ec 5.4).

RAZÕES PARA EVITÁ-LA

O presente é o tempo aceitável (2Co 6.2).

O presente é a melhor hora (Ec 12.1).

A incerteza da vida (Pv 27.1).

Seus perigos, ilustrados (Mt 5.25; Lc 13.25).

EXEMPLOS

Ló, Gn 19.16. Félix, At 24.25.

PROFANAÇÕES

De qualquer tipo é ofender o nome de Deus e é proibido (Êx 20.7; Mt 5.34-36; 23.21, 22; Tg 5.12).

OS ÍMPIOS

Usam-nas constantemente (Sl 10.7; Rm 3.14).

Apreciam-nas (Sl 109.17).

Revestem-se delas (Sl 109.18).

Sua culpa (Êx 20.7; Dt 5.11).

Pesares anunciados contra seus praticantes (Mt 23.16).

Nações visitadas por causa de profanações (Jr 23.10; Os 4.1-3).

Seu castigo (Lv 24.16, 23; Sl 59.12; 109.17-18).

EXEMPLOS

O filho da israelita, Lv 24.11. *Geazi*, 2Rs 5.20. *Pedro*, Mt 26.74.

PROFECIA

É prever eventos futuros (Gn 49.1; Nm 24.14).

Deus é seu Autor (Is 44.7; 45.21).

Deus a dá, por meio de Cristo (Ap 1.1).

Um dom de Cristo (Ef 4.11; Ap 11.3).

Um dom do Espírito Santo (1Co 12.10).

Não é resultado da vontade humana (2Pe 1.21).

Foi dada desde o começo (Lc 1.70).

É uma palavra firme (2Pe 1.19).

QUEM A PROFECIA

Era escolhido por Deus (Am 2.11).

Recebia a ordem de Deus (1Sm 3.20; Jr 1.5).

Era enviado por Deus (2Cr 36.15; Jr 7.25).

Era enviado por Cristo (Mt 23.34).

Era cheio do Espírito Santo (Lc 1.67).

Era movido pelo Espírito Santo (2Pe 1.21).

Falava pelo Espírito Santo (At 1.16; 11.28; 28.25).

Falava em nome do Senhor (2Cr 33.18; Tg 5.10).

Falava com autoridade (1Rs 17.1).

Deus cumpre (Is 44.26; At 3.18).

Cristo, seu grande tema (At 3.22-24; 10.43; 1Pe 1.10, 11).

Cumprida, sobre Jesus (Lc 24.44).

Seu dom, prometido (Jl 2.28, com At 2.16, 17).

É para benefício futuro (1Pe 1.12).

É uma luz na escuridão (2Pe 1.19).

Não é de interpretação pessoal (2Pe 1.20).

Não deve ser desprezada (1Ts 5.20).

Deve ser ouvida (2Pe 1.19).

É recebida pela fé (2Cr 20.20; Lc 24.25).

Bênçãos de ler ouvir e guardar (Ap 1.3; 22.7).

Culpa de mentir sobre ter o dom de profetizar (Jr 14.14; 23.13, 14; Ez 13.2, 3).

CASTIGOS POR

Não ouvi-la (Ne 9.30).

Adicionar ou retirar palavras (Ap 22.18, 19).

Fingir ter o dom de (Dt 18.20; Jr 14.15; 23.15).

Dom de profecia, às vezes possuído por incrédulos (Nm 24.2-9; 1Sm 19.20, 23; Mt 7.22; Jo 11.49-51; 1Co 13.2).

Como é provada (Dt 13.1-3; 18.22).

PROFECIAS A RESPEITO DE CRISTO

Como Filho de Deus (Sl 2.7, Cumprida - Lc 1.32, 35).

Como a semente da mulher (Gn 3.15, Cumprida - Gl 4.4).

Como a semente de Abraão (Gn 17.7; 22.18, Cumprida - Gl 3.16).

Como a semente de Isaque (Gn 21.12, Cumprida - Hb 11.17-19).

Como a semente de Davi (Sl 132.11; Jr 23.5, Cumprida - At 13.23; Rm 1.3).

Sua vinda no tempo determinado (Gn 49.10; Dn 9.24, 25, Cumprida - Lc 2.1).

Seu nascimento virginal (Is 7.14, Cumprida - Mt 1.18; Lc 2.7).

Ser chamado Emanuel (Is 7.14, Cumprida - Mt 1.22, 23).

Seu nascimento em Belém da Judéia (Mq 5.2, Cumprida - Mt 2.1; Lc 2.4-6).

Pessoas importantes vindo adorá-lo (Sl 72.10, Cumprida - Mt 2.1-11).

A matança dos filhos de Belém (Jr 31.15, Cumprida - Mt 2.16-18).

Sua chamada do Egito (Os 11.1, Cumprida - Mt 2.15).

Sendo precedido por João Batista (Is 40.3; Ml 3.1, Cumprida - Mt 3.1, 3; Lc 1.17).

Sua unção pelo Espírito Santo (Sl 45.7; Is 11.2; 61.1, Cumprida - Mt 3.16; Jo 3.34; At 10.38).

Ser profeta igual Moisés (Dt 18.15-18, Cumprida - At 3.20-22).

Ser sacerdote de acordo com a ordem de Melquisedeque (Sl 110.4, Cumprida - Hb 5.5, 6).

O início de seu ministério público (Is 61.1, 2, Cumprida - Lc 4.16-21, 43).

Início de seu ministério na Galiléia (Is 9.1, 2, Cumprida - Mt 4.12-16, 23).

Sua entrada pública em Jerusalém (Zc 9.9, Cumprida - Mt 21.1-5).
 Sua entrada no templo (Ag 2.7, 9; Ml 3.1, Cumprida - Mt 21.12; Lc 2.27-32; Jo 2.13-16).
 Sua pobreza (Is 53.2, Cumprida - Mc 6.3; Lc 9.58).
 Sua humildade e falta de ostentação (Is 42.2, Cumprida - Mt 12.15, 16, 19).
 Sua ternura e compaixão (Is 40.11; 42.3, Cumprida - Mt 12.15, 20; Hb 4.15).
 Sem engano (Is 53.9, Cumprida - 1Pe 2.22).
 Seu zelo (Sl 69.9, Cumprida - Jo 2.17).
 Sua pregação por meio de parábolas (Sl 78.2, Cumprida - Mt 13.34-35).
 Seus milagres (Is 35.5, 6, Cumprida - Mt 11.4-6; Jo 11.47).
 Ser insultado (Sl 22.6; 69.7, 9, 20, Cumprida - Rm 15.3).
 Ser rejeitado pelos seus irmãos (Sl 69.8; Is 63.3, Cumprida - Jo 1.11; 7.3).
 Ser uma pedra de tropeço para os judeus (Is 8.14, Cumprida - Rm 9.32; 1Pe 2.8).
 Ser odiado pelos judeus (Sl 69.4; Is 49.7, Cumprida - Jo 15.24, 25).
 Ser rejeitado pelos líderes judeus (Sl 118.22, Cumprida - Mt 21.42; Jo 7.48).
 Que os judeus e gentios se uniriam contra ele (Sl 2.1, 2, Cumprida - Lc 23.12; At 4.27).
 A traição de um amigo (Sl 41.9; 55.12-14, Cumprida - Jo 13.18, 21).
 Ser abandonado pelos discípulos (Zc 13.7, Cumprida - Mt 26.31, 56).
 Ser vendido por trinta moedas de prata (Zc 11.12, Cumprida - Mt 26.15).
 Seu preço ser dado pelo campo do oleiro (Zc 11.13, Cumprida - Mt 27.7).
 A intensidade de seus sofrimentos (Sl 22.14, 15, Cumprida - Lc 22.42, 44).
 Seu sofrimento pelos outros (Is 53.4-6, 12; Dn 9.26, Cumprida - Mt 20.28).
 Sua paciência e silêncio sob o sofrimento (Is 53.7, Cumprida - Mt 26.63; 27.12-14).
 O tapa recebido no rosto (Mq 5.1, Cumprida - Mt 27.30).
 Seu rosto desfigurado (Is 52.14; 53.3, Cumprida - Jo 19.5).

Cuspes e açoites (Is 50.6, Cumprida - Mc 14.65; Jo 19.1).
 Suas mãos e pés pregados á cruz (Sl 22.16, Cumprida - Jo 19.18; 20.25).
 O desamparo de Deus (Sl 22.1, Cumprida - Mt 27.46).
 A zombaria (Sl 22.7, 8, Cumprida - Mt 27.39-44).
 Fel e vinagre lhes dado a beber (Sl 69.21, Cumprida - Mt 27.34).
 Divisão e sorteio de suas roupas (Sl 22.18, Cumprida - Mt 27.35).
 Sua inclusão entre os malfeitores (Is 53.12, Cumprida - Mc 15.28).
 Sua oração em favor de quem o matou (Is 53.12, Cumprida - Lc 23.34).
 Sua morte (Is 53.12, Cumprida - Mt 27.50).
 Nenhum de seus ossos seria quebrado (Êx 12.46; Sl 34.20, Cumprida - Jo 19.33, 36).
 Seu lado seria traspassado (Zc 12.10, Cumprida - Jo 19.34, 37).
 Seu sepultamento entre os ricos (Is 53.9, Cumprida - Mt 27.57-60).
 Sua carne não apodreceria (Sl 16.10, Cumprida - At 2.31).
 Sua ressurreição (Sl 16.10; Is 26.19, Cumprida - Lc 24.6, 31, 34).
 Sua ascensão (Sl 68.18, Cumprida - Lc 24.51; At 1.9).
 Seu assentar-se à mão direita de Deus (Sl 110.1, Cumprida - Hb 1.3).
 Sua função sacerdotal no céu (Zc 6.13, Cumprida - Rm 8.34).
 Sua posição como pedra angular da igreja (Is 28.16, Cumprida - 1Pe 2.6, 7).
 Ele seria o rei de Sião (Sl 2.6, Cumprida - Lc 1.32; Jo 18.33-37).
 A conversão dos gentios a ele (Is 11.10; 42.1, Cumprida - Mt 1.17, 21; Jo 10.16; At 10.45, 47).
 Seu justo governo (Sl 45.6, 7, Cumprida - Jo 5.30; Ap 19.11).
 Seu domínio universal (Sl 72.8; Dn 7.14, Cumprida - Fp 2.9, 11).
 A perpetuidade de seu reino (Is 9.7; Dn 7.14, Cumprida - Lc 1.32, 33).

PROFETAS

No passado Deus falou por meio deles (Os 12.10; Hb 1.1).

Mensageiros de Deus (2Cr 36.15; Is 44.26).

Servos de Deus (Jr 35.15).

Guardas de Israel (Ez 3.17).

ERAM CHAMADOS DE

Homens de Deus (1Sm 9.6).

Profetas de Deus (Ed 5.2).

Profetas santos (Lc 1.70; Ap 18.20; 22.6).

Homens santos de Deus (2Pe 1.21).

Videntes (1Sm 9.9).

Eram considerados homens santos (2Rs 4.9).

Às vezes, mulheres profetizavam (Jl 2.28).

DEUS LHES COMUNICAVA

Seus segredos (Am 3.7).

Muitas vezes e de diversas maneiras (Hb 1.1).

Em voz audível (Nm 12.8; 1Sm 3.4-14).

Por meio de anjos (Dn 8.15-26; Ap 22.8, 9).

Por sonhos e visões (Nm 12.6; Jl 2.28).

Sob a influência do Espírito Santo enquanto profetizavam (Lc 1.67; 2Pe 1.21).

Falavam em nome do Senhor (2Cr 33.18; Ez 3.11; Tg 5.10).

Freqüentemente falavam por parábolas e enigmas (2Sm 12.1-6; Is 5.1-7; Ez 17.2-10).

Freqüentemente em suas ações, etc., tornavam-se em sinais ao povo (Is 20.2-4; Jr 19.1, 10, 11; 27.2, 3; 43.9; 51.63; Ez 4.1-13; 5.1-4; 7.23; 12.3-7; 21.6, 7; 24.1-24; Os 1.2-9).

Freqüentemente deixados sem comunicação divina por causa dos pecados do povo (1Sm 28.6; Lm 2.9; Ez 7.26).

ERA EXIGIDO QUE

Fossem corajosos e inflexíveis (Ez 2.6; 3.8, 9).

Fossem vigilantes e fiéis (Ez 3.17-21).

Recebessem com atenção todos os comunicados de Deus (Ez 3.10).

Só falassem o que recebiam de Deus (Dt 18.20).

Declarassem tudo o que Deus havia dito (Jr 26.2).

Às vezes recebiam e comunicavam a mensagem divina sob grande estresse físico

e mental (Jr 23.9; Ez 3.14, 15; Dn 7.28; 10.8; Hc 3.2, 16).

Às vezes transmitiam as profecias em forma de poesia (Dt 32.44; Is 5.1).

Geralmente eram acompanhados de música ao profetizar (1Sm 10.5; 2Rs 3.15).

Geralmente escreviam suas previsões (2Cr 21.12; Jr 36.2).

Os escritos eram lidos nas sinagogas todos os sábados (Lc 4.17; At 13.15).

COMUNS

Numerosos em Israel (1Sm 10.5; 1Rs 18.4).

Treinados e instruídos em escolas (2Rs 2.3, 5, com 1Sm 19.20).

Cantores sagrados dos judeus (Êx 15.20, 21; 1Sm 10.5, 10; 1Cr 25.1).

EXTRAORDINÁRIOS

Especialmente levantados em ocasiões de emergência (1Sm 3.19-21; Is 6.8, 9; Jr 1.5).

Freqüentemente dotados de poder miraculoso (Êx 4.1-4; 1Rs 17.23; 2Rs 5.3-8).

Geralmente eram casados (2Rs 4.1; Ez 24.18).

Usavam roupas grosseiras, de pelo (2Rs 1.8; Zc 13.4; Mt 3.4; Ap 11.3).

Geralmente eram andarilhos, sem residência fixa (1Rs 18.10-12; 19.3, 8, 15; 2Rs 4.10).

Estilo de vida simples (Mt 3.4).

Historiadores da nação judaica (1Cr 29.29; 2Cr 9.29).

Intérpretes de sonhos, etc. (Dn 1.17).

Eram consultados em todas as dificuldades (1Sm 9.6; 28.15; 1Rs 14.2-4; 22.7).

Eram presenteados por quem os consultava (1Sm 9.7, 8; 1Rs 14.3).

Às vezes preferiam rejeitar presentes (2Rs 5.15, 16).

FORAM ENVIADOS A

Repreender o ímpio e exortar ao arrependimento (2Rs 17.13; 2Cr 24.19; Jr 25.4, 5).

Denunciar os reis iníquos (1Sm 15.10, 16-19; 2Sm 12.7-12; 1Rs 18.18; 21.17-22).

Exortar a fidelidade e constância no serviço de Deus (2Cr 15.1, 2, 7).

Previram a vinda, etc., de Jesus Cristo (Lc 24.44; Jo 1.45; At 3.24; 10.43).
Previram a queda das nações (Is 15.1; 17.1; Jr 47 a 51).

Sentiram profundamente as calamidades que previram (Is 16.9-11; Jr 9.1-7).

SUAS PREVISÕES

Geralmente proclamadas à porta da casa de Deus (Jr 7.2).
Proclamadas nas cidades e ruas (Jr 11.6).
Escritas em tábuas e fixadas em lugares públicos (Hc 2.2).
Escritas em rolos e lidas ao público (Is 8.1; Jr 36.2).
Foram todas cumpridas (2Rs 10.10; Is 44.26; At 3.18; Ap 10.7).
Auxiliaram os judeus em todos os grandes empreendimentos nacionais (Ed 5.2).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Ágabo (At 11.28; 21.10).
Ageu (Ed 5.1; 6.14; Ag 1.1).
Aías (1Rs 11.29; 12.15; 2Cr 9.29).
Amós (Am 1.1; 7.14, 15).
Ana (Lc 2.36).
Ananias (2Cr 16.7).
Arão (Êx 7.1).
Azarias (2Cr 15.2, 8).
Daniel (Dn 12.11, com Mt 24.15).
Davi (Sl 16.8-11, com At 2.25-28).
Débora (Jz 4.4).
Elias (1Rs 17.1).
Eliseu (1Rs 19.16).
Enoque (Gn 5.21-24, com Jd 14).
Ezequiel (Ez 1.3).
Filhas de Felipe (At 21.9).
Gade (2Sm 24.11; 1Cr 29.29).
Habacuque (Hc 1.1).
Hulda (2Rs 22.14).
Ido (2Cr 9.29; 12.15).
Isaías (2Rs 19.2; 2Cr 26.22; Is 1.1).
Jacó (Gn 49.1).
Jedutum (2Cr 35.15).
Jeremias (2Cr 36.12, 21; Jr 1.1, 2).
Jeúm, filho de Ananias (1Rs 16.1, 7, 12).
João (Ap 1.1).
Joel (Jl 1.1; At 2.16).
Jonas (2Rs 14.25; Jn 1.1; Mt 12.39).
Malaquias (Ml 1.1).

Micaías, filho de Inlá (1Rs 22.7, 8).
Miquéias (Mq 1.1).
Miriã (Êx 15.20).
Moisés (Dt 18.18).
Natã (2Sm 7.2; 12.1; 1Rs 1.10).
Naum (Na 1.1).
Noé (Gn 9.25-27).
Obadias (Ob 1).
Odede (2Cr 28.9).
Oséias (Os 1.1).
Paulo (1Tm 4.1).
Pedro (2Pe 2.1, 2).
Profeta de Judá (1Rs 13.1).
Profeta enviado a Eli (1Sm 2.27).
Profeta enviado a Israel (Jz 6.8).
Samuel (1Sm 3.20).
Semaías (1Rs 12.22; 2Cr 12.7, 15).
Sofonias (Sf 1.1).
Zacarias, filho de Ido (Ed 5.1; Zc 1.1).
Zacarias, pai de João (Lc 1.67).
Zadoque (2Sm 15.27).
Alguns eram ligados à casa do rei (2Sm 24.11; 2Cr 29.25; 35.15).

OS JUDEUS

Ordenados a ouvi-los e crer neles (Dt 18.15, com 2Cr 20.20).
Geralmente tentavam fazê-los dizer coisas agradáveis (1Rs 22.13; Is 30.10; Am 2.12).
Perseguiam-nos (2Cr 36.16; Mt 5.12).
Geralmente os aprisionavam (1Rs 22.27; Jr 32.2; 37.15, 16).
Geralmente os matavam (1Rs 18.13; 19.10; Mt 23.34-37).
Frequentemente deixados sem profetas, por causa do pecado (1Sm 3.1; Sl 74.9; Am 8.11, 12).
Eram poderosos por meio da fé (Hb 11.32-40).
Tinham grande paciência, sob sofrimentos (Tg 5.10).
Deus vingava todas as injustiças contra eles (2Rs 9.7; 1Cr 16.21, 22; Mt 23.35-38; Lc 11.50).
Cristo nomeado para ser profeta (Dt 18.15, com At 3.22).
Cristo exerceu o ofício de profeta (Mt 24; Mc 10.32-34).

PROFETAS, FALSOS

Fingiam ser enviados de Deus (Jr 23.17, 18, 31).

Não eram enviados nem comissionados por Deus (Jr 14.14; 23.21; 29.31).

Foram usados por Deus para provar Israel (Dt 13.3).

DESCRITOS COMO

Irresponsáveis e traiçoeiros (Sf 3.4).

Cobiçosos (Mq 3.11).

Astuciosos (Mt 7.15).

Bêbados (Is 28.7).

Imorais e profanos (Jr 23.11, 14).

Mulheres às vezes profetizavam (Ne 6.14; Ap 2.20).

Chamados profetas insensatos (Ez 13.3).

Comparados a raposas do deserto (Ez 13.4).

Comparados ao vento (Jr 5.13).

Influenciados por maus espíritos (1Rs 22.21, 22).

PROFETIZAVAM

Falsamente (Jr 5.31).

Mentiam em nome do Senhor (Jr 14.14).

Do próprio coração (Jr 23.16, 26; Ez 13.2).

Em nome de falsos deuses (Jr 2.8).

Paz, quando não há paz (Jr 6.14; 23.17; Ez 13.10; Mq 3.5).

Geralmente praticavam adivinhação e feitiçaria (Jr 14.14; Ez 22.28; At 13.6).

Geralmente inventavam sonhos, etc. (Jr 23.28, 32).

Muitas vezes enganados por Deus, como julgamento (Ez 14.9).

O POVO

Levado a errar (Jr 23.13; Mq 3.5).

Levado a esquecer-se do nome de Deus (Jr 23.27).

Privado da palavra de Deus (Jr 23.30).

Ensinado profanidades e pecado (Jr 23.14, 15).

Oprimido e defraudado (Ez 22.25).

Foi avisado a não lhes ouvir (Dt 13.3; Jr 23.16; 27.9, 15, 16).

Encorajava e louvava-os (Jr 5.31; Lc 6.26).

Como prová-los e descobri-los (Dt 13.1, 2; 18.21, 22; 1Jo 4.1-3).

PREVISÃO DE APARECIMENTO

Antes da destruição de Jerusalém (Mt 24.11, 24).

Nos últimos dias (2Pe 2.1).

Julgamentos contra os falsos profetas (Jr 8.1, 2; 14.15; 28.16, 17; 29.32).

Envolveram o povo em sua própria ruína (Is 9.15, 16; Jr 20.6; Ez 14.10).

PROMESSAS DE DEUS

Contidas nas Escrituras (Rm 1.2).

Feitas em Cristo (Ef 3.6; 2Tm 1.1).

FEITAS A

Cristo (Gl 3.16, 19).

Abraão (Gn 12.3, 7, com Gl 3.16).

Isaque (Gn 26.3, 4).

Jacó (Gn 28.14).

Davi (2Sm 7.12; Sl 89.3, 4, 35, 36).

Os israelitas (Rm 9.4).

Os patriarcas (At 13.32; 26.6, 7).

Todos que são chamados por Deus (At 2.39).

Todos os que amam a Deus (Tg 1.12; 2.5).

Confirmadas por juramento (Sl 89.3, 4; Hb 6.17).

A aliança estabelecida sobre elas (Hb 8.6).

Deus é fiel a elas (Tt 1.2; Hb 10.23).

Deus se lembra delas (Sl 105.42; Lc 1.54, 55).

SÃO

Boas (1Rs 8.56).

Santas (Sl 105.42).

Inteiramente boas e preciosas (2Pe 1.4).

Confirmadas em Cristo (Rm 15.8).

Sim e amém em Cristo (2Co 1.20).

Cumpridas em Cristo (2Sm 7.12 com At 13.23; Lc 1.69-73).

Por meio da justiça da fé (Rm 4.13, 16).

Obtidas pela fé (Hb 11.33).

Dadas aos que crêem (Gl 3.22).

Herdada pela fé e paciência (Hb 6.12, 15; 10.36).

Cumpridas na estação certa (Jr 33.14; At 7.17; Gl 4.4).

Nenhuma há de falhar (Js 23.14; 1Rs 8.56).

A lei não lhes é contrária (Gl 3.21).

A lei não pode anulá-las (Gl 3.17).

O QUE É PROMETIDO

Cristo (2Sm 7.12, 13, com At 13.22, 23).

Espírito Santo (At 2.33; Ef 1.13).

O Evangelho (Rm 1.1, 2).
 Vida em Cristo (2Tm 1.1).
 Coroa da vida (Tg 1.12).
 Vida eterna (Tt 1.2; 1Jo 2.25).
 A vida presente (1Tm 4.8).
 Adoção (2Co 6.18, com 2Co 7.1).
 Preservação em aflições (Is 43.2).
 Bênçãos (Dt 1.11).
 Perdão de pecados (Is 1.18; Hb 8.12).
 Aplicação da lei no coração (Jr 31.33, com Hb 8.10).
 Segunda vinda de Cristo (2Pe 3.4).
 Novo céu e nova terra (2Pe 3.13).
 Entrada no descanso (Js 22.4, com Hb 4.1).
 Deve resultar em aperfeiçoamento da santidade (2Co 7.1).
 A herança dos santos é mediante a promessa (Rm 4.13; Gl 3.18).

OS SANTOS

São filhos da promessa (Rm 9.8; Gl 4.28).
 São herdeiros da promessa (Gl 3.29; Hb 6.17; 11.9).
 Não duvidam delas (Rm 4.20).
 Têm confiança implícita nelas (Hb 11.11).
 Esperam seu cumprimento (Lc 1.38, 45; 2Pe 3.13).
 Às vezes, pela enfermidade, são tentados a duvidar (Sl 77.8, 10).
 Suplicam em oração (Gn 32.9, 12; 1Cr 17.23, 26; Is 43.26).
 Devem esperar seu cumprimento (At 1.4).
 Os gentios participarão delas (Ef 3.6).
 O homem, por natureza, não se interessa por elas (Ef 2.12).
 Os zombadores as desprezam (2Pe 3.3, 4).
 Temor, para não achar que falharam (Hb 4.1).

PROSÉLITOS

Descritos (Et 8.17; Is 56.3).

ERA EXIGIDO QUE

Desistissem de todas as práticas pagãs (Ed 6.21).
 Abandonassem todas as associações pagãs (Rt 1.16; 2.11; Sl 45.10; Lc 14.26).
 Fossem circuncidados (Gn 17.13, com Êx 12.48).
 Entrassem na aliança para servir ao Senhor (Dt 29.10-13, com Ne 10.28, 29).

Observassem a lei de Moisés (Êx 12.49).
 Sua infidelidade, punida (Ez 14.7).
 Amonitas e moabitas, impedidos para sempre de servir na congregação (Dt 23.3).
 Egípcios e edomitas, proibidos até a terceira geração de servir na congregação (Dt 23.7, 8).
 Tinham direitos a todos os privilégios (Êx 12.48; Is 56.3-7).
 Participavam das festas (At 2.10; 8.27).
 Fariseus, etc., zelosos em fazer prosélitos (Mt 23.15).
 Muitos abraçaram o evangelho (At 6.5; 13.43).
 Mais tarde, chamados de gregos tementes (Jo 12.20, com At 17.4).

PROPICIATÓRIO

Moisés ordenado a construí-lo (Êx 25.17).
 Bezalel recebeu sabedoria para construí-lo (Êx 31.2, 3, 7).
 Construído de ouro puro (Êx 25.17; 37.6).
 Tinha querubins nas extremidades e sombreando a tampa (Êx 25.18-20; Hb 9.5).
 Colocado sobre a arca do testemunho (Êx 25.21; 26.34; 40.20).

DEUS

Apareceu sobre ele, nas nuvens (Lv 16.2).
 Habitava acima dele (Sl 80.1).
 Falava de cima dele (Êx 25.22; Nm 7.89).
 Coberto com uma nuvem de incenso no Dia da Expição (Lv 16.13).
 O sangue dos sacrifícios no Dia da Expição era aspergido em cima e perante ele (Lv 16.14, 15).

ILUSTRA

Cristo (Rm 3.25, com Hb 9.3; (grego)).
 O trono da graça (Hb 4.16).

PROTEÇÃO

Deus tem poder para concedê-la (1Pe 1.5; Jd 24).
 Deus é fiel em concedê-la (1Ts 5.23, 24; 2Ts 3.3).

DE DEUS É

Indispensável (Sl 127.1).
 No tempo certo (Sl 46.1).
 Infalível (Dt 31.6; Js 1.5).
 Eficaz (Jo 10.28-30; 2Co 12.9).

Ininterrupta (Sl 121.3).
 Encorajadora (Is 41.10; 50.7).
 Perpétua (Sl 121.8).
 Geralmente concedida por meios inadequados em si mesmos (Jz 7.7; 1Sm 17.45, 50; 2Cr 14.11).

É CONCEDIDA

Aos que obedecem a Deus (Pv 1.33).
 Aos pecadores que voltam (Jó 22.23, 25).
 Aos de coração perfeito (2Cr 16.9).
 Aos pobres (Sl 14.6; 72.12-14).
 Aos oprimidos (Sl 9.9).
 À igreja (Sl 48.3; Zc 2.4, 5).

É CONCEDIDA AOS SANTOS

Para preservá-los (Sl 145.20).
 Para fortalecê-los (2Tm 4.17).
 Para mantê-los seguros (Sl 37.17, 24; 63.8).
 Para guardar seus passos (1Sm 2.9; Pv 3.26).
 Para guardá-los do mal (2Ts 3.3).
 Para impedi-los de cair (Jd 24).
 Para mantê-los no caminho (Êx 23.20).
 Para guardá-los da tentação (Ap 3.10).
 Para providenciar-lhes refúgio (Pv 14.26; Is 4.6; 32.2).
 Para defendê-los dos inimigos (Dt 20.1-4; 33.27; Is 59.19).
 Para derrotar os conselhos dos inimigos (Is 8.10).
 Nas tentações (1Co 10.13; 2Pe 2.9).
 Nas perseguições (Lc 21.18).
 Nas calamidades (Sl 57.1; 59.16).
 Em todos os perigos (Sl 91.3-7).
 Em todos os lugares (Gn 28.15; 2Cr 16.9).
 Enquanto dormem (Sl 3.5; 4.8; Pv 3.24).
 Na morte (Sl 23.4).

OS SANTOS

Reconhecem que Deus é sua proteção (Sl 18.2; 62.2; 89.18).
 Oram por proteção (Sl 17.5, 8; Is 51.9).
 Louvam a Deus por sua proteção (Sl 5.11).

RETIRADA DOS

Desobedientes (Lv 26.14-17).
 Afastados (Js 23.12-13; Jz 10.13).
 Presunçosos (Nm 14.40-45).
 Incrédulos (Is 7.9).
 Impenitentes obstinados (Mt 23.38).

NÃO É ENCONTRADA EM

Ídolos (Dt 32.37-39; Is 46.7).

Homens (Sl 146.3; Is 30.7).
 Riquezas (Pv 11.4, 28; Sf 1.18).
 Exércitos (Js 11.4-8, com Sl 33.16).
 Cavalos (Sl 33.17; Pv 21.31).
 Ilustrada (Dt 32.11; Sl 125.1, 2; Pv 18.10; Is 25.4; 31.5; Lc 13.34).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 15.1. *Jacó*, Gn 48.16. *José*, Gn 49.23-25. *Israel*, Js 24.17. *Davi*, Sl 18.1, 2. *Sadraque, etc.*, Dn 3.28. *Daniel*, Dn 6.22. *Pedro*, At 12.4-7. *Paulo*, At 18.10; 26.17.

PROVIDÊNCIA DE DEUS

É seu cuidado com suas obras (Sl 145.9).

EXERCIDA EM

Preservar suas criaturas (Ne 9.6; Sl 36.6; Mt 10.29).
 Prover para suas criaturas (Sl 104.27, 28; 136.25; 147.9; Mt 6.26).
 Preservar especialmente os santos (Sl 37.28; 91.11; Mt 10.30).
 Prosperar os santos (Gn 24.48, 56).
 Proteger os santos (Sl 91.4; 140.7).
 Livrar os santos (Sl 91.3; Is 31.5).
 Guiar os santos (Dt 8.2, 15; Is 63.12).
 Cumprir suas palavras (Nm 26.65; Js 21.45; Lc 21.32, 33).
 Ordenar o caminho dos homens (Pv 16.9; 19.21; 20.24).
 Ordenar as condições e circunstâncias dos homens (1Sm 2.7, 8; Sl 75.6, 7).
 Determinar o tempo de vida do homem (Sl 31.15; 39.5; At 17.26).
 Derrotar os maus desígnios (Êx 15.9-19; 2Sm 17.14, 15; Sl 33.10).
 Transformar em bem os maus desígnios (Gn 45.5-7; 50.20; Fp 1.12).
 Preservar o curso da natureza (Gn 8.22; Jó 26.10; Sl 104.5-9).
 Dirigir todos os acontecimentos (Js 7.14; 1Sm 6.7-10, 12; Pv 16.33; Is 44.7; At 1.26).
 Governar as forças da natureza (Jó 37.9-13; Is 50.2; Na 1.4; Jo 1.4, 15).
 Ordenar as coisas mais ínfimas (Mt 10.29, 30; Lc 21.18).
 É justa (Sl 145.17; Dn 4.37).
 É sempre vigilante (Sl 121.4; Is 27.3).

É absolutamente penetrante (Sl 139.1-5).
Às vezes é escura e misteriosa (Sl 36.6;
73.16; 77.19; Rm 11.33).

TUDO ESTÁ ORDENADO

Para a glória de Deus (Is 63.14).
Para o benefício dos santos (Rm 8.28).
Sem planejar, os ímpios promovem seus
desígnios (Is 10.5-12; At 3.17, 18).

DEVE SER RECONHECIDA

Na prosperidade (Dt 8.18; 1Cr 29.12).
Na adversidade (Jó 1.21; Sl 119.15).
Nas calamidades públicas (Am 3.6).
Em nosso sustento diário (Gn 48.15).
Em todas as coisas (Pv 3.6).
Não pode ser vencida (1Rs 22.30, 34;
Pv 21.30).
Os esforços humanos são inúteis sem ela
(Sl 127.1, 2; Pv 21.31).

OS SANTOS DEVEM

Confiar nela (Mt 6.33, 34; 10.9, 29-31).
Ter plena segurança nela (Sl 16.8;
139.10).
Entregar seus afazeres a ela (Pv 16.3).
Encorajarem-se mutuamente nela (1Sm
30.6).
Orar em dependência dela (At 12.5).
Orar para serem guiados por ela (Gn
24.12-14; 28.20, 21; At 1.24).
Resultado de dependermos dela (Lc 22.35).
Ligada ao uso de seus meios (1Rs 21.19,
com 1Rs 22.37, 38; Mq 5.2, com Lc 2.1-
4; At 27.22, 31, 32).
Perigo de ser negada (Is 10.13-17; Ez 28.2-
10; Dn 4.29-31; Os 2.8, 9).

PRUDÊNCIA

Exibida na manifestação da graça de Deus
(Ef 1.8).
Exemplificada por Cristo (Is 52.13; Mt
21.24-27; 22.15-21).
Intimamente ligada à sabedoria (Pv 8.12).
O sábio é conhecido por ela (Pv 16.21).

QUEM A POSSUI

Adquire conhecimento (Pv 18.15).
Age com conhecimento (Pv 13.16).
Vê bem onde pisa (Pv 14.15).
Entende os caminhos de Deus (Os 14.9).
Entende seus próprios caminhos (Pv 14.8).
É coroado de conhecimento (Pv 14.8).

Não ostenta seus conhecimentos (Pv
12.23).

Prevê o perigo e foge dele (Pv 22.3).

É preservado por ela (Pv 2.11).

Suprime os sentimentos hostis, etc. (Pv
12.16; 19.11).

Aceita a correção (Pv 15.5).

Cala-se em tempos ruins (Am 5.13).

Os santos agem com prudência (Sl 112.5).

Os santos devem exercitá-la especial-
mente no trato com os descrentes (Mt
10.16; Ef 5.15; Cl 4.5).

A esposa virtuosa é prudente (Pv 31.16, 26).

Os jovens devem cultivá-la (Pv 3.21).

A PRUDÊNCIA DOS ÍMPIOS

Falha em tempos de perplexidade (Jr 49.7).

Impede-os de conhecer o evangelho
(Mt 11.25).

É denunciada por Deus (Is 5.21; 29.15).

É derrotada por Deus (Is 29.14; 1Co 1.19).

Sua necessidade—Ilustrada (Mt 25.3, 9; Lc
14.28-32).

EXEMPLOS

Jacó, Gn 32.3-23. *José*, Gn 41.39. *Jetro*,
Êx 18.19. *Gideão*, Jz 8.1-3. *Davi*, 1Sm
16.18. *Abigail*, 1Sm 25.23-31; 2Sm 15.32-
34, com 2Sm 17.6-14. *Os conselheiros*
idosos de Roboão, 1Rs 12.7. *Salomão*, 2Cr
2.12. *Neemias*, Ne 2.12-16; 4.13-18. *O*
sábio pobre, Ec 9.15. *O escriba*, Mc 12.32-
34. *Gamaliel*, At 5.34-39. *Sérgio Paulo*,
At 13.7. *Paulo*, At 23.6.

PUBLICANOS

Coletores de impostos (Lc 5.27).

Suspeitos de extorsão (Lc 3.13).

Geralmente culpados de extorsão (Lc 19.8).

Chefes, muito ricos (Lc 19.2).

OS JUDEUS

Desprezavam-nos (Lc 18.11).

Classificava-os com as pessoas mais in-
fames (Mt 11.19; 21.32).

Desprezaram Jesus por associar-se com
eles (Mt 9.11; 11.19).

Geralmente bondosos com seus amigos
(Mt 5.46, 47).

Geralmente hospitaleiros (Lc 5.29; 19.6).

MUITOS DELES

Creram na pregação de João (Mt 21.32).

Receberam o batismo de João (Lc 3.12; 7.29).
 Ouviram a pregação de Cristo (Mc 2.15; Lc 15.1).
 Receberam o evangelho (Mt 21.31).
 Mateus, o apóstolo, era publicano (Mt 10.3).

PURIFICAÇÃO OU BATISMOS

De Israel, no Êxodo (Êx 14.22; 1Co 10.2).
 De Israel, antes de receber a lei (Êx 19.10).
 Dos sacerdotes, antes da consagração (Êx 29.4).
 Dos levitas, antes da consagração (Nm 8.6, 7).
 Do sumo sacerdote, no Dia da Expição (Lv 16.4, 24).
 Das coisas para ofertas queimadas (2Cr 4.6).
 De indivíduos cerimonialmente impuros (Lv 15.2-13; 17.15; 22.4-7; Nm 19.7-12, 21).
 Dos leprosos curados (Lv 14.8, 9).
 Dos nazireus, após o término dos votos (At 21.24, 26).
 Usada pelos devotos, antes de entrarem na casa de Deus (Sl 26.6; Hb 10.22).

Multiplicada pelas tradições (Mt 15.2; Mc 7.3, 4).

MEIOS USADOS

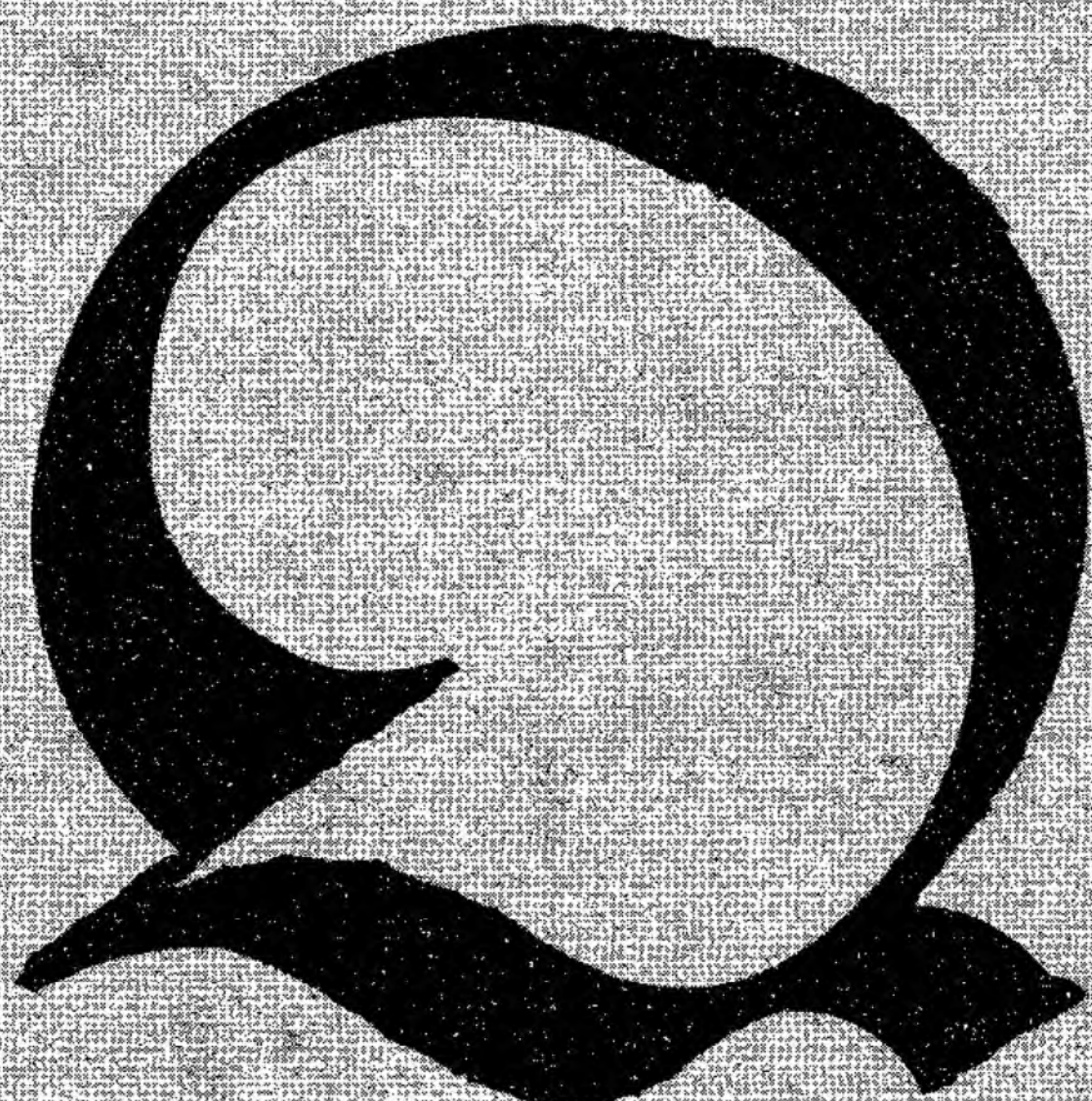
Água da separação (Nm 19.9).
 Água corrente (Lv 15.13).
 Água misturada com sangue (Êx 24.5-8, com Hb 9.19).

MEDIANTE

Aspersão (Nm 19.13, 18; Hb 9.19).
 Lavagem de partes do corpo (Êx 30.19).
 Lavagem do corpo inteiro (Lv 8.6; 14.9).
 Dos sacerdotes, realizada na bacia de bronze (Êx 30.18; 2Cr 4.6).
 Os judeus tinham vasos para a purificação (Jo 2.6).
 Consequências de negligenciar as prescritas pela lei (Lv 17.16; Nm 19.13, 20).
 Serviam para santificar a carne (Hb 9.13).
 Insuficiente para a purificação espiritual (Jó 9.30, 31; Jr 2.22).
 Os judeus davam-lhe grande importância (Jo 3.25).

ILUSTRA

Purificação pelo sangue de Cristo (Hb 9.9-12).
 Regeneração (Ef 5.26; 1Jo 1.7).



QUEDA DO HOMEM

Causada pela desobediência de Adão (Gn 3.6, 11, 12, com Rm 5.12, 15, 19).

Através da tentação do diabo (Gn 3.1-5; 2Co 11.3; 1Tm 2.14).

EM CONSEQÜÊNCIA DA QUEDA, O HOMEM

É feito à imagem de Adão (Gn 5.3, com 1Co 15.48, 49).

Nasce em pecado (Jó 15.14; 25.4; Sl 51.5; Is 48.8; Jo 3.6).

Torna-se filho da ira (Ef 2.3).

Tem a maldade no coração (Gn 6.5; 8.21; Jr 16.12; Mt 15.19).

É cego de coração (Ef 4.18).

É corrupto e perverso em seus caminhos (Gn 6.12; Sl 10.5; Rm 3.12-16).

Tem a mente depravada (Rm 8.5-7; Ef 4.17; Cl 1.21; Tt 1.15).

Não tem entendimento (Sl 14.2, 3, com Rm 3.11; Rm 1.31).

Não aceita as coisas de Deus (1Co 2.14).

É carente da glória de Deus (Rm 3.23).

Tem a consciência contaminada (Tt 1.15; Hb 10.22).

É intratável (Jó 11.12).

É alienado de Deus (Gn 3.8; Sl 58.3; Ef 4.18; Cl 1.21).

É escravo do pecado (Rm 6.19; 7.5, 23; Gl 5.17; Tt 3.3).

É escravo do diabo (2Tm 2.26; Hb 2.14, 15).

É constante em sua maldade (Sl 10.5; 2Pe 2.14).

É consciente do pecado (Gn 3.7, 8, 10).

É injusto (Ec 7.20; Rm 3.10).

É abominável (Jó 15.16; Sl 14.3).

Torna-se para seus próprios caminhos (Is 53.6).

Ama as trevas (Jo 3.19).

É corrupto, etc., no falar (Rm 3.13, 14).

Não tem temor a Deus (Rm 3.18).

É totalmente depravado (Gn 6.5; 7.18).

Está morto em pecados (Ef 2.1; Cl 2.13).

Todos homens sofrem as conseqüências da queda (1Rs 8.46; Gl 3.22; 1Jo 1.8; 5.19).

PUNIÇÃO À QUEDA

Expulsão do Paraíso (Gn 3.24).

Condenado ao trabalho e sofrimento (Gn 3.16, 19; Jó 5.6, 7).

Morte terrena (Gn 3.19; Rm 5.12; 1Co 15.22).

Morte eterna (Jó 21.30; Rm 5.18, 21; 6.23).

Não pode ser remediada pelo homem (Pv 20.9; Jr 2.22; 13.23).

Remédio, providenciado por Deus (Gn 3.15; Jo 3.16).

QUENEUS

Originariamente, um povo de Canaã (Gn 15.19).

Ligados aos midianitas (Nm 10.29, com Jz 4.11).

Habitavam em lugares seguros (Nm 24.21).

Possuíam muitas cidades (1Sm 30.29).

MOISÉS

Casou-se com uma quenita (Êx 2.21, com Jz 1.16).

Convidou-os para acompanhar Israel (Nm 10.29-32).

Uma parte habitou com os israelitas (Jz 1.16; 4.11).

Outra parte habitou com os amalequitas (1Sm 15.6).

Foram bondosos com Israel no deserto (Êx 18; 1Sm 15.6).

Não foram destruídos com os amalequitas (1Sm 15.6).

Os recabitas são seus descendentes (1Cr 2.55).

Sísera foi morto por Jael, uma quenita (Jz 4.22; 5.24).

DAVI

Fingiu ataque aos quenitas (1Sm 27.10).

Enviou-lhes parte do despojo de guerra (1Sm 30.29).

Sua ruína, predita (Nm 24.21, 22).

QUERUBINS

Forma e aparência (Ez 1.5-11, 13-14).

Movidos pelo Espírito de Deus (Ez 1.12, 20).

Ocupados na realização dos planos de Deus (Ez 1.15, 21; 10.9-11, 16-17).

A glória de Deus se mostra neles (Ez 1.22, 26-28; 10.4, 18, 20).

Ruído de suas asas era como a voz de Deus (Ez 1.24; 10.5).

Colocados à entrada do Éden (Gn 3.24).

DE OURO

Feitos desse metal, e colocados nas extremidades do propiciatório (Êx 25.18-20).

Colocados sobre a arca da aliança (1Sm 4.4; 1Rs 8.6-7; 2Cr 5.7-8).

A presença de Deus se manifestava entre eles (2Sm 6.2; 2Rs 19.15; Sl 80.1; 99.1).

Os oráculos ou respostas de Deus vinham por meio deles (Êx 25.22; Nm 7.89).

Chamados de querubins da glória (Hb 9.5).

ERAM REPRESENTADOS

Nas cortinas do tabernáculo (Êx 26.1, 31).

No véu do tabernáculo (Êx 26.31).

No véu do templo (2Cr 3.14).

Nas portas do templo (1Rs 6.32, 35).

Nas paredes do templo (2Cr 3.7).

Nas bases das bacias de bronze (1Rs 7.29, 36).

Cavalgando, ilustram a majestade e o poder de Deus (2Sm 22.11; Sl 18.10).

R



RAPOSAS

Encontradas no deserto (Ez 13.4).
Abundantes na Palestina (Jz 15.4; Lm 15.18).

DESCRITAS COMO

Ativas (Ne 4.3).
Astutas (Lc 13.32).
Carnívoras (Sl 63.10).
Destruidoras de vinhas (Ct 2.15).
Habitam em covas (Mt 8.20; Lc 9.58).

ILUSTRAM

Os falsos profetas (Ez 13.4).
Pessoas ladinas e enganadoras (Lc 13.32).
Os inimigos da igreja (Ct 2.15).
Usadas por Sansão para perturbar os filisteus (Jz 15.4-6).

REBELIÃO CONTRA DEUS

Proibida (Nm 14.9; Js 22.19).
Provoca a Deus (Nm 16.30; Ne 9.26).
Provoca a Cristo (Êx 23.20, 21, com 1Co 10.9).
Entristece o Espírito Santo (Is 63.10).

EXIBIDA

Na descrença (Dt 9.23; Sl 106.24, 25).
Na rejeição a seu governo (1Sm 8.7; 15.23).
Em revoltar-se contra ele (Is 1.5; 31.6).
Em desprezar sua lei (Ne 9.26).
Em desprezar seus conselhos (Sl 107.11).
Em desconfiar de seu poder (Ez 17.15).
Nas murmurações contra ele (Nm 20.3, 10).
Em recusar-se a ouvi-lo (Dt 9.23; Ez 20.8; Zc 7.11).
Em afastar-se dele (Is 59.13).
Em rebelar-se contra os governos indicados por ele (Js 1.18).
Em apartar-se dos seus preceitos (Dn 9.5).
Em apartar-se de sua adoração instituída (Êx 32.8, 9; Js 22.16-19).
Em pecar contra a luz (Jó 24.13; Jo 15.22; At 13.41).
No caminhar segundo nossos pensamentos (Is 65.2).

LIGADA

À teimosia (Dt 31.27).
À injustiça e corrupção (Is 1.23).
Ao desprezo a Deus (Sl 107.11).

O homem é inclinado a rebelar-se (Dt 31.27; Rm 7.14-18).

O coração é sua moradia (Jr 5.23; Mt 15.18, 19; Hb 3.12).

OS REBELDES

Agravam seus pecados com a rebeldia (Jó 34.37).
Usam a hipocrisia para escondê-la (Os 7.14).
Perseveram nela (Dt 9.7, 24).
Embora castigados, aprofundam-se nela (Is 1.5).
Advertidos a não se exaltarem (Sl 66.7).
Denunciados (Is 30.1).
Têm Deus como inimigo (Is 63.10).
Têm a mão de Deus contra eles (1Sm 12.15, com Sl 106.26, 27).
Tornam-se pobres por causa dela (Sl 68.6).
São humilhados por causa dela (Sl 107.11, 12).
São entregues aos inimigos por causa dela (Ne 9.26, 27).
Rejeitados pelo pecado da rebeldia (Sl 5.10).
Excluídos da Igreja (Ez 20.38).
Restaurado somente por Cristo (Sl 68.18).
Sua hediondez (1Sm 15.23).

SUA CULPA

Agravada pelos cuidados paternos de Deus (Is 1.2).
Agravada pelos incessantes convites de Deus para que se volte a ele (Is 65.2).
Deve ser deprecada (Js 22.29).
Deve ser confessada (Lm 1.18, 20; Dn 9.5).
Só Deus pode perdoá-la (Dn 9.9).
Deus está pronto a perdoar (Ne 9.17).
Instruções religiosas designadas para impedi-la (Sl 78.5, 8).
Promessas a quem não se rebela (Dt 28.1-13; 1Sm 12.14).
Perdão após arrependimento (Ne 9.26, 27).

OS MINISTROS

Advertidos contra (Ez 2.8).
Enviados aos rebeldes (Ez 2.3-7; 3.4-9; Mc 12.4-8).
Devem avisar contra (Nm 14.9).
Devem testificar contra (Is 30.8, 9; Ez 17.12; 44.6).
Devem lembrar seu rebanho sobre o passado (Dt 9.7; 31.27).

Seu castigo (Lv 26.14-39; 1Sm 12.15; Is 1.20; Jr 4.16-18; Ez 20.8, 38).

Castigo por ensiná-la (Jr 28.16).

A ingratidão da rebeldia—Ilustrada (Is 1.2, 3).

EXEMPLOS

Faraó, Êx 5.1, 2. *Coré, etc.*, Nm 16.11. *Moisés e Arão*, Nm 20.12, 24. *Os israelitas*, Dt 9.23, 24. *Saul*, 1Sm 15.9, 23. *Jeroboão*, 1Rs 12.28-33. *Zedequias*, 2Cr 36.13. *Reino de Israel*, Os 7.14; 13.16.

RECABITAS

Descendentes de Hamate (1Cr 2.55).

Seu líder assistiu Jaú em sua conspiração contra a casa de Acabe (2Rs 10.15-17).

Proibidos por Jonadabe de formarem estabelecimentos e beber vinho (Jr 35.6-8).

Sua obediência, um aviso a Israel (Jr 35.12-17).

Sua perpetuidade, prometida (Jr 35.18, 19).

RECOMPENSA DOS SANTOS

Vem de Deus (Rm 2.7; Cl 3.24; Hb 11.6).

Procede da graça, por meio da fé (Rm 4.4, 5, 16; 11.6).

É da vontade de Deus (Mt 20.14, 15; Lc 12.32).

Preparada por Deus (Hb 11.16).

Preparada por Cristo (Jo 14.2).

Como servos de Cristo (Cl 3.24).

Não por seus méritos (Rm 4.4, 5).

DESCRITA COMO

Estar com Cristo (Jo 12.26; 14.3; Fp 1.23; 1Ts 4.17).

Contemplar a face de Deus (Sl 17.15; Mt 5.8; Ap 22.4).

Contemplar a glória de Cristo (Jo 17.24).

Ser glorificado com Cristo (Rm 8.17, 18; Cl 3.4; Fp 3.21; 1Jo 3.2).

Sentar-se para julgar com Cristo (Dn 7.22; Mt 19.28; Lc 22.30, com 1Co 6.2).

Reinar com Cristo (2Tm 2.12; Ap 3.21; 5.10; 20.4).

Reinar para todo o sempre (Ap 22.5).

Coroa de justiça (2Tm 4.8).

Coroa de glória (1Pe 5.4).

Coroa da vida (Tg 1.12; Ap 2.10).

Coroa incorruptível (1Co 9.25).

Co-herança com Cristo (Rm 8.17).

Herdar todas as coisas (Ap 21.7).

Herança com os santos na luz (At 20.32; 26.18; Cl 1.12).

Herança eterna (Hb 9.15).

Herança incorruptível, etc. (1Pe 1.4).

Reino (Mt 25.34; Lc 22.29).

Reino inabalável (Hb 12.28).

Reluzir como as estrelas (Dn 12.3).

Luz eterna (Is 60.19).

Vida eterna (Lc 18.30; Jo 6.40; 17.2, 3; Rm 2.7; 6.23; 1Jo 5.11).

Patrimônio durável (Hb 10.34).

Casa eterna, nos céus (2Co 5.1).

Cidade com fundamento (Hb 11.10).

Entrar na alegria do Senhor (Mt 25.21, com Hb 12.2).

Descanso (Hb 4.9; Ap 14.13).

Plenitude de alegria (Sl 16.11).

Prêmio da soberana chamada de Deus em Cristo (Fp 3.14).

Tesouro no céu (Mt 19.21; Lc 12.33).

Peso eterno de glória (2Co 4.17).

É grande (Mt 5.12; Lc 6.35; Hb 10.35).

É plena (2Jo 8).

É certa (Pv 11.18).

É satisfatória (Sl 17.15).

É inestimável (Is 64.4, com 1Co 2.9).

Os santos podem confiar a respeito (Sl 73.24; Is 25.8, 9; 2Co 5.1; 2Tm 4.8).

Sua esperança, causa de alegria (Rm 5.2).

Cuidemos em não perdê-la (2Jo 8).

SUA EXPECTATIVA DEVE LEVAR

À diligência (2Jo 8).

A seguir adiante (Fp 3.14).

A suportar os sofrimentos por Cristo (2Co 4.16-18; Hb 11.26).

À fidelidade até à morte (Ap 2.10).

Aflições presentes, não se comparam a ela (Rm 8.18; 2Co 5.17).

Será dada na segunda vinda de Cristo (Mt 16.27; Ap 22.12).

RECONCILIAÇÃO COM DEUS

Predita (Dn 9.24, com Is 53.5).

Proclamada pelos anjos no nascimento de Jesus (Lc 2.14).

Apagar o escrito de ordenanças, uma necessidade (Ef 2.16; Cl 2.14).

REALIZADA A FAVOR DOS HOMENS

Por Deus, em Cristo (2Co 5.19).

Por Cristo, como Sumo Sacerdote (Hb 2.17).

Pela morte de Cristo (Rm 5.10; Ef 2.16; Cl 1.21, 22).

Pelo sangue de Cristo (Ef 2.13; Cl 1.20).

Enquanto estávamos longe de Deus (Cl 1.21).

Enquanto não tínhamos força (Rm 5.6).

Quando éramos pecadores (Rm 5.8).

Quando éramos inimigos de Deus (Rm 5.10).

Seu ministério, entregue aos ministros (2Co 5.18, 19).

Os ministros, representando Cristo, devem rogar aos homens que a procurem (2Co 5.20).

SEUS EFEITOS

Paz com Deus (Rm 5.1; Ef 2.16, 17).

Acesso a Deus (Rm 5.2; Ef 2.18).

União de judeus e gentios (Ef 2.14).

União das coisas nos céus e na terra (Cl 1.20, com Ef 1.10).

Garantia de salvação final (Rm 5.10).

Sua necessidade—Iustrada (Mt 5.24-26).

Tipificada (Lv 8.15; 16.20).

REDEMOINHOS

Geralmente vinham do sul (Jó 37.9; Is 21.1; Zc 9.14).

Às vezes vinham do norte (Ez 1.4).

Chamados de tempestades do Senhor (Jr 23.19; 30.23).

Levantava-se da terra (Jr 25.32).

MILAGRES RELACIONADOS A ELES

Elias foi arrebatado ao céu num redemoinho (2Rs 2.1, 11).

Deus falou com Jó de um redemoinho (Jó 38.1; 40.6).

Freqüentemente duravam muito tempo (Jr 30.23).

Sua natureza destruidora (Pv 1.27).

ILUSTRAM

A velocidade com que Deus executa seus planos (Na 1.3).

A velocidade da segunda vinda de Cristo (Is 66.15).

A velocidade das carruagens dos exércitos inimigos (Is 5.28; Jr 4.13).

A fúria dos julgamentos de Deus (Jr 25.32; 30.23).

A destruição repentina dos ímpios (Sl 58.9; Pv 1.27; Is 17.13; 40.24; 41.16; Jr 30.23).

O fruto inevitável da vida de pecado e vaidade (Os 8.7).

REDENÇÃO

Definida (1Co 6.20; 7.23).

Vem de Deus (Is 44.21-23; 43.1, com Lc 1.68).

É por meio de Cristo (Mt 20.28; Gl 3.13).

É pelo sangue de Cristo (At 20.28; Hb 9.12; 1Pe 1.19; Ap 5.9).

Cristo, enviado a realizá-la (Gl 4.4, 5).

Cristo se tornou redenção para nós (1Co 1.30).

É REDENÇÃO

Da escravidão da lei (Gl 4.5).

Da maldição da lei (Gl 3.13).

Do poder do pecado (Rm 6.18, 22).

Do poder da morte (Sl 49.15).

De todos os problemas (Sl 25.22).

De todas as iniquidades (Sl 130.8; Tt 2.14).

De todos os males (Gn 48.16).

Deste mundo tenebroso (Gl 1.4).

Das vãs conversações (1Pe 1.18).

Dos inimigos (Sl 106.10, 11; Jr 15.21).

Da morte (Os 13.14).

Da destruição (Sl 103.4).

O homem não pode realizar (Sl 49.7).

Coisas corruptíveis não podem comprar (1Pe 1.18).

OFERECE-NOS

Justificação (Rm 3.24).

Perdão dos pecados (Ef 1.7; Cl 1.14).

Adoção (Gl 4.4, 5).

Purificação (Tt 2.14).

A vida presente, sua única oportunidade (Jó 36.18, 19).

DESCRITA COMO

Preciosa (Sl 49.8).

Plena (Sl 130.7).

Eterna (Hb 9.12).

SEUS OBJETOS

A alma (Sl 49.15).

O corpo (Rm 8.23).

A vida (Sl 103.4; Lm 3.58).

A herança (Ef 1.14).

MANIFESTA

O poder de Deus (Is 50.2).

A graça de Deus (Is 52.3).

O amor e a piedade de Deus (Is 63.9; Jo 3.16; Rm 6.8; 1Jo 4.10).

Um tema de louvor (Is 44.22, 23; 51.11).

Os santos do Antigo Testamento participaram dela (Hb 9.15).

QUEM PARTICIPA DELA

É propriedade de Deus (Is 43.1; 1Co 6.20).

É ofertado como primícia a Deus (Ap 14.4).

É povo particular (2Sm 7.23; Tt 2.14, com 1Pe 2.9).

Está seguro de obtê-la (Jó 19.25; Sl 31.5).

Está selado para o último dia (Ef 4.30).

É zeloso de boas obras (Ef 2.10; Tt 2.14; 1Pe 2.9).

Caminha seguro em santidade (Is 35.8, 9).

Retornará a Sião alegremente (Is 35.10).

Aprendem as canções celestiais (Ap 14.3, 4).

Entregam-se a Deus (Sl 31.5).

Anseiam para que seja completada (Ef 1.14, com 2Co 1.22).

Esperam que seja completada (Rm 8.23; Fp 3.20, 21; Tt 2.11-13).

Oram para que seja completada (Sl 26.11; 44.26).

Louvam a Deus por ela (Sl 71.23; 103.4; Ap 5.9).

Devem glorificar a Deus por ela (1Co 6.20).

Não devem temer (Is 43.1).

TIPIFICADA

Israel, Êx 6.6. *Os primogênitos*, Êx 13.11-15; Nm 18.15. *O dinheiro da expiação*, Êx 30.12-15. *O servo*, Lv 25.47-54.

REFAINS, OU GIGANTES

Subjugados por Quedorlaomer (Gn 14.5).

Habitavam em Canaã (Js 17.15 (*margem*)).

Ogue, rei de Basã, era de entre eles (Js 13.12).

VALE DOS GIGANTES

Fazia fronteira com Judá (Js 15.8).

Era extremamente frutífero (Is 17.5).

Davi venceu os filisteus nesse vale (2Sm 5.18, 25).

Os últimos, destruídos por Davi e seus guerreiros (1Sm 17.4, 49, 50; 2Sm 21.15-22).

REIS

Israel foi admoestado a não buscá-los (1Sm 8.9-18).

Pecado de Israel por buscar (1Sm 12.17-20).

Ao buscar, Israel rejeitou a Deus como seu rei (1Sm 8.7; 10.19).

Israel pediu um rei, pois queria ser igual às nações (1Sm 8.5, 19, 20).

Primeiro, dado a Israel com ira (Os 13.11).

Deus reservou-se o direito de escolha (Dt 17.14, 15; 1Sm 9.16, 17; 16.12).

Quando primeiro estabelecido em Israel, não era cargo hereditário (Dt 17.20 com 1Sm 13.13, 14; 15.28, 29).

Tornou-se cargo hereditário na família de Davi (2Sm 7.12-16; Sl 89.35-37).

Os de Israel não poderiam ser estrangeiros (Dt 17.15).

Leis sobre o governo dos reis, escritas por Samuel (1Sm 10.25).

PROIBIDOS DE ADQUIRIR

Muitos cavalos (Dt 17.16).

Muitas esposas (Dt 17.17).

Muita riqueza (Dt 17.17).

Foi exigido que tivessem e guardassem uma cópia da lei divina (Dt 17.18-20).

Tinham poder de promover guerra e declarar paz (1Sm 11.5-7).

Geralmente exerciam poder arbitrariamente (1Sm 22.17, 18; 2Sm 1.15; 4.9-12; 1Rs 2.23, 25, 31).

CERIMÔNIAS NA POSSE

Unção (1Sm 10.1; 16.13; Sl 89.20).

Coroação (2Rs 11.12; 2Cr 23.11; Sl 21.3).

Proclamação com trombetas (2Sm 15.10; 1Rs 1.34; 2Rs 9.13; 11.14).

Entronização (1Rs 1.35, 46; 2Rs 11.19).

Cingir da espada (Sl 45.3).

Recebimento dos livros da lei (2Rs 11.12; 2Cr 23.11).

Pacto de governar legalmente (2Sm 5.3).

Homenagens (1Sm 10.1; 1Cr 29.24).

Saudação: "Deus salve o rei" (1Sm 10.24; 2Sm 16.16; 2Rs 11.12).

Oferta de sacrifícios (1Sm 11.15).

Festejos (1Cr 12.38, 39; 29.22).
 Tinham uma guarda pessoal (1Sm 13.2; 2Sm 8.18; 1Cr 11.25; 2Cr 12.10).
 Habitavam em palácios reais (2Cr 9.11; Sl 45.15).
 Vestiam-se com trajes reais (1Rs 22.30; Mt 6.29).

Seus nomes eram quase sempre mudados na ascensão ao trono (2Rs 23.34; 24.17).

SEUS OFICIAIS

Primeiro ministro (2Cr 19.11, com 2Cr 28.7).
 Conselheiro (1Cr 27.33).
 Confidente ou amigo especial (1Rs 4.5; 1Cr 27.33).
 Mordomo (1Rs 4.6; 2Cr 28.7).
 Escriba ou secretário (2Sm 8.17; 1Rs 4.3).
 Capitão do exército (2Sm 8.16; 1Rs 4.4).
 Capitão da guarda (2Sm 8.18; 20.23).
 Cronista (2Sm 8.16; 1Rs 4.3).
 Fornecedores da mesa real (1Rs 4.7-19).
 Responsável pelo guarda-roupa (2Rs 22.14; 2Cr 34.22).
 Tesoureiro (1Cr 27.25).
 Encarregado dos depósitos (1Cr 27.25).
 Superintendente dos tributos (1Rs 4.6; 12.18).
 Superintendente das fazendas reais (1Cr 27.26).
 Superintendente das vinhas reais (1Cr 27.27).
 Superintendente das plantações reais (1Cr 27.28).
 Superintendente do gado real (1Sm 21.7; 1Cr 27.29).
 Superintendente dos camelos reais (1Cr 27.30).
 Superintendente das ovelhas reais (1Cr 27.31).
 Escudeiro (1Sm 16.21).
 Copeiro (1Rs 10.5; 2Cr 9.4).
 Aproximação com muita reverência (1Sm 24.8; 2Sm 9.8; 14.22; 1Rs 1.23).
 Os estrangeiros ofereciam-lhes presentes (1Rs 10.2, 10, 25; 2Rs 5.5; Mt 2.11).
 Sua direita, lugar de honra (1Rs 2.19; Sl 45.9; 110.1).
 Atendentes, apresentavam-se a eles (1Rs 10.8; 2Rs 25.19).

Exerciam grande hospitalidade (1Sm 20.25-27; 2Sm 9.7-13; 19.33; 1Rs 4.22, 23, 28).

SUA RENDA PROCEDIA DE

Contribuições voluntárias (1Sm 10.27, com 1Sm 16.20; 1Cr 12.39, 40).
 Tributo de nações estrangeiras (1Rs 4.21, 24, 25; 2Cr 8.8; 17.11).
 Impostos sobre os produtos da terra (1Rs 4.7-19).
 Impostos sobre mercadorias estrangeiras (1Rs 10.15).
 De seus próprios rebanhos e gado (2Cr 32.29).
 Do produto de suas próprias terras (2Cr 26.10).
 Algumas vezes nomeavam seus sucessores (1Rs 1.33, 34; 2Cr 11.22, 23).
 Punidos por transgredirem a lei divina (2Sm 12.7-12; 1Rs 21.18-24).

REIS SOBRE TODO ISRAEL

Saul (1Sm 11.15 a 1Sm 31; 1Cr 10).
 Davi (2Sm 2.4 a 1Rs 2.11; 1Cr 11 a 1Cr 29).
 Salomão (1Rs 1.39 a 1Rs 11.43; 2Cr 1 a 2Cr 9).
 Roboão (primeira parte de seu reinado). (1Rs 12.1-20; 2Cr 10.1-16).

REIS DE JUDÁ

Roboão (parte final de seu reinado) (1Rs 12.21-24; 14.21-31; 2Cr 10.17 a 2Cr 12).
 Abião ou Abias (1Rs 15.1-8; 2Cr 13).
 Asa (1Rs 15.9-24; 2Cr 14 a 2Cr 16.14).
 Jeosafá (1Rs 22.41-50; 2Cr 17 a 2Cr 21.1).
 Jeorão (2Rs 8.16-24; 2Cr 21).
 Acazias (2Rs 8.25-29; 9.16-29; 2Cr 22.1-9).
 Atalia (usurpadora), mãe de Acazias (2Rs 11.1-3; 2Cr 22.10-12).
 Joás (2Rs 11.4 a 2Rs 12; 2Cr 23.24).
 Amazias (2Rs 14.1-20; 2Cr 25).
 Azarias ou Uzias (2Rs 14.21, 22; 15.1-7; 2Cr 26).
 Jotão (2Rs 15.32-38; 2Cr 27).
 Acaz (2Rs 16; 2Cr 28).
 Ezequias (2Rs 18-20; 2Cr 29-32).
 Manassés (2Rs 21.1-18; 2Cr 33.1-20).
 Amom (2Rs 21.19-26; 2Cr 33.21-25).
 Josias (2Rs 22; 2Rs 23.1-30; 2Cr 34-35).
 Jeoacaz (2Rs 23.31-33; 2Cr 36.1-4).

Jeoquim (2Rs 23.34-37; 24.1-6; 2Cr 36.5-8).

Joaquim (2Rs 24.8-16; 2Cr 36.9, 10).

Zedequias (2Rs 24.17-20; 25.1-7; 2Cr 36.11-21).

REIS DE ISRAEL

Jeroboão (1Rs 12.20, 25 a 1Rs 14.20).

Nadabe (1Rs 15.25-27, 31).

Baasa (1Rs 15.28-34; 16.1-7).

Elã (1Rs 16.8-14).

Zimri (1Rs 16.11, 12, 15-20).

Omri (1Rs 16.23-28).

Acabe (1Rs 16.29 a 1Rs 22.40).

Acázias (1Rs 22.51-53; 2Rs 1).

Jorão (2Rs 3 a 2Rs 9.26).

Jeú (2Rs 9.3 a 2Rs 10.36).

Jeoacaz (2Rs 13.1-9).

Jeoás ou Joás (2Rs 13.10-25; 14.8-16).

Jeroboão Segundo (2Rs 14.23-29).

Zacarias (2Rs 15.8-12).

Salum (2Rs 15.13-15).

Menaém (2Rs 15.16-22).

Pecanias (2Rs 15.23-26).

Peca (2Rs 15.27-31; 16.5).

Oséias (2Rs 17.1-6).

Chamados de ungidos do Senhor (1Sm 16.6; 24.6; 2Sm 19.21).

CONSPIRAÇÕES

Absalão contra Davi (2Sm 15.10).

Adonias contra Salomão (1Rs 1.5-7).

Jeroboão contra Roboão (1Rs 12.12, 16).

Baasa contra Nadabe (1Rs 15.27).

Zimri contra Elã (1Rs 16.9, 10).

Omri contra Zimri (1Rs 16.17).

Jeú contra Joram (2Rs 9.14).

Salum contra Zacarias (2Rs 15.10).

Menaem contra Salum (2Rs 15.14).

Peca contra Manaem (1Rs 15.25).

Deus os escolhia (Dt 17.15; 1Cr 28.4-6).

Deus os ordenava (Rm 13.1).

Deus os ungia (1Sm 16.12; 2Sm 12.7).

Estabelecidos por Deus (1Sm 12.13; Dn 2.21).

Removidos por Deus (1Rs 11.11; Dn 2.21).

Cristo é o Príncipe dos reis (Ap 1.5).

Cristo é o Rei dos reis (Ap 17.14).

Reinam sob a direção de Cristo (Pv 8.15).

Eram juízes supremos das nações (1Sm 8.5).

Resistir-lhes era resistir à ordenança de Deus (Rm 13.2).

Capazes de fazer valer suas leis (Ec 8.4).

Súditos numerosos, sua honra (Pv 14.28).

Não eram salvos por seus exércitos (Sl 33.16).

Dependentes sobre a terra (Ec 5.9).

DEVEM

Temer a Deus (Dt 17.19).

Servir a Cristo (Sl 2.10-12).

Manter a lei de Deus (1Rs 2.3).

Estudar as Escrituras (Dt 17.19).

Promover os interesses da igreja (Ed 1.2-4; 6.1-12).

Nutrir a igreja (Is 49.23).

Governar no temor de Deus (2Sm 23.3).

Defender a causa dos pobres e oprimidos (Pv 31.8, 9).

Investigar todos os assuntos (Pv 25.2).

Não perverter o julgamento (Pv 31.5).

Prolongam seu reino se abominarem a cobiça (Pv 28.16).

Seu trono é estabelecido pela retidão e justiça (Pv 16.12; 29.14).

ADVERTIDOS ESPECIALMENTE CONTRA

Impureza (Pv 31.3).

Mentira (Pv 17.7).

Dar ouvidos à mentira (Pv 29.12).

Intemperança (Pv 31.4, 5).

O evangelho deve ser pregado a eles (At 9.15; 26.27, 28).

Sem entendimento, são opressores (Pv 28.16).

Geralmente eram reprovados por Deus (1Cr 16.21).

Julgamento contra os reis que se opõem a Cristo (Sl 2.2, 5, 9).

QUANDO BONS

Têm Deus como sua força (Sl 99.4).

Falam retamente (Pv 16.10).

Amam os lábios que falam a verdade (Pv 16.13).

Desprezam a impiedade (Pv 16.12).

Desaprovam o mal (Pv 20.8).

Castigam os ímpios (Pv 20.26).

Favorecem a sabedoria (Pv 14.35).

Honram a diligência (Pv 22.29).

São amigos dos bons (Pv 22.14).

São pacificados pela submissão (Pv 16.14; 25.15).

Os maus conselheiros devem ser afastados (2Cr 22.3, 4, com Pv 25.5).

Não devem ser amaldiçoados, nem em pensamento (Êx 22.28; Ec 10.20).
 Não devemos falar mal deles (Jó 34.18; 2Pe 2.10).
 Devemos pagar-lhes tributo (Mt 22.21; Rm 13.6, 7).
 Não devemos ser presunçosos diante deles (Pv 25.6).

DEVEM SER

Honrados (Rm 13.7; 1Pe 2.17).
 Temidos (Pv 24.21).
 Reverenciados (1Sm 24.8; 1Rs 1.23, 31).
 Obedecidos (Rm 13.1, 5; 1Pe 2.13).
 Alvos de nossas orações (1Tm 2.1, 2).
 Insensatez de resistir a eles (Pv 19.12; 20.2).
 Castigo por resistir à autoridade legal deles (Rm 13.2).
 Culpa e perigo de estender a mão contra eles (1Sm 26.9; 2Sm 1.14).
 Quem anda segunda a carne despreza os reis (2Pe 2.10; Jd 8).

BONS EXEMPLOS

Davi, 2Sm 8.15. *Asa*, 1Rs 15.11. *Jeosafá*, 1Rs 22.43. *Amazias*, etc., 2Rs 15.3. *Uzias*, 2Rs 15.34. *Ezequias*, 2Rs 18.3. *Josias*, 2Rs 22.2.

RÉPTEIS

Criados por Deus (Gn 1.24, 25).
 Criados para o louvor glória de Deus (Sl 148.10).
 Colocados sob o domínio do homem (Gn 1.26).
 Impuros e impróprios como alimento (Lv 11.31, 40-43; At 10.11-14).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Basilisco (Is 11.8; 59.5).
 Camaleão (Lv 11.30).
 Cobra (Sl 58.4; 91.13; Pv 23.32).
 Dragão (Dt 32.33; Jó 30.29; Jr 9.11).
 Escorpião (Dt 8.15).
 Lagartixa (Lv 11.30).
 Lesma (Lv 11.30; Sl 58.8).
 Sanguessuga (Pv 30.15).
 Sapo (Êx 8.2; Ap 16.13).
 Serpente (Jó 26.13; Mt 7.10).
 Serpente veloz (Dt 8.15; Is 30.6).
 Tartaruga (Lv 11.29).
 Víbora (At 28.3).

Salomão escreveu a história deles (1Rs 4.33).
 Adorados pelos gentios (Rm 1.23).
 Nenhuma imagem ou semelhança deve ser feita para adoração (Dt 4.16, 18).
 Judeus, condenados por adorá-los (Ez 8.10).

RESIGNAÇÃO

O exemplo de Cristo (Mt 26.39-44; Jo 12.27; 18.11).
 Ordenada (Sl 37.7; 46.10).

DEVE SER EXIBIDA

Em submissão à vontade de Deus (2Sm 15.26; Sl 42.5, 11; Mt 6.10).
 Em submissão aos propósitos soberanos de Deus (Rm 9.20, 21).
 Face à morte (At 21.13; 2Co 4.16 a 2Co 5.1).
 Na perda dos bens (Jó 1.15, 16, 21).
 Na perda dos filhos (Jó 1.18, 19, 21).
 Nas correções (Hb 12.9).
 Nos sofrimentos físicos (Jó 2.8-10).
 Os ímpios são falhos nela (Pv 19.3).
 Exortações à resignação (Sl 37.1-11).

MOTIVOS

A grandeza de Deus (Sl 46.10).
 O amor de Deus (Hb 12.6).
 A justiça de Deus (Ne 9.33).
 A sabedoria de Deus (Rm 11.32, 33).
 A fidelidade de Deus (1Pe 4.19).
 Nossa condição de pecadores (Lm 3.39; Mq 7.9).

EXEMPLOS

Jacó, Gn 43.14. *Arão*, Lv 10.3. *Os israelitas*, Jz 10.15. *Eli*, 1Sm 3.18. *Davi*, 2Sm 12.23. *Ezequias*, 2Rs 20.19. *Jó*, Jó 2.10. *Estêvão*, At 7.59. *Paulo*, At 21.13. *Os discípulos*, At 21.14. *Pedro*, 2Pe 1.14.

RESSURREIÇÃO

Uma doutrina do Antigo Testamento (Jó 19.26; Sl 16.10; 49.15; Is 26.19; Dn 12.2; Os 13.14).
 Um princípio básico do evangelho (1Co 15.13, 14; Hb 6.1, 2).
 Esperada pelos judeus (Jo 11.24; Hb 11.35).
 Negada pelos saduceus (Mt 22.23; Lc 20.27; At 23.8).
 Ensinada erradamente pelos falsos mestres (2Tm 2.18).

Questionada por alguns dos primeiros cristãos (1Co 15.12).

Não é impossível de ser crida (Mc 12.24; At 26.8).

Não é contrária à razão (Jo 12.24; 1Co 15.35-49).

Admitida e provada por nosso Senhor Jesus (Mt 22.29-32; Lc 14.14; Jo 5.28, 29).

Pregada pelos apóstolos (At 4.2; 17.18; 24.15).

Sua credibilidade, comprovada pela ressurreição de pessoas (Mt 9.25; 27.53; Lc 7.14; Jo 11.44; Hb 11.35).

Sua certeza, comprovada pela ressurreição de Cristo (1Co 15.12-20).

EFETUADA PELO PODER DE

Deus (Mt 22.29).

Cristo (Jo 5.28, 29; 6.39, 40, 44).

Espírito Santo (Rm 8.11).

Todos os mortos ressuscitarão (Jo 5.28; At 24.15; Ap 20.13).

OS SANTOS

Ressuscitarão por meio de Cristo (Jo 11.25; At 4.2; 1Co 15.21, 22).

Ressuscitarão primeiro (1Co 15.23; 1Ts 4.16).

Ressuscitarão para a vida eterna (Dn 12.2; Jo 5.29).

Serão glorificados com Cristo (Cl 3.4).

Serão como anjos (Mt 22.30).

Terão corpos incorruptíveis (1Co 15.42).

Terão corpos gloriosos (1Co 15.43).

Terão corpos poderosos (1Co 15.43).

Terão corpos espirituais (1Co 15.44).

Terão corpos iguais ao de Cristo (Fp 3.21; 1Jo 3.2).

Serão recompensados (Lc 14.14).

Os santos devem aguardá-la (Dn 12.13; Fp 3.11; 2Co 5.1).

A ressurreição dos santos será procedida pela mudança dos que estiverem vivos (1Co 15.51, com 1Ts 4.17).

SUA PREGAÇÃO CAUSOU

Zombaria (At 17.32).

Perseguição (At 23.6; 24.11-15).

Bênçãos daqueles que fizeram parte da primeira ressurreição (Ap 20.6).

A RESSURREIÇÃO DOS ÍMPIOS SERÁ PARA

Vergonha e humilhação eterna (Dn 12.2).

Condenação (Jo 5.29).

Ilustra o novo nascimento (Jo 5.25).

Ilustrada (Ez 37.1-10; 1Co 15.36, 37).

RESSURREIÇÃO DE CRISTO

Predita pelos profetas (Sl 16.10, com At 13.34, 35; Is 26.19).

Predita por ele mesmo (Mt 20.19; Mc 9.9; 14.28; Jo 2.19-22).

ERA NECESSÁRIA PARA

Cumprimento das Escrituras (Lc 24.45, 46).

Perdão dos pecados (1Co 15.17).

Justificação (Rm 4.25; 8.34).

Esperança (1Co 15.19).

Eficácia da pregação (1Co 15.14).

Eficácia da fé (1Co 15.14, 17).

Uma prova de que ele era o Filho de Deus (Sl 2.7, com At 13.33; Rm 1.4).

EFETUADA

Pelo poder de Deus (At 2.24; 3.15; Rm 8.11; Ef 1.20; Cl 2.12).

Por seu próprio poder (Jo 2.19; 10.18).

Pelo poder do Espírito Santo (1Pe 3.18).

No primeiro dia da semana (Mc 16.9).

No terceiro dia após sua morte (Lc 24.46; At 10.40; 1Co 15.4).

OS APÓSTOLOS

A princípio não entenderão as previsões a respeito (Mc 9.10; Jo 20.9).

Demoraram a crer (Mc 16.13; Lc 24.9, 11, 37, 38).

Foram repreendidos pela incredulidade (Mc 16.14).

JESUS APARECEU

A Maria Madalena (Mc 16.9; Jo 20.18).

Às mulheres (Mt 28.9).

A Simão Pedro (Lc 24.34).

Aos dois discípulos (Lc 24.13-31).

Aos apóstolos, exceto a Tomé (Jo 20.19, 24).

Aos apóstolos, na presença de Tomé (Jo 20.26).

Aos apóstolos, no mar de Tiberíades (Jo 21.1).

Aos apóstolos, na Galiléia (Mt 28.16, 17).

Para mais de quinhentos irmãos (1Co 15.6).

A Tiago (1Co 15.7).

A todos os apóstolos (Lc 24.51; At 1.9; 1Co 15.7).

A Paulo (1Co 15.8).

Impossível ter havia fraude (Mt 27.63-66).
Jesus apresentou muitas provas infalíveis de sua ressurreição (Lc 24.35, 39, 43; Jo 20.20, 27; At 1.3).

FOI COMPROVADA POR

Anjos (Mt 28.5-7; Lc 24.4-7, 23).

Apóstolos (At 1.22; 2.32; 3.15; 4.33).

Seus inimigos (Mt 28.11-15).

Declarada e pregada pelos apóstolos (At 25.19; 26.23).

OS SANTOS

Nascidos para uma esperança viva (1Pe 1.3, 21).

Desejam conhecer seu poder (Fp 3.10).

Devem tê-la na memória (2Tm 2.8).

Serão ressuscitados à semelhança de Cristo (Rm 6.5; 1Co 15.49, com Fp 3.21).

É um símbolo do novo nascimento (Rm 6.4; Cl 2.12).

A primazia de nossa ressurreição (At 26.23; 1Co 15.20, 23).

A verdade do evangelho está envolvida nela (1Co 15.14, 15).

Seguida de sua exaltação (At 4.10, 11; Rm 8.34; Ef 1.20; Fp 2.9, 10; Ap 1.18).

Uma segurança do julgamento (At 17.31).

TIPIFICADA

Isaque, Gn 22.13, com Hb 11.19. *Jonas*, Jn 2.10, com Mt 12.40.

RETIDÃO

É obediência à lei de Deus (Dt 6.25, com Rm 10.5; Lc 1.6, com Sl 1.2).

Deus a ama (Sl 11.7).

Deus a procura (Is 5.7).

CRISTO

É o filho da retidão (Mt 4.2).

Ama-a (Sl 45.7, com Hb 1.9).

Era revestido dela (Is 11.5).

Usou-a como couraça (Is 59.17).

Foi sustentado por ela (Is 59.16).

Pregou-a (Sl 40.9).

Cumpriu-a (Mt 3.15).

Foi feito retidão a seu povo (1Co 1.30).

É o fim da lei, tendo a retidão em vista (Rm 10.4).

Trouxe retidão eterna (Dn 9.24).

Julgará com retidão (Sl 72.2; Is 11.4; At 17.31; Ap 19.11).

Reinará em retidão (Sl 45.6; Is 32.1; Hb 1.8).

Executará a retidão (Sl 99.4; Jr 23.6).

Ninguém a possui, por natureza (Jó 15.14; Sl 14.3, com Rm 3.10).

Não é fruto da lei (Gl 2.21; 3.21).

Ninguém é justificado por obras de retidão (Rm 3.20; 9.31, 32; Gl 2.16).

Não há salvação por obras de retidão (Ef 2.8, 9; 2Tm 1.9; Tt 3.5).

Os não-regenerados buscam justificação por obras de retidão (Lc 18.9; Rm 10.3).

A bênção de Deus não é atribuída às obras de nossa retidão (Dt 9.5).

OS SANTOS

Têm-na em Cristo (Is 45.24; 54.17; 2Co 5.21).

Têm-na, atribuída (Rm 4.11, 22).

São cobertos pelo manto de retidão (Is 61.10).

Recebem-na de Deus (Sl 24.5).

São renovados nela (Ef 4.24).

São guiados nos caminhos da retidão (Sl 23.3).

São servos da retidão (Rm 6.16, 18).

São caracterizados por ela (Gn 18.25; Sl 1.5, 6).

Conhecem-na (Is 51.7).

Praticam-na (1Jo 2.29; 3.7).

Operam-na pela fé (Hb 11.33).

Seguem-na (Is 51.1).

Revestem-se dela (Jó 29.14).

Aguardam a esperança da retidão (Gl 5.5).

Oram pelo espírito de retidão (Sl 51.10).

Têm fome e sede dela (Mt 5.6).

Caminham em retidão perante Deus (1Rs 3.6).

Oferecem sacrifícios de retidão (Sl 4.5; 51.19).

Não confiam em sua própria retidão (Fp 3.6-8).

Contam sua retidão como trapos de imundícia (Is 64.6).

Devem buscá-la (Sf 2.3).

Devem viver nela (Tt 2.12; 1Pe 2.24).

Devem servir a Deus em retidão (Lc 1.75).

Devem oferecer seus corpos como instrumentos de retidão (Rm 6.13).
 Devem oferecer seus membros em escravidão à retidão (Rm 6.19).
 Devem usar a couraça da retidão (Ef 6.14).
 Receberão a coroa da retidão (2Tm 4.8).
 Verão a face de Deus em retidão (Sl 17.15).
 Dos santos permanece para sempre (Sl 112.3, 9, com 2Co 9.9).
 Uma evidência do novo nascimento (1Jo 2.29).
 O reino de Deus é de retidão (Rm 14.17).
 O fruto do Espírito é em toda a retidão (Ef 5.9).
 As Escrituras instruem em retidão (2Tm 3.16).
 Julgamentos designados para levar à retidão (Is 26.9).
 Castigos geram fruto de retidão (Hb 12.11).
 Não tem comunhão com a iniquidade (2Co 6.14).

OS MINISTROS DEVEM

Ser pregadores da retidão (2Pe 2.5).
 Persuadir sobre ela (At 24.25).
 Segui-la (1Tm 6.11; 2Tm 2.22).
 Revestir-se dela (Sl 132.9).
 Armar-se dela (2Co 6.7).
 Orar por seus frutos, em seu rebanho (2Co 9.10; Fp 1.11).
 Mantém os santos no caminho certo (Pv 11.5; 13.6).
 O julgamento será executado em retidão (Lv 19.15).

OS QUE ANDAM EM RETIDÃO E SEGUEM-NA

São justos (1Jo 3.7).
 São os excelentes da terra (Sl 16.3, com Pv 12.26).
 São aceitos por Deus (At 10.35).
 São amados por Deus (Sl 146.8; Pv 15.9).
 São abençoados por Deus (Sl 5.12).
 São ouvidos por Deus (Lc 18.7; Tg 5.16).
 São objetos do cuidado atencioso de Deus (Jó 36.7; Sl 34.15; Pv 10.3; 1Pe 3.12).
 São provados por Deus (Sl 11.5).
 São exaltados por Deus (Jó 36.7).
 Habitam em segurança (Is 33.15, 16).
 São ousados como leões (Pv 28.1).
 São livrados de tribulações (Sl 34.19; Pv 11.8).
 Jamais são esquecidos por Deus (Sl 37.25).

Têm provisões em abundância (Pv 13.25; Mt 6.25-33).
 São enriquecidos (Sl 112.3; Pv 15.6).
 Pensam no bem e desejam-no (Pv 11.23; 12.5).
 Conhecem os segredos de Deus (Sl 25.14; Pv 3.32).
 Têm suas orações respondidas (Sl 34.17; Pv 15.29; 1Pe 3.12).
 Têm seus desejos atendidos (Pv 10.24).
 Encontram-na com vida e honra (Pv 21.21).
 Permanecem em seus caminhos (Jó 17.9).
 Não serão abalados (Sl 15.2, 5; 55.22; Pv 10.30; 12.3).
 Serão sempre lembrados (Sl 112.6).
 Florescerão como a folhagem (Pv 11.28).
 Alegrar-se-ão no Senhor (Sl 64.10).
 Traz sua própria recompensa (Pv 11.18; Is 3.10).
 Inclina-se à vida (Pv 11.19; 12.28).
 Sua obra é de paz (Is 32.17).
 Seu efeito é tranquilidade e segurança para sempre (Is 32.17).
 É uma coroa de glória para os velhos (Pv 16.31).

OS ÍMPIOS

Estão afastados dela (Sl 119.150; Is 46.12).
 Estão isentos dela (Rm 6.20).
 São inimigos dela (At 13.10).
 Abandonam-na (Am 5.7, com Sl 36.3).
 Não a seguem (Rm 9.30).
 Não a praticam (1Jo 3.10).
 Não a obedecem (Rm 2.8, com 2Ts 2.12).
 Amam mais a mentira (Sl 52.3).
 Mencionam Deus, mas não em retidão (Is 48.1).
 Embora favorecidos, não atentam a ela (Is 26.10, com Sl 106.43).
 Zombam dos que a seguem (Sl 31.18; Mt 27.39-44).
 Odeiam que a segue (Sl 34.21).
 Matam os que a seguem (Sl 37.32; 1Jo 3.12, com Mt 23.35).
 Deviam interromper seus pecados com a retidão (Dn 4.27).
 Deviam acordar para ela (1Co 15.34).

Deviam semear para si mesmos em retidão (Os 10.12).

Inutilmente desejam morrer como os retos (Nm 23.10).

Os tronos dos reis, estabelecidos pela retidão (Pv 16.12; 25.5).

Nações exaltadas pela retidão (Pv 14.34).

SUA BENÇÃO

É atribuída independentemente de obras (Rm 4.6).

Por praticá-la (Sl 106.3).

Por fome e sede de justiça (Mt 5.6).

Por sofrer por sua causa (1Pe 3.14).

Em ser perseguido por sua causa (Mt 5.10).

Em levar outros a ela (Dn 12.3).

Prometida à igreja (Is 32.16; 45.8; 61.11; 62.1).

Prometida aos santos (Is 60.21; 61.3).

EXEMPLOS

Jacó, Gn 30.33. *Davi*, 2Sm 22.21. *Zacarias*, Lc 1.6. *Abel*, Hb 11.4. *Ló*, 2Pe 2.8.

RIACHOS, RIBEIROS

Abundantes em Canaã (Dt 8.7).

Geralmente corriam sobre seixos (1Sm 17.40; Jó 22.24).

MARGENS FAVORÁVEIS

Aos gramados (1Rs 18.5).

Aos salgueiros (Lv 23.40; Jó 40.22).

À relva (Is 19.7).

Abundantes em peixes (Is 19.8).

Protegiam o país (Is 19.6).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Arnon (Nm 21.14-15).

Besor (1Sm 30.9).

Gaas (2Sm 23.30; 1Cr 11.32).

Querite (1Rs 17.3, 5).

Escol (Nm 13.23-24).

Cedrom (2Sm 15.23; 1Rs 15.13; Jo 18.1).

Quisom (1Rs 18.40; Sl 83.9).

Zerede (Dt 2.13).

Dos salgueiros (Is 15.7).

ILUSTRAM

Sabedoria (Pv 18.4).

Abundância temporária (Jó 20.17).

(Enganosos) amigos falsos (Jó 6.15).

(Beber deles pelo caminho) ajuda em tribulação (Sl 110.7).

RIOS

Sua fonte (Jó 28.10; Sl 104.8, 10).

Fechados entre margens (Dn 12.5).

Fluem pelos vales (Sl 104.8, 10).

ALGUNS SÃO

Grandes e poderosos (Gn 15.18; Sl 74.15).

Profundos (Ez 47.5; Zc 10.11).

Largos (Is 33.21).

Velozes (Jz 5.21).

Divididos em muitos braços (Gn 2.10; Is 11.15).

Correm para o mar (Ec 1.7; Ez 47.8).

O poder de Deus sobre eles, ilimitado (Is 50.2; Na 1.4).

ÚTEIS PARA

Suprir água potável (Jr 2.18).

O comércio (Is 23.3).

Gerar vegetação (Gn 2.10).

Banho (Êx 2.5).

Batismos, geralmente feitos em rios (Mt 3.6).

De Canaã, abundantes em peixes (Lv 11.9, 10).

SUAS MARGENS

Cobertas com junco (Êx 2.3, 5).

Plantadas com árvores (Ez 47.7).

Freqüentadas pelas pombas (Ct 5.12).

Freqüentadas por animais selvagens (Jr 49.19).

Lugares para retiros (Sl 137.1).

Freqüentemente inundadas (Js 3.15; 1Cr 12.15).

Peculiarmente frutíferas (Sl 1.3; Is 32.20).

Jardins, freqüentemente plantados ao lado (Nm 24.6).

Cidades, freqüentemente construídas ao lado (Sl 46.4; 137.1).

Muitas vezes eram limites de reinos (Js 22.25; 1Rs 4.24).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Abana (2Rs 5.12).

Arnon (Dt 2.36; Js 12.1).

Caná (Js 16.8).

Da Babilônia (Sl 137.1).

Da Etiópia (Is 18.1).

De Aava (Ed 8.15).

De Damasco (2Rs 5.12).

De Filipos (At 16.13).

De Jotbá (Dt 10.7).

De Judá (Jl 3.18).

Do Éden (Gn 2.10).
 Do Egito (Gn 15.18).
 Eufrates (Gn 2.14).
 Farpar (2Rs 5.12).
 Giom (Gn 2.13).
 Gozã (2Rs 17.6; 1Cr 5.26).
 Hidequel (Gn 2.14).
 Jaboque (Dt 2.37; Js 12.2).
 Jordão (Js 3.8; 2Rs 5.10).
 Pisom (Gn 2.11).
 Quebar (Ez 1.1, 3; 10.15, 20).
 Quisom (Jz 5.21).
 Ulai (Dn 8.16).

Muitos eram vadeáveis em certos lugares
 (Gn 32.22; Js 2.7; Is 16.2).

ILUSTRAM

A abundância da graça em Cristo (Is 32.2, com Jo 1.16).
 Os dons e graça do Espírito Santo (Sl 46.4; Is 41.18; 43.19, 20; Jo 7.38, 39).
 Aflições severas (Sl 69.2; Is 43.2).
 Abundância (Jó 20.17; 29.6).
 O povo fugindo dos julgamentos (Is 23.10).
 (Com curso firme) a paz dos santos (Is 66.12).
 (Árvores frutíferas à margem) a prosperidade permanente dos santos (Sl 1.3; Jr 17.8).
 (Secando) os julgamentos de Deus (Is 19.1-8; Jr 51.36; Na 1.4; Zc 10.11).
 (Transbordante) os julgamentos de Deus (Is 8.7, 8; 28.2, 18; Jr 47.2).

RIQUEZAS

As verdadeiras riquezas (Ef 3.8; 1Co 1.30; Cl 2.3; 1Pe 2.7).
 Dadas por Deus (1Sm 2.7; Ec 5.19).
 As riquezas do mundo pertencem a Deus (Ag 2.8).
 Deus dá poder para obtê-las (Dt 8.18).
 A bênção do Senhor traz riquezas (Pv 10.22).
 Oferece poder humano (Pv 22.7).

DESCRITAS COMO

Temporárias (Pv 27.24).
 Incertas (1Tm 6.17).
 Insatisfatórias (Ec 4.8; 5.10).
 Corruptíveis (Tg 5.2; 1Pe 1.18).

Passageiras (Pv 23.5; Ap 18.16, 17).
 Enganadoras (Mt 13.22).
 Passíveis de roubo (Mt 6.19).
 Perecíveis (Jr 48.36).
 Bens roubados e extorsão (Hc 2.6).
 Geralmente empecilhos à aceitação do evangelho (Mc 10.23-25).
 Sua enganação, sufoca a palavra (Mt 13.22).
 O amor às riquezas, raiz de todos os males (1Tm 6.10).

NORMALMENTE GERAM

Orgulho (Ez 28.5; Os 12.8).
 Esquecimento de Deus (Dt 8.13, 14).
 Negação a Deus (Pv 30.8, 9).
 Afastamento de Deus (Dt 32.15).
 Rebeldia contra Deus (Ne 9.25, 26).
 Rejeição a Cristo (Mt 19.22; 10.22).
 Auto-suficiência (Pv 28.11).
 Ansiedade (Ec 5.12).
 Espírito altivo (Pv 18.23).
 Violência (Mq 6.12).
 Opressão (Tg 2.6).
 Fraude (Tg 5.4).
 Indulgência sensual (Lc 16.19; Tg 5.5).
 A vida não consiste em abundância de riquezas (Lc 12.15).
 Não ser ansioso por riquezas (Pv 30.8).
 Não labutar por riquezas (Pv 23.4).

QUEM AS COBIÇA

Cai na tentação e armadilha (1Tm 6.9).
 Cai em desejos descontrolados (1Tm 6.9).
 Afasta-se da fé (1Tm 6.10).
 Usa meios ilícitos para adquiri-las (Pv 28.20).
 Causa problemas a si mesmo (1Tm 6.10).
 Causa problemas a seus familiares (Pv 15.27).
 De nada valerão no dia da ira (Pv 11.4).
 Não asseguram prosperidade (Tg 1.11).
 Não podem redimir a alma (Sl 49.6-9; 1Pe 1.18).
 Não libertarão no dia da ira de Deus (Sf 1.18; Ap 6.15-17).

QUEM AS POSSUI DEVE

Atribuí-las a Deus (1Cr 29.12).
 Não confiar nelas (Jó 31.24; 1Tm 6.17).
 Não colocar seu coração nelas (Sl 62.10).
 Não se orgulhar de possuí-las (Dt 8.17).
 Não se gloriar nelas (Jr 9.23).

Não acumulá-las (Mt 6.19).

Oferecê-las ao serviço de Deus (1Cr 29.3; Mc 12.42-44).

Dá-las aos pobres (Mt 19.21; 1Jo 3.17).

Usá-las para promover a salvação dos outros (Lc 16.9).

Ser liberal em todas as coisas (1Tm 6.18).

Considerar um privilégio contribuir (1Cr 29.14).

Não ser arrogante (1Tm 6.17).

Se for convertido, alegrar-se na humildade (Tg 1.9, 10).

Os tesouros celestiais são superiores a elas (Mt 6.19, 20).

A riqueza dos ímpios é armazenada para os justos (Pv 13.22).

OS ÍMPIOS

Geralmente ficam mais ricos (Sl 73.12).

Geralmente gastam seus dias com elas (Jó 21.13).

Devoram-nas (Jó 20.15).

Confiam em sua abundância (Sl 52.7).

Acumulam-nas (Jó 27.16; Sl 39.6; Ec 2.26).

Conservam-nas, para seu prejuízo (Ec 5.13).

Vangloriam-se nelas (Sl 49.6; 52.7).

Não aproveitam delas (Pv 11.4; 13.7; Ec 5.11).

São atribulados por elas (Pv 15.6; 1Tm 6.9, 10).

Têm de deixá-las para outros (Sl 49.10).

Vaidade de amontoá-las (Sl 39.6; Ec 5.10, 11).

Culpa de confiar nelas (Jó 31.24, 28; Ez 28.4, 5, 8).

Culpa de se alegrar nelas (Jó 31.25, 28).

DENÚNCIA CONTRA OS QUE

Obtêm-nas pela vaidade (Pv 13.11; 21.6).

Conseguem-nas ilegalmente (Jr 17.11).

Enriquecem pela opressão (Pv 22.16; Hc 2.6-8; Mq 2.2, 3).

Amontoam-nas (Ec 5.13, 14; Tg 5.3).

Confiam nelas (Pv 11.28).

Consolam-se nelas (Lc 6.24).

Abusam delas (Tg 5.1, 5).

Gastam-nas em seus apetites (Jó 20.15-17).

Loucura e perigo de confiar nelas—Ilustrado (Lc 12.16-21).

Perigo de usá-las mal—Ilustrado (Lc 16.19-25).

EXEMPLOS DE SANTOS RICOS

Abraão, Gn 13.2. *Ló*, Gn 13.5, 6. *Isaque*, Gn 26.13, 14. *Jacó*, Gn 32.5, 10. *José*, Gn 45.8, 13. *Boaz*, Rt 2.1. *Barzilai*, 2Sm 19.32. *A sunamita*, 2Rs 4.8. *Davi*, 1Cr 29.28. *Jeosafá*, 2Cr 17.5. *Ezequias*, 2Cr 32.27-29. *Jó*, Jó 1.3. *José de Arimatéia*, Mt 27.57. *Zaqueu*, Lc 19.2. *Dorcas*, At 9.36.

EXEMPLOS DE RICOS DE VERDADE

Mt 5.8; 8.10; 13.45, 46; Lc 10.42; Jo 1.45; Fp 3.8; Tg 2.5; 1Pe 2.7; Ap 3.18.

EXEMPLOS DE ÍMPIOS RICOS

Labão, Gn 30.30. *Esau*, Gn 36.7. *Nabal*, 1Sm 25.2. *Hamã*, Et 5.11. *Os amorreus*, Jr 49.4. *Os tiranos*, Ez 28.5. *O jovem rico*, Mt 19.22.

ROCHAS

Geralmente compostas de pederneira (Dt 8.15; 32.13).

DESCRITAS COMO

Duras (Jr 5.3).

Duráveis (Jó 19.24).

Estéreis (Ez 26.4, 14; Am 6.12; Lc 8.6).

Geralmente pontudas e ásperas (1Sm 14.4).

Geralmente tinham buracos e fendas (Êx 33.22).

Eram defesas de uma nação (Is 33.16).

Temidas pelos marinheiros (At 27.29).

HABITADAS POR

Cabras monteses (Jó 39.1).

Coelhos (Sl 104.18; Pv 30.26).

Pombas (Ct 2.14; Jr 48.28).

Águias (Jó 39.28; Jr 49.16).

A oliveira florescia nas rochas (Dt 32.13; Jó 29.6).

As abelhas geralmente fabricavam mel entre as rochas (Dt 32.13; Sl 81.16).

USADAS COMO

Altars (Jz 6.20, 21, 26; 13.19).

Lugares de cultos idólatras (Is 57.5).

Lugares de observação (Êx 33.21; Nm 23.9).

Lugares de segurança, em perigo (1Sm 13.6; Is 2.19; Jr 16.16; Ap 6.15).

Abrigo aos pobres, em seis dissabores (Jó 24.8; 30.3, 6).

Sua sombra, no calor do dia, grata aos viajantes (Is 32.2).

Geralmente construíam-se casas nas rochas (Mt 7.24, 25).

Geralmente cavavam-se túmulos nas rochas (Is 22.16; Mt 27.60).

Eventos importantes geralmente eram gravados em rochas (Jó 19.24).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

Adulão (1Cr 11.15).

Bozez (1Sm 14.4).

En-Gedi (1Sm 24.1, 2).

Etã (Jz 15.8).

Horebe, em Refidim (Êx 17.1-6).

Meribá, em Cades (Nm 20.1-11).

Orebe (Jz 7.25; Is 10.26).

Rimom (Jz 20.45).

Selá, no vale do sal (2Rs 14.7; (margem); 2Cr 25.11, 12).

Selá-Hamalecote, no deserto de Maom (1Sm 23.25, 28).

Sené (1Sm 14.4).

Indústria do homem no corte de pedras (Jó 28.9, 10).

Malhos usados para quebrá-las (Jr 23.29).
(Forma de castigo) atirar de uma pedra (2Cr 25.12).

MILAGRES LIGADOS A ELAS

Água tirada da rocha (Êx 17.6; Nm 20.11).

Fogo saído da rocha (Jz 6.21).

Despedaçada pelo vento (1Rs 19.11).

Fendida na morte de Cristo (Mt 27.51).

O poder de Deus, exibido em sua remoção (Jó 14.18; Na 1.6).

ILUSTRAM

Deus como criador de seu povo (Dt 32.18).

Deus como força de seu povo (Sl 18.1, 2; 62.7; Is 17.10).

Deus como defesa de seu povo (Sl 31.2, 3).

Deus como refúgio de seu povo (Sl 94.22).

Deus como salvação de seu povo (Dt 32.15; Sl 89.26; 95.1).

Cristo como refúgio de seu povo (Is 32.2).

Cristo como alicerce da igreja (Mt 16.18, com 1Pe 2.6).

Cristo como fonte dos dons espirituais (1Co 10.4).

Cristo como a pedra de tropeço aos ímpios (Is 8.14; Rm 9.33; 1Pe 2.8).

Um lugar de segurança (Sl 27.5; 40.2).

Aquilo em que confiamos (Dt 32.31, 37).

Os ancestrais de uma nação (Is 51.1).

ROMAZEIRA

Egito, abundante nela (Nm 20.5).

Canaã, abundante nela (Nm 13.23; Dt 8.8).

OS JUDEUS

Cultivavam-nas em pomares (Ct 4.13).

Geralmente habitavam sob suas sombras (1Sm 14.2).

Bebiam o suco da romã (Ct 8.2).

Sua destruição, grande calamidade (Jl 1.12).

O favor de Deus exibido em torná-la frutífera (Ag 2.19).

REPRESENTAÇÕES DE SEU FRUTO

Nas vestes do sumo sacerdote (Êx 39.24-26).

Nos pilares do templo (1Rs 7.18).

ILUSTRAM

Os santos (Ct 6.11; 7.12).

(Um pomar) a igreja (Ct 4.13).

(Seus frutos) as graças da igreja (Ct 4.3; 6.7).

ROUBO

É abominação (Jr 7.9, 10).

Proibido (Êx 20.15, com Mc 10.19; Rm 13.9).

Contra o pobre, especialmente proibido (Pv 22.22).

Inclui fraudes em geral (Lv 19.13).

Inclui fraudes relacionadas a salários (Lv 19.13; Ml 3.5; Tg 5.4).

Procede do coração (Mt 15.19).

Tornam o homem impuro (Mt 15.20).

OS ÍMPIOS

Habitados a roubar (Sl 119.61).

Armazenam os frutos de roubo (Am 3.10).

Armam emboscadas para roubar (Os 6.9).

Cometem-no sob a proteção da noite (Jó 24.14; Ob 5).

São cúmplices dos ladrões (Sl 50.18).

São amigos de ladrões (Is 1.23).

Podem prosperar nisso, por um tempo (Jó 12.6).

Desculpam seus roubos (Jr 7.9, 10).
 Não se arrependem deles (Ap 9.21).
 Destroem-se por isso (Pv 21.7).
 Está ligado ao assassinato (Jr 7.9; Os 4.2).
 Traz vergonha com a prisão (Jr 2.26).
 Traz maldição sobre quem o pratica (Os 4.2, 3; Zc 5.3, 4; Ml 3.5).
 A ira de Deus vem sobre quem rouba (Ez 22.29, 31).
 Exclui do céu (1Co 6.10).

OS CONIVENTES

Odeiam suas próprias almas (Pv 29.24).
 Serão reprovados por Deus (Sl 50.18, 21).
 Lei mosaica a respeito (Êx 22.1-8).

OS SANTOS

Advertidos contra o roubo (Ef 4.28; 1Pe 4.15).
 Todos as riquezas terrenas estão expostas ao roubo (Mt 6.19).
 Riquezas no céu são seguras (Mt 6.20; Lc 12.33).
 Pesares anunciados contra (Is 10.2; Na 3.1).
 Ilustra a culpa dos falsos mestres (Jr 23.30; Jo 10.1, 8, 10).

EXEMPLOS

Raquel, Gn 31.19. *Acã*, Js 7.21. *Os sique-nitas*, Jz 9.25. *Mica*, Jz 17.2.

RÚBEN, A TRIBO DE

Descendente do primeiro filho de Jacó (Gn 29.32).
 Previsões a respeito (Gn 49.4; Dt 33.6).

PESSOAS SELECIONADAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.5).
 Espiar a terra (Nm 13.4).
 Número de pessoas a deixar o Egito (Nm 1.20, 21).

Liderou a segunda divisão de Israel em suas jornadas (Nm 10.18).

Acampavam sob sua bandeira ao sul do tabernáculo (Nm 2.10).

Sua oferta, na dedicação (Nm 7.30-35).

Suas famílias (Nm 26.5, 6, 8, 9).

Obtiveram herança ao leste do Jordão, sob a condição de ajudar na conquista de Canaã (Nm 32.1-33; Dt 3.18-20).

Limites de sua herança (Dt 3.16, 17; Js 13.15-23).

Número de pessoas quando receberam a herança (Nm 26.7).

Cidades construídas pela tribo (Nm 32.37, 38).

Em Ebal disseram amém às maldições (Dt 27.13).

Despedidos por Josué após a conquista de Canaã (Js 22.1-9).

Ajudaram a construir o altar do testemunho que ofendeu as outras tribos (Js 22.10-29).

Não ajudaram contra Sísera (Jz 5.15, 16).

Alguns compareceram à coroação de Davi (1Cr 12.37, 38).

Oficiais nomeados por Davi para governá-los (1Cr 26.32; 27.16).

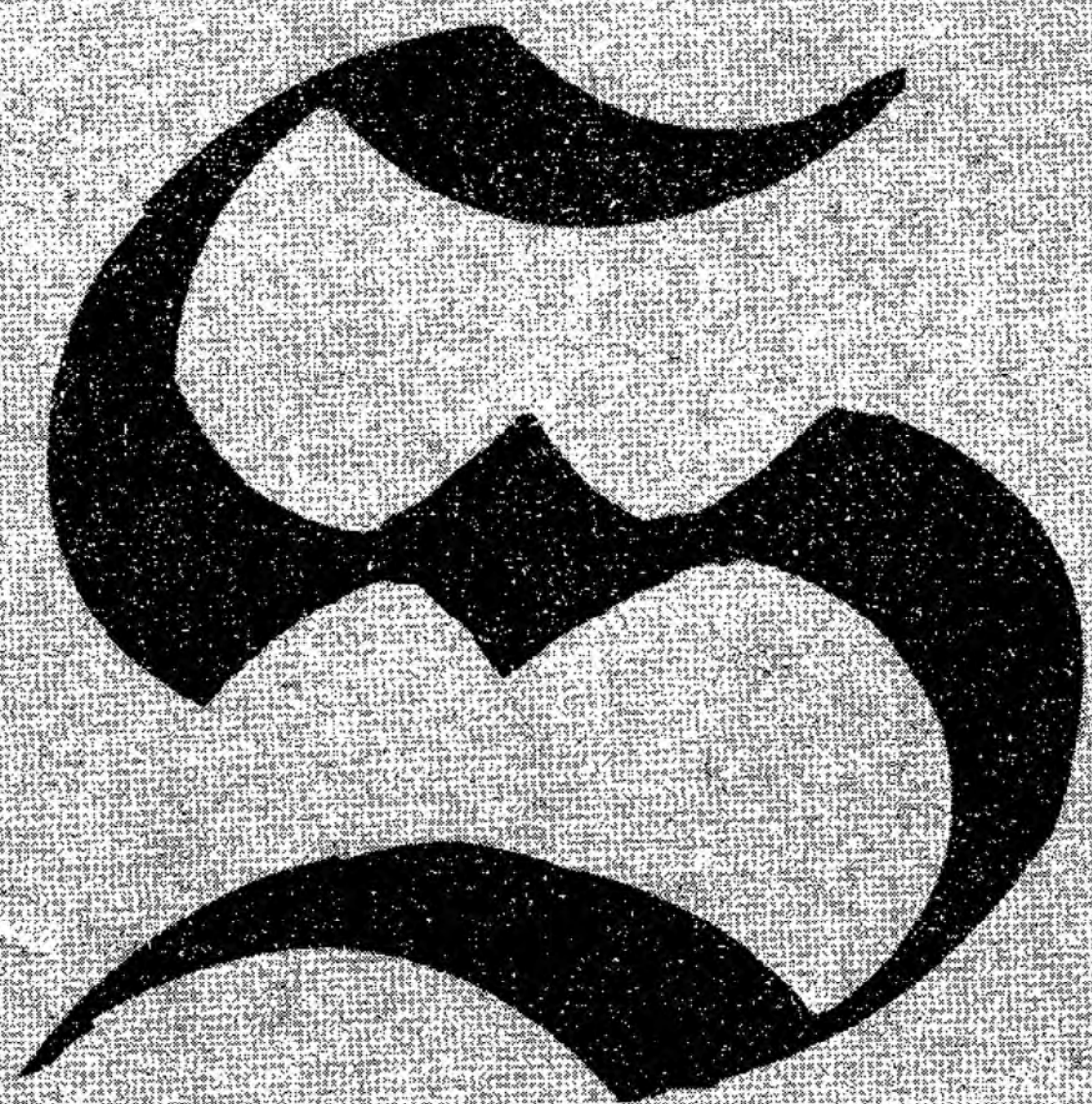
Tomaram a terra, etc., dos hagarenos (1Cr 5.10, 18-22).

Invadidos e conquistados por Hazael, rei da Síria (2Rs 10.32, 33).

Levados por Tiglate-Pilezer (2Rs 15.29, com 1Cr 5.6, 26).

PESSOAS IMPORTANTES

Datã, *Abiram* e *Om*, Nm 16.1; 26.9, 10.
Adina, 1Cr 11.42.



SÁBADO, O

Instituído por Deus (Gn 2.3).

Bases de sua instituição (Gn 2.2, 3; Êx 20.11).

O sétimo dia é observado como tal (Êx 20.9-11).

Feito para o homem (Mc 2.27).

DEUS

Abençoou-o (Gn 2.3; Êx 20.11).

Santificou-o (Gn 2.3; Êx 31.15).

Consagrou-o (Êx 20.11).

Ordenou aos judeus que o observassem (Lv 19.3, 30).

Ordenou que fosse santificado (Êx 20.8).

Sua bondade é comemorada em sua observância (Dt 5.15).

Mostra favor em indicá-lo (Ne 9.14).

Mostra considerável bondade em indicá-lo (Êx 23.12).

Um sinal da aliança (Êx 31.13, 17).

Um tipo de descanso celestial (Hb 4.4, 9).

CRISTO

É o Senhor do sábado (Mc 2.28).

Costumava observá-lo (Lc 4.16).

Ensinava aos sábados (Lc 4.31; 6.6).

Servos e gado deveriam descansar no sábado (Êx 20.10; Dt 5.14).

Nenhum trabalho poderia ser feito nesse dia (Êx 20.10; Lv 23.3).

Nenhuma transação comercial poderia ser feita nesse dia (Ne 10.31; 13.15-17).

Nenhuma carga poderia ser carregada nesse dia (Ne 13.19; Jr 17.21).

Adoração a Deus, realizada nesse dia (Ez 46.3; At 16.13).

As Escrituras, lidas nesse dia (At 13.27; 15.21).

A palavra de Deus, pregada nesse dia (At 13.14, 15, 44; 17.2; 18.4).

Trabalhos ligados ao culto, legais nesse dia (Nm 28.9; Mt 12.5; Jo 7.23).

Obras de misericórdia, legais nesse dia (Mt 12.12; Lc 13.16; Jo 9.14).

Necessidades podiam ser supridas nesse dia (Mt 12.1; Lc 13.15; 14.1).

CHAMADO DE

Sábado do Senhor (Êx 20.10; Lv 23.3; Dt 5.14).

Sábado de descanso (Êx 31.15).

Descanso do santo sábado (Êx 16.23).

Dia santo de Deus (Is 58.13).

Dia do Senhor (Ap 1.10).

Primeiro dia da semana considerado sábado, pela Igreja Primitiva (Jo 20.26; At 20.7; 1Co 16.2).

OS SANTOS

Observam-no (Ne 13.22).

Honram a Deus ao observá-lo (Is 58.13).

Alegram-se nele (Sl 118.24; Is 58.13).

Testificam contra quem o profana (Ne 13.15, 20, 21).

Sua observância, perpétua (Êx 31.16, 17, com Mt 5.17, 18).

Bênçãos de honrá-lo (Is 58.13, 14).

Bênçãos de guardá-lo (Is 56.2, 6).

Denúncias contra quem o profana (Ne 13.18; Jr 17.27).

Castigo de quem o profana (Êx 31.14, 15; Nm 15.32-36).

OS ÍMPIOS

Zombam dele (Lm 1.7).

Maculam-no (Is 56.2; Ez 20.13, 16).

Profanam-no (Ne 13.17; Ez 22.8).

Cansavam-se dele (Am 8.5).

Ocultavam seus olhos dele (Ez 22.26).

Divertiam-se nele (Is 58.13).

Transportavam cargas nele (Ne 13.15).

Trabalhavam nele (Ne 13.15).

Negociavam nele (Ne 10.31; 13.15, 16).

Às vezes fingiam ser zelosos dele (Lc 13.14; Jo 9.16).

Podiam ser judicialmente privados dele (Lm 2.6; Os 2.11).

HONRA AO SÁBADO—EXEMPLOS

Moisés, etc., Nm 15.32-34. *Neemias*, Ne 13.15, 21. *As mulheres*, Lc 23.56. *Paulo*, At 13.14. *Os discípulos*, At 16.13. *João*, Ap 1.10.

DESONRA AO SÁBADO—EXEMPLOS

Os recolhedores do maná, Êx 16.27. *Recolhimento de galhos*, Nm 15.32. *Os homens de Tiro*, Ne 13.16. *Os habitantes de Jerusalém*, Jr 17.21-23.

SABEDORIA DE DEUS

Um de seus atributos (1Sm 2.3; Jó 9.4).

DESCRITA COMO

Perfeita (Jó 36.4; 37.16).

SEUS SERVIÇOS

- Tomar conta do tabernáculo, etc. (Nm 18.1, 5, 7).
- Cobrir os objetos sagrados do santuário antes da remoção (Nm 4.5-15).
- Oferecer sacrifícios (Lv 1-6; 2Cr 29.34; 35.11).
- Acender e conservar as lâmpadas do santuário (Êx 27.20, 21; Lv 24.3, 4).
- Manter sempre aceso o fogo do altar (Lv 6.12, 13).
- Queimar incensos (Êx 30.7, 8; Lc 1.9).
- Colocar e remover os pães da propiciação (Lv 24.5-9).
- Oferecer os primeiros frutos (Lv 23.10, 11; Dt 26.3, 4).
- Abençoar o povo (Nm 6.23-27).
- Purificar os imundos (Lv 15.30, 31).
- Decidir nos casos de inveja (Nm 5.14, 15).
- Decidir nos casos de lepra (Lv 13.2-59; 14.34-45).
- Julgar as controvérsias (Dt 17.8-13; 21.5).
- Ensinar a lei (Dt 33.8, 10; Mt 2.7).
- Tocar as cornetas em várias ocasiões (Nm 10.1-10; Js 6.3, 4).
- Carregar a arca (Js 3.6, 17; 6.12).
- Encorajar o povo, ao irem á guerra (Dt 20.1-4).
- Avaliar os objetos devotados (Lv 27.8).
- Tinham de viver no altar, pois não tinham herança (Dt 18.1, 2; 1Co 9.13).

SEU SUSTENTO

- Dez por cento dos dízimos pagos aos levitas (Nm 18.26, 28; Ne 10.37, 38; Hb 7.5).
- Os primeiros frutos (Nm 18.8, 12, 13; Dt 18.4).
- Dinheiro da remissão dos primogênitos (Nm 3.48, 51; 18.15, 16).
- Primogênitos dos animais ou seus substitutos (Nm 18.17, 18, com Êx 13.12, 13).
- Primícias da lã das ovelhas (Dt 18.4).
- Pão da presença, após sua remoção (Lv 24.9; 1Sm 21.4-6; Mt 12.4).
- Parte de todos os sacrifícios (Lv 7.6-10; 31-34; Nm 6.19, 20; 18.8-11; Dt 18.3).
- Todas as coisas devotadas (Nm 18.14).
- Todas as restituições, quando os donos não eram encontrados (Nm 5.8).

Uma parte fixa dos espólios de guerra (Nm 31.29, 41).

Treze das cidades levíticas lhes foram dadas como residência (1Cr 6.57-60, com Nm 35.1-8).

Compra e posse de outras terras (1Rs 2.26; Jr 32.8, 9).

LEIS ESPECIAIS CONCERNENTES

- Não podiam se casar com divorciadas ou impróprias (Lv 21.7).
- Não podiam contaminar-se pelos mortos, a não ser parentes próximos (Lv 21.1-6).
- Não podiam beber vinho, etc., enquanto estivessem servindo no tabernáculo (Lv 10.9; Ez 44.21).
- Não podiam se contaminar comendo o que tinha sido despedaçado ou morrido por si só (Lv 22.8).
- Enquanto impuros, não podiam servir no tabernáculo (Lv 22.1, 2, com Nm 19.6, 7).
- Enquanto impuros não podiam comer coisas santas (Lv 22.3-7).
- Nenhum hóspede ou servo contratado podia comer suas porções (Lv 22.10).
- Todos os servos comprados ou nascidos em casa podiam comer de suas porções (Lv 22.11).
- Seus filhos casados com estrangeiros não podiam comer de suas porções (Lv 22.12).
- Restituição a ser feita por quem, inocentemente, comesse das coisas santas (Lv 22.14-16).
- Davi os dividiu em vinte e quatro turmas (1Cr 24.1-19; 2Cr 8.14; 35.4, 5).
- As turmas que voltaram da Babilônia se dividiram em vinte e quatro (Ed 2.36-39, com Lc 1.5).
- Cada turma tinha seu próprio presidente ou chefe (1Cr 24.6, 31; 2Cr 36.14).
- Suas tarefas, divididas por sortes (Lc 1.9).
- Castigo a quem invadissem o ofício (Nm 16.1-35; 18.7; 2Cr 26.16-21).
- Em ocasiões especiais, pessoas não pertencentes à família de Arão exerciam o ofício (Jz 6.24-27; 1Sm 7.9; 1Rs 18.33).

ÀS VEZES

Eram gananciosos (1Sm 2.13-17).
 Embriagavam-se (Is 28.7).
 Eram profanos e ímpios (1Sm 2.22-24).
 Eram injustos (Jr 6.13).
 Corrompiam a lei (Is 28.7, com Ml 2.8).
 Vagarosos em se santificarem para o serviço de Deus (2Cr 29.34).
 Geralmente participavam no castigo do povo (Jr 14.18; Lm 2.20).
 Humilhados ao extremo por Jeroboão e outros (1Rs 12.31; 2Rs 17.32).
 Seus serviços, ineficientes para a remoção de pecados (Hb 7.11; 10.11).

ILUSTRAM

Cristo (Hb 10.11, 12).
 Os santos (Êx 19.6; 1Pe 2.9).

SACRIFÍCIO DIÁRIO

Ordenado no monte Sinai (Nm 28.6).
 Um cordeiro, oferecido como oferta queimada de manhã e à noite (Êx 29.38, 39; Nm 28.3, 4).
 Duplo aos sábados (Nm 28.9, 10).

DEVERIA SER

Oferecido com a oferta de cereais e de bebida (Êx 29.40, 41; Nm 28.5-8).
 Consumido lenta e totalmente (Lv 6.9-12).
 Observado perpetuamente (Êx 29.42; Nm 28.3, 6).
 Peculiarmente aceitável (Nm 28.8; Sl 141.2).
 Garantia a presença e o favor de Deus (Êx 29.43, 44).
 As ocasiões da oferta eram tempos de orações (Ed 9.5; Dn 9.20, 21, com At 3.1).
 Restaurada após o cativeiro (Ed 3.3).
 Sua abolição, predita (Dn 9.26, 27; 11.31).

ILUSTRA

Cristo (Jo 1.29, 36; 1Pe 1.19).
 A oração aceitável (Sl 141.2).

SACRIFÍCIOS

Instituição divina (Gn 3.21, com Gn 1.29 e 9.3; Gn 4.4, 5, com Hb 11.4).
 Oferecido somente a Deus (Êx 22.20; Jz 13.16; 2Rs 17.36).
 Quando oferecido a Deus, reconhecimento de que ele é o Deus supremo (2Rs 5.17; Jo 1.16).

CONSISTIA DE

Animais limpos ou sacrifícios de sangue (Gn 8.20).
 Os frutos da terra ou sacrifícios sem sangue (Gn 4.4; Lv 2.1).
 Sempre oferecido no altar (Êx 20.24).
 Sua oferta, um reconhecimento de pecado (Hb 10.3).

OFERECIDO

Desde os primórdios dos tempos (Gn 4.3, 4).
 Pelos patriarcas (Gn 22.2, 13; 31.54; 46.1; Jó 1.5).
 Depois da saída de Israel do Egito (Êx 5.3, 17; 18.12; 24.5).
 Sob a dispensação mosaica (Lv 1-7; Hb 10.1-3).
 Diariamente (Êx 29.38, 39; Nm 28.3, 4).
 Semanalmente (Nm 28.9, 10).
 Mensalmente (Nm 28.11).
 Anualmente (Lv 16.3; 1Sm 1.3, 21; 20.6).
 Em todas as festas (Nm 10.10).
 Em favor de toda a nação (Lv 16.15-30; 1Cr 29.21).
 Em favor de indivíduos (Lv 1.2; 17.8).
 Na fé de um Salvador futuro (Hb 11.4, 17, 28).
 Exigido que fosse perfeito, sem manchas (Lv 22.19; Dt 15.21; 17.1; Ml 1.8, 14).
 Geralmente o melhor de seu tipo (Gn 4.4; 1Sm 15.22; Sl 66.15; Is 1.11).

DIFERENTES ESPÉCIES

Oferta queimada totalmente consumida pelo fogo (Lv 1; 1Rs 18.38).
 Oferta pelo pecado, por pecados de ignorância (Lv 4).
 Oferta pela transgressão, por pecados intencionais (Lv 6.1-7; 7.1-7).
 Oferta pacífica (Lv 3).
 Deveria ser levado ao lugar indicado por Deus (Dt 12.6; 2Cr 7.12).
 Amarrados aos chifres do altar (Sl 118.27).
 Salgados com sal (Lv 2.13; Mc 9.49).
 Normalmente consumidos pelo fogo do céu (Lv 9.24; 1Rs 18.38; 2Cr 7.1).
 Quando de sangue, acompanhado de cereais e oferta de bebida (Nm 15.3-12).
 Nenhum fermento poderia ser oferecido, exceto com ação de graças (Êx 23.18, com Lv 7.13).

Sua gordura não podia permanecer até de manhã (Êx 23.8).

OS SACERDOTES

Nomeados para oferecê-los (1Sm 2.28; Ez 44.11, 15; Hb 5.1; 8.3).

Ficavam com uma porção, e viviam disso (Êx 29.27, 28; Dt 18.3; Js 13.14; 1Co 9.13).

Tipificavam o sacrifício de Cristo (1Co 5.7; Ef 5.2; Hb 10.1, 11, 12).

Aceitos quando oferecidos em sinceridade e fé (Gn 4.4, com Hb 11.4; Gn 8.21).

Outorgava purificação legal (Hb 9.13, 22).

Não tiravam pecados (Sl 40.6; Hb 9.9; 10.1-11).

Sem obediência, inútil (1Sm 15.22; Pv 21.3; Mc 12.33).

Pactos de Deus, confirmados por eles (Gn 15.9-17; Êx 24.5-8, com Hb 9.19, 20; Sl 50.5).

OS JUDEUS

Condenados por desrespeitá-los (1Sm 2.29; Ml 1.12).

Condenados por oferecerem sacrifícios defeituosos (Ml 1.13, 14).

Condenados por não oferecê-los (Is 43.23, 24).

Rejeitados por causa de pecado (Is 1.11, 15; 66.3; Os 8.13).

Condenados por oferecê-los a ídolos (2Cr 34.25; Is 65.3, 7; Ez 20.28, 31).

Oferecidos a deuses falsos, oferecidos a demônios (Lv 17.7; Dt 32.17; Sl 106.37; 1Co 10.20).

Em ocasiões importantes, muito numerosos (2Cr 5.6; 7.5).

Para uso público, providenciados pelo Estado (2Cr 31.3).

ILUSTRAM

Oração (Sl 141.2).

Ação de graças (Sl 27.6; 107.22; 116.17; Hb 13.15).

Devoção (Rm 12.1; Fp 2.17).

Benevolência (Fp 4.18; Hb 13.16).

Retidão (Sl 4.5; 51.19).

Espírito quebrantado (Sl 51.17).

Martírio (Fp 2.7; 2Tm 4.6).

SADUCEUS

Uma seita dos judeus (At 5.17).

Negavam a ressurreição e o estado futuro (Mt 22.23; Lc 20.27).

Ressurreição, causa de discórdia com os fariseus (At 23.6-9).

João recusou-lhes o batismo (Mt 3.7).

CRISTO

Foi tentado por eles (Mt 16.1).

Advertiu seus discípulos contra seus ensinamentos (Mt 16.6, 11, 12).

Vindicou a ressurreição contra eles (Mt 22.24-32; Mc 12.19-27).

Silenciou-os (Mt 22.34).

Perseguiram os primeiros cristãos (At 4.1; 5.17, 18, 40).

SAL

Caracterizado como bom e útil (Mc 9.50).

USADO PARA

Temperar comida (Jó 6.6).

Temperar sacrifícios (Lv 2.13; Ez 43.24).

Ratificar alianças (Nm 18.19; 2Cr 13.5).

Fortalecer recém-nascidos (Ez 16.4).

Comer o de outros, sinal de amizade (Ed 4.14 *(margem)*).

Perdia o sabor quando exposto ao ar (Mt 5.13; Mc 9.50).

NORMALMENTE ENCONTRADO

Em poços (Js 11.8 *(margem)*; Sf 2.9).

Em fontes (Tg 3.12).

Perto do Mar Morto (Nm 34.12; Dt 3.17).

Lugares áridos e infrutíferos (Jr 17.6; Ez 47.11).

O vale do sal, celebrado por vitórias (2Sm 8.13; 2Rs 14.7; 1Cr 18.12).

MILAGRES LIGADOS A ELE

A mulher de Ló transformada numa estátua de sal (Gn 19.26).

Eliseu purificou a água ruim com sal (2Rs 2.21).

Lugares espalhados com sal, para denotar desolação perpétua (Jz 9.45).

Oferecidos liberalmente aos judeus após o cativeiro (Ed 6.9; 7.22).

ILUSTRA

Os santos (Mt 5.13).

A graça no coração (Mc 9.50).

A sabedoria no falar (Cl 4.6).

(Sem sabor) cristãos sem graça (Mt 5.13; Mc 9.50).

(Poços de sal) desolação (Sf 2.9).

(Salgado com fogo) preparação dos ímpios para a destruição (Mc 9.49).

SALVAÇÃO

É de Deus (Sl 3.8; 37.39; Jr 3.23).

É plano de Deus (2Tm 1.9).

É indicação de Deus (1Ts 5.9).

Deus deseja nos salvar (1Tm 2.4).

É por meio de Cristo (Is 63.9; Ef 5.23).

É só por meio de Cristo (Is 45.21, 22; 59.16; At 4.12).

Anunciada depois da queda do homem (Gn 3.15).

De Israel, predita (Is 35.4; 45.17; Zc 9.16; Rm 11.26).

Dos gentios, predita (Is 45.22; 49.6; 52.10).

Revelada no evangelho (Ef 1.13; 2Tm 1.10).

Veio aos gentios por meio da queda dos judeus (Rm 11.11).

CRISTO

É seu Capitão (Hb 2.10).

É seu Autor (Hb 5.9).

Escolhido como salvação (Is 49.6).

Ressuscitado para dar salvação (Lc 1.69).

Tem a salvação (Zc 9.9).

Traz salvação consigo (Is 62.11; Lc 19.9).

Poderoso para efetuá-la (Is 63.1; Hb 7.25).

Veio efetuá-la (Mt 18.11; 1Tm 1.15).

Morreu para efetuá-la (Jo 3.14, 15; Gl 1.4).

Exaltado para ofertá-la (At 5.31).

Não é pelas obras (Rm 11.6; Ef 2.9; 2Tm 1.9; Tt 3.5).

É pela graça (Ef 2.5, 8; 2Tm 1.9; Tt 2.11).

É pelo amor (Rm 5.8; 1Jo 4.9, 10).

É pela misericórdia (Sl 6.4; Tt 3.5).

É pela longanimidade de Deus (2Pe 3.15).

É pela fé em Cristo (Mc 16.16; At 16.31; Rm 10.9; Ef 2.8; 1Pe 1.5).

Reconciliação com Deus, garantia da salvação (Rm 5.10).

RESULTA EM LIBERDADE

Do pecado (Mt 1.21, com 1Jo 3.5).

Da impureza (Ez 36.29).

Do diabo (Cl 2.15; Hb 2.14, 15).

Da ira (Rm 5.9; 1Ts 1.10).

Deste mundo tenebroso (Gl 1.4).

Dos inimigos (Lc 1.71, 74).

Da morte eterna (Jo 3.16, 17).

É necessário confessar a Cristo, para salvação (Rm 10.10).

É necessário regeneração, para salvação (Jo 3.3).

É necessário perseverança até o fim, para salvação (Mt 10.22).

DESCRITA COMO

Grande (Hb 2.3).

Gloriosa (2Tm 2.10).

Comum a todos (Jd 3).

De geração em geração (Is 51.8).

É completa (Hb 7.25).

É eterna (Is 45.17; 51.6; Hb 5.9).

Investigada e revelada pelos profetas (1Pe 1.10).

O evangelho é o poder de Deus para a salvação (Rm 1.16; 1Co 1.18).

Pregar a Palavra é o meio indicado para a salvação (1Co 1.21).

Escrituras, capazes de tornar sábio à salvação (2Tm 3.15; Tg 1.21).

Hoje é o dia da salvação (Is 49.8; 2Co 6.2).

Do pecado, deve ser operada com temor e tremor (Fp 2.12).

OS SANTOS

Escolhidos para a salvação (2Ts 2.13; 2Tm 1.9).

Indicados para obter a salvação (1Ts 5.9).

São herdeiros da salvação (Hb 1.14).

Têm a salvação, pela graça (At 15.11).

Têm um sinal da salvação, ao sofrerem pacientemente por Cristo (Fp 1.28, 29).

São sustentados pelo poder de Deus para a salvação (1Pe 1.5).

Adornados com ela (Sl 149.4).

Revestidos dela (Is 61.10).

Satisfeitos por ela (Lc 2.30).

Amam-na (Sl 40.16).

Esperam por ela (Lm 3.26; Rm 8.23).

Aguardam-na (Gn 49.18; Lm 3.26).

Desejam-na (Sl 119.81, 174).

Anseiam por ela (Sl 119.123).

Diariamente se aproximam dela (Rm 13.11).

Recebem-na, como final de sua fé (1Pe 1.9).

Recebem alegremente suas boas novas (Is 52.7, com Rm 10.15).
 Oram para ser visitado por ela (Sl 85.7; 106.4; 119.41).
 Oram por sua certeza (Sl 35.3).
 Oram para alegrarem-se nela (Sl 51.12).
 Evidenciam-na por suas obras (Hb 6.9, 10).
 Atribuem-na a Deus (Sl 25.5; Is 12.2).
 Louvam a Deus por ela (1Cr 16.23; Sl 96.2).
 Comemoram-na com agradecimentos (Sl 116.13).
 Alegam-se nela (Sl 9.14; 21.1; Is 25.9).
 Gloriam-se nela (1Co 1.31; Gl 6.14).
 Declaram-na (Sl 40.10; 71.15).
 A tristeza segundo Deus opera o arrependimento para a salvação (2Co 7.10).
 A terra toda irá vê-la (Is 52.10; Lc 3.6).

OS MINISTROS

Tornam-na conhecida (Lc 1.77).
 Mostram seu caminho (At 16.17).
 Devem exortar à salvação (Ez 3.18, 19; At 2.40).
 Devem se esforçar para conduzir outros a ela (Rm 11.14).
 Devem revestir-se dela (2Cr 6.41; Sl 132.16).
 Devem usar de autonegação para levar outros a ela (1Co 9.22).
 Devem agüentar sofrimentos para que os eleitos a obtenham (2Tm 2.10).
 São perfume de Cristo a Deus, nos que são salvos (2Co 2.15).
 As hostes celestes atribuem a salvação a Deus (Ap 7.10; 19.1).

BUSCADA INUTILMENTE

Nos ídolos (Is 45.20; Jr 2.28).
 Nos poderes terrenos (Jr 3.23).
 Não há escape para quem a rejeita (Hb 2.3).
 Está longe dos ímpios (Sl 119.155; Is 59.11).

ILISTRADA POR

Uma rocha (Dt 32.15; 2Sm 22.47; Sl 95.1).
 Um chifre (Sl 18.2; Lc 1.69).
 Uma torre (2Sm 22.51).
 Um capacete (Is 59.17; Ef 6.17).
 Um escudo (2Sm 22.36).
 Uma lâmpada (Is 62.1).
 Um cálice (Sl 116.13).
 Vestes (2Cr 6.41; Sl 132.16; 149.4; Is 61.10).

Fontes (Is 12.3).
 Muros e trincheiras (Is 26.1; 60.18).
 Carruagens (Hc 3.8).
 Uma vitória (1Co 15.57).
 Tipificada (Nm 21.4-9, com Jo 3.14, 15).

SAMARIA ANTIGA

Território de Efraim e Manassés, propriamente chamada (Js 17.17, 18; Is 28.1).
 Todo o reino de Israel era, às vezes, assim chamado (Ez 16.46, 51; Os 8.5, 6).
 Possuía muitas cidades (1Rs 13.32).

SAMARIA, A CAPITAL

Construída por Onri, rei de Israel (1Rs 16.23, 24).
 Recebeu o nome de Semer, proprietário da colina onde foi edificada (1Rs 16.24).
 Chamada monte de Samaria (Am 4.1; 6.1).
 Chamada cabeça de Efraim (Is 7.9).
 Reis de Israel, às vezes intitulavam-se após ela (1Rs 21.1; 2Rs 1.3).
 Residência dos reis de Israel (1Rs 16.29; 2Rs 1.2; 3.1, 6).
 Túmulo dos reis de Israel (1Rs 16.28; 22.37; 2Rs 13.13).
 Cidade murada e bem provida de armas (2Rs 10.2).
 Tanque de Samaria ficava próximo a ela (1Rs 22.38).
 O profeta Eliseu morava nela (2Rs 2.25; 5.3; 6.32).
 Cercada por Ben-Hadade (1Rs 20.1-12).
 Sua libertação, prevista (1Rs 20.13, 14).
 Sua libertação, acontecida (1Rs 20.15-21).
 Cercada novamente por Ben-Hadade (2Rs 6.24).
 Sofreu severamente de fome (2Rs 6.25-29).
 Eliseu predisse sua abundância (2Rs 7.1, 2).
 Libertada de maneira milagrosa (2Rs 7.6, 7).
 Notável abundância, como previsto por Eliseu (2Rs 7.16-20).
 Cercada e tomada por Salmaneser (2Rs 17.5, 6; 18.9, 10).
 País montanhoso (Jr 31.5; Am 3.9).
SEU POVO, CARACTERIZADO COMO
 Orgulhoso e arrogante (Is 9.9).

Corrupto e ímpio (Ez 16.46, 47; Os 7.1; Am 3.9, 10).
 Idólatra (Ez 23.5; Am 8.14; Mq 1.7).
 Previsões a respeito de sua destruição (Is 8.4; 9.11, 12; Os 13.16; Am 3.11, 12; Mq 1.6).
 Seus habitantes, levados cativos para a Assíria (2Rs 17.6, 23; 18.11).
 Repovoada pela Assíria (2Rs 17.24, 25).

SAMARIA, DO TEMPO DE JESUS

Situada entre a Judéia e Galiléia (Lc 17.11; Jo 4.3, 4).
 Possuía muitas cidades, etc (Mt 10.5; Lc 9.52).

CIDADES MENCIONADAS NA BÍBLIA

Samaria (At 8.5).
 Sicar (Jo 4.5).
 Antipátride (At 23.31).
 Cristo pregou em Samaria (Jo 4.39-42).
 A princípio, Jesus proibiu seus discípulos de visitá-la (Mt 10.5).
 Depois da ressurreição, Cristo mandou que o evangelho fosse pregado ali (At 1.8).

SEUS HABITANTES

Sua verdadeira descendência (2Rs 17.24; Ed 4.9, 10).
 Orgulhavam-se de descender de Jacó (Jo 4.12).
 Professavam adorar a Deus (Ed 4.2).
 Sua religião, misturada com idolatria (2Rs 17.41, com Jo 4.22).
 Adoravam no Monte Gerazim (Jo 4.20).
 Opuseram-se aos judeus após seu retorno do cativeiro (Ne 4.1-18).
 Aguardavam o Messias (Jo 4.25, 29).
 Eram supersticiosos (At 8.9-11).
 Mais humanos e agradecidos do que os judeus (Lc 10.33-36; 17.16-18).
 Desprezados pelos judeus (Jo 8.48).
 Não se casavam nem comercializavam com judeus (Lc 9.52, 53; Jo 4.9).
 Prontos a ouvir e receber o evangelho (Jo 4.39-42; At 8.6-8).
 Os cristãos perseguidos refugiavam-se em Samaria (At 8.1).
 O evangelho foi ali anunciado primeiramente por Filipe (At 8.5).
 Existiam muitas igrejas cristãs ali (At 9.31).

SANGUE

A vida dos animais (Gn 9.4; Lv 17.11, 14).
 Fluido (Dt 12.16).
 Vermelho (2Rs 3.22; Jl 2.31).
 De todos os homens é igual (At 17.26).

INGESTÃO PROIBIDA

Ao homem depois do dilúvio (Gn 9.4).
 Aos israelitas sob a lei (Lv 3.17; 17.10, 12).
 Aos primeiros cristãos (At 15.20, 29).
 Os judeus, com frequência, eram culpados de comê-lo (1Sm 14.32-33; Ez 33.25).
 O dos animais abatidos para alimento devia ser derramado na terra e coberto (Lv 17.13; Dt 12.16, 24).
 As aves de rapina se deliciam com ele (Jó 39.30).
 Animais selvagens se deliciam com ele (Nm 23.24; Sl 68.23).

DERRAMAMENTO DE SANGUE HUMANO

Proibido (Gn 9.5).
 Detestável a Deus (Pv 6.16-17).
 Contamina a terra (Sl 106.38).
 Contamina a pessoa (Is 59.3).
 Os judeus, muitas vezes, eram culpados disso (Jr 22.17; Ez 22.4).
 Sempre é punido (Gn 9.6).
 Modo de inocentar os culpados (Dt 21.1-9).
 O preço de sangue não podia ser consagrado (Mt 27.6).

SACRIFÍCIOS LEGAIS

Para expiação de pecados (Êx 30.10; Lc 17.11).
 Para purificação (Hb 9.13, 19-22).
 Como dispor dele (Êx 29.12; Lv 4.7).
 Não oferecido com fermento (Êx 23.18; 34.25).
 Incapaz de remover pecados (Hb 10.4).
 Os idólatras fabricavam bebidas de sacrifícios com ele (Sl 16.4).
 Água transformada em sangue, um sinal. (Êx 4.30 com vers. 9).
 Como julgamento, as águas do Egito foram transformadas em sangue (Êx 7.17-21).

ILUSTRA

(Lavar os pés nele) vitória (Sl 58.10; 68.23).
 (Edificar com ele) opressão e crueldade (Hc 2.12).

(Preparar-se para) colheita de destruição (Ez 35.6).

(Sobre a própria cabeça) culpa (Lv 20.9; 2Sm 1.16; Ez 18.13).

(Dado a beber) julgamentos severos (Ez 16.38; Ap 16.6).

SANTIDADE

Ordenada (Lv 11.45; 20.7; Ef 5.8; Cl 3.12; Rm 12.1).

CRISTO

Deseja-a para seu povo (Jo 17.17).

Efetua-a em seu povo (Ef 5.25-27).

Exemplo (Hb 7.26; 1Pe 2.21, 22).

O caráter de Deus, padrão de santidade (Lv 19.2, com 1Pe 1.15, 16; Ef 5.1).

O caráter de Cristo, padrão de santidade (Rm 8.29; 1Jo 2.6; Fp 2.5).

O Evangelho, o caminho da santidade (Is 35.8).

Necessária à adoração a Deus (Sl 24.3, 4).

Ninguém vê a Deus sem a santidade (Ef 5.5; Hb 12.14).

SANTOS

Eleitos para ela (Rm 8.29; Ef 1.4).

Chamados a ela (1Ts 4.7; 2Tm 1.9).

Criados novamente nela (Ef 4.24).

Possuem-na (1Co 3.17; Hb 3.1).

Dão frutos para ela (Rm 6.22).

Devem buscá-la (Hb 12.14).

Devem servir a Deus em santidade (Lc 1.74, 75).

Devem apresentar seus corpos como instrumentos de santidade (Rm 6.13, 19).

Devem apresentar seus corpos a Deus em santidade (Rm 12.1).

Devem conversar em santidade (1Pe 1.15; 2Pe 3.11).

Devem permanecer em santidade (Lc 1.75).

Devem buscar a perfeição na santidade (2Co 7.1).

Devem se apresentar a Deus em santidade (Cl 1.22; 1Ts 3.13).

Devem continuar nela para sempre (Ap 22.11).

As mulheres mais velhas devem se comportar em santidade (Tt 2.3).

Promessa às mulheres que continuam em santidade (1Tm 2.15).

Prometida à igreja (Is 35.8; Ob 17; Zc 14.20, 21).

Apropriada à igreja (Sl 93.5).

A igreja é a beleza da santidade (1Cr 16.29; Sl 29.2).

A Palavra de Deus, meio de promovê-la (Jo 17.17; 2Tm 3.16, 17).

É RESULTADO

Da manifestação da graça de Deus (Tt 2.3, 11, 12).

Da sujeição a Deus (Rm 6.22).

Da guarda de Deus (Jo 17.15).

Da união com Cristo (Jo 15.4, 5; 17.9).

Requerida em oração (1Tm 2.8).

OS MINISTROS DEVEM

Possuí-la (Tt 1.8).

Evitar tudo o que for incoerente com ela (Lv 21.6; Is 52.11).

Ser exemplos de santidade (1Tm 4.12).

Exortar à santidade (Hb 12.14; 1Pe 1.14-16).

SUAS RAZÕES

A glória de Deus (Jo 15.8; Fp 1.11).

O amor de Cristo (2Co 5.14, 15).

As misericórdias de Deus (Rm 12.1, 2).

A dissolução de todas as coisas (2Pe 3.11).

Os castigos dos santos visam à santidade (Hb 12.10; Tg 1.2, 3).

Deve levar à separação dos ímpios (Nm 16.21, 26; 2Co 6.17, 18).

Os ímpios não a possuem (1Tm 1.9; 2Tm 3.2).

EXEMPLOS

Davi, Sl 86.2. *Israel*, Jr 2.3. *João Batista*, Mc 6.20. *Profetas*, Lc 1.70. *Paulo*, 1Ts 2.10. *As esposas dos patriarcas*, 1Pe 3.5.

SANTIDADE DE DEUS

É incomparável (Êx 15.11; 1Sm 2.2).

DEMONSTRADA EM

Seu caráter (Sl 22.3; Jo 17.11).

Seu nome (Is 57.15; Lc 1.49).

Suas palavras (Sl 60.6; Jr 23.9).

Suas obras (Sl 145.17).

Seu reino (Sl 47.8; Mt 13.41; Ap 21.27; 1Co 6.9, 10).

É INVOCADA PARA O CUMPRIMENTO DE

Suas promessas (Sl 89.35).

Seus julgamentos (Am 4.2).

Santos, ordenados a imitá-la (Lv 11.44, com 1Pe 1.15, 16).

Santos, devem louvá-la (Sl 30.4).

Deve produzir temor reverente (Ap 15.4).

Exige serviço santo (Js 24.19; Sl 93.5).

As hostes celestiais a adoram (Is 6.3; Ap 4.8).

Deve ser exaltada (1Cr 16.10; Sl 48.1; 99.3, 5; Ap 15.4).

SANTIFICAÇÃO

É dedicação ao serviço de Deus (Sl 4.3; 2Co 6.17).

EFETUADA

Por Deus (Ez 37.28; 1Ts 5.23; Jd 1).

Por Cristo (Hb 2.11; 13.12).

Pelo Espírito Santo (Rm 15.16; 1Co 6.11).

Em Cristo (1Co 1.2).

Por meio do sacrifício de Cristo (Hb 10.10; 13.12).

Por meio da palavra de Deus (Jo 17.17, 19; Ef 5.26).

Cristo feito salvação, de Deus, para nós (1Co 1.30).

Santos escolhidos para a salvação por meio dela (2Ts 2.13; 1Pe 1.2).

Todos os santos, em estado de santificação (At 20.32; 26.18; 1Co 6.11).

A igreja, feita gloriosa por meio dela (Ef 5.26, 27).

DEVE LEVAR À

Mortificação do pecado (1Ts 4.3, 4).

Santidade (Rm 6.22; Ef 5.7-9).

Oferta dos santos, aceita por meio dela (Rm 15.16).

Santos preparados para a obra de Deus por meio dela (2Tm 2.21).

Deus quer que todos os cristãos se santifiquem (1Ts 4.3).

OS MINISTROS

Separados para a obra de Deus pela santificação (Jr 1.5).

Devem orar que seu povo a desfrute completamente (1Ts 5.23).

Devem exortar seu povo a caminhar em santificação (1Ts 4.1, 3).

Ninguém herdará o reino de Deus sem santificação (1Co 6.9-11).

Tipificada (Gn 2.3; Êx 13.2; 19.14; 40.9-15; Lv 27.14-16).

SANTO DOS SANTOS

Dividido do tabernáculo externo por um véu (Êx 26.31-33).

CHAMADO

Santuário (Lv 4.6; Sl 20.2).

Lugar santíssimo (Lv 16.33).

Lugar santo (Êx 26.31-33; Êx 28.29; Lv 16.2-3).

Santo dos santos (Hb 9.3).

Oráculo (1Rs 6.5, 16, 20).

CONTINHA

Arca do testemunho (Êx 26.33; 40.3, 21).

Arca da aliança (Êx 26.34).

Querubim (Êx 25.18-22; 1Rs 6.23-28).

Incensário de ouro (Hb 9.4).

Pote de maná (Êx 16.33; Hb 9.4).

Vara de Arão (Nm 17.10; Hb 9.4).

Uma cópia da lei divina (Dt 31.26; 2Rs 22.8).

Deus se revelava nesse lugar (Êx 25.22; Lv 16.2).

O SUMO SACERDOTE

Não entrava a toda hora (Lv 16.2).

Entrava sozinho, uma vez por ano (Hb 9.7).

Entrava com as vestes sacerdotais comuns (Lv 16.4).

Não podia entrar sem o sangue da expiação (Lv 16.14, 15; Hb 9.7).

Oferecia incenso ali (Lv 16.12).

Oferecia expiação pelo lugar (Lv 16.15, 16, 20, 33).

Os sacerdotes podiam entrar e prepará-lo para remoção (Nm 4.5).

Abriu-se na morte de Cristo (Mt 27.51).

Um tipo de céu (Sl 102.19; Hb 9.12, 13, 24).

Os santos têm confiança de entrar no Santo dos Santos (Hb 10.19).

SANTOS

COMPARADOS

Ao sol (Jz 5.31; Mt 13.43).

Às estrelas (Dn 12.3).

À luz (Mt 5.14; Fp 2.15).

Ao monte Sião (Sl 125.1, 2).

Ao Líbano (Os 14.5-7).

A um tesouro (Êx 19.5; Sl 135.4).

A jóias (Ml 3.17).

Ao ouro (Jó 23.10; Lm 4.2).

A vasos de ouro e prata (2Tm 2.20).
 A jóias de uma coroa (Zc 9.16).
 A pedras vivas (1Pe 2.5).
 A recém-nascidos (Mt 11.25; 1Pe 2.2).
 A crianças (Mt 18.3; 1Co 14.20).
 A filhos obedientes (1Pe 1.14).
 Aos membros do corpo (1Co 12.20, 27).
 A soldados (2Tm 2.3, 4).
 A participantes de uma corrida (1Co 9.24; Hb 12.1).
 A lutadores (2Tm 2.5).
 A servos bons (Mt 25.21).
 A estrangeiros e peregrinos (1Pe 2.11).
 A ovelhas (Sl 78.52; Mt 25.33; Jo 10.4).
 A cordeiros (Is 40.11; Jo 21.15).
 A bezerros do curral (Mt 4.2).
 A leões (Pv 28.1; Mq 5.8).
 A águias (Sl 103.5; Is 40.31).
 A pombas (Sl 68.13; Is 60.8).
 Ao cervo sedento (Sl 42.1).
 A peixes bons (Mt 13.48).
 Ao orvalho e à chuva (Mq 5.7).
 A jardins regados (Is 58.11).
 À fonte que nunca falha (Is 58.11).
 A vinhas (Ct 6.11; Os 14.7).
 Aos ramos de árvores (Jo 15.2, 4, 5).
 A romãs (Ct 4.13).
 A figos bons (Jr 24.2-7).
 Aos lírios (Ct 2.2; Os 14.5).
 A salgueiros junto a regatos (Is 44.4).
 A árvores plantadas à beira de rios (Sl 1.3).
 Aos cedros do Líbano (Sl 92.12).
 A palmeiras (Sl 92.12).
 A oliveiras (Sl 52.8; Os 14.6).
 A árvores frutíferas (Sl 1.3; Jr 17.8).
 Ao milho (Os 14.7).
 Ao trigo (Mt 3.12; 13.29, 30).
 Ao sal (Mt 5.13).

SAPATOS

Usados desde a antiguidade (Gn 14.23).
 Chamados sandálias (Mc 6.9; At 12.8).
 Solas, às vezes reforçadas com bronze ou ferro (Dt 33.25).

Presos aos pés com correias (Jo 1.27; At 12.8).

DE MULHERES DISTINTAS

Normalmente feitos de animais marinhos (Ez 16.10).

Normalmente muito ornamentados (Ct 7.1).

Provavelmente, muitas vezes eram adornados com objetos de somido (Is 3.18).

Desatá-los para outros, mostrava inferioridade (Mc 1.7; Jo 1.27).

Levá-los para outros, serviço humilhante, realizado somente por escravos (Mt 3.11).

OS JUDEUS

Calçavam-nos antes de iniciar uma jornada (Êx 12.11).

Não usavam sapato durante o luto (2Sm 15.30; Is 20.2, 3; Ez 24.17, 23).

Retiravam-nos ao entrar em lugares sagrados (Êx 3.5; Js 5.15).

Gastos após uma longa viagem (Js 9.5, 13).

Dos israelitas, foram preservados por quarenta anos, durante a jornada no deserto (Dt 29.5).

Geralmente eram dados como suborno (Am 2.6; 8.6).

COSTUMES LIGADOS AOS SAPATOS

O homem que se recusasse a desposar a viúva de seu irmão sofria ultraje quando ela lhe descalçava os sapatos (Dt 25.9, 10).

O direito de resgate era renunciado pelo homem que entregava um de seus sapatos ao parente mais próximo (Rt 4.7, 8).

Os apóstolos foram proibidos de levar pares extras em suas viagens (Mt 10.10; Mc 6.9; Lc 10.4).

ILUSTRAM

A preparação do evangelho (Ef 6.15).

A beleza conferida aos santos (Ct 7.1, com Lc 15.22).

(Sujeitos de sangue) participação em guerra e matança (1Rs 2.5).

(Retirados) condição de ignomínia e servidão (Is 47.2; Jr 2.25).

(Atirados em algum lugar) sujeição (Sl 60.8; 108.9).

SATANÁS

Pecou contra Deus (2Pe 2.4; 1Jo 3.8).

Expulso do Céu (Lc 10.18).

Lançado no Inferno (2Pe 2.4; Jd 6).

Autor da queda (Gn 3.1, 6, 14, 24).

Tentou a Cristo (Mt 4.3-10).

Corrompe as Escrituras (Mt 4.6, com Sl 91.11, 12).

Opõe-se à obra de Deus (Zc 3.1; 1Ts 2.18).

Impede o evangelho (Mt 13.19; 2Co 4.4).

Realiza falsos milagres (2Ts 2.9; Ap 16.14).

Assume a forma de anjo de luz (2Co 11.14).

OS ÍMPIOS

São seus filhos (Mt 13.38; At 13.10; 1Jo 3.10).

Seguem-no (1Tm 5.15).

Realizam seus desejos (Jo 8.44).

São possuídos por ele (Lc 22.3; At 5.3; Ef 2.2).

São cegados por ele (2Co 4.4).

São enganados por ele (1Rs 22.21, 22; Ap 20.7, 8).

Caem em suas armadilhas (1Tm 3.7; 2Tm 2.26).

São atormentados por ele (1Sm 16.14).

São castigados juntos com ele (Mt 25.41).

OS SANTOS

São afligidos por ele, somente com a permissão de Deus (Jó 1.12; 2.4-7).

São tentados por ele (1Cr 21.1; 1Ts 3.5).

São peneirados por ele (Lc 22.31).

Devem resisti-lo (Tg 4.7; 1Pe 5.9).

Devem se armar contra ele (Ef 6.11-16).

Devem ser vigilantes contra ele (2Co 2.11).

Derrotam-no (1Jo 2.13; Ap 12.10, 11).

Triunfarão sobre ele (Rm 16.20).

VITÓRIA DE CRISTO SOBRE ELE

Predita (Gn 3.15).

Quando lhe resistiu as tentações (Mt 4.11).

Quando expulsou espíritos demoníacos (Lc 11.20; 13.32).

Quando deu poder aos discípulos para expulsar demônios (Mt 10.1; Mc 16.17).

Quando destruiu suas obras (1Jo 3.8).

Completada com Sua morte (Cl 2.15; Hb 2.14).

Ilustrada (Lc 11.21, 22).

CARACTERÍSTICAS

Presunçoso (Jó 1.6; Mt 4.5, 6).

Orgulhoso (1Tm 3.6).

Poderoso (Ef 2.2; 6.12).

Perverso (1Jo 2.13).

Maligno (Jó 1.9; 2.4).

Sutil (Gn 3.1, com 2Co 11.3).

Enganador (2Co 11.14; Ef 6.11).

Furioso e cruel (Lc 8.29; 9.39, 42; 1Pe 5.8).

Covarde (Tg 4.7).

A apostasia lhe pertence (2Ts 2.9; 1Tm 4.1).

Será condenado no julgamento (Jd 6; Ap 20.10).

O fogo eterno lhe está preparado (Mt 25.41).

COMPARADO A

Um caçador, Sl 91.3. *Aves*, Mt 13.4. *Um semeador de joio*, Mt 13.25, 28. *Um lobo*,

Jo 10.12. *Um leão que ruga*, 1Pe 5.8.

Uma serpente, Ap 12.9; 20.2.

SAUDAÇÕES

Sua antiguidade (Gn 18.2; 19.1).

ERAM DADAS

Entre irmãos (1Sm 17.22).

Por inferiores a superiores (Gn 47.7).

Por superiores a inferiores (1Sm 30.21).

Por quem passava (1Sm 10.3, 4; 129.8).

Ao entrar numa casa (Jz 18.15; Mt 10.12; Lc 1.40, 41, 44).

Geralmente por meio de mensageiros (1Sm 25.5, 14; 2Sm 8.10).

Geralmente enviadas por carta (Rm 16.21-23; 1Co 16.21; Cl 4.18; 2Ts 3.17).

Negadas a pessoas de mau caráter (2Jo 10).

Pessoas apressadas, desculpadas de darem ou receberem (2Rs 4.29; Lc 10.24).

EXPRESSÕES USADAS

Paz seja contigo (Jz 19.20).

Paz contigo, com tua casa e com tudo o que possuis (1Sm 25.6).

Haja paz nesta casa (Lc 10.5).

O Senhor esteja com você (Rt 2.4).

O Senhor te abençoe (Rt 2.4).

A bênção do Senhor esteja sobre você, nós o abençoamos em nome do Senhor (Sl 129.8).

Abençoado do Senhor és tu (1Sm 15.13).

Deus seja gracioso contigo (Gn 43.29).

Estás com saúde? (2Sm 20.9).

Salve (Mt 26.49; 28.9; Lc 1.28).

Freqüentemente com deslealdade (2Sm 20.9; Mt 26.49).

Dada a Cristo com zombaria (Mt 27.29 com Mc 15.18).

GERALMENTE ACOMPANHADAS DE

Abraçar o pescoço e beijar (Gn 33.4; 45.14, 15; Lc 15.20).

Segurar a barba com a mão direita, etc (2Sm 20.9).

Prostrar-se várias vezes ao chão (Gn 33.3).

Abraçar e beijar os pés (Mt 28.9; Lc 7.38, 45).

Tocar a barra da roupa (Mt 14.36).

Prostrar-se ao chão (Et 8.3; Mt 2.11; Lc 8.41).

Beijar o pó (Sl 72.9; Is 49.23).

Os judeus condenados por saudarem apenas seus compatriotas (Mt 5.47).

Os fariseus, condenados por buscarem as saudações públicas (Mt 23.7; Mc 12.38).

SEGUNDA VINDA DE CRISTO

Seu tempo, desconhecido (Mt 24.36; Mc 13.32).

CHAMADA DE

Tempos de refrigério vindos da presença do Senhor (At 3.19).

Tempos de restituição de todas as coisas (At 3.21, com Rm 8.21).

Últimos tempos (1Pe 1.5).

Aparição de Jesus Cristo (1Pe 1.7).

Revelação de Jesus Cristo (1Pe 1.13).

Gloriosa aparição do grande Deus nosso Salvador (Tt 2.13).

Vinda do dia de Deus (2Pe 3.12).

Dia do nosso Senhor Jesus Cristo (1Co 1.8).

PREDITO

Pelos profetas (Dn 7.13; Jd 14).

Por ele mesmo (Mt 25.31; Jo 14.3).

Pelos apóstolos (At 3.20; 1Tm 6.14).

Pelos anjos (At 1.10, 11).

Sinais precedentes (Mt 24.3).

SEU MODO

Nas nuvens (Mt 24.30; 26.64; Ap 1.7).

Na glória de seu Pai (Mt 16.27).

Em sua própria glória (Mt 25.31).

Em fogo flamejante (2Ts 1.8).

Com poder e grande glória (Mt 24.30).

Como ele ascendeu ao céu (At 1.9, 11).

Com grito e a voz do arcanjo, etc (1Ts 4.16).

Acompanhado de anjos (Mt 16.27; 25.31; Mc 8.38; 2Ts 1.7).

Com os santos (1Ts 3.13; Jd 14).

Subitamente (Mc 13.36).

Inesperadamente (Mt 24.44; Lc 12.40).

Como o ladrão à noite (1Ts 5.2; 2Pe 3.10; Ap 16.15).

Como o relâmpago (Mt 24.27).

Os céus e a terra serão dissolvidos, etc (2Pe 3.10, 12).

Os mortos ressuscitarão em Cristo (1Ts 4.16).

Os santos vivos serão arrebatados ao seu encontro (1Ts 4.17).

Não será para tirar o pecado (Hb 9.28, com Rm 6.9, 10 e Hb 10.14).

SEUS PROPÓSITOS

Completar a salvação dos santos (Hb 9.28; 1Pe 1.5).

Cristo ser glorificado nos santos (2Ts 1.10).

Cristo ser admirado nos que crêem (2Ts 1.10).

Trazer à luz o que está escondido nas trevas, etc. (1Co 4.5).

Julgar (Sl 50.3, 4, com Jo 5.22; 2Tm 4.1; Jd 15; Ap 20.11-13).

Reinar (Is 24.23; Dn 7.14; Ap 11.15).

Destruir a morte (1Co 15.25, 26).

Todo olho verá a Cristo (Ap 1.7).

Deve sempre ser visto como à mão (Rm 13.12; Fp 4.5; 1Pe 4.7).

Bênção de estar preparado para ela (Mt 24.46; Lc 12.37, 38).

OS SANTOS

Assegurados dela (Jó 19.25, 26).

Amam-na (2Tm 4.8).

Esperam-na (Fp 3.20; Tt 2.13).

Aguardam-na (1Co 1.7; 1Ts 1.10).

Apressam-na (2Pe 3.12).

Oram por ela (Ap 22.20).

Devem estar prontos para ela (Mt 24.44; Lc 12.40).

Devem vigiar à sua espera (Mt 24.42; Mc 13.35-37; Lc 21.36).

Devem ser pacientes ao aguardá-la (2Ts 3.5; Tg 5.7, 8).

São preservados para ela (Fp 1.6; 2Tm 4.18; 1Pe 1.5; Jd 24).

Não devem ser envergonhados nela (1Jo 2.28; 4.17).

Serão imaculados nela (1Co 1.8; 1Ts 3.13; 5.23; Jd 24).

Serão iguais a Cristo nela (Fp 3.21; 1Jo 3.2).

Irão vê-lo como ele é (1Jo 3.2).
 Aparecerão com ele em glória (Cl 3.4).
 Receberão a coroa de glória (2Tm 4.8; 1Pe 5.4).
 Reinarão com ele (Dn 7.27; 2Tm 2.12; Ap 5.10; 20.6; 22.5).
 Sua fé será para seu louvor (1Pe 1.7).

OS ÍMPIOS

Escarnecem dela (2Pe 3.3, 4).
 Presumem em sua demora (Mt 24.48).
 Serão surpreendidos por ela (Mt 24.37-39; 1Ts 5.3; 2Pe 3.10).
 O homem do pecado será destruído nela (2Ts 2.8).
 Ilustrada (Mt 25.6; Lc 12.36, 39; 19.12, 15).

SEGURANÇA

Produzida pela fé (Ef 3.12; 2Tm 1.12; Hb 10.22).
 Plena na esperança (Hb 6.11, 19).
 Confirmada pelo amor (1Jo 3.14, 19; 4.18).
 Efeito da justiça (Is 32.17).
 Abundante na compreensão do evangelho (Cl 2.2; 1Ts 1.5).
É PRIVILÉGIO DOS SANTOS DE
 Eleição (Sl 4.3; 1Ts 1.4).
 Redenção (Jó 19.25).
 Adoção (Rm 8.16; 1Jo 3.2).
 Salvação (Is 12.2).
 Vida eterna (1Jo 5.13).
 Amor intransponível de Deus (Rm 8.38-39).
 União com Deus e Jesus Cristo (1Co 6.15; 2Co 13.5; Ef 5.30; 1Jo 2.5; 4.13).
 Paz com Deus por meio de Cristo (Rm 5.1).
 Preservação (Sl 3.6, 8; 27.3-5; 46.1-3).
 Resposta a orações (1Jo 3.22; 5.14-15).
 Graça contínua (Fp 1.6).
 Conforto nas aflições (Sl 73.26; Lc 4.18-19; 2Co 4.8-10, 16-18).
 Conforto na morte (Sl 23.4).
 Uma ressurreição gloriosa (Jó 19.26; Sl 17.15; Fp 3.21; 1Jo 3.2).
 Um reino (Hb 12.28; Ap 5.10).
 Uma coroa (2Tm 4.7-8; Tg 1.12).
 É obtida pela diligência (2Pe 1.10-11).
 Devemos nos esforçar para mantê-la (Hb 3.14, 18).

É restaurada pela esperança em Deus (Sl 42.11).

EXEMPLOS

Davi, Sl 23.4; 73.24-26. *Paulo*, 2Tm 1.12; 4.18.

SELO DO ESPÍRITO SANTO

Cristo o recebeu (Jo 6.27).
 Os santos o recebem (2Co 1.22; Ef 1.13).
 É para o Dia da Redenção (Ef 4.30).
 Os ímpios não o recebem (Ap 9.4).
 Julgamento suspenso até que todos os santos o recebam (Ap 7.3).
 Tipificado (Rm 4.11).

SELOS

Chamados sinetes, carimbo (Gn 38.18, 25).
 Pedras preciosas engastadas em ouro, usadas como tal (Êx 28.11).
 Incrições em selos, aludidas (2Tm 2.19).
 Geralmente usados como anéis e braceletes (Jr 22.24).

SUA IMPRESSÃO

Geralmente feita em argila (Jó 38.14).
 Usado para segurança (Dn 6.17; Mt 27.66).
 Colocada em todos os decretos reais (1Rs 21.8; Et 3.12; 8.8).
 Colocada nos pactos (Ne 9.38; 10.1).
 Colocada nas escrituras e transferências de propriedade (Jr 32.9-12, 44).
 Colocada em tesouros (Dt 32.34).
 Colocada nas vítimas aprovadas para sacrifício, alusão (Jo 6.27).
 Era dada por reis como sinal de autoridade (Gn 41.41, 42).

ILUSTRAM

Circuncisão (Rm 4.11).
 Convertidos (1Co 9.2).
 O que é querido e valioso (Ct 8.6; Jr 22.24; Ag 2.23).
 Segredos (Dn 12.4; Ap 5.1; 10.4).
 Segurança (Ct 4.12; 2Tm 2.19; Ap 7.2-8; 20.3).
 Aprovação total (Jo 3.33).
 Apropriação dos santos por Deus pelo Espírito Santo (2Co 1.22; Ef 1.13; 4.30).
 Restrições (Jó 9.7; 37.7; Ap 20.3).

SEMANAS

Período de tempo formado por sete dias (Lv 23.15, 16; Lc 18.12).

Espaço de sete anos, às vezes assim chamado (Gn 29.27, 28; Dn 9.24, 25, 27).

Como o tempo era calculado inicialmente (Gn 2.2).

Festa de Pentecostes, chamada de Festa das Semanas (Êx 34.22; At 2.1).

SEMENTES

Todas as ervas, árvores e grama produzem suas próprias sementes (Gn 1.11, 12, 29).

Cada tipo tem seu próprio corpo (1Co 15.38).

SUA PLANTAÇÃO

Tempo de plantar, chamado plantio (Gn 8.22).

Necessária à sua produtividade (Jo 12.24; 1Co 15.36).

Requer atenção constante (Ec 11.4, 6).
Geralmente sofre grande perda (Mt 13.4, 5, 7).

Geralmente feita com grande sofrimento (Sl 126.5, 6).

Tempo anual de plantio, garantido por aliança (Gn 8.21, 22).

O solo é cuidadosamente arado e preparado para elas (Is 28.24, 25).

Geralmente plantadas à beira de rios (Ec 11.1; Is 32.20).

Geralmente socadas na terra pelas patas de bois, etc. (Is 32.20).

Precisam ser aguadas pela chuva (Is 55.10).

No Egito precisavam ser aguadas artificialmente (Dt 11.10).

Rendiam em abundância em Canaã (Gn 26.12; Mt 13.23).

LEIS MOSAICAS A RESPEITO

Variedades diferentes não podiam ser plantadas no mesmo campo (Lv 19.19; Dt 22.9).

Quando secas, isentas de impureza pelo toque de algo impuro (Lv 11.37).

Quando molhadas, considerada impura pelo contato com coisa impura (Lv 11.38).

Seu dízimo, oferecido a Deus (Lv 27.30).

Não deveriam ser plantadas no ano sabático (Lv 25.4, 20).

Não deveriam ser plantadas no ano do jubileu (Lv 25.11).

Observada a diferença entre a semente e a planta que nascerá dela (1Co 15.37, 38).

OS JUDEUS PUNIDOS PELO

Apodrecimento das sementes no solo (Jl 1.17; Ml 2.3).

Resultado ínfimo (Is 5.10; Ag 1.6).

Ataque dos gafanhotos à lavoura (Dt 28.38; Jl 1.4).

Ataque dos inimigos à lavoura (Lv 26.16; Dt 28.33, 51).

Impedimento causado pelos espinhos (Jr 12.13, com Mt 13.7).

ILUSTRAM

A palavra de Deus (Lc 8.11; 1Pe 1.23).

A vida espiritual (1Jo 3.9).

SEMEADURA, ILUSTRA

A pregação do evangelho (Mt 13.3, 32; 1Co 9.11).

A dispersão de um povo (Zc 10.9).

A liberalidade cristã (Ec 11.6.2; 2Co 9.6).

Os trabalhos do homem produzindo a recompensa esperada (Jó 4.8; Os 10.12; Gl 6.7, 8).

A morte de Cristo e seus efeitos (Jo 12.24).

O enterro de um corpo (1Co 15.36-38).

SEPULTAMENTO

Origem provável (Gn 4.9-10).

Propósito (Gn 23.3-4).

ATENDIDO POR

Familiares do morto (Gn 50.5-6, 8; Mt 8.21).

Amigos, conhecidos e outros (Gn 50.7, 9; 2Sm 3.31; Lc 7.12).

Amigas (Mc 15.47; Lc 7.13).

Carpideiras (Jr 9.17-18).

Acompanhado de grande lamentação (Gn 50.10-11; 2Sm 3.31-32).

Discursos eram feitos, às vezes (2Sm 3.33-34).

O CORPO ERA

Lavado (At 9.37).

Ungido (Mt 26.12).

Envolvido em tecido de linho (Jo 11.44; 19.40).

Preservado com especiarias (Jo 19.39-40).
 Às vezes era queimado (1Sm 31.12).
 Carregado em maca (2Sm 3.31; Lc 7.14).
 Perfumes eram queimados (2Cr 16.14; Jr 34.5).
 Antiguidade dos caixões (Gn 50.26).
 Normalmente acontecia logo após a morte (Jo 11.17, com vers. 39; At 5.6, 10).
 O de corpos embalsamados era adiado por setenta dias (Gn 50.3-4).
 O de enforcados acontecia no dia da execução (Dt 21.23; Jo 19.31).
 Era o direito de todas as nações (Jz 16.31; Jo 19.38).
 O dos inimigos era feito pelos vencedores (1Rs 11.15; Ez 39.11-14).
 Dos destituídos de amigos, um ato de caridade (2Sm 2.5).

SEPULTURAS

Cavernas naturais (Gn 23.19; Jo 11.38).
 Cavernas escavadas em rochas (Is 22.16; Mt 27.60).
 Jardins (2Rs 21.18, 26; Jo 19.41).
 Embaixo de árvores (Gn 35.8; 1Sm 31.13).
 Topos de montanhas (Js 24.33; 2Rs 23.16).
 Casas dos mortos (1Sm 25.1; 1Rs 2.34).
 Cidade de Davi, para os reis de Judá (1Rs 2.10; 2Cr 21.20; 24.16).
 Antiguidade da compra de lotes para sepultamento (Gn 23.7-16).

LUGARES DE SEPULTAMENTO

Normalmente preparados e escolhidos em vida (Gn 50.5; 2Cr 16.14; Mt 27.60).
 Membros da família eram enterrados nos mesmos lugares (Gn 25.10; 49.31; 2Sm 2.32).
 Tidos em alta conta (Ne 2.3, 5).
 Providenciados para as pessoas comuns (Jr 26.23).
 Providenciados para estrangeiros (Mt 27.7).
 Visitados por amigos entristecidos (Jo 11.31).
 Pilares eram erguidos neles (Gn 35.20).
 Túmulos eram construídos neles (Mt 23.27-29).
 Às vezes recebiam inscrições (2Rs 23.17).
 Às vezes não eram visíveis (Lc 11.44).

Dos criminosos, marcados por montões (Js 7.26).
 Eram cerimonialmente impuros (Nm 19.16, 18).
 Muitas vezes eram desecrados por idolatria (Is 65.3-4).
 Os judeus ansiavam ser enterrados no sepulcro da família (Gn 47.29-31; 49.29-30; 50.25; 2Sm 19.37).
 Eram seguidos de festa (2Sm 3.35; Jr 16.7-8; Os 9.4).
 Privação de sepultamento, reputado um castigo (Ec 6.3).
 Privação de sepultamento, ameaçado de castigo (2Rs 9.10; Jr 8.2; 16.4).
 Sepultamento infame, comparado ao de um jumento (Jr 22.10).
 Ilustra a regeneração (Rm 6.4; Cl 2.12).

SERPENTES

Criadas por Deus (Jó 26.13).
 Caracterizadas como sutis (Gn 3.1; Mt 10.16).
 Chamadas de sinuosas (Jó 26.13; Is 27.1).
 Imundas e impróprias para comer (Mt 7.10).

INFESTAM

Muros (Ec 10.8).
 Cavidades nas paredes (Am 5.19).
 Desertos (Dt 8.15).
 Reproduzem-se por ovos (Is 59.5).
 Malditas acima de todas as criaturas (Gn 3.14).
 Condenadas a arrastar-se sobre o ventre (Gn 3.14).
 Condenadas a comer sua comida misturada com a terra (Gn 3.14; Is 65.25; Mq 7.17).
 Muitas variedades são venenosas (Dt 32.24; Sl 58.4).
 Todas as espécies podem ser amansadas (Tg 3.7).
 Pode ser encantada (Ec 10.11).
 Perigosas aos viajantes (Gn 49.17).
 Aversão e ódio do homem a elas (Gn 3.15).
 Geralmente enviadas como castigo (Nm 21.6; Dt 32.24; 1Co 10.9).

MILAGRES LIGADOS A ELAS

Vara de Moisés tornou-se uma serpente (Êx 4.3; 7.9, 15).

Israelitas curados ao olhar uma serpente de bronze (Nm 21.8, 9; Jo 3.14, 15).
Os discípulos receberam poder sobre elas (Mc 16.18; Lc 10.19).

ILUSTRAM

O diabo (Gn 3.1, com 2Co 11.3; Ap 12.9; 20.2).
Os hipócritas (Mt 23.33).
A tribo de Dã (Gn 49.17).
Os inimigos que assaltam e destroem (Is 14.29; Jr 8.17).
(Sua língua pontiaguda) a maldade dos ímpios (Sl 140.3).
(Sua picada venenosa) os efeitos maléficis do vinho (Pv 23.31, 32).

SERVOS

Menção antiga (Gn 9.25, 26).

DIVIDIDOS EM

Homens (Gn 24.34; 32.5).
Mulheres (Gn 16.6; 32.5).
Escravos (Gn 43.18; Lv 25.46).
Contratados (Mc 1.20; Lc 15.17).
Pessoas dedicadas aos serviços de outro, assim chamadas (Êx 24.13; 1Rs 19.21).
Pessoas sujeitas a príncipes e reis, assim chamadas (Êx 9.20; 11.8).
Pessoas de condição inferior, assim chamadas (Ec 10.7).
Pessoas devotadas a Deus, assim chamadas (Sl 119.49; Is 56.6; Rm 1.1).
O termo era geralmente usado para expressar humildade (Gn 18.3; 33.5; 1Sm 20.7; 1Rs 20.32).

CONTRATADOS

Chamados de empregados (Jó 7.1; Jo 10.12, 13).
Contratados anualmente (Lv 25.53; Is 16.14).
Contratados diariamente (Mt 20.2).
Não podia ser oprimido (Dt 24.14).
Deveriam ser pagos imediatamente após terminarem o serviço (Lv 19.13; Dt 24.15).
Deveriam ser dignos de seu salário (Lc 10.7).
Deveriam participar da colheita da terra no ano sabático (Lv 25.6).
Os estrangeiros não podiam participar da Páscoa nem das coisas santas (Êx 12.45; Lv 22.10).

Ansiedade pelo fim do labor, aludida (Jó 7.2).

Hebreus que servissem a seus irmãos deveriam ser tratados como contratados (Lv 25.39, 40).

Hebreus que servissem a estrangeiros deveriam ser tratados como contratados (Lv 25.47, 53).

Geralmente ficavam no mercado, esperando serviço (Mt 20.1-3).

Geralmente bem alimentados e cuidados (Lc 15.17).

Geralmente oprimidos e defraudados em seu salário (Ml 3.5; Tg 5.4).

ESCRAVOS

Também chamados servos (Gn 43.18; 44.9).

De nascimento (Gn 14.14; Sl 116.16; Jr 2.14).

Por compra (Gn 17.27; 37.36).

Cativos de guerra, geralmente mantidos como tais (Dt 20.14; 2Rs 5.2).

Estrangeiros peregrinando em Israel podiam ser comprados como tais (Lv 25.45).

Pessoas de outras nações podiam ser compradas como tais (Lv 25.44).

Pessoas incapazes de pagar suas dívidas, sujeitas a serem vendidas como tais (2Rs 4.1; Ne 5.4, 5; Mt 18.25).

Ladrões incapazes de fazer restituição, sujeitos a serem vendidos como tais (Êx 22.3).

Mais valiosos que servos contratados (Dt 15.18).

Se fossem israelitas, não podiam ser tratados com rigor (Lv 25.39, 40, 46).

Se fossem israelitas, deveriam ser livres no sexto ano de serviço (Êx 21.2; Dt 15.12).

Israelitas vendidos como tais, que recusassem a liberdade, tinham a orelha furada à porta (Êx 21.5, 6; Dt 15.16, 17).

Israelitas vendidos a estrangeiros como escravos, deveriam ser redimidos pelo parente mais próximo (Lv 25.47-55).

Todos os israelitas vendidos como escravos deveriam ser livres no jubileu (Lv 25.10, 40, 41, 54).

Libertados, não podiam exigir esposa e filhos adquiridos durante a escravidão (Êx 21.3, 4).

Abastecidos de tudo, quando a servidão expirava (Dt 15.13, 14).

Os estrangeiros deveriam ser circuncidados (Gn 17.13, 27; Êx 12.44).

Deveriam ter seu descanso no sábado (Êx 20.10).

Deveriam participar de todas as festividades nacionais (Dt 12.18; 16.11, 14).

Pessoas de destaque tinham muitos escravos (Gn 14.14; Ec 2.7).

Ocupavam-se das tarefas mais pesadas (1Sm 25.41; Jo 13.4, 5).

Aleijados ou feridos por seus senhores, ganhavam a liberdade (Êx 21.26, 27).

Os senhores deveriam ser recompensados por danos feitos a seus escravos (Êx 21.32).

Leis a respeito de matar escravos (Êx 21.20, 21).

De outros não deveriam ser cobiçados nem atraídos (Êx 20.17; Dt 5.21).

Buscando proteção, não deveriam ser entregues a seus senhores (Dt 23.15).

Costume de marcá-los, aludido (Gl 6.17). Às vezes subiam de posto e importância (Ec 10.7).

Às vezes casavam-se dentro da família de seus senhores (1Cr 2.34, 35).

Leis a respeito do casamento de escravas (Êx 21.7-11).

Rapto de homem para escravizá-lo, condenado e punido pela lei (Êx 21.16; Dt 24.7; 1Tm 1.10).

Leis a respeito, geralmente desrespeitadas (Jr 34.8-16).

ESCRAVOS, ILUSTRAM

Cristo (Sl 40.6, com Hb 10.5; Fp 2.7, 8). Os santos (1Co 6.20; 7.23).

Os ímpios (2Pe 2.19, com Rm 6.16, 19). Cristo condescendeu em tomar a posição de escravo (Mt 20.28; Lc 22.27; Jo 13.5; Fp 2.7).

São inferiores a seus mestres (Lc 22.27). Devem seguir o exemplo de Cristo (1Pe 2.21).

SEUS DEVERES PARA COM OS SENHORES

Orar por eles (Gn 24.12).

Honrá-los (Ml 1.6; 1Tm 6.1).

Reverenciá-los ainda mais, se forem cristãos (1Tm 6.2).

Submeterem-se a eles (1Pe 2.18).

Obedecê-los (Ef 6.5; Tt 2.9).

Atender a seus chamados (Sl 123.2).

Agradá-los em tudo (Tt 2.9).

Solidarizar-se com eles (2Sm 12.18).

Preferir realizar suas tarefas a alimentar-se (Gn 24.33).

Bendizer a Deus pelas misericórdias mostradas a eles (Gn 24.27, 48).

Ser-lhes fiéis (Lc 16.10-12; 1Co 4.2; Tt 2.10).

Ser-lhes úteis (Lc 19.15, 16, 18; Fm 11).

Preocupar-se com seu bem estar (1Sm 25.14-17; 2Rs 5.2, 3).

Ser zelosos ao cuidar de seus negócios (Gn 24.54-56).

Ser prudentes ao gerenciar seus negócios (Gn 24.34-49).

Ser dedicados ao trabalhar para eles (Ne 4.16, 23).

Ser bondosos e atenciosos com seus hóspedes (Gn 43.23, 24).

Ser submissos mesmo aos perversos (Gn 16.6, 9; 1Pe 2.18).

Não lhes responder grosseiramente (Tt 2.9).

Não servir para lhes agradar à vista (Ef 6.6; Cl 3.22).

Não roubá-los (Tt 2.10).

Devem contentar-se com a situação (1Co 7.20, 21).

Devem ser compassivos com seus conservos (Mt 18.33).

DEVEM SERVIR

De consciência, como a Deus (1Pe 2.19).

No temor do Senhor (Ef 6.5; Cl 3.22).

Como servos de Cristo (Ef 6.5, 6).

De coração, como ao Senhor e não aos homens (Ef 6.7; Cl 3.23).

Como fazendo a vontade de Deus, de coração (Ef 6.6).

Em singeleza de coração (Ef 6.5; Cl 3.22).

De boa vontade (Ef 6.7).

Quando pacientes sob injúrias, são aceitáveis a Deus (1Pe 2.19, 20).

QUANDO BONS

São servos de Cristo (Cl 3.24).
 São irmãos do Senhor (Fm 16).
 São libertos, pertencem ao Senhor (1Co 7.22).
 Compartilham dos privilégios do evangelho (1Co 12.13; Gl 3.28; Ef 6.8; Cl 3.11).
 Merecem a confiança de seus senhores (Gn 24.2, 4, 10; 39.4).
 Geralmente elogiados (Gn 41.40; Pv 17.2).
 Geralmente ajudados pelos senhores (Gn 39.4, 5).
 Devem ser honrados (Gn 24.31; Pv 27.18).
 Trazem as bênçãos de Deus sobre seus senhores (Gn 30.27, 30; 39.3).
 Adornam a doutrina de Deus, seu Salvador, em todas as coisas (Tt 2.10).
 Têm Deus consigo (Gn 31.42; 39.21; At 7.9, 10).
 Deus os faz prosperar (Gn 39.3).
 Deus os protege (Gn 31.7).
 Deus os guia (Gn 24.7, 27).
 Deus os abençoa (Mt 24.46).
 São lamentados quando morrem (Gn 35.8 (*Ver nota de margem*)).
 Serão recompensados (Ef 6.8; Cl 3.24).
 A prosperidade dos senhores é aumentada por sua fidelidade (Gn 30.29, 30).

CARACTERÍSTICA DOS SERVOS MAUS

Servem apenas à vista (Ef 6.6; Cl 3.22).
 Bajuladores (Ef 6.6; Cl 3.22).
 Enganadores (2Sm 19.26; Sl 101.6, 7).
 Briguentos (Gn 13.7; 26.20).
 Cobiçosos (2Rs 5.20).
 Mentirosos (2Rs 5.22, 25).
 Ladrões (Tt 2.10).
 Glutões, etc. (Mt 24.49).
 Maldosos com seus conservos (Mt 18.30).
 Não se submetem à correção (Pv 29.19).
 Não podem ser exaltados (Pv 30.21, 22, com Is 3.5).
 Serão punidos (Mt 24.50).

BONS—EXEMPLOS

Eliezer, Gn 24. *Débora*, Gn 24.59, com Gn 35.8. *Jacó*, Gn 31.36-40. *José*, Gn 39.3; At 7.10. *Os servos de Boaz*, Rt 2.4. *O arqueiro de Jônatas*, 1Sm 14.6, 7. *Os servos de Davi*, 2Sm 12.18. *A serva de*

Naamã, 2Rs 5.2-4. *Os servos do centurião*, Mt 8.9. *Os servos de Cornélio*, At 10.7. *Onésimo, após a conversão*, Fm 11.

MAUS—EXEMPLOS

Os servos de Abraão e Ló, Gn 13.7. *Os servos de Abimeleque*, Gn 21.25. *Os servos de Absalão*, 2Sm 13.28, 29; 14.30. (*Os servos de Absalão obedeciam a um senhor mau; eles eram homens maus e não servos maus.*) *Ziba*, 2Sm 16.1-4. *Os servos de Simei*, 1Rs 2.39. *Jeroboão*, 1Rs 11.26. *Zimri*, 1Rs 16.9. *Geazi*, 2Rs 5.20. *Os servos de Amom*, 2Rs 21.23. *Os servos de Jó*, Jó 19.16. *Os servos do sumo sacerdote*, Mc 14.65. *Onésimo, antes da conversão*, Fm 11.

SIDÔNIOS

Descendentes de Sidom, filho de Canaã (Gn 10.15; 1Cr 1.13).
 Inicialmente eram parte da nação fenícia (Mt 15.21, 22, com Mc 7.24, 26).
 Habitavam na costa marítima (Lc 6.17; At 27.3).

CIDADES MENCIONADAS

Sidom (Js 11.8; 19.28).
 Serepta (1Rs 17.9; Lc 4.26).
 Governados por reis (Jr 25.22; 27.3).

SEU CARÁTER

Despreocupados e seguros (Jz 18.7).
 Idólatras (1Rs 11.5).
 Supersticiosos (Jr 27.3, 9).
 Ímpios e impenitentes (Mt 11.21, 22).
 Engajados em extenso comércio (Is 23.2).
 Eram marinheiros habilidosos (Ez 27.8).
 Supriam os judeus com madeira (1Cr 22.4; Ed 3.7).
 A Judéia os abastecia com alimentos (At 12.20, com Ez 27.17).

SEU TERRITÓRIO

Fazia fronteira com a terra de Canaã (Gn 10.19).
 Dado por Deus a Israel (Gn 49.13; Js 13.6).
 Concedido à tribo de Aser (Js 19.24, 28).
 Visitado pelo Senhor (Mt 15.21).
 Israel, incapaz de expulsá-los (Jz 1.31; 3.3).
 Hostis e opressores com o povo de Deus (Jz 10.12; Ez 28.22, 24; Jl 3.5, 6).
 Salomão casou-se com sidonitas (1Rs 11.1).

Acabe casou-se com uma sidonita (1Rs 16.31).

Israel seguiu a idolatria dos sidonitas (Jz 10.6; 1Rs 11.33).

PREVISÕES A RESPEITO

Seu território, dado a Nabucodonosor, rei da Babilônia (Jr 27.3, 6).

Participação com outras nações nos julgamentos de Deus (Jr 25.22-28; Ez 32.30).

Fracasso de todos os seus ajudantes (Jr 47.4).

Glorificação de Deus nos julgamentos sobre eles (Ez 28.21-23).

Seu espólio e opressão contra os judeus seriam completamente vingados (Jl 3.4, 8).

Muitos seguiram o ministério de Cristo (Mc 3.8).

Revoltaram-se contra Herodes, e foram obrigados a aplacá-lo (At 12.20).

SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO

ÁGUA (JO 3.5; 7.38-39).

Purificadora (Ez 16.9; 36.25; Ef 5.26; Hb 10.22).

Fertilizante (Sl 1.3; Is 27.3, 6; 44.3-4; 58.11).

Refrescante (Sl 46.4; Is 41.17-18).

Abundante (Jo 7.37-38).

Oferecida gratuitamente (Is 55.1; Jo 4.14; Ap 22.17).

FOGO (MT 3.11).

Purificador (Is 4.4; Ml 3.2-3).

Iluminador (Êx 13.21; Sl 78.14).

Investigador (Sf 1.12, com 1Co 2.10).

VENTO

Independente (Jo 3.8; 1Co 2.10).

Poderoso (1Rs 19.11, com At 2.2).

Sensível em seus efeitos (Jo 3.8).

Renovador (Ez 37.9, 10, 14).

AZEITE (SL 45.7).

Curador (Lc 10.34; Ap 3.18).

Confortador (Is 61.3; Hb 1.9).

Iluminador (Mt 25.3-4; 1Jo 2.20, 27).

Consagrador (Êx 29.7; 30.30; Is 61.1).

CHUVA E ORVALHO (SL 72.6).

Fertilizadores (Ez 34.26-27; Os 6.3; 10.12; 14.5).

Refrescantes (Sl 68.9; Is 18.4).

Abundantes (Sl 133.3).

Imperceptíveis (2Sm 17.12, com Mc 4.26-28).

POMBA (MT 3.16).

Gentil (Mt 10.16, com Gl 5.22).

VOZ (IS 6.8).

Falando (Mt 10.20).

Guiando (Is 30.21, com Jo 16.13).

Advertindo (Hb 3.7-11).

SELO (AP 7.2).

Garantia (Ef 1.13, 14; 4.30).

Autenticidade (Jo 6.27; 2Co 1.22).

Línguas separadas (At 2.3, 6-11).

SIMEÃO, A TRIBO DE

Descendente do segundo filho de Jacó com Lia (Gn 29.33).

Previsões a respeito (Gn 49.5-7).

PESSOAS ESCOLHIDAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.6).

Espiar a terra (Nm 13.5).

Dividir a terra (Nm 34.20).

Foi parte da segunda divisão de Israel em suas jornadas (Nm 10.18, 19).

Acampava sob a bandeira de Rúben ao sul do tabernáculo (Nm 2.12).

Número de pessoas ao deixar o Egito (Nm 1.22,23; 2.13).

Sua oferta, na dedicação (Nm 7.36-41).

Suas famílias (Nm 26.12, 13).

Número de famílias, ao entrarem em Canaã (Nm 26.14).

Sofreu com praga ao seguir a idolatria, etc., de Midiã, o que causou sua diminuição (Nm 25.9, 14; 26.14, com Nm 1.23).

No Monte Gerazim disse amém às bênçãos (Dt 27.12).

Sua herança, com Judá (Js 19.1-8).

Limites de sua herança com cidades e vilas (Js 19.2-8; 1Cr 4.28-33).

Uniu-se a Judá na expulsão dos cananeus de sua herança (Jz 1.3, 17).

Muitos presentes na coroação de Davi (1Cr 12.25).

Davi nomeou oficiais sobre eles (1Cr 27.16).

Parte uniu-se a Judá, sob Asa (2Cr 15.9).

Josias purgou sua terra dos ídolos (2Cr 34.6).

Parte da tribo destruiu os remanescentes amalequitas, e habitou em sua terra (1Cr 4.39-43).

SIMPLICIDADE

Oposta à sabedoria do mundo (2Co 1.12).
Sua necessidade (Mt 18.2, 3).

DEVE SER EXIBIDA

Na pregação do evangelho (1Ts 2.3-7).
Em atos de bondade (Rm 12.8).
Em toda nossa conduta (2Co 1.12).
Com respeito à nossa própria sabedoria (1Co 3.18).
Com respeito ao mau (Rm 16.19).
Com respeito à maldade (1Co 14.20).
Exortações a ela (Rm 16.19; 1Pe 2.2).

OS SÍMPLES

São feitos sábios por Deus (Mt 11.25).
São feitos sábios pela palavra de Deus (Sl 19.7; 119.130).
São preservados por Deus (Sl 116.6).
São feitos prudentes pela instrução (Pv 1.4).
Lucram com a correção dos outros (Pv 19.25; 21.11).
Cuidado para não sermos corrompidos da simplicidade que há em Cristo (2Co 11.3).
Ilustrada (Mt 6.22).

EXEMPLOS

Davi, Sl 131.1, 2. *Jeremias*, Jr 1.6. *Os primeiros cristãos*, At 2.46; 4.32. *Paulo*, 2Co 1.12.

SINAGOGAS

Lugares onde os judeus se reuniam para cultuar (At 13.5, 14).
Primeiro relato de sua existência (Sl 74.8).
Provavelmente se originou nas escolas dos profetas (1Sm 19.18-24; 2Rs 4.23).
Sua restauração, após o cativeiro (Ne 8.1-8).

SEU CULTO CONSISTIA DE

Oração (Mt 6.5).
Leitura da palavra de Deus (Ne 8.18; 9.3; 13.1; At 15.21).
Exposição da palavra de Deus (Ne 8.8; Lc 4.21).
Louvor e agradecimento (Ne 9.5).
Cultos, aos sábados (Lc 4.16; At 13.14).

LIDERADAS POR

Um principal da sinagoga (At 18.8, 17).
Líderes comuns (Mc 5.22; At 13.15).
Tinham assistentes que se encarregavam dos livros sagrados (Lc 4.17, 20).
Tinham assentos para a congregação (At 13.14).
Assentos principais, reservados para os anciãos (Mt 23.6).
A porção das Escrituras para o dia, às vezes lida por alguém da congregação (Lc 4.16).
Estranhos eram convidados a falar à congregação (At 13.15).

CRISTO GERALMENTE

Freqüentava-as (Lc 4.16).
Pregava e ensinava nelas (Mt 4.23; Mc 1.39; Lc 13.10).
Realizou milagres nelas (Mt 12.9, 10; Mc 1.23; Lc 13.11).
Os apóstolos ensinavam e pregavam com freqüência nelas (At 9.20; 13.5; 17.1, 17).
Geralmente usadas como tribunais de justiça (At 9.2; Tg 2.2 (*margem*)).

OS OFENSORES GERALMENTE ERAM

Entregues a elas para serem julgados (Lc 12.11; 21.12).
Castigados nelas (Mt 10.17; 23.34; At 22.19).
Expulsos delas (Jo 9.22, 34; 12.42; Jo 16.2).
Construí-las, considerado um trabalho nobre e meritório (Lc 7.5).
Às vezes, muitas na mesma cidade (At 6.9; 9.2).
Cada seita tinha sua própria sinagoga (At 6.9).

SINCERIDADE

O exemplo de Cristo (1Pe 2.22).
Os ministros devem ser exemplo (1Tm 2.7).
Contrária à sabedoria humana (2Co 1.12).

DEVE CARACTERIZAR

Nosso amor a Deus (2Co 8.8, 24).
Nosso amor a Cristo (Ef 6.24).
Nosso serviço a Deus (Js 24.14; Jo 4.23, 24).
Nossa fé (1Tm 1.5).
Nosso amor uns pelos outros (Rm 12.9; 1Pe 1.22; 1Jo 3.18).

Toda nossa conduta (2Co 1.12).

A pregação do evangelho (2Co 2.17; 1Ts 2.3-5).

Uma característica da doutrina do evangelho (1Pe 2.2).

O evangelho, às vezes, é pregado sem sinceridade (Fp 1.16).

O ímpio tem falta dela (Sl 5.9; 55.21).

Exortações a ela (Sl 34.13; 1Co 5.8; 1Pe 2.1).

Orar pela sinceridade dos outros (Fp 1.10).

Sua bênção (Sl 32.2).

EXEMPLOS

Os homens de Zebulom, 1Cr 12.33.

Ezequias, Is 38.3. *Natanael*, Jo 1.47.

Paulo, 2Co 1.12. *Timóteo*, 2Tm 1.5.

Loide e Eunice, 2Tm 1.5. *O Redimido*, Ap 14.5.

SINGULARIDADE DE DEUS

Base para ser obedecido com exclusividade (Dt 4.39, 40).

Base para ser amado com supremacia (Dt 6.4, 5 com Mc 12.29, 30).

DECLARADA

Pelo próprio Deus (Is 44.6, 8; 45.18, 21).

Por Cristo (Mc 12.29; Jo 17.3).

Por Moisés (Dt 4.39; 6.4).

Pelos apóstolos (1Co 8.4, 6; Ef 4.6; 1Tm 2.5).

Consistente com a deidade de Cristo e do Espírito Santo (Jo 10.30, com 1Jo 5.7; Jo 14.9-11).

EXIBIDA EM

Sua grandeza e obras maravilhosas (2Sm 7.22; Sl 86.10).

Sua criação e providência (Is 44.24; 45.5-8).

Ser o único onisciente (Is 46.9-11).

Sua soberania incontável (Dt 32.39).

Ser o único digno de adoração no céu e na terra (Ne 9.6; Mt 4.10).

Ser o único bom (Mt 19.17).

Ser o único Salvador (Is 45.21, 22).

Ser a única fonte de perdão (Mq 7.18, com Mc 2.7).

Incomparável eleição e cuidado de seu povo (Dt 4.32-35).

Reconhecê-la, necessário à vida eterna (Jo 17.3).

Todos os santos a reconhecem, em adoração a ele (2Sm 7.22; 2Rs 19.15; 1Cr 17.20).

Todos devem conhecê-la e reconhecê-la (Dt 4.35; Sl 83.18).

Pode ser reconhecida sem fé salvadora (Tg 2.19, 20).

SÍRIA

Originariamente incluída na Mesopotâmia (Gn 25.20; 28.5; Dt 26.5 com At 7.2).

Mais propriamente, a terra ao redor de Damasco (2Sm 8.6).

Damasco, sua capital (Is 7.8).

Abana e Farpar, seus rios (2Rs 5.12).

Governada por reis (1Rs 22.31; 5.1).

SEUS HABITANTES

Chamados sírios (2Sm 10.11; 2Rs 5.20).

Chamados sírios de Damasco (2Sm 8.5).

Um povo idólatra (Jz 10.6; 2Rs 5.18).

Povo guerreiro (1Rs 20.23, 25).

Povo dado ao comércio (Ez 27.18).

Falavam o siríaco (2Rs 18.26; Ed 4.7; Dn 2.4).

Israel seguiu sua idolatria (Jz 10.6).

DAVI

Destruíu seu exército, que ajudava Hadadezer (2Sm 8.5).

Assaltou-a e tornou-a tributária (2Sm 8.6).

Dedicou ao Senhor seus espólios (2Sm 8.11, 12).

Ficou renomado por sua vitória contra ela (2Sm 8.13).

Enviou Joabe contra seus exércitos alugados pelos amonitas (2Sm 10.6-14).

Destruíu seu segundo exército (2Sm 10.15-19).

Asa buscou sua ajuda contra Israel (1Rs 15.18-20).

Elias ungiu Hazael como rei da Síria, por direção divina (1Rs 19.15).

Ben-Hadade, seu rei, cercou Samaria (1Rs 20.1-12).

OS ISRAELITAS

Sob Acabe, encorajados e assistidos por Deus, venceram a Síria (1Rs 20.13-20).

Avisados sobre a invasão Síria, no ano seguinte (1Rs 20.22-25).

Insignificantes diante dela (1Rs 20.26, 27).
 Encorajados e ajudados por Deus venceram-na, segunda vez (1Rs 20.28-30).
 Astuciosamente levados a fazer aliança com ela (1Rs 20.31-43).
 Viveram em paz com ela, por três anos (1Rs 22.1).
 Sob Acabe, procuraram recuperar Ramote-Gileade da Síria (1Rs 22.3-29).
 Foram vencidos, Acabe foi morto (1Rs 22.30-36).
 Atacados freqüentemente pela Síria (2Rs 5.2; 6.23).
 Ouviram seus segredos, por meio de Eliseu (2Rs 6.8-12).
 Deus cegou os enviados contra Eliseu pelo rei da Síria (2Rs 6.14, 18-20).
 Cercaram Samaria novamente (2Rs 6.24-29).
 Seu exército, milagrosamente derrotado (2Rs 7.5, 6).
 Morte de seu rei e crueldade do sucessor, preditas por Eliseu (2Rs 8.7, 15).
 Jorão, rei de Israel, severamente ferido ao tentar recuperar Ramote-Gileade da Síria (2Rs 8.28, 29; 9.15).
 Israel entregue nas mãos da Síria, pelos pecados de Jeoacaz (2Rs 13.3, 7, 22).
 Um salvador dado a Israel contra a Síria (2Rs 13.5, 23-25).
 Eliseu predisse a Joaz suas três vitórias sobre a Síria (2Rs 13.14-19).
 Uniu-se a Israel contra Acáz e cercou Jerusalém (2Rs 16.5; Is 7.12).
 Retomou Elate e expulsou os judeus (2Rs 16.6).
 Subjugada e seus habitantes levados cativos à Assíria (2Rs 16.9).

PROFECIAS A RESPEITO

Destruição de Rezin, seu rei (Is 7.8, 16).
 Deixaria de ser reino (Is 17.1-3).
 Terror e assombro, ocasionados por sua invasão (Jr 49.23, 24).
 Destruição de seus habitantes (Jr 49.26).
 Espoliação de Damasco (Is 8.4).
 Incêndio de Damasco (Jr 49.27; Am 1.4).
 Suas calamidades, castigos por seis pecados (Am 1.3).
 Seus habitantes seriam cativos (Am 1.5).

Sua história em conexão com o império da Macedônia (Dn 11.6, etc.).
 Subjugada e governada por Romanos (Lc 2.2).
 Evangelho pregado e muitas igrejas fundadas na Síria (At 15.23, 41).

SOBRIEDADE

Exigida (1Pe 1.13; 5.8).
 Objetivo do evangelho, ensiná-la (Tt 2.11, 12).
 Com vigilância (1Ts 5.6).
 Com oração (1Pe 4.7).

REQUERIDA

Dos ministros (1Tm 3.2, 3; Tt 1.8).
 Das esposas dos ministros (1Tm 3.11).
 Dos velhos (Tt 2.2).
 Dos jovens (Tt 2.6).
 Das jovens (Tt 2.4).
 De todos os santos (1Ts 5.6, 8).
 As mulheres devem exibi-la nas vestes (1Tm 2.9).
 Devemos calcular nosso caráter e talentos com sobriedade (Rm 12.3).
 Devemos viver em sobriedade (Tt 2.12).
 Seus motivos (1Pe 4.7; 5.8).

SOL

Chamado de luz maior (Gn 1.16).

DEUS

O criou (Gn 1.14, 16; Sl 74.16).
 Colocou-o no firmamento (Gn 1.17).
 Indicou-o para governar o dia (Gn 1.16; Sl 136.8; Jr 31.35).
 Indicou-o para dividir as estações, etc. (Gn 1.14).
 É soberano sobre o mesmo (Jó 9.7).
 Faz com que brilhe sobre maus e bons (Mt 5.45).
 Faz com que saiba a hora de se pôr (Sl 104.19).
 Criado para louvar e glorificar a Deus (Sl 148.3).
 Seu poder e o brilho ao nascer, aludido (Jz 5.31; 2Sm 23.4).
 Clareza de sua luz, aludida (Ct 6.10).
 Comparado a um noivo que sai de seu aposento (Sl 19.5).

Comparado a um homem forte que se alegra por competir numa corrida (Sl 19.5).
Difunde luz e calor por toda a terra (Sl 19.6).

SEUS RAIOS

Agradáveis ao homem (Jó 30.28; Ec 11.7).
Produzem e amadurecem as frutas (Dt 33.14).
Amolecem e derretem algumas substâncias (Êx 16.21).
Seca e queima as ervas do campo (Mc 4.6; Tg 1.11).
Muda a cor da pele (Ct 1.6).
Frequentemente destrutivo à vida humana (2Rs 4.18-20; Sl 121.6; Is 49.10).
Indica a hora do dia com sua sombra (2Rs 20.9).

OS JUDEUS

Começavam o dia com o nascer do sol (Gn 19.23-24, 27-28. Jz 9.33).
Começavam a noite com o crepúsculo (Gn 28.11; Dt 24.13; Mc 1.32).
Indicavam o Leste pelo nascer do sol (Nm 21.11; Dt 4.41; Js 12.1).
Indicavam o Oeste pelo esconder do sol (Tg 1.4).
Expressavam a terra toda pelo nascer e esconder do sol (Sl 50.1; 113.3).
Proibidos de adorá-lo (Dt 4.19; 17.3).
Fizeram imagens dele (2Cr 14.5 (*margem*); 2Cr 34.4 (*margem*)).
Consagraram carruagens e cavalos, como símbolos dele (2Rs 23.11).
Adoraram o sol (2Rs 23.5; Jr 8.2).
Os adoradores do sol viram seus rostos para o Oriente (Ez 8.16).

MILAGRES LIGADOS AO SOL

Parou durante um dia inteiro (Js 10.12, 13).
Sombra voltada algumas horas no relógio do sol (2Rs 20.11).
Escureceu-se na crucificação de Jesus (Lc 23.44, 45).

ILUSTRA

O favor de Deus (Sl 84.11).
A volta de Cristo (Ml 4.2).
A glória de Cristo (Mt 17.2; Ap 1.16; 10.1).
Os governantes supremos (Gn 37.9; Is 13.10).
(Sua claridade) a pureza da igreja (Ct 6.10).

(Seu brilho) a glória futura dos santos (Dn 12.3; Mt 13.43).

(Seu poder) o triunfo dos santos (Jz 5.31).
(Escurecido) calamidades (Ez 32.7; Jl 2.10, 31 com Mt 24.29; Ap 9.2).

(Pondo ao meio-dia) destruição prematura (Jr 15.9; Am 8.9).

(Não se pondo mais) bênçãos perpétuas (Is 60.20).

(Diante do sol) ignomínia pública (2Sm 12.11, 12; Jr 8.2).

SONHOS

Visões durante o sono (Jó 33.15; Dn 2.28).
Geralmente imaginários (Jó 20.8; Is 29.8).
Excesso de trabalho geralmente resulta neles (Ec 5.3).

A vontade de Deus, muitas vezes revelada nele (Nm 12.6; Jó 33.15).

FALSOS PROFETAS

Fingiam ter sonhos (Jr 23.25-28; 29.8).
Não devem ser ouvidos quanto a sonhos (Dt 13.1-3; Jr 27.9).

Condenados por fingir ter sonhos (Jr 23.32).

Inutilidade de confiarmos em sonhos (Ec 5.7).

OS ANTIGOS

Acreditavam muito em sonhos (Jz 7.15).
Geralmente ficavam perplexos com eles (Gn 40.6; 41.8; Jó 7.14; Dn 2.1; 4.5).
Ansiavam por suas interpretações (Gn 40.8; Dn 2.3).

Consultavam adivinhos sobre os sonhos (Gn 41.8; Dn 2.2-4).

Deus é o único intérprete de sonhos (Gn 40.8; 41.16; Dn 2.27-30; 7.16).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

De Abimeleque (Gn 20.3-7).

De Jacó (Gn 28.12; 31.10).

De Labão (Gn 31.24).

De José (Gn 37.5-9).

Do copeiro e do padeiro do Faraó (Gn 40.5-19).

Do faraó (Gn 41.1-7).

Do midianita (Jz 7.13-15).

De Salomão (1Rs 3.5-15).

De Nabucodonosor (Dn 2.1, 31; 4.5, 8).

De Daniel (Dn 7).

De José (Mt 1.20, 21; 2.13, 19, 20).
 Dos sábios (Mt 2.11, 12).
 Da esposa de Pilatos (Mt 27.19).

ILUSTRAM

A prosperidade dos pecadores (Jó 20.5-8; Sl 73.19, 20).
 Pensamentos impuros (Jd 8).
 Os inimigos da igreja (Is 29.7, 8).

SUMO SACERDOTE

Especialmente chamado por Deus (Êx 28.1, 2; Hb 5.4).
 Consagrado ao ofício (Êx 40.13; Lv 8.12).

CHAMADO

Sacerdote (Êx 29.30; Ne 7.65).
 Sumo sacerdote de Deus (At 23.4).
 Líder do povo de Deus (Êx 22.28, com At 23.5).
 Ofício hereditário (Êx 29.29).
 Segundo em categoria, depois do rei (Lm 2.6).
 Geralmente exerce poder civil importante (1Sm 4.18).

RESPONSABILIDADES

Oferecer presentes e sacrifícios (Hb 5.1).
 Acender as lâmpadas sagradas (Êx 30.8; Nm 8.3).
 Fazer expiação no Santo dos Santos uma vez por ano (Lv 16; Hb 9.7).
 Apresentar ao Senhor as tribos, em memorial (Êx 28.12, 29).
 Saber a vontade de Deus por meio do Urim e Tumim (1Sm 23.9-12; 30.7, 8).
 Consagrar os levitas (Nm 8.11-21).
 Nomear sacerdotes para os diferentes ofícios (1Sm 2.36).
 Cuidar do dinheiro recolhido ao tesouro sagrado (2Rs 12.10; 22.4).
 Presidir o tribunal superior (Mt 26.3, 57-62; At 5.21-28; 23.1-5).
 Fazer o recenseamento (Nm 1.3).
 Abençoar o povo (Lv 9.22, 23).
 Às vezes capacitados a profetizar (Jo 11.49-52).
 Possuía um agente (2Sm 15.24; Lc 3.2).

O AGENTE

Era chamado de segundo sacerdote (2Rs 25.18).

Supervisionava o tabernáculo (Nm 4.16).
 Supervisionava os levitas (Nm 3.32).
 Deveria se casar com uma virgem da família de Arão (Lv 21.13, 14).
 Proibido de lamentar por quem quer que fosse (Lv 21.10-12).
 Deveria ser terno e compassivo (Hb 5.2).
 Deveria oferecer sacrifícios para si mesmo (Hb 5.1-3).

ROUPAS ESPECIAIS

Colete com um cinturão interessante (Êx 28.6, 7).
 Cinto (Êx 28.4, 39).
 Túnica bordada (Êx 28.4, 39).
 Manto do colete (Êx 28.31-35).
 Peitoral (Êx 28.15-29).
 Turbante de linho (Êx 28.4, 39).
 Diadema de ouro, etc. (Êx 28.36-38).
 Confeccionada pela sabedoria dada a Bezalel, etc. (Êx 28.3; 36.1; 39.1).
 Para conferir dignidade e honra (Êx 28.2).
 Usada na consagração (Lv 8.7, 9).
 Usada durante sete dias após a consagração (Êx 29.30).
 Passava aos sucessores (Êx 29.29).
 Usava as roupas sacerdotais comuns ao fazer expiação no Santo dos Santos (Lv 16.4).
 Cargo oferecido à posteridade de Finéias por seu zelo (Nm 25.12, 13).
 Família de Eli retirada do ofício por má conduta (1Sm 2.27-36).
 Às vezes eram depostos pelos reis (1Rs 2.27).
 Cargo, escolhido anualmente pelos romanos (Jo 11.49-51, com At 4.6).

TIPIFICAVA CRISTO EM

Ser chamado por Deus (Hb 5.4, 5).
 Seu título (Hb 3.1).
 Sua nomeação (Is 61.1; Jo 1.32-34).
 Fazer expiação (Lv 16.33; Hb 2.17).
 Suas vestes esplêndidas (Êx 28.2, com Jo 1.14).
 Estar sujeito a tentações (Hb 2.18).
 Compaixão e sentimentos pelos fracos e ignorantes (Hb 4.15; 5.1, 2).
 Casar-se com uma virgem (Lv 21.13, 14; 2Co 11.2).
 Santidade do cargo (Lv 21.15, com Hb 7.26).

Em realizar sozinho todo os cultos no Dia da Expição (Lv 16, com Hb 1.3).
 Trazer o nome das tribos de Israel em seu coração (Êx 28.29, com Ct 8.6).
 Entrar sozinho no Santo dos Santos (Hb 9.7, com Hb 9.12, 24; 4.14).
 Intercessão (Nm 16.43-48; Hb 7.25).
 Abençoar (Lv 9.22, 23; At 3.26).

INFERIOR A CRISTO

Por necessitar fazer expiação por seus próprios pecados (Hb 5.2, 3; 7.26-28; 9.7).

Por ser da ordem de Arão (Hb 6.20; 7.11-17; 8.4, 5, com Hb 8.1, 2, 6).
 Por ser sem juramento (Hb 7.20-22).
 Por não ser capaz de continuar (Hb 7.23, 24).
 Por oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios (Hb 9.25, 26, 28; 10.11, 12, 14).
 Por entrar anualmente no lugar santíssimo (Hb 9.7, 12, 25).

E

—

TABERNÁCULO, O

Moisés recebeu ordem para fazê-lo, de acordo com o padrão divino (Êx 25.9; 26.30; Hb 8.5).

Feito de ofertas voluntárias do povo (Êx 25.1-8; 35.4, 5, 21-29).

Sabedoria divina dada a Bezaleel, etc., para fazê-lo (Êx 31.2-7; 35.30-35; 36.1).

CHAMADO

Tabernáculo do Senhor (Js 22.19; 1Rs 2.28; 1Cr 16.39).

Tabernáculo do testemunho (Êx 38.21; Nm 1.50; 17.7, 8; 2Cr 24.6; At 7.44).

Tabernáculo da congregação (Êx 27.21; 33.7; 40.26).

Tabernáculo de Siló (Sl 78.60).

Tabernáculo de José (Sl 78.67).

Templo do Senhor (1Sm 1.9; 3.3).

Casa do Senhor (Js 6.24; 1Sm 1.7, 24).

Era uma tenda móvel apropriada à condição incerta de Israel (2Sm 7.6, 7).

Designado para a manifestação da presença de Deus e sua adoração (Êx 25.8; 29.42, 43).

SUAS TÁBUAS

Feitas de madeira de acácia (Êx 26.15; 36.20).

Com quatro metros e meio de altura por setenta centímetros de largura (Êx 26.16; 36.21).

Cada uma tinha dois encaixes para as bases de prata (Êx 26.17, 19; 36.22-24).

Vinte ficavam ao sul (Êx 26.18; 36.23).

Vinte ficavam ao norte (Êx 26.20; 36.25).

Seis ficavam a oeste, com duas tábuas de esquina (Êx 26.22-25; 36.27-30).

Sustentadas por barras de madeira de acácia, presas a argolas de ouro (Êx 26.26-29; 36.31-33).

Com as barras, cobertas de ouro (Êx 26.29; 36.34).

Sua porta, uma cortina azul e púrpura suspensa por argolas de ouro em cinco pilares de madeira de acácia (Êx 26.36, 37; 36.37, 38).

COBERTURA

A primeira, ou mais interna, de dez cortinas de tecido azul, púrpura, etc.,

unidas, com laçadas e colchetes de ouro (Êx 26.1-6; 36.8-13).

A segunda, onze cortinas de pelo de cabra (Êx 26.7-13; 36.14-18).

A terceira, de pele de carneiro tingida de vermelho (Êx 26.14; 36.19).

A quarta ou externa, de pele de carneiro tingida de vermelho (Êx 26.14; 36.19).

Dividido por véu de tecido azul, púrpura, etc., suspensa de quatro pilares de madeira de acácia por argolas de ouro (Êx 26.31-33; 36.35, 36; 40.21).

DIVIDIDO EM

Lugar santo (Êx 26.33; Hb 9.2-6).

Lugar santíssimo (Êx 26.34; Hb 9.3, 7).

Tinha um átrio ao redor (Êx 40.8).

A mesa dos pães da propiciação, o candelero de ouro e o altar do incenso foram colocados no lugar santo (Êx 26.35; 40.22, 24, 26; Hb 9.2).

A arca e o propiciatório, colocados no lugar santíssimo (Êx 26.33, 34; 40.20, 21; Hb 9.4).

SEU ÁTRIO

Tinha quarenta e cinco metros de comprimento e vinte e dois metros e meio de largura (Êx 27.18).

Cercado de cortinas de linho fino suspensas em colunas de bases de bronze (Êx 27.9-15; Êx 38.9-16).

Sua entrada, uma cortina de nove metros de comprimento de tecido azul, púrpura, etc., suspensa de quatro colunas, etc (Êx 27.16; 38.18).

Continha o altar e a bacia de bronze (Êx 40. 29, 30).

Todos os seus pilares, enfeitados de prata, etc. (Êx 27.17; 38.17).

Todos os seus vasos, feitos de bronze (Êx 27.19).

Levantado pela primeira vez, no primeiro dia do segundo ano do Êxodo (Êx 40.2, 17).

FIRMADO

Por Moisés no Monte Sinai (Êx 40.18, 19, com Nm 10.11, 12).

Em Gilgal (Js 5.10, 11).

Em Siló (Js 18.1; 19.51).

Em Nobe (1Sm 21.1-6).

TABERNÁCULO, O

Moisés recebeu ordem para fazê-lo, de acordo com o padrão divino (Êx 25.9; 26.30; Hb 8.5).

Feito de ofertas voluntárias do povo (Êx 25.1-8; 35.4, 5, 21-29).

Sabedoria divina dada a Bezaleel, etc., para fazê-lo (Êx 31.2-7; 35.30-35; 36.1).

CHAMADO

Tabernáculo do Senhor (Js 22.19; 1Rs 2.28; 1Cr 16.39).

Tabernáculo do testemunho (Êx 38.21; Nm 1.50; 17.7, 8; 2Cr 24.6; At 7.44).

Tabernáculo da congregação (Êx 27.21; 33.7; 40.26).

Tabernáculo de Siló (Sl 78.60).

Tabernáculo de José (Sl 78.67).

Templo do Senhor (1Sm 1.9; 3.3).

Casa do Senhor (Js 6.24; 1Sm 1.7, 24).

Era uma tenda móvel apropriada à condição incerta de Israel (2Sm 7.6, 7).

Designado para a manifestação da presença de Deus e sua adoração (Êx 25.8; 29.42, 43).

SUAS TÁBUAS

Feitas de madeira de acácia (Êx 26.15; 36.20).

Com quatro metros e meio de altura por setenta centímetros de largura (Êx 26.16; 36.21).

Cada uma tinha dois encaixes para as bases de prata (Êx 26.17, 19; 36.22-24).

Vinte ficavam ao sul (Êx 26.18; 36.23).

Vinte ficavam ao norte (Êx 26.20; 36.25).

Seis ficavam a oeste, com duas tábuas de esquina (Êx 26.22-25; 36.27-30).

Sustentadas por barras de madeira de acácia, presas a argolas de ouro (Êx 26.26-29; 36.31-33).

Com as barras, cobertas de ouro (Êx 26.29; 36.34).

Sua porta, uma cortina azul e púrpura suspensa por argolas de ouro em cinco pilares de madeira de acácia (Êx 26.36, 37; 36.37, 38).

COBERTURA

A primeira, ou mais interna, de dez cortinas de tecido azul, púrpura, etc.,

unidas, com laçadas e colchetes de ouro (Êx 26.1-6; 36.8-13).

A segunda, onze cortinas de pelo de cabra (Êx 26.7-13; 36.14-18).

A terceira, de pele de carneiro tingida de vermelho (Êx 26.14; 36.19).

A quarta ou externa, de pele de carneiro tingida de vermelho (Êx 26.14; 36.19).

Dividido por véu de tecido azul, púrpura, etc., suspensa de quatro pilares de madeira de acácia por argolas de ouro (Êx 26.31-33; 36.35, 36; 40.21).

DIVIDIDO EM

Lugar santo (Êx 26.33; Hb 9.2-6).

Lugar santíssimo (Êx 26.34; Hb 9.3, 7).

Tinha um átrio ao redor (Êx 40.8).

A mesa dos pães da propiciação, o candelero de ouro e o altar do incenso foram colocados no lugar santo (Êx 26.35; 40.22, 24, 26; Hb 9.2).

A arca e o propiciatório, colocados no lugar santíssimo (Êx 26.33, 34; 40.20, 21; Hb 9.4).

SEU ÁTRIO

Tinha quarenta e cinco metros de comprimento e vinte e dois metros e meio de largura (Êx 27.18).

Cercado de cortinas de linho fino suspensas em colunas de bases de bronze (Êx 27.9-15; Êx 38.9-16).

Sua entrada, uma cortina de nove metros de comprimento de tecido azul, púrpura, etc., suspensa de quatro colunas, etc (Êx 27.16; 38.18).

Continha o altar e a bacia de bronze (Êx 40. 29, 30).

Todos os seus pilares, enfeitados de prata, etc. (Êx 27.17; 38.17).

Todos os seus vasos, feitos de bronze (Êx 27.19).

Levantado pela primeira vez, no primeiro dia do segundo ano do Êxodo (Êx 40.2, 17).

FIRMADO

Por Moisés no Monte Sinai (Êx 40.18, 19, com Nm 10.11, 12).

Em Gilgal (Js 5.10, 11).

Em Siló (Js 18.1; 19.51).

Em Nobe (1Sm 21.1-6).

Finalmente em Gibeom (1Cr 16.39; 21.29).
 Ungido e consagrado com óleo (Êx 40.9; Lv 8.10; Nm 7.1).
 Aspergido e purificado com sangue (Hb 9.21).
 Santificado pela glória de Deus (Êx 29.43; 40.34; Nm 9.15).
 Deus apareceu nele, sobre o propiciatório (Êx 25.22; Lv 16.2; Nm 7.89).
 A nuvem de glória repousou sobre ele dia e noite, durante sua permanência no deserto (Êx 40.38; Nm 9.15, 16).
 As jornadas de Israel, reguladas pela nuvem sobre ele (Êx 40.36, 37).

OS SACERDOTES

Os únicos com permissão para entrar nele (Nm 18.3, 5).
 Realizavam todo seu serviço nele (Nm 3.10; 18.1, 2; Hb 9.6).
 Eram seus ministros (Hb 8.2).

OS LEVITAS

Nomeados sobre ele, e eram responsáveis por ele (Nm 1.50; 8.24; 18.2-4).
 Realizavam o serviço inferior dele (Nm 3.6-8).
 Desmanchavam e erguiam-no (Nm 1.51).
 Carregavam-no (Nm 4.15, 25, 31).
 Armavam suas tendas ao redor dele (Nm 1.53; 3.23, 29, 35).
 Ofertas voluntárias entregues ao ser erguido pela primeira vez (Nm 7.1-9).
 Ofertas voluntárias entregues na dedicação de seu altar (Nm 7.10-87).
 Todas as ofertas tinham de ser entregues nele (Lv 17.4; Dt 12.5, 6, 11, 13, 14).
 Castigo para quem o contaminasse (Lv 15.31; Nm 19.13).
 Uma casa permanente o substituiu, quando o reino foi estabelecido (2Sm 7.5-13).

ILUSTRA

Cristo (Is 4.6; Jo 1.14 (*grego*); Hb 9.8, 9, 11).
 A igreja (Sl 15.1; Is 16.5; 54.2; Hb 8.2; Ap 21.2, 3).
 O corpo (2Co 5.1; 2Pe 1.13).
 (O Santo dos Santos) o céu (Hb 6.19, 20; 9.12, 24; 10.19).
 (O véu) o corpo de Cristo (Hb 10.20).

(O véu) a obscuridade da dispensação mosaica (Hb 9.8, 10, com Rm 16.25, 26; Ap 11.19).

TARDE

Originariamente, começo do dia (Gn 1.5, etc).
 Dividida em dois, começando às 15 horas, e o pôr-do-sol (Êx 12.6 (margem); Nm 9.3 (*margem*)).

CHAMADA

Anoitecer (Gn 19.1; Dt 28.67).
 Pôr-do-sol (Js 8.29; At 4.3).
 Brisa do dia (Gn 3.8).
 Estende suas sombras (Jr 6.4).
 Sua constância, louvores a Deus (Sl 65.8).
 O homem encerra seu trabalho nesse período (Rt 2.17; Sl 104.23).
 As feras aparecem durante esse período (Sl 59.6, 14; Jr 5.6).

UMA OCASIÃO PARA

Meditação (Gn 24.63).
 Oração (Sl 55.17; Mt 14.15, 23).
 Exercício (2Sm 11.2).
 Alimentação (Mc 14.17-18; Lc 24.29-30).
 Geralmente a humilhação estende até à tarde (Js 7.6; Jz 20.23, 26; 21.2; Ed 9.4-5).
 Costume de se sentar aos portões nesse período (Gn 19.1).
 Todos os impuros continuavam assim até à tarde (Lv 11.24-28; 15.5-7; 17.15; Nm 19.19).
 Parte do sacrifício diário era oferecido nesse período (Êx 29.41; Sl 141.2; Dn 9.21).
 A ovelha pascal foi morta à tarde (Êx 12.6, 18).
 O castiçal de ouro era aceso à tarde (Êx 27.21, com Êx 30.8).
 Céu avermelhado à tarde é sinal de tempo bom (Mt 16.2).

TEMOR DIVINO

Deus é seu objeto (Is 8.13).
 Deus é seu autor (Jr 32.39-40).
 Estudar a Bíblia traz entendimento sobre ele (Pv 2.3-5).

DESCRITO COMO

Ódio ao mal (Pv 8.13).
 Sabedoria (Jó 28.28; Sl 111.10).
 Tesouro dos santos (Pv 15.16; Is 33.6).

Fonte de vida (Pv 14.27).
Santificador (Sl 19.9,13).
Filial e reverente (Hb 12.9, 28).
Ordenado (Dt 13.4; Sl 22.23; Ec 12.13; 1Pe 2.17).

SEUS MOTIVOS

A santidade de Deus (Ap 15.4).
A grandeza de Deus (Dt 10.12, 17).
A bondade de Deus (1Sm 12.24).
O perdão de Deus (Sl 130.4).
As obras maravilhosas de Deus (Js 4.23-24).
Os julgamentos de Deus (Ap 14.7).
Uma característica dos santos (Ml 3.16).
Deve fazer parte da alegria dos santos (Sl 2.11).

NECESSÁRIO PARA

A adoração a Deus (Sl 5.7; 89.7).
O serviço de Deus (Sl 2.11; Hb 12.28).
Evitar o pecado (Êx 20.20).
Um governo justo (2Sm 23.3).
A administração imparcial (2Cr 19.6-9).
A perfeita santidade (2Co 7.1).

QUEM O POSSUI

Alegria a Deus (Sl 147.11).
Tem a misericórdia de Deus (Sl 103.13).
É aceitável a Deus (At 10.35).
Recebe a misericórdia de Deus (Sl 103.11, 17; Lc 1.50).
É abençoado (Sl 112.1; 115.13).
Confia em Deus (Sl 115.11; Pv 14.26).
Aparta-se do mal (Pv 16.6).
Conversa sobre coisas puras (Ml 3.16).
Não deve temer o homem (Is 8.12-13; Mt 10.28).
Tem seus desejos realizados por Deus (Sl 145.19).
Tem seus dias prolongados (Pv 10.27).

DEVE SER

Pedido em oração (Sl 86.11).
Demonstrado em nossa chamada (Cl 3.22).
Demonstrado ao explicarmos a razão de nossa esperança (1Pe 3.15).
Deve ser preservado constantemente (Dt 14.23; Js 4.24; Pv 23.17).
Ensinado a outros (Sl 34.11).
Suas vantagens (Pv 15.16; 19.23; Ec 8.12-13).

Os ímpios são destituídos dele (Sl 36.1; Pv 1.29; Jr 2.19; Rm 3.18).

EXEMPLOS

Abraão, Gn 22.12. *José*, Gn 39.9; 42.18.
Obadias, 1Rs 18.12. *Neemias*, Ne 5.15.
Jó, Jó 1.1,8. *Primeiros cristãos*, At 9.31.
Cornélio, At 10.2. *Noé*, Hb 11.7.

TEMOR PROFANO

É uma característica dos ímpios (Ap 21.8).

DESCRITO COMO

Medo dos ídolos (2Rs 17.38).
Medo do homem (1Sm 15.24; Jo 9.22).
Medo dos julgamentos (Is 2.19; Lc 21.26; Ap 6.16-17).
Medo do castigo futuro (Hb 10.27).
Paralisador (Êx 15.16; Jó 15.21, 24).
Consumidor (Sl 73.19).
A consciência pesada resulta nele (Gn 3.8, 10; Sl 53.5; Pv 28.1).
Aprisiona o fraco (Jó 15.24; 18.11).
Surpreende o hipócrita (Is 33.14, 18).
Os ímpios são judicialmente dominados por ele (Lc 26.16-17; Dt 28.65-67; Jr 49.5).
Tornar-se-á realidade (Pv 1.27; 10.24).
Deus zomba do mesmo (Pv 1.26).
Às vezes os santos são tentados a ele (Sl 55.5).
Os santos são libertos dele (Pv 1.33; Is 14.3).
Confiar em Deus, forma de se preservar dele (Sl 27.1).
Advertências contra (Is 8.12; Jo 14.27).

EXEMPLOS

Adão, Gn 3.10. *Caim*, Gn 4.14. *Os midi-anitas*, Jz 7.21-22. *Os filisteus*, 1Sm 14.15. *Saul*, 1Sm 28.5, 20. *Os hóspedes de Adonias*, 1Rs 1.49. *Hamã*, Et 7.6. *Acaz*, Is 7.2. *Belsazar*, Dn 5.6. *Pilatos*, Jo 19.8. *Félix*, At 24.25.

TEMPLO, O PRIMEIRO

Construído no Monte Moriá, na eira de Ornã ou Arauna (1Cr 21.28-30, com 1Cr 22.1; 2Cr 3.1).

DAVI

Queria muito edificá-lo (2Sm 7.2; 1Cr 22.7; 29.3; Sl 132.2-5).
Sendo homem de guerra, não teve permissão para tanto (2Sm 7.5-9, com 1Rs 5.3; 1Cr 22.8).

Avisado pelo profeta que Salomão o construiria (2Sm 7.12, 13; 1Cr 17.12).
 Fez os preparativos para sua construção (1Cr 22.2-5, 14-16; 29.2-5).
 Encarregou Salomão de edificá-lo (1Cr 22.6, 7, 11).
 Orou para que Salomão fosse sábio ao edificá-lo (1Cr 29.19).
 Encarregou seus príncipes de ajudar na edificação (1Cr 22.17-19).
 Ofertas voluntárias do povo para sua construção (1Cr 29.6-9).

SALOMÃO

Determinou-se a construí-lo (2Cr 2.1).
 Foi especialmente instruído para a tarefa (2Cr 3.3).
 Empregou todos os estrangeiros em sua preparação (2Cr 2.2, 17, 18, com 1Rs 5.15).
 Pediu a Hirão um construtor hábil para supervisionar, etc., a construção (2Cr 2.7, 13, 14).
 Empregou trinta mil israelitas na obra (1Rs 5.13, 14).
 Contratou com Hirã a madeira, as pedras e mão-de-obra (1Rs 5.6-12; 2Cr 2.8-10).
 Iniciado no segundo dia do segundo mês do quarto ano do reinado de Salomão (1Rs 6.1, 37; 2Cr 3.2).
 Construído sem barulho de martelos, machados ou outras ferramentas (1Rs 6.7).

DIVIDIDO EM

Santuário ou casa grande (2Cr 3.5).
 Oráculo ou lugar santíssimo (1Rs 6.19).
 Pórtico (2Cr 3.4).
 Cercado por três andares de aposentos que se comunicavam com seu interior pelo lado direito (1Rs 6.5, 6, 8, 10).
 Cercado de átrios espaçosos (1Rs 6.36; 2Cr 4.9).
 Tinha 27 metros (sessenta côvados) de comprimento, nove metros (vinte côvados) de largura, e 13 metros e meio (trinta côvados) de altura (1Rs 6.2; 2Cr 3.3).
 Era iluminado por janelas estreitas (1Rs 6.4).
 Seu teto era de cedro (1Rs 6.9).

O ÁTRIO PRINCIPAL

Media dezoito metros de comprimento (1Rs 6.17).
 Tinha portas dobradiças de cipreste, entalhadas e douradas (1Rs 6.34, 35).
 Tinha ombreiras de madeira de oliveira, entalhadas e douradas (1Rs 6.33; 2Cr 3.7).

O ORÁCULO OU LUGAR SANTÍSSIMO

Tinha nove metros em todas as direções (1Rs 6.16, 20).
 Tinha dois querubins dourados, de madeira de oliveira (1Rs 6.23-28; 2Cr 3.11-13).
 Havia uma divisão de correntes de ouro entre o mesmo e o lugar santo (1Rs 6.21).
 Suas portas e pilares, de madeira de oliveira entalhada e dourada (1Rs 6.31, 32).
 Separado do Santo dos Santos por um véu (2Cr 3.14).
 O assoalho e as paredes, cobertas com madeira de cedro e cipreste (1Rs 6.15).
 Tábuas de cedro, entalhada com flores, etc. (1Rs 6.18).
 Teto de cipreste e ouro (2Cr 3.5).
 Todo seu interior e exterior coberto com ouro (1Rs 6.21, 22; 2Cr 3.7).
 Guarnecido com pedras preciosas (2Cr 3.6).

O PÓRTICO

Tinha nove metros de comprimento e quatro metros e meio à frente (1Rs 6.3).
 Tinha nove metros de largura e nove de altura (alguns textos dizem cento e vinte côvados) (2Cr 3.4).
 Seus pilares, descrição de seus capitéis (1Rs 7.15-22; 2Cr 3.15-17).
 Sua magnificência (2Cr 2.5, 9).
 Levou sete anos para ser construído (1Rs 6.38).
 Ficou pronto no oitavo mês do décimo primeiro ano do reinado de Salomão (1Rs 6.38).

ERA CHAMADO

Casa de Deus (2Cr 23.5, 12).
 Monte da casa de Deus (Is 2.2).
 Casa do Deus de Jacó (Is 2.3).
 Sião (Sl 84.1-7).
 Monte Sião (Sl 74.2).

Indicado como uma casa de sacrifício (2Cr 7.12).

Indicado como uma casa de oração (Is 56.7, com Mt 21.13).

Deus prometeu habitar nele (1Rs 6.12, 13).

Todos os objetos dedicados foram guardados no templo (2Cr 5.1).

A arca de Deus foi levada para o templo com grande solenidade (1Rs 8.1-9; 2Cr 5.2-10).

Enchido com a nuvem de glória (1Rs 8.10, 11; 2Cr 5.13; 7.2).

Salomão dedicou-o solenemente a Deus (1Rs 8.12-66; 2Cr 6).

Fogo sagrado desceu do céu durante a dedicação (2Cr 7.3).

Era apenas um templo construído por mãos humanas (At 7.47, 48).

Sua completa destruição, predita (Jr 26.18, com Mq 3.12).

FATOS HISTÓRICOS A SEU RESPEITO

Pilhado por Sisaque, rei do Egito (1Rs 14.25, 26; 2Cr 12.9).

Reparado por Joás, instigado por Joia-da (2Rs 12.4-14; 2Cr 24.4-13).

Seus tesouros, oferecidos por Joás para aplacar os sírios (2Rs 12.17, 18).

Maculado e seis tesouros dados por Acaz ao rei da Assíria (2Rs 16.14, 18; 2Cr 28.20, 21).

Purificado, e culto divino restaurado sob Ezequias (2Cr 29.3-35).

Seus tesouros, etc., dados por Ezequias aos assírios, em busca de aliança (2Rs 18.13-16).

Maculado pelo culto idólatra de Manassés (2Rs 21.4-7; 2Cr 33.4, 5, 7).

Reparado por Josias no décimo oitavo ano de seu reinado (2Rs 22.3-7; 2Cr 34.8-13).

Purificado por Josias (2Rs 23.4-7, 11, 12).
Pilhado e queimado pelos babilônios (2Rs 25.9, 13-17; 2Cr 36.18, 19).

ILUSTRA

Cristo (Jo 2.19, 21).

A igreja espiritual (1Co 3.16; 2Co 6.16; Ef 2.20-22).

Os corpos dos santos (1Co 6.19).

TEMPLO, O SEGUNDO

Edificado no local do primeiro (Ed 2.6).

CIRO

Seu decreto para a construção, predito (Is 44.28).

Decreto sua edificação no primeiro ano de seu reinado (Ed 1.1, 2; 6.3).

Permitiu que os judeus voltassem a Jerusalém para construí-lo (Ed 1.3).

Forneceu os meios para a construção (Ed 6.4).

Ordenou que os da Babilônia contribuíssem para a construção (Ed 1.4).

Entregou os vasos do primeiro templo para o segundo (Ed 1.7-11; 6.5).

Adoração a Deus começou antes do lançamento do alicerce (Ed 3.1-6).

Materiais para a construção, buscado em Tiro e Sidom (Ed 3.7).

Seu alicerce, lançado no segundo mês do segundo ano após o cativo (Ed 3.8).

Solenidades relacionadas ao lançamento do alicerce (Ed 3.9-11).

Suas dimensões (Ed 6.3, 4).

Lamento dos que haviam visto o primeiro templo (Ed 3.12; Ag 2.3).

Alegria dos que não haviam visto o primeiro templo (Ed 3.13).

OS SAMARITANOS E OUTROS

Ofereceram-se para ajudar na construção (Ed 4.1, 2).

Os judeus recusaram a ajuda (Ed 4.3).

Enfraqueceram as mãos dos judeus na construção (Ed 4.4, 5).

Escreveram para Artaxerxes para que a obra fosse interrompida (Ed 4.6-16).

Tentaram sua interrupção durante quinze anos (Ed 4.24).

Os judeus reprovados por não construí-lo (Ag 1.1-5).

Os judeus punidos por não perseverarem na construção (Ag 1.6, 9-11; 2.15, 17; Zc 8.10).

Os judeus incentivados a proceder na construção (Ag 1.8; 2.19; Zc 8.9).

Construção reiniciada por Zorobabel e Jesua (Ed 5.2).

Seu término por Zorobabel, predito para encorajar os judeus (Zc 4.4-10).

Sua glória futura, predita (Ag 2.7-9).

Tatenai, o governador, escreveu a Dario para saber se a construção tinha sua aprovação (Ed 5.3-17).

O decreto de Ciro foi encontrado e confirmado por Dario (Ed 6.1, 2, 6-12).

Terminado no terceiro dia do décimo segundo mês do reinado de Dario (Ed 6.15).

Sua dedicação, celebrada com alegria e ação de graças (Ed 6.16-18).

Reparado e embelezado por Herodes, o que levou quarenta e seis anos (Jo 2.20).

A magnificência de suas edificações e ornamentos (Jo 2.20; Mc 13.1; Lc 21.5).

Seu belo portão, mencionado (At 3.2).

O pórtico de Salomão, conectado a ele (Jo 10.23; At 3.11).

CRISTO

Aparecerá nele (Ag 2.7, com Ml 3.1).

Foi apresentado nele (Lc 2.22, 27).

Transportado milagrosamente ao seu pináculo (Mt 4.5; Lc 4.9).

Ensinou com frequência nele (Mc 14.49).

Purificou-o, no início de seu ministério (Jo 2.15-17).

Purificou-o, ao final de seu ministério (Mt 21.12, 13).

Profetizou sua destruição (Mt 24.2; Mc 13.2; Lc 21.6).

Seu véu se rasgou na morte do Senhor (Mt 27.51).

Separação entre o átrio exterior, dos gentios, e o dos judeus, aludida (Ef 2.13, 14).

Nenhum gentio podia entrar no átrio interior (At 21.27-30).

OS JUDEUS

Oravam do lado de fora, enquanto o sacerdote oferecia incenso dentro do templo (Lc 1.10 *veja* Lc 18.10).

Consideravam blasfêmia falar mal dele (Mt 26.61; At 6.13; 21.28).

Profanaram-no vendendo bois, etc., em seu interior (Jo 2.14).

Sua profanação, predita (Dn 9.27; 11.31).

Purificado e reconsagrado por Judas Macabeu depois da profanação por Antíoco Epifânio (Jo 10.22).

Profanado pelos romanos (Dn 9.27, com Mt 24.15).

TEMPO

A duração do mundo (Jó 22.16; Ap 10.6).

A medida da continuação de algo (Jz 18.31).

Um período determinado (Ne 2.6; Ec 3.1, 17).

CALCULADO POR

Anos (Gn 15.13; 2Sm 21.1; Dn 9.2).

Meses (Nm 10.10; 1Cr 27.1; Jó 3.6).

Semanas (Dn 10.2; Lc 18.12).

Dias (Gn 8.3; Jó 1.4; Lc 11.3).

Horas, após o cativo (Dn 5.5; Jo 11.9).

Momentos (Êx 33.5; Lc 4.5; 1Co 15.52).

Os corpos celestiais, indicados como meios de calculá-lo (Gn 1.14).

Relógio de sol, logo inventado para marcá-lo (2Rs 20.9-11).

SUAS ÉPOCAS, CALCULADAS

Nascimento dos patriarcas durante a época patriarcal (Gn 7.11; 8.13; 17.1).

O Êxodo do Egito (Êx 19.1; 40.17; Nm 9.1; 33.38; 1Rs 6.1).

O jubileu (Lc 25.15).

Ascensão de reis (1Rs 6.1; 15.1; Is 36.1; Jr 1.2; Lc 3.1).

Construção do templo (1Rs 9.10; 2Cr 8.1).

O cativo (Ez 1.1; 33.21; 40.1).

Parte de um período de tempo, geralmente calculado como um todo (1Sm 13.1; Et 4.16, com Et 5.1).

Na linguagem profética significava um ano profético (Dn 12.7; Ap 12.14).

A brevidade do tempo do homem (Sl 89.47).

Deve ser remido (Ef 5.16; Cl 4.5).

Deve ser gasto no temor do Senhor (1Pe 1.17).

TEMPOS ESPECIAIS, MENCIONADOS

O tempo antigo (Is 45.21).

O tempo aceitável (Is 49.8; 2Co 6.2).

O tempo de visita (Jr 46.21; 50.27).

O tempo de renovação (At 3.19).

O tempo de restituição de todas as coisas (At 3.21).

O tempo de reforma (Hb 9.10).

O tempo de cura (Jr 14.19).

O tempo de necessidade (Hb 4.16).

O tempo de tentação (Lc 8.13).

O tempo mau (Sl 37.19; Ec 9.12).

O tempo de adversidade (Sl 27.5; Jr 14.8).

Todos os seus acontecimentos, predeterminados por Deus (At 17.26).

Todos os planos de Deus, realizados em tempo oportuno (Mc 1.15; Gl 4.4).

TENDAS

Sua origem e antiguidade (Gn 4.20).

CHAMADAS

Tabernáculos (Nm 24.5; Jó 12.6; Hb 11.9).

Cortinas (Is 54.2; Hb 3.7).

Eram estendidas (Is 40.22).

Amarradas com cordas a estacas (Is 54.2; Jr 10.20, com Jz 4.21).

USADAS

Por patriarcas (Gn 13.5; 25.27; Hb 11.9).

Por Israel, no deserto (Êx 33.8; Nm 24.2).

Pelo povo de Israel em todas as suas guerras (1Sm 4.3, 10; 29.1; 1Rs 16.16).

Pelos recabitas (Jr 35.7, 10).

Pelos árabes (Is 13.20).

Pelos pastores, enquanto cuidavam dos rebanhos (Ct 1.8; Is 38.12).

Por todas as nações orientais (Jz 6.5; 1Sm 17.4; 2Rs 7.7; 1Cr 5.10).

Separadas, para as mulheres da família (Gn 24.67).

Separadas, para os servos (Gn 31.33).

ERAM ARMADAS

Com ordem e regularidade (Nm 1.52).

Ao redor de poços, etc. (Gn 13.10, 12; 26.17, 18; 1Sm 29.1).

Debaixo de árvores (Gn 18.1, 4; Jz 4.5).

No topo das casas (2Sm 16.22).

Enviar alguém para achar um lugar apropriado, aludido (Dt. 1.33).

Facilidade e rapidez de sua remoção, aludido (Is 38.12).

A dos judeus eram diferentes das dos árabes (Nm 24.5, com Ct 1.5).

Costume de sentar e parar à entrada das tendas (Gn 18.1; Jz 4.20).

ILUSTRAM

(Estendidas) os céus (Is 40.22).

(Alargamento das tendas) a grande extensão da igreja (Is 54.2).

TENTAÇÃO

Deus não pode ser tentado (Tg 1.13).

Não vem de Deus (Tg 1.13).

RESULTA DE

Ganância (Tg 1.14).

Cobiça (Pv 28.20; 1Tm 6.9, 10).

O diabo é seu autor (1Cr 21.1; Mt 4.1; Jo 13.2; 1Ts 3.5).

Más companhias, seus instrumentos (Pv 1.10; 7.6; 16.29).

FREQÜENTEMENTE SE ORIGINA

Da pobreza (Pv 30.9; Mt 4.2, 3).

Da prosperidade (Pv 30.9; Mt 4.8).

Da glória mundana (Nm 22.17; Dn 4.30; 5.2; Mt 4.8).

Leva a desconfiança da providência de Deus (Mt 4.3).

Leva à presunção (Mt 4.6).

Leva à adoração do deus deste mundo (Mt 4.9).

Geralmente fortalecida pela perversão da Palavra de Deus (Mt 4.6).

PERMITIDA COMO TESTE

À fé (1Pe 1.7; Tg 1.2, 3).

Ao desinteressado (Jó 1.9-12).

Sempre se conforma à natureza humana (1Co 10.13).

Geralmente resulta em pecado e perdição (1Tm 6.9; Tg 1.15).

CRISTO

Suportou, do diabo (Mc 1.13).

Suportou, do ímpio (Mt 16.1; 22.18; Lc 10.25).

Resistiu-a pela Palavra de Deus (Mt 4.4, 7, 10).

Derrotou-a (Mt 4.11).

Compadece-se dos que a sofrem (Hb 4.15).

É capaz de socorrer os que a sofrem (Hb 2.18).

Intercede por seu povo sob tentação (Lc 22.31, 32; Jo 17.15).

Deus não permite que os santos sejam tentados além de seu poder de resistir (1Co 10.13).

Deus dá aos santos o escape da tentação (1Co 10.13).

Deus capacita os santos a resistirem à tentação (1Co 10.13).

Deus sabe como livrar os santos da tentação (2Pe 2.9).

Cristo resguarda os fiéis da hora da tentação (Ap 3.10).

Os santos podem sofrer debaixo da tentação (1Pe 1.6).

OS SANTOS DEVEM

Resisti-la, pela fé (Ef 6.16; 1Pe 5.9).

Vigiarem contra ela (Mt 26.41; 1Pe 5.8).

Orar para não caírem nela (Mt 6.13; 26.41).

Não tentar aos outros (Rm 14.13).

Restaurar os vencidos por ela (Gl 6.1).

Evitar os caminhos da tentação (Pv 4.14, 15).

O diabo renovará as tentações (Lc 4.13).
É fortalecida pela fraqueza da carne (Mt 26.41).

Meros instrutores caem quando em tentação (Lc 8.13).

As bênçãos de quem vence a tentação (Tg 1.2-4, 12).

EXEMPLOS

Eva, Gn 3.1, 4, 5. *José*, Gn 39.7. *Balaão*, Nm 22.17. *Acã*, Js 7.21. *Davi*, 2Sm 11.2. *Jeroboão*, 1Rs 15.30. *Pedro*, Mc 14.67-71. *Paulo*, 2Co 12.7, com Gl 4.14.

TEOCRACIA OU GOVERNO IMEDIATO DE DEUS

Durou desde a saída do Egito até a nomeação dos reis (Êx 19.4-6, com 1Sm 8.7).

FOI ESTABELECIDADA

No direito da redenção (Êx 6.6-7; 2Sm 7.23; Is 43.3).

No direito da aliança (Dt 26.17-19).

CONSISTIA EM

Suas leis promulgadas (Êx 20-23; Dt 5.22-23).

Sua liderança da vida da nação (Êx 40.36-37; Nm 9.17-23).

Proclamar guerras (Êx 17.14-16; Nm 31.1-2; Js 6.2-3; 8.1).

Indicar oficiais civis (Êx 3.10; Nm 27.18, 20).

Indicar oficiais religiosos (Êx 28.1; 40.12-15).

Ser o juiz supremo (Nm 9.8-11; 15.34-35; 27.5-11).

Exercer a prerrogativa de misericórdia (Nm 14.20; Dt 9.18-20).

Distribuir as terras conquistadas (Js 13.1-7).

Arrecadar tributo (Êx 35.4-29; Lv 27.30; Dt 16.16; 26.1-4).

O tabernáculo, designado como a residência real de Deus durante a teocracia (Êx 25.8; Lv 26.11-12).

O emblema da presença divina aparecia sobre o tabernáculo durante a teocracia (Nm 9.15-16).

Culpa de Israel por rejeitá-la (1Sm 2.17).

TERRA, A

O mundo em geral (Gn 1.2).

Parte seca, dividida das águas (Gn 1.10).

DEUS

Criou-a (Gn 1.1; Ne 9.6).

Estabeleceu seu alicerce (Jó 38.4; Sl 102.25).

Formou-a (Sl 90.2).

Espalhou-a (Is 42.5; 44.24).

Suspendeu-a no espaço (Jó 26.7).

Sustenta-a (Sl 75.3).

Estabelece-a (Sl 78.69; 119.90).

Ilumina-a (Gn 1.14-16; Jr 33.25).

Irriga-a (Sl 65.9; 147.8).

Torna-a frutífera (Gn 1.11; 27.28).

Inspeciona-a (Zc 4.10).

Governa-a soberanamente (Jó 34.13; Sl 135.6).

Reina sobre ela (Êx 8.22; Sl 97.1).

Será exaltado nela (Sl 46.10).

É seu Senhor (Êx 9.29; 1Co 10.26).

Criou-a para ser habitada (Is 45.18).

Sua primeira divisão (Gn 10.25).

O que os antigos pensavam sobre sua forma (Jó 11.9; 38.18; Pv 25.3).

Diversificada por colinas e montanhas (Hc 3.6).

Repleta de minerais (Dt 8.9; Jó 28.1-5, 15-19).

DESCRITA COMO

Estrado dos pés de Deus (Is 66.1; Mt 5.35).

Cheia das bondades de Deus (Sl 33.5).

Cheia das riquezas de Deus (Sl 104.24).

Cheia das misericórdias de Deus (Sl 119.64).

Cheia da glória de Deus (Nm 14.21; Is 6.3).

Refulgente com a glória de Deus (Ez 43.2).

Tremulante diante de Deus (Sl 68.8; Jr 10.10).

Derretendo-se à voz de Deus (Sl 46.6).

Queimando-se na presença de Deus (Na 1.5).

O HOMEM

Formado dela (Gn 27; Sl 103.14).

Recebeu domínio sobre ela (Gn 1.26; Sl 115.16).

Por natureza, é dela (Fp 3.19).

Por natureza, preocupa-se com as coisas terrenas (Gn 3.17).

Trouxe maldição sobre ela (Gn 3.17).

Retornará a ela (Gn 3.19; Sl 146.4).

Sujeita ao julgamento de Deus (Sl 46.8; Is 11.4).

Corrompida pelo pecado (Dt 28.23; Sl 107.34).

Tornada estéril pelo pecado (Dt 28.23; Sl 104.37).

Chora e lamenta por causa do pecado (Is 24.4; Jr 4.28; 12.4; Os 4.3).

Satanás percorre-a (Jó 1.7; 1Pe 5.8).

Será cheia do conhecimento de Deus (Is 11.9; Hc 2.14).

Foi inundada uma vez (Gn 7.17-24).

Não será mais inundada (Gn 9.11; 2Pe 3.6-7).

Será dissolvida pelo fogo (2Pe 3.7, 10, 12).

Será renovada (Is 65.17; 2Pe 3.13).

Os santos a herdarão (Sl 25.13; Mt 5.5).

TERRA SANTA

Extremamente frutífera (Êx 3.8; Nm 13.27; Dt 8.7-9; 11.10-12).

Abundante em minerais (Dt 8.9; 33.25).

CHAMADA

A terra (Lv 26.42; Lc 4.25).

Terra do Senhor (Os 9.3).

Terra de Canaã (Gn 11.31; Lv 14.34).

Terra de Israel (1Sm 13.19; Mt 2.20, 21).

Terra de Judá (Is 26.1).

Terra dos hebreus (Gn 40.15).

Terra da promessa (Hb 11.9).

Terra de Emanuel (Is 8.8).

Terra agradável (Sl 106.24; Dn 8.9).

Terra excelente (Nm 14.7; Dt 3.25).

Terra gloriosa (Dn 11.16).

Palestina (Êx 15.14; Is 14.29, 31).

Habitantes originais (Gn 10.15-20; Dt 7.1).

Habitantes expulsos por sua maldade (Gn 15.16; Êx 23.23; Lv 18.25; Dt 18.12).

PROMETIDA A

Abraão (Gn 12.7; 13.15; 17.8).

Isaque (Gn 26.3).

Jacó (Gn 28.13, 15; 35.12).

Dada por aliança a Israel (Êx 6.4).

SUA EXTENSÃO

Como prometida (Gn 15.18; Dt 1.7; Js 1.4).

Como na primeira divisão (Nm 34.1-12).

Sob Salomão (1Rs 4.21, 24; 2Cr 9.26).

Os doze espias (Nm 13).

Conquistada por Josué (Js 6-12).

Dividia por lotes (Nm 34.16-29, com Js 13.7-14).

Especificações da partilha (Js 14-19).

Heranças, intransferíveis (Lv 25.10, 23).

Indicação de um sábado de descanso (Lv 25.2-5).

Obediência, condição para continuar na terra (Lv 26.3; Dt 5.33; 11.16, 17, 22-25).

DIVIDIDA EM

Doze províncias, por Salomão (1Rs 4.7-19).

Dois reinos, no tempo de Roboão (1Rs 11.35, 36; 12.19, 20).

Quatro províncias, pelos romanos (Lc 3.1).

Povo numeroso, no reino de Salomão (1Rs 3.8; 2Cr 1.9).

Comércio extenso, no reino de Salomão (1Rs 9.26-28; 10.22-29).

Sua prosperidade, no reino de Salomão (1Rs 4.20).

Lugar das sepulturas dos patriarcas (Gn 49.29-31; 50.13, 25; Js 24.32).

Um tipo de descanso remanescente para os santos (Hb 4.1, 2, 9; 1Pe 1.4).

TERREMOTOS

Ilhas e regiões montanhosas, sujeitas a terremotos (Sl 114.4, 6; Ap 6.14; 16.18, 20).

GERALMENTE ACOMPANHADOS DE

Erupções vulcânicas (Sl 104.32; Na 1.5).

Convulsões e recuo do mar (2Sm 22.8, 16; Sl 18.7, 15; 46.3).

Fendas na terra (Nm 16.31-32).
Desabar de montanhas (Sl 46.2; Zc 14.4).
Fendas nas rochas (Mt 27.51).

SÃO SINAIS VISÍVEIS

Do poder de Deus (Jó 9.6; Hb 12.26).
Da presença de Deus (Sl 68.7-8; 114.7).
Da ira de Deus (Sl 18.7; 60.2; Is 13.13).
Os homens sempre os temeram (Nm 16.34; Zc 14.5; Mt 27.54; Ap 11.13).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

No monte Sinai (Êx 19.18).
No deserto (Nm 16.31-32).
Nas fortalezas dos filisteus (1Sm 14.15).
Quando Elias fugiu de Jezabel (1Rs 19.11).
No reino de Uzias (Am 1.1; Zc 14.5).
Na morte de Cristo (Mt 27.51).
Na ressurreição de Cristo (Mt 28.2).
Em Filipos (At 16.26).
Antes da destruição de Jerusalém, predito (Mt 24.7; Lc 21.11).
Na segunda vinda de Cristo, predito (Zc 14.4).

ILUSTRAM

Os julgamentos de Deus (Is 24.19-20; 29.6; Jr 4.24; Ap 8.5).
A destruição dos reinos (Ag 2.6, 22; Ap 6.12-13; 16.18-19).

TESTEMUNHO DO ESPÍRITO SANTO

É verdadeiro (1Jo 5.6).
Deve ser recebido implicitamente (1Jo 5.6, 9).

DADO SOBRE CRISTO

Como o Messias (Lc 3.22, com Jo 1.32-33).
Como quem veio redimir e santificar (1Jo 5.6).
Como exaltado a Príncipe e Salvador para dar o arrependimento, etc. (At 5.31-32).
Como o aperfeiçoador dos santos (Hb 10.14-15).
Como predito por Si mesmo (Jo 15.26).
Nos céus (1Jo 5.7, 11).
Na terra (1Jo 5.8).
A primeira pregação do evangelho, confirmada por ele (At 14.3, com Hb 2.4).
A pregação fiel dos apóstolos, acompanhada por ele (1Co 2.4; 1Ts 1.5).

DADO AOS SANTOS

Ao crerem (At 15.8; 1Jo 5.10).
Para lhes testificar de Cristo (Jo 15.26).
Como uma evidência da adoção (Rm 8.16).
Como evidência de Cristo neles (1Jo 3.24).
Como evidência de Deus neles (1Jo 4.13).
Dado contra todos os incrédulos (Ne 9.30; At 28.25-27).

TIPOS DE CRISTO

A árvore da vida (Gn 2.9, com Jo 1.4; Ap 22.2).
A bacia de bronze (Êx 30.18-20, com Zc 13.1; Ef 5.26-27).
A escada de Jacó (Gn 28.12, com Jo 1.51).
A mesa e os pães da proposição (Êx 25.23-30, com Jo 1.16; Jo 6.48).
A oferta dos leprosos (Lv 14.4-7, com Rm 4.25).
A rocha de Horebe (Êx 17.6, com 1Co 10.4).
Abel (Gn 4.8, 10; Hb 12.24).
Abraão (Gn 17.5, com Ef 3.15).
Adão (Rm 5.14; 1Co 15.45).
Altar de bronze (Êx 27.1-2, com Hb 13.10).
Altar de ouro (Êx 40.5, 26-27, com Ap 8.3 e Hb 13.15).
Arão (Êx 28.1, com Hb 5.4-5; Lv 16.15, com Hb 9.7, 24).
Arca (Gn 7.16, com 1Pe 3.20-21).
Arca da aliança (Êx 25.16, com Sl 40.8; Is 42.6).
As ofertas por transgressões (Lv 6.1-7, com Is 53.10).
Candeeiro de ouro (Êx 25.31, com Jo 8.12).
Cidades de refúgio (Nm 35.6, com Hb 6.18).
Cordeiro pascal (Êx 12.3-6; 46, com Jo 19.36; 1Co 5.7).
Davi (2Sm 8.15, com Ez 37.24; Sl 89.19-20, com Fp 2.9).
Eliaquim (Is 22.20-22, com Ap 3.7).
Expição, sacrifícios oferecidos nesse dia (Lv 16.15-16, com Hb 9.12, 24).
Isaque (Gn 22.1-2, com Hb 11.17-19).
Jacó (Gn 32.28, com Jo 11.42; Hb 7.25).
Jonas (Jn 1.17, com Mt 12.40).
José (Gn 50.19-20, com Hb 7.52).

Josué (Js 1.5-6, com Hb 4.8-9; Js 11.23, com At 20.32).
 Melquisedeque (Gn 14.18-20, com Hb 7.1-17).
 Moisés (Nm 12.7, com Hb 3.2; Dt 18.15, com At 3.20-22).
 Noé (Gn 5.29; 2Co 1.5).
 Novilha vermelha (Nm 19.2-6, com Hb 9.13-14).
 O bode expiatório (Lv 16.20-22, com Is 53.6, 12).
 O maná (Êx 16.11-15, com Jo 6.32-25).
 O propiciatório (Êx 25.17-22, com Rm 3.25; Hb 4.16).
 O tabernáculo (Êx 40.2, 34, com Hb 9.11; Cl 2.9).
 O templo (1Rs 6.1, 38, com Jo 2.19, 21).
 O véu do tabernáculo e templo (Êx 40.21; 2Cr 3.14, com Hb 10.20).
 Ofertas pacíficas (Lv 3.1, com Ef 2.14, 16).
 Ofertas pelos pecados (Lv 4.2-3, 12, com Hb 13.11-12).
 Ofertas queimadas (Lv 1.2, 4, com Hb 10.10).
 Os primeiros frutos (Êx 22.29, com 1Co 15.20).
 Sacrifícios matinais e vespertinos (Êx 29.38-41, com Jo 1.29, 36).
 Salomão (2Sm 7.12-13, com Lc 1.32-33; 1Pe 2.5).
 Sansão (Jz 16.30, com Cl 2.14-15).
 Serpente de bronze (Nm 21.9, com Jo 3.14-15).
 Zorobabel (Zc 4.7-9, com Hb 12.2-3).

TIRO

Sua antiguidade (Is 23.7, com Js 19.29).

CHAMADA DE

A filha de Sidônia (Is 23.12).
 A filha de Tarsis (Is 23.10).
 Cidade alegre (Is 23.7).
 Cidade distribuidora de coroas (Is 23.8).
 Cidade renomada (Ez 26.17).
 Edificada numa ilha (Ez 26.17; 27.4, 25).
 Bem fortificada (Js 19.29; 2Sm 24.7; Ez 26.17; Zc 9.3).
 Governada por reis (1Rs 5.1; Jr 25.22).

CELEBRADA POR

Sua beleza (Ez 27.3-4).
 Seu comércio (Is 23.2-3; Ez 27.3, 12-25).
 Sua riqueza (Ez 27.33; 28.4-5; Zc 9.3).

Poder e beleza de seus navios (Ez 27.5-7).
 Seus soldados, supridos pela Pérsia, etc. (Ez 27.10-11).

SEUS HABITANTES

Acostumados ao mar (Ez 26.17).
 Negociantes (Is 23.8).
 Orgulhosos e soberbos (Is 23.9; Ez 28.2, 17).
 Presunçosos (Ez 28.3-5).
 Supersticiosos (Jr 27.2-3.9).
 Perversos (Ez 28.18).
 Geralmente se uniam contra Israel e alegavam-se com suas tribulações (Sl 83.7; Ez 26.2; Am 1.9).
 Davi e Salomão fizeram aliança com Tito (1Rs 5.1; 2Cr 2.3).

SUPRIU

Marinheiros para Salomão (1Rs 9.27; 2Cr 8.18).
 Um construtor-chefe para o templo (2Cr 2.7, 13).
 Pedras e madeiras para a construção do templo, etc. (1Rs 5.6, 9; 2Cr 2.8-9, 16).
 Madeira para a reconstrução do templo (Ed 3.7).
 Os judeus, condenados por negociar com Tiro no sábado (Ne 13.16).

CRISTO

Aludiu à sua depravação (Mt 11.21-22).
 Visitou seu território (Mt 15.21; Mc 7.24).
 Foi seguido por muitos de lá (Mc 3.8; Lc 6.17).
 Paulo encontrou discípulos em Tito (At 21.3-4).
 Dependia da Galiléia para suas provisões (At 12.20).
 Pediram o favor de Herodes (At 12.20).

PROFECIAS A RESPEITO

Inveja contra os judeus, causa de sua destruição (Ez 26.2).
 Orgulho, causa de sua destruição (Ez 28.2-6).
 Destruição pelo rei da Babilônia (Is 23.13-14; Jr 27.3, 6; Ez 26.7-13).
 Seus habitantes, emigrariam para outros países, etc. (Is 23.6, 12).
 Seria transformada em pedra escalvada e lugar de espalhar redes de pesca (Ez 26.3-5, 14).

O rei da Babilônia seria recompensado com os espólios do Egito por trabalhar contra Tiro (Ez 29.18-20).
 Seria assolada e esquecida por setenta anos (Is 23.15).
 Sua grande restauração comercial após setenta anos (Is 23.16-17).
 Sua segunda destruição pelos macedônios (Ez 27.32; 28.7-8, 18).
 As ruínas da primeira cidade seriam empregadas na construção de caminho que ajudasse na destruição de Tiro (Ez 26.12).
 Jamais recobriria sua grandeza (Ez 26.21).
 Seus habitantes seriam vendidos como escravos, como retribuição por venderem os judeus (Jl 3.4-8).
 Todas as nações ficariam aterrorizadas diante de sua destruição (Ez 26.15-18; 27.29-36; Zc 9.5).
 Sua participação nas bênçãos do evangelho (Sl 45.12; Is 23.18).

TÍTULOS E NOMES DA IGREJA

Aprisco de Cristo (Jo 10.16).
 Assembléia dos justos (Sl 111.1).
 Assembléia dos santos (Sl 89.7).
 Assembléia geral dos primogênitos (Hb 12.23).
 Candelabro de ouro (Ap 1.20).
 Casa de Cristo (Hb 3.6).
 Casa de Deus (1Tm 3.15; Hb 10.21).
 Casa do Deus de Jacó (Is 2.3).
 Casa espiritual (1Pe 2.5).
 Cidade do Deus Vivo (1Tm 3.15).
 Cidade santa (Ap 21.2).
 Coluna e fundamento da verdade (1Tm 3.15).
 Congregação dos pobres do Senhor (Sl 74. 19).
 Congregação dos santos (Sl 149.1).
 Corpo de Cristo (Ef 1.22-23; Cl 1.24).
 Edifício de Deus (1Co 3.9).
 Esposa de Cristo (Ct 4.12; 5.1).
 Esposa do Cordeiro (Ap 19.7; 21).
 Família no céu e na terra (Ef 3.15).
 Filha do Rei (Sl 45.13).
 Habitação de Deus (Ef 2.22).
 Herança (Sl 28.9; Is 19.25).

Herança de Deus (Ef 2.22).
 Igreja de Deus (At 20.18).
 Igreja do Deus Vivo (1Tm 3.15).
 Igreja do primogênito (Hb 12.22).
 Israel de Deus (Gl 6.16).
 Jerusalém celestial (Gl 4.26; Hb 12.22).
 Lavoura de Deus (1Co 3.9).
 Membros da família de Deus (Ef 2.19).
 Montanha da casa de Deus (Is 2.2).
 Monte santo (Zc 8.3).
 Monte Sião (Sl 2.6; Hb 12.22).
 Noiva de Cristo (Ap 21.9).
 Nova Jerusalém (Ap 21.1).
 Parte da herança de Deus (Dt 32.9).
 Pomba (Ct 2.14; 5.2).
 Procurada, cidade não abandonada (Is 62.12).
 Ramo da plantação de Deus (Is 60.21).
 Rebanho de Deus (Ez 34.15; 1Pe 5.2).
 Santuário de Deus (Sl 114. 2).
 Templo de Deus (1Co 3.16-17).
 Templo do Deus Vivo (2Co 6.16).
 Vinha (Jr 12.10; Mt 21.41).

TÍTULOS E NOMES DE CRISTO

Adão, o Segundo (1Co 15.45).
 Advogado (1Jo 2.1).
 Alfa e Ômega (Ap 1.8; 22.13).
 Amém (Ap 3.14).
 Anjo (Gn 48.16; Êx 23.20-21).
 Anjo da presença de Deus (Is 63.9).
 Anjo do Senhor (Êx 3.2; Jz 13.15-18).
 Apóstolo (Hb 3.1).
 Autor da salvação (Hb 2.10).
 Autor e Consumador de nossa fé (Hb 12.2).
 Bendito e Único Potentado (1Tm 6.15).
 Bom Pastor (Jo 10.14).
 Braço do Senhor (Is 51.9; 53.1).
 Cabeça da Igreja (Ef 5.23; Cl 1.18).
 Caminho (Jo 14.6).
 Capitão das hostes do Senhor (Js 5.14-15).
 Chifre de salvação (Lc 1.69).
 Comandante (Is 55.4).
 Começo da criação de Deus (Ap 3.14).
 Companheiro de Deus (Zc 13.7).
 Conselheiro (Is 9.6).
 Consolação de Israel (Lc 2.25).
 Cordeiro (Ap 5.6, 12; 13.8; 21.22; 22.3).
 Cordeiro de Deus (Jo 1.29, 36).
 Cristo de Deus (Lc 9.20).

Davi (Jr 30.9; Ez 34.23).
 Desejo de todas as nações (Ag 2.7).
 Deus (Is 40.9; Jo 20.28).
 Deus bendito para sempre (Rm 9.5).
 Deus poderoso (Is 9.6).
 Deus Verdadeiro (1Jo 5.20).
 Eleito de Deus (Is 42.1).
 Emanuel (Is 7.14, com Mt 1.23).
 Estrela (Nm 24.17).
 Estrela da manhã (Ap 22.16).
 EU SOU (Êx 3.14, com Jo 8.58).
 Filho de Davi (Mt 9.27).
 Filho de Deus (Lc 1.35; Jo 1.49).
 Filho do Altíssimo (Lc 1.32).
 Filho do bendito (Mc 14.61).
 Filho do homem (Jo 5.27; 6.37).
 Glória do Senhor (Is 40.5).
 Governador (Mt 2.6).
 Governante de Israel (Mq 5.2).
 Herdeiro de todas as coisas (Hb 1.2).
 JEOVÁ (Is 26.4).
 Jesus (Mt 1.21; 1Ts 1.10).
 Juiz de Israel (Mq 5.1).
 Justo (At 7.52).
 Leão da tribo de Judá (Ap 5.5).
 Legislador (Is 33.22).
 Libertador (Rm 11.26).
 Líder (Is 55.4).
 Luz do mundo (Jo 8.12).
 Luz Verdadeira (Jo 1.9).
 Maravilhoso (Is 9.6).
 Mediador (1Tm 2.5).
 Mensageiro da aliança (Ml 3.1).
 Messias (Dn 9.25; Jo 1.41).
 Nazareno (Mt 2.23).
 Nossa Páscoa (1Co 5.7).
 Pai Eterno (Is 9.6).
 Palavra (Jo 1.1; 1Jo 5.7).
 Palavra da Vida (1Jo 1.1).
 Palavra de Deus (Ap 19.13).
 Pão da Vida (Jo 6.35, 48).
 Pastor e Bispo de almas (1Pe 2.25).
 Pedra de Esquina (Ef 2.20; 1Pe 2.6).
 Plantação memorável (Ez 34.19).
 Poderoso (Ap 1.8).
 Poderoso de Jacó (Is 60.16).
 Porta (Jo 10.7).
 Precursor (Hb 6.20).
 Primeiro a ressuscitar dos mortos (Ap 1.5).

Primeiro e Último (Ap 1.17; 2.8).
 Primogênito de todas as criaturas (Cl 1.15).
 Príncipe da paz (Is 9.6).
 Príncipe da vida (At 3.15).
 Príncipe dos reis da terra (Ap 1.5).
 Profeta (Lc 24.19; Jo 7.40).
 Raiz de Davi (Ap 22.16).
 Raiz de Jessé (Is 11.10).
 Rebento de Davi (Ap 22.16).
 Rei (Zc 9.9, com Mt 21.5).
 Rei de Israel (Jo 1.49).
 Rei dos judeus (Mt 2.2).
 Rei dos Reis (1Tm 6.15; Ap 17.14).
 Rei dos santos (Ap 15.3).
 Remidor (Jó 19.25; Is 59.20; 60.16).
 Renovo (Jr 23.5; Zc 3.8; 6.12).
 Resgate (1Tm 2.6).
 Ressurreição e vida (Jo 11.25).
 Rocha (1Co 10.4).
 Sabedoria (Pv 8.12).
 Salvador (2Pe 2.20; 3.18).
 Santo (Sl 16.10, com At 2.27, 31).
 Santo de Deus (Mc 1.24).
 Santo de Israel (Is 41.14).
 Segurança (Hb 7.22).
 Senhor da glória (1Co 2.8).
 Senhor de tudo (At 10.36).
 Senhor Deus dos santos profetas (Ap 22.6).
 Senhor Deus Todo-Poderoso (Ap 15.3).
 Senhor nossa Justiça (Jr 23.6).
 Servo (Is 41.1; 52.13).
 Siló (Gn 49.10).
 Sol da justiça (Ml 4.2).
 Sol nascente (Lc 1.78).
 Sumo Sacerdote (Hb 4.14).
 Supremo Pastor (1Pe 5.4).
 Testemunha (Is 55.4).
 Testemunha fiel (Ap 1.5; 3.14).
 Unigênito (Jo 1.14).
 Verdade (Jo 14.6).
 Vida (Jo 14.6; Cl 3.4; 1Jo 1.2).
 Vida eterna (1Jo 1.2; 5.20).
 Vinha Verdadeira (Jo 15.1).

TÍTULOS E NOMES DE SATANÁS

Abadom (Ap 9.11).
 Acusador dos irmãos (Ap 12.10).

Adversário (1Pe 5.8).
 Anjo do abismo (Ap 9.11).
 Apoliom (Ap 9.11).
 Assassino (Jo 8.44).
 Belial (2Co 6.15).
 Belzebu (Mt 12.24).
 Dragão (Is 27.1; Ap 20.2).
 Espírito imundo (Mt 12.43).
 Espírito mau (1Sm 16.14).
 Espírito mentiroso (1Rs 22.22).
 Espírito que opera nos filhos da desobediência (Ef 2.2).
 Governador das trevas deste mundo (Ef 6.12).
 Grande dragão vermelho (Ap 12.3).
 Inimigo (Mt 13.39).
 Leviatã (Is 27.1).
 Maligno (Mt 13.19, 38).
 Mentiroso (Jo 8.44).
 O deus deste mundo (2Co 4.4).
 Pai das mentiras (Jo 8.44).
 Poder das trevas (Cl 1.13).
 Príncipe das potestades do ar (Ef 2.2).
 Príncipe deste mundo (Jo 14.30).
 Príncipe dos demônios (Mt 12.24).
 Satanás (1Cr 21.1; Jó 1.6).
 Serpente (Gn 3.4, 14; 2Co 11.3).
 Serpente antiga (Ap 12.9; 20.2).
 Serpente sinuosa (Is 27.1).
 Serpente veloz (Is 27.1).
 Tentador (Mt 4.3; 1Ts 3.5).

TÍTULOS E NOMES DO ESPÍRITO SANTO

Bom Espírito (Ne 9.20; Sl 143.10).
 Consolador (Jo 14.16, 26; 15.26).
 Deus (At 5.3-4).
 Espírito de adoção (Rm 8.15).
 Espírito de conhecimento (Is 11.2).
 Espírito de conselho (Is 11.2).
 Espírito de Cristo (Rm 8.9; 1Pe 1.11).
 Espírito de Deus (Gn 1.2; 1Co 2.11; Jó 33.4).
 Espírito de entendimento (Is 11.2).
 Espírito de fogo (Is 4.4).
 Espírito de glória (1Pe 4.14).
 Espírito de graça (Zc 12.10; Hb 10.29).
 Espírito de julgamento (Is 4.4; 28.6).
 Espírito de poder (Is 11.2).
 Espírito de profecia (Ap 19.10).

Espírito de revelação (Ef 1.17).
 Espírito de sabedoria (Is 11.2; Ef 1.17).
 Espírito de santidade (Rm 1.4).
 Espírito de verdade (Jo 14.17; 15.26).
 Espírito de vida (Rm 8.2; Ap 11.11).
 Espírito do Filho (Gl 4.6).
 Espírito do Pai (Mt 10.20).
 Espírito do Senhor (Is 11.2; At 5.9).
 Espírito do Senhor Deus (Is 61.1).
 Espírito do temor do Senhor (Is 11.2).
 Espírito eterno (Hb 9.14).
 Espírito Voluntário (Sl 51.12).
 O Espírito (Mt 4.1; Jo 3.6; 1Tm 4.1).
 Poder do Alto (Lc 1.35).
 Santo Espírito (Sl 51.11; Lc 11.13; Ef 1.13; 4.30).
 Senhor (2Ts 3.5).
 Sete Espíritos de Deus (Ap 1.4).
 Sopro do Poderoso (Jó 33.4).

TÍTULOS E NOMES DOS ÍMPIOS

Aborrecedores de Deus (Sl 81.15; Rm 1.30).
 Adversários do Senhor (1Sm 2.10).
 Casa rebelde (Ez 2.5, 8; 12.2).
 Filhos amaldiçoados (2Pe 2.14).
 Filhos corruptos (Is 1.4).
 Filhos da carne (Rm 9.8).
 Filhos da desobediência (Ef 2.2; Cl 3.6).
 Filhos da iniquidade (Os 10.9).
 Filhos da ira (Ef 2.3).
 Filhos da maldade (2Sm 7.10).
 Filhos da transgressão (Is 57.4).
 Filhos de Belial (Dt 13.13; 1Sm 2.12; 1Rs 21.10; 2Cr 13.7).
 Filhos de doidos (Jó 30.8).
 Filhos de estranhos (Is 2.6).
 Filhos de tolos (Jó 30.8).
 Filhos deste mundo (Lc 16.8).
 Filhos do diabo (At 13.10; 1Jo 3.10).
 Filhos do inferno (Mt 23.15).
 Filhos do maligno (Mt 13.38).
 Filhos do orgulho (Jó 41.34).
 Filhos em quem não há fé (Dt 32.20).
 Filhos estranhos (Sl 144.7).
 Filhos mentirosos (Is 30.9).
 Filhos néscios (Jr 4.22).
 Filhos que não ouvem a lei do Senhor (Is 30.9).
 Filhos rebeldes (Is 30.1).

Geração corrompida (At 2.40).
 Geração de víboras (Mt 3.7; 12.34).
 Geração ímpia (Mt 12.45; 16.4).
 Geração maligna (Dt 1.35).
 Geração pecaminosa (Mc 8.28).
 Geração perversa (Dt 32.20).
 Geração perversa e adúltera (Mt 12.39).
 Geração teimosa e rebelde (Sl 78.8).
 Geração tortuosa e perversa (Dt 32.5; Mt 17.17; Fp 2.15).
 Homens do mundo (Sl 17.14).
 Homens ímpios (Jd 4).
 Homens maus (Pv 4.14; 2Tm 3.13).
 Ímpios (Sl 1.1).
 Ímpios da terra (Sl 75.8).
 Inimigos da cruz de Cristo (Fp 3.18).
 Inimigos de Deus (Sl 37.20; Tg 4.4).
 Inimigos de toda justiça (At 13.10).
 Inventores de maldades (Rm 1.30).
 Malfeitores (Sl 37.1; 1Pe 2.14).
 Malignos (Jr 2.33).
 Operadores da iniquidade (Sl 28.3; 36.12).
 Operadores da maldade (Sl 101.8; Pv 17.4).
 Pecadores (Sl 26.9; Pv 1.10).
 Povo carregado de iniquidade (Is 1.4).
 Povo obstinado e rebelde (Ez 2.4).
 Povo rebelde (Is 30.9; 65.2).
 Rebeldes (Jr 6.28).
 Réprobos (2Co 13.5-7).
 Sementes da maldade (Sl 37.28).
 Sementes de falsidade (Is 57.4).
 Sementes de malfeitores (Is 1.4; 14.20).
 Serpentes (Mt 23.33).
 Servos da corrupção (2Pe 2.19).
 Servos do pecado (Jo 8.34; Rm 6.20).
 Servos ímpios (Mt 25.26).
 Servos inúteis (Mt 25.30).
 Tolos (Pv 1.7; Rm 1.22).
 Transgressores (Sl 37.38; 51.13).
 Transgressores ímpios (Sl 59.5).
 Vasos da ira (Rm 9.22).
 Zombadores (Sl 1.1).

TÍTULOS E NOMES DOS MINISTROS

Anciãos (1Tm 5.17; 1Pe 5.1).
 Anjos da igreja (Ap 1.20; 2.1).
 Apóstolos (Lc 6.13; Ef 4.11; Ap 18.20).
 Apóstolos de Jesus Cristo (Tt 1.1).

Bispos (Fp 1.1; 1Tm 3.1; Tt 1.7).
 Cooperadores de Deus (2Co 6.1).
 Diáconos (At 6.1; 1Tm 3.8; Fp 1.1).
 Embaixadores de Cristo (2Co 5.20).
 Estrelas (Ap 1.20).
 Evangelistas (Ef 4.11; 2Tm 4.5).
 Mensageiros da igreja (2Co 8.23).
 Mensageiros do Senhor dos exércitos (Ml 2.7).
 Mestres (Is 30.20; Ef 4.11).
 Ministros da igreja (Cl 1.24-25).
 Ministros da palavra (Lc 1.2).
 Ministros de Cristo (Rm 15.16; 1Co 4.1).
 Ministros de Deus (2Co 6.4).
 Ministros de justiça (2Co 11.15).
 Ministros do evangelho (Ef 3.7; Col 1.23).
 Ministros do Novo Testamento (2Co 3.6).
 Ministros do santuário (Ez 45.4).
 Ministros do Senhor (Jl 2.17).
 Mordomos da graça de Deus (1Pe 4.10).
 Mordomos de Deus (Tt 1.7).
 Mordomos dos mistérios de Deus (1Co 4.1).
 Pastores (Jr 3.15; 23.4; Ef 4.11).
 Pescadores de homens (Mt 4.19; Mc 1.17).
 Pregadores (Rm 10.14; 1Tm 2.7).
 Servos da igreja (2Co 4.5).
 Servos de Deus (Tt 1.1; Tg 1.1).
 Servos do Senhor (2Tm 2.24).
 Servos do Senhor Jesus Cristo (Fp 1.1; Jd 1).
 Soldados de Cristo (Fp 2.25; 2Tm 2.3).
 Supervisores (At 20.18).
 Testemunhas (At 1.8; At 5.32; 26.16).
 Trabalhadores (Mt 9.38, com Fm 1; 1Ts 2.2).
 Vigias (Is 62.6; Ez 33.7).

TÍTULOS E NOMES DOS SANTOS

Amados de Deus (Rm 1.7).
 Amigos de Cristo (Jo 15.15).
 Amigos de Deus (2Cr 20.7; Tg 2.23).
 Árvores da justiça (Is 61.3).
 Benditos do Pai (Mt 25.34).
 Benditos do Senhor (Gn 24.31; 26.29).
 Chamados de Jesus Cristo (Rm 1.6).
 Co-herdeiros (Ef 3.6).
 Co-herdeiros com Cristo (Rm 8.17).
 Colunas do templo de Deus (Ap 3.12).
 Concidadãos dos santos (Ef 2.19).
 Conservos (Ap 6.11).

Crentes (At 5.14; 1Tm 4.12).
 Cristãos (At 11.26; 26.28).
 Discípulos de Cristo (Jo 8.31; 15.8).
 Eleitos de Deus (Cl 3.12; Tt 1.1).
 Epístolas de Cristo (2Co 3.3).
 Escolhidos (1Cr 16.13).
 Excelentes (Sl 16.3).
 Fiéis da terra (Sl 101.6).
 Filhinhos (Jo 13.33; 1Jo 2.1).
 Filhos amados (Ef 5.1).
 Filhos da liberta (Gl 4.31).
 Filhos da luz (Lc 16.8; Ef 5.8; 1Ts 5.5).
 Filhos da promessa (Rm 9.8; Gl 4.28).
 Filhos da ressurreição (Lc 20.36).
 Filhos de Abraão (Gl 3.7).
 Filhos de Deus (Jo 1.12, 11.52; Fp 2.15; 1Jo 3.1-2, 3.10).
 Filhos de Jacó (Sl 105.6).
 Filhos de Sião (Sl 149.2; Jl 2.23).
 Filhos do Altíssimo (Lc 6.35).
 Filhos do Deus Vivo (Rm 9.26).
 Filhos do dia (1Ts 5.5).
 Filhos do noivo (Mt 9.15).
 Filhos do Pai (Mt 5.45).
 Filhos do reino (Mt 13.38).
 Filhos do Senhor (Dt 14.1).
 Filhos obedientes (1Pe 1.14).
 Geração escolhida (1Pe 2.9).
 Herdeiros da graça da vida (1Pe 3.7).
 Herdeiros da promessa (Hb 6.17; Gl 3.29).
 Herdeiros da salvação (Hb 1.14).
 Herdeiros de Deus (Rm 8.17; Gl 4.7).
 Herdeiros do reino (Tg 2.5).
 Homens de Deus (Dt 33.1; 1Tm 6.11; 2Tm 3.17).
 Irmãos (Mt 23.8; At 12.17).
 Irmãos amados (1Co 15.58; Tg 2.5).
 Irmãos de Cristo (Lc 8.21; Jo 20.17).
 Irmãos fiéis de Cristo (Cl 1.2).
 Irmãos santos (1Ts 5.27; Hb 3.1).
 Justos (Hc 2.4).
 Libertos do Senhor (1Co 7.22).
 Luzes do mundo (Mt 5.14).
 Membros de Cristo (1Co 6.15; Ef 5.30).
 Nação santa (Êx 19.6; 1Pe 2.9).
 Os fiéis (Sl 12.1).
 Ovelhas (Is 40.11; Jo 21.15).
 Ovelhas de Cristo (Jo 10.1-16; 21.16).
 Pedras vivas (1Pe 2.5).

Peregrinos com Deus (Lv 25.23; Sl 39.12).
 Piedosos (Sl 4.3; 2Pe 2.9).
 Povo de Deus (Hb 4.9; 1Pe 2.10).
 Povo junto a Deus (Sl 148.14).
 Povo peculiar (Dt 14.2; Tt 2.14; 1Pe 2.9).
 Povo salvo pelo Senhor (Dt 33.29).
 Povo santo (Dt 26.19; Is 62.12).
 Redimidos do Senhor (Is 35.10).
 Reino sacerdotal (Êx 19.6).
 Reis e sacerdotes de Deus (Ap 1.6).
 Resgatados do Senhor (Is 51.11).
 Sacerdócio real (1Pe 2.9).
 Sacerdote santo (1Pe 2.5).
 Sal da terra (Mt 5.13).
 Servos da justiça (Rm 6.18).
 Servos de Cristo (1Co 7.22; Ef 6.6).
 Tesouro peculiar (Êx 19.5; Sl 135.4).
 Testemunhas de Deus (Is 44.8).
 Vasos de honra (2Tm 2.21).
 Vasos de misericórdia (Rm 9.23).
 Vasos escolhidos (At 9.15).

TORRES

Origem e antiguidade (Gn 11.4).

CONSTRUÍDAS

Em cidades (Jz 9.51).
 Nos muros das cidades (2Cr 14.7; 26.9).
 Nas florestas (2Cr 27.4).
 Nos desertos (2Cr 26.10).
 Nas vinhas (Is 5.2; Mt 21.33).
 Frequentemente bem altas (Is 2.15).
 Frequentemente fortes e bem fortificadas (Jz 9.51, com 2Cr 26.9).
 Eram usadas para guardar armas (Ct 4.4).
 Usadas como cidadelas em tempos de guerra (Jz 9.51; Ez 27.11).
 Vigias postavam-se nelas em tempos de perigo (2Rs 9.17; Hc 2.1).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

Babel (Gn 11.9).
 Davi (Ct 4.4).
 Dos Cem (Ne 12.39).
 Dos fornos (Ne 3.11).
 Edar (Gn 35.21).
 Hananeel (Jr 31.38; Zc 14.10).
 Jezreel (2Rs 9.17).
 Líbano (Ct 7.4).
 Penuel (Jz 8.17).
 Sequém (Jz 9.46).

Siene (Ez 29.10; 30.6).

Siloam (Lc 13.4).

Tebez (Jz 9.50-51).

De Jerusalém, notável por seu número, força e beleza (Sl 48.12).

Freqüentemente destruídas na guerra (Jz 8.17; 9.49; Ez 26.4).

Freqüentemente abandonadas (Is 32.14; Sf 3.6).

ILUSTRAM

Deus como o protetor de seu povo (2Sm 22.3, 51; Sl 18.2; 61.3).

O nome do Senhor (Pv 18.10).

Ministros (Jr 6.27).

Monte Sião (Mq 4.8).

A graça e a dignidade da igreja (Ct 4.4; 7.4; 8.10).

Os orgulhosos e altivos (Is 2.15; 30.25).

TRABALHO

Ordenado (Ef 4.28; 1Ts 4.11).

Exigido do homem ainda em sua inocência (Gn 2.15).

Exigido do homem depois da queda (Gn 3.23).

Deveria ser suspenso no sábado (Êx 20.10).

Característico das mulheres cristãs (Pv 31.13, etc.).

É preciso madrugar para realizá-lo (Pv 31.15).

NECESSÁRIO PARA SUPRIR

As próprias necessidades (At 20.34; 1Ts 2.9).

As necessidades alheias (At 20.35; Ef 4.28).

Os preguiçosos não trabalham (Pv 24.30-31).

RESULTA EM

Aumento de bens (Pv 13.11).

Afeição dos parentes (Pv 31.28).

Recomendações gerais (Pv 31.31).

Ilustrado (Pv 6.6-8).

EXEMPLOS

Raquel, Gn 29.9. *Jacó*, Gn 31.6. *As filhas de Jetro*, Êx 2.10. *Rute*, Rt 2.2-3. *Jeroboão*, 1Rs 11.28. *Davi*, 1Sm 16.11. *Os anciãos dos judeus*, Ed 6.14-15. *Dorcas*, At 9.39. *Paulo*, At 18.3; 1Co 4.12.

TRABALHO MISSIONÁRIO PELOS MINISTROS

Ordenado (Mt 28.19; Mc 16.15).

Garantido pelas previsões a respeito dos incrédulos, etc. (Is 42.10-12; 66.19).

É de acordo com o propósito de Deus (Lc 24.46-47; Gl 1.15-16; Cl 1.25-27).

Dirigido pelo Espírito Santo (At 13.2).

Requerido (Lc 10.2; Rm 10.14-15).

Chamado do Espírito Santo (At 13.2).

Cristo envolveu-se nele (Mt 4.17, 23; 11.1; Mc 1.38-39; Lc 8.1).

Cristo enviou seus discípulos a essa obra (Mc 3.14; 6.7; Lc 10.1-11).

Imposição de engajamento (At 4.19-20; Rm 1.13-15; 1Co 9.16).

Sua excelência (Is 52.7, com Rm 10.15).

Preocupações terrenas não devem ser empecilhos (Lc 9.59-62).

Deus capacita para ele (Êx 3.11, 18; 4.11-12, 15).

Deus fortalece para ele (Jr 1.7-9).

Culpa e perigo de fugir dele (Jn 1.3-4).

Requer sabedoria e humildade (Mt 10.16).

Prontidão para o envolvimento nele (Is 6.8).

Sustento dos envolvidos nele (Rm 16.1-2; 2Co 11.9; 3Jo 5-8).

Deve haver harmonia entre os trabalhadores (Gl 2.9).

SUCESSO DA OBRA

Deve ser buscada em oração (Ef 6.18-19; Cl 4.3).

Causa alegria (At 15.3).

Causa louvores (At 11.8; 21.19-20).

Não há limites à esfera do trabalho (Is 11.9; Mc 16.15; Ap 14.6).

Oportunidades, não devem ser negligenciadas (1Co 16.9).

EXEMPLOS

Os levitas, 2Cr 17.8-9. *Jonas*, Jn 3.2. *Os Setenta*, Lc 10.1, 17. *Os apóstolos*, Mc 6.12. *Filipe*, At 8.5. *Paulo*, etc., At 13.2-4. *Silas*, At 15.40-41. *Timóteo*, At 16.3. *Noé*, 2Pe 2.5.

TRAÇAS

Destruidoras de roupas (Mt 6.19; Tg 5.2).

Destruídas pelo mais leve toque (Jó 4.19).

ILUSTRAM

Deus na execução de seus julgamentos (Os 5.12).

(Comendo roupa) os julgamentos de Deus (Is 50.9; 51.8).

(Roupas comidas por elas) aqueles que sofreram julgamentos severos (Jó 13.28).

(Construindo suas casas nas roupas) a tolice do homem em providenciar coisas terrenas (Jó 27.18).

TRIBOS DE ISRAEL

Eram em número de doze (Gn 49.28; At 26.12; Tg 1.1).

Descendiam dos filhos de Jacó (Gn 35.22-26).

Manassés e Efraim contados entre elas, em lugar de José e Levi (Gn 48.5; Js 14.3-4).

Previsões a respeito de cada uma (Gn 49.3-27; Dt 33.6-35).

CADA TRIBO

Tinha um líder ou chefe (Nm 1.4-16).
Era dividida em famílias (Nm 1.2; 26.5-50; Js 7.14).

Geralmente forneciam o mesmo número de homens para a guerra (Nm 31.4).

Cada família tinha um líder ou chefe (Nm 36.1; 1Cr 4.38).

Número total de pessoas a deixar o Egito (Êx 12.37; Nm 1.44-46; 2.32).

Separadas em quatro divisões enquanto estavam no deserto (Nm 10.14-28).

Acampavam com suas divisões e sob suas bandeiras, ao redor do tabernáculo (Nm 2.2-31).

Canaã seria dividida entre elas de acordo com seus números (Nm 33.54).

RÚBEN, GADE E METADE DE MANASSÉS

Estabeleceram-se ao leste do Jordão (Dt 3.12-17; Jo 13.23-32).

Receberam a ordem de ajudar na conquista de Canaã (Nm 32.6-32; Dt 3.18-20).

Número de pessoas ao entrarem em Canaã (Nm 26.51).

Canaã foi dividida entre nove tribos e meia, por sorteio (Js 14.1-5).

Condições e limites da herança de cada tribo (Js 15-17).

Toda a herança deveria permanecer na tribo e família a que foi dada (Nm 36.3-9).

Seus nomes, gravados no peitoral do sacerdote (Êx 28.21; 39.14).

Divididas nos montes Ebal e Gerazim para ouvirem a lei (Dt 27.12-13).

Permaneceram como um só povo até o reino de Roboão (1Rs 12.16-20).

TRIBUTO

Às vezes cobrado pelos reis de seus próprios súditos (1Sm 8.10-17).

Cobrado de todas as nações conquistadas (Js 16.10; Jz 1.30, 33, 35; 2Rs 23.33, 35).

ÀS VEZES PAGO COM

Serviço (1Rs 5.13-14 (*margem*); 1Rs 9.15-21).

Produtos da terra, etc. (1Sm 8.15; 1Rs 4.7).

Ouro e prata (2Rs 23.33, 35).

Os judeus teriam de pagar meio siclo (seis gramas) a Deus como tributo (Êx 30.12-16).

Cristo, para não ofender, realizou um milagre para pagar tributo seu e de Pedro (Mt 17.24-27).

REIS DE ISRAEL

Proibidos de taxar impostos excessivos (Dt 17.17).

Nomeavam recolhedores de impostos (2Sm 20.24; 1Rs 4.6-7).

Geralmente oprimiam o povo com impostos (1Rs 12.4, 11).

Quando opressivo, freqüentemente levava à rebelião (1Rs 12.14-20).

Sacerdotes e levitas eram isentos dele (Ed 7.24).

OS ROMANOS

Cobravam imposto por decreto de Augusto (Lc 2.1).

Arrecadaram primeiro na Judéia quando Quirino era governador (Lc 2.2).

Pessoas arroladas para cobrança, em suas próprias tribos e famílias (Lc 2.3-5).

Recolhido pelos publicanos (Lc 3.12-13; 5.27).

Era pago em moeda romana (Mt 22.19-20).

Foi resistido pelos galileus sob Judas da Galiléia (At 5.37, com Lc 13.1).

Cristo mostrou aos fariseus e herodianos que era apropriado pagá-lo (Mt 22.15-22; Mc 12.13-17).

Jesus foi falsamente acusado de proibir seu pagamento (Lc 23.2).

Todos os santos, exortados a pagar (Rm 13.6-7).

TRIBUNAIS DE JUSTIÇA

Sua autoridade, estabelecida por Deus (Rm 13.1-5).

TRIBUNAL SUPERIOR

O primeiro constituiu-se apenas de Moisés, no deserto (Êx 18.13-20).

Depois, constituído de sacerdotes e levitas (Dt 17.9, com Ml 2.7).

Presidia acima do governante ou do sumo sacerdote (Dt 17.12; Jz 4.4-5).

Reunia-se na sede do governo (Dt 17.8).

Decidia em todos os casos difíceis e de apelação (Êx 18.26; Dt 1.17; 17.8-9).

Suas decisões eram conclusivas (Dt 17.10-11).

INFERIOR

Em todas as cidades (Dt 16.18; 2Cr 19.5-7).

Reunia-se nos portões das cidades (Gn 34.20; Dt 16.18; 21.19; Jó 5.4).

Seus juízes, nomeados pelo governador (Êx 18.21, 25; Dt 1.9-15; 2Sm 15.3).

Decidia todos os casos menores (Êx 18.26; 2Sm 15.4).

Todas as transferências de propriedades, feitas diante dele (Gn 23.17-20; Rt 4.1-2).

Restabelecidos por Jeosafá (2Cr 19.5-10).

Restabelecidos por Esdras (Ed 7.25).

SINÉDRIO OU TRIBUNAL DE SETENTA

Origem provável, os setenta líderes escolhidos por Moisés (Êx 24.9; Nm 11.16-17, 24-30).

Mencionado na parte final da história sagrada (Lc 22.66; Jo 11.47; At 5.27).

Formado pelos chefes dos sacerdotes, etc. (Mt 26.57, 59).

Presidido pelo sumo sacerdote (Mt 26.62-66).

Reunia-se no palácio do sumo sacerdote (Mt 26.57-58).

ROMANO NA JUDEIA

Presidido pelo governador ou vice-governador (Mt 27.2, 11; At 18.12).

Seu lugar, chamado de palácio da justiça (Jo 18.28, 33; 19.9).

Jamais interferia em casos pequenos ou religiosos (At 18.14-15).

Jamais torturavam cidadãos romanos, em interrogatórios (At 22.25-29).

O único a sentenciar à morte (Jo 18.31).

Deles, apelos feitos ao imperador (At 25.11; 26.32; 28.19).

Geralmente se reuniam de manhã (Jr 21.12; Mt 27.1; Lc 22.66; At 5.21).

Às vezes se reunia nas sinagogas (Mt 10.17; At 22.19; 26.11; Tg 2.2. (grego)).

FORMADOS POR

Juízes (Dt 16.18).

Oficiais (Dt 16.18; Mt 5.25).

Torturadores ou executadores (Mt 18.34).

SEUS JUÍZES

Chamados de líderes ou anciãos (Dt 25.7; 1Sm 16.4).

Chamados de magistrados (Lc 12.58).

Geralmente andavam em jumentos brancos (Jz 5.10).

Deviam julgar retamente (Lv 19.15; Dt 1.16).

Deviam julgar sem acepção de pessoas (Êx 23.3, 6; Lv 19.15; Dt 1.17; Pv 22.22).

Deviam investigar cada caso (Dt 19.18).

Não deviam receber suborno (Êx 23.8; Dt 16.19).

Deviam julgar como que para Deus (2Cr 19.6-7, 9).

Deviam decidir de acordo com a lei (Ez 44.24).

Deviam promover a paz (Zc 8.16).

Sentava-se para julgar as causas (Êx 18.13; Jz 5.10; Is 28.6; Mt 27.19).

Interrogava os envolvidos (At 24.8).

Conferenciavam entre si antes de dar a sentença (At 5.34-40; 25.12; 26.30-31).

Pronunciavam as decisões do tribunal (Mt 26.65-66; Lc 23.24; At 5.40).

Tanto acusados como acusadores compareciam no tribunal (Dt 25.1; At 25.16).

AS CAUSAS ERAM INICIADAS

Pelos queixosos (1Rs 3.17-21; At 16.19-21).

Por um advogado (At 24.1).

O ACUSADO

Colocava-se perante o juiz (Nm 35.12; Mt 27.11).

Tinha permissão para se defender (1Rs 3.22; At 24.10; 26.1).

Podia ter advogados (Pv 31.8-9; Is 1.17).

Exortados a confessar (Js 7.19).

Prestava juramento (Lv 5.1; Mt 26.63).

Às vezes questionado sob tortura (At 22.24, 29).

Às vezes era insultado (Mt 26.67; Jo 18.22-23; At 23.2-3).

Era necessário duas ou mais testemunhas (Dt 17.6; 19.15; Jo 8.17; 2Co 13.1).

Às vezes as testemunhas impunham as mãos sobre a cabeça do criminoso antes do castigo (Lv 24.14).

Falsas testemunhas, recebiam o castigo do acusado (Dt 19.19).

Corrupção e suborno, práticas comuns (Is 10.1; Am 5.12; 8.6).

A SENTENÇA

Não era dada enquanto o acusado não fosse ouvido (Jo 7.51).

Era registrada por escrito (Is 10.1 (*marg.*)).

Era executada de imediato (Dt 25.2; Js 7.25; Mc 15.15-20).

Era executada primeiramente pelas testemunhas (Dt 17.7; At 7.58).

Alusões a ela (Jó 5.4; Sl 127.5; Mt 5.22).

Ilustra o último julgamento (Mt 19.28; Rm 14.10; 1Co 6.2).

TRINDADE, A

Doutrina ensinada pelas Escrituras (Mt 3.16-17; 28.19; Rm 8.9; 1Co 12.3-6; 2Co 13.14; Ef 4.4-6; 1Pe 1.2; Jd 20, 21; Ap 1.4-5).

Títulos divinos aplicados às três Pessoas (Êx 20.2, com Jo 20.28 e At 5.3-4).

CADA PESSOA DA MESMA, DESCRITA COMO

Eterna (Rm 16.26, com Ap 22.13 e Hb 9.14).

Santa (Ap 4.8; 15.4, com At 3.14 e 1Jo 2.20).

Verdadeira (Jo 7.28, com Ap 8.7).

Onipresente (Jr 23.24, com Ef 1.23 e Sl 139.7).

Onipotente (Gn 17.1, com Ap 1.8 e Rm 15.19; Jr 32.17, com Hb 1.3 e Lc 1.35).

Onisciente (At 15.18, com Jo 21.17 e 1Co 2.10-11).

Criadora (Gn 1.1, com Cl 1.16 e Jó 33.4; Sl 148.5, com Jo 1.3 e Jó 26.13).

Santificadora (Jd 1, com Hb 2.11 e 1Pe 1.2).

Autora de todas as operações espirituais (Hb 13.21, com Cl 1.29 e 1Co 12.11).

Fonte de vida eterna (Rm 6.23, com Jo 10.28 e Gl 6.8).

Mestre (Is 54.13, com Lc 21.15 e Jo 14.26; Is 48.17, com Gl 1.12 e 1Jo 2.20).

Ressuscitadora de Cristo da morte (1Co 6.14, com Jo 2.19 e 1Pe 3.18).

Inspiradora dos profetas, etc. (Hb 1.1, com 2Co 13.3. e Mc 13.11).

Supridora de ministros para a igreja (Jr 3.15, com Ef 4.11 e At 20.28; Jr 26.5, com Mt 10.5 e At 13.2).

Salvação, obra da Trindade (2Ts 2.13-14; Tt 3.4-6; 1Pe 1.2).

Batismo, administrado em seu nome (Mt 28.19).

Bênçãos dadas em seu nome (2Co 13.14).

TROMBETA

Instrumento musical (1Cr 13.8).

Mencionada (2Co 15.52).

FEITA DE

Chifres de carneiros (Js 6.4).

Prata (Nm 10.2).

Tinha de dar som inteligível (1Co 14.8).

USADA PARA

Liderar as jornadas dos filhos de Israel (Nm 10.2, 5-6).

Convocar assembléias (Nm 10. 2-3, 7).

Acompanhar os sacrifícios nos dias festivos (Nm 10.10; Sl 81.3).

Saudar todas as procissões e cerimônias religiosas (1Cr 13.8; 15.24, 28; 2Cr 5.13; 15.14).

Reunir o povo para a guerra (Jz 3.27).

Tocar para um memorial quando o povo ia à batalha (Nm 10.9; 31.6-7).

Proclamar reis (2Rs 9.13; 11.14).

Dar alarme em tempos de perigo (Ez 33.2-6).

Moisés recebeu a ordem de fazer duas, para o tabernáculo (Nm 10.2).

Salomão fez muitas, para o serviço do templo (2Cr 5.12).

Os sacerdotes anunciavam os decretos sagrados (Nm 10.8; 2Cr 5.12; 7.6).

A festa das trombetas, celebrada pelo toque das mesmas (Lv 23.24; Nm 29.1).

O jubileu era iniciado pelo tocar de trombetas (Lv 25.9).

MILAGRES RELACIONADOS ÀS TROMBETAS

Caída dos muros de Jericó (Js 6.20).

Ouvidas no Monte Sinai na entrega da lei (Êx 19.16; 20.18).

Confusão no acampamento midianita pelo som das trombetas (Jz 7.16, 22).

Os cavalos de guerra eram familiarizados com o som das trombetas (Jó 39.24-25).

SOAR DE TROMBETA, ILUSTRA

O poder de Deus em ressuscitar mortos (1Co 15.52; 1Ts 4.16).

A proclamação do evangelho (Sl 89.15).

A pregação corajosa e fiel dos ministros (Is 58.1; Os 8.1; Jl 2.1).

Os julgamentos dos últimos dias (Ap 8.2, 13).

cu



UNÇÃO

Com óleo (Sl 92.10).

Com unguento (Jo 11.2).

ERA USADA PARA

Enfeitar a pessoa (Rt 3.3).

Refrescar o corpo (2Cr 28.15).

Purificar o corpo (Et 2.12; Is 57.9).

Curar os enfermos (Mc 6.13; Tg 5.14).

Curar ferimentos (Is 1.6; Lc 10.34).

Preparar as armas de guerra (Is 21.5).

Preparar os mortos para o sepultamento (Mt 26.12; Mc 16.1, com Lc 23.56).

Os judeus se alegravam com ela (Pv 27.9; Am 6.6).

ERA APLICADA

Na cabeça (Sl 23.5; Ec 9.8).

No rosto (Sl 104.15).

Nos pés (Lc 7.38-39; Jo 12.3).

Nos olhos (Ap 3.18).

O UNGÜENTO DA UNÇÃO ERA

Ricamente perfumado (Ct 4.10; Jo 12.3).

Caríssimo (2Rs 20.13; Am 6.6; Jo 12.3, 5).

Preparado por um perfumista (Ec 10.1).

Mercadoria de comercialização (Ez 27.17; Ap 18.13).

Negligenciado em tempos de aflições (2Sm 12.20; 14.2; Dn 10.3).

Era desrespeito negligenciá-lo aos hóspedes (Lc 7.46).

Um sinal de alegria (Ec 9.7-8).

Sua privação era ameaçada de castigo (Dt 28.40; Mq 6.15).

Por que Cristo a recomendou em período de jejum (Mt 6.17-18).

UNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Vem de Deus (2Co 1.21).

QUE CRISTO A RECEBERIA

Predito (Sl 45.7; Is 61.1; Dn 9.24).

Cumprido (Lc 4.18, 21; At 4.27; 10.38; Hb 1.9).

Deus preserva quem a recebe (Sl 18.50; 20.6; 89.20-23).

Os santos a recebem (Is 61.3; 1Jo 2.20).

Permanece nos santos (1Jo 2.27).

Guia em toda a verdade (1Jo 2.27).

Tipificada (Êx 40.13-15; Lv 8.12; 1Sm 16.13; 1Rs 19.16).

UNÇÃO SAGRADA

Antiguidade (Gn 28.18; 35.14).

Consagrada ao serviço de Deus (Êx 30.29).

PESSOAS UNGIDAS

Profetas (1Rs 19.16; Is 61.1).

Sacerdotes (Êx 40.13-15).

Reis (Jz 9.8; 1Sm 9.16; 1Rs 1.34).

OBJETOS UNGIDOS

Tabernáculo e outros (Êx 30.26-27; 40.9).

Altar de bronze (Êx 29.36; 40.10).

Bacia de bronze (Êx 40.11).

OS UNGIDOS

Eram protegidos por Deus (1Cr 16.22; Sl 105.15).

Não deveriam ser injuriados nem insultados (1Sm 24.6; 26.9; 2Sm 1.14-15; 19.21).

AZEITE OU UNGÜENTO

Sua receita era descrita por Deus (Êx 30.23-25).

Era preparado pelos sacerdotes (1Cr 9.30).

Era santo para sempre (Êx 30.25, 31).

Não poderia ser imitado (Êx 30.32).

Nenhum estranho poderia recebê-lo (Êx 30.33).

Os judeus foram condenados por imitá-lo (Ez 23.41).

ILUSTRA A UNÇÃO

De Cristo com o Espírito Santo (Sl 45.7; Is 61.1, com Lc 4.18).

Dos santos com o Espírito Santo (1Jo 2.27).

UNIÃO COM CRISTO

Como cabeça da igreja (Ef 1.22-23; 4.15-16; Cl 1.18).

Cristo orou para que todos os santos tivessem (Jo 17.21, 23).

DESCRITA COMO

Cristo em nós (Ef 3.17; Cl 1.27).

Nós em Cristo (2Co 12.2; 1Jo 5.20).

Inclui união com o Pai (Jo 17.21; 1Jo 2.24).

É de Deus (1Co 1.30).

MANTIDA

Pela fé (Gl 2.20; Ef 3.17).

Por nossa permanência nele (Jo 15.4, 7).

Pela permanência de sua palavra em nós (Jo 15.7; 1Jo 2.24; 2Jo 9).

Por nutrirmo-nos nele (Jo 6.56).

Pela nossa obediência a ele (1Jo 3.24).
O Espírito Santo a testemunha (1Jo 3.24).
O dom do Espírito Santo é uma evidência (1Jo 4.13).

OS SANTOS

Têm-na em mente (1Co 2.16; Fp 2.5).
Têm-na em espírito (1Co 6.17).
Têm-na em amor (Ct 2.16; 7.10).
Têm-na em sofrimentos (Fp 3.10; 2Tm 2.12).
Têm-na, em Sua morte (Rm 6.3-8; Gl 2.20).
Têm certeza dela (Jo 14.20).
Desfrutam dela na ceia do Senhor (1Co 10.16-17).
São identificados com Cristo por ela (Mt 25.40, 45; At 9.4, com At 8.1).
São completos por meio dela (Cl 2.10).
São exortados a mantê-la (Jo 15.4; At 11.23; Cl 2.7).
Necessária ao crescimento na graça (Ef 4.15-16; Cl 2.19).
Necessária à vida frutífera (Jo 15.4-5).

SEUS RESULTADOS

Justiça atribuída (2Co 5.21; Fp 3.9).
Libertação da condenação (Rm 8.1).
Libertação do domínio do pecado (1Jo 3.6).
Tornar-se nova criatura (2Co 5.17).
Espírito vivo para a justiça (Rm 8.10).
Confiança em Sua vinda (1Jo 2.28).
Frutos abundantes (Jo 15.5).
Respostas de oração (Jo 15.7).
Quem a tem deve andar como Cristo andou (1Jo 2.6).
Falsos mestres, não a têm (Cl 2.18-19).
É indissolúvel (Rm 8.35).
Castigos dos que não a têm (Jo 15.6).

ILUSTRADA

Videira e ramos, Jo 15.1, 5. *Fundação e construção*, 1Co 3.10-11; Ef 2.20-21; 1Pe 2.4-6. *Corpo e membros*, 1Co 12.12, 27; Ef 5.30. *Marido e mulher*, Ef 5.25-32.

UNICÓRNI

Geralmente tinha apenas um chifre (Sl 92.10).

Às vezes vistos com dois chifres (Dt 33.17).

DESCRITOS COMO

Intratável (Jó 39.9-10, 12).

De força imensa (Jó 39.11).
Seus filhotes, notáveis pela agilidade (Sl 29.6).

ILUSTRA

Deus como a força de Israel (Nm 23.22; 24.8).
Os ímpios (Is 34.7).
(Seus chifres) a força dos descendentes de José (Dt 33.17).
(Seus chifres) a força de inimigos poderosos (Sl 22.21).
(A posição de seus chifres) a exaltação dos santos (Sl 92.10).

URIM E TUMIM

Colocados no peitoral do sumo sacerdote (Êx 28.30; Lv 8.8).
Deus era consultado por meio deles (Nm 27.21).
Ocasões de consulta a Deus por meio deles (Jz 1.1; 20.18, 28; 1Sm 23.9-11; 30.7-8).
Algumas vezes não havia resposta por eles, por causa do pecado de quem consultava (1Sm 28.6).
Faltavam no segundo templo (Ed 2.63; Ne 7.65).
Ilustram a luz e perfeição de Cristo, o verdadeiro sumo sacerdote (Dt 33.8 *Ver* Jo 1.4, 9, 17; Cl 2.3).

URSOS

Habitam nas florestas (2Rs 2.24).

DESCRITOS COMO

Vorazes (Dn 7.5).
Astutos (Lm 3.10).
Cruéis (Am 5.19).
Geralmente atacam os homens (2Rs 2.24; Am 5.19).
Atacam o rebanho na presença do pastor (1Sm 17.34).
Especialmente ferozes longe de seus filhotes (2Sm 17.8; Pv 17.12).
Urram quando importunados (Is 59.11).
Davi matou um, de forma milagrosa (1Sm 17.36-37).

ILUSTRAM

Deus em seus julgamentos (Lm 3.10; Os 13.8).
O homem natural (Is 11.7).

Governantes perversos (Pv 28.15).
O reino dos medos (Dn 7.5).
O reino do anticristo (Ap 13.2).

USURA OU JUROS

Empréstimo de dinheiro ou propriedade visando o lucro (Lv 25.37).
Quem enriquecia ilegalmente por eles, não era permitido aproveitá-los (Sl 28.8).
Maldição de quem empresta ou toma emprestado ilegalmente, aludida (Jr 15.10).

OS JUDEUS

Proibidos de cobrar juros dos irmãos (Dt 23.19).

Proibidos de cobrar juros, especialmente dos irmãos pobres (Êx 22.25; Lv 25.35-37).

Geralmente culpados disso (Ne 5.6-7; Ez 22.12).

Eram obrigados a devolvê-los (Ne 5.9-13).

Podiam cobrar juros dos estrangeiros (Dt 23.20).

Israelitas verdadeiros e fiéis, nunca cobravam juros dos irmãos (Sl 15.5; Ez 18.8-9).

Julgamentos anunciados a quem cobram juros ilegais (Is 24.1-2; Ez 18.13).

Ilustram o aumento dos talentos recebidos de Deus (Mt 25.27; Lc 19.23).



VAIDADE E INUTILIDADE

Uma conseqüência da queda (Rm 8.20).
 Todos os homens são vaidade (Sl 39.11).
 É a situação de todos os homens (Sl 62.9).
 O homem em seu melhor é vaidade (Sl 39.5).
 O homem é vaidade (Sl 144.4).
 Os pensamentos humanos são vaidade (Sl 94.11).
 Os dias do homem são vaidade (Jó 7.16; Ec 6.12).
 Infância e juventude são vaidade (Ec 11.10).
 A beleza do homem é vaidade (Sl 39.11; Pv 31.30).
 A ajuda do homem é inútil (Sl 60.11; Lm 4.17).
 A autojustiça do homem é vaidade (Is 57.12).
 A sabedoria do mundo é vaidade (Ec 2.15, 21; 1Co 3.20).
 Os prazeres do mundo são vaidade (Ec 2.1).
 A ansiedade do mundo é vaidade (Sl 39.6; 127.2).
 O labor do mundo é vaidade (Ec 2.11; 4.4).
 Os divertimentos do mundo são vaidade (Ec 2.3, 10-11).
 As riquezas do mundo são vaidade (Ec 2.4-11).
 Os tesouros da impiedade são vaidade (Pv 10.2).
 O acúmulo de riquezas é vaidade (Ec 2.26; 4.8).
 O amor à riqueza é vaidade (Ec 5.10).
 As riquezas profanas são vaidade (Ec 6.2).
 Riquezas obtidas com falsidade são vaidade (Pv 21.6).
 Todas as coisas do mundo são vaidade (Ec 1.2).
 Perguntas tolas, etc., são inutilidades (1Tm 1.6-7; 6.20; 2Tm 2.14,16; Tt 3.9).
 A conduta do ímpio é vaidade (1Pe 1.18).
 A religião dos hipócritas é vaidade (Tg 1.26).
 A adoração dos ímpios é vaidade (Is 1.13; Mt 6.7).
 Palavras mentirosas são vaidade (Jr 7.8).
 O ensino falso não passa de vaidade (Jr 23.32).
 A religião de aparência é vaidade (1Tm 4.8; Hb 13.9).
 A esmola sem amor é vaidade (1Co 13.3).

Fé sem obras é vaidade (Tg 2.14).
 Idolatria é vaidade (2Rs 17.15; Sl 31.6; Is 44.9-10; Jr 10.8; 18.15).
 Riquezas conquistadas com vaidade diminuem (Pv 13.11).

OS SANTOS

Odeiam os pensamentos fúteis (Sl 119.113).
 Oram para serem resguardados deles (Sl 119.37; Pv 30.8).
 Evitam essas coisas (Sl 24.4).
 Evitam os que se entregam a isso (Sl 26.4).

OS ÍMPIOS

São especialmente caracterizados pela vaidade (Jó 11.11).
 Embora fúteis, fingem ser sábios (Jó 11.12).
 Amam essas coisas (Sl 4.2).
 Imaginam futilidades (Sl 2.1; At 4.25; Rm 1.21).
 Planejam coisas fúteis (Sl 36.4 (*ver margem*)).
 Falam futilidades (Sl 10.7; 12.2; 41.6).
 Consideram futilidade o serviço de Deus (Jó 21.15; Ml 3.14).
 Enganam os outros com palavras fúteis (2Pe 2.18).
 Vão atrás dessas coisas (Jr 2.5).
 Andam na vaidade (Sl 39.6; Ef 4.17).
 Herdam a vaidade (Jr 16.19).
 Colhem a vaidade (Pv 22.8; Jr 12.13).
 Entregues judicialmente à vaidade (Sl 78.33; Is 57.13).
 Os tolos seguem os vaidosos e fúteis (Pv 12.11).
 Seguir os vaidosos leva à pobreza (Pv 28.19).
 Quem confia na vaidade é recompensado com ela (Jó 15.31).

VALES

Região de terra entre montanhas (1Sm 17.3).

CHAMADOS

Assim chamados (Dt 1.7; Js 10.40; Gn 14.17; 2Sm 18.18).
 Vale fértil, quando frutífero (Is 28.1, 4).
 Terras não aradas, quando não cultivados e estéreis (Dt 21.4).
 Aguado pelos ribeiros das montanhas (Sl 104.8, 10).
 Canaã, abundante neles (Dt 11.11).

ERAM RICOS EM

Fontes e ribeiros (Dt 8.7; Is 41.18).
 Rochas e cavernas (Jó 30.6; Is 57.5).
 Árvores (1Rs 10.27).
 Lírios do campo (Ct 2.1).
 Corvos (Pv 30.17).
 Pombas (Ez 7.16).
 Os de Israel, bem arados e frutíferos (1Sm 6.13; Sl 65.13).
 Geralmente cenários de ritos idólatras (Is 57.5).
 Os pagãos criam que certas deidades reinavam sobre os vales (1Rs 20.23, 28).
 Os cananeus mantiveram os vales, contra Judá (Jz 1.19).
 Geralmente cenários de grandes lutas (Jz 5.15; 7.8, 22; 1Sm 17.19).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Acor (Js 7.24; Is 65.10; Os 2.15).
 Aijalom (Js 10.12).
 Baca (Sl 84.6).
 Beraca (2Cr 20.26).
 Boquim (Jz 2.5).
 Do Sal (2Sm 8.13; 2Rs 14.17).
 Dos que viajam ou Hamom-Gogue (Ez 39.11).
 Elã (1Sm 17.2; 21.9).
 Escol (Nm 32.9; Dt 1.24).
 Gade (2Sm 24.5 (margem)).
 Ge-Arasim (1Cr 4.14).
 Gerar (Gn 26.17).
 Gibeom (Is 28.21).
 Hebrom (Gn 37.14).
 Hinom ou Tofete (Js 18.16; 2Rs 23.10; 2Cr 28.3; Jr 7.32).
 Iftá-El (Js 19.14, 27).
 Jeosafá ou da Decisão (Jl 3.2, 14).
 Jericó (Dt 34.3).
 Jezreel (Os 1.5).
 Líbano (Js 11.17).
 Megido (2Cr 35.22; Zc 12.11).
 Moabe, onde Moisés foi enterrado (Dt 34.6).
 Queziz (Js 18.21).
 Refaim ou dos Gigantes (Js 15.8; 18.16; 2Sm 5.18; Is 17.5).
 Savé ou Vale do Rei (Gn 14.17; 2Sm 18.18).

Sidim (Gn 14.3, 8).

Sitim (Jl 3.18).

Soreque (Jz 16.4).

Sucote (Sl 60.6).

Zarede (Nm 21.12).

Zeboim (1Sm 13.18).

Zefatá (2Cr 14.10).

Ficar cheio de carruagens hostis, ameaça de castigo (Is 22.7).

MILAGRES RELACIONADOS

A lua parou sobre Ajalom (Js 10.12).

Suas valetas cobertas de água (2Rs 3.16-17).

Água no vale, pareceu como sangue aos moabitas (2Rs 3.22-23).

ILUSTRAM

A igreja de Cristo (Ct 6.11).

(Frutífero e bem regados) as tendas de Israel (Nm 24.6).

(Escuros) aflição e morte (Sl 23.4).

(Nivelados) remoção de obstruções ao evangelho (Is 40.4; Lc 3.5).

VASILHAME

Primeira menção na Bíblia (Gn 21.14).

Os antigos bebiam deles (Hc 2.15).

USADOS PARA

Água (Gn 21.14-15, 19).

Leite (Jz 4.19).

Vinho (1Sm 1.24; 16.20).

Alguns eram feitos de barro (Jr 19.1).

FEITOS DE PELES

Curtidas e secas pela fumaça (Sl 119.83).

Estragados pelo uso e tempo (Js 9.4, 13).

Quando velho, inapropriado para guardar vinho novo (Mt 9.17; Mc 2.22).

Quase sempre de grandes dimensões (1Sm 25.18; 2Sm 16.1).

ILUSTRAM

As nuvens (Jó 38.37).

As recordações de Deus (Sl 56.8).

Os pecadores prontos para o julgamento (Jr 13.12-14).

(Secos) os aflitos (Sl 119.83).

(Prestes a romper) impaciência (Jó 32.19).

(Quebrados) julgamentos severos (Is 30.14 (margem); Jr 19.10; 48.12).

VENTOS

Sua natureza mutável (Ec 1.6).

DEUS

Criou-os (Am 4.13).

Reprime-os (Jó 28.25; Sl 107.29).

Retira-os de seus depósitos (Sl 135.7; Jr 10.13).

Levanta-os (Sl 107.25; Jo 4.8).

Muda-os (Sl 78.26).

Repreende-os (Mt 8.26; 14.32).

Junta-os em suas mãos (Pv 30.4).

Realizam os propósitos de Deus (Sl 148.8).

Sua teoria, acima da compreensão humana (Jo 3.8).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Norte (Pv 25.23; Ct 4.16).

Sul (Jó 37.17; Lc 12.55).

Oriental (Jó 27.21; Ez 17.10; Os 13.15).

Ocidental (Êx 10.19).

Nordeste (At 27.14).

Escaldante ou pestilento (2Rs 19.7, com vers. 35; Jr 4.11).

Redemoinho (Jó 37.9).

Sua natureza seca (Gn 8.1; Is 11.15).

Sua natureza purificadora (Jó 37.21; Jr 4.11).

OS VIOLENTOS, CHAMADOS

Tempestade (Jó 9.17; 27.20; Jn 1.4).

Tufão (Jó 21.18; Sl 83.15).

Ventos procelosos (Sl 148.8; Ez 13.11, 13).

Vendaval (Sl 55.8).

Fortíssimo (1Rs 19.11).

Muito forte (At 2.2; Ap 6.15).

Fortes (Tg 3.4).

Sopro violento (Is 27.8).

Do norte, trazem chuva (Pv 25.23).

Freqüentemente trazem chuva (1Rs 18.44-45, Ver 2Rs 3.17).

Geralmente trazem ruína (Sl 103.16; Is 40.7 (*Hebreu*)).

Movimentam as folhas das árvores, etc., observado (Is 7.2; Mt 11.7; Ap 6.13).

TEMPESTUOSOS

Eriçam as ondas do mar (Sl 107.25; Jo 6.18).

Impulsionam os maiores navios (Mt 14.24; At 27.18; Tg 3.4).

Destroem casas (Jó 1.19; Mt 7.27).

MILAGRES RELACIONADOS A VENTOS

Gafanhotos trazidos por vento (Êx 10.13).

Gafanhotos removidos por vento (Êx 10.19).

Mar Vermelho dividido pelo vento (Êx 14.21).

Codornizes trazidas pelo vento (Nm 11.31).

Rochas e montanhas fendidas por vento (1Rs 19.11).

Levantado por causa de Jonas (Jn 1.4).

Acalmado quando Jonas foi lançado ao mar (Jn 1.15).

Acalmado por Jesus (Mt 8.26; 14.32).

ILUSTRAM

Ações do Espírito Santo (Ez 37.9; Jo 3.8; At 2.2).

A vida do homem (Jó 7.7).

Os discursos dos desesperados (Jó 6.26).

Os pavores que perseguem a alma (Jó 30.15).

As imagens fundidas (Is 41.29).

Iniquidades que levam à destruição (Is 64.6).

As falsas doutrinas (Ef 4.14).

(Palha ou galhos diante do vento) os ímpios (Jó 21.18; Sl 1.4).

(Sem chuva) quem se vangloria de dons falsos (Pv 25.14).

(Quando destruidor) os julgamentos de Deus (Is 27.8; 29.6; 41.26).

(Semear vento) o curso do pecado (Os 8.7).

(Alimentar-se de vento) esperanças inúteis (Os 12.1).

(Trazer ventos) expectativas frustradas (Is 26.18).

VERÃO

Criado por Deus (Sl 74.17).

Retorno anual, garantido pela aliança (Gn 8.22).

CARACTERIZADO POR

Grande calor (Jr 17.8).

Grande seca (Sl 32.4).

Sua aproximação, indicada pelo brotar das folhas nas árvores (Mt 24.32).

Muitos tipos de frutas amadureciam e usadas no verão (2Sm 16.1; Jr 40; 48.32).

Os antigos tinham casas e apartamentos apropriados para essa estação (Jz 3.20, 24; Am 3.15).

A formiga provê seu alimento para o inverno durante o verão (Pv 6.8; 30.25).
O sábio é diligente durante o verão (Pv 10.5).
Ilustra períodos de graça (Jr 8.20).

VERDADE

Deus é o Deus da verdade (Dt 32.4; Sl 31.5).
Cristo é a verdade (Jo 14.6, com Jo 7.18).
Cristo era cheio de verdade (Jo 1.14).
Cristo falou a verdade (Jo 8.45).
O Espírito Santo é Espírito de verdade (Jo 14.17).
O Espírito Santo guia em toda a verdade (Jo 16.13).
A palavra de Deus é verdade (Dn 10.21; Jo 17.17).
Deus a considera, com favor (Jr 5.3).
Os julgamentos de Deus são de acordo com ela (Sl 96.13; Rm 2.2).

OS SANTOS DEVEM

Adorar a Deus em verdade (Jo 4.24, com Sl 145.18).
Servir a Deus em verdade (Js 24.14; 1Sm 12.24).
Caminhar diante de Deus em verdade (1Rs 2.4; 2Rs 20.3).
Manter as celebrações religiosas com verdade (1Co 5.8).
Considerá-la inestimável (Pv 23.23).
Alegrar-se nela (1Co 13.6).
Falar uns com os outros em verdade (Zc 8.16; Ef 4.25).
Meditar nela (Fp 4.8).
Escrevê-la em seus corações (Pv 3.3).
Deus a deseja nos corações (Sl 51.6).
O fruto do Espírito é verdade (Ef 5.9).

OS MINISTROS DEVEM

Falar a verdade (2Co 12.6; Gl 4.16).
Ensinar a verdade (1Tm 2.7).
Ser aprovados por ela (2Co 4.2; 6.7-8; 7.14).
Os magistrados devem ser homens da verdade (Êx 18.21).
Os reis são preservados por ela (Pv 20.28).

OS QUE FALAM VERDADE

Exibem honestidade (Pv 12.17).
Serão firmados (Pv 12.19).

Alegrem a Deus (Pv 12.22).

OS ÍMPIOS

São destituídos da verdade (Os 4.1).
Não falam a verdade (Jr 9.5).
Não confirmam a verdade (Is 59.14-15).
Não pleiteiam a verdade (Is 59.4).
Não são corajosos pela verdade (Jr 9.3).
São castigados por falta de verdade (Jr 9.5, 9; Os 4.1).

O EVANGELHO COMO VERDADE

Veio por Cristo (Jo 1.17).
Cristo deu testemunho da verdade (Jo 18.37).
Ela está em Cristo (Rm 9.1; 1Tm 2.7).
João deu testemunho da verdade (Jo 5.33).
É de acordo com a piedade (Tt 1.1).
É santificadora (Jo 17.17, 19).
É purificadora (1Pe 1.22).
É parte da armadura cristã (Ef 6.14).
É revelada em abundância nos cristãos (Jr 33.6).
Permanece com os santos (2Jo 2).
Deve ser reconhecida (2Tm 2.25).
Deve ser acreditada (2Ts 2.12-13; 1Tm 4.3).
Deve ser obedecida (Rm 2.8; Gl 3.1).
Deve ser amada (2Ts 2.10).
Deve ser manifestada (2Co 4.2).
Deve ser bem dividida (1Tm 2.15).
Os ímpios se desviam dela (2Tm 4.4).
Os ímpios a resistem (1Tm 3.8).
A igreja é coluna e alicerce da verdade (1Tm 3.15).
O diabo é destituído dela (Jo 8.44).

VERDADE DE DEUS

É um de seus atributos (Dt 32.4; Is 65.16).
Está sempre diante dele (Sl 89.14).
Ela a conserva, para sempre (Sl 146.6).

DESCRITA COMO

Grande (Sl 57.10).
Rica (Sl 86.15).
Abundante (Êx 34.6).
Inviolável (Nm 23.19; Tt 1.2).
Chegando às nuvens (Sl 57.10).
Alcançando todas as gerações (Sl 100.5).
Unida à misericórdia na redenção (Sl 85.10).

EXIBIDA EM

Seus conselhos (Is 25.1).
Seus caminhos (Ap 15.3).

Suas obras (Sl 33.4; 111.7; Dn 4.37).
 Suas ordenanças (Sl 19.9).
 Sua aplicação da justiça (Sl 96.13).
 Sua palavra (Sl 119.160; Jo 17.17).
 Cumprir plenamente suas promessas em Cristo (2Co 1.20).
 Cumprir sua aliança (Mq 7.20).
 Seu trato com os santos (Sl 25.10).
 Livrar os santos (Sl 57.3).
 Punir os maus (Ap 16.7).
 Relembrada em relação aos santos (Sl 98.3).
 É escudo protetor dos santos (Sl 91.4).

DEVEMOS

Confiar nela (Sl 31.5; Tt 1.2).
 Pedi-la em oração (Sl 89.49).
 Orar por suas manifestações para conosco (2Cr 6.17).
 Orar por suas manifestações aos outros (2Sm 2.6).
 Torná-la conhecida (Is 38.19).
 Exaltá-la (Sl 71.22; 138.2).

É NEGADA

Pelo diabo (Gn 3.4, 5).
 Pelos justos a seus próprios olhos (1Jo 1.10).
 Aos incrédulos (1Jo 5.10).

EXEMPLIFICADA PARA COM

Abraão, Gn 24.27. *Jacó*, Gn 32.10. *Israel*, Sl 98.3.

VESTUÁRIOS

Sua origem (Gn 3.7, 21).

CHAMADOS

Roupa (Gn 28.20; Dt 8.4).
 Manto (Gn 41.42; Ap 19.16).

MATERIAIS USADOS

Lã (Pv 27.26; Ez 34.3).
 Seda (Pv 31.22).
 Linho (Lv 6.10; Et 8.15).
 Pelo de camelo (Mt 3.4).
 Peles (Hb 11.37).
 Pano de saco (2Sm 3.31; 2Rs 19.1).
 Não deveria ser feito de misturados (Dt 22.11).
 Homens e mulheres não podiam trocá-las entre si (Dt 22.5).

CORES MENCIONADAS

Branca (Ec 9.8).
 Azul (Ez 23.6).

Púrpura (Ez 7.27; Lc 16.19).
 Escarlate (2Sm 1.24; Dn 5.7).
 Diferentes cores (Gn 37.3; 2Sm 13.18).
 Geralmente tinham franjas e bordados (Nm 15.38; Dt 22.12).
 Os escribas e fariseus foram condenados por fazerem franjas longas (Mt 23.5).
 Eram longos e flutuantes (Lc 20.46; Ap 1.13).
 Cingidos, durante o trabalho (Lc 17.8; Jo 13.4).

MENCIONADOS NA BÍBLIA

Manto (Dt 24.13; Mt 21.8).
 Capa (Lc 6.29; 2Tm 4.13).
 Túnica (Jo 19.23; 21.7).
 Cinto (1Sm 18.4; At 21.11).
 Gorro (Lv 8.13; Dn 3.21).
 Sapato ou sandália (Êx 3.5; Mc 6.9).
 Véu (Gn 24.65).
 Sujeitos às pragas e à lepra (Lv 13.47-59).
 Limpos da imundice cerimonial, com água (Lv 11.32; Nm 31.20).

DOS RICOS

Feitos com materiais finíssimos (Mt 11.8).
 Finos (Tg 2.2-3).
 Belos (Lc 7.25; At 12.21).
 Bordados (Sl 45.14; Ez 16.18).
 Perfumados (Sl 45.8; Ct 4.11).
 Acumulados e amontoados (Jó 27.16; Is 3.22).
 Roído pela traça (Jó 13.28; Tg 5.2).

DOS POBRES

Providenciado especialmente por Deus (Dt 10.18).
 Velhos e sujos (Tg 2.2).
 Usados como cobertas, à noite (Dt 24.13).
 Não podiam ser retidos como penhor (Dt 24.12, 13).
 Ficavam velhos e gastos (Js 9.5; Sl 102.26).
 A de Israel foi preservado por quarenta anos (Dt 8.4).
 Eram mudados com frequência (Gn 35.2; 41.14).
 O dos mortos à espada não eram usadas (Is 14.19).
 Dados como sinal de alianças (1Sm 18.4).
 Dadas como presentes (Gn 45.22; 2Rs 5.22).
 Rasgados nas aflições (2Sm 15.32. Ed 9.3, 5).

ILUSTRAM

(Branco) a retidão (Mt 28.3; Ap 3.18).
 (Manchados de sangue) vitória (Is 9.5).
 (Lavados no vinho) abundância (Gn 49.11).

VÉU

Cobertura para a cabeça, usado geralmente por mulheres (Gn 38.14).

ERA USADO COMO

Sinal de modéstia (Gn 24.65).
 Sinal de submissão (1Co 11.3, 6, 7, 10).
 Disfarce (Gn 38.14).
 Removê-lo considerado rude e insolente (Ct 5.7).
 Removê-lo, uma ameaça para mulheres não tementes a Deus (Is 3.23).
 Moisés cobriu o rosto para esconder a glória do Senhor (Êx 34.33, com 2Co 3.13).

ILUSTRA

A cegueira espiritual das nações gentílicas (Is 25.7).
 A cegueira espiritual da nação judaica (2Co 3.14-16).

VÉU SAGRADO, O

Moisés recebeu ordem de fazê-lo (Êx 26.31).
 Feito por Bezaleel, para o tabernáculo (Êx 36.35).
 Suspenso por três colunas de madeira de acácia revestida de ouro (Êx 26.32).
 Pendurado entre o lugar santo e o santíssimo (Êx 26.33; Hb 9.3).
 Designado para esconder a arca, o propiciatório e o símbolo da presença divina (Êx 40.3).

O SUMO SACERDOTE

O único com permissão de atravessá-lo (Hb 9.6, 7).
 Só podia fazer isso uma vez por ano (Lv 16.2; Hb 9.7).
 Não podia fazê-lo sem sangue (Lv 16.3, com Hb 9.7).
 Feito por Salomão, para o templo (2Cr 3.14).
 Foi rasgado na morte de Cristo (Mt 27.51; Mc 15.38; Lc 23.45).

ILUSTRA

A obscuridade da dispensação mosaica (Hb 9.8).

O corpo de Cristo, que escondia sua divindade (Hb 10.20; Is 53.2).
 (Quando se rasgou) a morte de Cristo, que abriu os céus para os santos (Hb 10.19, 20, com Hb 9.24).

VIAJANTES

Passageiros (Jz 19.17; Is 35.8).
 Preparativos que faziam, aludidos (Ez 12.3, 4).
 Geralmente se reuniam, formando caravanas (Gn 37.25; Is 21.13; Lc 2.44).
 Geralmente contratavam pessoas hábeis como guias (Nm 10.31, 32; Jó 29.15).

SEUS AMIGOS

Geralmente supriam-lhes as provisões (Gn 21.14; 44.1; Jr 40.5).
 Às vezes os acompanhavam um pouco (2Sm 19.31; At 20.38; 21.5).
 Frequentemente recomendavam-nos à proteção de Deus (Gn 43.13, 14; At 21.5).
 Frequentemente se despediam deles com tristeza (At 20.37; 21.6).
 Frequentemente se despediam deles com música (Gn 31.27).
 Geralmente começavam a jornada de manhã (Jz 19.5).
 Geralmente descansavam ao meio-dia (Gn 18.1, 3; Jo 4.6).
 Paravam à noite (Gn 24.11).
 Geralmente paravam perto de poços e riachos (Gn 24.11; 32.21, 23; Êx 15.27; 1Sm 30.21; Jo 4.6).

LEVAVAM CONSIGO

Provisões para o caminho (Js 9.11, 12; Jz 19.19).
 Provisões para os animais de carga (Gn 42.27; Jz 19.19).
 Odres com água, vinho, etc. (Gn 21.14, 15; Js 9.13).
 Presentes para os hospedeiros (Gn 43.15; 1Rs 10.2; 2Rs 5.5; Mt 2.11).
 Geralmente viajavam a pé (Gn 28.10, com Gn 32.10; Êx 12.37; At 20.13).
 Como se vestiam para viajar a pé (Êx 12.11).
 Após longa viagem, descritos (Js 9.4, 5, 13).

VIAJANTES DISTINTOS

Montavam asnos, camelos, etc. (Gn 22.3; 24.64; Nm 22.21).

Viajavam em carruagens (2Rs 5.9; At 8.27, 28).
 Geralmente assistidos por corredores (1Sm 25.27 (margem); 1Rs 18.46; 2Rs 4.24; Ec 10.7).
 Geralmente precedidos por arautos etc., que lhes preparavam os caminhos (Is 40.3, 4, com Mc 1.2, 3).
 Geralmente viajavam esplendidamente (1Rs 10.2; 2Rs 5.5, 9).
 Frequentemente extorquiam provisões pelo caminho (Jz 8.5, 8; 1Sm 25.4-13).
 Antes da partida, distribuíam responsabilidades, etc., entre os servos (Mt 25.14).
 Estranhos, tratavam bem os viajantes (Gn 18.2; 24.18, 19).
 Geralmente eram muito bem recebidos (Gn 18.3-8; 19.2; 24.25, 32, 33; Êx 2.20; Jz 19.20, 21; Jó 31.32; Hb 13.2).
 Havia hospedaria para os viajantes (Gn 42.27; Êx 4.24; Lc 2.7; 10.34).
 Frequentemente lhes perguntavam de onde vinham e para onde iam (Jz 19.17).
 Protegidos pelos hospedeiros (Gn 19.6-8; Jz 19.23).
 Por segurança geralmente deixavam a estrada principal (Jz 5.6).
 Sinal ou pacto de hospitalidade, aludido (Ap 2.17).

QUANDO ERAM MENSAGEIROS

Seguiam com muita pressa (Et 8.10; Jó 9.25).
 Não saudavam ninguém pelo caminho (2Rs 4.29; Lc 10.4).
 Calculava a distância da viagem pelos dias viajados (Gn 31.23; Dt 1.2; 2Rs 3.9).
 Os judeus, proibidos de fazer longas viagens no sábado (Êx 20.10, com At 1.12).
 Interrupção de viagem, uma calamidade (Is 33.8).

VÍBORAS, OU COBRAS

Perigosas aos viajantes (Gn 49.17).

DESCRITAS COMO

Venenosas (Jó 20.14, 16).
 Não devem ser encantadas (Sl 58.5).

ILUSTRAM

Os obstinados contra a Palavra de Deus (Sl 58.4-5).

Os inimigos do povo de Deus (Sl 91.13).
 (Seu veneno), a linguagem dos maus (Sl 140.3; Rm 3.13).
 (Seu veneno), os efeitos malignos do vinho (Dt 32.33; Pv 23.32).
 (Privados de seu veneno), os efeitos da conversão (Is 11.8-9).

VIDA ESPIRITUAL

Deus é seu Autor (Sl 36.9; Cl 2.13).
 Cristo é seu Autor (Jo 5.21, 25; 6.33, 51-53; 14.6; 1Jo 4.9).
 O Espírito Santo é seu Autor (Ez 37.14, com Rm 8.9-13).
 A palavra de Deus é seu instrumento (Is 55.3; 2Co 3.6; 1Pe 4.6).
 Está escondida em Cristo (Cl 3.3).
 Consiste no temor do Senhor (Pv 14.27; 19.23).
 A mentalidade do Espírito é vida (Rm 8.6).
É MANTIDA
 Por Cristo (Jo 6.57; 1Co 10.3, 4).
 Pela fé (Gl 2.20).
 Pela palavra de Deus (Dt 8.3, com Mt 4.4).
 Pela oração (Sl 69.32).
 Origina-se no novo nascimento (Jo 3.3-8).
 Tem sua infância (Lc 10.21; 1Co 3.1, 2; 1Jo 2.12).
 Tem sua juventude (1Jo 2.13, 14).
 Tem sua maturidade (Ef 4.13; 1Jo 2.13, 14).
É DESCRITA COMO
 Sendo para Deus (Rm 6.11; Gl 2.19).
 Novidade de vida (Rm 6.4).
 Viver no Espírito (Gl 5.25).
 Revigorada por Deus (Sl 85.6; Os 6.2).
 Evidenciada pelo amor aos irmãos (1Jo 3.14).
 Todos os santos a possuem (Ef 2.1, 5; Cl 2.13).
 Deve animar o trabalho dos santos (Rm 12.1; 1Co 14.15).
 Os santos louvam a Deus por ela (Sl 119.175).
 Devemos crescer nela (Ef 4.15; 1Pe 2.2).
 Devemos orar para seu desenvolvimento (Sl 119.25; 143.11).
 Os ímpios, alienados dela (Ef 4.18).
 Os amantes dos prazeres, destituídos dela (1Tm 5.6).

Os hipócritas, destituídos dela (Jd 12; Ap 3.1).
Ilustrada (Ez 37.9, 10; Lc 15.24).

VIDA ETERNA

Cristo é esta vida (1Jo 5.20).
Revelada por Cristo (Jo 6.68; 2Tm 1.10).
Consiste em conhecer a Deus e Cristo (Jo 17.3).

DADA

Por Deus (Sl 133.3; Rm 6.23).
Por Cristo (Jo 6.27; 10.28).
Em Cristo (1Jo 5.11).
Por meio de Cristo (Rm 5.21; 6.23).
A todos entregues a Cristo (Jo 17.2).
Àqueles que crêem em Deus (Jo 5.24).
Àqueles que crêem em Cristo (Jo 3.15, 16; 6.40, 47).
Àqueles que desprezam a vida por amor a Cristo (Jo 12.25).
Em resposta de oração (Sl 21.4).
Revelada nas Escrituras (Jo 5.39).

RESULTA DE

Beber a água da vida (Jo 4.14).
Comer o pão da vida (Jo 6.50-58).
Comer da árvore da vida (Ap 2.7).
Os ordenados a ela crêem no evangelho (At 13.48).

OS SANTOS

Têm a promessa de vida eterna (1Tm 4.8; 2Tm 1.1; Tt 1.2; 1Jo 2.25).
Têm esperança de vida eterna (Tt 1.2; 3.7).
Têm segurança de vida eterna (2Co 5.1; 1Jo 5.13).
Irão recebê-la por meio do Espírito Santo (Gl 6.8).
Irão herdá-la (Mt 19.29).
Na misericórdia de Deus, esperam a vida eterna (Jd 21).
Devem agarrar-se a ela (1Tm 6.12, 19).
São mantidos para a vida eterna (Jo 10.28, 29).
Ressuscitarão para a vida eterna (Dn 12.2; Jo 5.29).
Entrarão na vida eterna (Mt 25.46).
Reinarão na vida eterna (Dn 7.18; Rm 5.17).

Quem se acha justo, pensa herdá-la por meio de obras (Mc 10.17).
Não pode ser alcançada por meio de obras (Rm 2.7, com Rom 3.10-19).

OS ÍMPIOS

Não a possuem (1Jo 3.15).
Julgam-se indignos dela (At 13.46).
Exortação a que seja buscada (Jo 6.27).

VIDA NATURAL

Deus é seu autor (Gn 2.7; At 17.28).
Deus a preserva (Sl 36.6; 66.9).
Está nas mãos de Deus (Jó 12.10; Dn 5.23).
Perdida por causa do pecado (Gn 2.17; 3.17-19).
A do próximo não deve ser tirada (Êx 20.13).

DESCRITA COMO

Vã (Ec 6.12).
Limitada (Jó 7.1; 14.5).
Curta (Jó 14.1; Sl 89.47).
Incerta (Tg 4.13-15).
Cheia de problemas (Jó 14.1).
A longanimidade de Deus é melhor que ela (Sl 63.3).
Seu valor (Jó 2.4; Mt 6.25).
Preservada pela discipulação (Pv 13.3).
Às vezes prolongada como resposta de oração (Is 38.2-5; Tg 5.15).
Obediência a Deus tende a prolongá-la (Dt 30.20).
Obediência aos pais tende a prolongá-la (Ex 20.12; Pv 4.10).
Cuidados e prazeres da vida, perigosos (Lc 8.14; 21.34; 2Tm 2.4).
Os santos a aproveitam de verdade (Sl 128.2; 1Tm 4.8).
A dos santos recebe proteção especial de Deus (Jó 2.6; At 18.10; 1Pe 3.13).
A dos ímpios não recebe proteção especial de Deus (Jó 36.6; Sl 78.50).
Os ímpios têm sua porção de bem-estar nesta vida (Sl 17.14; Lc 6.24; 16.25).

DEVE SER VIVIDA

No temor de Deus (1Pe 1.17).
No serviço de Deus (Lc 1.75).
Para Deus (Rm 14.8; Fp 1.21).
Em paz (Rm 12.18; 1Tm 2.2).
Na prática de boas obras (Ec 3.12).

Deve ser bem cuidada (Mt 10.23; At 27.34).
 Deve ser entregue, se necessário (Mt 10.39; Lc 14.26; At 20.24).
 Deve ser entregue em favor dos irmãos, se necessário (Rm 16.4; 1Jo 3.16).

SEJAMOS AGRADECIDOS

Por sua preservação (Sl 103.4; Jo 2.6).
 Pelo suprimento de suas necessidades (Gn 48.15).
 Os insatisfeitos desprezam a vida (Ec 2.17).
 Não sabemos o que é bom para nós nesta vida (Ec 6.12).
 Não devemos ficar ansiosos em prover nossas necessidades (Mt 6.25).
 Aproveitá-la não consiste em abundância de riquezas (Lc 12.15).

É COMPARADA A

Uma águia apressada contra a presa (Jó 9.26).
 Uma peregrinação (Gn 47.9).
 Uma história contada (Sl 90.9).
 Um mensageiro rápido (Jó 9.25).
 Um navio rápido (Jó 9.26).
 A medida de um palmo (Sl 39.5).
 Uma tenda de pastor, removida (Is 38.18).
 Um sonho (Sl 73.20).
 O sono (Sl 90.5).
 Um vapor (Tg 4.14).
 Uma sombra (Ec 6.12).
 Um fio cortado por lançadeira de tece-lão (Jó 7.6).
 Uma flor (Jó 14.2).
 A erva do campo (1Pe 1.24).
 Água derramada no chão (2Sm 14.14).
 O vento (Jó 7.7).
 A brevidade dela deve levar a crescimento espiritual (Dt 32.29; Sl 90.12).
 Às vezes, encurtada por Deus (1Sm 2.32, 33; Jó 36.14).
 Restaurada miraculosamente por Cristo (Mt 9.18, 25; Lc 7.15, 22; Jo 11.43).

VIDEIRAS

Às vezes não cultivadas (2Rs 4.39; Os 9.10).

CULTIVADAS

Em vinhedos, desde os tempos de Noé (Gn 9.20).
 Nas encostas dos montes (Jr 31.5).

Nos vales (Ct 6.11).

Junto às paredes das casas (Sl 128.3).
 Exige poda e adubação para serem mais frutíferas (Lv 25.3; 2Cr 26.10; Is 18.5).
 Canaã, abundante em videiras (Dt 6.11; 8.8).

LUGARES FAMOSOS PELAS VIDEIRAS

Escol (Nm 13.23, 24).
 Sibna (Is 16. 8, 9).
 Líbano (Os 14.7).
 Egito (Sl 78.47; 80.8).
 A videira anã, de ramos espalhados, era particularmente apreciada (Ez 17.6).
 De Sodoma, ruins e impróprias para uso (Dt 32.32).
 Frequentemente degeneravam (Is 5.2; Jr 2.21).
 Frequentemente assoladas por granizo e geada (Sl 78.47; 105.32- 33).
 Destruídas pelas raposas (Ct 2.15).
 Destruídas pelos javalis (Sl 80.13).

SEU FRUTO

Chamado de uvas (Gn 40.10).
 Particularmente azedos quando verdes (Jr 31.30).
 Comido diretamente da árvore (Dt 23.24).
 Comido seco (1Sm 25.18; 30.12).
 Vendido nos mercados (Ne 13.15).
 Transformado em vinho (Dt 32.14; Mc 26.29).
 Seu lenho, próprio só para a queima (Ez 15.2-5).
 Gado novo era alimentado com suas folhas e ramos (Gn 49.11).
 Provavelmente rendiam duas colheitas anuais (Nm 13.20).
 Perfumavam o ar com o perfume de suas flores, etc. (Ct 2.13; Os 14.7 (*margem*)).
 Deus as tornava frutíferas para seu povo, quando obediente (Jl 2.22; Zc 8.12).
 Frequentemente tornadas infrutíferas como castigo (Jr 8.13; Os 2.12; Jl 1.7, 12; Ag 2.19).
 Às vezes frutificavam antes do tempo (Jó 15.33; Ml 3.11).
 Nazireus, proibidos de comer qualquer parte da videira, etc. (Nm 6.3, 4).

ILUSTRAM

Cristo (Jo 15.1, 2).
 Israel (Sl 80.8; Is 5.2, 7).
 (Seus ramos frutíferos) os santos (Jo 15.5).

(Seus ramos infrutíferos) meros professores (Jo 15.2, 6).

(Seu crescimento rápido) o crescimento dos santos na graça (Os 14.7).

(Seus cachos abundantes) as graças da igreja (Ct 7.8).

(Sua poda) Deus purificando seu povo por meio de aflições (Jo 15.2).

(Inutilidade de seu lenho) a inutilidade dos ímpios (Ez 15.6, 7).

(Infrutífera) os ímpios (Os 10.1).

(Sentar-se debaixo da própria videira) paz e prosperidade (1Rs 4.25; Mq 4.4; Zc 3.10).

Alusão proverbial dos pais comendo uvas verdes (Jr 31.29, 30; Ez 18.2).

VIGIAS

Soldados geralmente trabalhavam nesse posto (Mt 27.65, 66).

Cidadãos às vezes trabalhavam nesse posto (Ne 7.3).

FICAVAM

Em torres de vigia (2Rs 9.17; Is 21.5).

Nos muros das cidades (Is 62.6).

Nas ruas da cidade (Sl 27.1).

Em volta do templo de Jerusalém, em ocasiões especiais (2Rs 11.6).

Patrulhavam as ruas à noite, para preservar a ordem (Ct 3.3; 5.7).

EM TEMPOS DE PERIGOS

Aumentavam em número (Jr 51.12).

Vigiavam dia e noite (Ne 4.9; Is 21.8).

Anunciavam a aproximação de estranhos, etc. (2Sm 18.24-27; 2Rs 9.18-20; Is 21.6, 7, 9).

Soavam o alarme à aproximação de inimigos (Ez 33.2, 3).

Sua vigilância, inútil sem a proteção de Deus (Sl 127.1).

Eram rendidos por turnos (Ne 7.3).

Perigo de adormecer no posto, referência (Mt 28.13, 14).

Negligência em soar o alarme, punida com morte (Ez 33.6).

Quase sempre interrogados pelos transeuntes (Is 21.11).

ILUSTRAM

Os ministros (Is 52.8; Is 62.6; Ez 3.17; Hb 13.17).

(Cegos) os ministros descuidados (Is 56.10).

(Ansiando pela manhã) a espera ansiosa por Deus (Sl 130.5, 6).

VIGILÂNCIA

O exemplo de Cristo (Mt 26.38, 40; Lc 6.12).

Ordenada (Mc 13.37; Ap 3.2).

Exortações a ela (1Ts 5.6; 1Pe 4.7).

Deus exige especialmente dos ministros (Ez 3.17, com Is 62.6; Mc 13.34).

Ministros exortados a ela (At 20.31; 2Tm 4.5).

Ministros fiéis a praticam (Hb 13.17).

Ministros fiéis são aprovados por ela (Mt 24.45-46; Lc 12.41-44).

DEVE SER

Com oração (Lc 21.36; Ef 6.18).

Com ações de graça (Cl 4.2).

Com firmeza na fé (1Co 16.13).

Com atenção (Mc 13.33).

Com sobriedade (1Ts 5.6; 1Pe 4.7).

Em todo o tempo (Pv 8.34).

Em todas as coisas (2Tm 4.5).

Os santos oram para serem mantidos em vigilância (Sl 141.3).

SEUS MOTIVOS

Esperar a direção de Deus (Hc 2.1).

Incerteza da hora da volta de Cristo (Mt 24.42; 25.13; Mc 13.35, 36).

Ataques incessantes do diabo (1Pe 5.8).

Possibilidade de tentação (Mt 26.41).

Suas bênçãos (Lc 12.37; Ap 16.15).

Os ministros infiéis não são vigilantes (Is 56.10).

Os ímpios têm aversão a ela (1Ts 5.7).

Perigo de sermos remissos (Mt 24.48-51; 25.5, 8, 12; Ap 3.3).

Ilustrada (Lc 12.35, 36).

EXEMPLOS

Davi, Sl 102.7. *Ana*, Lc 2.37. *Paulo*, 2Co 11.27.

VINGANÇA

Proibida pelo Senhor (Lv 19.18; Pv 24.17, 29; Mt 5.39-41; Rm 12.17, 19; 1Ts 5.15; 1Pe 3.9).

Cristo, exemplo de abstenção de vingança (Is 53.7; 1Pe 2.23).

Repreendida por Cristo (Lc 9.54, 55).
Inconsistente com o espírito cristão (Lc 9.55).

Procede de um coração maligno (Ez 25.15).

EM LUGAR DE VINGANÇA, DEVEMOS

Confiar em Deus (Pv 20.22; Rm 12.16).

Demonstrar amor (Lv 19.18; Lc 6.35).

Deixar com Deus a ira (Rm 12.19).

Exercitar paciência (Mt 5.38-41).

Abençoar (Rm 12.14).

Vencer pela bondade (Pv 25.21, 22, com Rm 12.20).

Impedir que outros se vinguem (1Sm 24.10; 25.24-31; 26.9).

Agradecer por ser impedido de se vingar (1Sm 25.32, 33).

Os ímpios a procuram ansiosamente (Jr 20.10).

Seu castigo (Ez 25.15-17; Am 1.11, 12).

EXEMPLOS

Simão e Levi, Gn 34.25. *Sansão*, Jz 15.7, 8; 16.28-30. *Joabe*, 2Sm 3.27. *Absalão*, 2Sm 13.23-29. *Jezabel*, 1Rs 19.2. *Acabe*, 1Rs 22.26. *Hamã*, Et 3.8-15. *Os edomitas*, Ez 25.12. *Os filisteus*, Ez 25.15. *Herodias*, Mc 6.19-24. *Tiago e João*, Lc 9.54. *Os chefes dos sacerdotes*, At 5.33. *Os judeus*, At 7.54, 59; 23.12.

VINHEDOS, VINHAS

Sua origem e antiguidade (Gn 9.20).

Objetivo de seu plantio (Sl 107.37; 1Co 9.7).

Geralmente murados ou cercados de sebe (Nm 22.24; Pv 24.31; Is 5.2, 5).

Cabanas ali edificadas para os vigias (Is 1.8).

Providos com lagar (Is 5.2; Mt 21.33).

As pedras eram cuidadosamente removidas (Is 5.2).

LEIS A RESPEITO

Não serem plantados com diferentes espécies de sementes (Dt 22.9).

Não serem cultivados durante o ano sabático (Êx 23.11; Lv 25.4).

Seus frutos espontâneos, não serem colhidos no ano sabático ou do jubileu (Lv 25.5, 11).

Compensação pelos estragos feitos aos vinhedos (Êx 22.5).

Os estrangeiros podiam comer do fruto, mas no próprio vinhedo (Dt 23.24).

Os respigos, deixados aos pobres (Lv 19.10; Dt 24.21).

Primeiros frutos, não deviam ser comidos por três anos (Lv 19.23).

Primeiros frutos, eram santos aos Senhor no quarto ano (Lv 19.24).

Primeiros frutos, comidos pelos donos no quinto ano (Lv 19.25).

Os plantadores, isentos do serviço militar até que comessem do fruto (Dt 20.6).

Geralmente eram cuidados por lavradores (Ct 8.11; Mt 21.33).

Seu aluguel, geralmente pago com parte da colheita (Mt 21.34).

Geralmente eram hipotecados (Ne 5.3, 4).

Aluguel calculado (Ct 8.11; Is 7.23).

Lucro calculado, aos cultivadores (Ct 8.12).

Os pobres cultivavam os vinhedos (2Rs 25.12; Is 61.5).

Membros da família geralmente trabalhavam neles (Ct 1.6; Mt 21.28-30).

Modo de contrato e pagamento de trabalhadores (Mt 20.1, 2).

Os dos reis de Israel, supervisionados por oficiais do estado (1Cr 27.27).

VINDIMA OU COLHEITA

Época de grande alegria (Is 16.10).

Às vezes continuava até a semeadura (Lv 26.5).

Seu fracasso provocava grande tristeza (Is 16.9, 10).

De uvas vermelhas, particularmente apreciados (Is 27.2).

Seu produto, freqüentemente destruído pelos inimigos (Jr 48.32).

Toda a produção, geralmente destruída por insetos, etc. (Dt 28.39; Am 4.9).

Em estações desfavoráveis rendiam pouco (Is 5.10; Ag 1.9, 11).

Os ímpios, judicialmente privados dos mesmos (Am 5.11; Sf 1.13).

Os recabitas, proibidos de plantá-los (Jr 35.7-9).

Os dos preguiçosos, negligenciados e destruídos (Pv 24.30, 31).

ILUSTRAM

A igreja judaica (Is 5.7; 27.2; Jr 12.10; Mt 21.23).

(Seu fracasso) calamidades severas (Is 32.10).

(Limpeza das uvas) os eleitos (Is 24.13).

VINHO

Primeira menção (Gn 9.20, 21).

ERA FEITO DE

Suco de uva (Gn 49.11).

Suco de romã (Ct 8.2).

Primeira fabricação, observada (Gn 40.11).

Geralmente fabricavam amassando as uvas no lagar (Ne 13.15; Is 63.2, 3).

Sua refinação (Is 25.6).

Melhorava com o tempo (Lc 5.39).

LUGARES FAMOSOS POR SEUS VINHOS

Canaã em geral (Dt 33.28).

Possessões de Judá (Gn 49.8, 11, 12).

Líbano (Os 14.17).

Helbom (Ez 27.18).

Assíria (2Rs 18.32; Is 36.17).

Moabe (Is 16.8-10; Jr 48.32, 33).

Variedades (Ne 5.18).

Doce, apreciado pelo sabor e força (Is 49.26; Am 9.13; Mq 6.15).

Vermelho, mais apreciado (Pv 23.31; Is 27.2).

Geralmente misturados para melhorar sua força, etc. (Pv 9.2, 5; 23.30; Ct 8.2).

ERA USADO

Como bebida desde os tempos mais antigos (Gn 9.21; 27.25).

Em todas as festas e entretenimentos (Et 1.7; 5.6; Is 5.12; Dn 5.1-4; Jo 2.3).

Como oferta de bebida no culto a Deus (Êx 29.40; Nm 15.4-10).

Como oferta de bebida em cultos idólatras (Dt 32.37, 38).

Como remédio (Lc 10.34; 1Tm 5.23).

Seus primeiros frutos, oferecidos a Deus (Dt 18.4; 2Cr 31.5).

Com trigo e azeite, denotava todas as bênçãos temporais (Gn 27.28, 37; Sl 4.7; Os 2.8; Jl 2.19).

Dados em abundância aos judeus quando obedientes (Os 2.22; Jl 2.19, 24; Zc 9.17).

Os judeus freqüentemente privados dele, como castigo (Is 24.7, 11; Os 2.9; Jl 1.10; Ag 1.11; 2.16).

Os judeus, com freqüência, bebiam em excesso (Is 5.11; Jl 3.3; Am 6.6).

Em tempos de escassez, misturado com água (Is 1.22).

Às vezes misturado com leite (Ct 5.1).

CARACTERIZADO COMO

Prazeiteiro a Deus e homem (Jz 9.13; Zc 9.17).

Animador do coração (Sl 104.15).

Fortalecedor (2Sm 16.2; Ct 2.5).

Provocador de jovialidade (Et 1.10; Ec 10.19).

Costume de presentear-lo a visitantes (Gn 14.18; 1Sm 25.18).

Costume de dá-lo a pessoas em sofrimentos, misturado a remédios (Pv 31.6; Mc 15.23).

Sacerdotes, proibidos de bebê-los enquanto oficiavam no tabernáculo (Lv 10.9).

Proibido aos nazireus durante a separação (Nm 6.3).

Os racabitas nunca o bebiam (Jr 35.5, 6).

EM EXCESSO

Proibido (Ef 5.18).

Enfurece o temperamento (Pv 20.1).

Afeta a saúde (1Sm 25.37; Os 4.11).

Afeta o bom senso e a memória (Pv 31.4, 5; Is 28.7).

Inflama paixões (Is 5.11).

Leva à tristeza e contendas (Pv 23.29, 30).

Leva ao remorso (Pv 29.32).

Um artigo de extenso comércio (Ez 27.18).

Armazenados em adegas (1Cr 27.27).

Guardados em odres (1Sm 25.18; Hc 2.15).

Resultado de guardá-lo (novo) em odres velhos (Mc 2.22).

O amor de Cristo é melhor que o vinho (Ct 1.2, 4).

Água miraculosamente transformada em vinho (Jo 2.9).

ILUSTRA

O sangue de Cristo (Mt 26.27-29).

As bênçãos do evangelho (Pv 9.2, 5; Is 25.6; 55.1).

A ira e os julgamentos de Deus (Sl 60.3; 75.8; Jr 13.12-14; 25.15-18).

As abominações da apostasia (Ap 17.2; 18.3).

Violência e rapina (Pv 4.17).

VISÕES

Deus geralmente tornava sua vontade conhecida por meio delas (Sl 89.19).

Deus geralmente se dava a conhecer aos profetas por meio delas (Nm 12.6).

GERALMENTE ACOMPANHADAS POR

Representação da pessoa e glória divina (Is 6.1).
 Voz audível vinda do céu (Gn 15.1; 1Sm 3.4, 5).
 Anjos (Lc 1.22; 24.23; At 10.3).
 Seres celestiais (At 9.12; 16.9).
 Geralmente difíceis e complexas àquelas que as recebiam (Dn 7.15; 8.15; At 10.17).

GERALMENTE COMUNICADAS

À noite (Gn 46.2; Dn 2.19).
 Em transes (Nm 24.16; At 11.5).
 Geralmente registradas para o benefício do povo (Hc 2.2).
 Geralmente multiplicadas para o benefício do povo (Os 12.10).

MENCIONADAS NA BÍBLIA

A Abrão (Gn 15.1).
 A Jacó (Gn 46.2).
 A Moisés (Êx 3.2, 3; At 7.30-32).
 A Samuel (1Sm 3.2-15).
 A Natã (2Sm 7.4, 17).
 A Elifaz (Jó 4.13-16).
 A Isaías (Is 6.1-8).
 A Ezequiel (Ez 1.4-14; 8.2-14; 10; 11.24-25; 37.1-10; 40-48).
 A Nabucodonosor (Dn 2.28; 4.5).
 A Daniel (Dn 2.19; 7; 8; 10).
 A Amós (Am 7.1-9; 8.1-6; 9.1).
 A Zacarias (Zc 1.8; 3.1; 4.2; 5.2; 6.1).
 A Paulo (At 9.3, 6, 12; 16.9; 18.9; 22.18; 27.23; 2Cr 12.1-4).
 A Ananias (At 9.10-11).
 A Cornélio (At 10.3).
 A Pedro (At 10.9-17).
 A João (Ap 1.12; 4-22).
 Às vezes interrompidas por um longo tempo (1Sm 3.1).
 Sua interrupção, uma catástrofe (Pv 29.18; Lm 2.9).
 Falsos profetas, fingiam ter visões (Jr 14.14; 23.16).
 Os profetas de Deus, hábeis em interpretá-las (2Cr 26.5; Dn 1.17).

VIÚVAS

Caráter das verdadeiras (Lc 2.37; 1Tm 5.5, 10).

DEUS

Certamente ouve seus lamentos (Êx 22.23).
 Julga suas causas (Dt 10.18; Sl 68.5).
 Socorre-as (Sl 146.9).
 Estabelece suas propriedades (Pv 15.25).
 Testemunhará contra seus opressores (Ml 3.5).
 Exortadas a confiar em Deus (Jr 49.11).

NÃO DEVEM SER

Afligidas (Êx 22.22).
 Oprimidas (Jr 7.6; Zc 7.10).
 Tratadas com violência (Jr 22.3).
 Privadas de seu manto (Dt 24.17).

DEVEM SER

Protegidas (Is 1.17).
 Honradas, se forem mesmo viúvas (1Tm 5.3).
 Ajudadas por amigos (1Tm 5.4, 16).
 Ajudadas pela igreja (At 6.1; 1Tm 5.9).
 Visitadas em aflições (Tg 1.27).
 Participantes de nossas bênçãos (Dt 14.29; 16.11, 14; 24.19-21).
 Embora pobres, podem ser generosas (Mc 12.42, 43).
 Quando jovens, expostas a muitas tentações (1Tm 5.11-14).

OS SANTOS DEVEM

Ajudá-las (At 9.39).
 Causar-lhes alegria (Jó 29.13).
 Não importuná-las (Jó 31.16).

OS ÍMPIOS

Tratam-nas maldosamente (Jó 24.21).
 Mandam-nas embora sem nada (Jó 22.9).
 Recebem penhores delas (Jó 24.3).
 Rejeitam suas causas (Is 1.23).
 Humilham-nas (Ez 22.7).
 Tomam-nas como presas (Is 10.2; Mt 23.14).
 Matam-nas (Sl 94.6).
 Maldição por lhes negar justiça (Dt 27.19).
 Ai de quem as oprimir (Is 10.1, 2).
 Bênçãos de quem as ajuda (Dt 14.29).
 Um tipo de Sião em aflição (Lm 5.3).
 Livres de qualquer obrigação com os ex-maridos (Rm 7.3).
 Ficavam de luto depois da morte dos maridos (Gn 38.14, 19; 2Sm 14.2, 5).
 Repreensões ligadas às viúvas (Is 54.4).

Aumento de viúvas, ameaça de castigo (Êx 22.24; Jr 15.8; 18.21).

LEIS A RESPEITO

Não deviam ser oprimidas (Êx 22.22; Dt 27.19).

Seu manto não podia ser tomado em penhor (Dt 24.17).

Tinham de cumprir seus votos (Nm 30.9).

Não podiam se casar com sacerdotes (Lv 21.14).

Podiam respigar nos campos e vinhas (Dt 24.19).

Participavam do dízimo trienal (Dt 14.28-29; 26.12-13).

Participavam das celebrações públicas (Dt 16.11, 14).

Se filhas de sacerdotes, e sem filhos, participavam das coisas santas (Lv 22.13).

Se não tivessem filhos, deveriam se casar com o parente mais próximo do marido (Dt 25.5-6; Rt 3.10-13, com Rt 4.4-5; Mt 22.24-26).

Permissão para se casarem novamente (Rm 7.3).

Casamentos com reis, considerado traição (1Rs 2.21-24).

Não haver ninguém para chorar-lhes, considerado uma tragédia (Jó 27.15; Sl 78.64).

Sob proteção especial de Deus (Dt 10.18; Sl 68.5).

Freqüentemente perseguidas e oprimidas (Jó 24.3; Ez 22.7).

Receberam cuidados especiais dos primeiros cristãos (At 6.1; 1Tm 5.9).

Geralmente se consagravam totalmente ao serviço de Deus (Lc 2.37; 1Tm 5.10).

Exemplos de grande liberalidade por parte de viúvas (1Rs 17.9-15; Mc 12.42-43).

ILUSTRAM

Condição desoladora (Is 47.8-9).

São no cativeiro (Lm 1.1).

VONTADE PRÓPRIA E TEIMOSIA

Proibidas (2Cr 30.8; Sl 75.5; 95.8).

RESULTAM DE

Descrença (2Rs 17.14).

Orgulho (Ne 9.16, 29).

Um coração mau (Jr 7.24).

Deus as conhece (Is 48.4).

EXIBIDAS EM

Recusar-se a ouvir a Deus (Pv 1.24).

Recusar-se a ouvir os mensageiros de Deus (1Sm 8.19; Jr 44.16; Zc 7.11).

Recusar-se a trilhar os caminhos de Deus (Ne 9.17; Sl 78.10; Is 42.24; Jr 6.16).

Recusar-se a ouvir os pais (Dt 21.18, 19).

Recusar-se a receber correção (Dt 21.18; Jr 5.3; 7.28).

Rebelar-se contra Deus (Dt 31.27; Sl 78.8).

Resistir ao Espírito Santo (At 7.51).

Caminhar nos conselhos de um coração mau (Jr 7.24, com Jr 23.17).

Endurecer a cerviz (Ne 9.16).

Endurecer o coração (2Cr 36.13).

Recuar e não no avançar (Jr 7.24).

Sua hediondez (1Sm 15.23).

OS MINISTROS DEVEM

Isentar-se delas (Tt 1.7).

Advertir seu povo contra elas (Hb 3.7-12).

Orar para que seu povo seja perdoado das mesmas (Êx 34.9; Dt 9.27).

Características dos ímpios (Pv 7.11; 2Pe 2.10).

Os ímpios não cessam de praticá-las (Jz 2.19).

Seu castigo (Dt 21.21; Pv 29.1).

Ilustradas (Sl 32.9; Jr 31.18).

EXEMPLOS

Simeão e Levi, Gn 49.6. *Os israelitas*, Êx 32.9; Dt 9.6, 13. *Saul*, 1Sm 15.19-23. *Davi*, 2Sm 24.4. *Josias*, 2Cr 35.22. *Zedequias*, 2Cr 36.13.

VOTOS

Promessas solenes feitas a Deus (Sl 76.11).

ERAM FEITOS COM RELAÇÃO A

Ofertar-se a Deus (Nm 6.2).

Dedicar filhos a Deus (1Sm 1.11).

Dedicar propriedades a Deus (Gn 28.22).

Oferecer sacrifícios (Lv 7.16; 22.18, 22; Nm 15.3).

Afligir de alma (Nm 30.13).

Devia ser voluntário (Dt 23.21-22).

Devia ser cumprido fielmente (Nm 30.2).

Devia ser realizado sem demora (Dt 23.21, 23).

Perigo de fazer votos impensados (Pv 20.25).

Os de crianças, sem consentimento dos pais, invalidados (Nm 30.3-5).

De casadas, sem consentimento dos maridos, invalidados (Nm 30.6-8, 10-13).

Os de viúvas e divorciadas, válidos (Nm 30.9).

Os de casadas só poderiam sofrer objeção assim que feitos (Nm 30.14-15).

Podia ser remido mediante pagamento apropriado (Lv 27.1-8, 11-23).

Animais limpos sujeitos a votos, não eram remidos (Lv 27.9-10).

REGISTRADOS NA BÍBLIA

De Jacó (Gn 28.20-22; 31.13).

Dos israelitas (Nm 21.2).

De Jefté (Jz 11.30-31).

De Ana (1Sm 1.11).

De Elcana (1Sm 1.24).

De Davi (Sl 132.2-5).

Da mãe de Lemuel (Pv 31.1-2).

Dos marinheiros que atiraram Jonas ao mar (Jn 1.16).

De Jonas (Jn 2.9).

De Paulo (At 18.18).

De alguns judeus com Paulo (At 21.23, 24, 26).

Tudo que fosse dedicado, deveria ser levado ao tabernáculo (Dt 12.6, 11, 17, 18, 26).

De coisas corruptas e impuras, um insulto a Deus (Lv 22.23; Ml 1.14).

O preço de prostituta ou cachorro não era sujeito a voto (Dt 23.18).



ZEBULOM, A TRIBO DE

Descende do décimo filho de Jacó (Gn 30.19-20).

Previsões a respeito (Gn 49.13; Dt 33.18-19).

PESSOAS ESCOLHIDAS PARA

Enumerar o povo (Nm 1.9).

Espiar a terra (Nm 13.10).

Dividir a terra (Nm 34.25).

Número de pessoas a deixar o Egito (Nm 1.30-31).

Formava a retaguarda da primeira divisão do exército de Israel em suas jornadas (Nm 10.14, 16).

Acampavam sob a bandeira de Judá, ao leste do tabernáculo (Nm 2.3, 7).

Sua oferta, na dedicação (Nm 7.24-29).

Suas famílias (Nm 26.26-27).

Número de pessoas a entrar em Canaã (Nm 26.27).

Em Ebal, disse amém às maldições (Dt 27.13).

Povo marinheiro e comercial (Gn 49.13).

Forneceram escribas a Israel (Jz 5.14).

Limites de sua herança (Js 19.10-16).

Incapazes de expulsar os cananeus de suas cidades, mas os tornaram tributários (Jz 1.30).

Elogiados por ajudarem Débora e Baraque contra Sísera (Jz 5.14, 18; 4.10).

Ajudaram Gideão contra o exército dos midianitas (Jz 6.35).

Alguns compareceram à coroação de Davi (1Cr 12.33).

Davi nomeou oficiais sobre eles (1Cr 27.19).

Apenas alguns ajudaram na reforma de Ezequias (2Cr 30.10, 11, 18).

Seu país, abençoado com a presença e ensinos de Cristo (Is 9.1; Mt 4.13-15).

ZELO

O exemplo de Cristo (Sl 69.9; Jo 2.17).

A tristeza segundo Deus produz zelo (2Co 7.10, 11).

Dos santos, ardente (Sl 119.139).

Incentiva outros a fazerem o bem (2Co 9.2).

DEVE SER EXIBIDO

Em espírito (Rm 12.11).

Na prática do bem (Gl 4.18; Tt 2.14).

No desejo de que outros se salvem (At 26.29; Rm 10.1).

Em lutar pela fé (Jd 3).

Na obra missionária (Rm 15.19, 23).

Para a glória de Deus (Nm 25.11, 13).

Para o bem-estar dos santos (Cl 4.13).

Contra a idolatria (2Rs 23.4-14).

Às vezes é mal direcionado (2Sm 21.2; At 22.3-4; Fp 3.6).

Às vezes não é de acordo com o conhecimento (Rm 10.2; Gl 1.14; At 21.20).

Homens ímpios às vezes fingem ser zelosos (2Rs 10.16; Mt 23.15).

Exortações a ele (Rm 12.11; Ap 3.19).

SANTO-EXEMPLOS

Finéias, Nm 25.11, 13. *Josias*, 2Rs 23.19-25. *Apolo*, At 18.25. *Os coríntios*, 1Co 14.12. *Epafras*, Cl 4.12-13.

ZOMBARIA E ESCÁRNIO

Os sofrimentos de Cristo assim, preditos (Sl 22.6-8; Is 53.3; Lc 18.32).

Cristo os suportou (Mt 9.24; 27.29).

OS SANTOS OS SOFREM POR

Serem filhos de Deus (Gn 21.9, com Gl 4.29).

Sua retidão (Jó 12.4).

Sua fé (Hb 11.36).

Sua fidelidade em declarar a palavra de Deus (Jr 20.7-8).

Seu zelo pela casa de Deus (Ne 2.19).

OS ÍMPIOS INDULGEM NELA, CONTRA

A segunda vinda de Cristo (2Pe 3.3-4).

Os dons do Espírito Santo (At 2.13).

As ameaças de Deus (Is 5.19; Jr 17.15).

Os ministros de Deus (2Cr 36.16).

As ordenanças de Deus (Lm 1.7).

Os santos (Sl 123.4; Lm 3.14, 63).

A ressurreição dos mortos (At 17.32).

Todas as admoestações solenes (2Cr 30.6-10).

Os idólatras, vivem nelas (Is 57.3-6).

Os bêbados, vivem nelas (Sl 69.12; Os 7.5).

OS QUE VIVEM NELAS

Deliciam-se nelas (Pv 1.22).

São briguentos (Pv 22.10).

São desprezados por Deus (Pv 3.34).

São odiados pelos homens (Pv 24.9).

São evitados pelos santos (Sl 1.1; Jr 15.17).

Andam em suas próprias luxúrias (2Pe 3.3).
 São orgulhosos e arrogantes (Pv 21.24).
 Não ouvem as correções (Pv 13.1).
 Não amam a quem os corrige (Pv 15.12).
 Odeiam aquele que os corrige (Pv 9.8).
 Não procuram os sábios (Pv 15.12).
 Levam outros ao perigo (Pv 29.8).
 Sofreram zombaria e escárnio (Ez 23.32).
 Características dos últimos dias (2Pe 3.3; Jd 18).
 Pesares contra os zombadores (Is 5.18-19).
 Seu castigo (2Cr 36.17; Pv 19.29; Is 29.20; Lm 3.64-66).

EXEMPLOS

Ismael, Gn 21.9. *As crianças de Betel*, 2Rs 2.23. *Efraim e Manassés*, 2Cr 30.10. *Os chefes de Judá*, 2Cr 36.16. *Sambalate*, Ne 4.1. *Os inimigos de Jó*, Jó 30.1, 9. *Os inimigos de Davi*, Sl 35.15-16. *Os líderes de Israel*, Is 28.14. *Os amonitas*, Ez 25.3. *Os tiranos*, Ez 26.2. *Os pagãos*, Ez 36.2-3. *Os soldados*, Mt 27.28-30; Lc 23.36. *Os chefes dos sacerdotes, etc.*, Mt 27.41. *Os fariseus*, Lc 16.14. *Os homens que prenderam Jesus*, Lc 22.63-64. *Herodes, etc.*, Lc 23.11. *O povo e os líderes*, Lc 23.35. *Alguns na multidão*, At 2.13. *Os atenienses*, At 17.32.